Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 e 116 — Telefone: 42-2010 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO — Domingo, 28, e 2ª-feira, 29 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº [illegible]

LACERDA: ISTO É GOVÊRNO DE OPERETA

ECONOMIA REPROVA MAIS 505

Não haverá a fase classificatória do vestibular da Faculdade de Engenharia da UEG porque, apesar de só existirem 100 vagas, todos os 116 aprovados nas eliminatórias serão matriculados. Mas na Faculdade de Ciências Econômicas da mesma universidade, dos 644 candidatos, apenas 139 lograram ultrapassar a 1ª eliminatória. Os nomes de todos estão no Diário Escolar.

SORVETE NA URSS FAZ MILIONÁRIO

Os russos, um pouco mais espertos do que a média, já descobriram que a mais-valia não acabou. Está no sorvete. Com um golpe — para êles muito simples — de entregar o sorvete e escamotear o copo, os vendedores de rua estão dando nôvo alento à iniciativa privada, tanto que um dêles conseguiu ràpidamente acumular um capital de 150 mil rublos ou NCr$ 528 mil. Página 6.

A bomba: darei nome aos bois

O sr. Orlando Travancas revelará, amanhã, porque foi exonerado: pressão de grupos especialmente de São Paulo, envolvidos na falsificação de "notas frias". O ex-diretor do DIR soltará sua "bomba" ao depor na CPI da Câmara e entregará a lista de todos os envolvidos na fraude, tendo o DN apurado que nela estão incluídos inúmeros figurões bandeirantes. Mas não ficará aí: criticará a forma pela qual foi exonerado. Não agiram "conforme manda a ética". Página 7.

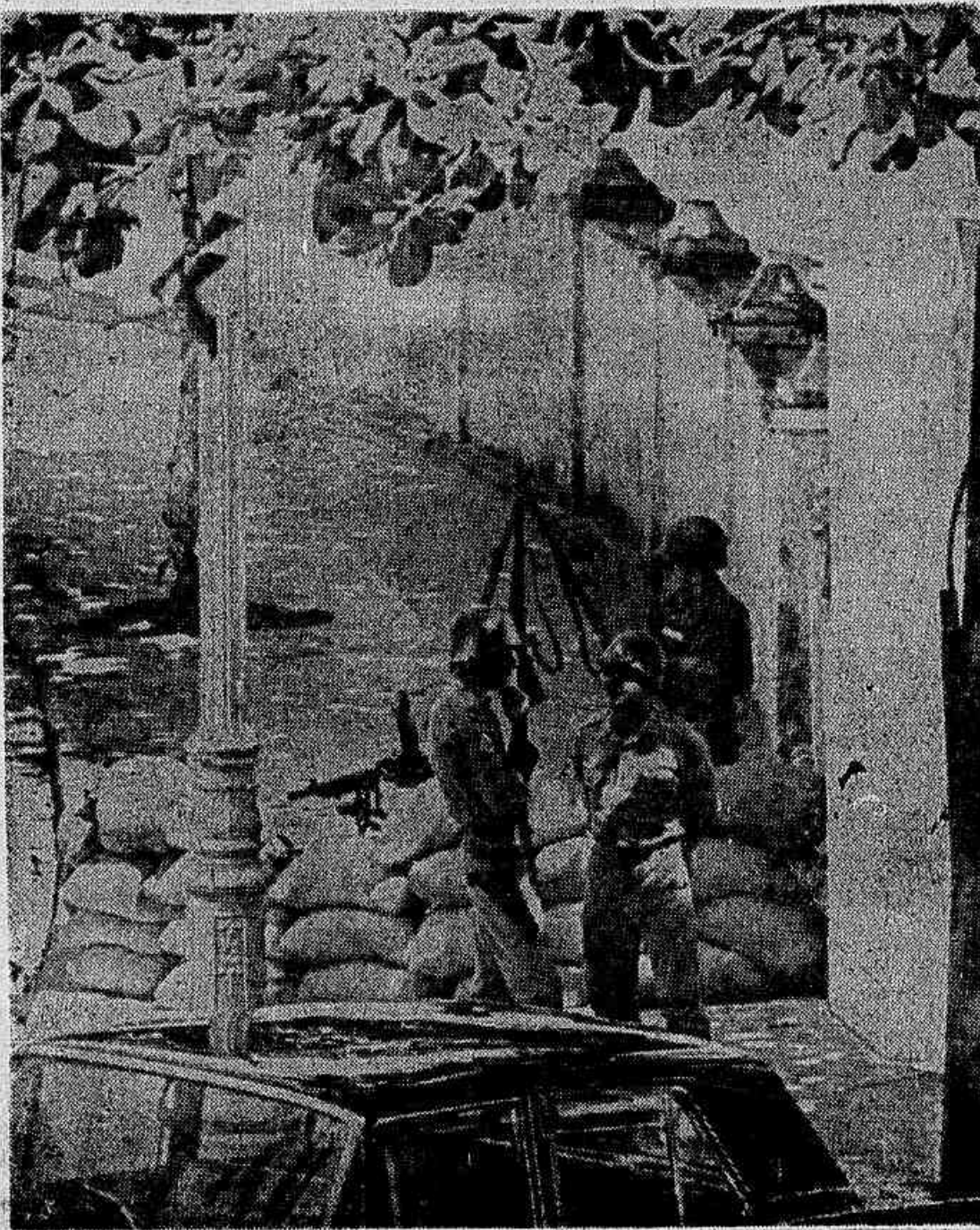
Russos Vigiam Navio Dos EUA

O govêrno norte-americano examina várias medidas para liberar o navio "Pueblo" e seus 83 tripulantes, em poder da Coréia do Norte. Os secretários Dean Rusk e Robert McNamara lideram o grupo criado para dar solução à nova crise asiática. Enquanto isso, o navio russo "Gidrolog" está acompanhando uma fôrça tarefa dos EUA, capitaneada pelo "Interprise", em missão idêntica à do "Pueblo". A Coréia do Norte anunciou que consideraria nula e vazia qualquer resolução da ONU favorável aos EUA. E Kossiguin disse que a apreensão do "Pueblo" foi uma violação das águas territoriais, não indicando que a URSS intercederá junto à Coréia do Norte. Já a crise na Coréia do Sul é um baque nas perspectivas sombrias para o fim da guerra do Vietnam. Página 8.

Dirão amanhã:

Dr. Cravo, o Senhor Mente!

"O senhor é um mentiroso!". É isto que dezenas de donas-de-casa vão dizer, amanhã, ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, alegando que os preços dos gêneros alimentícios não baixaram, nem com a ameaça de que será aplicada a Lei de Segurança contra os desonestos. A revelação foi feita ao DN por dona Iaiá Silveira, que acrescentou estar a população "desiludida com as promessas de que o custo de vida não vai aumentar, e que qualquer medida anunciada para coibir os abusos não passa de golpe psicológico". Enquanto isso, os aumentos continuam, tanto na carne como na lavagem de roupa. Página 13.

BARRICADA SÓ PARA TREINAR

"O Brasil está dominado por um regime militar, de facção, de minoria, ilegítimo em sua origem e incapaz de funcionar normalmente", afirmou, ontem, em São Paulo, o sr. Carlos Lacerda. Estamos — disse — "vivendo a grande humilhação de nossa História", a era dos políticos de barriga maior que os olhos", da "corrupção convertida em instituição permanente e inatacável, protegida pelas armas, pela falsa Constituição e pelas leis atabalhoadas". Existe — acrescentou — a "submissão ao poder coator de meia dúzia de militares ambiciosos de poder que montaram no Brasil como se cavalgassem a sua montaria." O atual govêrno, assinalou, "nasceu de um ardil, de um embuste que consistiu em poupar o falecido marechal Castelo à deposição pelas armas com a condição de fazê-lo engolir outro general como seu sucessor, sendo êsse exatamente o ministro da Guerra que se considerou preterido, quando lhe levamos o nome de seu camarada para presidente provisório". O país, opinou, está transformado em nação de opereta, com um general fazendo o papel de ditador bonachão". A fala de Lacerda agitou São Paulo. Página 1[illegible]

Igreja Não é um Foco de Agitação

A Censura, para dom Tito Amoroso Anastácio, freia a liberdade de expressão artística e nivela por baixo a atividade cultural. O monge beneditino, teólogo e médico não acha que o Estado esteja contra a Igreja, ou vice-versa, mas admite a existência de dificuldades entre elementos de ambos os lados. Com a conscientização das massas, disse êle, o que a Igreja procura não é um elemento de agitação, mas um meio de forçar ou facilitar a procura e a aceitação das soluções a longo prazo. Dom Tito considera enigmática a atual posição do sr. Carlos Lacerda e acha difícil um cidadão comum identificar-se com a política de hoje em face da Constituição e da Lei de Segurança Nacional. A visita de Paulo VI ao Brasil é tida como perfeitamente possível pelo monge beneditino. Página 12.

BECO SEM SAÍDA NO DESQUITE

O deputado Nelson Carneiro considera assustadora a diminuição dos casamentos que vem ocorrendo no Rio desde 1962 enquanto aumentam os desquites. Atribui a causa principal na emancipação da mulher. Por sua vez o juiz Eliézer Rosa acha que o problema é sexual e uma socióloga diz que é beco sem saída. Página 10.

Coréias em Luta: Captura Ilegal

O embaixador Tong Jun Park, da Coréia do Sul, assegurou que a Coréia do Norte não tem base legal para aprisionar o "Pueblo". Frisou que o govêrno comunista do Norte não tem autoridade de considerar os tripulantes como prisioneiros de guerra, ressaltando que "o Conselho de Segurança da ONU tem todo o direito de intervir no caso, a pedido dos EUA, pois sua finalidade é agir em favor da paz mundial". Antes de destacar que "o caso do "Pueblo" não é um caso isolado", repeliu o argumento de que os Estados Unidos estejam tentando abrir uma nova frente de luta, em substituição à do Vietnam. E explicou que o govêrno norte-americano está tentando reaver os prisioneiros pacìficamente, por via diplomática, justamente com o intuito de evitar qualquer desfecho desastroso. Página 3.

• O exercício de adestramento do I Exército chegou a intranqüilizar a população, que olhou desconfiada para as barricadas, os soldados armados de metralhadoras, os postos de combate, como os da foto, espalhados por tôda a cidade. O clima criado pelo aparato bélico, apesar das declarações do govêrno de que reina tranqüilidade em todo o país e que tudo não passa de treinamento, aumentou ontem, quando tropas foram vistas operando em Copacabana, no Sumaré e em outros pontos da cidade. Mas foi tudo treino mesmo.

Mulher Igual ao Homem? Jamais!

Homem é uma coisa, mulher outra, muito diferente. Quem aponta a diferença maior — um vê o conjunto, outra os detalhes — e aponta as causas é padre Mário Gurgel. Explicou: ela não foi preparada para a ampliação de suas atividades, na vida moderna. Sente-se deslocada e procura — com péssimas conseqüências — "viver como o homem". Outras razões estão na Página 2.

IOGA É UNIÃO DE DUAS ALMAS

Página 9

REFORMA

★ «A cena política entrou em forte agitação, diz o Editorial, e a crise é mais visível no seio dos grupos situacionistas». E acrescenta: «Tem o marechal Costa e Silva, numa recomposição do Ministério, que não pode mais protelar, os meios para atenuá-la ou evitar seus reflexos no país».

★ Gustavo Corção: «Não é de desajustes sociais que mais sofre o homem, não é o fato de pertencer ao Terceiro Mundo, como tanto se diz hoje, para desviar a atenção do que acontece no Segundo Mundo. O que mais pesa e mais é não saber o que fazer de si mesmo».

★ O Periscópio prevê uma reforma completa no atual Ministério do presidente Costa e Silva. Apenas seriam conservados os ministros Andreazza e Albuquerque Lima.

★ Notas Políticas revela o que o deputado Ernâni Sátiro disse numa roda de colegas: «Crise só existe na cabeça dos radicais da oposição».

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

	Máximas	Mínimas
Penha	32.2	23.1
Laranjeiras	29.6	22.6
Jacarepaguá	34.2	21.2
Engenho de Dentro	32.2	21.3
Bangu	32.6	22.6
Barão de Corumbá	31.2	27.0
Praça Quinze	29.4	23.6
Santa Teresa	31.4	21.2
Jardim Botânico	29.1	21.0
Alto da Boa Vista	28.8	19.5
Santa Cruz	32.6	22.6

Como se Veste Mal...

Julie Andrews é, na opinião de Mister Blackwell, uma das 10 atrizes mais mal vestidas do mundo. Na lista organizada pelo figurinista de Hollywood, o 1º nome é Bárbara Streisand. 1ª página do 2º caderno.

VELHOS ENTENDEM HIPPIES

Com os hippies é assim: quando o amor acaba, termina o casamento, com a mesma facilidade com que foi feito. Quem deu a informação foi o casal florido Clara-Élio Reichmann, ela gaúcha e alemão êle. Tem até boate, onde tóxico é proibido. Já descobriram uma coisa: os velhos compreendem melhor do que muitos jovens o que é um hippy — um informal amigo da flor, da paz e da liberdade. Página 6.

BLAIBERG NO BANHO A 1ª VEZ

CIDADE DO CABO, 27 — O Hospital Groote Schuur informou hoje que Phillip Blaiberg tomou banho, fêz a barba, colocou as meias e calçou os sapatos sòzinho, façanhas que realizou pela primeira vez desde que recebeu o coração de um mulato há 25 dias. «Este é realmente o maior dia da vida de meu marido», declarou a sra. Eileen após visitar Blaiberg no hospital.

Cristo Aqui Não Será Visto

Este é o Cristo — mulato, camisa vermelha — de Emanuel Deus Conosco. Carioca não vai ver a peça, porque não apareceu vigário disposto a ceder sua igreja. O autor Isaac Gondim Filho disse que seu Cristo não é comunista e vermelho é o manto do Coração de Jesus. «Alguém pode reclamar?» Citou dom Hélder, que ameaçara recorrer a Paulo VI, se Emanuel fôsse vetado em Recife. Página 12

Arrôcho Salarial é Desumanidade

Justificando a apresentação do projeto de sua autoria que «dispõe sôbre a correção monetária dos salários», o deputado Rubem Medina (MDB-GB), em conversa com a reportagem do DN, disse que «não importa qual tenha sido o elevado propósito que o norteou, o fato é que a atual política salarial está prejudicando simultâneamente os empregadores, os empregados e o país».

— Não preciso falar — prosseguiu — do prejuízo que causa aos trabalhadores, cujas agruras são bastante conhecidas e cujo cinto não tem mais furos para apertar, considerando esta política uma desumanidade, ou mais do que isto: uma absurdo que não interessa a ninguém no Brasil.

O LUCRO INEXISTENTE

Quanto à insensibilidade do govêrno para a iniciativa privada, o parlamentar carioca começou por dizer que «decorrido quase um ano e o atual govêrno não se dispôs a regulamentar um dos mais importantes atos do govêrno anterior, esperança da iniciativa privada no Brasil — o decreto-lei 62. Não pode — continua — ter sido por esquecimento, porque, dada a importância do problema ali tratado, mereceu esta disposição legal insistentes lembretes das lideranças das classes produtoras. O decreto-lei 62 — explica o sr. Rubem Medina — destina-se simplesmente a impedir que sejam onerados com impostos os lucros inexistentes. As emprêsas que encerram seus balanços apresentando lucros ilusórios — ficção do processo inflacionário — são obrigadas a recolher aos cofres públicos pesado impôsto, como se os lucros fôssem reais».

OS VALÔRES REAIS

E prosseguiu: «O empresário sabe, o govêrno sabe, todos sabem, diante de um balanço, em que o capital de giro próprio da emprêsa perde poder de compra na proporção da desvalorização da moeda, que se o lucro não suprir esta perda, a emprêsa deu prejuízo. Todos sabem muito bem que taxar esta emprêsa é acelerar sua descapitalização. Sabem que descapitalizar a iniciativa privada não é processo que atinge apenas o empresário, mas também seus empregados e a própria economia do país, e a solução — aponta — teria sido a aplicação do esquecido decreto-lei 62, que determinava, no exercício de 1967, o ajustamento do balanço a valôres reais».

SÓ UM EXEMPLO

Indaga o parlamentar por que será que êste ato legal não foi regulamentado? Por que será que alguns órgãos da administração federal se acham sùbitamente presos a uma inércia invencível? Que estará inibindo os nossos governantes?

E adianta que «êste problema específico é apenas um exemplo respeitável, correspondendo, com alarmante freqüência, a uma estado geral. Todos os governos sem oposição, ou com oposição condicionada como o nosso, vivem idêntico problema: sem as críticas oposicionistas que lhe forneçam elementos de orientação e estímulo, sem ouvir o povo nem guiar sua conduta pela bússola dos anseios populares, não há govêrno que consiga manter dinamizados todos os seus escalões e ativa a realização de seu programa».

O ESFÔRÇO UNIDO

Por mais bem intencionados que sejam os governantes — e trata-se apenas de uma hipótese — não se pode esperar de um govêrno que não ouça a voz da oposição uma administração eficiente, disse o sr. Rubem Medina para prosseguir afirmando: «Muito mais difícil ainda é pretender que um povo que não é ouvido se incorpore à causa do govêrno que não o considera».

E concluiu: «Os proble-

(Conclui na 14ª página)

"Nova Casa Ficou só na Promessa"

O DESESPÊRO começa a tomar conta das dez famílias que moravam num antigo prédio da rua do Lavradio, demolido pelo govêrno do Estado, e que preferiram ali viver como favelados porque confiaram nas promessas das autoridades de que lhes seriam dadas casas na Cidade de Deus.

É que já foi anunciado o início da urbanização da esplanada de Santo Antônio e, até agora, nenhuma notificação receberam, muito menos as moradias prometidas, o que lhes está causando receio de serem jogadas no meio da rua, sem terem para onde ir.

PROMESSA

Há algum tempo atrás, dez famílias moravam num antigo prédio da rua do Lavradio. O govêrno do Estado, querendo urbanizar a esplanada de Santo Antônio, indenizou o proprietário e demoliu o velho casarão. Os inquilinos, todos muito pobres, fizeram barracos no local e ficaram esperando a promessa do govêrno: «Antes de iniciarmos nossos trabalhos, estaremos com algumas casas prontas na Cidade de Deus e vocês irão morar lá». Os favelados confiaram e esperam êsse aviso.

SEM SOLUÇÃO

Mas para o sr. Luís Cardoso, motorista na Cia. de Transportes Rio-Niterói, essa casa não resolverá o seu problema, pois, devido à distância, não haverá tempo para, durante a semana, ir para a casa. Na sua opinião, será bem melhor morar em baixo da ponte dos Arcos do que ir para a Cidade de Deus.

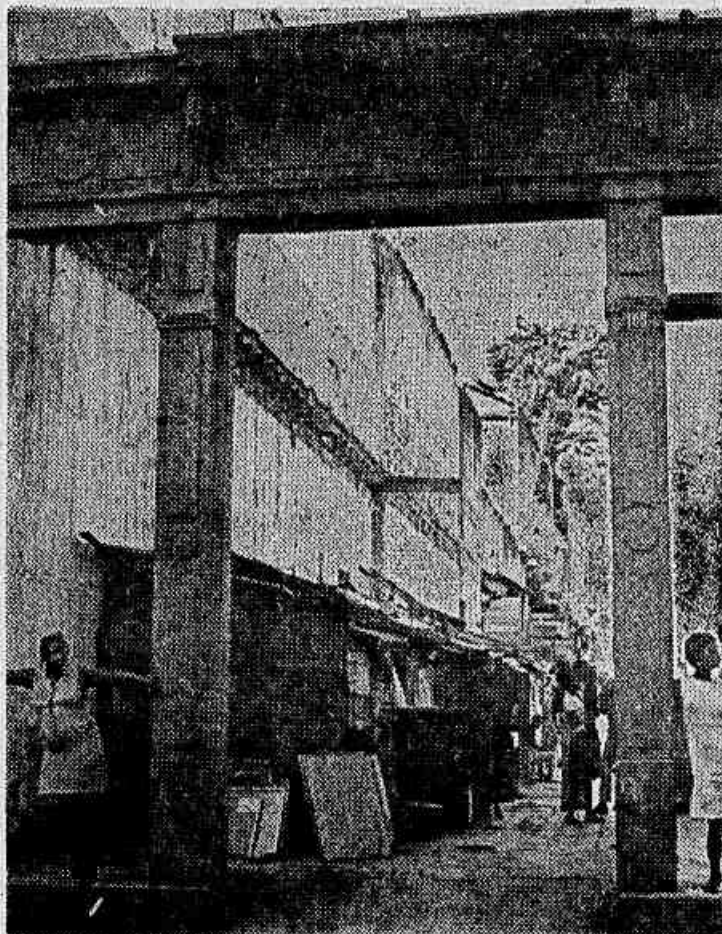
— No meu caso — comentou — não há solução: ou perco o serviço ou perco a casa.

CONFIA

Já o sr. Orlando Marcondes está confiante na promessa do govêrno, pois o que lhe interessa é amparar de alguma maneira sua espôsa e seus seis filhos.

Tendo uma casa para êles — afirmou — a situação está resolvida, pois se não der tempo eu só vou em casa no fim-de-semana, mas estou descansado quanto à família.

ILUSÕES PERDIDAS

Mas o govêrno anunciou que na próxima semana irá ter início o trabalho de urbanização da esplanada de Santo Antônio, e, até agora, nenhum dos favelados recebeu aviso quanto à causa ou quanto ao seu deslocamento. Os moradores do velho casarão não têm ilusões: esperam a qualquer hora a chegada do caminhão para removê-los para uma favela autêntica.

Assim vivem dez famílias, cada uma com seis filhos menores

Êles Nunca Serão Iguais

HOMEM VÊ CONJUNTO, MULHER AS MINÚCIAS

O PADRE Mário Gurgel afirmou, ontem, no IV Congresso Nacional de Congregações Marianas que é um êrro impedável querer colocar a mulher sob as mesmas regras dadas aos homens: não há entre um e outro identidade de comportamento, pois o homem vê o conjunto das coisas, enquanto a mulher preocupa-se com as minúcias».

«A mulher não foi preparada para a ampliação das suas atividades, exigidas pela vida moderna, sentindo-se, assim, deslocada e, como reação, procura viver como o homem. Nesse trabalho de aclimatação deve existir, sobretudo, uma grande compreensão do homem, sem a qual se criará uma forte área de atrito».

JUVENTUDE

Referindo-se aos jovens, disse o padre Mário Gurgel que deveríamos nos preocupar mais com os velhos do que com a juventude.

«Se os jovens se mostram rebeldes é por falta de orientação dos mais velhos. Nunca devemos acusar os jovens, mas sim assisti-los, ouvindo suas reclamações e procurando resolver seus problemas. Se assim procedermos, estaremos cumprindo nosso dever. Criticar simplesmente não conduz a uma solução».

PATRIARCADO

A sra. Maria Arieta, uma das coordenadoras do congresso, que hoje será encerrado no Colégio Sacre Coeur, como subsídio à palestra do bispo de Madureira, disse que ainda existem lugares no Brasil onde predomina o patriarcalismo.

«Nesses lugares, frisou, a mulher é criada exclusivamente para o lar e, se pretender fugir dêsse regime, naturalmente haverá reação. Portanto, a fuga deve ser gradual e bem orientada, para o que o melhor caminho é o cristianismo. E êsse congresso, realizado anualmente, tem por objetivo mostrar à mulher o caminho a ser por ela seguido».

CONSCIÊNCIA

O padre Mário Gurgel defendeu a participação da mulher nos diversos campos sociais.

«Tal como o homem, acrescentou, deve a mulher começar por uma conscientização. Êsse é justamente o fim dêste congresso, um trabalho que de início parece lento, mas que de repente os efeitos saltam aos nossos olhos. Considero imprescindível a participação feminina em qualquer ramo da atividade humana».

«Acho que as coisas devem ser encaixadas nos lugares certos. Assim, é que, a mulher deve fazer as coisas de um modo feminino. Não podemos aceitar de outro modo, pois seria horrível a mulher agir como o homem da mesma maneira como é feio, e até desagradável, o homem agir como mulher. Mas não é possível que do dia para a noite tudo mude de figura. A adaptação tem de ser gradual e correta, a fim de não desvirtuar ou provocar confusões. Um trabalho de orientação foi iniciado e não podemos brecar antes de sua concretização».

Os Meus Pulmões Normais

Gustavo Corção

O JORNAL de ontem anunciava com destaque, a cura do câncer, descoberta por um sábio japonês, e aposto que o leitor também sentiu o mesmo vago bem-estar que eu também senti, porque todos nós temos o nosso cancerzinho escondido, quando não publicado. Pode-se até dizer que essa moléstia chamou a si todo o pavor da morte, deixando ao infarto do miocárdio, uma classificação de acidente brusco, comparável aos dos atropelamentos e outros acidentes quase instantâneos, que só dão um brevíssimo tempo para uma estupefação que logo se abre para o mistério do outro mundo.

Morte sofrida, daninha, que deixou boquiaberta a consciência de Braz Cubas, é o câncer. Quando êle se avizinha, ou quando se delineia até como hipótese, logo todos em volta deixam de dizer o nome, como se dêsse modo pudessem conjurar a assombração. No meu tempo de môço, havia também a tuberculose, mais descarada, logo diagnosticada por qualquer tic, e também irreversível como nossa Brasília. Mas a tuberculose, com seus escarros de sangue, suas hemoptises e demais processos de demolição, ainda assim guardava, não sei quê de romântico e de lírico. De preferência, ficavam tuberculosos os longilíneos e os sonhadores. Chopin foi melodiosamente tuberculoso e agonizou em música; santa Teresinha realizou as purificações da alma nesse padecimento dos pulmões; Ozanam ofereceu a Deus sua tuberculose. Ah! esquecia-me de dizer que a tuberculose teve sempre uma maldosa preferência pelos jovens! É verdade que nesse tempo um jovem era apenas um jovem, e por isso mesmo mais digno de dó quando começava a tossir com aquela tossezinha sêca que já era um pigarro de morte.

O câncer é mais cruel, mais insidioso, mais prosaico ou mais despojado de qualquer atrativo romântico. É uma espécie de fecundação tètricamente obscena, que faz nascer em nós um feto, um outro, um anti-nós que nos começa a destruir por dentro... Creio que não preciso insistir: O leitor concorda abundantemente comigo nesse pavor e nessa repugnância. Ora, diz o jornal que o sábio japonês descobriu-lhe o mortal embuste e se prontifica a despedir de nós, com seus remédios, qualquer invasão que parecia, até ontem, irreversível. E nós, os idosos, começamos a pensar nos cento e cinqüenta anos que deveríamos viver, segundo me dizia tempos atrás um geriatra...

Mas neste ponto preciso de minhas meditações otimistas, vieram-me à memória, páginas escritas trinta anos atrás, sôbre os meus pulmões normais. Depois de um exame médico e de dois ou três dias de susto, tivera a alforria condenada nesta fórmula que me pareceu lapidar: pulmões normais. Mas logo a seguir, ao atravessar o Campo de Sant'Ana, se não me falha a memória, levantou-se a cruel inquirição que me perseguia: — «E agora? O que fazer com meus pulmões normais?» E então descobri, aturdido, que não são a peste, a fome e a guerra, que formam as bases da nossa cômica tragédia. São, antes, os dias normais. Na guerra, todo o mundo está polarizado, todo o mundo sabe o que deve fazer. Na doença, a vida se harmoniza dentro de um programa de cura. E deve ser por isso, que os olhos brilham, é escusado disfarçar, quando vemos na rua um incêndio ou um desmoronamento. É dramática a ocorrência, mas não será trágica, que a tragédia é outra coisa que mais se refere à sorte do homem e ao setnido da vida. Não é de desajustes sociais que mais sofre o homem, não é o fato de pertencer ao Terceiro Mundo, como tanto se diz hoje, para desviar a atenção do que acontece no Segundo Mundo, que reside a dor, que punge o coração dos homens. Tudo isto dói, aqui, ali e acolá. Cada um de nós toca os sete instrumentos da dor. Mas o que mais pesa, o que abafa, o que consterna o homem na medula dos ossos da alma, é simplesmente não saber o que fazer de si mesmo, ou melhor, do si-mesmo essencial, cujo nome até desconhece, como Parsifal do seu se esquecera.

Foram essas e outras considerações que, trinta anos atrás, me empurraram para a Casa de Deus. Disse empurraram? Muitos são levados com delicadezas e suavidades para o pórtico da Luz, mas eu fui empurrado aos safanões e pontapés, até cair estatelado, à plat ventre dans la Maison Lumineuse. O que eu procurava era o que se poderia chamar a aventura da normalidade. E agora o geriatra vem me falar em cento e cinqüenta anos?

Deixemos meu caso particular, enfadonho para o leitor, embora vivamente interessante para mim e para o meu Salvador. Pensemos um pouco nessa pobre grande humanidade, que se debate com mêdo da guerra, com mêdo do câncer, com mêdo dos incêndios e das explosões, e, depois de todos êsses mêdos, sem saber o que fazer de sua normalidade. E então, no desatino, ou na falta de melhor solução, passa a inventar — há para isso sábios japonêses, russos e americanos — uma ortopedia para a alma, ou então, o que ainda é pior, um modo de matar o tempo, isto é, de se matar numa suave e coletiva eutanásia. E o que mais nos assusta, neste quadro, é o esvaziamento daqueles recantos do mundo, onde no tempo em que procurei, existia quem me falasse das coisas da eternidade e do absoluto. Hoje estão todos voltados para a cura do câncer (que indubitàvelmente é um bem) e para a sociologia e a economia eclesiástica (que indubitàvelmente é uma calamidade). Como não se costuma terminar por um parênteses, estendo-me até aqui para desejar cento e cinqüenta anos ao leitor, mas também para desejar que êle descubra o que deve fazer dêsses anos de saldo.

Amanhã «Operação Baía de Guanabara»

O diretor do Instituto de Engenharia-Sanitária da SURSAN, sr. José de Santa Rita, dirigirá, amanhã, pessoalmente, nova etapa da «Operação Baía de Guanabara», cumprida regularmente pelo Serviço de Poluição da Água, do IES, chefiado pelo engenheiro Fernando Amorim, com o objetivo de colhêr amostras de águas poluídas em 35 pontos estratégicos nos 400 quilômetros quadrados da baía, através de «garrafas oceanográficas».

TOURING CLUB DO BRASIL

(Homenagem ao Ministro Mário David Andreazza)

O Touring Club do Brasil, que construiu há 30 anos o «Monumento Rodoviário» na Estrada Rio-São Paulo, que tem sinalizado importantes trechos das Rodovias Nacionais, que teve a iniciativa do I Congresso Nacional de Trânsito e da I Mostra Educativa de Trânsito, e que editou os primeiros guias e mapas rodoviários do nosso País, prestará, em Fevereiro próximo, especial homenagem ao Exmo. Sr Ministro Mário David Andreazza, Titular da Pasta dos Transportes, por motivo da magnífica obra realizada pelo Govêrno Mal. Costa e Silva, nos Setores Rodoviário e Ferroviário e da Marinha Mercante.

A homenagem realizar-se-á no «Pouso Fernão Dias», ora em construção no Km. 137, da Rodovia Presidente Dutra, o qual será o mais completo conjunto de Assistência Técnica, Turística e Automobilística, da América Latina.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Entre a Subversão e a Tranqüilidade

Otacílio Lopes

● As lideranças do govêrno empenharam-se nos últimos dias em diminuir a densidade da atmosfera política carregada de apreensões. O propósito dos senadores Daniel Krieger e Filinto Müler e do deputado Ernâni Sátiro não encontrou correspondência, entretanto, em atos do govêrno com o dispositivo militar pôsto de prontidão ou de sobreaviso ou nas reticentes e, por isso mesmo, ameaçadoras declarações atribuídas ao ministro da Justiça. Registra-se a dicotomia entre as intenções e os fatos, da qual decorre a valorização do pronunciamento em São Paulo do ex-governador Carlos Lacerda, como um sinal de inquietação. A promoção da «Frente Ampla», como um movimento irresistível e de coloração subversiva, afeta o govêrno que procura dar demonstrações de fôrça, quando antes simplesmente desprezava, por insignificante, a oposição.

A coincidência entre a ofensiva oposicionista, de que a Frente Ampla é expressão e o aparato de fôrça do govêrno invalidam o fundamental da fala dos líderes oficiais no Congresso. Se há no país uma tranqüilidade absoluta não faz sentido tôda uma mobilização de recursos que inclui a prontidão armada e o esfôrço publicitário para comprovar o óbvio. Nesse caso — denunciam os líderes da oposição — é o govêrno quem promove a subversão a pretexto de combatê-la.

SINAIS DE DESAGREGAÇÃO

● Os meios parlamentares que sofrem o contágio dos acontecimentos permanecem em conseqüência, alertados para o desdobrar do processo político onde é possível identificar sinais de desagregação. O anúncio de próxima remodelação ministerial corrobora com os sintomas de perplexidades diante das reiteradas afirmações do presidente da República, de que o seu corpo de auxiliares não sofrerá modificações. A reforma do Ministério vem, aliás, justificada como uma satisfação aos descontentamentos militares e como remédio para dirimir aflições.

Confirmada a reforma do Ministério, que se prenuncia parcial, alguns ministros seriam castigados em favor do fortalecimento do govêrno. Um Ministério de sangue nôvo teria maiores possibilidades de executar a política do «endurecimento» que é a que entra nos cálculos do govêrno.

LACERDA NA CRISTA

● Liberado das restrições impostas aos demais líderes da Frente Ampla e impulsionado pelos ardores do seu temperamento, Lacerda encontra excelente caldo de cultura na valorização que lhe está sendo oferecida pelos seus adversários. A avidez com que se procura evitar a sua presença no rádio e na televisão, por si mesma, aguça a curiosidade dos ouvintes. O clima ideal para Lacerda está-se completando com as ameaças e intimidações de que será enquadrado nos dispositivos da lei de Segurança Nacional.

Em Lacerda, concentram-se, por efeito dinâmico, as explosões de todos os cassados, banidos ou simplesmente ressentidos e frustrados da revolução. É impossível negar-lhe a repercussão de liderança que passou a assumir nos acontecimentos.

EM LOUVOR A RAFAEL

● Propuseram ao líder Ernâni Sátiro como fórmula para neutralizar a ação política do deputado Rafael de Almeida Magalhães, que conseguisse do govêrno a inclusão dêle, Rafael, na delegação brasileira à Conferência de Comércio a realizar-se em Nova Déli, Ernâni foi categórico:

— Isso eu não faço. Tenho o maior respeito pela inteireza moral dos meus companheiros.

"Crise é Artificial e Gerada Pelo Govêrno"

O DEPUTADO Martins Rodrigues não concorda com os líderes do govêrno quando afirmam que não houve crise nos últimos dias, proclamando que ela existiu e foi gerada artificialmente pela situação.

O secretário-geral do MDB vaticina que as Fôrças Armadas já se cansam de aparecer como responsáveis por uma situação que se divorcia das legítimas aspirações populares e que «é isso que teme a oligarquia dominante».

ESPANTOSO

Em nome do MDB e da Frente Ampla, o deputado Martins Rodrigues declarou, ontem, ao DN:

— É espantoso o que se verifica nos últimos dias, no plano da política nacional, até agora sem explicação razoável. Criou a própria situação dominante uma crise artificial, não se sabe ainda com que propósitos. E, enquanto isso, os seus líderes acusam de subversiva a oposição, notadamente a Frente Ampla, que se tem limitado à pregação, pela palavra, dos seus postulados principais, a começar pela restauração da plenitude do regime democrático, com a restituição ao povo do direito de escolher, pelo voto direto, o presidente e o vice-presidente da República.

INQUIETAÇÃO GERAL

O secretário-geral do MDB prossegue:

— Do lado dos que empolgaram o poder pela fôrça e nêle pretendem perpetuar-se, chega-se a proclamar a conveniência da promulgação de novos Atos Institucionais, eufemismo com que, no chamado período revolucionário, se disfarçaram os sucessivos golpes de Estado e a implantação da ditadura.

E acentua:

— Na área militar, registra-se o mesmo clima de inquietação adrede fabricado, anunciando-se, para logo depois se desmentir, e novamente confirmar-se, a prontidão dos quartéis do I, do II e do III Exércitos, e tudo lo de meros exercícios para o adestramento da tropa.

HISTERIA

Pergunta o parlamentar cearense:

— Por que essas manifestações de histeria? Com que se assombra ou finge assombrar-se o govêrno, que, já nas últimas horas, recua dessa guerra psicológica, possível prenunciadora de coisas graves, para a simples reformulação dos quadros ministeriais, ou para a adoção, no plano legislativo, da sublegenda, cumulada ao voto vinculado, como processo político para a inteira liquidação do partido oposicionista?

E responde:

— Não é possível que a razão do assombro seja a campanha da Frente Ampla, que mal se inicia e que se mantém nos estritos limites das franquias constitucionais. Se, neste país, não se pode sequer preconizar a modificação do regime autoritário para conformá-lo à índole e à tradição democrática do povo, então que o govêrno tire a máscara com que se encobre a natureza ditatorial das instituições vigentes e defina claramente os seus propósitos liberticidas.

FRENTE AMPLA

Depois, acentua:

— Por que o govêrno tem mêdo da pregação da Frente Ampla e quer, a todo custo, impedir o seu desenvolvimento? Porque a campanha da oposição começa a penetrar as camadas populares e a arregimentar a opinião pública, que êle pretende manter à margem do processo político. E, mobilizada pelas teses democráticas e progressistas a opinião nacional, a ela aderirão, necessàriamente, as Fôrças Armadas, em nome das quais não poderá continuar a falar a minoria agressiva que se aliou à oligarquia política, para fraudar os sentimentos do povo.

ARMAS

O sr. Martins Rodrigues continua:

— Em verdade, se acaso se estivesse a desencadear, no país e não apenas na mente situacionista, um estado de grave agitação e a ameaça de perturbação da ordem, para enfrentar a situação daí decorrente, não precisaria o govêrno de violar a Constituição imposta à nação em 1967. Nela, no seu contexto autoritário, encontraria êle os remédios acaso necessários para debelar a crise, agora maliciosamente engendrada. Para isso, a promulgação de novos Atos Institucionais, que preconizam certos líderes situacionistas, que não conhecem os caminhos democráticos do êxito político mas apenas os desvios da pressão militarista, não se faria necessária, importando, pelo contrário — ela, sim —, em violação da ordem legal e na subversão das instituições em vigor.

Adverte o líder oposicionista:

— Na hora em que enveredasse por êsse caminho, o presidente Costa e Silva teria trocado a cobertura legal do seu mandato, que, embora ilegítimo pela sua origem não popular, é formalmente válido em têrmos de estrita legalidade, pela investidura ditatorial, com o apoio inseguro e instável da fôrça militar. Vamos que não sensibilizasse o presidente a consideração do interêsse nacional, sacrificado em uma nova aventura político-militar. Não é crível, porém, que não pudesse influir no seu espírito a consideração da sua própria segurança e da estabilidade da sua posição.

ÊLES QUEREM É A RENOVAÇÃO DA DITADURA

— A crise política real não é essa que acabam de forjar os que sonham com a renovação integral da ditadura, insatisfeitos com os podêres semiditatoriais de que desfrutam e alarmados com a crescente libertação do povo do mêdo e do terror do período revolucionário. Ela decorre da ânsia de restauração democrática, dos anseios de justiça social, da aspiração pela retomada do desenvolvimento, da revolta contra o arrôcho salarial e as condições inumanas do trabalho, do impulso que leva o país a pretender libertar-se de uma política econômica contrária ao interêsse nacional, da repulsa ao Estado policial, que, sob pretexto de defesa da segurança nacional, procura implantar o terror contra os estudantes, os intelectuais e a Igreja. Tudo isso gera, certamente, um estado de inquietação social, que não se traduz, entretanto, em subversão, mas em manifestações inequívocas da opinião nacional, que começa a acordar. Amanhã não serão apenas a Igreja, os operários, os estudantes, os intelectuais e os políticos que sentirão essa inquietação e que hão de pronunciar-se, manifestando-a. As classes armadas se integram no povo e participam também dos seus anseios de democracia, de liberdade, de justiça social, de desenvolvimento e progresso, de afirmação da soberania nacional, e já se cansam de aparecer como responsáveis por uma situação que se divorcia das legítimas aspirações populares.

REPRESSÃO NÃO IMPEDIRÁ

— Se é isso o que teme a oligarquia dominante, damos-lhe razão, porque essas reivindicações da consciência nacional são verdadeiramente irreprimíveis, e, por isso mesmo, não adianta pretender impedi-las com a continuidade de processos de repressão policial ou de contenção pela fôrça bruta. Correrá à conta do govêrno e da situação dominante, se se obstinar em desconhecer os ímpetos da alma nacional, a responsabilidade pelo que há de vir, em conseqüência. A oposição usa as poucas franquias constitucionais que o regime lhe concede, não preconiza a desordem ou a violência. Mas é certo que o povo não permitirá indefinidamente, sem revolta, a contenção das suas aspirações de liberdade, de justiça e de desenvolvimento.

E concluiu:

— A oposição sente, desde agora, os rumôres subterrâneos dessa rebelião, e para ela se adverte. E não é culpa sua que a oligarquia dominante esteja surda a êsse clamor, que não está tão longínquo que não pudesse por ela ser percebido, não fôsse a insensibilidade empedernida do poder.

Diário de Notícias

Diretores:
Ondina Portella Ribeiro Dantas
João Portella Ribeiro Dantas
Endereço Telegráfico:
Matutino (Administração) — Noticioso (Redação)
Sede:
Rua do Riachuelo, 114/116 — ZC-06
Tel.: 42-2910 (Rêde interna)
Publicidade:
Av. Almte. Barroso, 4-A, Loja
Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103
Agência Copacabana:
R. Rodolfo Dantas, 84, Loja G
Tels.: 37-9771 e 37-0800
Agência Méier
Rua Constança Barbosa, 152
Tel.: 29-3861
Agência Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6
Agência Constituição:
Rua da Constituição, 11
Tel.: 42-2910
Sucursal São Paulo:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — conjunto B
Tels.: 33-1254 e 33-7060
Sucursal Niterói:
Av Amaral Peixoto, 171 — 8º andar — grupo 804
Tel : 4-444
Sucursal Brasília:
Setor Comercial Sul — Lote 15 — Edifício Bernardo Sayão — Conjunto 407 — Tel.: 2-0678
Preços do Exemplar:
Guanabara e Estado do Rio
Dias úteis: NCr$ 0,20
Domingos: NCr$ 0,30
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NCr$ 0,50

Coréia do Norte Quer Impor Repulsa Aos EUA

O EMBAIXADOR Tong Jin Park declarou ao DIARIO DE NOTICIAS, ontem, que a Coréia do Norte, com apoio da URSS, só deseja manchetes mundiais com a captura do «Pueblo», tentando implantar, nos países neutros, relações de atrito com os EUA, para colocar êste país numa posição difícil.

Ressaltou o representante do govêrno da Coréia do Sul no Brasil que o Conselho de Segurança da ONU tem todo o direito de intervir no caso, pois sua missão é evitar que se prejudique a paz mundial, sendo que, dentro da justiça e da legalidade, não se preocupa em agradar a um ou a outro país.

SEM BASE LEGAL

E prosseguiu: «Mesmo que o «Pueblo» estivesse em águas territoriais da Coréia do Norte, por ser uma nave militar, estaria numa posição especial. Acontece que a Coréia comunista não tem base legal para aprisioná-lo, pois qualquer advogado internacional pode confirmar o que digo. Logo, o govêrno comunista não tem autoridade de considerar os tripulantes do «Pueblo» como prisioneiro de guerra, nem levá-los a julgamento».

Quanto à suposta confissão do comandante Bucher, do navio aprisionado, o representante da Coréia do Sul em nosso país revelou conhecer os métodos usados pelos comunistas nestas situações: «Êles tomam logo providências para que tais documentos sejam apresentados com duas características principais: a primeira com a confissão de que estariam os prisioneiros praticando um ato criminoso contra a Nação. Lembremo-nos de que, no Vietnam, aviadores capturados assinaram igual documento. Em segundo lugar, de que estariam recebendo tratamento humano por parte das autoridades.

CERTA DURAÇÃO

Pessoalmente acha o embaixador Park que outra guerra na Coréia não terá duração muito longa, pois psicològicamente falando, os ataques dos comunistas na linha do armistício provam a inferioridade em que se encontram. O fato de chamarem os Estados Unidos de «tigres de papel» prova, ainda, a tentativa de se libertarem da inferioridade em que estão. Em qualquer sociedade forte, existe a mente aberta, enquanto que a fraca tem a mente estreita e menos generosa.

Os Estados Unidos — continua o embaixador — ao convocarem seus reservistas, tomaram apenas uma precaução não ofensiva, para qualquer eventualidade, havendo como há uma preocupação com os comunistas. E citou o que ocorreu em 1950 quando os EUA tinham tudo preparado para uma conversação de paz, no dia 25 de junho, um domingo, quando a Coréia do Sul foi invadida pelos coreanos do Norte.

OS SOVIÉTICOS

Adiante, explicou: «Como é aliada dos russos, política, econômica e militarmente, dentro da mesma ideologia, a Coréia do Norte vive dêsse apoio. Nada mais natural, portanto, que a União Soviética esteja a seu lado. E se não fôsse tal apoio, a Coréia do Norte teria perecido há muito tempo. Por isso também é que até hoje não tem havido eleição por lá.

Todo o povo coreano é homogêneo, tem intenção de continuar junto e, se não fôsse a interferência comunista, não haveria tal ramificação. Esta atitude prepotente e hostil da Coréia do Norte é contra as tradições e o temperamento do povo. Nunca tivemos um Genghis Khan, nem pretendemos ter. Nosso interêsse é mais humano, no tipo de Lincoln».

INDÚSTRIA

Sôbre o argumento levantado por alguns, de que os Estados Unidos estariam tentando abrir na Coréia uma nova frente de luta, em substituição a do Vietnam, a fim de manter sua indústria bélica, disse o embaixador: «Estou familiarizado com êstes argumentos. Acha ainda alguém que os Estados Unidos precisam manter guerra para ver seu povo empregado ou alimentado? Gostaria de saber a opinião destas pessoas quando da luta dos Estados Unidos contra os nazistas e japonêses».

Embaixador acusa: prepotência do Norte

Os Estados Unidos estão tentando reaver os prisioneiros do «Pueblo» aos comunistas, pacìficamente, por via diplomática, inclusive através da Polônia e da Índia, mas, quanto ao sucesso dêste caminho, só o futuro pode dizer.

O SUL PREPARADO

Por fim, disse: «O caso do «Pueblo» não é um caso isolado. A Coréia do Sul tem enfrentado vários incidentes por parte dos coreanos comunistas do Norte e, por isso, o govêrno já está se preparando no sentido de enfrentar qualquer contratempo que apareça: Isto, principalmente, pela atitude ofensiva dos norte-coreanos.

O govêrno sul-coreano está voltado, apenas, para se fortalecer econòmicamente, nas exportações e na melhoria de vida para o povo. Para isto é necessário manter a paz e a estabilidade política, coisas que a guerra não pode manter. Queremos um país assim como o Brasil, com vida regular para nossos filhos e um ambiente melhor de paz para o povo».

Reforma Ministerial

A DECLARAÇÃO do ministro da Justiça, de que o govêrno não cogita de baixar novos Atos Institucionais, leva a supor que o pensamento governamental, em face da crise iniludível que o país defronta, concentra-se numa remodelação ministerial e em providências outras de sentido idêntico.

NADA obstante, o ministro nega a existência de uma crise política. O govêrno não quer admitir que se acha em face de dilemas graves. As indicações, contudo, são de que se inclina em admitir a recomposição ministerial que vinha recusando fazer, ou vinha adiando. O titular da Justiça salientou que nada havia quanto a novos Atos Institucionais porque «os instrumentos de que dispõe o govêrno são suficientes para manter a ordem política e realizar os propósitos e os fins da revolução democrática de 64».

BEM haja que assim seja. Os fatos, entretanto, demonstram que a cena política entrou em forte agitação, enquanto nos setores militares o ambiente, conquanto menos permeável a observações mais claras, não é de alheamento ao que se passa. No Recife, por exemplo, o comandante do IV Exército, figura conhecida por sua discrição no tocante a pronunciamentos de caráter político, achou conveniente manifestar-se a propósito de ataques e críticas sôbre a alegada ingerência da classe militar no govêrno.

☆

RELEVA notar que os sintomas da crise são mais visíveis no seio dos grupos situacionistas. O papel até aqui desempenhado pela oposição não pode ser visto através dos candentes tropos oratórios de seus líderes, na Câmara e no Senado. Na verdade, a oposição teme que os fiapos de democracia existentes e que permitem ainda o funcionamento, bem ou mal, das instituições democráticas venham a desaparecer por completo, na voragem das medidas de exceção.

O GOVÊRNO, portanto, não enfrenta, da parte das fôrças oposicionistas, atitudes inconciliáveis, de exaltação exacerbada e manifesta recusa de compreensão.

TEM, assim, o marechal Costa e Silva numa recomposição do Ministério os meios suficientes para deter ou pelo menos atenuar a crise e seus reflexos sôbre a vida do país. As críticas mais veementes que se formulam à ação governamental, tanto no plano político como no administrativo, resultam do descompasso notório de atuação da equipe ministerial. Já é tempo de dar a essa equipe a unidade de ação reclamada pelos problemas que desafiam a capacidade governamental, bem como a indispensável coesão, entre as diferentes Pastas, para que êsses problemas sejam interpretados e atacados harmônicamente.

☆

NÃO se entende que assuntos da maior seriedade e mesmo transcendência, envolvendo até questões de segurança, sejam objeto de notórias divergências entre membros do mesmo govêrno. Não se discutem méritos pessoais dos ministros. O que está em jôgo é o comportamento desconexo de uns em relação a outros ou aos demais. As contradições daí decorrentes encheram os dez meses do atual govêrno de perplexidades que geraram a inoperância causadora, quase exclusivamente, da crise a que vamos chegando.

O PRESIDENTE da República, movido certamente pelo desejo de conservar intocada a composição original do Ministério que escolheu em março do ano passado, arriscou-se demasiado. Vê, agora, que não pode mais protelar a recomposição que desde muito se fazia imperiosa.

EM contraste com a operosidade e a eficiência de determinados ministros, vemos titulares cujos nomes sequer são conhecidos do público. Figuras que integram o govêrno e que se mostram ausentes da administração em tal medida que custa a crer tenham sido mantidas na equipe ministerial durante tanto tempo.

OUTROS, porém, caracterizam-se pela inabilidade, incompetência, desconhecimento dos problemas básicos das Pastas que lhes foram confiadas, embora aparentem empenho em fazer alguma coisa. Tudo isso, no entanto, culmina nos desentendimentos entre setores governamentais diante de problemas que exigem atuação conjunta e uniforme.

OS efeitos dêsse descompasso têm sido maléficos. Sobretudo para a fixação da própria imagem do marechal Costa e Silva, no seio do povo. Em vez do presidente dinâmico, atento aos interêsses populares — o presidente «humano», em contraposição à frieza de seu antecessor — o que as classes trabalhadoras e as massas menos favorecidas vêem na chefia do govêrno é, numa hipótese menos ingrata, o governante ineficaz e indiferente à sorte dos pequeninos, o homem despreparado para o alto pôsto que ocupa pelos acasos da fortuna.

☆

ORA, o que se tem a fazer, neste instante, é apoiar o presidente da República, se estiver realmente o marechal Costa e Silva disposto a dar nova composição ao Ministério e imprimir rumos ao seu govêrno à altura das exigências do país.

POIS só assim poderá o govêrno demonstrar o propósito de uma rearticulação dos recursos disponíveis para debelar uma crise criada por seus próprios desacertos.

Tempo Integral no Serviço Público

AO contrário do que se havia propalado, o regime de tempo integral e dedicação exclusiva continuará ainda êste ano. A forma porém, como, em muitas repartições, tanto da administração direta como da indireta, estão sendo encaminhadas as medidas a respeito, tem desgostado o funcionalismo.

E' o que a União Nacional dos Servidores Públicos está verificando, no seio da classe, para encaminhar ao presidente da República memorial a respeito. O que se diz é que diretores e chefes adotam critérios discriminatórios, segundo os quais o tempo integral recai em favor de empistolados e protegidos de figurões.

Há, todavia, uma crítica merecedora de especial atenção por parte das autoridades superiores. A de que o tempo integral é deferido invariàvelmente aos elementos que ocupam os cargos de chefia, sem que a medida se estenda a tôda a equipe subordinada. O argumento contra êsse procedimento é o de que se a realização de serviços, em certo setor, exige a prestação de tempo integral, o regime teria de abranger o conjunto dos funcionários aí lotados, e não apenas o chefe e alguns servidores subordinados.

Recorda-se que o regime de tempo integral e dedicação exclusiva surgiu de um alvitre do govêrno passado, destinado a atenuar as dificuldades de manter no serviço público técnicos de nível universitário e pessoal de melhor qualificação profissional com vencimentos muito abaixo dos vigentes nos setores privados. Assim, a medida mais se inspirara nesse pressuposto do que mesmo na eficácia do serviço.

Inquietação

O ministro dos Transportes estêve em Pernambuco anteontem. O fato, em si mesmo, não teria significação maior, pois o coronel Andreazza, titular dinâmico, costuma deslocar-se constantemente através do país, para inspecionar ou inaugurar obras.

Acontece, porém, que logo ao chegar, avistou-se com o governador, com êste se reunindo sigilosamente durante cêrca de uma hora, e da reunião participando também os comandantes do IV Exército e do III Distrito Naval. A simples notícia de uma reunião dessa natureza, na capital que centraliza a vida da região nordestina, basta para intrigar a opinião pública.

Há uma desusada movimentação de políticos e militares em várias áreas do país, e não apenas no Rio e em São Paulo, onde a prontidão das unidades do Exército é apresentada como manobras de rotina. O govêrno afirma que vai tudo em perfeita calma. Ainda bem. Contudo, a movimentação em aprêço está concorrendo para uma proliferação de boatos intranquilizadores.

O registro de que ocorre há de sugerir às autoridades responsáveis esclarecimentos públicos necessários para afastar do espírito da população temores provavelmente infundados.

Solução Global

Está havendo uma especial atenção das autoridades em relação aos ônibus. Anteontem, mais de 100 carteiras de habilitação foram apreendidas, afora considerável número de multas.

Por seu turno, o próprio diretor de trânsito, impressionado pela verificação de que cêrca de 80 por cento dos acidentes são causados por infração de coletivos, planeja a adoção de um sistema pelo qual os motoristas infratores sejam submetidos a exames e testes apurados com o objetivo de sanear a classe. Trata-se de iniciativas de há muito reclamadas, mas negligenciadas até agora.

Deve-se, entretanto, atentar para o fato **de que o regime de trabalho** imposto aos **motoristas é em grande parte** responsável **pelo que se vem passando. Não é de** hoje a anomalia. **Vencendo salários** insuficientes, os motoristas **se vêem estimulados** a fazer maior número de viagens para ganhar pouco mais. O resultado é um desgaste físico que põe em risco a segurança dos passageiros e do tráfego em geral.

O mal, portanto, tem de ser atacado em várias frentes. Não poderão as autoridades limitar-se a simplesmente punir motoristas. Na verdade, êles são parte e vítimas de uma engrenagem que só pode ser eficientemente melhorada com a adoção de medidas de caráter global.

O problema dos transportes coletivos, nesta cidade, constitui um dos maiores tormentos da população. Eliminados os bondes e os lotações, restam unicamente os ônibus. Os empresários sentem-se naturalmente senhores da situação. Impõe-se a interferência pronta das autoridades, mas de maneira que o problema **seja enfrentado** sob todos os aspectos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Ásia e Cuba

O INCIDENTE do «Pueblo» acima de tudo demonstra como a paz mundial está por um fio, bastando um incidente para já se pedir o uso de bombas nucleares, e se admitir que a guerra pode se estender a todo o continente asiático.

Na realidade, embora por fatias, a guerra de vários tipos já está instalada na Ásia, mas sendo conveniente que não o seja entre grandes potências, isto é, o caso do Vietnam.

Nas Filipinas, os «Huks» estão em revolta contra o govêrno e com guerrilhas, na Indonésia dos generais Suharto e Nasution as guerrilhas voltaram, apesar da repressão terrível depois do golpe do coronel Untong; na Coréia do Sul temos condenações à morte e revoltas de estudantes acentuadas desde 1964 e com o golpe do general Park; na Birmânia temos guerrilhas e no Camboja ameaças ao país, na Tailândia a guerrilha prossegue e amplia-se, tendo por centro a «Frente Patriótica»; na Índia, em Bengala Ocidental, estamos longe da calma (o governador, que tinha ido inaugurar a barragem de Farrakka, quase foi assassinado pela multidão de manifestantes), e em Assam também a situação é grave.

O Laos está em plena guerra civil permanente; em Hong-Kong, 1967 foi um ano de violências; a China denuncia as manobras soviéticas no Sing-Kiang e Mandchúria e a própria China continua convulsionada na luta pelo poder.

E o Japão tem uma fôrça interna esquerdista importante e preparam-se grandes manifestações contra qualquer concessão de bases atômicas aos Estados Unidos, isto é, transformação das existentes em bases atômicas.

★

Na Ásia, vem agora também uma notícia, mas que se refere à América Latina. Ou mais precisamente, a Cuba.

Como sabemos, as relações entre Pequim e Havana são tensas depois que a União Soviética obrigou Fidel Castro a tomar partido contra a China a propósito de uma ridícula questão de fornecimentos de arroz, muito obscura, e tanto mais obscura porque nem cubanos nem chineses a explicaram.

E' para todos evidente que a China que ajudou Cuba, sem benefícios de ordem material (os benefícios que esperava eram naturalmente de ordem política) e emprestou dinheiro ao Camboja pràticamente sem juros (quando teve de pagar a Moscou juros acima dos estabelecidos pelas agências de crédito ocidentais), não ia negar arroz a Cuba, ou mais claramente, o problema não é arroz, mas orientação política. A China, dentro da estreiteza dos seus pontos de vista, negou-se simplesmente a fortalecer um govêrno que considerava satélite de Moscou.

Mas a China reparou mais tarde que, mesmo havendo uma dependência de Cuba em face de Moscou, nem tudo ia bem entre Fidel Castro e a União Soviética.

A ausência de Fidel Castro em Moscou nas festas do aniversário da revolução foi analisada cuidadosamente em Pequim e tôda a polêmica que se desenrola.

Agora, parece assistirmos a um «degêlo» nas relações de Cuba e a China.

O primeiro sintoma é a difusão em Pequim de um longo artigo — em que não se faz alusão a essas relações, mas se assinala a liberdade existente em Cuba para a leitura das obras de Mao Tsé-tung, «ao contrário das perseguições existentes na União Soviética, por parte dos revisionistas». Isto quer dizer que Cuba é situada numa posição nova, nem chinesa nem soviética, mas já não é revisionista.

Os meios chineses europeus, agrupados em volta do «Centro de Estudos Marxistas-Leninistas» da França, são de opinião que Moscou tentará dar um golpe em Fidel Castro, através do aparelho do partido. Estas suposições, que se baseiam numa série de episódios como o de Aníbal Escalante, teriam alguma confirmação no rumor de que Fidel Castro vai entregar-se inteiramente à reorganização do partido. Se estas hipóteses serão certas, teremos em 1968 um expurgo em Cuba, e a União Soviética tentará opor-se e poderemos ter uma variedade de «Revolução Cultural» que é fundamentalmente a quebra com o modêlo soviético. Resta saber como Cuba poderia viver sem a União Soviética, a menos que os Estados Unidos resolvam seguir outra política, que poderia dar suporte a um govêrno neutralista em Cuba e voltado para os problemas internos, mesmo sem renúncia ao sistema econômico atual.

MOMENTO ECONÔMICO

Índices do Custo-de-Vida

Há enormes e generalizadas desconfianças a respeito da validade dos índices do custo de vida levantados no país. Embora haja, por exemplo, respeito pelo trabalho realizado pela Fundação Getúlio Vargas, encarado o conjunto de suas atividades, nem por isso o ceticismo é menor em relação ao índice elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia, a ela pertencente, e divulgado através da revista especializada **Conjuntura Econômica**. Em geral, desconfia-se que tais índices sejam manipulados em favor de certos interêsses, tendo em vista que servem de base para decisões importantes, como nos últimos anos, os índices de correção monetária, aplicados nos débitos de contribuintes ou nos preços dos aluguéis de imóveis.

Não se pense, porém, que êste sentimento de desconfiança seja um fenômeno só observado no Brasil. Também na França, onde o índice tem igualmente importância considerável, pois serve de base, por exemplo, para a revisão do SMIG (Salário Mínimo Interprofissional Garantido), embora como aqui o mais conhecido dos índices seja elaborado por uma entidade de reconhecida competência e lisura, nos meios científicos, o Instituto Nacional de Ciências Econômicas e Estatística (INSEE), não é menor a desconfiança em relação à validade dêsse índice. No caso francês, a desconfiança parte do pressuposto de que, sendo oficial, o índice é de inspiração governamental.

Essa desconfiança é robustecida pelo fato de ter o índice do INSEE apresentado altas menores do que os índices das três grandes centrais operárias: FO, CFDT e CGT, e o do Instituto de Observação Econômica (IOE) subvencionado pelo Centro Nacional de Pesquisas Científicas (CNRS). Entre 1962 e 1967, a divergência entre o índice do INSEE e a média dos demais índices foi de 13%, o que melhor se exprime do seguinte modo: tomando como base 1962 igual a 100, o índice do INSEE não foi além de 120, ao passo que o do IOE, designado pela sigla Cadre 2, chegou a 136.

É preciso que se diga, porém, que o índice do INSEE é tècnicamente tão correto quanto o do IOE. O grande número e a variedade dos artigos nêle incluídos, a base geográfica estendida a tôda a nação, a dispersão dos **centros-testemunhas**, a seriedade dos dados apurados, a técnica, a competência, o espírito científico dos estatísticos, tudo isto impede aos governantes as manipulações que podiam ter tentado há anos.

O resultado apurado pelo INSEE pretende espelhar o custo do consumo das famílias de condição modesta, segundo um orçamento-tipo fixado em 1962, depois de sérias pesquisas por um ano de sondagem, ao passo que o índice do Cadre 2 observa o consumo de funcionários administrativos, cujo salário médio é cinco vêzes maior do que o do operário não especializado. Se tais índices não podem representar a situação de um país como a França, apesar de serem o fruto de uma pesquisa que abrange todo o território francês, com milhares de dados apurados em vários locais, que dizer dos precários índices brasileiros?

Durante os anos de inflação mais aguda, quando a procura de dados que serviam de base para os aumentos de salários era submetida a enorme restrição, vimos os assalariados reclamarem ora a aplicação do índice do Serviço de Previdência da Estatística e do Trabalho, ora o da Fundação Getúlio Vargas, conforme melhor convinham a seu interêsse, que era obter o maior aumento possível. Inversamente, os patrões escolhiam o índice que, no momento, lhes permitisse pagar o menor aumento possível. O índice da Fundação Getúlio Vargas tem suas bases alteradas em 1966, com critérios bastante discutíveis. Exatamente no momento em que se processavam reajustamentos nos aluguéis, a participação dêsses no orçamento-tipo, que avaliava a contribuição de cada item na despesa de uma família, foi reduzida de 20% para menos de 10%.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Vetou Providências de Determinados Escalões Contra Lacerda

As fontes ligadas à presidência da República procuram aliviar a tensão que resultou da coincidência da prontidão militar com o nôvo pronunciamento do sr. Carlos Lacerda, em São Paulo, informando que o marechal Costa e Silva vetou uma série de medidas que estavam em cogitações nos escalões ministeriais para conter a desenvoltura do ex-governador carioca, o que não significa **afrouxamento** de vigilância sôbre êle. Reafirmam, sobretudo, a tranqüilidade do presidente e a solidez do seu dispositivo de sustentação política e militar. E por fim enfatizam que «são absolutamente improcedentes os rumôres da iminência de uma reforma ministerial», embora muitas esferas insistam em afirmar precisamente o contrário, contando até detalhes de manifestações presidenciais de descontentamento com certos ministros de Estado.

O líder Ernâni Sátiro, que estêve com o presidente no Rio Negro, reitera algumas das informações daquelas fontes palacianas, escusando-se de comentar outras e alongando-se, ainda, em negativa categórica quanto à existência de qualquer crise: «Crise só existe na cabeça dos radicais da oposição» — dizia ontem em uma roda de deputados.

Irrita-se o sr. Ernâni Sátiro com a insistência dos que falam em crise institucional, política, militar, econômica, financeira ou de qualquer outra natureza, ou que o govêrno alimente o propósito de implantar uma ditadura, derrogando a Constituição vigente: «Temos o Congresso funcionando livremente, o Judiciário com a mais absoluta autonomia, a imprensa dizendo o que deseja. O regime funciona dentro dos preceitos da Constituição e do respeito às Leis. O país exercita a democracia. Que mais se pode desejar?»

Também o senador Daniel Krieger, após se avistar com o presidente Costa e Silva, repete o mesmo pensamento, frisando que o govêrno está tão confiante no seu dispositivo de segurança que chega a extremos de tolerância com os radicais da oposição, permitindo-lhes o livre derramamento dos mais desabusados e injustificáveis ataques.

Nos seus contatos informais com a reportagem, Krieger tem ressaltado a posição assumida pelo presidente do MDB, senador Oscar Passos, que, embora criticando duramente o govêrno, aponta na Frente Ampla a fonte das mais graves ameaças ao regime: «Os próprios líderes responsáveis da oposição denunciam onde estão os pregoeiros da baderna» — frisa.

PADILHA: ONDE ESTÁ A CRISE?

O ex-líder do govêrno Castelo Branco, deputado Raimundo Padilha, que, aliás, parece não ter maiores afinidades com o atual govêrno, não vê razões para o noticiário pessimista registrado pela imprensa. Convoca êle os autores das apreensões para um exame frio da situação, perguntando-lhes pelos sinais característicos das crises verdadeiras: «Há fome em massa? Os três Podêres brigam entre si? A Constituição é desrespeitada? Há povo na rua exigindo essa ou aquela medida, dando a essa exigência aparência de sublevação? O govêrno está sendo desrespeitado? Há balbúrdia e falência administrativa? Afinal, onde se encontram os sinais da crise?»

Do mesmo modo pensa o deputado Clóvis Stenzel, que vai além: «Militar não é civil. Êles querem governar dentro da lei e da ordem e estão se esforçando por isso. É bom que não os provoquem com o anúncio de crises que não existem, pois assim estarão, isto sim, querendo criar êsse indesejável estado de espírito. E posso dizer que o govêrno, numa partida como essa, não vai perder.»

Geremias Não Interfere na Assembléia

Curiosa mudança ocorreu no quadro da Assembléia do Estado do Rio: os radicais da oposição, em número de 13, resolveram unir-se à bancada da ARENA para eleger a futura Mesa dessa Casa legislativa.

A decisão foi comunicada ao governador Geremias Fontes, que, no entanto, tendo-se empenhado, anteriormente, em favor da manutenção da **Frente Parlamentar**, formada na Assembléia, preferiu afastar-se do problema, diante da nova situação.

Em outras palavras: Geremias não vai interferir no problema da Mesa, cuja solução ficará entregue, exclusivamente, às lideranças partidárias da Assembléia.

E por falar na Assembléia: o conflito criado entre o Legislativo e o Judiciário do Estado do Rio, em virtude do problema das gratificações aos magistrados, tende a um desfecho pacífico, sem greve da magistratura e outras anormalidades que estavam sendo previstas em vista da radicalização de certas posições.

Minas: Badaró Vai Para Vestibular

O deputado Guilhermino de Oliveira acha o deputado Murilo Badaró ainda muito môço (não falo de experiência, assinala) para disputar o govêrno de Minas Gerais. Acrescenta, entre sério e bem humorado, que o pôsto só pode ser disputado na faixa de idade dos srs. Israel Pinheiro e Benedito Valadares.

Quanto aos candidatos pessedistas, todos são mais ou menos do mesmo nível em matéria de popularidade. Lembra, porém, que, à exceção do sr. Juscelino Kubitschek, em circunstâncias especialíssimas, nenhum governador de Minas conseguiu eleger seu sucessor.

Não crê em qualquer possibilidade de o MDB chegar ao Palácio da Liberdade, pois o «mineiro é governista por vocação e por tradição.»

Para êle, o sr. Benedito Valadares, se disputar novamente a senatoria, será reeleito com folga, em Minas. Nunca admitiria lançar sua candidatura contra o velho chefe pessedista.

Renovação Total na Mesa do Senado

Enquanto na Câmara parece tranqüila a recondução de alguns dos atuais membros da Mesa, como o deputado Henrique La Rocque, primeiro secretário, Ari Alcântara, quarto secretário, e um dos dois que pleiteiam a presidência, deputados Batista Ramos e José Bonifácio, no Senado a renovação deverá ser total.

O senador Camilo Nogueira da Gama, primeiro vice-presidente, depois de reunir-se com os principais membros de seu partido, informou que não será candidato à reeleição nem a qualquer outro pôsto, o que, aliás, já comunicara anteriormente ao seu colega Argemiro Figueiredo.

Não sendo também o senador Moura Andrade candidato à reeleição, os dirigentes dos dois partidos inclinam-se pela fórmula da renovação completa da atual Mesa.

No MDB começaram já a ser articuladas as candidaturas dos senadores Argemiro Figueiredo, Lino de Matos e Pedro Ludovico para o pôsto de primeiro vice-presidente, embora haja uma larga preferência pelo nome do primeiro.

Seguro de Automóveis

O senador Melo Braga (ARENA-PA) vai requerer informações ao Ministério da Justiça para que obtenha das diretorias regionais de Trânsito de todos os Estados e Territórios da Federação o número e a classificação dos diversos tipos de veículos automotores, sôbre os quais vai incidir o seguro de responsabilidade civil contra terceiros.

O senador paranaense pretende conhecer o montante dos recursos que serão canalizados para os grupos de seguradores, estranhando que isto ocorra em tal vulto, justamente após o govêrno haver implantado a estatização dos seguros de acidentes de trabalho. Para êle, o lucro das companhias deverá ser descomunal.

O sr. Melo Braga pleiteia participação na Mesa Diretora do Senado, já tendo porém, informado ao líder Filinto Müller que não criará problemas. Solicitará, porém que seu nome seja considerado, caso haja rodízio nos postos diretores da Câmara Alta.

Entre 14 e 15 de fevereiro, o sr. Filinto Müller deverá reunir a bancada da ARENA no Senado para deliberar sôbre se haverá ou não rodízio entre os membros da Comissão Diretora. Aliás, já há duas promoções pacíficas: a do sr. Gilberto Marinho para a presidência e a do sr. Rui Palmeira para a primeira vice-presidência, ocupada até agora pelo senador carioca.

Governadores Não Poderão Candidatar-se

Um projeto de emenda constitucional, de autoria do deputado Fausto Gaioso, está sendo articulado, visando a impedir que os governadores de Estado possam candidatar-se a quaisquer postos eletivos, ao longo de, no mínimo, quatro anos após o término do mandato de governador.

O deputado Heitor Cavalcânti deplora a iniciativa de seu colega de Estado e de partido (ARENA-PI), de vez que, se viesse a ser vitoriosa, interromperia por um largo espaço de tempo a carreira política de vários dos mais importantes líderes da vida nacional.

Cerdeira: Não há Frente de Governadores

O deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA de São Paulo, nega que o governador Abreu Sodré esteja interessado na formação de uma Frente de Governadores para apoiar o presidente Costa e Silva e seu govêrno.

E explica: «O govêrno do marechal Costa e Silva encontra defesa plena no partido da revolução — a ARENA. Não é necessária a participação dos governadores na defesa política do govêrno federal.»

Acha o sr. Arnaldo Cerdeira que, se está havendo articulações para a formação dessa Frente de Governadores, o objetivo será meramente administrativo, e não político.

SINAL ABERTO

ISRAEL NÃO PAGA E AINDA XINGA

Um empreiteiro foi procurar o secretário de Finanças de Minas, sr. Ovídio de Abreu, pedindo-lhe o pagamento de uma conta.

Ovídio, para se descartar do credor, deu-lhe êste conselho: "Procure o Israel. Só êle pode mandar pagar..."

O empreiteiro enfureceu-se: "Ouça, doutor Ovídio, eu não vou procurar êle, não".

E como Ovídio indagasse a razão dessa recusa, o empreiteiro explicou: "Quando um sujeito deve e não paga, costuma pedir desculpa pelo calote. Mas o governador Israel Pinheiro não paga e ainda xinga o credor, oxente!"

NINGUÉM OUVE NINGUÉM

*O deputado **Rubem Medina** propôs à direção do MDB carioca a convocação imediata de uma Convenção Popular de que participem, além das bases do partido, as entidades sindicais e outras representações de classe, a fim de formular um plano estratégico de ação política.*

Segundo o parlamentar oposicionista, o mal do Brasil, atualmente, reside na "doença infantil do compartimentalismo", cada qual metido dentro de um compartimento estanque.

E frisa: "Ninguém ouve ninguém, especialmente o govêrno, que não ouve o povo".

CRÔNICA JUDICIÁRIA

Justiça a um Pracinha

PERANTE a Justiça Federal, determinado cidadão moveu ação ordinária contra a União, objetivando a sua promoção a 3º sargento do Exército, com as vantagens do pôsto de 1º tenente, obtenção de casa própria, pagamento de atrasados, desde fevereiro de 1945, além de outros favores constantes do decreto-lei 8.795, de 1946 e da lei 1.316, de 1951.

O autor houvera sido convocado, indo servir na Fôrça Expedicionária Brasileira, incorporado ao Regimento Sampaio, seguindo para a Itália, onde participou de operações de guerra. Aí adoeceu, baixando ao hospital, diagnosticado o seu mal como «psiconeurose, tipo misto grave, manifestada por depressão e conversão histérica» declarado, mais de um ano após, «incapaz, definitivamente para o serviço do Exército». Mandado evacuar para o interior, submeteu-se a várias inspecções médicas, em conseqüência do que, foi considerado «incapaz temporàriamente», obtendo 90 dias para tratamento, apesar de haver relação de causa e efeito entre o seu estado e o serviço de guerra e permaneceu incorporado até 1959, quando foi licenciado e não reformado, como era de lei, deixado em tal estado de penúria que, para ingressar em juízo, a fim de fazer valer o seu direito, teve de ser amparado pela Justiça gratuita.

A ação foi distribuída à 4ª Vara da Fazenda Federal e acaba de ser julgada procedente, por sentença da dra. Maria Rita Soares de Andrade, constituindo a decisão peça de alta dignidade, de inexcedível acêrto jurídico, tocada de comovedor sentido humano e com independência digna de exaltação, atitude que, nem sempre, é o forte em pronunciamentos judiciais em casos de interêsse do Estado.

Diz o julgado: «Esta ação é destas que, terem curso em juízo, mostra quanto o regime do rótulo da Constituição está longe da vivência de nosso conglomerado humano que ainda não se estruturou em comunidade. Um rapaz pobre, foi, em tempo de guerra, convocado ao serviço militar. Enquanto outros, mais bem aquinhoados procuraram fugir, por todos os meios e modos ao cumprimento dêsse dever primordial, atendeu à convocação. Examinado foi considerado apto, inclusive sob o aspecto mental — de cujo exame consta — nada de anormal. No teatro da guerra, cede aos efeitos climáticos da região e aos horrores do morticínio. «Otite supurada. Psiconeurose. Há relação de causa e efeito entre seu estado e o serviço de guerra». Isso em 6-2-45. Baixa. É evacuado. 7º Hospital. Diagnóstico: Psiconeurose. Tipo misto grave, manifestado por depressão e conversão histérica, incapaz de andar».

Os laudos médicos elaborados por psiquiatras notáveis, como os drs. Rafael Quintanilha e Nilton Sales, concluem de maneira impressionante, diz a sentença: «Nas considerações médico-legais, estudando a trajetória da evolução da doença do autor, através de inspeções a que se submeteu no Exército, êste mestre da psiquiatria» (o dr. Quintanilha, com a concordância do dr. Sales) «dá uma lição eficiente às conclusões desumanas que deixaram um integrante da FEB sem qualquer amparo legal, na miséria, absolutamente incapaz, atacado de esquisofrenia-neurose de guerra».

Orientada por aquêles laudos médicos, a titular da 4ª Vara mostra que o autor apresenta sintomas tipicamente reacionais aos traumas físicos e emocionais causados pelas condições dos serviços em ação de guerra, tornando o ex-pracinha incapaz de prover os meios de subsistência, pois é alienado mental, padecendo de esquisofrenia crônica».

A referida decisão se, por um lado, entristece, pela demonstração de indiferença das autoridades competentes pela sorte de um cidadão que elas foram retirar de sua casa, em plena mocidade, para a guerra, hoje tornado um trapo humano, de outro, reconcilia os patriotas com a sua Pátria, através de sentença tão importante, tocada de grande calor humano.

VALASCO

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS

EDITAL Nº 1

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS AUTÔNOMOS que, tendo em vista a Portaria «E» nº 17, de 29-12-67, do Secretário de Estado de Finanças, os prazos de pagamento do Impôsto sôbre Serviços relativo ao exercício de 1968, devido pelos mesmos, obedecerá a seguinte tabela:

I —	Músicos, Motoristas, Tradutores, Fotógrafos, Cinegrafistas e Artistas em Geral.	Até 31 de janeiro
II —	Advogados, Contadores, Economistas, Engenheiros, Protéticos, Médicos, Professôres e outros profissionais com diploma de Curso Superior.	Até 29 de fevereiro
III —	Representantes comerciais, Vendedores, Despachantes, Leiloeiros e Pregoeiros intermediários e Representantes Autônomos em Geral.	Até 31 de março
IV —	Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Bombeiros, Pedreiros, Estucadores, Mecânicos, Rádio-Técnicos.	Até 30 de abril
V —	Demais Profissionais Individuais não especificados nos itens anteriores.	Até 31 de maio

2 — Comunica, também, aos demais contribuintes, quer tenham seus tributos arbitrados ou estimados em importâncias fixas mensais ou anuais, quer sôbre o movimento econômico realizado, que os mesmos deverão recolher o impôsto devido a partir de 1º de janeiro de 1968, entre os dias 1º e 10 do mês seguinte ao vencido.

3 — Outrossim, alerta aos promotores de diversões públicas que só devem fazer pagamentos pela prestação de serviços a músicos, decoradores, eletricistas, etc., mediante comprovação de inscrição dos mesmos no Cadastro Fiscal do Estado. A inobservância desta disposição legal implicará na responsabilidade da entidade promotora, quanto ao pagamento do Impôsto sôbre Serviços, devidos pelos referidos profissionais.

4 — O pagamento do Impôsto devido pelos profissionais já inscritos no Cadastro Fiscal do Estado poderá ser efetuado em qualquer Coletoria estadual com o simples preenchimento da Guia de Recolhimento do Impôsto sôbre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 4 de janeiro de 1968
HEITOR BRANDON SCHILLER
Diretor do
Departamento de Impôsto Sôbre Serviços

heron domingues

COM AS NOTICIAS ATRAVÉS DO DESERTO

À MEDIDA em que aparecem algumas esperanças de restauração do poder civil, torna-se mais nítida a consciência de que o que está fazendo falta é a formulação de soluções políticas. Temos os militares que vêem o quadro pelo seu prisma logístico e disciplinar, há outros que acham que tudo está muito bem, há os que julgam que tudo está muito mal e, no meio disso tudo, o govêrno estacionário. Estamos transitando num deserto de alternativas e de inspiração, onde a flama criadora e a imaginação deram lugar ao mêdo lerdo de enfrentar o risco, como o de um aviador que desiste da viagem na cabeceira da pista. Daí os sinais inquietantes que invadem o cenário.

MAS é dos focos de palpitação da chama civil que se reacende que se podem escutar, nesta hora, doces murmúrios, como se fôsse possível ouvir a semente germinar. Discute-se, analisa-se e chega-se à conclusão de que a **primeira** tarefa é a pacificação.

HÁ um êrro comum ao regime e à Frente Ampla. Para ambos, a pacificação deve ser alcançada através de certas exigências. Ora, é exatamente o contrário. As exigências poderão ser satisfeitas, mas depois da pacificação.

O GRANDE risco que a Frente Ampla está correndo é o mesmo com que ameaça o regime. Quer matá-lo e pode morrer. O governador Luís Viana Filho costuma comparar a Frente Ampla à pílula anticoncepcional, que não permitirá jamais ao atual regime dar à luz a democracia sonhada.

NA Bahia, por falar nisso, o governador vem pensando em pacificação. A sua lição é de que o MDB reage, perguntando qual a vantagem, qual é a paga em cargos e posições. No plano federal, se o govêrno pensar na sua própria frente ampla terá de neutralizar a ansiedade fisiológica, acenando com as compensações e alívios de uma próxima abertura política.

SÃO meditações que estão à flor da terra, neste quente verão de nuvens negras. É uma presença nova que começa a povoar o deserto.

COSTUREIRO IMPIEDOSO INSISTE NA TRAMA PARA ENFEIAR A MULHER

SOB os olhares escandalizados dos entusiastas da mini-saia, Pierre Balmain, um dos papas da haute couture francesa, anunciou, impiedoso, para sua ofensiva de primavera, o lançamento de modelos cada vez mais longos, não poupando sequer os joelhos femininos, que deixarão de ficar à mostra.

BALMAIN quer reviver os vestidos até os tornozelos, para a tarde, e até os joelhos, durante as manhãs. Cabelos a la lionne, batom vermelho e forte, cílios postiços colados um a um, longas bainhas e decotes tomara que caia, são alguns detalhes de sua nova linha, que já criou legiões de adversários masculinos...

A REAÇÃO das jovens parisienses também foi imediata: com uma pontinha de sarcasmo, elas consideram o famoso costureiro «decente, mas nada avançado...»

A BOATARIA sôbre crise, presente durante os sete dias da semana, não conseguiu prejudicar o mercado de títulos na Bôlsa de Valôres do Rio. Quase tôdas as ações continuaram em alta.

•

AO ser fundada a Bôlsa de Valôres do Rio, em 1895 (trata-se da mais antiga do país), sòmente brasileiros natos podiam operar no mercado de títulos. A Carta Constitucional de 46 estendeu a prerrogativa aos naturalizados.

•

AGORA, porém, estrangeiros foram autorizados a trabalhar como corretores na Bôlsa carioca, através de uma resolução do Banco Central. Resultado: os corretores veteranos já se queixam da dificuldade em negociar, para quem não fala inglês...

•

FRASE de Raul Belém, jovem de 28 anos e líder da oposição em Minas: «Israel só tem olhos para o cerrado...» É que o governador, baseado na experiência vitoriosa em Israel-país, tenta transformar uma vasta região árida, o cerrado, em zona de lavoura, como ocorreu no deserto de Negev.

•

ANTÔNIO Bresolin, deputado gaúcho, é o líder da turma do chimarrão que madruga na Câmara Federal às 6h30m para garantir vaga e falar no grande expediente. José Colagrossi, Feu Rosa e Francisco Amaral são três dos que já aderiram ao mate amargo em Brasília.

•

QUEM é o mineiro menos mineiro do Congresso? O MDB em pêso votaria no vice-líder João Herculino, que vive a criar áreas de atrito devido à sua franqueza absoluta. Agora mesmo, êle acaba de afirmar que prefere a ditadura com Costa e Silva à democracia com Lacerda...

•

POSSO informar que, convidado a ingressar na Frente Ampla, Miguel Arrais, o ex-governador de Pernambuco, enviou sua resposta definitiva por um emissário especial, que foi procurá-lo na cálida Argel.

•

TOMEM nota: Arrais quer 10 mil cruzeiros novos por mês para aderir a Lacerda e Kubitschek e reatar os laços de interêsse político que o prendiam a Jango.

•

O EX-GOVERNADOR teve o cuidado de acentuar que o preço de seu apoio à aliança oposicionista se destina a um investimento sentimental. Arrais quer impedir que outros cassados brasileiros, menos bafejados pela fortuna, continuem a viver, de Paris a Montevidéu, as apertura atuais.

•

A EXIGÊNCIA de Miguel Arrais não deixa de representar uma censura velada a Jango, nada solidário em relação a seus antigos companheiros de luta, apesar da crescente prosperidade de seus negócios em cada alqueire de suas estâncias.

•

A PROPÓSITO: os planos ambiciosos de Goulart, que está montando na capital uruguaia um abatedouro e frigorífico de grande porte para resfriar carne destinada à exportação, poderão ser prejudicados pela SUNAB.

O ÓRGÃO vai aplicar 9 milhões de cruzeiros novos na montagem de um gigantesco armazém-frigorífico e exportar carne rica do Rio Grande, disputando o mercado palmo a palmo em uma dura peleja para Jango.

•

TOMEM nota, novamente: o embaixador de um país que faz fronteira com o Brasil será removido de seu pôsto, sem aviso prévio, nos próximos dias. A decisão foi tomada pelo chanceler Magalhães Pinto antes de embarcar rumo a Nova Déli.

CARTEIRO PENSOU DIREITO PARA ACERTAR NO ERRADO

EM algumas ruas de Niterói, aquêle homem de farda cáqui já é uma figura familiar, que aparece cedinho trazendo boas-novas e, às vêzes, notícias desagradáveis. Eretiano da Luz, velho carteiro, possui o espírito de missão que caracteriza grande parte do pessoal do DCT.

OUTRO dia, Eretiano recebeu a incumbência de entregar uma carta, quase enigmática, destinada a uma jovem — Ivete Adriani — e endereçada a uma rua que jamais existiu em Niterói: a rua Gama Malcher.

DEPOIS de muito pensar, o velho carteiro sentiu um estalo e matou a charada: «Bem — pensou êle —, se a rua Gama Malcher não existe, existe a rua Mário Viana, que também foi juiz de futebol. Deve ser lá...»

E ERA. A carta chegou à destinatária, graças à sagacidade do carteiro e ao acaso da sorte. Mas o que Eretiano não sabia é que o Mário Viana que deu nome à rua em Niterói não é o temperamental ex-juiz de futebol, e sim um austero desembargador...

MAIS uma boa notícia para o governador Luís Viana Filho e todos os baianos: o gaúcho Fernando Osório marcou para 7 de setembro a primeira sangria de um milhão de pés de seringueiros no Recôncavo Baiano, certo de que a data assinalará a segunda independência do país — agora no terreno econômico.

•

OSÓRIO quer iniciar, em solo baiano, o segundo ciclo da borracha, levando o Brasil a ocupar de nôvo a posição de grande exportador, perdida quando os inglêses entraram na concorrência com imensas plantações em Java.

•

EM São Paulo, começará amanhã a primeira reunião dos bancos oficiais dos Estados, decorrente da idéia lançada em Recife durante o VI Congresso Nacional dos Bancos, pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro: a união dos estabelecimentos bancários oficiais, considerada na época verdadeira bomba.

•

NO encontro de São Paulo, o BERJ, representado por seu presidente, César Guinle, defenderá quatro teses, uma das quais prevê um convênio de cobranças e ordens de pagamento entre todos os bancos oficiais dos Estados.

•

OS alegres passistas do frevo, que se apresentaram com o maior sucesso no programa Bibi ao Vivo, fizeram um verdadeiro carnaval à pernambucana, até a madrugada de hoje, no Clube da Aeronáutica. A visita dos passistas de Recife é uma iniciativa da TV-Tupi, do Banco Industrial de Campina Grande e do Clube Internacional de Recife.

•

AURIMAR Rocha comprou uma loja no edifício Agueda, na rua Ataulfo de Paiva, para instalar um teatro de bôlso, mas ante o resoluto não do síndico, apresentou um ultimato: se o teatro não sair, será aberta em seu lugar uma barulhenta cervejaria...

•

ANN-MARGRET, a ruiva estrêla sueca que faz o maior sucesso em Hollywood, chegará ao Rio quarta-feira, procedente de Buenos Aires, em companhia do marido, Roger Smith. No próximo sábado, o casal vai conhecer a Amazônia e bastará um convite para sua permanência em nossa cidade durante o carnaval.

•

A PRAIA de Pajuçara, com sua curiosa piscina de recifes, está à sua espera em Maceió. Conheça Alagoas, conheça o Brasil.

Hippies: Não Temos Vício e Nos Casamos Por Amor

«OS **hippies** cariocas têm agora um ponto de encontro — Hippy Nights —, onde se vive a filosofia do amor, da paz e da liberdade», informou ao DN o jovem casal Clara-Élio Reichmann, adiantando que ali não há tóxicos nem qualquer espécie de vício.

Disseram êles, também, que os velhos os entendem melhor do que os moços e que suas roupas extravagantes são apenas para chamar a atenção, mas para casar-se não precisam de igreja nem de pretoria e que,

(Conclui na 15ª página)

Leitor Afirma: Vi Disco Voador

OS discos-voadores podem não existir para muitos, mas não para o nosso leitor Sérgio de Castro, que, desde anteontem, afirma com tôda a convicção: Eu vi um disco-voador.

E descreve o objeto voador, visto através de um binóculo de 75 aumentos, por três vêzes, como um halo luminoso em volta de um corpo escuro, cuja forma não pôde identificar.

FILHA VIU

O sr. Sérgio de Castro, que reside na rua das Palmeiras, em Botafogo, contou ao repórter que quem primeiro observou o disco-voador foi sua filha, que gritou:

— Olha, papai! Uma estrêla correndo!

Na terceira vez, ante a insistência da menina, chegou até a varanda da sala e viu, cortando o céu, na direção do Leblon para o Aeroporto Santos Dumont, um objeto luminoso, de côr azul-claro, quase branco. Chamou sua espôsa que também observou o fenômeno.

FORMA

Através seu binóculo de 75 aumentos, o sr. Sérgio constatou que o estranho engenho apresentava um halo luminoso em volta de um corpo escuro, cuja forma não pôde identificar. O tamanho aparente era de duas vêzes o do planêta Vênus quando de sua maior aproximação da Terra.

Repentinamente, o objeto movimentou-se para cima, num ângulo de 45 graus, dirigindo-se depois rumo à praia de Icaraí, desaparecendo, então, ràpidamente. Tudo teve a duração de 10 minutos, mais ou menos.

REAPARECEU

Pouco depois, a bola luminosa surgiu novamente, mas desta vez, em sentido contrário. Mudou de direção repentinamente, aproximou-se do Pão de Açúcar e virou para a direita, rumo a um pequeno morro no Leme. Subiu e desapareceu. Esta segunda aparição não durou mais que uns 4 minutos.

Nova aparição do objeto, que durou apenas alguns segundos, ainda ocorreu mais tarde.

Por isso, nosso leitor, que até aquela data não acreditava em discos-voadores, agora afirma categòricamente: "Eu vi um disco-voador".

ERA DISCO-VOADOR

Também seu sogro, estudioso de astronomia, viu o objeto e diz não se tratar de queda de meteorito ou de satélite artificial, fenômeno atmosférico, balão ou avião, acentuando:

— Era um disco-voador.

Sorveteiro Russo Acaba Milionário

MOSCOU, 27 — (R)

OS vendedores de sorvete — ao menos na Geórgia, terra do duro Stalin — estão ficando milionários: compram um copinho a 10 copeques e cobram justamente o dôbro, tendo um lucro de 100%, na sociedade que se constituiu na base da eliminação da mais-valia.

Um sorveteiro conseguiu assim um lucro de 150 mil rublos — NCr$ 528 mil — fazendo uma boa exploração de sua iniciativa privada: a revelação saiu nada menos do que no jornal **Comércio Soviético**, que reconhece ser pràticamente inexistente a fiscalização.

GOLPE DO COPO

Cada sorvete é vendido nas ruas a 20 copeques — 20 centavos de rublo ou NCr$ 0,70 — depois de comprá-los a 10 copeques, devendo comprar cada copinho por igual preço. Acontece que, já compram o sorvete dentro dos copos — ou «cones» — mas o consumidor se contenta com o conteúdo, sem querer saber do continente. Assim é que êles ganham 10 copeques em cada transação. Um sorveteiro que vendeu 1,5 milhão de «cones» confessou haver obtido um lucro de 150 mil rublos, para êle, e, para o Estado, outro tanto. Vários vendedores já foram afastados, por cobrarem um preço excessivo pelos copos de sorvetes.

É O MÁXIMO

O autor da reportagem chega a comentar: «Uma vez eu quis ser bombeiro. Não penso mais nisso. Agora quero vender sorvete. Trabalharei apenas durante um ano. Depois, se quiserem, podem demitir-me».

Zorba Foi Sôlto Mas Ninguém Viu

O GOVÊRNO militarista da Grécia finalmente soltou, após cinco meses de prisão, o compositor Mikis Theodorakis. O autor de **Zorba** já não é considerado «perigoso». Em cumprimento à ordem do Conselho de Magistrados, foi levado a um veículo da polícia de segurança, operação durante a qual os jornalistas foram mantidos à distância. Ex-deputado por um partido julgado pró-comunista, foi detido na capital, sob acusação de conspirar. Segunda-feira, êle informou que havia chegado ao estado de coma, em conseqüência de greve de fome contra o govêrno, que não queria julgar, junto com êle, outros condenados. Os militares dizem que êle sofrera de «crise diabética». (R)

Diz e Repete

TRAVANCAS: FUI DEMITIDO PELOS FALSIFICADORES

O SR. ORLANDO TRAVANCAS vai depor, amanhã, em Brasília, para explicar o motivo exato de sua exoneração do cargo de diretor do Departamento do Impôsto de Renda e citará os nomes de pessoas influentes no meio político de São Paulo que foram envolvidas na falsificação de «notas frias», e que se recusaram a responder processos na Justiça.

Segundo o DN apurou, o ex-diretor do DIR fará um relatório completo sôbre as irregularidades ocorridas durante sua gestão, mostrando que a demissão foi conseqüência da pressão de grupos econômicos que não aceitam as imposições da política tributária do govêrno, que mandava, inclusive, prender por dois anos os sonegadores de impostos.

REPRESSÃO

O sr. Orlando Travancas levará uma série de documentos comprovando o que foi feito durante o exercício de [illegible], quando o ministro Delfim Neto determinou que se executasse a «Operação Justiça Fiscal», a fim de que todos os devedores do impôsto de renda regularizassem sua situação. Paralelamente a êste esquema, seria posto em prática um plano de repressão aos que emitiram «notas frias» ou falsificaram qualquer recibo para fugir ao pagamento do tributo.

CONFISCO

O ex-diretor do Departamento do Impôsto de Renda demonstrará, também, através de levantamentos feitos por técnicos, que os maiores devedores eram pessoas de forte influência no meio político do Rio e principalmente, São Paulo. Citará, entre outros, nomes de industriais e até de políticos que se recusaram a acatar as determinações do órgão, que concedia inclusive, um prazo para o pagamento do tributo. Em seguida confiscava bens e, por último, encaminhava processo à Justiça, enquadrando no Código Penal o faltoso, que estava, assim, sujeito a pagar dois anos de prisão.

CRÍTICA

O sr. Orlando Travancas seguiu, ontem, para São Paulo a fim de avistar-se com o ministro Delfim Neto e membros da Delegacia do DIR, naquela cidade, para debater uma série de problemas ligados ao impôsto de renda e que surgiram antes da gestão do sr. Cleto Meiér. Em seguida, rumará para Brasília, onde irá depor, e criticará a forma pela qual foi exonerado do cargo, citando que o govêrno, através do Ministério da Fazenda, divulgou uma nota oficial, anunciando sua demissão, sem, antes, ter lhe dado conhecimento «conforme manda a ética».

«LISTÃO»

Segundo o DN foi informado o ex-diretor do Departamento do Impôsto de Renda levará uma lista de nomes de pessoas pertencentes a fortes grupos econômicos e políticos de São Paulo e que não quiseram se enquadrar no esquema da «Operação Justiça Fiscal».

O depoimento do sr. Orlando Travancas foi solicitado por vários parlamentares, sob a alegação de que é de grande importância a apuração de novos dados que venham explicar, oficialmente, os motivos de sua exoneração.

EXIGÊNCIA

Por outro lado, o sr. Cleto Meiér disse, ontem, que a exigência da apresentação dos recibos de quitação do impôsto, relativos ao exercício de 63, «se impunha como medida de defesa do próprio contribuinte e, além disso apresentará inúmeras vantagens, dentre as quais maior rapidez futura na concessão de certidões negativas».

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda reconhece a procedência de algumas reclamações de contribuintes que, realmente, pagaram o impôsto, mas pede «a compreensão de todos pois na medida em que saneamos a repartição arrecadadora estamos trabalhando em favor do devedor que liquida sua dívida, pontualmente».

CONTRÔLE

Mais adiante, explicou o atual diretor do DIR: «A divulgação de nomes de contribuintes em débito com o impôsto de renda evidenciam a ocorrência de numerosos casos em que o mesmo fora pago em dia sem que tivesse havido a necessária baixa na ficha de contrôle da Delegacia Regional do Rio. Verificou-se, ainda, que essa ocorreu, em maior escala na anotação de pagamentos correspondentes ao exercício financeiro de 63, quando se iniciou a implantação da fiscalização mecanizada da arrecadação. Ante a constatação dessa irregularidade, o Departamento do Impôsto de Renda sustou a inscrição de débitos daquele ano para a cobrança executiva, a fim de evitar as conseqüências prejudiciais ao bom contribuinte, pontual no cumprimento de suas obrigações fiscais, que se veria diante de uma injustificável intimação judicial para solver dívida já quitada».

IRREGULARIDADES

Essa deficiência lamentável dos serviços da repartição lançadora — prosseguiu o sr. Cleto Meiér — não deveria acobertar indefinidamente os contribuintes relapsos no pagamento do impôsto de renda, tanto mais que o ano de 68 assinalaria a prescrição definitiva da dívida fiscal do exercício de 63. Assim, não havia outra alternativa senão solicitar o comparecimento dos contribuintes, cujos nomes figuravam na relação dos devedores, para que, sem o constrangimento do ônus da prova em execução judicial — o que seria isto sim arbítrio e prepotência — fornecessem à repartição fiscal as informações de que esta não dispunha, por circunstâncias inteiramente alheias às rotinas de trabalho da atual administração fazendária. E concluiu: «A providência adotada propiciou entretanto, a oportunidade de apreensão de numerosos recibos falsos e de irregularidades que estão sendo apuradas bem como o recolhimento de impostos em atraso com a necessária multa e correção monetária.

A Caixa de Pecúlio dos Militares — Beneficente (CAPEMI) distribuiu ontem diplomas do «Estágio para Dirigentes e Professôras de Jardim de Infância», realizado em sua casa assistencial de Cascadura. Assistiram ao curso, 21 professôras de seis Estados do Brasil, que lecionam nas diversas unidades da CAPEMI. Na foto, a 1ª aluna colocada, srta. Lavínia Maria Grossi, de Três Corações (MG) fazendo a saudação, vendo-se ainda o Coronel Jaime Rolemberg de Lima, presidente da CAPEMI, o General Milton O'Reilly, Diretor do Departamento de Construções; ao lado, um flagrante de parte das diplomandas.

LUXO NÃO ENTRA NA INDONÉSIA

JACARTA, 27 (R)

O govêrno indonésio, em nova campanha de austeridade, proibiu a importação de artigos de luxo, inclusive automóveis de valor superior a .... US$ 2 mil, grande aparelhos de televisão, rádios e radiofones de valor superior a uma determinada quantia. Desde novembro, todos êsses artigos eram importados com uma pesada sobretaxa. O ministro da Informação, Burhanuddin Diah, revelou, após uma reunião do gabinete, que os direitos aduaneiros também serão elevados de 130 para 240 rúpias por dólar. Ao mesmo tempo, anunciou uma redução especial nos direitos de importação de produtos essenciais, como farinha de trigo, asfalto, medicamentos, inseticidas, etc., sendo que os direitos de importação sôbre o arroz foram reduzidos quase a zero.

ESPANHA E ARGENTINA OFERECEM BÔLSAS

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que a Organização dos Estados Americanos, em colaboração com o Instituto de Cultura Hispânica, está oferecendo 4 bôlsas de estudo para especialização em Matemática.

Os estudos serão realizados a partir de 15 de outubro, em uma das Universidades oficiais espanholas, e os candidatos indicados pelas Universidades brasileiras deverão preencher os seguintes requisitos:

ser cidadão ou residente de um Estado membro da OEA, contando menos de 35 anos, a 1 de outubro de 1968;

ser diplomado em Matemática, Química, Geologia, Biologia ou Física;

garantir que ao regressar ao país de origem, se dedicará à docência na especialidade em que se tenha aperfeiçoado; e possuir boa saúde.

MANUTENÇÃO

Os bolsistas receberão passagem de ida e volta, além de 12 mensalidades de 6.000 pesetas para manutenção e mais 6.000 pesetas para livros, e seguro de vida.

O prazo de inscrição encerra-se a 31 de julho e os interessados deverão solicitar os respectivos formulários ao Escritório da OEA, no Rio de Janeiro (rua Paissandu 351), os quais depois de preenchidos deverão ser enviados para:

Programa Especial de Capacitación — Departamento de Cooperación Técnica — Unión Panamericana — Washington, DC 20.0006, EUA.

Informa ainda a CAPES que a Escola para Graduados em Ciências Agropecuárias, de Castelar, na Argentina, em colaboração com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA) e a Universidade de Buenos Aires, fará realizar um curso sôbre Mecanização Agrícola em nível de Mestrado (Magister Scientiae).

O curso destina-se a engenheiros-agrônomos da Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, e terá início a 15 de abril próximo, com duração de 18 meses. Para os seus participantes são oferecidas bôlsas de estudo pelo (IICA), no valor de U$ 120 para os solteiros e U$ 170 para os casados, além de passagem de ida e volta.

Os pedidos de inscrição serão aceitos até 20 de fevereiro e os formulários devem ser solicitados a:

— Dr. Jefferson F. Rangel — IICA — Caixa Postal, 74 — ZC 01 — Rio de Janeiro — GB, ou Dr. Eurípedes Malavolta — Diretor da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós — Piracicaba —

PERISCÓPIO

O LÍDER do govêrno, Ernâni Sátiro, depois de, em companhia de Daniel Krieger, encontrar-se, em Petrópolis, com o presidente Costa e Silva, disse que «se é que o presidente pensa em fazer reforma ministerial, pelo que entendi, deve, pelo menos, ter adiado a ocasião de promovê-la». E assinalou que, têrça-feira próxima, às 10 horas, todos os ministros de Estado estarão reunidos com o presidente.

COSTA
Apoio mas sem imagem depressiva

Mas os bastidores políticos, as vozes mais bem autorizadas sintonizam em definir, em essência, a situação militar como de inconformismo com os resultados apresentados pelo govêrno atual, com o marasmo e os rumos da administração, diante de problemas que permanecem, se avolumam e, por isso mesmo, se tornam mais inquietantes — como o recrudescimento do aumento do custo de vida e a diminuição do ritmo de negócios.

Não obstante, acentua-se que as Fôrças Armadas estão coesas com Costa e Silva e dar-lhe-ão total apoio, da mesma maneira como vem acontecendo: em contrapartida, o presidente decide-se a diminuir a tensão política, com reação enérgica contra a ação da Frente Ampla e de Carlos Lacerda, e, simultâneamente, sensível ao desejo da tropa em revitalizar sua administração, renovando seu ministério, parcial ou totalmente, a fim de modificar a atual imagem depressiva de seu govêrno.

☆ ☆ ☆

ÊSSE introito é fundamental para que se compreenda que, a despeito dos desmentidos dos porta-vozes oficiais (ineficazes nesse caso, porque nunca poderiam dizer o contrário, como todo mundo sabe), permanece generalizada a convicção de que Costa e Silva vai mudar seu ministério.

Essa «convicção» ou pressuposição alimenta, fatalmente, as especulações em tôrno dos nomes a substituírem os titulares atuais.

☆ ☆ ☆

É DO SR. Osvaldo Aranha a observação: «Na minha longa vida política já vi tantas especulações escritas se tornarem fatos que, muitas vêzes, é legítimo preferi-las a informações fundamentadas».

Tomando como válida a observação autorizada e experiente de Osvaldo Aranha, vamos reproduzir aqui as «especulações» dos bastidores em tôrno de futuros ocupantes das pastas atuais.

☆ ☆ ☆

EM TEMPO: no terreno especulativo a imaginação não tem freios. Muito embora os elementos chegados ao govêrno que, informalmente, admitiram uma reforma ministerial, tenham acrescentado que permaneceriam o general Jaime Portela, na chefia da Casa Militar, os ministros militares e o sr. Delfim Neto, na pasta da Fazenda, nem por isso tais setores são respeitados pela voragem especulativa, que merecia o repeito de homens vividos como Osvaldo Aranha, para a previsão política.

Dentro dêsse critério, pois, tudo é permissível quando se reproduz «o que se diz» sem poder chegar a afirmar que se trate de uma «informação».

☆ ☆ ☆

EIS o que se diz:

Ministério do Exército: caso o general deseje deixar a Casa Militar, para ser adido militar em Washington (fato que já admitiu há tempos), o general Lira Tavares iria substituí-lo. O seu pôsto passaria a ser ocupado pelo general Adalberto Pereira dos Santos (o general-de-exército mais antigo) ou, talvez, pelo general Rafael de Sousa Aguiar.

ADALBERTO
Pode ser futuro ministro do Exército

Ministério da Marinha: almirante Dantas Tôrres, presidente eleito do Clube Naval.

Ministério da Aeronáutica: brigadeiro Osvaldo Baloussier.

Ministério da Justiça: Etelvino Lins (já pràticamente apalavrado) ou Adroaldo Mesquita da Costa.

Ministério da Fazenda: José de Magalhães Pinto.

Ministério da Indústria e Comércio: Rui Gomes de Almeida.

Ministério do Exterior: Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Ministério das Minas e Energia: Jarbas Passarinho.

Ministério do Trabalho: Lopo Coelho ou Batista Ramos, na hipótese de o govêrno desejar compensar São Paulo ao substituí-lo na presidência da Câmara Federal.

Ministério da Educação: Flexa Ribeiro, que, assim, retornaria de Paris.

Ministério da Saúde: Rinaldo De Lamare ou o eterno convidado Marcelino Candau, presidente da Organização Mundial de Saúde, com sede em Genebra.

Ministério das Comunicações: general Rubem Rosado.

Ministério do Planejamento: Antônio Dias Leite.

Chefe da Casa Civil: Hélio Beltrão.

Ministério da Agricultura: Nestor Jost.

Superintendente da SUNAB: Ivo Arzua.

Presidente do Banco do Brasil: José Luís Moreira de Sousa.

Os ministros do Interior e dos Transportes, Albuquerque Lima e Andreazza, seriam conservados.

A equipe do alto escalão teria, como se vê, poucos «novos» nomes (e nenhum no sentido de idade): presidente Costa e Silva, isto sim, removeria muitos de seus principais auxiliares, de uma guarnição para outra, num revezamento que teria o significado de mostrar «o acêrto da escolha do time inicial».

☆ ☆ ☆

OS fatos demonstram o recrudescimento de falências e concordatas, em volume, na semana que passou. Dado que é tão mais inquietante para o futuro próximo, pelo violento «arrôcho» de crédito, que se vem observando em janeiro.

Êsse «arrôcho» violento de crédito é observado em tôdas as áreas, indicando que o Banco Central, para impedir uma explosão monetária, no comêço do ano, baixou portarias sagazmente redigidas, que disfarçam: provocar semiparalisação do crédito, sob o aspecto de contenção.

☆ ☆ ☆

EIS o quadro atual do mercado financeiro:

1) Bancos comerciais: limitação de operações que está ameaçada de ser ainda aprofundada, pelo que diz o sr. Rui Leme, em contato com os banqueiros privados.

2) Emprêsas de crédito e financiamento: limitação de operações para a faixa do crédito direto ao consumidor, e conseqüente perplexidade dos seus clientes tradicionais (maioria esmagadora até então) de capital de giro.

3) Bancos de investimentos: destinação de suas operações ao suprimento, a longo prazo (um ano no Brasil é longo prazo) do capital de giro das emprêsas.

Destinação inexeqüível, porque tenta, como se vivêssemos em regime socialista, «decretar» o comportamento do tomador de Letras de Câmbio, que, sabidamente, não quer saber de operações senão com resgate máximo a médio prazo (seis meses). Estão, pois, paralisados, pràticamente, por fôrça da Resolução 89, desta semana, que regulamentou seu funcionamento.

Como é que ficam o comércio e a indústria com suas necessidades vitais de crédito, diante de tal «arrôcho»?

☆ ☆ ☆

UM alívio (graças!): foi mesmo prorrogado, ao contrário do que se chegou a publicar em certa imprensa, o Decreto-lei 157, para o exercício de 1968.

Isso quer dizer que «as pessoas jurídicas poderão deduzir do Impôsto de Renda a importância equivalente a 5%, desde que a mesma seja aplicada ou na efetivação do depósito ou na compra do certificado de ações».

As pessoas físicas poderão deduzir 10%.

A injeção no Mercado de Ações vai, pois, continuar, desta vez mais ampliada, porque só agora o público começa a tomar conhecimento dos benefícios que lhe proporciona o Decreto-lei 157.

EXTRA

◆ O sr. Alim Pedro esclarece, para evitar explorações: o deputado Rafael de Almeida Magalhães, acompanhado do senador Nei Braga, estêve na Fundação Getúlio Vargas, tendo com êle palestrado e, também, com os srs. Mário Henrique Simonsen e Gérson Augusto da Silva, pedindo dados que não lhe serão negados, como não são negados a quaisquer outros parlamentares. Êsse é um procedimento de rotina da Fundação Getúlio Vargas, onde nenhum membro da sua equipe colabora ou colaborará na feitura, sob qualquer pretexto, de documentos políticos. ◆ Arndt Krupp von Bolhen, o herdeiro único de Alfred Krupp, afilhado de Hitler, que vivia, nos últimos anos, metade de seu tempo no Brasil, ficou com a seguinte herança: US$ 500.000 anuais de renda, pagos pela Caixa de Pensões Krupp; um bosque em Bluhnbach, perto de Salzburgo; uma casa em Rottach-Egen; a famosa Vila Hegel, a mais bela residência privada da Alemanha; uma fazenda na Argentina e todos os pertences pessoais do seu pai Alfred — barcos, automóveis e aviões. Nem por isso Arndt deixou de ser um triste como podem atestar os que o conheceram de perto no Brasil. ◆ De Cannes informam-nos: Elis Regine foi mesmo o maior sucesso do Festival. Roberto Carlos, entretanto, vestido «à la Carnaby Street», estava «demodé» entre a juventude de lá, que só usa agora costumes de «Bonny and Clyde», moda coqueluche devido ao sucesso na Europa do filme americano, que retrata êsse casal de «gangsters» da década de 25 a 35. Parecia, na Croisette, um Machado de Assis de fraque na Copacabana de hoje. ◆ O sr. Artur Bezerra de Melo aceitou, finalmente, a sua candidatura à presidência do Sindicato de Fiação de Tecelagem, impondo como condição continuar a obra de Edgar Earp. ◆ Por falar nesse setor: no primeiro minuto de hoje o restaurante «Bistrô» ficou às escuras. Bateram palmas em uma mesa, quando o sr. Fernando Gasparian soprou as velas do bôlo de seu aniversário. Depois todo mundo cantou o «Parabéns pra você». ◆ O Zum-Zum, um dos templos da juventude da Zona Sul, revela a nova tendência da noite carioca, ditada pela exaustão do iê-iê-iê: músicas modernas de acentuada linha melódica, porque o pessoal já se cansou de frenesis e barulho, mais cedo do que se pensava. A bossa é distensão: concentração espiritual (o induísmo dos «Beatles» domina os jovens moderninhos europeus), com relaxamento dos nervos, só que de maneira menos abstrata e mais higiênica que a dos «hippies». ◆ Têrça-feira, às 18h30m, no Patronato da Gávea, casam-se o compositor Sidnei Miler com Jeanne Marie Costa Ribeiro.

ALIM
Getúlio Vargas é igual para todos

DN internacional

Espionagem Geral no Mar: URSS à ré da 6ª Esquadra

A CRISE DO «PUEBLO»

WASHINGTON (R)

Autoridades do govêrno americano conferenciaram hoje sôbre as medidas políticas, diplomáticas e militares em andamento para liberar o navio «Pueblo» e seus 83 tripulantes, em poder da Coréia do Norte.

O secretário de Estado, Dean Rusk, e o secretário da Defesa, Robert McNamara, foram os mais categorizados membros do govêrno que compareceram a mais recente série de reuniões de um grupo interministerial especial criado para resolver a nova crise asiática. Também estiveram presentes Richard Helmes, diretor da Central Intelligenge Agency, o general Earle C. Wheeler, chefe do Estado-Maior Geral e o subsecretário de Estado, Nicholas D. B. Katzenbach. A reunião continuava no Departamento de Estado duas horas depois de seu início. Entrementes, fontes autorizadas disseram que um navio-espião russo, o «Gidrolog», está acompanhando uma fôrça-tarefa americana, capitaneada pelo porta-aviões atômico «Enterprise», entre 100 e 150 milhas ao largo da costa leste da Coréia do Norte. As mesmas fontes disseram que o navio soviético está realizando uma missão igual a que executava o «Pueblo» ao ser capturado, o que demonstra que tanto os Estados Unidos como a União Soviética utilizam navios-espiões.

INFLUÊNCIA PARA A CRISE

Circularam notícias não confirmadas de que vários barcos de guerra americanos estão sendo enviados para unir-se a fôrça-tarefa» ao largo da costa de Wonsan. A conferência realizada na manhã de hoje, a mais recente de uma série prevista desde que o «Pueblo» foi capturado, coincidiu com a sessão do Conselho de Segurança, em Nova York. Fontes americanas disseram não ter confirmação direta de notícias da Índia, segundo as quais a URSS estaria agora disposta a cooperar. Segundo as mesmas fontes, a posição soviética, até agora manifestada em particular, «é negativa, porém não definitiva», e que há razões para se acreditar que Moscou não deseja agravar ainda mais a situação. «Ainda não chegamos ao fim da estrada», disse uma fonte autorizada, comentando a possibilidade de vir Moscou a usar sua influência para resolver a crise.

PRONTOS PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

Acrescentaram as mesmas fontes que, além da URSS, «vários outros países estão sendo solicitados a usar sua influência», inclusive as nações que mantêm relações diplomáticas ou comerciais com a Coréia do Norte. Sabe-se por exemplo, que o Japão já foi sondado a respeito.

Embora ainda se procure dar ênfase aos métodos pacíficos, os Estados Unidos estão levando avante, com urgência, medidas para assegurar que suas fôrças estejam preparadas para enfrentar qualquer eventualidade.

Kossiguin: Violação de Águas Territoriais

NOVA DÉLI (R)

O «premier» russo Alexei Kosyguin propôs, hoje, que a apreensão do navio-espião americano «Pueblo» pela Coréia do Norte devia ser tratada na base de violação de águas territoriais, disse um porta-voz oficial indiano. O porta-voz disse que de uma tradução dada por um intérprete das observações feitas por Kosyguin, o «premier» russo disse ao primeiro-ministro indiano, sra. Indira Ghandi, que o incidente devia ser visto como um problema menor ou sem importância. Disse que o «premier» russo pediu medidas imediatas para pôr fim à questão. Mas o porta-voz indiano disse que êle não deu indicação de qualquer medida russa para interceder com a Coréia do Norte.

DECISÃO DA ONU: NULA E VAZIA

Tóquio (R)

A Coréia do Norte numa declaração oficial divulgada hoje advertiu contra outra erupção da guerra coreana e disse que qualquer resolução da ONU favorecendo os Estados Unidos seria considerada «nula e vazia». «O govêrno da República Democrática Popular da Coréia se opõe resolutamente a discussão da «reclamação» ilegal do imperialismo americano no Conselho de Segurança da ONU», disse a declaração do govêrno, transmitida pela rádio «Pyongyang» e captada nesta cidade. O Conselho de Segurança reuniu-se para uma sessão de emergência ontem para discutir a apreensão do «Pueblo» têrça-feira. O Conselho deverá se reunir novamente hoje.

EUA PEDEM AJUDA DA POLÔNIA PARA CRISE

VARSÓVIA (R)

O embaixador americano Jhn A. Gronousky pediu hoje à Polônia para ajudar a solucionar a crise causada pela apreensão do Pueblo. Gronousky compareceu ao Ministério do Exterior Polonês onde manteve uma reunião de 30 minutos com o vice-ministro do Exterior. O embaixador disse aos repórteres após a reunião: apresentei as informações que foram recolhidas sôbre o assunto, incluindo provas claras tanto de nossas fontes como de fontes norte-coreanas, de que o navio estava claramente fora das águas territoriais da Coréia do Norte, tal como êles a definem. O encarregado de negócios norte-coreano compareceu ao Ministério do Exterior pouco antes da visita de Gronousky. As autoridades coreanas e polonesas não deram qualquer informação sôbre a visita do encarregado de negócios coreano nem disseram com quem êle se encontro no Ministério.

TRATADO DE PAZ NO VIETNAM SUSPENSO

WASHINGTON (R)

— A crise desencadeada pela captura do navio-espião americano Pueblo pela Coréia do Norte causou um pesado baque nas perspectivas já sombrias para negociações que pudessem pôr um fim à guerra do Vietnam, disseram observadores hoje nesta cidade. As chances de uma medida de paz no Vietnam parecem muito remotas na tual atmosfera altamente carregada enquanto os EUA continuam a fortalecer seus contingentes militares. Enquanto o Conselho de Segurança da ONU prepara-se para uma segunda reunião hoje na busca de uma solução diplomática para a crise, a Coréia do Norte declarou numa transmissão ontem à noite que não reconheceria qualquer resolução da ONU destinada a assegurar a libertação do Pueblo e de sua tripulação de 83 membros. O presidente Johnson disse à Nação numa fala à televisão à noite passada: tomamos e estamos tomando certas medidas de precaução para garantir que nossas fôrças militares estejam preparadas para qualquer contingência que possa surgir naquela área.

SOLUÇÃO IMEDIATA QUEREM URSS E ÍNDIA

LONDRES (R)

— O premier Alexis Kossiguin, da União Soviética, pediu hoje a adoção de medidas imediatas para dissolver a nova crise coreana. Kossiguin fêz a declaração nas conversações, em Nova Déli, com a premier Indira Gandhi. Afirmou o dirigente soviético que a captura do navio americano Pueblo e de seus 83 tripulantes, pelas canhoneiras norte-coreanas, deve ser tratada como uma violação de águas territoriais, segundo revelou um porta-voz indiano. Segundo o mesmo porta-voz, Kossiguin acrescentou que o problema deve ser solucionado nessa base. A União Soviética, em duas ocasiões, rejeitou os pedidos norte-americanos de ajuda para obter a liberação do navio e de seus tripulantes. A Coréia do Norte afirma que apresou o navio em suas águas territoriais. Mas os Estados Unidos insistem em que o barco se encontrava em águas internacionais.

REUNIÃO DE NOVA DÉLI

Para Tratar de Uma Ameaça Mais Grave a Paz no Mundo

NOVA YORK (R)

Delegados de cêrca de 130 países estarão presentes à reunião de Nova Déli, na Índia, a partir da próxima quinta-feira, numa nova tentativa para reduzir o desnível econômico entre os países desenvolvidos e as nações em desenvolvimento. O secretário-geral da ONU, U Thant, classificou essa divisão norte-sul — as nações industrializadas se encontram sobretudo no Hemisfério Norte, ao passo que as nações pobres, produtoras de matérias primas, ficam no Hemisfério Sul — como uma ameaça mais grave à paz mundial do que o conflito ideológico entre o Oriente e o Ocidente. Thant, que devia falar na sessão de abertura da conferência, cancelou sua visita a Nova Déli, em face da crise surgida entre os Estados Unidos e a Coréia do Norte. O presidente da II Conferência da ONU para o Comércio e Desenvolvimento será o ministro do Comércio da Índia, Dinesh Singh. Os trabalhos prosseguirão até 25 de março, quando será aprovada a ata final, definindo os acôrdos concluídos durante os longos debates e as discussões privadas.

PROMESSAS DESCUMPRIDAS

Um importante documento, que orientará as deliberações, é a Carta de Argel, aprovada em outubro pelos representantes dos 86 países oficialmente classificados como em desenvolvimento. De acôrdo com êsse relatório de 29 páginas, as promessas da I Conferência de Comércio e Desenvolvimento, realizada em Genebra em 1964, foram inteiramente descumpridas, «e a taxa de desenvolvimento econômico no mundo em desenvolvimento diminuiu, aumentando a disparidade entre as nações pobres e as nações ricas.» Mas os técnicos da ONU também reconhecem que a afluência (desenvolvimento) é um têrmo relativo e as dificuldades financeiras dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e outros países desenvolvidos deverão ter um profundo efeito sôbre a II Conferência de Comércio e Desenvolvimento. Cento e trinta Estados são membros da UNCTAD. Deverão também comparecer à reunião observadores de entidades da ONU e de aproximadamente 50 organizações intergovernamentais e não governamentais. O debate geral, durante o qual os ministros de Comércio e outros altos representantes dos governos intressados definirão sua política, será iniciado a 5 de fevereiro, depois de um importante pronunciamento do secretário-geral da UNCTAD, Raul Prebisch, da Argentina.

Tubarão Desapareceu Com 69 Tripulantes

HAINFA (R)

Navios e aviões de quatro países vasculharam uma extensão de 250 milhas do meditrrâneo oriental, hoje, procurando o submarino israelense «Dakar» (Tubarão), que desapareceu com 69 tripulantes. As tempestades e fortes ventos prejudicaram as operações de busca, dirigidas da base da Raf em Episkopi, em Chipre, ao mesmo tempo que navios e aviões israelenses, americanos, inglêses e Gregos tentaram localizar o submarino de 1.280 toneladas. O «Dakar», construído pelos inglêses, fazia sua primeira viagem a Israel, depois de comissionado em Portsmouth na marinha israelense, em novembro último. E o mais moderno dos quatro submarinos da Marinha de Israel. As buscas se concentrou ao longo da provável rota entre sua última posição conhecida, 250 milhas a oeste da costa israelense, e Haifa, onde devia chegar amanhã. Os círculos navais ainda mantém alguma esperança de que o submarino tenha perdido contacto por motivo de pane no sistema de comunicações, mas essa esperança diminui à medida que o tempo passa.

Os aviões israelenses começaram as buscas ontem, pela manhã, porém mais tarde diante da continuação do silêncio, as autoridades de Israel recorreram aos Estados Unidos Grã-Bretanha e Grécia.

EGITO LIBERA NAVIOS EM SUEZ

CAIRO (R)

O Egito iniciou hoje uma operação para liberar 15 navios estrangeiros retidos no Canal de Suez, desde a Guerra árabe-israelense, em junho do ano passado. A agência oriente-médio, em despacho de Ismália, informou que rebocadores iniciaram a sondagem do leito do Canal, na primeira etapa da operação de limpeza. Homens-rãs deverão mergulhar no Canal, a fim de localizar os obstáculos ali postos pelo Egito a mais de oito meses. A operação deverá prolongar-se por cêrca de três semanas.

A GUERRA DO VIETNAM

MARINES SEM PLANOS PARA EVITAR CAPTURA OU MORTE

KHE SANH (R)

O Exército do Vietnam do Norte deverá lançar sua ofensiva geral contra a base dos fuzileiros americanos em Khe Sanh, dentro de 48 horas, segundo revelou hoje o comandante da base, coronel David E. Lownds, e acrescentou que não há planos para os 5 mil defensores americanos de Khe Sanh se retirarem para evitar a captura ou a morte. «A retirada é impossível. Estamos aqui e aqui pretendemos permanecer», disse o comandante. O aqui para Lownds e seus homens é um pôsto avançado a 7 milhas da fronteira de Laos e a 18 milhas do Vietnam do Norte, uma área onde os comunistas lançaram 20 mil homens nas últimas semanas. Afirmou o coronel Lownds que os norte-vietnamitas certamente se lançarão ao ataque dentro de 48 horas — antes da trégua de 36 horas do ano nôvo lunar, que começará as 6 horas de segunda-feira, hora local. Isto daria aos comunistas um período de 36 horas para se retirar ou se reabastecer, dependendo do êxito alcançado.

RIGOROSA PRONTIDÃO

Entrementes, as tropas americanas e sul-vietnamitas estão em rigorosa prontidão na província de Quang Tri, a fim de dar apoio aos fuzileiros. Um porta-voz em Saigon declarou hoje que unidades da Divisão de Cavalaria Aérea dos Estados Unidos, com efetivos não revelados, foram transferidas para bases secretas no Sul da zona desmilitarizada. Fontes militares disseram que tal fôrça deve contar com mais de 8 mil homens transportados em helicópteros.

Na manhã de sábado, apenas 15 minutos antes do início da trégua de sete dias anunciada pelos vietcongs, 70 foguetes atingiram o aeroporto da capital provincial de Quang Tri, 30 milhas a oeste de Khe Sanh. Três americanos foram mortos e sete ficaram feridos. Também em Khe Sanh os vietcongs continuaram com os tiros de morteiros e artilharia, obrigando os fuzileiros americanos a se ocultar nas trincheiras e casamatas. «Cada dia fazemos trincheiras mais fundas para nos proteger», disse o coronel Lownds. «Quanto mais profundas forem as trincheiras, melhor estaremos.» Caças bombardeiros a jato Phantom lançaram suas bombas a menos de mil metros do perímetro da base, hoje, ao tentarem destruir uma solitária base de morteiros inimigos, que atirava contra os grandes aviões de transporte C-130, que estão trazendo suprimentos.

A algumas milhas ao Norte de Khe Sanh, os aviões americanos lançaram bombas de napalm contra posições norte-vietnamitas em tôrno da colina 861, usada pela artilharia dos fuzileiros.

SUA CASA É TRINCHEIRA

Os fuzileiros estão nervosos, mas ansiosos pela luta. O cabo Ronald R. Ryan declarou: «A gente patrulha essas colinas há meses e nunca se encontra nada em que atirar. Mas agora os gooks (norte-vietnamitas) vão vêr. Esperamos muito tempo. Quando, finalmente, êles surgirem, vamos ajustar nossas contas.»

Outro fuzileiro comentou: «Vamos lutar duramente. Como vê, não temos para onde correr.»

O maior perigo para os fuzileiros é o mau tempo. Se as nuvens encobrirem as montanhas, os aviões não poderão pousar. Os jatos só poderão atacar com o auxílio do radar e as tropas norte-vietnamitas poderão rastejar até o perímetro de cêrca de arame farpado, sem serem vistos. Mas o dia de hoje foi ensolarado. Uma leve brisa balançava as bandeiras içadas na base — a bandeira americana, uma bandeira dos confederados e um par de calças vermelhas dependuradas de um mastro. No meio das crateras e escombros na base, havia um cartaz onde se lia: «A sua casa é onde você estiver entrincheirado.»

LANÇAM OS COMUNISTAS REBELIÃO EM CAMBODJA

PHNOM PENH (R)

O chefe de Estado, príncipe Norodom Sihanouk, disse hoje que os khmers comunistas tinham lançado uma nova rebelião no país. «Nossa paz terminou», disse numa entrevista à imprensa. O príncipe disse que os khmers se rebelaram na província ocidental de Battambang, que faz fronteira com a Tailândia. A ameaça comunista cria agora uma situação extremamente séria, virtualmente a guerra civil, disse. Os comunistas já atacaram postos isolados em Battambang, matando civis e guardas da província e apreendendo armas. Centenas de famílias foram forçadas a fugir dos vilarejos para buscar refúgio nas densas florestas em volta, disse. Afirmou que os khmers foram armados da Tailândia e estavam provàvelmente em conluio com os comunistas tailandeses sob ordens de Pequim. Anteriormente, hoje, a agência de notícias oficial do Cambódia disse que as tropas leais estavam caçando guerrilheiros norte-vietnamitas e cambodianos em Battambang.

INSPIRAÇÃO EXTERNA

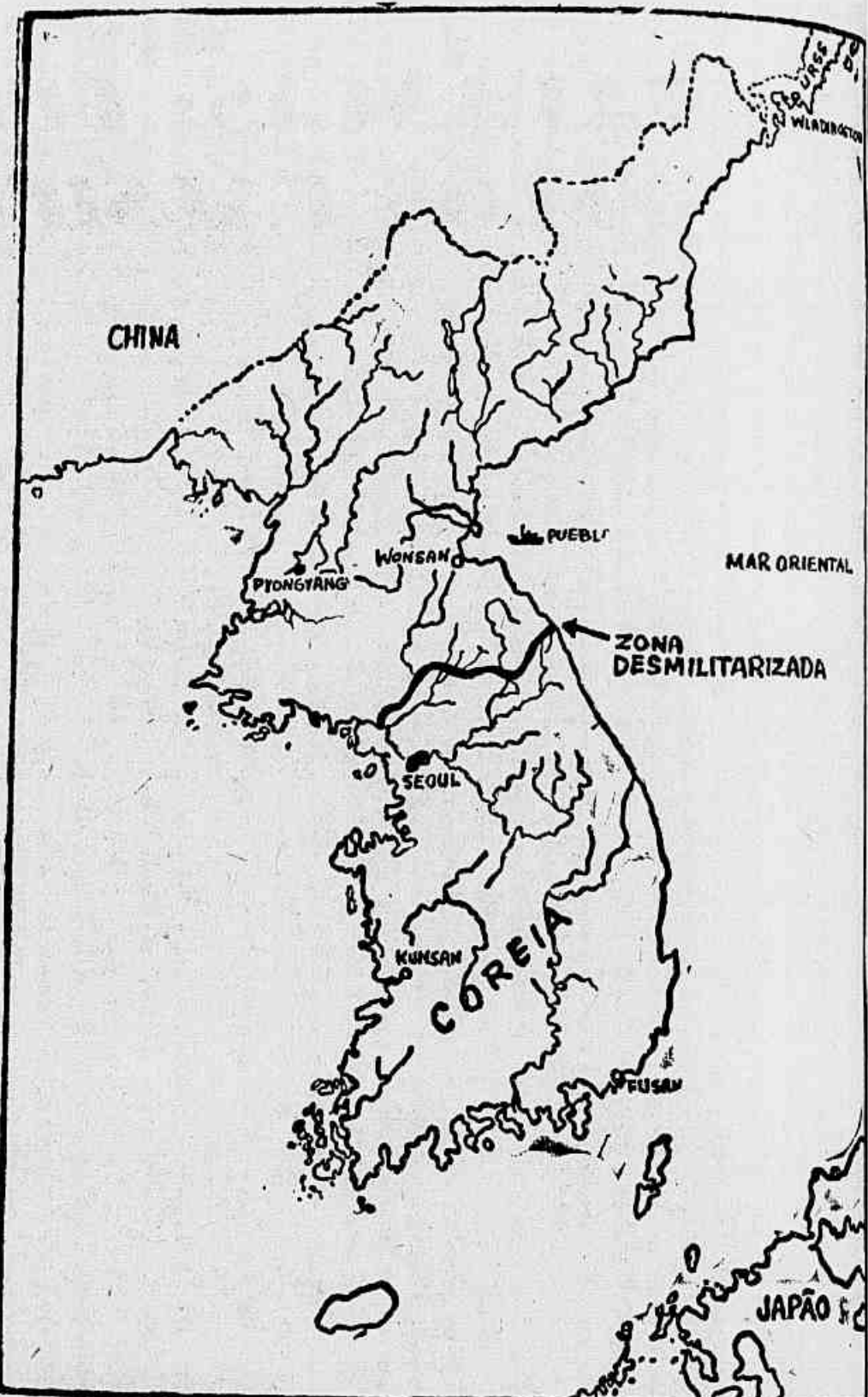
O príncipe Sihanouk insistiu que os incidentes em Battambang não eram um levante camponês e sim inspirados no exterior. A guerra civil está sendo imposta ao Cambódia do exterior, «porque rejeitei a «satelização» de meu país e desejo preservar a independência e neutralidade», disse. A ordem seria ràpidamente restaurada se os khmers não tivessem apoio exterior. Isto seria desastroso para o Vietcong — notadamente no que concerne aos seus suprimentos, disse. «Seria o fim do Vietcong, e os chineses teriam trabalhado para os americanos», disse o príncipe. O Cambódia negou anteriormente que qualquer linha de suprimento comunista para a guerra do Vietnam passasse através de seu território.

49 MESTRES DEMITIDOS PELO GOVÊRNO GREGO

ATENAS (R)

Quarenta e nove professôres universitários em Atenas e Salônica foram demitidos de seus postos pelo govêrno grego, hoje, por alegados atos incompatíveis com sua condição. A demissão dos professôres — a Grécia tem cêrca de 500 — foi publicada na gazeta oficial.

QUADRIMOTOR CAI E MATA 13 PESSOAS

Acredita-se que 13 pessoas morreram e duas ficaram feridas, quando um avião quadrimotor de passageiros caiu hoje nas ilhas Comores, a noroeste de Madagascar, segundo informou a Air France. O avião pertencia a Air Comores e voava de Dar-Es-Salaam, Tanzânia, para as Comores, território francês entre Madagascar e a costa oriental africana, quando ocorreu o desastre.

EIS AÍ OS SEGRÊDOS DA PRÁTICA DO YOGA

EM ENTREVISTA ao DN, o sr. Francis de Sousa, presidente da Sociedade Internacional de Meditação (SIM), guia espiritual de 1.200 adeptos no Rio, explica o que é a Yoga, bem como as suas escalas, até o seu alto grau, a Yoga da Meditação.

Acentuou que a prática da meditação profunda, inspirada em Maharishi Maresh, «permite alcançar aquela maravilhosa altitude evolutiva onde se vivem todos os valôres da vida interna, bendizendo os valôres externos pela luz do Ser Supremo».

O QUE É YOGA

Segundo Patanjalli, Yoga é a supressão das ondas mentais; entre uma idéia e outra, um pensamento e outro, surge o espaço interstelar. Aumentando-se êste espaço, eis a Yoga.

De acôrdo com seu radical, é «unir». Unir a alma individual à alma universal. É o método que leva à «união mística». Yoga, portanto, constitui, ao mesmo tempo, uma técnica e um sistema filosófico; tem, pois, dois aspectos: um, prático, e o outro, especulativo. O conjunto, forma, naturalmente, uma doutrina coerente.

Yoga pode ser definida, ainda, como a utilização científica da afetividade e da razão; é um método que conduz à experiência mística. É um sistema que toma seu lugar entre o **samkhya** e a **vedanta**; enquanto o **samkhya** conserva um atitude dualista, a **vedanta** se dirige em direção ao monismo, ou ao não-dualismo. Esta concepção na forma em que foi exposta, pertence ao Swami Shideswarananda, da Ordem de Ramakrishna.

Apesar de nossas tendências opostas, os dois sistemas citados levam ao mesmo ponto. O aspirante que segue o caminho da devoção (**Bhakti Yoga**) acaba tendo a fusão com o Ideal escolhido (**Ishta Devta**); eis que sua individualidade se apaga quando a união é constatada.

A «união mística» é além dos limites do entendimento e nela existe sempre o «desmaio do ego». Podemos dizer que após a experiência, volta-se ao plano empírico em que vivemos, mas durante a experiência, o aspirante (o yogui) e o **Ishta** fazem um apenas, unem-se.

KARMA YOGA

Ainda é o professor Francis quem diz: «A palavra **KARMA** vem do sânscrito, do verbo kri», que significa fazer. Tôda ação é **Karma**. Sob o ponto de vista técnico, segundo Swami Vivekananda, diz nosso entrevistado, o têrmo designa também as conseqüências das ações.

No domínio da Metafísica, diz-se também dos efeitos cujas ações passadas foram as causas. Mas, em Karma Yoga, devemos considerar a palavra Karma, como querendo referir-se a trabalho, pois, no sentido de trabalho.

«Todo choque mental ou físico que a alma recebe, que faz assim, diz reacender uma chama em nossa alma, que faz descobrir seu próprio poder e seu próprio conhecimento, é Karma; assim, todos nós fazemos Karma; eu falo, é Karma; nós respiramos, é Karma; nós andamos, é Karma; em suma, tudo aquilo que fazemos, seja fisicamente ou mentalmente» disse o professor.

A lição que nos dá a Karma Yoga é: trabalho sobretudo pelo amor ao trabalho. pelo menos cinco minutos sem pensar em qualquer recompensa, qualquer sentido egoístico, sem pensar no futuro, tem nêle a semente do gigante espiritual.

BHAKTI YOGA

Para tanto, prossegue o entrevistado, utilizamo-nos dos **Bhakti-sutras** de Nàrada; ou seja, dos versos de Amor de Nàrada: «Bhakti é um amor intenso por Deus. É o nectar do Amor. Obtendo-o, o homem se torna perfeito, imortal e satisfeito para o sempre. Obtendo-o, o homem não mais deseja, não mais se torna ciumento de nada, não mais sente prazer pelas vaidades».

O homem ideal é aquêle, nos diz esta Yoga, que no mais profundo dos silêncios e da maior solidão, acha a atividade a mais intensa e que, no meio da atividade mais intensa, sabe encontrar o silêncio e a solidão do deserto.

O QUE E' BHAKTI YOGA

Para tanto, utilizemo-nos dos Bhakti-sutras de Nàrada; ou seja, dos versos de Amor de Nàrada: «Bhakti é um amor intenso por Deus. E' o nectar do Amor. Obtendo-o, o homem se torna perfeito, imortal e satisfeito para o sempre. Obtendo-o, o homem não mais deseja, não mais se torna ciumento de nada, não mais sente prazer pelas vaidades».

E, no capítulo II, diz Nàrada: «Bhakti é maior do que Karma, maior que Jnana, maior do que Raja-Yoga, porque Bhakti é ao mesmo tempo seu próprio resultado, porque Bhakti é ao mesmo tempo o meio e o fim.

E' a mais elevada forma de Amor, porque não comporta o desejo da reciprocidade que existe em todo amor humano».

Ainda, continua o presidente do SIM dizendo: «A natureza do Amor é indizível; da mesma forma que o mudo não pode exprimir o que prova, mas suas ações traem seus sentimentos, da mesma forma o homem não pode exprimir seu amor em palavras, mas suas ações o traem. Em algumas raras pessoas, êsse Amor é exteriorizado.

Símbolo dêsse Amor de Devoção, há aquela maravilhosa lenda hindu: uma jovem criança de esplendente beleza bate à porta de cada um de nós, de quando em vez! Traz em seu ombro um cântaro, no qual contém o nectar da Imortalidade. E pergunta, singelamente: «Queres um pouco do cântaro?»

Mas, em geral, diz sorrindo o sr. Francis, todos recusam. Querem saber quem é a criança, que cântaro é êsse? Que nectar da Imortalidade é êsse? O que nos acontecerá se bebermos dêsse nectar?! A criança sorri, e desaparece...

O QUE E' JNANA YOGA

E' muito difícil para os ocidentais êsse tipo de Yoga, nos diz o presidente. Como muito difícil também para nós é a Raja Yoga.

Comecemos assim: ...depois de tudo, há êsse fato considerável e inexorável que é a morte. O mundo todo vai em direção à morte. Tudo morre. Todo nosso progresso, nossas vaidades, nossas reformas, nossos luxos, nossa riqueza, nossa ciência, tudo termina na morte. E' a única coisa certa. As cidades aparecem e desaparecem, os impérios se levantam e desmoronam-se... morrem os santos e morrem também os profanos, morrem os reis e morrem os mendigos. Tudo isto é Maya!

Já percebemos o que é Jnana Yoga? Vejamos ainda: a mãe amamenta seu bebê e cuida dêle com todos os cuidados; a criança cresce, torna-se adulta, talvez um canalha e um bruto, que maltrata sua própria mãe; todavia, a mãe agarra-se ao filho, e se sua razão surge, ela a abafa com um pensamento de amor; e isto é também Maya!

Todos estamos em busca do tesouro dos milionários: a riqueza do ouro. As chances de todos são reduzidas, pois um ou outro consegue; todavia, todos lutam por possuí-lo? e isto é Maya!

A morte ronda dia e noite nossas vidas, mas pensamos que viveremos eternamente. E isto é Maya!

Jnana Yoga é, portanto, conhecer o Atman pelo caminho do discernimento, que comporta êste princípio: «isto não, isto não»!

O verdadeiro Jnani é desapegado a tudo e a todos. Pela negação, êle realiza que o estado de vigília não é mais real que o estado do sonho.

O QUE E' HATHA YOGA

Hatha Yoga trata inteiramente do corpo físico. Descreve os métodos pelos quais se purifica os órgãos internos, e adquire uma saúde perfeita. Ensina como conquistar os vários podêres do prana, dos músculos e nervos do corpo.

Mas, atenção, a Hatha Yoga faz com que a mente esteja sempre concentrada sôbre o corpo físico.

Mesmo se possuir muitos podêres, o hatha-yogui terá apenas manifestações do prana físico.

Devemos dizer, segundo os grandes yoguis, que a Hatha-Yoga nos dará contrôle sôbre o corpo, porém nos levará sòmente até aí!

O QUE E' A RAJA-YOGA

Para o raja-yogui, o mundo exterior é apenas o aspecto sutil. O mais sutil é sempre grosseiro do mundo interior ou a causa, o mais grosseiro é o efeito.

Portanto, o mundo exterior é o efeito, o mundo interior é a causa. Assim, pois, as fôrças exteriores não passam de apenas elementos mais grosseiros, e as fôrças interiores são sua contraparte sutil.

Ora, o raja-yogui se propõe nada mais nada menos de dominar todo o universo, tôda a natureza. Êle quer chegar ao ponto onde as leis da natureza não tenham mais efeito sôbre êles.

A Raja-Yoga admite maravilhosamente que Deus interpenetra tudo; «todo êste mundo está interpenetrado por Mim, em Meu estado imanifestado; todos os sêres estão em Mim, porém, Eu não estou nêles; nem os sêres estão em Mim; observa Meu Divino Mistério».

A Raja-Yoga comporta oito etapas. A primeira é Yama: não matar, não roubar, castidade, não aceitar presentes quaisquer. Logo depois vem Niyama: limpeza, alegria, austeridade, estudo, abandono de si a Deus. Vem então asana: que é a imobilidade da posição adquirida; pranayama: que é o contrôle do prana; vem em

(Conclui na 14ª página)

BRIGA DE LÍNGUA ABALA BÉLGICA: GOVÊRNO PODE ATÉ SER DERRUBADO

BRUXELAS, 27

OS belgas estão brigando por causa da língua e o problema é capaz de acabar abalando o govêrno de coalisão do primeiro-ministro Paul Boeynants: o grande foco da agitação é a Universidade de Louvain, velha de 500 anos.

Estudantes de língua flamenga realizaram manifestações rumorosas pedindo para que — num país bilingüe —, seja afastado o ensino em idioma francês, tendo o movimento atingido agora diversos outros estabelecimentos.

POLITICA

O tumulto é cada vez maior e divide agora os dois partidos da coalisão que sustenta o govêrno. O Partido Social-Cristão tem maioria flamenga, cujos representantes apoiaram vigorosamente a reivindicação dos «flamenguistas». O Partido da Liberdade e Progresso — conhecido como conservador — é outro sustentáculo do atual gabinete, mas tomou posição contrária: não pode — afirmou —, apoiar a abolição da atual estrutura bilingüe, na Universidade de Louvain ou em qualquer outra.

PERIGO

Segundo o PLP, qualquer alteração na atual estrutura poderá causar um perigoso precedente. Os elementos pró-franceses do Conselho Acadêmico reforçam essa posição, defendendo a dualidade lingüística, com base numa declaração no mesmo sentido da Assembléia dos Bispos Belgas, em 1966. Defendiam os prelados a tese de que os estabelecimentos de ensino superior podiam manter, ao mesmo tempo, seções em língua francêsa e flamenga.

MAIORIA

A coisa pode mesmo pegar fogo, se fôr levado em conta o fato de que o país tem, nas regiões Norte e Oeste, cinco milhões de flamengos, contra três milhões de valões — francófonos — no Sul. Os habitantes da região de Bruxelas — 1,5 milhão — são bilingües.

Capemi

Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente
Também para civis desde sua fundação.

NOTICIÁRIO

CREDENCIADA A CAPEMI PELO BNH

O Banco Nacional de Habitação concedeu à CAPEMI credencial de Iniciador, o que vem melhorar consideràvelmente as condições de financiamento dos imóveis por ela construídos para seus sócios.

No momento em que êsse fato auspicioso ocorre, a Caixa possui 14 prédios construídos ou em construção em diversos Estados, totalmente financiados por ela própria, exceto o Edifício Esperança, na Guanabara, que foi parcialmente financiado pelo BNH, através da COPEG.

Dentre as modalidades de operações como iniciadores, destaca-se o repasse ao Banco das hipotecas das construções por êle aprovadas com o aumento do prazo de pagamento para até 120 meses.

A CAPEMI, em conseqüência, pretende capacitar-se junto àquele Banco, para enquadrar o Edifício Cáritas nos planos vigentes, e também já comprou um terreno, tendo 4 outros em estudos, para expandir suas operações imobiliárias.

REMESSA DE CARNÊS

Já terminou a expedição dos carnês para o corrente ano. Os associados que os não receberem até o fim de janeiro, devem comunicar-se com a Caixa, Divisão de Cadastro, para que seja enviada segunda via. Solicitamos nos sejam comunicadas as mudanças de enderêço, pois é grande a quantidade devolvida pelo Correio por deficiência de enderêço ou residência em zona fora do perímetro de entrega postal. No próprio interêsse dos sócios, os carnês já estão reajustados para pecúlios e pensões maiores. O sócio que não desejar o reajuste pode solicitar novos carnês.

DADOS DE 1967

A CAPEMI efetuou os seguintes pagamentos no ano findo:

PECÚLIOS: — NCr$... 1.783.999,25, a 681 beneficiários.

PENSÕES: — NCr$... 94.275,39 mensais a 63 pensionistas.

EMPRÉSTIMOS: — Imobiliários e de tratamento de saúde: NCr$ 8.018.067,76, a 9.874 associados.

AUTOMÓVEIS: — 207 sócios se tornaram proprietários, entrando a CAPEMI com um financiamento de NCr$... 781.031,95.

PECÚLIOS PAGOS EM DEZEMBRO

Num total de NCr$... 226.916,58, foram pagos os seguintes pecúlios: Agostinho Merendas Rocha (GB) NCr$ 916,66; Jaime Alves de Oliveira (GB) NCr$ 916,66; José Domingos de Freitas (BH) NCr$ 12.333,33; Percy Chagas de Oliveira (RE) NCr$ 22.000,00; Eugênio Paulo de Carvalho (GB) NCr$ 916,66; Alfredo Alonso Maia (RJ) NCr$ 916,66; Onofre Florêncio da Silva (MT) NCr$... 5.000,00; Gen. de Brigada Felipe A. S. Filho (GB) NCr$ 36.500,00; D. Lídia Andrade de Oliveira (GB) NCr$... 1.666,66; 1º Tenente José Dinoá Medeiros (GB) NCr$... 22.000,00; Antônio Jerônimo Bezerra (DF) NCr$ 5.000,00; Marino de Jesus (PA) NCr$... 5.000,00; Joaquim Benedito da Silva (SP) NCr$ 5.000,00; Ogildo de Souza Vaz (MT) NCr$ 3.666,66; Benedito Antunes Machado (SP) NCr$... 5.000,00; Benedito Leme de Morais (SP) NCr$ 11.000,00; Emílio de Souza (GB) NCr$... 916,66; Orlando Cunha Malheiros (GB) NCr$ 3.333,32; D. Prudência Assoni Mexas (SP) NCr$ 22.000,00; João Batista de Melo (RJ) NCr$... 10.000,00; Raul Urquidi Robado (CE) NCr$ 1.833,32; Raimundo M. Albuquerque (DF) NCr$ 5.000,00; Paulo Caldas Pires Almir (GB) NCr$ 17.333,33; Reinaldo Faria Feijó (RJ) NCr$ 5.000,00; Manoel Nilo da Silva (GB) NCr$ 1.666,66; Antônio A. Oliveira Moreira (GB) NCr$... 22.000,00.

CURSOS

Na casa de Iracema, em Cascadura, GB, está sendo feito o 1º estágio de professôras de Escolas Maternais e Jardim de Infância da CAPEMI, com a freqüência de 23 alunas orientadas pelas professôras Zita Flora Cabral de Melo e Maria Emilce de Carvalho.

Vieram de Aracaju, Três Corações, Uberaba, Santo Aleixo, Austim e da própria Guanabara.

Em fevereiro o estágio será para os visitadores e funcionará com o curso de auxiliares assistenciais, êste aberto a candidatos com vocação comprovada para trabalhos dessa espécie. A êstes serão exigidos:

1 — Curso secundário completo (recomendação especial ser aluno de Faculdade de Serviço Social);

2 — Ser datilógrafo e ter boa redação;

3 — Ter experiência ou tendência para tratar de crianças.

Os Jardins de Infância da CAPEMI têm sentido assistencial e ensaiam um sistema integrado com as escolas públicas, cuidando das crianças em dois turnos para permitir aos pais, que são pessoas em fase de recuperação sócio-econômica, oportunidade de trabalhar.

"MULHER BOA AO INVÉS DE BOA MULHER"

UMA FRASE QUE HOJE RESUME A CRISE NA VIDA CONJUGAL

A emancipação da mulher foi a causa principal apontada pelo deputado Nelson Carneiro como responsável pela crise de casamentos e aumento dos desquites, enquanto o juiz Eliézer Rosa atribui como um dos fatôres das separações o despreparo sexual que leva os jovens a escolher a "mulher boa ao invés da boa mulher".

Os dados sôbre a diminuição de matrimônios no Rio, desde 1962, fornecidos pela estatística da Corregedoria de Justiça, segundo o parlamentar defensor do divórcio, são assustadores, mas não vê nisso perigo para a família — homem, mulher e filhos —, pois esta existe com ou sem lei, apresentando novos elementos que comprovam para cada casamento dez uniões.

OS DADOS

Pelas estatísticas da Corregedoria da Justiça do Estado o número de casamentos está diminuindo de 1 962 para cá, gradativamente. Enquanto naquele ano registraram-se 23 884 casamentos, em 1 967 o número foi de 19 907. Enquanto isso o número de desquites, principalmente os litigiosos, aumentou, e no ano passado chegou a 1 764 litigiosos e .. 1 616 amigáveis, o que para o deputado Nélson Carneiro é muito assustador.

NÃO DIMINUIU

O deputado Nélson Carneiro acha que o número de casamentos não diminuiu, pois se é verdade que há menos casamentos oficiais é verdade também que muitos homens e mulheres desquitados estão formando novos casais. «Se fôsse feita uma estatística dos que não podem ir ao juiz, o número seria quase igual ao dos que vão». O que se constitui em ameaça para novos casais é a indissolubilidade do matrimônio, que pelo contrário, deveria ser estímulo.

MULHER EMANCIPADA

Entre as causas para o desquite está sem dúvida a emancipação econômica da mulher, que já não suporta tudo, como as nossas avós. Aliás êste é o fator principal, declarou o parlamentar, ao apontar outros como — exaltação contemporânea do sexo, divergências de educação, falta de preparação para o casamento. E frisou, todos preparam os filhos para a poligamia, enquanto as môças são preparadas para a monoandria.

LUTA PELO DIVÓRCIO

O deputado Nélson Carneiro disse que desde 1 951 luta pelo divórcio, hoje luta universal, pois na Itália o deputado Fortune trava uma batalha neste sentido, tendo conseguido a aprovação de um pequeno divórcio que irá agora a plenário. Essa decisão na Itália, último reduto da Igreja — acentuou — deve favorecer ao Brasil, levando a Igreja a tomada de posições mais justas. O parlamentar acha que o divórcio só deveria ser concedido depois de 5 anos de separação, judicial, mas, para isto ser instituído no Brasil há uma necessidade de uma reforma constitucional. A fim de que não haja necessidade dela, já idealizou outra forma — a ampliação de casos de anulação de casamentos.

AS BARREIRAS

As principais barreiras contra o divórcio são, na sua opinião: intransigência de alguns sacerdotes, cada dia mais numerosos; a hipocrisia de muitos que são contra êle, mas a favor da acumulação; dispersão da atividade dos que necessitam do divórcio, e que por conveniências sociais explicáveis preferem continuar sendo tidos pela sociedade como casais legítimos; reação dos egoístas que por serem felizes despreocupam-se dos que são infelizes. Concluindo o deputado Nélson Carneiro frisou que o principal elemento da vitória será a mulher, quando tôdas elas compreenderem que serão as grandes beneficiadas.

AS ESTATÍSTICAS

O deputado disse, inclusive, que a família — homem, mulher e filhos existe com ou sem a lei, portanto não há perigo para ela, pois há uma estatística segundo a qual para 1 casamento existem cêrca de 10 uniões.

CONTRATO

«A errada e perniciosa concepção do casametno como contrato, quando ninguém ama a curto prazo «é um dos fatores apontados pelo juiz Eliézer Rosa para a dissolução do casamento que cita ainda outros, como: falta de preparação para o casamento, falta de maturidade, dificuldades econômicas, falta quase total de religiosidade e despreparação sexual, o que leva os «jovens a escolherem a mulher boa, ao invés da boa mulher». Exames pré-nupciais, curso de formação para o casamento são algumas das medidas necessárias para que o casamento dure. «O amor como base essencial do casamento virá outra vez trazer paz nos matrimônios e produzirá estabilidade dos lares».

O BECO

Para a socióloga da Universidade do Brasil e da PUC, professôra Moema Toscano «tentar entender a crise por que passa a família e o casamento fora do contexto social global é entrar por um bêco sem saída ou chegar a conclusões equivocadas, pois esta crise reflete em última instância a crise de tôda a sociedade contemporânea». Os fatôres vão desde os de ordem econômica, até os de ordem social e espiritual, tais como a emancipação da mulher, a quebra de velhos tabus sexuais. O que há na realidade é uma transformação, uma adaptação da qual deve surgir algo de melhor».

A SOLUÇÃO

Já a socióloga Helena Lewin da PUC disse que quando os cônjuges vêe mo casamento em base contratual pode haver dissolução, mas verdadeiramente não se pode apontar uma única causa, e sim fenômenos amplos e interconjugado. Aliás houve realmente um crescimento na taxa de desquite, mas não tão acentuado, afirmou, pois antes não havia registro, mas o abandono do lar existia. O Brasil se encontra numa fase de transição, saindo da família patriarcal para o companheirismo. A A solução para o problema seria pesquisa e estudos amplos sôbre o assunto, pois sem êles o que há são palpites ou intuições.

Nélson Carneiro: causa é emancipação

Moema Toscano: beco sem saída

Helena Lavin: não é uma causa só

GOVÊRNO AMEAÇA ESTUDANTES

MADRID — 27 (R)

AO reabrir hoje a Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid o ministro da Informação, Manuel Iribarne, afirmou que todo o pêso da lei será usado para conter as minorias subversivas e restaurar a ordem das universidades.

Enquanto grandes contingentes policiais continuam a patrulhar o campus da Universidade de Madrid, onde os estudantes, ontem, incendiaram um ônibus e quebraram as janelas de vários outros, 22 universitários foram expulsos da Universidade de Barcelona.

OUTROS PRESOS

Durante os incidentes de ontem, na Faculdade de Medicina, foram presos mais de 40 estudantes. As faculdades de Ciências, Filosofia e Ciências Política e Econômicas continuam fechadas. A ameaça de severas medidas contra novas manifestações de estudantes foram feitas após demorada reunião do gabinete do govêrno.

ESTADO DO RIO ENSINA OS ADULTOS

Dona Nilda Fontes declarou, ontem, que a Campanha de Educação em Massa, no Estado do Rio, atingirá 96 mil adultos analfabetos em 68, frisando que espera, em três anos, prazo para a execução do convênio entre o govêrno do Estado e a Cruzada ABC, reduzir substancialmente o índice de analfabetismo em todos os municípios fluminenses.

Ressaltou a primeira-dama do vizinho Estado, presidente da Campanha pelo Bem-Estar do Menor, que o trabalho de pesquisa e levantamento do setor especializado da Cruzada ABC irá fortalecer o entrosamento na ação geral contra o analfabetismo, pois o plano do govêrno fluminense é evitar a formação de novos adultos analfabetos.

Adiante, fêz um apêlo ao povo no sentido de dar apoio à Campanha de Educação em Massa, pois «só com a união de fôrças govêrno e comunidade poderão encontrar soluções para problemas como êste, hoje atacado de frente pela Cruzada ABC, pelo Movimento Popular de Alfabetização e pelo bem-estar do menor desamparado».

PORTUGAL TEM ALUNO DE 80 ANOS

LISBOA, (ANI) — Tem 80 anos o mais idoso estudante português: um aluno de Botânica da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Não se trata, todavia, de um estudante vulgar, alguém que queira tirar um curso para iniciar (seria possível, naquela idade?) uma carreira. Êste estudante octogenário é o coronel Alexandre Teodoro dos Santos Fonseca, que desde os 70 anos tira cadeiras de cursos superiores para aumentar os seus conhecimentos. Freqüentou primeiro a Faculdade de Medicina — e já depois de reformado do Exército — e fêz regulamente os seus estudos até ao terceiro ano. Considerou nessa altura que os conhecimentos adquiridos lhe chegavam para resolver as dúvidas que tinha («não pensava ser um médico» — afirmou o idoso estudante em entrevista ao matutino «O Século», hoje publicada) e decidiu voltar as suas preocupações para o campo da Botânica, para o que se matriculou na Faculdade de Ciências, que freqüenta atualmente.

«Simples desejo de aumentar os meus conhecimentos» — afirmou o Coronel Ale-

ETIÓPIA PROPÕE NA ONU: INVESTIGAÇÃO

NOVA YORK (R)

— O Conselho de Segurança foi convidado a fazer uma investigação formal, com a participação da Coréia do Norte, em tôrno da captura do navio «Pueblo».

A sugestão foi feita pelo embaixador da Etiópia, Endalkachew Makonnen, ao reiniciar o Conselho os debates sôbre a crise americano-coreana, e afirmou que a Coréia do Norte deve ser convidada a apresentar seus pontos de vista perante a Organização Mundial.

Desagregação Política

FOGO CRUZADO

Paulo ZINGG

SÃO PAULO, 19 — Após o pronunciamento do deputado Rafael de Almeida Magalhães, seguiu-se o do senador Teotônio Vilela e com isso acentuou-se o clima geral da insatisfação política; diga-se a verdade de desagregação governamental. Sem liderança real, o govêrno perde o rumo, espera os golpes da oposição, acovarda-se diante do clero e de tôdas as provocações e pensa que poderá resolver todos os problemas com a ameaça de emprêgo de fôrça. Ameaça que também não se concretizará...

Falou-se muito em restauração do poder civil e sempre chamamos a atenção para o fato de que essa restauração, sem prévia organização política, significaria a volta pura e simples ao sistema oligárquico do passado. Apesar de todos os erros, a organização bipartidária dos partidos de base parlamentar deveria permitir, com a realização das convenções, a estruturação política do país, permitindo, inclusive, aos jovens o ingresso numa e noutra e o início de uma verdadeira competição democrática dentro da ARENA e do MDB. Preferiram os beneficiários da situação, e entre êles estão até líderes políticos cassados, manter o estado de coisas existente, e os resultados não se farão esperar com a radicalização das correntes mais môças e o refôrço das fôrças de oposição ao regime oriundo da Revolução.

Não houve continuidade revolucionária, não houve organização de fôrças civis, não houve polarização política, optando o govêrno Costa e Silva por uma simples ação administrativa sem conteúdo e executada na linha de despacho do expediente de rotina. A conseqüência fatal disso é a desagregação política da área governamental, de que são exemplos típicos as últimas atitudes do governador do Paraná e os discursos de Rafael e do senador Teotônio Pereira.

Nenhum regime forte entra em fase de desagregação impunemente. A elevação do tom dos discursos de Lacerda, a atitude de Jânio de provocar até o seu confinamento, o recuo de Faria Lima, as dubiedades dos governadores e a movimentação política de militares, são sintomas comuns de mal-estar reinante. O impasse legado ao país no início de 1967 não foi superado, o processo revolucionário foi estancado sem substitutivo de organização política civil e ocorreu realmente a aglutinação de fôrças para um confronto mais sério. Confronto que a Revolução vencerá novamente, ninguém duvide disso, mas com sensíveis alterações no quadro político atual.

URSS Advertiu os Escritores

MOSCOU, 27 (R)

Alexander Chakovsky publicou, na "Gazeta Literária", advertências aos escritores e ao povo soviéticos contra as armadilhas preparadas pela espionagem e agências de propaganda ocidentais, referindo-se a um estoniano que pretendeu ajudar a um "comunista suíço" e ouviu dêle perguntas sôbre plataformas de foguetes.

O editor do semanário, sem citar nomes, censurou aquêles que assinam manifestos e petições, ou escrevem obras anti-soviéticas "tão caras aos nossos inimigos ideológicos", entre os quais Andrei Sinyavsky e Yuli Daniel que defenderam, recentemente, 4 jovens julgados e condenados por agitação e propaganda contrária aos interêsses russos.

OCIDENTAIS DETURPARAM

Afirma Chakovsky que os escritores não se devem iludir com os elogios da propaganda ocidental, e, mesmo não se tratando de intelectuais, chama os signatários dos manifestos de "escritores famosos e progressistas", desde que os mesmos façam oposição ao regime. Lembra também o caso de vários escritores russos, os quais afirmam que as agências e jornais ocidentais deturparam suas declarações.

CAIU NA CILADA

O estoniano, identificado apenas como um operário de nome Oswald, foi até Estocolmo, na Suécia, para encontrar-se com um amigo que conhecera antes de a Estônia ser anexada pela União Soviética, em 1940. O amigo o apresentou a um economista suíço, que lhe perguntou primeiro sôbre a construção naval na Estônia e depois pediu que Oswald lhe falasse sôbre as plataformas de foguetes, caso não quisesse ser denunciado às autoridades soviéticas pela sua ajuda anterior.

JESUITA NO CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS

VATICANO (R)

O Vaticano anunciou, hoje, a nomeação do jesuíta americano, reverendo George H. Dunne, para o cargo de secretário da Comissão Conjunta da Igreja Católica e do Conselho Mundial das Igrejas, que estuda a maneira de promover o desenvolvimento, a justiça e a paz no mundo. O padre Dunne já exerceu a função de assistente do presidente da Universidade Georgetown Washington. O reverendo George Dunne exercerá seu cargo durante seis meses em Genebra e organizará uma Conferência de Cooperação Mundial para o Desenvolvimento Econômico, em Beirute, de 21 a 27 de abril. A conferência será o primeiro empreendimento conjunto dêsse gênero entre católicos romanos e o Conselho Mundial das Igrejas.

II UNCTAD É O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO

NA próxima quinta-feira, estará sendo inaugurada em Nova Déli, a II UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento). Esta Conferência, de certa forma, é tida como a finalização do processo de tomada de consciência, pela comunidade internacional, da necessidade de uma reformulação dos princípios e práticas que têm regido as relações econômicas internacionais, visando transformá-las em efetivo instrumento de desenvolvimento econômico.

Os países subdesenvolvidos vêm sendo submetidos a um processo permanente de maior empobrecimento (se assim se pode classificar), desde o fim da Primeira Grande Guerra. O fato dos Estados Unidos terem substituído o Reino Unido como grande centro da economia mundial, afetou, negativamente, a procura de produtos primários, devido à grande disponibilidade de recursos naturais em seu território. Além disso, os países industrializados ampliaram as medidas restritivas e discriminatórias, visando à sua autosuficiência, ao mesmo tempo em que, o desenvolvimento tecnológico, em rápida expansão após a II Guerra Mundial, colaborou para baixar ainda mais a elasticidade-renda da procura de produtos primários. Tudo isso serviu apenas para provocar efeitos desastrosos na situação econômica global dos subdesenvolvidos.

OS GRANDES OBSTACULOS

As atividades de exportação dos países subdesenvolvidos enfrentam, entre outros, os seguintes obstáculos.

1 — **produtos primários** (que representam mais de 90% da receita de exportação do Brasil) — instabilidade e deterioração dos preços, com relação às importações de produtos manufaturados provenientes dos países desenvolvidos; concorrência desleal entre os diversos produtores, muitos gozando de regimes preferenciais e especiais como os concedidos a vários países africanos pelo Mercado Comum Europeu; crescente concorrência de sintéticos e sucedâneos; e, em alguns casos, pelo fato de que o contrôle de comercialização está em mãos de emprêsas monopolistas dos países consumidores, que pressionam para baixar os preços.

2 — **manufaturas e semi-manufaturas** — Além da baixa capacidade de competição da maioria das indústrias dos países subdesenvolvidos, enfrentam barreiras tarifárias e não-tarifárias insuperáveis. Tais barreiras são estabelecidas de modo a criar obstáculos tanto mais altos quanto maior o grau de elaboração das exportações provenientes dos países subdesenvolvidos. Quando êstes conseguem entrar no mercado com preços competitivos, são-lhes impostas restrições quantitativas, sob a alegação de que provocam «desorganização de mercados».

3 — **transportes** — As importações e exportações dos países subdesenvolvidos são transportadas, em sua maior parte, por navios das grandes potências marítimas, as quais, além de estabelecer os fretes de modo discriminatório e desfavorável para êsses países, dificultam-lhe o desenvolvimento de suas Marinhas Mercantes.

OS ANTECEDENTES

Para pôr têrmo a tal estado de coisas, os países partiram para reuniões e conferências logo após o término da II Guerra Mundial. A primeira foi a «Conferência de Comércio e Emprêgo», realizada em Havana, em 1947, cujo único resultado concreto foi o GATT («General Agreement on Tariffs and Trade»), que tem contribuído efetivamente para o incremento do comércio dos países industrializados, mas que em nada beneficiou os interêsses dos subdesenvolvidos.

A independência política alcançada por várias nações da África e da Ásia, assim como os estudos realizados pelas Comissões Econômicas Regionais da ONU, criaram maiores condições, políticas e técnicas, para uma ação internacional, visando a rever as normas do comércio, tendo por objetivo a aceleração do desenvolvimento das nações pobres. Já em dezembro de 1962 a Assembléia Geral da ONU recomendava que uma Conferência sôbre Comércio e Desenvolvimento se realizasse até princípios de 1964.

A I UNCTAD realizou-se em Genebra, de 23 de março a 16 de junho de 1964. Em seu decorrer foi feito um exame técnico geral dos problemas de comércio internacional e desenvolvimento, chegando-se a um conjunto de princípios e recomendações que implicam no reconhecimento, por todos os países, da situação desfavorável em que se encontram os países subdesenvolvidos e da necessidade de medidas que transformem as relações econômicas internacionais em instrumento efetivo de desenvolvimento econômico. Tais recomendações, se postas em prática, redundariam em reformulação drástica das relações econômicas entre países industrializados e em desenvolvimento. Entretanto, como não têm fôrça jurídica, e foram, em muito casos, aprovados pela fôrça de votação majoritária, não têm produzido senão parcos resultados concretos.

A própria Conferência reconhece a impossibilidade de se reformar, de um momento para o outro, uma estrutura internacional que consubstanciava interêsses, políticas e práticas secularmente estabelecidos. Recomendou, por isso, o estabelecimento de um mecanismo de negociação que permitisse, a partir das recomendações genéricas da Ata Final da I UNCTAD, promover a desejada reformulação das normas e práticas que têm orientado as relações econômicas internacionais. Assim, a UNCTAD acabou sendo instutucionalizada como organismo permanente da Assembléia Geral da ONU.

OBJETIVOS E TEMAS

A II UNCTAD, que se inaugura em Nova Délhi, quinta-feira, deverá prosseguir seus trabalhos até 25 de março. O objetivo dos países subdesenvolvidos é obter o cumprimento ou o início do cumprimento, das recomendações da Conferência de Genebra, o que representaria na prática, a desejada reformulação das normas e princípios que regem o comércio internacional. Trata-se, pois, de fazer passar a UNCTAD do estágio inicial, de caráter por assim dizer declaratório, para uma nova fase, de cunho operativo, durante a qual se possam efetivamente negociar medidas concretas para implementação das disposições da Ata Final.

Partindo de duas noções básicas: 1 — necessidade de definir objetivos concretos a médio prazo, e 2 — manter uma atitude firme e constantemente reivindicatória sôbre os países desenvolvidos, os países subdesenvolvidos — neste ponto agindo em boa parte sob a influência de teses brasileiras — classificam os vários tópicos contidos no projeto de temário provisório da II UNCTAD em três categorias, classificadas como objetivos fundamentais da Conferência que se aproxima:

a) exame geral dos problemas de comércio e desenvolvimento, tendo por base as recomendações contidas na Ata Final da I UNCTAD;

b) negociações de medidas concretas no tocante a assuntos em que já se haja feito o suficiente progresso, tanto no exame técnico da matéria quanto na aproximação de posições divergentes;

c) exame dos possíveis cursos de ação futura nos casos em que o insuficiente processamento técnico dos problemas ou a divergência de posições torne impossível uma negociação frutífera no momento.

Essa tríplice classificação dos objetivos fundamentais da II UNCTAD — revisão, negociação e prospecção — não é uma classificação formal dos itens da agenda provisória da II UNCTAD, mas sim "pontos de cristalização" dos assuntos que deverão merecer maior atenção durante os trabalhos em Nova Délhi. Desta forma, os temas que deverão merecer consideração especial, pela maior parte das delegações, serão os seguintes: 1 — *Produtos de base* ("buffer stocks"; política de preços; programas de diversificação; liberalização do comércio); 2 — *manufaturas* (preferenciais); 3 — *promoção comercial* (programa de promoção para as exportações de manufaturas e semimanufaturas pelos subdesenvolvidos; promoção comercial no campo de produtos de base); 4 — *financiamento* (financiamento básico; o problema do endividamento; financiamento suplementar); 5 — *expansão do comércio* (cooperação e integração econômica entre países subdesenvolvidos; 6 — *comércio entre países de diferentes sistemas econômicos e sociais; 7 — problemas de alimentos; 8 — transportes marítimos; 9 — medidas especiais em favor dos países de menor desenvolvimento relativo.*

Aratu Produzirá em 69

O governador Luís Viana Filho, deu início às obras de construção da Eletrosiderúrgica Brasileira que será a maior fábrica de ferro-ligas da América Latina, no Centro Industrial de Aratu. O empreendimento é da ordem de NCr$ 20 milhões e entrará em regime de produção no primeiro semestre de 1969. A SIBRA ocupa uma área de 250 mil metros quadrados, no município de Simões Filho, a 20 quilômetros de Salvador, e sua área construída totalizará 25 mil metros quadrados. O projeto prevê a construção de um lago artificial, com capacidade de 400 mil metros cúbicos de água, para abastecimento da emprêsa e conta com um ramal ferroviário de 1 quilômetro. Na primeira etapa, a indústria produzirá 35 mil toneladas de ferro-ligas.

"CENSURA PECA POR NIVELAR POR BAIXO A CULTURA"

DOM Tito Amoroso Anastácio, monge beneditino, teólogo e médico, afirmou, ontem, que a «censura, embora com a intenção de dar ao público verdadeiras obras de arte, produz, na realidade, o efeito contraproducente de frear a liberdade de expressão artística tendo, muitas vêzes, o inconveniente de nivelar por baixo a atividade cultural».

«Com tôda tentativa de moldar a pessoa humana, a censura é, no fundo, também um slogan naquilo que ela de fato acaba produzindo, muito embora não seja êste o objetivo daqueles que a promovem. A prova é que vemos programas de televisão e histórias em quadrinhos fabricando um adolescente típico e um telespectador feito em série, sem que a censura nada faça para impedir esta ação nefasta».

IGREJA X ESTADO

Depois de criticar a ação da censura onde ela não se deveria intrometer e a omissão onde ela deveria interferir, dom Tito referiu-se ao problema da Igreja — Estado.

«Não se pode dizer pròpriamente que o govêrno está contra a Igreja, ou vice-versa. Mas há, de fato, dificuldades entre elementos de ambos os lados, como bem prova o noticiário dos jornais. A meu ver o que existe é uma certa perplexidade, tanto da parte do govêrno como da parte da Igreja diante da inegável gravidade dos problemas brasileiros que envolvem, ao mesmo tempo, soluções a curto e a longo prazos».

CONSCIENTIZAR

Para dom Tito, soluções a curto prazo devem ser encontradas para os problemas educacional, habitacional, da assistência ao homem do campo, dos excedentes e o das favelas. E acrescentou:

«A chamada conscientização das massas, que muitos setores da Igreja querem promover, seria não um elemento de agitação, mas um meio de forçar a procura e a aceitação das soluções a longo prazo, aquelas que envolvem planejamento em todos os sentidos. É o caso de dizer-se que ainda estamos na fase de fazer o diagnóstico de um doente, tendo, entretanto, de, simultâneamente, instituir o tratamento necessário e urgente».

ENIGMA

O monge considera enigmática a posição atual do sr. Carlos Lacerda. E sôbre política, disse ainda:

«A artificialidade da vida política bipartidária torna difícil para o cidadão comum, como eu, fazer um julgamento sôbre a situação atual da nação. Num país que tem uma Constituição e uma Lei de Segurança como a nossa, é sempre difícil para o cidadão comum descobrir ou se identificar com as fôrças realmente atuantes na dinâmica nacional».

Há razões para o Papa vir ao Brasil — citou dom Tito

Cristo Mulato Não Acha Igreja: Proibido no Rio

EMANUEL DEUS CONOSCO, peça do Grupo da Escola de Belas Artes da Universidade de Recife, que devia ser apresentada hoje no adro da igreja São Francisco de Paula, está pràticamente proibida — ao menos em templos católicos — pois não apareceu ainda o vigário disposto a autorizar a encenação em seus domínios.

«Meu Cristo não é comunista», disse o autor Isaac Gondim Filho, citando as palavras de dom Hélder a favor de sua obra e explicando: «Se o ator que o representa é mulato deve-se apenas ao fato de ter sido considerado o melhor para o papel e, quanto à camisa vermelha, identifica-se com a côr do manto do Coração de Jesus».

PALAVRAS DE D. HÉLDER

Disse dom Hélder Câmara sôbre **Emanuel Deus Conosco**: «Muitos que não leriam o Evangelho, seguem, com o mais vivo interêsse e o maior respeito, a narrativa da Paixão, morte e ressurreição do Cristo, ao participar da peça de Isaac Gondim Filho e seus companheiros».

«Se alguns não se conformam com a circunstância de serem de hoje as vestes dos personagens e de ser mulato o Salvador é que, infelizmente, religião para nós, muitas vêzes, é passado, ultrapassado, ao invés de vida que continua sem parar. Daí o que mais devemos agradecer a Isaac: o impacto que quebra a rotina, a mensagem forte que nos desperta, a atualização do maior dos acontecimentos de todos os tempos. Se **Emanuel Deus Conosco**, da maneira sadia como é interpretada, não fôr aprovada no Recife, mandarei o texto da peça para a aprovação de Paulo IV», concluiu dom Hélder.

O AUTOR

Isaac Gondim Filho — professor de Teatro da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco — declarou ao DN que sua peça foi exibida no adro de mais de 20 igrejas no Recife e a 31ª representação foi na casa de dom Hélder Câmara. «Os textos são do Evangelho, transportados para a época atual e com músicas atuais. São composições de consagrados autores brasileiros, como Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Vinícius de Morais, Tom Jobim, Dorival Caimi, etc. Por coincidência o ator que faz o papel do Cristo — Hélcio de Matos —, é carpinteiro e filho de carpinteiro, além de estudante da Escola de Belas Artes de Pernambuco. Sua camisa vermelha simboliza o manto do Coração de Jesus e se entra em cena com o coral cantando **A Banda** é porque, sendo os textos da Bíblia transportados para a época atual, seria paradoxal se as músicas fôssem medievais».

VERDADEIRO ESCANDALO

Continuou o autor da peça: «**Emanuel Deus Conosco** vem de uma idéia longínqua, no tempo e na minha mente, talvez como reação às clássicas formas de govêrno. Tendo uma igreja à disposição, comecei a trabalhar coordenando os vários trechos em que se iam constituindo a peça».

«Aos primeiros ensaios, a imprensa do Recife tomou conhecimento das nossas inovações — da mesma forma como aqui fêz em primeira mão o DIARIO DE NOTICIAS —, e noticiou a ousadia, o que resultou num verdadeiro escândalo. E o nosso espetáculo, antes mesmo da estréia, começou a dividir opiniões. Primeiro obstáculo: a igreja com que contávamos fechou-nos as portas. Parece ironia, mas era a igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos»

CRISTO SEVERINO

«D. Helder não me conhecia, mas, interrogado por um repórter sôbre a côr do protagonista, declarou enfàticamente: **Cristo no Nordeste se chama Zé, Antônio e Severino**. Recorri então ao nosso arcebispo que foi o primeiro a explicar, defender, indicar e recomendar nosso espetáculo através do seu programa semanal numa televisão do Recife. As negativas das igrejas apoiavam-se no fato de usarmos música profana. Entretanto, em duas dessas mesmas igrejas tiveram lugar concertos de músicas não sacras e de música popular alienígenas, como o iê, iê, iê».

Finalmente, na Matriz do Espinheiro, o vigário monsenhor Arnaldo Cabral nos recebeu cordialmente e no adro daquela igreja conseguimos estrear Emanuel.

(Conclui na 13ª página)

Autor de Emanuel: vermelho é o manto

Pernambucanos em busca de uma Igreja

DESAPARECIDO

DINA RIBEIRO DA SILVA, deseja notícias de seu pai MANOEL BARBOSA DA SILVA, pintor. Quem conhecer o seu paradeiro, pode comunicar-se pelo tel. 42-2910, Ramal 25, com o sr. Antenor Chagas ou no endereço da mesma, na rua Tacaratu, 246, fundos — Honório Gurgel.

D. Iolanda às Excedentes:

Não se Preocupem Que Resolvo Com o Negrão

PETRÓPOLIS, 27 (Enviado Especial) — "Se é para resolver o caso das excedentes das escolas normais, diga para não se preocuparem, pois estou tratando do assunto com todo carinho e na próxima semana irei ao Rio, especialmente para falar com o governador Negrão de Lima".

Êste o recado que d. Iolanda Costa e Silva, mandou para as excedentes das escolas normais e membros da comissão de pais, que, ontem, foram procurá-la no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

CARTAZES

Em dois ônibus e 15 automóveis as excedentes e a comissão chegaram, ao meio-dia, em Petrópolis, levando cartazes e faixas para o segundo encontro com a primeira-dama, no qual cobrariam a promessa do aproveitamento nas escolas normais, inclusive com o auxílio de verba da Legião Brasileira de Assistência.

Mal chegaram ao Palácio Rio Negro, foram todos barrados pelo chefe da segurança. Horas depois as excedentes, cêrca de 200, viram o deputado Nina Ribeiro passar, num automóvel, numa praça. Pediram auxílio e o deputado procurou, então, o general Jaime Portela, chefe da Casa Militar da presidência da República, o qual, após informar que d. Iolanda Costa e Silva estava com a garganta inflamada, deu o recado tranqüilizador.

Mulheres a Cravo: O Senhor é Mentiroso

DEZENAS de representantes da Associação das Donas-de-Casa irão, amanhã, à SUNAB dizer ao sr. Enaldo Cravo Peixoto que êle "é um mentiroso, porque os preços dos alimentos não baixam, nem com a ameaça de que será aplicada a Lei de Segurança contra os desonestos".

A revelação foi feita ao DN por dona Iaiá Silveira, que acrescentou: "a população está desiludida com as promessas de que o custo de vida não vai aumentar, e qualquer medida severa anunciada para se coibir os abusos de comerciantes, não passa de golpe psicológico".

GANANCIA

Em seguida, declarou a presidente da ADC que «a fome aumenta, dia a dia, sem que o govêrno tome as providências necessárias para impedir que a ganância de comerciantes, industriais e produtores seja a causa fundamental da alta que vem sendo desencadeada nos preços dos gêneros alimentícios». — Na verdade — frisou — as donas-de-casa não acreditam em mais nada, porque tudo já foi dito, mas não feito. As promessas dos vários superintendentes da SUNAB não foram cumpridas, nem mesmo a do sr. Cravo Peixoto que anunciou o fim da especulação, e que, até agora, não resolveu nada.

AUMENTOS

Enquanto isso, os preços, no mercado consumidor, continuam a subir. A carne, mesmo no período da safra, está em ritmo ascendente, com o quilo do filé mignon custando NCr$ 4,80-5,20, e o patinho, o chã de dentro e a alcatra encontram-se na faixa dos NCr$ 2,80-3,20. Os frangos abatidos, também, foram majorados em NCr$ 0,10, nas últimas 24 horas, atingindo, desta forma, a NCr$ 2,70 o quilo. Segundo os açougueiros, a alta não vai parar aí, uma vez que os atacadistas anunciaram, para o decorrer da semana, um acréscimo de mais NCr$ 0.10 no traseiro e ... NCr$ 0,50 no dianteiro.

MANOBRAS

Ao contrário do que afirmou o sr. Enaldo Cravo Peixoto, o problema da venda de carne bovina não foi solucionado, mesmo com a retirada do financiamento de 10% dos depósitos bancários, autorizado pelo Banco Central, recentemente, e revogado pelo Conselho Nacional do Abastecimento, face às manobras especulativas que os pecuaristas vêm pondo em prática para provocar a alta do mercado varejista. Neste sentido, revelam os técnicos, que os produtores não têm grande interêsse em abater os bois, uma vez que o SUNABÃO já aprovou a exportação de 30 mil toneladas do alimento, do Rio Grande do Sul, e que serão colocadas em vários mercados internacionais.

DESACATO

As tinturarias e lavanderias não atenderam ao apêlo do presidente do seu sindicato e, assim, estão cobrando ... NCr$ 2,70 para aprontar um vestido e NCr$ 2,50-2,80 por um terno. Na SUNAB informa-se que o sr. Enaldo Cravo Peixoto esperará, até o fim desta semana, antes de tomar as novas medidas para disciplinar a prestação dêsses serviços.

Outro problema que vem sendo encarado como «especulação» pelos técnicos, refere-se ao cafèzinho que, na maioria dos bares, está sendo vendido a NCr$ 0,10, correspondendo a uma majoração da ordem de NCr$ 0,40, em relação ao preço estabelecido, através de um «acôrdo de cavalheiros» feito com todos os associados do Sindicato dos Hotéis e Similares.

CONTRÔLE

A portaria do sr. Enaldo Cravo Peixoto, que regulamentou a comercialização dos refrigerantes e cervejas, também não está sendo respeitada pelos comerciantes que, em muitos casos, exigem até 50% mais caro do que foi fixado pelo superintendente da SUNAB. Paralelamente, os técnicos do órgão controlador vêm examinando uma fórmula para disciplinar a venda dêsses artigos nos locais considerados de luxo, principalmente os hotéis, onde se alojam turistas.

CONSUMO

O superintendente da autarquia deverá apresentar, na reunião de sexta-feira do SUNABÃO, o relatório feito pelo Grupo de Trabalho, constituído para apurar as causas do baixo consumo de leite «in natura» no país. Dentro dêste aspecto é que o sr. Cravo Peixoto dará, também, um parecer, com vistas a encontrar uma solução para o problema do abastecimento do alimento em tôdas as regiões brasileiras.

Reforma Agrária Dispõe de Meios

CARPINA, 27 «O govêrno, com apoio no Estatuto da Terra e nos seus órgãos ligados ao problema do campo, já dispõe dos meios para uma reforma agrária de âmbito nacional», afirma o prof. Artur Rios, da PUC do Rio, em tese que será ponto de referência para o debate do assunto, na reunião de dirigentes das Confederações de Trabalhadores Rurais, nesta cidade.

Diz mais o sociólogo que «os estrangulamentos do mercado interno que subordinam os empresários aos financiamentos maciços do Estado ou à muleta do empréstimo externo seriam eliminados no momento em que se criasse no campo uma classe empresarial livre, dotada de poder aquisitivo e de capacidade de poupança».

ENGENHEIROS DA UEG FORAM RECONHECIDOS

Examinando o processo 70.533-67, relativo ao registro de diplomas de aproximadamente cem alunos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, o ministro Tarso Dutra deu o seguinte despacho: 1) Encaminhe-se a matéria à audiência do Conselho Federal de Educação, para solução definitiva; 2) Proceda-se, entretanto, a título precário, ao registro, pela Diretoria do Ensino Superior, para todos os efeitos legais, dos diplomas expedidos pela Faculdade de Engenharia da UEG».

OPHIR AUGUSTO RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Augusta da Motta Heitor

(MISSA DE 30º DIA)

Helena Heitor de Almeida e família, Hercília Heitor, Eduardo Heitor e família, José de Carvalho Heitor e família, Maria da Consolação Heitor e filho, Benedicta Augusta Heitor de Oliveira e espôso e viúva Joaquim Magalhães Loureiro e família, agradecem às manifestações de pesar recebidas e convidam para as missas de 30º dia, que serão celebradas no próximo dia 31 de janeiro, às 10h30m, na Igreja de Santa Luzia, e às 18 horas, na Igreja de N. S. da Salete, na rua de Catumbi, em intenção da alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia. A família antecipadamente agradece.

INQUILINOS CONTRA O MAGISTRADO

A Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos divulgou, ontem, um memorial de protesto contra o desembargador Bulhões de Carvalho, afirmando que «as ações de despejo, por falta de pagamento, decorrem, na maioria dos casos, por culpa dos proprietários que não querem receber o dinheiro para forçar a saída do locatário do imóvel». Acrescenta o documento, assinado pelo sr. Mário Rodrigues de Carvalho, que já uma vez a jurisprudência de alguns tribunais entendeu constituir abuso de direito a reiteração da purgação da mora, mas a lei 3 085-56 fulminou esta hipótese, declarando que tal medida não pode, sequer, representar motivo para despejo.

PREJUIZO

Nas várias alegações citadas pela ASPI, acentua-se que, «na purgação da mora, o inquilino paga aluguéis, encargos, custas e honorários do advogado do proprietário, pelo qual nenhum prejuízo tem o locador, a menos que o desembargador Bulhões de Carvalho reconheça que alguns cartórios cobram custas exageradas, e, neste caso, existem podêres para reprimir os abusos, não sendo, assim, justo que o inquilino pague culpa que não lhe cabe.

PURGAÇÃO

E prossegue o documento: «A lei atual é, como se sabe, continuação da legislação antiga, com modificações, é bem verdade, favoráveis aos locadores, mas nenhuma alteração foi introduzida no que diz respeito à purgação da mora. Assim, a ASPI confia na serenidade dos julgadores brasileiros, os quais, com raríssimas exceções, sempre aplicam a lei na conformidade do que determina o artigo quinto da Lei de Introdução ao Código Civil, isto é, no interêsse social, e não no interêsse de grupos privilegiados que, dispondo de amplo poder econômico, confundem a desgraça alheia com malícia».

«DESGRAÇAS»

Conclui o memorial do senhor Mário Rodrigues de Carvalho. «Estamos vivendo numa época estranha em que cada um cuida de si e o satanás de todos. Se outros juízes acompanharam o entendimento do desembargador Bulhões de Carvalho, pediremos aos podêres Executivo e Legislativo que reeditem as disposições do artigo 11, da Lei 3 085-56, uma vez que sôbre os ombros dos inquilinos já pesam muitas desgraças».

NAURU GANHA A LIBERDADE

NAURU, 27 — Esta minúscula ilha de coral do Pacífico obterá sua independência da Inglaterra, na próxima quarta-feira, e imediatamente se converterá numa das mais prósperas nações graças ao solo rico em fosfatos.

Logo após a independência os três mil habitantes de Nauru, ilha onde circulam mais de mil automóveis e onde existem ricas lojas repletas de mercadorias e aparelhos elétricos modernos, terão a renda per capita anual aumentada para US$ 4 mil.

VIDA CURTA

O futuro de Nauru, todavia, não é tão risonho, pois os depósitos de fosfatos deverão estar esgotados dentro de 25 a 30 anos, o que já determinou estudos para serem encontradas outras fontes de riqueza. Nauru fica a 2 250 milhas a nordeste de Sidnei, 30 milhas ao sul do Equador e a 200 milhas de seu vizinho mais próximo.

Cristo Mulato ...

(Conclusão da 12ª página)

Deus Conosco, em 16 de março de 1967, num clima de intenso nervosismo, para uma platéia também ansiosa que superlotava tôdas as dependencias do templo».

«No dia seguinte os jornais abriram manchetes em suas primeiras páginas e a partir daí não paramos mais. Representamos em mais de 20 igrejas, inclusive no Colégio Marista. Nunca vendemos ingressos, nem recebemos nenhuma remuneração por qualquer espetáculo. Agora, no Rio de Janeiro, participando do Festival Nacional de Teatro de Estudantes respondemos presente ao chamado de Pascoal Carlos Magno. Faço, porém um apêlo, para que nos dêem uma igreja para representar «Emanuel, Deus Conosco», concluiu Isaac Gondim Filho.

OUTROS GRUPOS

Setecentos jovens vindos de todos os Estados estão em sua maior parte hospedados na MABE, como o grupo Dionysios de Alagoas, que com seus componentes vestidos de vaqueiros, vão representar O Massacre, bem como o grupo do Colégio Pelotense, da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, que trouxe belíssimas jovens e vai exibir a peça Bira e Conceição.

O V Festival Nacional do Teatro de Estudantes estreou ontem na Sala Cecília Meireles e prosseguirá hoje com espetáculos em vários locais.

SOMA - CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

PRAÇA PIO X, 99 — 7.º ANDAR
CARTA PATENTE N.º 177 DE 26/2/1964
Cadastro Geral de Contribuintes N.º 33 012 428

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais em vigor e os estatutos sociais, vimos submeter à apreciação de V.Sas. nosso Balanço encerrado em 29 de dezembro de 1967 e a respectiva demonstração da conta de «Lucros & Perdas». Os documentos que submetemos à sua apreciação demonstram por si só, mais do que quaisquer outras explanações, o índice sempre crescente de nossos negócios, colocando-se ainda esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas para outros esclarecimentos, se assim julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1968

João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, Diretor-Presidente — Alberto Munerato, Diretor-Gerente — Edson Meirelles, Diretor

BALANÇO ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONIVEL		
Caixa	1.967,69	
Bancos	571.979,90	
Banco Central do Brasil — Depósito à Ordem	100.922,59	674.870,18
Fundo Soma de Investimentos		
Bco. do Brasil S.A. c/Depósitos sob Disposições Especiais		41.256,29
REALIZAVEL		
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	9.620.795,71	
Clientes c/Corr. Monetária e Juros a Receber	1.796.503,10	
Devedores p/Financiamento — FINAME	460.015,78	
Operações Financiadas – Inst. 21 – Bco. Central	51.562,50	
Corr. Monetária — OP. Financiadas — Inst. 21 — Banco Central	8.937,50	
Títulos Descontados	665.565,46	
Títulos e Valôres Mobiliários	20.813,70	
Ações Participações em Outras Emprêsas	15.100,00	
Investimentos no Nordeste	43.023,00	
Investimentos — Decreto-Lei 157	2.563,00	
Obrigações p/Despesas Contratuais Antecipadas	47.880,94	
Adicional BNDE — Decreto-Lei 62/66	4.942,80	
Obrigações Reajustáveis	2.353,63	
Devedores Diversos	880,00	
Empréstimo Compulsório	5,55	
Outros Créditos	72.800,00	12.813.742,67
Fundo Soma de Investimentos		
Ações e Debêntures	259.972,00	
Ações Bonificadas a Receber	25.101,00	
Dividendos a Receber	3.881,66	288.954,66
IMOBILIZADO		
Móveis, Utensílios e Máquinas	32.758,65	
Instalações	12.437,41	
Material de Expediente	10.950,31	
Títulos e Ações	16.923,00	
Veículos	17.701,51	90.860,88
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Fundo Soma de Investimentos		
Despesas de Administração	7.557,23	
Impostos	18,22	7.575,45
		13.917.260,13
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	150,00	
Duplicatas Caucionadas	6.252.827,64	
Duplicatas Caucionadas — FINAME	325.942,86	
Valôres em Garantia	9.720.046,19	
Títulos em Garantia — CDC	1.886.245,03	
Bancos c/Cobrança	7.608.021,03	
Garantias de Crédito	8.423.666,73	
Garantias de Crédito — FINAME	638.398,37	
Consignação de Letras	350.000,00	35.205.297,85
TOTAL DO ATIVO		49.122.557,98

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	25.111,89	
Fundo de Reserva Especial	284.373,50	
Fundo de Amortização do Ativo	10.668,23	
Fundo de Indenização Trabalhista	2.353,63	822.507,25
EXIGIVEL		
Títulos Cambiais	9.702.845,71	
Correção Monetária e Juros a Pagar	1.803.462,94	
Títulos Refinanciados — FINAME	460.015,78	
Operações Refinanciadas — Inst. 21 — Banco Central	51.562,50	
Correção Monetária — Op. Refinanciadas — Inst. 21 — Banco Central	8.937,50	
Impôsto s/Operações Financeiras	27.487,56	
Depósitos Especiais	539.361,48	
Gratificações a Pagar	16.790,00	
Dividendos a Pagar	45.000,00	
Obrigações Diversas a Pagar	22.328,75	
Provisão p/Impôsto de Renda a Pagar	38.165,00	12.715.737,22
Fundo Soma de Investimentos		
Participantes		308.082,22
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Receitas Diferidas	26.283,72	
Receitas p/Semestres Futuros	14.925,54	41.209,26
Fundo Soma de Investimentos		
Receitas de Aplicações	721,52	
Dividendos Declarados	3.881,66	
Bonificações de Ações a Receber	25.101,00	29.704,18
		13.917.260,13
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	150,00	
Credores p/Caução Duplicatas	6.252.827,64	
Credores p/Caução Duplicatas — FINAME	325.942,86	
Depositantes Valôres em Garantia	9.720.046,19	
Garantias de Títulos — CDC	1.886.245,03	
Duplicatas em Cobrança	7.608.021,03	
Créditos Garantidos	8.423.666,73	
Créditos Garantidos — FINAME	638.398,37	
Letras Consignadas	350.000,00	35.205.297,85
TOTAL DO PASSIVO		49.122.557,98

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" NO 2.º SEMESTRE DE 1967

DÉBITO

	NCr$
Despesas de Operações	20.541,87
Despesas Patrimoniais	225,90
Despesas Administrativas	194.482,58
Despesas Gerais	56.136,81
Impostos	22.378,04
Outras Contas	7.964,00
Fundo de Amortização do Ativo 10% a.a. s/Móveis, Utensílios e Máquinas, Instalações e Veículos	4.589,36
Dividendos a Pagar 18% a.a. s/NCr$ 500.000,00	45.000,00
Fundo de Reserva Legal 5% s/NCr$ 141.136,09	7.056,80
Provisão p/Impôsto de Renda a Pagar Valor constituído	38.165,00
Fundo de Reserva Especial Transferido por deliberação da Diretoria	95.914,29
	492.454,65

CRÉDITO

	NCr$
Receitas de Operações	473.423,66
Receitas Patrimoniais	18.087,75
Receitas de Administração	943,24
	492.454,65

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967

João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, Diretor-Presidente — Alberto Munerato, Diretor-Gerente — Edson Meirelles, Diretor — Hugo Coutinho de Freitas, Téc. em Cont. — CRC-GB nº 10.055

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOMA — CIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço encerrado em 29 de dezembro de 1967, o caixa, livros e papéis da Sociedade, bem como o demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que as contas apresentadas devam ser aprovadas pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1968

Nestor de Mello Cerveira — Eurico Paulo da Fonseca Valle — Alberto Carvalho da Silva Filho

DN polícia

MORTO DO 06: DROGAS E ATÉ CASAMENTO ILEGAL

Para a Polícia Militar começa a desaparecer a rota de mistério que envolve o assassínio do agente 06, Vani Mariano dos Santos, com duas novas pistas levantadas: êle era casado ilegalmente com a mulher de seu irmão e tinha outra amante, sendo que as duas se conheciam, com a pista mais definitiva é a que se liga ao tráfico de entorpecentes.

Pelo que apuraram as autoridades policiais, o crime, admitido, inicialmente, na área passional, tendo como suspeita a enfermeira Vilma Dias Prata, passa a girar agora em tôrno do comércio de drogas e extorsões em grande escala, em Irajá, e os criminosos, que seriam em número de três, teriam fugido num "volks", estão sendo caçados em Petrópolis.

A MULHER DO IRMÃO

Iracema Ribeiro Mariano, 33 anos, cujo nome verdadeiro é Amparo da Silveira Muniz, ao casar-se com Vani, em 18 de agôsto de 1962, falsificou uma certidão de nascimento em Caxias, visando esconder o casamento com José Mariano Muniz, irmão mais velho de seu nôvo marido. Iracema declarou no SS que o agente 06 "sabia que a sua vida corria perigo últimamente". Acrescentou ainda que em 30 de dezembro de 1951, casou-se com José e, naquela oportunidade, moravam com Vani, na cidade mineira de Campo Lindo. Um acidente, antes do casamento, impedia a José de ser pai, contudo, um ano depois, ela aparecia grávida. José, surprêso com o milagre, procurou um médico, recebendo dêle a confirmação de sua incapacidade.

PERDÃO E ABANDONO

José (rua Jaci, 41, Penha), apesar de tudo, perdoou a mulher, porém, cinco anos mais tarde, ela apareceu novamente grávida, confessando que o pai era Vani. Separaram-se, com a vinda da família para a Guanabara, Vani, ingressou na Polícia, passando a viver com Iracema, na casa da enfermeira Vilma Dias Prata, do Comando de Transportes Aéreos, da FAB. Casaram-se, enfim, e Vilma, foi a madrinha, ficando José, ao léu da sorte e ao sabor do destino.

TRÁFICO DE ENTORPECENTES

Os agentes policiais, quando descobriram o "caso", suspeitando de que o secreta era, ao mesmo tempo, amante de Vilma, em cujo automóvel êle se achava, quando foi liquidado com sete tiros na rua Urucará, em Irajá, aceitaram a hipótese do crime ter sido passional. Outras sindicâncias, entretanto, mostraram que o agente 06 estava envolvido com uma "gang" traficante de entorpecentes. Vani, em certo momento, procurou libertar-se dos criminosos, dizendo a Vilma e a Iracema, que em breve as duas "iriam ganhar o seu cadáver esquartejado". Face a êsse incidente, elas ficaram nervosas, no dia 23, quando Vani, saiu de casa, na Estrada Vicente de Carvalho, 274, apartamento 401, para levar o "Plymouth" de Vilma, a uma garagem e ser fulminado com sete balaços e golpes de pau.

TIRO E QUEBRA-QUEBRA NO BAR: DONO FERIU UM

O lanterneiro Paulo César Pereira, de 21 anos, levou um tiro no joelho esquerdo, desfechado pelo comerciante português Daniel Antunes, proprietário de um bar no Largo da Abolição. Prêso em flagrante e autuado na 24ª DD, o criminoso declarou que apelou para o revólver porque estava sendo agredido a socos pela vítima e um amigo dela, de nome Carlos Luís. A confusão, segundo a polícia, iniciou quando os dois não gostaram de ser advertidos por Daniel, eis que promoviam algazarra no botequim. Durante a refrega a três, várias mesas e garrafas foram quebradas, degenerando num conflito. Paulo, que reside na rua Aristóteles, 175, em Rocha Miranda, foi socorrido no Hospital Salgado Filho, retirando-se após medicar-se.

Bicheiro Assaltante Reconhecido

O bicheiro e assaltante, Ulisses Monteiro Chaves, de vulgo «Lee Oswald», foi prêso quando, com um comparsa — êste logrou escapar — preparava-se para entrar em cão no Jardim América. O delinqüente, de 26 anos, que disse morar na rua Teixeira de Sá, 76, em Vigário Geral, foi levado para a 22ª DP, onde algumas de suas vítimas logo o reconheceram. Um dos assaltados que o reconheceram foi o motorista José Cavalcânti, da «Coca-Cola». Disse êle que, na tarde de 16 de dezembro último, «Lee Oswald» e um comparsa o atacaram, na rua Xavier Pinheiro, roubando-lhe ... NCr$ 300. Na ocasião, dona Emília Roega, residente no nº 414 daquela rua, testemunhou o assalto. Reinaldo de Almeida e José Joaquim Pereira, donos de uma mercearia na rua Fernando da Cunha, 1.431, em Parada de Lucas, também depuseram contra «Lee Oswald», dizendo que êste obrigou-os a abrir o cofre para roubar ...... NCr$ 286 e ainda atirou na cabeça do primeiro, fugindo a seguir. A polícia, que ainda não sabe o paradeiro do comparsa do assaltante, espera que outras vítimas dêles compareçam para depor contra a dupla.

"NA ARTE NÃO HÁ NADA DE MAIS"

«É um absurdo que elementos policiais queiram criticar a arte, que está distante de sua capacidade, o que considero uma intromissão indébita de um poder em um terreno em que não dispõe de condições para alcançá-lo», respondeu ao DN, o acadêmico Austregésilo de Ataíde, quando interrogado sôbre a polêmica arte e censura.

O líder católico Alceu do Amoroso Lima também manifestou-se contrário a qualquer censura, afirmando que «ela deve ser feita pelo próprio público na hora do espetáculo», e tem idêntico pensamento a pianista Carolina Cardoso de Meneses que acentuou: «Dentro da arte não há **nada de mais**, devemos encarar as coisas artisticamente.

CENSURA INCAPAZ

Entre acadêmicos, pianistas, cinegrafistas e religiosos, a afirmação já unânime: «não deve existir censura». O presidente da «Casa de Machado de Assis» manifestou-se totalmente contra essa fiscalização, que considerou de incapaz. A única coisa que admitiu foi a observação «se a manifestação tem valor artístico ou não, e esta deve ser feita pelo público e não por policiais».

HOMEM MORTO EM COPA

Pescadores de Copacabana encontraram, ontem, pela manhã, na altura do pôsto 4, o cadáver de um homem pardo, em adiantado estado de decomposição, que a 13ª DP, à primeira vista, presume tratar-se de afogamento. O desconhecido aparentava 23 anos e usava calção de banho, cabendo aos legistas do Instituto Médico Legal informar qual a verdadeira «causa mortis».

EIS AÍ OS ...

(Conclusão da 9ª página)

seguida prosseguirá: que é a separação dos sentidos de seus objetos. Só então surge dharana que é a fixação do espírito sôbre um ponto; o sétimo passo é «dhyana», que é a meditação, e o oitavo: samadhi, que é a supraconsciência.

A YOGA DA MEDITAÇÃO

Para nossa época atual, para o ocidental, a melhor Meditação é a transcendental, como nô-la ensinou Maharishi Mahesh.

É uma meditação espontânea, natural. Partimos de onde estamos; é uma meditação inocente. A mente tem sua natureza em felicidade, e busca felicidade.

Ela é definida ainda como o método de conduzir a atenção para a magnificência infinita da vida, sondando as belezas da vida, reais e permanentes.

Ela permite a ligação da vida exterior com os valôres internos do Ser; daí, então, todos os caminhos da vida externa se tornarão mais atraentes, e mais interessantes.

Ela nos permite alcançar aquela maravilhosa altitude evolutiva onde se vive todos os valôres da vida interna, bendizendo os valôres externos pela luz do Ser Supremo.

ARRÔCHO ...

(Conclusão da 2ª página)

mas do Brasil — sabem todos muito bem — são de tal magnitude que só poderão ser resolvidos com o esfôrço unido de tôda a população. Daí porque apelamos à sensibilidade dos governantes no sentido de rever a atual política de arrôcho salarial e regulamentar êste último dispositivo do govêrno passado que mereceu das classes produtoras um voto de esperança».

DIÁRIO SINDICAL

SINDICATOS RURAIS

AINDA não foi devidamente equacionado o problema da estruturação do sindicalismo rural, muito embora um sensível esfôrço tenha sido empreendido pelo govêrno, a partir de 1964, no sentido de ordenar a criação de entidades rurais.

Nesse particular, após a fase demagógica e tumultuada da CONSIR, no govêrno Goulart, quando foram distribuídas a pêso de ouro cartas sindicais até a entidades — núcleo dos famigerados «grupos dos onze», realizou-se um expurgo útil, eliminando-se muitas irregularidades.

Todavia, ainda hoje, existem sindicatos de fato, que funcionam e atuam decididamente em favor dos rurícolas, embora não oficialmente reconhecidos, par a par com outros, que, embora possuindo uma carta de reconhecimento oficial, pràticamente não atuam.

E o setor carece da atenção governamental, pois, situa-se no campo, um dos maiores contingentes obreiros do país. A assistência prestada a tais trabalhadores através dos sindicatos, em muito contribui para a elevação social e política do homem engrandecendo a sua participação no esfôrço nacional pelo desenvolvimento.

SECURITÁRIOS EM ASSEMBLÉIA

O presidente em exercício do Sindicato dos Securitários, Newton Correia de Macedo, informa que a entidade vai realizar, hoje, às 19 horas uma assembléia geral-extraordinária.

A ordem do dia, prevê o debate de problemas ligados às bôlsas de estudo, bem como à questão da mudança do horário por parte da Cia. Nôvo Mundo, alterando o atual, em vigor há mais de dois anos.

PEBE REÚNE CONFEDERAÇÕES

O Conselho Administrativo do Programa Especial de Bôlsas de Estudo, programou uma reunião na próxima segunda-feira, as 10 horas, com as Confederações Nacionais de Trabalhadores.

Na oportunidade os dirigentes do órgão vão recolher sugestões sôbre o desenvolvimento do programa, bem como apresentar um relato das providências determinadas pelo titular do Trabalho visando à dinamização do PEBE e ao pronto pagamento do saldo devido aos bolsistas e relativo à 1967.

DELEGADOS VÃO TER SEMINÁRIO

Segundo fonte credenciada do Ministério do Trabalho, é pensamento do ministro Jarbas Passarinho convocar uma reunião nacional dos delegados do Trabalho, inclusive os marítimos, para a realização nesta capital de um seminário.

Na oportunidade serão apresentados esquemas de ação conjunta dos diferentes setores de atividades do MTPS e que deverão ter aplicação uniforme por parte de tôdas as Delegacias Regionais do Trabalho.

SALÁRIO-FAMÍLIA TEM ATESTADO

Nos têrmos da legislação em vigor, os trabalhadores que recebem salário-família, para efeito de manutenção daquele benefício, devem apresentar nos meses de janeiro e julho de cada ano, a declaração de vida e de residência dos filhos. A falta de atendimento dessa exigência legal, autoriza a emprêsa a cancelar o pagamento da quota respectiva até que seja cumprida a formalidade.

ESPIRITISMO

A TEIMOSIA DOS FATOS

Luciano dos Anjos

CÉSAR Lombroso é, sem favor, um dos maiores gênios do mundo. Impossível relacionar tôda a imensa contribuição que deu à ciência, especialmente no campo da Frenologia, da Antropologia Criminal, da Psicologia e da Sociologia. Após sua morte, tributou-lhe a humanidade inteira as maiores homenagens, tendo sido comparado a Darwin, Spencer, Pasteur, Charcot e Virchow. A Real Academia de Medicina da Itália até hoje concede um prêmio internacional chamado «Prêmio Lombroso», em memória ao gigante de quem o médico brasileiro Leonídio Ribeiro diria: «Sua obra é patrimônio da ciência universal e sua vida ficará como exemplo de amor e dedicação à Humanidade».

Um belo dia o conde Chiaia pediu a Lombroso que examinasse, com a sua autoridade de cientista, os fenômenos espíritas, a fim de que «desmascarasse o embuste». Lombroso fêz algumas exigências e aceitou. Afirmaria mais tarde: «Quando vi, à plena luz, uma mesa levantar-se e uma pequena trombeta voar como uma flecha da cama à mesa e desta à cama, meu ceticismo recebeu um choque». E, afinal, quando muitos esperavam o desmascaramento do Espiritismo, César Lombroso viria a público para corajosamente sentenciar: «Estou muito envergonhado e desgostoso por haver combatido com tanta persistência a possibilidade dos fatos chamados espíritas. Os fatos existem, e eu dêles me orgulho de ser escravo». «Se houve um indivíduo, por educação científica, contrário ao Espiritismo, êste indivíduo fui eu, eu que escarneci por tantos anos e que havia consagrado a vida à tese que diz ser tôda fôrça uma propriedade da matéria e a alma uma emanação do cérebro! Mas, se sempre tive grande paixão pela minha bandeira científica, encontrei outra ainda mais fervorosa: a adoração da verdade, a constatação do fato».

E depois dessas conclusões, divulgadas pelo mundo todo, dogmáticos e sectários «enterraram» Lombroso...

Outro sábio não menos famoso foi William Crookes, autor dum tratado clássico de análises químicas, de numerosas pesquisas em Astronomia, principalmente sôbre fotografia celeste. Foi êle o descobridor do «thallium», após importantes trabalhos sôbre a análise espectral. Foi o descobridor do quarto estado da matéria, prêmio Nobel de Física, membro da Sociedade Real de Londres, enfim, um cientista de primeira magnitude! Eis que o notável químico anuncia que iria ocupar-se dos chamados fenômenos espíritas. Proclamaram então de público os inveterados céticos: «Enfim! vamos pois saber como havemos de pensar!» E, de fato, Crookes inicia as mais complexas pesquisas a que os fenômenos já foram submetidos até hoje. Chegou a criar instrumentos especiais para seus trabalhos, não esquecendo de fazer passar pelos médiuns uma corrente elétrica a fim de registrar seus movimentos! Depois de quatro longos anos de experiências, em meio a grande expectativa do mundo, publicou afinal as suas conclusões: «Os diversos fenômenos que venho atestar são tão extraordinários e tão completamente opostos aos mais enraizados pontos do credo científico que mesmo agora, recordando-me dos detalhes de que fui testemunha, há antagonismo na minha razão, que diz ser isso impossível, e o testemunho de meus dois sentidos da vista é do tato, que me dizem não serem testemunhos mentirosos. Supor que uma espécie de loucura ou de ilusão vem dominar sùbitamente um grupo de pessoas inteligentes e sensatas, parece mais incrível do que os próprios fatos que atestam». «O Espiritismo está cientificamente demonstrado». E, respondendo a seus antagonistas, Crookes replicaria lacônica mas esmagadoramente: «Eu não disse que êsses fenômenos **eram** possíveis; o que disse e afirmo é **que são verdadeiros**».

Aí então «enterraram» o sábio e espalharam que êle estava gagá...

Eis que agora vemos surgir um nôvo cientista que recomeçou tôdas as experiências, partindo do mesmo zero científico e palmilhando os mesmos caminhos frios e imparciais de seus antecessores. Falo do professor-catedrático Joseph Banks Rhine, que rotulou os fenômenos supranormais de Parapsicologia e começou a passá-los um após outro pelo rigoroso crivo do exame científico. Respiraram novamente os céticos e os eternos negativistas. Novamente anteviram a morte do Espiritismo, já que «a parapsicologia explica tudo muito bem, sem precisar apelar para a alma dos defuntos»... Nas suas primeiras publicações Rhine ensejou à crítica uma cascata delirante de raciocínios contra tôdas as teses espíritas. O materialismo cantava mais uma vez a glória da sua suprema ascensão! Mas, de repente, o panorama começou a mudar. Já no seu livro «New World of the Mind» Rhine viria a censurar o materialismo cego e a admitir «uma realidade que domina o Universo em tôda a sua importância e não há outro recurso senão chamar a essa realidade espírito humano». O famoso cientista prosseguiu pacientemente em suas pesquisas, embora ouvindo candentes críticas. E daria o golpe de misericórdia nos tolos negadores de tudo, ao editar «The Reach of the Mind»: «Muitos fatos não parecem explicáveis senão por um agente desencarnado. A intenção manifesta através do efeito provocado é tão própria duma pessoa defunta que não saberíamos razoàvelmente atribuir-lhe outra origem». «Casos dessa natureza fazem pensar um agente pessoal dum gênero que não pertence verossìmilhantemente a nenhum indivíduo vivo». Em «Parapsychology-Frontier Science of the Mind», Rhine robusteceria suas conclusões. E, para complementá-las, passou a chamar «theta» ao estudo específico do fenômeno da sobrevivência e da reencarnação.

Ora, é de se esperar que Rhine ponha as barbas de môlho, pois já lhe devem estar pelo menos tirando a medida do caixão...

CHOFER DEU VOLANTE A FISCAL: ÔNIBUS MATA 11

Um ônibus com 33 pessoas, que fazia a linha Ilhéus-São Paulo, desgovernando-se numa ladeira de três quilômetros, ao estourar um dos pneus dianteiros, em Vitória da Conquista, lançou-se dentro da Lagoa Baixa, mergulhando em suas águas escuras. Onze pessoas morreram afogadas, e os sobreviventes — alguns em estado de coma —, estão internados no hospital regional de Conquista. Entre as cenas dramáticas, relatadas pelos que se salvaram, está a de uma mulher, não identificada, que foi recolhida com vida, enquanto seus dois filhos menores eram tragados pelas águas, gritando desesperados por ela. Segundo alguns passageiros, o motorista da viação Triângulo, deixou evidente a sua irresponsabilidade ao passar o volante para o fiscal, que dirigia o veículo, quando ocorreu o sinistro. O motorista, Dalvino Caetano, depois que cedeu seu lugar ao fiscal, foi descansar com o outro colega. Deslocou-se de Salvador, uma equipe de homens-rã com a tarefa de retirar os cadáveres da Lagoa Baixa. Os trabalhos, segundo estimativas, demorarão bastante porque as águas da lagoa são muito turvas.

Fundo Mútuo Automobilístico SOAPES — ASPEG

Resultado do sorteio do NÚMERO DE INSCRIÇÃO do FUNDO MÚTUO AUTOMOBILÍSTICO SOAPES-ASPEG, realizado na sede da Loteria do Estado da Guanabara com a presença do Fiscal do Govêrno, no dia 26-1-1968, às 16 hs.

Nº de Certificado — Nº de Inscrição — Nº de Certificado — Nº de Inscrição

Nº Certificado	Nº Inscrição	Nº Certificado	Nº Inscrição	Nº Certificado	Nº Inscrição	Nº Certificado	Nº Inscrição	Nº Certificado	Nº Inscrição	Nº Certificado	Nº Inscrição	Nº Certificado	Nº Inscrição	Nº Certificado	Nº Inscrição
1001	481	1002	673	1293	461	1294	225	1585	720	1586	182	1877	254	1878	251
1003	979	1004	116	1295	826	1296	628	1587	577	1588	563	1879	926	1880	1139
1005	827	1006	15	1297	376	1298	101	1589	659	1590	418	1881	594	1882	537
1007	221	1008	775	1299	201	1300	196	1591	963	1592	953	1883	110	1884	503
1009	531	1010	719	1301	66	1302	348	1593	589	1594	558	1885	290	1886	1017
1011	60	1012	1010	1303	576	1304	232	1595	811	1596	950	1887	837	1888	138
1013	704	1014	621	1305	189	1306	1136	1597	239	1598	111	1889	455	1890	746
1015	95	1016	125	1307	565	1308	866	1599	644	1600	88	1891	17	1892	721
1017	1102	1018	971	1309	575	1310	554	1601	406	1602	265	1893	570	1894	653
1019	187	1020	869	1311	990	1312	640	1603	596	1604	1001	1895	286	1896	986
1021	1000	1022	387	1313	912	1314	664	1605	763	1606	513	1897	857	1898	424
1023	212	1024	689	1315	372	1316	805	1607	512	1608	833	1899	966	1900	569
1025	1050	1026	236	1317	674	1318	1055	1609	431	1610	701	1901	213	1902	1071
1027	86	1028	830	1319	1134	1320	880	1611	252	1612	898	1903	76	1904	815
1029	645	1030	388	1321	947	1322	1052	1613	652	1614	879	1905	710	1906	1084
1031	610	1032	813	1323	307	1324	617	1615	401	1616	217	1907	193	1908	284
1033	761	1034	681	1325	298	1326	590	1617	601	1618	250	1909	725	1910	454
1035	477	1036	657	1327	440	1328	1131	1619	186	1620	357	1911	510	1912	612
1037	375	1038	1122	1329	133	1330	545	1621	145	1622	663	1913	313	1914	128
1039	766	1040	474	1331	191	1332	568	1623	850	1624	43	1915	134	1916	500
1041	364	1042	517	1333	342	1334	262	1625	40	1626	810	1917	1051	1918	933
1043	956	1044	890	1335	599	1336	526	1627	892	1628	713	1919	1086	1920	1096
1045	548	1046	177	1337	547	1338	647	1629	327	1630	922	1921	34	1922	85
1047	451	1048	258	1339	35	1340	646	1631	769	1632	1092	1923	506	1924	14
1049	1061	1050	1116	1341	226	1342	143	1633	52	1634	288	1925	696	1926	417
1051	434	1052	84	1343	551	1344	602	1635	1007	1636	380	1927	807	1928	151
1053	415	1054	160	1345	751	1346	493	1637	943	1638	692	1929	1078	1930	155
1055	798	1056	711	1347	871	1348	584	1639	1805	1640	1089	1931	427	1932	268
1057	821	1058	256	1349	1005	1350	883	1641	289	1642	349	1933	795	1934	1117
1059	823	1060	648	1351	1076	1352	223	1643	241	1644	670	1935	32	1936	384
1061	1004	1062	1019	1353	318	1354	365	1645	74	1646	462	1937	420	1938	881
1063	679	1064	609	1355	665	1356	580	1647	915	1648	975	1939	1095	1940	445
1065	405	1066	502	1357	896	1358	1118	1649	724	1650	300	1941	504	1942	302
1067	851	1068	859	1359	442	1360	244	1651	514	1652	1065	1943	304	1944	579
1069	399	1070	81	1361	1098	1362	205	1653	489	1654	30	1945	722	1946	170
1071	174	1072	253	1363	278	1364	1020	1655	33	1656	788	1947	350	1948	96
1073	224	1074	271	1365	559	1366	150	1657	893	1658	1125	1949	124	1950	877
1075	675	1076	229	1367	419	1368	488	1659	578	1660	16	1951	452	1952	51
1077	1138	1078	267	1369	931	1370	729	1661	838	1662	295	1953	894	1954	222
1079	36	1080	745	1371	606	1372	156	1663	900	1664	882	1955	964	1956	97
1081	511	1082	320	1373	991	1374	895	1665	54	1666	523	1957	753	1958	1081
1083	71	1084	482	1375	173	1376	603	1667	557	1668	1103	1959	472	1960	737
1085	916	1086	142	1377	1147	1378	768	1669	1124	1670	1042	1961	639	1962	578
1087	334	1088	283	1379	685	1380	1106	1671	667	1672	516	1963	854	1964	483
1089	496	1090	998	1381	305	1382	1056	1673	105	1674	269	1965	485	1966	484
1091	184	1092	764	1383	321	1384	211	1675	786	1676	1030	1967	520	1968	433
1093	742	1094	115	1385	216	1386	383	1677	46	1678	509	1969	117	1970	306
1095	1145	1096	103	1387	732	1388	582	1679	728	1680	247	1971	409	1972	23
1097	553	1098	368	1389	762	1390	210	1681	414	1682	592	1973	463	1974	1060
1099	208	1100	542	1391	1092	1392	391	1683	961	1684	1006	1975	330	1976	546
1101	528	1102	270	1393	904	1394	886	1685	486	1686	367	1977	839	1978	135
1103	315	1104	7	1395	121	1396	1018	1687	361	1688	944	1979	846	1980	949
1105	794	1106	1127	1397	490	1398	389	1689	1105	1690	600	1981	1077	1982	620
1107	343	1108	129	1399	623	1400	688	1691	276	1692	371	1983	282	1984	791
1109	22	1110	331	1401	139	1402	976	1693	1107	1694	705	1985	581	1986	167
1111	274	1112	395	1403	1120	1404	230	1695	899	1696	164	1987	501	1988	665
1113	918	1114	783	1405	499	1406	1101	1697	672	1698	178	1989	1064	1990	344
1115	444	1116	540	1407	1068	1408	738	1699	1025	1700	1080	1991	446	1992	541
1117	104	1118	726	1409	660	1410	1012	1701	779	1702	197	1993	707	1994	613
1119	717	1120	604	1411	1146	1412	437	1703	549	1704	993	1995	279	1996	1025
1121	403	1122	163	1413	20	1414	834	1705	47	1706	583	1997	180	1998	369
1123	583	1124	860	1415	169	1416	475	1707	637	1708	643	1999	629	2000	377
1125	977	1126	618	1417	340	1418	90	1709	997	1710	935	2001	835	2002	299
1127	1037	1128	361	1419	1063	1420	497	1711	806	1712	1072	2003	939	2004	1046
1129	263	1130	98	1421	394	1422	797	1713	865	1714	525	2005	25	2006	277
1131	974	1132	264	1423	825	1424	1130	1715	1119	1716	522	2007	591	2008	941
1133	847	1134	678	1425	172	1426	970	1717	234	1718	200	2009	740	2010	697
1135	1093	1136	817	1427	816	1428	952	1719	1090	1720	983	2011	755	2012	[illegible]
1137	328	1138	82	1429	410	1430	712	1721	319	1722	176	2013	3	2014	491
1139	506	1140	453	1431	633	1432	1097	1723	329	1724	1088	2015	847	2016	572
1141	962	1142	891	1433	913	1434	291	1725	742	1726	385	2017	759	2018	292
1143	235	1144	157	1435	479	1436	1058	1727	626	1728	978	2019	934	2020	114
1145	1028	1146	1036	1437	906	1438	716	1729	524	1730	1143	2021	749	2022	693
1147	535	1148	684	1439	240	1440	341	1731	412	1732	723	2023	456	2024	611
1149	747	1150	987	1441	927	1442	777	1733	1150	1734	1057	2025	464	2026	39
1151	555	1152	72	1443	61	1444	94	1735	534	1736	1016	2027	700	2028	754
1153	416	1154	968	1445	233	1446	91	1737	984	1738	476	2029	460	2030	90
1155	494	1156	159	1447	1112	1448	687	1739	819	1740	63	2031	694	2032	1079
1157	228	1158	1054	1449	194	1450	783	1741	136	1742	100	2033	1044	2034	1062
1159	77	1160	814	1451	965	1452	809	1743	942	1744	245	2035	548	2036	383
1161	849	1162	1003	1453	765	1454	793	1745	973	1746	1104	2037	468	2038	1070
1163	897	1164	969	1455	316	1456	260	1747	662	1748	586	2039	151	2040	1009
1165	671	1166	530	1457	1087	1458	567	1749	281	1750	382	2041	207	2042	954
1167	119	1168	962	1459	400	1460	19	1751	149	1752	430	2043	831	2044	257
1169	498	1170	515	1461	910	1462	408	1753	1142	1754	873	2045	980	2046	772
1171	571	1172	1113	1463	651	1464	141	1755	560	1756	1024	2047	650	2048	108
1173	840	1174	366	1465	137	1466	853	1757	1075	1758	658	2049	31	2050	339
1175	396	1176	967	1467	856	1468	951	1759	1048	1760	690	2051	324	2052	146
1177	521	1178	598	1469	878	1470	333	1761	393	1762	59	2053	78	2054	1132
1179	616	1180	1002	1471	1082	1472	818	1763	42	1764	113	2055	680	2056	1135
1181	339	1182	1110	1473	770	1474	466	1765	960	1766	587	2057	12	2058	539
1183	345	1184	436	1475	426	1476	11	1767	1038	1768	423	2059	800	2060	422
1185	248	1186	767	1477	929	1478	209	1769	887	1770	413	2061	536	2062	718
1187	439	1188	93	1479	8	1480	780	1771	378	1772	206	2063	192	1064	735
1189	467	1190	622	1481	381	1482	741	1773	1141	1774	519	2065	10	2066	820
1191	492	1192	529	1483	407	1484	50	1775	465	1776	392	2067	387	2068	940
1193	293	1194	443	1485	1031	1486	308	1777	1149	1778	13	2069	690	2070	911
1195	154	1196	214	1487	147	1488	1043	1779	862	1780	487	2071	982	2072	641
1197	661	1198	44	1489	736	1490	457	1781	1114	1782	619	2073	824	2074	946
1199	421	1200	703	1491	302	1492	309	1783	58	1784	404	2075	215	2076	56
1201	758	1202	1111	1493	1035	1494	804	1785	868	1786	731	2077	1032	2078	714
1203	790	1204	702	1495	527	1496	876	1787	1129	1788	627	2079	242	2080	311
1205	638	1206	112	1497	272	1498	29	1789	1120	1790	838	2081	1021	2082	107
1207	428	1208	374	1499	771	1500	756	1791	303	1792	429	2083	185	2084	814
1209	1108	1210	715	1501	655	1502	152	1793	355	1794	708	2085	999	2086	106
1211	782	1212	6	1503	266	1504	1045	1795	992	1796	981	2087	360	2088	67
1213	636	1214	120	1505	1115	1506	921	1797	778	1798	1074	2089	1067	2090	842
1215	597	1216	799	1507	691	1508	130	1799	126	1800	972	2091	1148	2092	958
1217	843	1218	1073	1509	909	1510	246	1801	62	1802	682	2093	858	2094	259
1219	739	1220	435	1511	841	1512	836	1803	888	1804	561	2095	1013	2096	885
1221	190	1222	855	1513	441	1514	781	1805	322	1806	1140	2097	1059	2098	335
1223	38	1224	495	1515	310	1516	338	1807	948	1808	9	2099	231	2100	45
1225	985	1226	889	1517	544	1518	1049	1809	532	1810	634	2101	996	2102	1008
1227	938	1228	273	1519	171	1520	695	1811	677	1812	928	2103	480	2104	255
1229	21	1230	220	1521	760	1522	140	1813	1121	1814	473	2105	179	2106	199
1231	564	1232	2	1523	923	1524	669	1815	845	1816	469	2107	459	2108	354
1233	988	1234	624	1525	955	1526	328	1817	317	1818	1015	2109	518	2110	552
1235	161	1236	448	1527	812	1528	615	1819	55	1820	379	2111	748	2112	89
1237	1094	1238	676	1529	470	1530	924	1821	1133	1822	153	2113	1011	2114	24
1239	752	1240	332	1531	1069	1532	508	1823	1	1824	937	2115	1053	2116	665
1241	901	1242	863	1533	864	1534	75	1825	1100	1826	297	2117	195	2118	335
1243	285	1244	198	1535	1026	1536	438	1827	884	1828	87	2119	49	2120	631
1245	27	1246	122	1537	203	1538	53	1829	356	1830	68	2121	994	2122	774
1247	875	1248	18	1539	1144	1540	801	1831	64	1832	188	2123	574	2124	905
1249	593	1250	65	1541	1027	1542	808	1833	1022	1834	625	2125	168	2126	48
1251	425	1252	352	1543	243	1544	608	1835	57	1836	183	2127	867	2128	1099
1253	458	1254	556	1545	301	1546	844	1837	92	1838	654	2129	28	2130	351
1255	852	1256	411	1547	447	1548	237	1839	398	1840	325	2131	1041	2132	166
1257	784	1258	936	1549	1033	1550	709	1841	802	1842	796	2133	175	2134	70
1259	294	1260	573	1551	930	1552	109	1843	785	1844	238	2135	693	2136	132
1261	1039	1262	649	1553	532	1554	507	1845	686	1846	1137	2137	774	2138	280
1263	69	1264	41	1555	552	1556	1040	1847	789	1848	78	2139	1083	2140	777
1265	914	1266	202	1557	219	1558	848	1849	1066	1850	148	2141	249	2142	852
1267	945	1268	127	1559	165	1560	79	1851	158	1852	730	2143	131	2144	636
1269	706	1270	1109	1561	1014	1562	630	1853	550	1854	326	2145	373	2146	97
1271	776	1272	257	1563	4	1564	903	1855	803	1856	336	2147	635	2148	842
1273	829	1274	787	1565	118	1566	390	1857	750	1858	386	2149	204	2150	167
1275	607	1276	353	1567	449	1568	450	1859	1091	1860	605				
1277	123	1278	218	1569	778	1570	588	1861	792	1862	822				
1279	1123	1280	1128	1571	1034	1572	957	1863	585	1864	5				
1281	1047	1282	323	1573	37	1574	228	1865	907	1866	920				
1283	734	1284	995	1575	874	1576	505	1867	737	1868	870				
1285	925	1286	919	1577	846	1578	908	1869	312	1870	932				
1287	482	1288	275	1579	144	1580	397	1871	102	1872	861				
1289	258	1290	683	1581	296	1582	917	1873	614	1874	632				
1291	870	1292	26	1583	873	1584	83	1875	471	1876	402				

A 1ª ASSEMBLÉIA DO FUNDO MÚTUO SOAPES-ASPEG SERÁ REALIZADA DIA 30, ÀS 16 HORAS NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO, À AV. RIO BRANCO 120 — 3º ANDAR.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

HCE Vai Criar o Pronto-Socorro Cardiológico

EM reunião promovida pela direção do Hospital Central do Exército, no respectivo Centro de Estudos, presentes o diretor-geral de Saúde do Exército e o diretor de Obras e Fortificações do Exército, general Elísio Carlos Dale Coutinho, acompanhado dos engenheiros, majores José de Oliveira, Luís Carlos Travassos e Vasco Cabral Baltazar e Corpo Clínico e Administrativo da Casa, foi feita uma revisão no plano das grandes obras que estão sendo realizadas no hospital, como seja, o de Ambulatório destinado, entre outras coisas, a reunir clínicas, criar serviço de pronto socorro cardiológico, atendimentos de urgência, farmácia externa e arquivo.

O assunto foi longamente debatido com gráficos e explanações feitas não só pelos engenheiros militares responsáveis pelas obras, como pelo diretor-geral de Saúde, que mostrou da necessidade e importância daquele pavilhão, fazendo comparações com os dos Exércitos mais adiantados do mundo. A seguir, falou também o diretor do hospital, coronel dr. Galeno Penha Franco, que longamente sustentou da necessidade de serem ali também construídas a Clínica Cardiológica, nôvo pavilhão para o P.I., além de várias outras dependências, inclusive propondo que dentro da programação existente a cozinha do PMFA atenderia o Conjunto Cirúrgico; a cozinha do PO atenderia o 2º e o 3º pavimentos do mesmo e a cozinha do Pavilhão Administrativo atenderia o resto. Além dêstes, o dr. Galeno se deteve em longas considerações sôbre urgentes necessidades do hospital. A reunião foi encerrada com a distribuição de um questionário com perguntas e respostas sôbre a matéria que motivou a mesma.

DIVERSAS

No CPOR de Fortaleza foi declarada mais uma turma de aspirantes. ● Foi conferida a medalha «Marechal Hermes — Aplicação e Estudo», de prata dourada, ao major Renon Muzzel Antunes. ● Foi concedida autorização ao general Humberto de Melo para ir ao Paquistão em gôzo de férias. ● O ministro Lira Tavares fêz uma visita de cortesia ao seu colega, ministro general Afonso Augusto de Albuquerque Lima. ● Despachou com o secretário-geral de seu Ministério, general Antônio Jorge Correia. ● Segunda-feira, dia 29, terá início a venda de mesas para as quatro noites de bailes de Carnaval no Clube Militar, com distribuição de senhas às 12 horas e início da escolha das mesas a partir de 13 horas. Dia 30, venda para quatro e três noites.

A DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

O ministro do Exército passou à disposição do Ministério dos Transportes o tenente-coronel de Engenharia Lívio Silva de França; mandou reverter ao serviço ativo os seguintes oficiais: coronéis José de Sá Martins, Délio Barbosa Leite, tenentes-coronéis Lauro Paraense de Farias, Jacinto de Carvalho Braga e Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho; nomeando comandante do 11º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado em Brasília o major Mauro Teles Cabral; chefe da CEO-1 da Guarnição de Brasília o coronel engenheiro Eduardo Henrique Ellery; e mandando agregar ao respectivo quadro o coronel engenheiro Adib Murada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo DGP foi feita a seguinte:

Exoneração — Por necessidade do serviço: Por terem sido designados para freqüentar cursos no exterior, exonero das funções de instrutores dos estabelecimentos de ensino abaixo, de acôrdo com a letra «d» do nº 3.15, da 1ª parte da portaria nº 475/66, os seguintes oficiais, que deverão, em conseqüência, ser transferidos do QSP para o QSG; EsAO: capitães Amauri Friese Cardoso, Álvaro de Sousa Gomes Escobar e Carlos Alberto Quijano; AMAN: capitão Paulo Schwingel.

Nomeação — Por necessidade do serviço: Nomeio para exercer as funções de instrutor do Curso de Material Bélico do CPOR/RJ, para os anos 68/69, o capitão Fernando Dias da Silva, do REsI, sendo, em conseqüência, transferido do QO para o QSG.

Assistência religiosa no Nu D AeT — Sem prejuízo das suas atuais funções, deverá cooperar, a partir da presente data, na assistência religiosa do Nu D AeT o capitão-capelão Alberto Trevisan, da DAE.

Transferência — Por necessidade do serviço:

INTENDÊNCIA — ECF, o tenente-coronel José Magalhães Tamborini Pôrto, do DMI; EPC, o tenente-coronel Geraldo de Jesus Costa, da E Com MI; DMI, o tenente-coronel Edson José Martins Sampaio, do ECF; DS, o tenente-coronel Seslau Gouveia Lima, da Fábrica Presidente Vargas; COSEF, o tenente-coronel José Francisco Pompeu de Arruda, da ERF/4; QGR/5, o tenente-coronel Osmar Espírito Santo, da ERF/5; ERF/5, o tenente-coronel Sanito Pereira da Cruz, do QGR/5; ERS/7, o tenente-coronel Fernando Teixeira Mendes, da PRIP/7ª; DGI, o tenente-coronel Moacir Correia, do ERMI/2; DMI, o tenente-coronel Austregésilo da Silva Gomes, da ERF/9; ERF/9, o tenente-coronel José Soares Marchiori, do QGR/5; PCIP, o tenente-coronel Antônio Tauloia de Mesquita Filho, do DMI; E Com MI, o tenente-coronel Joaquim Dias de Almeida, do DS; ERMI/2, o tenente-coronel Angelo Delbons Boschilla, da ERF/9.

Adição por necessidade do serviço — Por ter sido promovido em 25 de dezembro de 67 e ter sido aprovado no exame para a ECEME, deixa de ser classificado o major Ênio Cini, permanecendo adido à 1ª Cia. de Intendência.

Classificação — Por necessidade do serviço e por ter sido promovido ao pôsto atual em 25 de dezembro de 67: LQFEx, o tenente-coronel Paulo Ferreira da Costa.

GOVÊRNO DO ESTADO

Agentes de Pessoal Terão Gratificação Melhorada

ATENDENDO à exposição de motivos apresentada pelo secretário de Administração, na qual diz que a função de Agente de Pessoal do Estado já não vem despertando interêsse aos servidores para exercê-la, face à pequena gratificação que percebem e os encargos de grande responsabilidade, o governador Negrão de Lima alterou dispositivos do decreto 1.512/63, majorando aquela gratificação mensal em 2/5 do nível de vencimentos atribuídos ao padrão 20, que é de NCr$ 252,00, ao Agente de Pessoal que tenha sob sua vigilância até 50 funcionários; de 3/5 aos que grupem de 51 a 100 servidores; e de 4/5 aos que controlam mais de 100 funcionários. Estabeleceu, ainda, que o auxiliar de Agente de Pessoal que tenha sob sua responsabilidade mais de 100 servidores perceberá também a gratificação mensal de 1/5 atribuído àquele vencimento.

ACESSO PARA AGENTE DE NUMERARIO

Com as vantagens financeiras a partir de 8 de abril do ano passado, o governador, atendendo ao parecer do secretário Álvaro Americano, concedeu acesso à carreira de Agente de Numerário e Valôres, nível 22, com vencimentos de NCr$ 294,00 aos Operadores Conferentes, cujos nomes se seguem: Sussena Soares, Pedro Gomes Pinto, Circe de Sousa Tomas de Oliveira, Aimoré Borges Castilho, Riguinel José de Santana Filho, Jamile Assis Teixeira Mendes, José Tércio de Morais, Paulo César Monteiro, Gérson Siqueira Leite, Osvaldo Gomes de Sousa, Mury-Jara da Silva Monteiro, Vera Lúcia Ferreira de Melo Henriques, Lela Sayeg, Fernando Bastos de Carvalho, Adalberto Pitaluga Rodrigues, Adjalma de Oliveira Barbosa, Ademarina dos Santos Ferreira, Aércio Lovise de Azevedo, Alaíde de Sousa Paula, Alfredo Ferreira Piragibe, Ana Maria de Almeida e Albuquerque, Antônio Carlos Louro da Silva e Sá, Antônio Ribeiro Magalhães, Auristela Lobório Arraz, Caio de Oliveira Lima, Carlos Magno Basto Ribeiro, Celso de Jesus Abreu, Claudir Cabral Barbosa, Conrado Hartmann, Déia Ribeiro de Almeida, Denise Neves dos Santos, Décio Luís da Costa Campos, Diana Monteiro da Rocha, Dinalice Antunes Correia, Ederlindo da Silva Serra Júnior, Edimar Matos Lopes da Silva, Edson Veloso de Goudomar, Edson Vieira dos Reis, Hélio Moreira Correia, Heros Monte Real de Melo, Hernâni Luís Franco Filho, Evandro Tavares da Silva, Franklin Gomes Moreira, Flávio Pinheiro David, Francisco José de Morais, Geni Bartolomeu, Giácomo Fabiano Mandarim, Gilson d'Oliveira Rocha, Gilson Rodrigues Vieira, Glória Maria Vidal Moniz Ribeiro, Grimaldo Bonfim Dersari, Gustavo Arruda, Amilton Atanásio de Lima, Ilca Correia Lima, Ivan da Silva Coelho, Jaime Alves, João de Andrade Costa Sobrinho, João Edson da Cunha Gomes, João Venâncio de Arruda Neto, Jorge Medeiros da Silva, Jorge Napoleão de Azevedo, José Eduardo de Oliveira Lima, José Francisco do Rêgo Barros, José Hilário dos Santos Japur, José Maciel Pacheco, José Salgado Mendes, José dos Santos Leitão Neto, Juvenil Maria Medeiros, Léia de Sousa Viana, Liélson Olivieri, Lília Reis Alberto de Melo, Lola Maria Valério Machado, Luís Carlos de Almeida Chaves, Luís Fernando Perroni, Luís Lauro Romero, Luís Valério Meinel, Luísa Gomes Resende Mota, Marcos Antônio de Mesquita Pinto Furtado, Maria Brown Duarte, Maria Eunice Cisne, Maria Helena Cisne, Maria Luísa Ferreira de Oliveira, Maria Luísa Rodrigues, Maria Sueli Costa de Assis, Marta Pereira Pimenta de Morais, Maurílio Faria Sepulveda, Milton Loureiro, Miriam Guimarães Bazoli, Nanci da Silva Ribeiro, Neli Rodrigues Medina, Nélson Galvão de Alencar, Nélson José Goulart, Nélson da Silva, Nilton Araújo da Silva, Osvaldo Augusto Petrocchi, Osvaldo Jacinto Júnior, Otávio Vieira Martins, Othon Baima, Paulino Brandão Filho, Paulo Bezerra Peixoto, Paulo Franco, Paulo José Martins Vieira, Paulo José Nunes Carvalho de Morais Bastos, Paulo Sérgio Ferraz Quaresma, Paulo Roberto Cardoso Viana, Plínio Mendonça de Resende, Raul Laet de Barros, Raul de Lara Tupper, Renato Delayti, Rivadávia Dias Correia, Roberto Macedo Marques, Rodolfo Stefanini, Ronald Madeira Maia, Ronaldo Orlando das Dôres, Rubens Guimarães de Meneses, Rui Barros Maldonado, Rute Maria Ladeira Marques, Sérgio Luís de Oliveira, Sérgio de Oliveira e Silva, Sérgio Pinto Monteiro, Sidnei Rocha de Almeida, Sônia Bezzi dos Santos, Sônia Nunes Aires, Sueli Ribas Fabres, Vanderlei Guilherme Doring, Vera Lúcia Gonzalez, Viriato Faria Lao Filho, Valdir de Sousa Mota, Valmir do Amaral Vergueiro, Washington Luís Damiano, Vilma Gonçalves dos Santos, Ivonéia Fernandes dos Santos, Raul Sílvio Aderne de Oliveira, Maria Aparecida Batista de Sousa, Márcia Espínola Vilas-Boas, Mariete Vitória de Carvalho, Nílson Lourenço Gama e Raul Odemar Pitthan.

Concurso de Bibliotecário — A direção da ESPEG anunciou, ontem, o resultado final do concurso para bibliotecário, nível 23, da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, no qual lograram classificação os seguintes candidatos: Neomísia Maria de Macedo Rêgo, Solange Fernandes Martinez, Sueli do Carmo Belas, Charlotte Freudenfeld, Teresa do Menino Jesus, Niederauer Tavares Cavalcanti, Luzia Helena de Araújo Góis, Maria Teresa Dias da Silva, Rosimar Tôrres de Melo Litell, Teresa de Magalhães Requião, Heloísa de Carvalho Cabral Lopes, Denise Lima Mascarenhas, Regina Lúcia Costa Rodrigues Lôbo, Edite Gouveia de Sousa, Leida Vaz, Gilda de Almeida Dias, Mércia Santana Sampaio, Maria Ercinda Esteves Pires, Maria do Rosário de Quadros Junqueira, Lúcia Cardoso Mendes, Olinda Miguel Lúcidi, Ana Maria de Andrade Rodrigues, Maria Lúcia Pires de Amorim, Alaíde Júlia Bernardo, Genoveva Maria Pires Ferreira de Almeida, Ana Lúcia de Ulhoa Cavalcanti, Aldezirene de Oliveira Cerqueira, Vilma da Costa, Sônia Guanabara Pinto Ernesto, Cleusa Maria César Magalhães, Maria Alice Batista Mansur, Maria Alice Amaral Paternot, Valdete de Sousa Silva, Evelise Maria Valadão Freire, Mira Chigres, Iônia Pinto Bastos, Maria Salomé Costa, Maria Carmem de Meneses Raposo, Antônio Júlio Salgado Pettezzoni de Almeida, Marina Pinto Pereira, Abdgarino Nadlun, Léia Maria Barbosa Damiano e Hortência Silva.

Salário-família concedido — Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, concedeu salário-família aos funcionários Rute Azevedo Maio, Zilda Cardoso Duarte, Talita de Noronha Denis, Glória Regina Gomes Fernandes, Dila Lenita Ribeiro, Marlene Rodrigues, Adilson Mota Cruz, Pedro Floriano Peixoto, Jocelino Tavares, José Fialho Filho, Arnold Precer, Vítor Farid Couri, Rui de Oliveira Viana, Nilton Varejão, Arnaldo Gerônimo Frazão, José Jacinto da Costa, Acir Gottgtrey, Luís Gonzaga Cavalcanti dos Santos, José Brito da Silva e Zeno de Castro Reis.

Chamados ao IPEG — A fim de tratar assuntos de seu interêsse, estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, Margarida Meyer, Gilberto Medeiros de Oliveira, Rita da Silva Bento, Heitor Gonçalves de Oliveira, Pedro Reis de Melo, Roberto da Pós, Valdir Magalhães Soares, Pedro Hilário dos Santos, Gérson Coutinho de Sousa, Manuel Nunes Silva, Wilson Pereira de Sá, Wilson da Silva Belgues, Nice da Silva Castro, Matozinho Peixoto de Almeida, Nei Fernandes da Silva, Rubem Avelino da Silva, Gracho Guimarães Silveira, Gerôncio da Fé, José Julião da Silva, Geraldo Daniel Ferreira, Pureza de Lourdes Lourenço Leal, Geraldo Cajazeira de Meneses, Natair Alves da Silva, Gérson Jordão Moreira, Geraldo Mendes de Oliveira, Geraldo Freire de Alcântara, Gilson Roberto Le Masson Fernandes, Genildo Rodrigues, Maria da Glória Costa Feijó, Nair Soares Maciel, Goiá do Nascimento Monteiro, Romualdo Felipe de Sousa, Geraldo Gangel da Silva, Gigli Carvalho Correia Botelho, Fermano Machado, José Carlos Pereira, Gabriel Dias Maciel, Geraldo Estêvão, Jaci Domingues dos Santos, Joaquim Balbino Filho, Maria José Sardinha Silvestre, Alcindino Rodrigues, João Emiliano do Lago, Juvenal Maia da Silva, José Maria de Macedo, Judite Capela Ribeiro Jardim, Olga Monteiro de Barros, João Belisário de Sousa, Júlia Leite Barcelos Borges, João Lucas de Paiva, Wilson de Oliveira Santos, Aroldo da Silva, Gregório Siparoni de Araújo Filho, Alcides de Oliveira e Adenir de Oliveira Soares.

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

No corrente ano a Faculdade de Ciências Biológicas em cooperação com a CAPES do MEC fará realizar cursos de pós graduação em Microbiologia, Imunologia, Bioquímica e Biofarmácia. Poderão se matricular médicos, farmacêuticos, químicos, veterinários, agrônomos, dentistas e biologistas. Terão duração de 18 meses e serão gratuitos. Funcionará também o Curso de Técnico de Laboratório Clínico para os portadores de fichas modêlo 18 e 19, com duração de um ano. Informações na rua Camerino, 9.

Hippies: Não Temos Vício e Nos Casamos Por Amor

(Conclusão da 6ª página)

quando faltar o amor, o casamento pode ser desfeito a qualquer momento.

AMOR SEMPRE AMOR

A filosofia dos **hippies** é o amor e a sinceridade. O que êles desejam é ver um mundo sem violência, só de paz, amor e liberdade. Praticam essa teoria e gostariam de ver assim o mundo todo. Viver e deixar viver, amando as flôres que são as coisas mais belas da natureza. Êles são ao todo quatro, pois disseram que não há mais **hippies** verdadeiros aqui no Rio. Trocam idéias com os de São Francisco e além da boate, pintam, fazem artesanato, escultura, e agora procuram uma **boutique** onde possam apresentar o que fazem.

Clara mostrou um bonequinho, que é a mascote do grupo, e, brincando, disse que se há algum viciado entre êles, êsse é o bonequinho. Os colares têm significação própria e os enfeites podem ser variados. Êles são vegetarianos e budistas, mas não há necessidade de ter religião determinada.

CASAMENTO ESPIRITUAL

As pessoas de idade aceitam melhor o grupo do que os jovens, pois êstes geralmente ridicularizam. Para um **hippie** casar não há necessidade de igreja, nem pretoria, o que não passa de um mero contrato que nada diz da união espiritual. Casam cortando o pulso e os juntando depois. E desde que não haja mais amor, o casamento pode ser desfeito a qualquer hora.

SINOS DO AMOR

Frisaram que a pintura do rosto só é usada em ocasiões especiais, quando vão fazer alguma coisa de muito importante. As togas também. Para os homens são côr de laranja e das mulheres são amarelas. Não há nenhuma outra côr. Querem aumentar o grupo. Para ser **hippie** é necessário ter interêsse espiritual acima de tudo, e é preciso que saiba dar amor, paz, liberdade. Os sinos que usam são o símbolo mundial dos **hippies**, pois representam o despertar do mundo para o amor.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO ORDINÁRIA
Segunda e Última Convocação

De acôrdo com os têrmos do Art. 118, item I, letra «c» do Estatuto, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem ordinàriamente, em segunda e última convocação, na sede do Clube, no dia 30 de janeiro de 1968, têrça-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:

a) — Eleição do Presidente, do Vice-Presidente e dos 1º e 2º Secretários do Conselho Deliberativo para o biênio 1968/1969;

b) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1968.

ALAIR ACCIOLI ANTUNES
Presidente do Conselho Deliberativo

CONSELHO DELIBERATIVO

DO CLUBE DO PROFESSORADO DO EST. DA GUANABARA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo do Clube do Professorado do Estado da Guanabara convoca os senhores Membros do referido Conselho, nos têrmos do artigo 70, inciso II, letra «a» do Estatuto Social, para uma reunião extraordinária, a realizar-se em sua sede campestre, no dia 11 (onze) de fevereiro de 1968, às 14 (quatorze) horas, em primeira convocação e, às 14h50m (quatorze e cinqüenta) horas, com qualquer número, em segunda e última convocação, observando-se a seguinte «Ordem do Dia»:

I — Nomear Comissão integrada por três Conselheiros para o fim de examinar e dar parecer sôbre as contas do Conselho Diretor provisório;
II — Fixar prazo do mandato do Conselho Diretor a ser eleito;
III — Eleger e empossar o Presidente e o Vice-Presidente Administrativo do Clupeg;
IV — Fixar data para a realização de Assembléia Geral para o fim exclusivo de eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;
V — Fixar data para a realização de nova reunião do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, GB, 26 de janeiro de 1968.

ADAHYL JOAQUIM DE MATTOS
Presidente

FRANCISCO EDGARD BARROS TAQUARA DA FONSECA TELLES
Primeiro Secretário

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL à pedido de Condôminos do Conjunto da Piscina em Taquara convoca os demais Condôminos do referido Conjunto para uma Assembléia no dia 5 de fevereiro, às 17h30m em 1ª convocação e às 18 horas em 2ª e última, para resolver sôbre proposta para entrega de apartamentos com pagamento do valor total do orçamento da Construtora.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1968
FRANCISCO CEZAR BRANDÃO CAVALCANTI — Engenheiro-Chefe do DIPO

"Brasil é Nação de Opereta Com um General Bancando Ditador Bonachão"

SÃO PAULO (Sucursal) — «Nosso país está transformado numa nação de opereta, com um general fazendo o papel de ditador bonachão, uns quantos bonifrates a fazerem o côro das delícias satisfeitas e outros o solo das vaidades e das piruetas», disse, ontem, o sr. Carlos Lacerda, na formatura da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

O ex-governador começou comparando o Brasil ao país de ficção de nova obra de Galbraith — com diálogos ridículos entre generais — mas, depois, foi mais direto, falando da «impostura arvorada em virtude» e do «poder coator de meia dúzia de militares ambiciosos de poder que montaram no Brasil como se cavalgassem a sua montaria».

A TENTAÇÃO DO ROMANCE

Disse o sr. Carlos Lacerda: «Em vez de produzir um discurso, como desejastes, sôbre o estado do Brasil e a transformação de que êle carece, estive tentado a ler esta noite, para vosso conhecimento, os trechos essenciais de um dos livros mais extraordinários do nosso tempo. Momentos antes de começar a escrever estas palavras, acabei o meu trabalho de tradução dêsse livro, que vamos publicar simultâneamente com a edição original americana, em março próximo, na Editôra Nova Fronteira. É um romance. Chama-se **O Triunfo** Faz parte daquela literatura de ficção sem ficção últimamente celebrizada por Truman Capote e que há cem anos o nosso Fernandes Pinheiro, Visconde de São Leopoldo, no prefácio aos **Anais da Província de S. Pedro**, citando uma expressão do Voltaire, chamava **romance provável**.

O autor do *romance provável* intitulado "O Triunfo" é ninguém menos do que John Kenneth Galbraith. E' o mais discutido e o mais inquieto dos colaboradores do presidente Kennedy. Galbraith, o economista e o progressista, Galbraith o autor dêsse livro perturbador que é "O Nôvo Estado Industrial", incorpora-se, com o seu singular romance, à fileira ilustre dos humoristas sociais, que na literatura da língua inglêsa vem de Sterne e Swift a Georges Orwell. Seu livro será êste ano um escândalo internacional. Em poucos anos mais, será um clássico".

O PAÍS FICTÍCIO

"Trata-se de um romance sôbre um país fictício da América do Sul, chamado Puerto de los Santos, que tem uma capital por nome Flôres, um pôrto principal chamado Santos, produz cana-de-açúcar na baixada, café no planalto e gado na montanha. Êsse país tem um general no govêrno, outro general que lhe é profundamente leal até o momento em que o leva ao asilo na Embaixada do Paraguai, quando então, assume o Ministério da Defesa do govêrno revolucionário que derrubou o ditador. Êsse país é considerado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos como parte da estratégia geral de defesa do mundo livre e, por isto, embora ditador, embora corrupto, embora atrasado, socialmente reacionário, administrativamante incapaz, culturalmente obsoleto, històricamente aberrante, o Departamento de Estado o protege, a Aliança para o Progresso o financia, e tôda a máquina de Washington ,ante o impotente protesto de alguns, mistificando a opinião pública americana, o apadrinha".

BRUCUTUS DA HISTÓRIA

«Não vou antecipar aqui tôda a amarga ironia, tôda a revolta luminosa que nesse livro redime a inteligência americana. Galbraith como que compendiou a história do monstruoso equívoco que é a tentativa de defender a civilização com os brucutus da História, e evitar o comunismo tornando-o inevitável como única solução de desespêro para um povo brutalizado e escarnecido pelos apóstolos da fôrça, os estadistas da estupidez, pelos apologistas da mediocridade, os heróis de fancaria, os bravos guerreiros do nada, os gênios políticos do coisa nenhuma, os defensores da democracia que, a pretexto de a defenderem a suprimem. Bastam uns poucos trechos exemplares. O general-presidente-ditador conversa com o seu segundo, outro general, sôbre a revolta popular que afinal toma corpo. E' um diálogo entre o general-presidente-ditador Luis Miguel Martinez-Obregon e o comandante das tropas governistas, general Perez, que depois leva o ditador a se asilar na embaixada do Paraguai e assume o Ministério da Defesa, enquanto um velho, que ficou com fama de grande financista desde que ocupou a gerência da filial do Banco Real do Canadá, assumirá o Ministério das Finanças para contentar os americanos e ver se traz dinheiro para consertar o que os próprios americanos, apoiando o ditador, ajudaram a estragar».

DIÁLOGO DE GENERAIS

«Eis um trecho dêsse diálogo entre os dois generais que ocupam o Poder: **Os americanos que se danem. O embaixador Pethwick vem me ver esta noite. Vai falar do mundo livre, insistir na resistência, prometer dinheiro e armas e perguntar se pode dizer a Washington que eu resistirei até o último homem.**

— Não poderia v. exa. pedir a êle alguns fuzileiros para acabar com essa desgraça?

— Pensei nisso, diz o general-ditador-presidente da República de Puerto Santos. E já disse ao embaixador que os comunistas estão por trás de Miró. Disse até que Aragon é quem está no comando dos revoltosos. Acho que isto apavorou o americano. Mas se os soldados dêle vierem, terei de receber ordens daqueles generaizinhos de cabelo rente, que jogam gôlfe, vendem saúde, e acreditam na virgindade da mãe dêles. E viriam com uma conversa de democracia e eleição livre. Nossa gente não está preparada para a democracia. Numa eleição livre eu nunca me elegia, não é?

— Tem tôda razão, excelência».

TUDO COM GENERAIS

Prosseguiu o sr. **Carlos Lacerda**: «Após a revolução nesse país imaginário, conta Galbraith, o economista, transformado em Galbraith, o romancista da realidade, depois que o govêrno revolucionário discute com os generais e os seus partidários a distribuição dos cargos, chega-se ao resultado que êle assim descreve: **Aos generais foi também dado o Ministério de Obras Públicas, há muito cobiçado como fonte de propinas que, através de várias vantagens dadas pelos empreiteiros americanos também importavam numa substancial comissão sôbre a ajuda americana. Também ficaram com o Ministério dos Transportes, o Ministério da Moral Pública e Religião e duas ou três sinecuras.**

OUTRO DIÁLOGO

«Não resisto a reproduzir êste diálogo entre um velho cidadão da República de Puerto Santos e um elemento progressista da embaixada americana no país:

Será que o seu Pentágono pensa que o nosso Exercito é fator importante na defesa do que vocês chamam do mundo livre?

Não.

Esperam que tenha papel vital num confronto com o poderio militar da URSS?

Não.

Ainda bem que respeita o pundonor do Exército Vermelho. Então, acham que estamos ameaçados pelos vizinhos?

Não.

Acreditam que o nosso exército tem sido o protetor de nossas liberdades aqui em PUERTO SANTOS?

Não.

E ainda assim apóiam o presidente-ditador Martinez e subvencionam o nosso exército como parte da estratégia geral da liberdade?

Sim.

BRASIL-REPUBLIQUETA

«A esta altura, interrompo as referências ao país do livro de Galbraith. Senão a republiqueta imaginária se transforma esta noite, aos vossos olhos, no Brasil humilhado, no Brasil degradado(ignorante e deprimido em que estamos vivendo a grande humilhação da nossa História. Antes, quando houve ditadura houve reação. Hoje, porque os que podem reagir têm mêdo do comunismo, trocam a falsa segurança pela verdadeira decadência. Nesta Nação de mais de 85 milhões de habitantes, uma facção militar ambiciosa e desmandada esta reproduzindo, com seus meganhas, seus arreganhos seus temores vãos industriosamente explorados, seus politiqueiros vazios, de barriga maior que os olhos, sua incompreensão da grandeza seu desperdício de capacidades num país em que elas são escassas, numa palavra, seu jôgo de equívocos evidente e desastres apenas adiados, está convertendo em realidade o romance provável de John Henneth Galbraith».

NINGUÉM SATISFEITO

Disse, a seguir, o líder da Frente Ampla: «Ninguém, nem militar nem paisano, nem mulher nem homem, nem velho nem môço, pode dizer que está satisfeito por viver num país em que a pretêxto de evitar o comunismo se faz a proliferação da estupidez; e para combater a alegada corrupção de alguns se converte a corrupção em instituição permanente e inatacável, protegida pelas armas, pela falsa Constituição e pelas leis atabalhoadas com as quais se evita a reforma e se provoca o tumulto no país. Creio que a imensa maioria dos oficiais das Fôrças Armadas está no caso do Príncipe André de Tolstoi. Em Guerra e Paz, se conta que o Príncipe André perdeu para sempre todo crédito junto à Côrte, ao **pedir que o deixassem prestar serviço na frente de batalha em vez de se deixar ficar na comitiva do soberano.** O que a minoria militar está chamando de revolução é a sua prerrogativa, conquistada pela astúcia e pela fôrça, de se empoleirar nos cargos por meio de uma série de embustes, sofismas e artifícios.

O primeiro é a mentira».

CORTINA DE FUMAÇA

«Na cortina de fumaça que é o regime da minoria militar que se apossou do Poder a pretêxto de uma revolução que não fêz, que não houve e que não tem condições de fazer porque lhe faltam conhecimento, inteligência, integridade de moral e capacidade intelectual para fazer qualquer coisa que se pareça com uma verdadeira transformação do país, montou-se a máquina de mentir. Êste ano de 1968, por exemplo, o **deficit** real será de quase dois trilhões de cruzeiros antigos. Mas o ministro da Fazenda vai anunciar qualquer coisa em redor de um trilhão — para esticar a corda, para dar tempo ao tempo, para ver no que dá. Anuncia-se, na televisão, de que têm monopólio os que mentem ao povo e os que recebem dólares para enganá-lo, que vai tudo bem. Para isto, procede-se ao truque grosseiro de baralhar os índices, comparando quantidades incomparáveis porque de natureza diversa e incompatível. O único realmente enganado é aquêle a quem êsses auxiliares, tanto mais eufóricos quanto mais irresponsáveis, querem enganar. O regime da facciosa e incompetente minoria militar que se apossou do país, abusando do nome e da fôrça do Exército, serve-se da ambição e falta de escrúpulos de alguns paisanos, que de outro modo não chegariam à senzala do Poder em que labutam, para mentir ao povo brasileiro. É possível que alguns consigam enganar a muitos brasileiros. Mas não enganam a todos. Nem muito menos enganam lá fora».

PREÇO E SIMULAÇÃO

«O preço para continuar a ter apoio lá fora, dos personagens do livro de Galbraith, é a simulação de defesa do mundo ocidental e da civilização cristã, que êsses impagáveis «defensores» sequer conhecem, nem sabem definir senão por grunhidos ideológicos. Pois se soubessem o que vem a ser isso que pretendem defender teriam vergonha de fazê-lo com a supressão da liberdade, a negação dos direitos mais elementares dos cidadãos, como o direito de decidir pelo voto e de conhecer pelo livre exame».

O CRIME MAIOR

«Se quiséssemos sintetizar o crime que se está praticando contra o Brasil num só setor, tomaríamos o decisivo, mais importante do que todos os demais, porque condiciona todos, e que se chama a Educação. Entregue a um politiqueiro dos mais medíocres, freguês de caderno do orçamento nacional por meio de subvenções que manipula para se reeleger deputado, foi êsse apagado e apenas alfabetizado político profissional contemplado com um prêmio de consolação por não ter sido nomeado governador de um grande Estado, o Rio Grande do Sul. À frente do setor universitário, passando do extremo sul ao extremo norte, foi colocado outro subproduto da política profissional mais réles e mais melancólica, premiado com a direção da política universitária por ter sido derrotado pelo eleitorado do seu Estado na sua pretensão de voltar à Câmara dos Deputados. Com êsses e outros sinais de corrupção partida do alto, da pior corrupção que é a distribuição de funções públicas essenciais à pessoas manifestamente incompetentes por mero arranjo político ou sórdida combinação pessoal, a Educação é condenada a ser, como antes, porém mais do que nunca, um setor desprezado. As oportunidades que o Brasil está perdendo agora, nem em cinqüenta anos poderá recuperar.

Trata-se das oportunidades de trabalho para a juventude e da transformação da estrutura econômica e social do país pela revolução tecnológica. E ainda há quem tenha a inconsciência ou a tolice de chamar de «revolução» um fenômeno de retrocesso social e político tamanho que os piores processos do passado são a última palavra da técnica administrativa e política do presente.

VIRTUOSA IMPOSTURA

«A impostura foi arvorada em virtude revolucionária. Pela fôrça, se obtém o silêncio das emissoras, cuja condição para continuar a explorar comercialmente a deseducação dos brasileiros é a submissão ao poder coator de meia dúzia de militares ambiciosos de poder que montaram no Brasil como se cavalgassem a sua montaria. Com isto, tem-se o desplante de tranqüilizar os donos do Brasil dizendo-lhes: não há perigo de ver a verdade triunfar porque ela está limitada aos recintos fechados. Como se a verdade esmagada fôsse menos verdade do que a mentira proclamada. A essa impostura se chama a defesa da civilização cristã, dos valores da cultura ocidental. A isto se chama a missão patriótica do Exército, confundindo o Exército com alguns oficiais que descobriram ser a política um meio de vida muito mais rendoso e lisonjeiro do que a dura vida da caserna. Ignorantes da vida cá de fora, fregueses à adulação, sensíveis à lisonja, deixam-se corromper pelo adjetivo tanto quanto, à fôrça de meter mêdo aos outros acabam por se julgar temíveis, na sua caricatura de poder.

JANTAR EM CONCORRÊNCIA

«A promiscuidade com os empreiteiros, que antes provocava escândalo e reação, hoje tornou-se de tal modo corriqueira que até diria existir uma espécie de competição para saber qual dos ministros janta mais com os intermediários dos contratantes de obras e serviços do Estado, o oficial que deseja ser presidente sem eleição ou o ministro que anseia por permanecer no Ministério, a serviço de fôrças estranhas ao interêsse nacional. Uma vez admitido que a condição para exercer altos cargos é ter galões, todos os que têm galões podem, em princípio, considerar-se inscritos. Por isso mesmo, o Exército, transformado em partido único, dono e senhor da vida pública, divide-se em correntes e subcorrentes. E quando, para preservá-lo no que êle tem de mais autêntico e mais respeitável, protestamos, surge sempre um coronel guerreiro, do fundo de suas veleidades, para exigir a nossa punição. Como se não os conhecêssemos, êsses aduladores profissionais, êsses corruptos perpétuos, que corrompem todos os regimes e comprometem todos os governos com a sua adesão sistemática!

«PRÍNCIPES DA ADULAÇÃO»

«Pensei que já soubessem, a esta altura, de modo a não me obrigar a recordar-lhes, que não existe fôrça neste mundo capaz de nos obrigar a dizer que está certo o que errado nos parece; e não só a nós, mas a milhões de brasileiros, que em nossa voz encontram esperança e alento. Mas, já que se procura silenciar os outros pelo terror psicológico contra nós, permite que use a tribuna que me destes para advertir êsses corruptos que se fazem de heróis, êsses incapazes que se fantasiam de revolucionários, êsses aventureiros e carreiristas, que tão bem conheço, príncipes da adulação, bajuladores de todos os regimes, traidores de todos os governantes depois que deixam o govêrno, carreiristas sem escrúpulos, escondidos atrás das armas para à custa delas e do respeito que merecem as Fôrças Armadas como instituição, degradarem-nas e comprometerem-nas a ponto de as converterem em caricatura sul-americana de ditaduras grotescas, de sátira, de sainete, de pantomima, de chanchada».

«AMERICANOMANIA»

«O que digo não é senão o que sente a imensa maioria do povo. Acredito que se tivesse havido uma revolução de verdade, o banimento, da vida pública, dos que fôssem devidamente julgados com direito de defesa e processo regular teria pelo menos compreensão pública. Mas, neste caso, como poderia ter sido formado o que hoje se chama «o partido do govêrno» — êsses destroços do naufrágio moral de um compromisso traído?

O que houve foi apenas a utilização da repulsa ao comunismo e do justo temor ao caos para implantar um regime de estupidez, de incompetência política, de rotina a mais ronceira. O que houve foi o casamento do militarismo primário com a oligarquia decadente. Um govêrno militar e americanomaníaco por sua impopularidade sistemática chamou sôbre os Estados Unidos e sôbre o Exército a impopularidade que fomentou. E o que se lhe seguiu, o atual, nasceu de um ardil, de um embuste que consistiu em poupar o falecido marechal Castelo à deposição pelas armas com a condição de fazê-lo engolir outro general como seu sucessor, sendo êsse exatamente o seu ministro da Guerra que se considerou preterido quando lhe levamos o nome do seu camarada para presidente provisório».

«ILEGÍTIMO E INCAPAZ»

«Nenhuma ameaça e nenhum sofisma neste mundo podem disfarçar a verdade elementar que se evidencia em face do mundo: o Brasil está dominado por um regime militar, de facção, de minoria, ilegítimo em sua origem e incapaz de funcionar normalmente. Em conseqüência dessa ilegitimidade, chega a exagerar com esgares caricatos, um nacionalismo verbalista e grotesco que mete os pés pelas mãos e não conquista sequer o direito de ser respeitado como um sentimento autêntico e uma reivindicação válida. Em conseqüência dessa incapacidade, não sabe como fazer para sair do beco em que meteu êste país. Por isto, refugia-se no elogio da mediocridade e na prática da mesquinharia, enquanto se gasta em ameaças vãs e preparativos mais ou menos sérios de ditaduras mais ou menos bisonhas. Mediocridade e mesquinharia foram promovidas a virtudes cívicas. A exigência de grandeza tornou-se motivo até de ridículo, desde que o analfabetismo oficial foi disfarçado com as letras floreadas dos títulos pagos à linha, para um jôgo floral e palavroso que não adianta nada a ninguém, muito menos aos trabalhadores esmagados por um salário que não dá para comer, e os produtores que vivem de surprêsa em surprêsa, de susto em susto, mas podem lucrar à vontade contanto que dêem boa parte do lucro a um govêrno incapaz, que se sustenta dessa atividade parasitária».

VAI SUBIR TUDO

«Espalhou-se que anuncio uma crise e ao mesmo tempo que se procura negá-la, trata-se de fazer crer que, por anunciá-la, sou um dos seus criadores. Não anuncio senão o que já existe. Os preços do varejo subiram, mas ainda vão subir mais, porque os fatôres que entram na composição dos preços, na produção, já subiram de modo tão evidente que as exposições oficiais, na TV, reduzida a boneco de ventríloquo, têm de fazer sofismas grosseiros para tentar enganar o povo durante algum tempo mais.

Quanto tempo? O que se fêz com os meios de comunicação foi o mesmo que se fêz com os meios de organização e decisão. Deturpando os meios de organização do povo, fêz-se a ARENA, que é a municipalização da política, a fim de retirar ao Brasil qualquer liderança nacional autêntica. Veja-se êste grande Estado de São Paulo: onde estão as suas vozes nacionais, senão emudecidas ou assustadas, com mêdo de perder suas oportunidades municipais? São Paulo, da revolução constitucionalista, faz hoje, a apologia da eleição simulada e da Constituição imposta. São Paulo, que lidera o esfôrço nacional de desenvolvimento, conforma-se com a mediocridade, a levianidade, a trêfega irresponsabilidade dos que fazem da vida pública numa aventura meramente pessoal, de carreirismo, de autojustificação, pavões de caudas abertas, farfalhando sua vaidade [illegible]. Do outro lado da ARENA, o MDB, obrigado a existir com uma fôrça crescente, paradoxo que por si só basta para denunciar a imensa impostura a que foi submetido o Brasil. **Nosso país está transformado numa nação de opereta, com um general fazendo o papel de ditador bonachão, uns quantos bonifrates a fazerem o côro das delícias satisfeitas e outros o sôlo das vaidades e das piruetas**».

"ESCORRAÇAR DO PODER"

Quanto aos meios de decisão, reduzem-se ao que se convencionou chamar de eleição indireta. A ética, o idealismo, o conteúdo revolucionário dêsse expediente político resume-se nestas palavras: a eleição indireta é o único meio de não dizer que estamos sob ditadura, estando sob ditadura. É preciso evitar que o povo escorrace do poder, pelo voto, os que foram para o Poder com um susto e uma carreira. Para isto, o único meio é acabar com o poder de decisão do povo substituindo-o pela decisão coagida e corrompida de uma ínfima minoria. Dedica-se, então, todo o govêrno à tarefa de coagir e de corromper. Por isto afirmo que o regime vigente é o regime que institucionalizou a coação e a corrupção. O que antes era um fenômeno a despertar reação, a suscitar denúncia e mobilizar protesto, hoje, é a norma, hoje, é a regra, porque está institucionalizado. Pela submissão, a adulação e a cumplicidade é que se obtêm os postos que só com mandato do povo podem ser obtidos. Para isso, associa-se a ela o que há de pior na oligarquia política, nos grupos privatistas estrangeiros e no reacionarismo e leviandades nacionais. O preço disto é promover a juristas uns doidinhos, a tecnocratas uns pedantes, a estadistas uns vaidosos e a porta-vozes uns irresponsáveis. É fazer da delação e da provocação instrumentos fundamentais de govêrno. É promover a falta de inteligência à categoria de nobre atributo do espírito».

«DURO DE OUVIR»

Reconheço que tudo isto é duro de ouvir. E' mais agradável, a certos ouvidos, o som dos calcanhares batendo e dos fuzis sendo engatilhados. Sobretudo para quem pensa tendo momentâneamente a fôrça militar na mão, e todos os instrumentos, desde o mêdo até a sedução do comodismo, pode mentir à vontade, assustar à vontade, ganhar à vontade, ganhar tempo à vontade, consolidar à vontade êsse regime de decomposição moral e degradação cultural dos valôres mais nítidos e mais dignos de preservação em nossa cultura nacional. Por isto mesmo, fui buscar tudo o que pudesse, tudo o que estivesse vivo e fôsse capaz de entender, supor que fôsse a razão, o que há de urgente e indispensável num esfôrço nacional de recuperação da unidade espiritual e da liberdade cívica desta nação enganada e traída. Sujeitei-me a tôdas as incompreensões para celebrar, num entendimento impessoal, isto é, que transcende as pessoas, seus erros e deficiências, uma idéia-fôrça, um tema fundamental, o da retomada do processo de evolução democrática e de um desenvolvimento integrado, isto é, não apenas industrial, mas agrícola, não apenas agrícola, mas educacional e político do povo brasileiro.

DIVIDENDOS DA ESPERTEZA

«Só o fiz quando se tornou evidente que não havia mais que esperar sinceridade nem lealdade dos que fizeram da traição uma virtude revolucionária e até se gabam de suas espertezas porque até aqui lhes pagou dividendos, a tal ponto que se elegeram sem eleitores, governam sem o consentimento dos governados, improvisam-se estadistas, em administradores, a golpes de propaganda que alternam com **imposições de silêncio forçado aos críticos** e encomendas de louvação aos mercenários. Mas, uma vez evidenciando que só a **união das lideranças** que o povo reconhece poderia dar ao **povo** o sentimento da urgência de assumir responsabilidades no esfôrço pela conquista de seus direitos negados pela combinação de astúcia e **estupidez que se apossaram do Brasil, o caminho da união das lideranças populares é o único para promover a união do próprio povo. Por isto mesmo, desejo tornar claro que não me interessa saber se o govêrno me ouve ou não. Não é para o govêrno que falo. Bem desejaria que êle ouvisse uma advertência leal, com a qual nada tenho a lucrar pessoalmente mas que constitui o duro exercício de um dever patriótico. Mas, que adiantaria o govêrno ouvir, se êle é incapaz de entender? Não falo para que me ouçam os que não têm capacidade de entender, e sim para que o povo, me ouvindo, reconheça no que digo, aquilo que êle sente. E' essa correspondência, essa afinidade, essa identidade entre a minha palavra e o sentimento do povo,** que irrita e assusta os que alternam o desprêzo fingido com a cólera simulada.»

NÃO TEM MEDO

«Não acredito no seu desprêzo nem temo a sua ira. Sei de quantas covardias ambas são feitas. Não há nada mais covarde do que o carreirista. Nada mais desprezível do que o oportunista. Se ainda me faltava essa dura lição, aprendi com quantas traições está feito o transitório triunfo dos incapazes. Não tenho outra ambição senão a de contribuir para a derrota de uma falsa revolução e a vitória de uma revolução verdadeira. Falsa, a que entronizou a impostura, celebra a mediocridade e pratica a mesquinharia. Verdadeira, a que há de transformar êste país mobilizando o seu povo, convocando a sua inteligência, ampliando a medida de sua grandeza até os limites de um quadro proporcional às suas responsabilidades. Meus amigos: os que falam em nome do Exército para assustar a nação, abusam do nome do Exército e só assustam os que têm motivos para viver apavorados. Nada do que me possam fazer me assusta porque a esta altura da vida nada me podem fazer que já não espere. Só não quero acabar meus dias num país perante o qual eu não me possa levantar dizendo que cumprir para com êle, com simplicidade, sem nenhuma omissão, sem nenhuma deserção, o meu estrito dever. As senhoras que participaram da Marcha com Deus e a Família, certamente não queriam que o povo fôsse privado do direito de votar e de receber um salário com o qual possa viver. Cabe-lhes, pois, fazer outra marcha para exigir o cumprimento do compromisso das Fôrças Armadas, também elas traídas por essa minoria apavorada e voraz que procurou convertê-las num espantalho para o povo. Na medida em que ajudei êsses aventureiros a tomarem o Poder, tenho o dever de mobilizar o povo para corrigir êsse êrro do qual, com a melhor das intenções, participei. Não receio a volta ao passado porque, como já disse, o passado não passou, o passado está aí, fantasiado de herói de uma revolução que não revolucionou coisa nenhuma e entronizou a ambição grosseira e a mediocridade astuciosa de alguns políticos profissionais e alguns militares transviados».

«FICÇÃO REBOLANTE»

«O Brasil é outra coisa, que não essa ficção rebolante e chocalhante que mente a si mesma, que falta a si mesma, que se destrói fingindo que se constrói, que se renega fingindo que se afirma. O Brasil não é apenas um sonho, mas é muito mais do que êsse pesadêlo. O Brasil é uma fôrça em ascensão que exige a união pela paz, a paz para o trabalho, a liberdade para o exame dos seus caminhos e a decisão de escolher o melhor. O impasse a que vão levar o Brasil não tarda a exigir de todos nós a coragem elementar de uma decisão. **Preparemo-nos para ela. Tenhamos a certeza de que nas Fôrças Armadas, assim como entre os trabalhadores, os estudantes, as classes médias e empresariais, há muitas pessoas que sentem e pensam como sentimos e pensamos nós. E' como se estivéssemos em silêncio no meio da escuridão e por isto pensássemos que não havia nem luz nem ninguém. Não falta quem queira manter o escuro a pretexto de que a luz pode atrair o inimigo e denunciar a presença de gente onde apenas deve haver deserto e silêncio. Pois bem, alguém acende uma luz. E logo se vê que outras se acendem, e são muitos, e são muitas, por tôda parte se vê que a gente existe e não quer viver no escuro, no pavor, na ameaça, na submissão».**

EXÉRCITO EM FALTA

"Digamos ao Exército que êle está em falta com o Brasil pois prometeu eleições livres e até aqui submeteu-se à ambição de alguns de seus elementos, que se apropriaram do que lhes não pertence, do que não souberam conquistar legìtimamente, governam um país que não lhes deu procuração para governá-lo, falam em nome de quem não os autorizou a falar — e falam mal, e abem errado, e não sabem o que dizem nem o que fazem. O povo há de saber que não faltamos a o nosso dever, nem sob o pretexto de que nos cortaram os meios de comunicação com êle nem com as mil alegações que não disfarçam o mêdo. Não temos mêdo de nada, pois nada do que nos passam fazer é bastante para impedir que aconteça o necessário: o fim da impostura. Enquanto é tempo. Por enquanto, a impostura pode acabar por bem, sem quebra da unidade e da cordialidade entre os brasileiros. A alternativa que surge, e à qual nos recusamos, é a do choque violento, da divisão fratricida, da luta em que afinal tenham de ser postos à prova tantos heróis de fancaria. Quem não quiser a guerra no futuro, bem mais próximo do que ousam pensar os que não sabem pensar, ajude no presente a paz, a paz da liberdade e a paz da verdade, que se deve ao país, como um tributo filial."

CAFÉ — FANFARRONADA

"O deficit da balança de pagamentos já existe. As famosas reservas de dólares, que nunca foram reservas, já estão esgotadas. A crise do café solúvel, conduzida da pior maneira, com imprudência e fanfarronada, pode significar uma quebra de mais de US$ 250 milhões numa balança que já não deixa mais de US$ 20 milhões de diferença a favor do Brasil. O endividamento nacional se agrava, com o simples adiamento das contas internas e o constante engrossar das exteriores, para disfarçar a realidade protelando os vencimentos, ou resgatando cruzeiros desvalorizados com papéis valorizados pela correção monetária. Até hoje, o govêrno não foi capaz de explicar a nova desvalorização, como não será capaz de afirmar que não terá de fazer novas desvalorizações no correr dêste ano. A compressão dos salários é a única que o govêrno faz, e assim sòmente uma classe paga o preço da deflação: exatamente a classe mais numerosa, que não dispõe de nenhuma reserva nem tem outro meio de vida senão o salário do mês.

Os artifícios estatísticos de que lança mão o govêrno, não disfarçam uma realidade que está na raiz de sua inquietação e de suas ameaças rombudas. O mêdo do govêrno é proporcional à inquietação do povo».

REGIME SUBVERSIVO

«Um mundo de reivindicação, de verdade e de justiça está à espera de um povo capaz de recuperar sua liberdade e sua própria honra, degradada desde quando para combater a subversão e a corrupção, se institucionalizou a subversão com um regime subversivo — o atual regime — e se institucionalizou a corrupção, suprimindo tôda crítica e todo meio de apontá-la. Perguntem àquele ministro o que êle faz com aquêle empreiteiro, perguntem ao outro ministro o que êle faz com aquêle empreiteiro deputado e aquêle deputado empreiteiro, e ainda será pouco, nessa contradança de conveniências, conivências e complacências. Se querem o quadro inteiro, perguntem simplesmente por que há ministros dizendo que o país está inviável e por que os conspiradores, dentro do govêrno, se rejubilam quando vêem que o país vai mal — porque êste é o meio que têm de raspar do Brasil os últimos vestígios da liberdade».

MEIRA CARREIRISTA

«Por último, como um traço que faltou ao livro de Galbraith, perguntemos ao Exército o que foi fazer no Ministério da Educação, além do político incapaz, o coronel carreirista? Querem, mesmo, definitivamente, degradar o Brasil, diminuí-lo, achincalhá-lo? E vai o Brasil deixar-se diminuir só porque alguns se julgam hábeis e outros estão com mêdo? A verdadeira habilidade, a meu ver, consiste em dizer com exatidão, o que precisa ser dito, para fazer a tempo, o que precisa ser feito. E não é preciso muita coragem para denunciar o êrro dos que vivem tão apavorados que, com tôdas as armas na mão, têm mêdo da simples palavra desarmada. Desarmada, mas autorizada por uma vida inteira de dedicação e de esfôrço. Por isto é que é temida. Porque o povo a ouve e o govêrno é obrigado a fingir que não ouviu. A nossa vida é das que não se encerram só porque alguns traíram e das que não se negam só porque alguns as renegam. É uma vida cujo único valor consiste em estar, sem condições, a serviço da vossa vida; pois que outro modo teria de justificar a minha, senão tornando possível a vossa, num país melhor, mais corajoso e mais digno?»

Jane Fonda

AS 10 MAL VESTIDAS NESTE MUNDO

CADA homem com sua mania. Uns procuram exibir-se. Outros procuram exibir os outros. A exibição é uma das características do homem. E, como não podia deixar de ser, a moderna teoria, através dos tempos, sugere que cada um pode ter o seu **hobby**. Em Hollywood, por exemplo, há muita gente excêntrica. Mister Blackwell está no caso, sendo um homem da moda. E' figurinista na Capital do Cinema e procura projetar-se, com seu ofício, logo no começo de cada ano. Seu dia preferido é o 6 de janeiro — o Dia de Reis, quando anuncia para o mundo os nomes das dez mulheres do cinema, as mais mal vestidas do mundo. O figurinista gaba-se de que não falha e, justamente, quando se chocam as modas mais avançadas com as mais retrógadas, êle detém-se no confronto, faz suas análises, consulta os "assessôres" durante um ano inteiro, só para não perder o cartaz de um dia só.

Fica os doze meses prêso à mesa de trabalho, em Hollywood, Califórnia, não se dando ao luxo de viagens pelos cinco continentes. Seu mundo é o atelier. Viaja apenas em tôrno dos modelos, procurando as mulheres mal vestidas, confrontando-as, na tentativa de não ser injusto com nenhuma delas, pois, afinal, um homem, embora parcial, não pode nunca ser injusto com as mulheres. O mundo das atrizes é o mundo de seu trabalho. Pode-se dizer mesmo que é contra o nudismo. Se as mulheres não se vestissem, Mister Blackwell morreria de fome. Se não se vestem bem, recebem sua reprovação. E êle se projeta, ou procura projetar-se com a exibição das estrêlas que não estão de acôrdo com **seu figurino**. Êste ano, Mister Blackwell apresentou sua lista das Dez Atrizes Mais Mal Vestidas do Mundo, começando com Barbra Streisand. E seguem-se Julie Christie, Jane Meadows, Elizabeth Taylor, Julie Andrews, Carol Channing, Raquel Welch, Ann-Margret, Jane Fonda e Venessa Redgrave. Diz êle que a última da lista precisa esforçar-se para não ser a primeira no próximo ano. É implacável Mister Blackwell: «A linha de moda usada por Venessa Redgrave piora dia a dia à vista dos olhos. Os últimos modelos que adquiriu e com que se exibe, não lhe dão mais a aparência de uma mulher». Muita gente considera mais do que injusta a classificação de Mister Blackwell. Êle, finalmente, poderia usar outros meios para sua publicidade na atração de novas clientes. Entretanto, ninguém tem culpa de que pense assim, para que as mulheres se submetam ao seu figurino.

Vanessa Redgrave

DN caderno 2

Domingo, 28 de Janeiro de 1968

Julie Christie

Raquel Welch

Ann-Margret

Carol Channing

Jane Meadows

Bárbara Streisand

Elizabeth Taylor

Como Emplacar 100 Anos

• Dr. Mário Filizzola

Como Arranjar Emprêgo Depois Dos 35 Anos

NINGUÉM ignora que depois dos 35 anos de idade passamos a ser considerados «velhos» para a maioria dos empregos oferecidos pelo mercado de trabalho. Acordando de madrugada para ler os anúncios, somos dos primeiros a chegar, mas, diàriamente, sofremos o dissabor de sermos recusados pelo motivo idade. E, dizem-nos francamente: — «Você não serve môço, passou da idade, está «velho» demais para êste emprêgo»! E, assim, depois dos 35 anos de idade, passamos a colecionar desenganos e frustrações, e, finalmente, sentimos que aos 35 anos passamos a ser considerados estrangeiros em nosso próprio país, e perdemos, pelo motivo idade, os direitos de cidadão e de pessoa humana, que supúnhamos poder conservar durante tôda a nossa vida. Sentindo os efeitos deprimentes dessa revoltante opressão da legislação e dos costumes de nosso país sôbre os gerontinos, a Legião Brasileira dos Inativos propôs ao Ministério do Trabalho e Previdência Social a criação de um órgão valorizador e defensor do gerontino, que seria denominado «Reserva Trabalhista Brasileira». Eis, uma denominação honrosa para a produtividade humana na idade acima dos 40 anos, denominação essa que viria anular o conceito pejorativo e degradante da palavra «inativo» usada no dicionário da terminologia oficial das leis e dos governos de nosso país. Mas, embora negando a possibilidade de vir a ser criado um órgão específico de defesa do direito de ganhar a vida para os gerontinos maiores de 35 anos, o Ministério do Trabalho e Previdência Social considerou o estudo do assunto revestido de «aspecto social relevante», segundo as palavras do Prof. Hugo de Brito Firmeza, Diretor do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho. Todavia, dando prosseguimento à reivindicação acima formulada, o processo foi despachado pelo Diretor Nacional de Mão de Obra, Dr. Antônio Ferreira Bastos, nos seguintes têrmos: «A Legião Brasileira dos Inativos, para solucionar o problema dos desempregados, deverá enviar os candidatos a emprêgo que ainda se julguem aptos e desejosos de trabalhar, às Agências de Colocação desta DCFP e terão, assim, oportunidades de colocação». Em face dêste despacho do Departamento Nacional de Mão de Obra recomendamos a tôdas as pessoas maiores de 35 anos de idade, e que desejarem colocação, dirigirem-se ao Ministério do Trabalho, 14º andar, Departamento Nacional de Mão de Obra, e lá poderão cobrar essa promessa feita oficialmente, ou então à Divisão de Colocação e Formação Profissional, no 5º andar do Palácio do Trabalho, ou então nas Agências de Empregos de Marechal Hermes e Praça da Bandeira. Caso haja dúvidas poderão recorrer diretamente a esta coluna, na redação do «Diário de Notícias», na Rua do Riachuelo, 114, e teremos o máximo prazer em fornecer aos interessados cartões de encaminhamento.

LIONS CLUB VISITA A COMPANHIA GILLETTE

Em ambiente de plena cordialidade transcorreu o almôço oferecido pela diretoria da Cia. Gillette, em seu restaurante, ao Lions Club do Engenho Velho, tendo êste sido representado pelos Srs. Ammy de Moraes, Arthur de Andrade, Arthur Mello, Aguinaldo Santos, Edmar Ferreira dos Santos, Hélvio Gomes Pacheco e Mário Rodrigues Vieiros. Estavam presentes também os Srs. Nélson Kern, presidente da Cia. Gillette, e seus gerentes de produção e pessoal, Edson Silva e Waldeci Bezerra, respectivamente. Após o almôço, os visitantes tiveram oportunidade de percorrer tôdas as instalações da fábrica

DESAPARECIDA

Dom Marcos Barbosa, O. S. B.

APARECEU a Margarida e desapareceu a Aparecida. Ou melhor, a D'Aparecida, como fazia questão. E terá lavrado, na sua curta e gloriosa carreira, um obscuro tento: foi capaz de representar-me uma ópera... No tempo em que estudava Direito, levei-me à fôrça ao Municipal; mas já cheguei no meio e não agüentei dez minutos a imensa soprano e o minúsculo tenor que gritavam um ao outro amarem-se por tôda a vida. Como padre, porém, fiz nova tentativa; e assisti até o fim — quando a música sugere, em metálica estridência, o sucessivo baixar da guilhotina, e a última vez sôbre o pescoço de Blanche de la Force — os «Diálogos das Carmelitas».

Sem dúvida, precisei às vêzes fazer um certo esfôrço para aceitar a ópera enquanto gênero, o que obriga Blanche a dizer cantando que vai subir para descansar um pouco, porque a cerimônia das beneditinas foi dastante longa.. O mesmo esfôrço que faço hoje para ouvir cantar na missa (que se transformara um pouco numa espécie de ópera) tudo aquilo que devia ser falado, como os ensinamentos da Epístola ou a mensagem do Envangelho, a profissão de fé que é o Credo, as ordens do diácono que nos manda ajoelhar ou ir em paz para casa... Mas a grandiosidade da montagem conseguiu transmitir muito melhor o clima espiritual da obra de Gertrude Von Le Fort e Georges Bernanos que o derramamento do filme («Assim Deus mandou»!!!) e o alambicado cenarinho da versão teatral brasileira.

Maria D'Aparecida — a brasileira que se impusera na Europa e que não conseguiu cantar a «Carmen» para seus patrícios — fazia o importantíssimo papel da mestra de noviças, que ardia pelo martírio, e é a única que deve sobreviver como semente do Carmelo. Ter-se-ia repetido o caso de São Genésio, patrono do Teatro, que se converteu ao representar o batismo de um cristão e foi imediatamente pôsto à morte? Terá a atriz se convertido também, e buscado a morte voluntária e gloriosa que são as grades de um Carmelo? E' isso que está constando nos jornais, pois desapareceu a D'Aparecida, negra e formosa como a imagem do seu nome!

Os que a conheciam de perto, a família com que se hospedava, dão o fato como provável. Afirmam que trabalhava com afinco, que não perdia missa, e que suas cartas cessaram bruscamente. Isso afasta a suposição de um golpe publicitário, desnecessário aliás para uma cantora internacional... Não duvido da atitude generosa, mas temo pela persistência da cantora, que prova, mais uma vez, que a vida copia a arte... Mas ainda que ela não tivesse a fôrça e a graça de prosseguir na trilha de Santa Teresa (se é que foi realmente para o Carmelo), que belo testemunho não poderia dar, voltando embora ao palco?

A situação do Teatro já foi tal que só a solução de Eva Lavallière (que afinal não foi recebida em nenhum convento) era realmente possível: a evasão e a ruptura. Hoje, pelo menos na França e outros países, já existe um apostolado entre os artistas. Pois só as profissões intrinsecamente más exigem necessàriamente com a conversão, um abandono.

E já que falamos de Teatro, quero abradecer publicamente o honroso convite de Pascoal Carlos Magno para participar do júri do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, o que infelizmente não me é possível, mas mostra que já é possível um diálogo entre as instituições que pareciam tão distantes.

Outro ponto a assinalar é que nossos críticos merecem mais confiança do que geralmente se supõe. Rubens Braga, neste mesmo jornal, não hesitou em denunciar a deturpação de «Roda Viva», que torna a montagem atual inaceitável para grande parte do público. Chico aceitou a versão, e é uma grande pena. Há um momento em que um crítico pode ajudar muito um autor a ser fiel a si mesmo. Eu pediria a êsse môço, que eu amo como um filho sem jamais ter visto, que ouvisse o apêlo de um padre; mas ouso esperar que ouça o de Rubem Braga: uma outra versão da peça que, embora sem apresentar soluções, trata de um tema tão sério como o drama, a roda viva de um artista, que às vezes acaba em Carmelo...

Desapareceu a D'Aparecida. Também vou desaparecer por algum tempo desta coluna quase diária. Escrevendo apenas há dois meses, creio que não merecia férias ainda. [illegible] bem que a merecem!

Página Literária

Coordenador Edgard Duarte

UMA REVOLUÇÃO EDITORIAL

NO preciso momento em que a Editôra José Olímpio lança no Brasil a tradução da famosa **Biblioteca Científica Life** — obra de grande sucesso nas línguas inglêsa, francesa, espanhola, alemã e japonesa entre outras — oportuna se faz a transcrição do artigo que sôbre a produção editorial da mesma publicou a conhecida **Penrose Anual**, a mais importante publicação internacional no assunto:

O sucesso das Bibliotecas Life baseiam-se em novos conceitos aplicados ao campo editorial. Tal sucesso fêz com que a Life se tornasse, em três anos, uma das dez maiores editôras de livros do mundo, originando-se das primeiras experiências do «Time Incorporated» com livros esporádicos, tirados das revistas **«Time Life»**, **«Fortune»**, **«Sports Illustrated»** e destinados aos seus assinantes.

A primeira série publicada pela Editôra Life — Biblioteca dos Países (**Life World Library**) — teve um sucesso imediato. D.W. Brogan, conhecido autor inglês, declarou que, com um só livro, tinha atingido mais leitores do que com a obra de tôda uma vida. Seu livro, **França**, vendeu várias centenas de milhares de exemplares. Outras séries lançadas, em seis anos com igual sucesso são: Biblioteca da Natureza, a Biblioteca Científica, Biblioteca de História, e a Biblioteca de Arte.

Tôdas essas séries baseiam-se na idéia de fazer com que livros em série saiam com a mesma regularidade de revistas. A técnica de redação e planejamento gráfico é baseada na técnica editorial de revistas, empregada com sucesso por TIME e LIFE nos últimos 30 anos.

Os livros são aproximadamente 50 por cento pictóricos. Cada projeto tem um editor, um desenhista-chefe e um pesquisador principal. Comandada por êste grupo há uma equipe dotada das mais diversas habilidades, muitas vêzes 40 pessoas trabalhando numa série. Tôda a equipe editorial soma 250 membros. O primeiro editor da Biblioteca Life, observou certa vez que «êste tipo de livro satisfaz uma larga faixa de população inteligente mas excessivamente ocupada, apesar de muito interessada numa fonte mais ampla de conhecimentos gerais... bàsicamente o mesmo público que assina as revistas TIME e LIFE. É um público muito maior do que qualquer de nossas previsões mais otimistas nos faria prever, e isto se deve ao fato de que a conjugação palavras-ilustrações permitiu-nos atingir leitores que se incluem na mais ampla faixa possível em matéria de idade, educação, inteligência, interêsse. O sucesso alcançado demonstrou que as ilustrações, apoiadas por texto de nível elevado, podem atingir um campo muito maior talvez do que qualquer outro na história do livro. Os livros da Biblioteca Científica Life são usados nas escolas de tôda a América para levar estudantes de vários níveis de idade a conhecer difíceis fatos científicos através de palavras e fotografias. Apesar dos livros não terem sidos criados para ser livros didáticos e de seu maior número de leitores estar nos lares, muitos dêles foram adotados oficialmente como leitura suplementar em escolas primárias. A razão não está em nenhum sensacionalismo de best-seller, mas na extrema habilidade da equipe em simplificar o conhecimento. Nenhuma decisão editorial é tomada superficialmente, e todo o material — visual e verbal — é examinado e reexaminado em profundidade por um grupo de mais de oitenta pesquisadores antes de entrar em máquina. Famosos consultores de universidade são chamados a ajudar no planejamento dos livros e são, muitas vêzes, seus autores. O estilo literário e as técnicas gráficas dão uma ênfase especial a uma apresentação lógica, clara e vigorosa. A côr tem um papel muito mais funcional que estético. Os desenhistas, conscientes de que a atenção de um público ocupado, dispersa deve ser chamada por gráficos atraentes e expressivos, empenham-se particularmente no desdobramento das exposições. A editôra das Bibliotecas Life apela freqüentemente para as fontes inesgotáveis de informação do Time Incorporated, que possui uma das maiores coleções de material de referência, provàvelmente a maior coleção de ilustrações e correspondentes em tôdas as principal scidades do mundo. Êste trabalho e as experiências incessantes servem para aprimorar continuamente a qualidade da impressão, produção e encadernação. Com tiragens excedendo a 100.000 exemplares, a Biblioteca Científica Life e seus fornecedores podem desenvolver novos tipos de papel, métodos de separação e técnicas de 'impressão que não são possíveis aos pequenos editôres.

A Revolução

A NENAKAROV, jornalista e historiador soviético, reconstitui detalhadamente, sob a forma de reportagem viva e documentada, o ano de 1917 na Rússia. Todos os episódios que levaram, primeiro à derrocada do regime tzarista, e, posteriormente, à insurreição de 7 de novembro, são recapitulados pelo autor, mês a mês, através de relatos, testemunhos e depoimentos de figuras que participaram do movimento, de documentos oficiais, de transcrições de jornais da época e de proclamações das diversas corrente que lutavam naquele período para conquistar o poder. O livro, além de oferecer ao leitor uma visão total dos acontecimentos que comoveram a Rússia naquele ano, fornece também um vasto e inédito material fotográfico. Lançamento da Civilização Brasileira. 400 páginas.

LEVE LIVROS NESTAS FÉRIAS

PARA os leitores que apreciam temas atuais, condicionados ao progresso e mentalização nova da humanidade, sugerimos: **«Sartre e a Revolta de Nosso Tempo»**, de **R. A. Amaral Vieira**, ensaísta voltado às grandes indagações de nosso tempo, marcado pelas «crises» e por uma série de profundas modificações sociais. Seu estudo sôbre o pensamento sartriano é exposto com muita segurança nesse volume, que se recomenda não só aos intelectuais e estudantes, como ao grande público, sempre atento ao debate das idéias e dos problemas humanísticos. Dentro do mesmo contexto, indicamos os livros a seguir:

«CULTURA DE MASSAS NO SÉCULO XX» — Antigamente os livros eram escritos para algumas centenas de leitores; os quadros pintados para um círculo reduzido de amantes da arte; a música, executada para seletos auditórios. Hoje, os produtos culturais são lançados no mercado em grande escala, fabricados aos milhões, pelos mesmos processos utilizados em relação aos sabonetes e geladeiras. O que êste fenômeno tem de significativo como agente de transformação social, eis o que estuda **Edgar Morin** nesse ensaio: **«O Destino das Elites»** — Tôdas as sociedades humanas experimentam a influência das minorias ativas, que por esta ou aquela razão, foram capazes de conduzir as maiorias no campo da política, da economia, da religião e da cultura. Hoje, pretendem alguns diminuir a importância das lideranças enquanto outros tendem a exagerá-las. **Suzanne Keller**, notável socióloga de origem austríaca, põe nesse volume, a questão nos devidos têrmos; **«Direito, Política e Moral»** — «Por muito tempo tem existido profunda separação intelectual entre a jurisprudência e a maior parte dos demais gêneros de teoria social». A afirmação é da historiadora de idéias **Judith N. Shklar**, que escreveu êsse volume «para abrir o debate com diversas categorias de pensadores do Direito, sejam teóricos, sejam militantes». Nas duas partes em que se divide o livro, a autora analisa com profundidade as relações entre Direito Moral e Política, buscando provocar controvérsia através do confronto de posições incompatíveis, num trabalho antes de tudo polêmico; **«Liberdade e Direitos Civis»** — Aprofundado estudo do tema central do mundo constitucional norte-americano e que extravasou de suas fronteiras: Liberdades e Diretos Civis. Apesar de antiga, a temática não envelheceu; recriou-se e renasceu face aos aspectos sociais políticos, raciais, econômicos e filosóficos que passaram a elementos distintos do concurso do contexto constitucional do país. Firmado por **Edwin S. Newmann**, êsse volume é de interêsse geral, pois nêle vamos encontrar os temas básicos e fundamentais do mundo em que vivemos: a Liberdade e o Direito individual diante do Estado, como nação politicamente organizada; **«As 40.000 Horas»** — Para Onde Caminha o Trabalho Humano, de **J. Fourastié**. Êsse trabalho constitui uma verdadeira introdução à Coleção Prospectiva que oferecerá, através de todos os seus volumes a visão panorâmica de um mundo em construção em todos os domínios do pensamento e do saber, do progresso científico e técnico, da evolução das estruturas econômicas, políticas e sociais. Num futuro próximo o homem não trabalhará mais do 30 horas por semana, 40 semanas por ano, 35 anos durante tôda a sua vida. E **«A Mulher no Futuro? Evelyne Sullerot**, nas 220 páginas dêsse volume, tem como objetivo revolucionar o pensamento atual sôbre a mulher pois trata do assunto com profundidade de conceitos e certa relevância de algumas teses anteriormente debatidas, mas nunca tão bem apresentadas. Por isso mesmo sua leitura representa uma resposta global a todo tipo de pergunta que possa existir em relação à mulher, seus problemas e seus anseios. Para os apreciadores da psicologia aconselhamos: **«Seis Estudos de Psicologia»**, de **Jean Piaget**. Êsse volume apresenta na primeira parte o essencial das descobertas do autor no domínio da psicologia infantil. Na segunda parte, são abordados certos problemas centrais tais como o do pensamento, da linguagem da afetividade, segundo uma dupla perspectiva genética e estruturalista; **«Que é Melhor Para seu Filho e Vocês»**, de **David Goodman**. Êsse livro, guia prático e encorajador feito para pais, está baseado na ampla experiência pessoal como psicólogo de família e de assuntos matrimoniais, como popular conferencista para grupos de educação paterna que com êle condividem suas dificuldades, e também como pai. O autor tranqüiliza, dizendo que todo problema da criança é normal e superável. Seu conteúdo é disciplina, fé e moral sexo, educação deliqüência, os problemas e frustrações da adolescência e muitos outros. Respostas atualizadas concernentes aos problemas de pais preocupados em edificar uma família perfeita e sadia.

Entre as sugestões que a Editôra Agir faz para o período de férias encontramos uma boa variedade de livros, que vai desde a ficção até o ensaios passando pela poesia e pelo diário. Os adolescentes, por exemplo, farão uma leitura bastante proveitosa (e, o que é melhor, deliciosa) de. **O Diário de Dany** (para rapazes) e **O Diário de Ana Maria** (para môças) nos quais Michel Quoist apresenta dois adolescentes que vivem e anotam nos respectivos diários alguns dos problemas mais delicados com que se defrontam os jovens. Entre lirismo, ternura, inqüietação e procurar, Dany e Ana Maria serão amigos de todos os adolescentes, porque êstes verão nos dois personagens as suas próprias perplexidades. Passando para a ficção, aconselha-se a leitura de **A Claraboia**, último romance de Irene Tavares de Sá, no qual se assiste o desenrolar de uma passional estória de amor e de culpa ,tendo como cenário a atmosfera misteriosa do Capibaribe, presente desde as primeiras páginas, através da epígrafe do poeta Joaquim Cardoso: «... o cais do Apolo acende os círios / Para velar de noite o cadáver do rio...» Já que falamos de poesia, outra leitura importante é a do volume 91 da coleção **«Nossos Clássicos»**, no qual o especialista Haroldo de Campos apresenta a poesia, a ficção e a crítica de Oswald de Andrade, em seleção acompanhada de primoroso estudo crítico. Precisamente agora quando a representação de **«O Rei da Vela»** provoca renovadas polêmicas, é atual a leitura de um livro que mostra o conjunto de obras de Oswald. Combativo e combatido como Oswald de Andrade, o pensador Gustavo Corção é um dos escritores brasileiros que maior número de ataques e de defesas tem provocado por parte do público. Pois Gustavo Corção publica agora pela Agir **Dois Amôres, Duas Cidades** em dois volumes, nos quais pretende mostrar as raízes teóricas de muitas das posições assumidas jornalìsticamente e mal compreendidas. Por outro lado. é tôda a evolução as quedas, as esperanças e desesperanças da Civilização Ocidental que estão colocadas no livro, através das teorias de Platão Tomás de Aquino, Santo Agostinho, de Hegel, Marx, Sartre, Maritain, e tantos outros.

Mas, se você deseja reservar apenas alguns minutos para a leitura nas suas férias, e se acredita que a maioria dos livros aqui citados exigirão de você muita atenção e a existência de «momentos» especiais, — então vá ler Saint Exupéry, na cativante fábula do **Pequeno Príncipe**. Se ainda não fêz, faça a experiência. Milhões de pessoas já o fizeram e muitas outras ainda se voltam às voltas com a emocionante lírica e profundamente verdadeira estória do principezinho que veio de outro mundo nos ensinar a viver.

Feira de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

PARA A JUVENTUDE

«Livros Para a Juventude», de autoria de **Francisco de Barros Júnior**, interessante série em seis volumes, intitulada **«Caçando e Pescando por Todo o Brasil»**, há muito esgotada. Na literatura infantil, apresenta-se com três títulos: **«Três Garotos em Férias no Rio Tietê»**, **«Três Escoteiros em Férias no Rio Aquidauana»** e **«Três Escoteiros em Férias no Rio Paraná»**. Com êles, o autor pretende tornar conhecidos «os grandes rios que percorri como se estivesse realizando um sonho longamente acalentado», como escreve no prefácio de um dos livros. Ediçõ da Melhoramentos.

«Sartre — Vida e Obra» — Figura de intelectual sempre presente nas grandes discussões filosóficas e políticas dos últimos 30 anos, nas quais êle próprio é o tema, **Sartre é explicado por Luís Carlos Maciel** no volume que continua a coleção «Vida e Obra», de José Alvaro, editor. O livro tem os seguintes subtítulos: «A Liberdade Sem Deus», «A Filosofia do Nada», «A Náusea de Viver», «A Moral Existencialista», «A Psicanálise Existencial», «Literatura Comprometida», «Um Marxismo Crítico» e «Libertaçoã do Terceiro Mundo».

CONCURSOS LITERÁRIOS

I Concurso Nacional de Contos — A FUNDEPAR (Fundação Educacional do Estado do Paraná) instituiu êsse concurso que tem despertado grande interêsse no meio literário do país. Seus organizadores informam-nos que já receberam centenas de trabalhos. O prazo para a entrega dêsses, será até 21 de fevereiro próximo e a relação dos autores premiados será divulgada a 21 de abril do corrente ano. A FUNDEPAR distribuirá NCr$ 25 mil em prêmios.

Outro concurso que tem tido grande aceitação é o que as Edições Bloch estão promovendo, o Prêmio Bloch de Romance, cujo prazo para a entrega de trabalhos, será encerrado à 30 de junho próximo. Maiores detalhes: Rua Frei Caneca, 511 — ZC-14 — Rio — Guanabara.

«Títulos de Crédito Interpretados Pelos Tribunais» é um importante lançamento da Editôra Alba que vem obtendo a melhor aceitação por parte de todos os meios ligados àeconomia e às finanças. Seu autor, dr. Wilson Bussada, é advogado no Estado de São Paulo. Essa obra, atualizada até 1968, portanto atualíssima, contém doutrina, legislação e jurisprudências, constando a sua parte prática de rico formulário. Nêle tudo sôbre Letras de Câmbio, Nota Promissória, Cheques, Duplicatas, etc., além de apêndice contendo a Lei número 5.143 — Lei número 2.591 e os Decretos-Lei números 55.852 e 66.889, sôbre a Duplicata-Fiscal. O livro, que contém 356 páginas, esclarece a Editôra Alba, não é reedição e, sim, continuação de outro com o mesmo título editado em 1956.

LIVROS E NOTÍCIAS

Da Editôra Fauna, nos vem uma interessante publicação, «Lúcia», estorinha de uma cobra, fartamente ilustrada. O texto e as fotos são de Flávia da Silveira Lôbo. Seu estilo de conversação franca e ao mesmo tempo instrutiva agradará inteiramente às crianças.

—o—

Para os leitores que pretendam iniciar-se no campo musical, é bem oportuna a edição do «Método Paulinho Nogueira» para violão e outros instrumentos de harmonia. Nêle, o consagrado violonista estabelece um confronto entre o método prático e o teórico, podendo o aluno aprender a tocar «de ouvido», ou «por música», conforme sua inclinação.

—o—

Já está nas livrarias a segunda edição de «Justine — ou Os Infortúnios da Virtude», do Marquês de Sade, lançamento da SAGA.

—o—

Nosso amigo Teixeira, da Boate Katakombe — primeira das festas de chope, é bom que se advirta — anuncia «A Noite do Chope», que será realizada tôdas as têrças-feiras, a começar pela próxima, depois de amanhã.

—o—

Livros e correspondência para à Rua Grajaú, 202 — Apto. 101 — ZC-11.

BIBLIOTECA

OS DIREITOS DO HOMEM — JACQUES MARITAIN — 3ª EDIÇÃO

«Passado um quarto de século, desde a publicação dêste pequeno grande livro, por um dos maiores filósofos contemporâneos e de todos os tempos, o mundo se encontra tanto em suspense, na pretensa paz que se seguiu à vitória antinazista, de 1945, como no ano ainda duvidoso sôbre a sorte das armas, em que o grande pensador católico o elaborou, no seu voluntário exílio novaiorquino. Qual a primeira e a maior lição a tirar dêsse confronto entre os dias de hoje e os dias de então?» — Do Prefácio de Alceu Amoroso Lima. Tradução de Afrânio Coutinho — LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA. Reembôlso pela CAIXA POSTAL, 18. ZC-02. Rio. GB. NCr$ 3,00

AQUÁRIO DE ORNAMENTO — GASTÃO BOTELHO

O autor é membro da Associação Carioca de Aquariofilia, Piscicultura e Ictiologia. O que vemos oferecido ao nosso povo (em especial às crianças em idade escolar), são coleções de figurinhas, pèssimamente desenhadas e difundindo informações geralmente erradas, feitas com fito exclusivamente comercial. Partindo daí foi que a Editôra Minerva se propôs à edição dêste volume, 1º da Coleção Jóias da Natureza, relatando, sob a forma de perguntas e respostas, em linguagem fácil e accessível, as observações, experiências e aprendizagem do autor, em 20 anos de aquariofilia. Fartamente ilustrado. 140 páginas. Nas livrarias ou EDITÔRA MINERVA. Rua da Quitanda, 25/1º. Rio. GB. Atende pelo reembôlso Postal.

EDIFICAÇÕES E INCORPORAÇÕES EM CONDOMINIO — DR. WALDEMAR LEANDRO

O autor é ex-Ministro do Tribunal de Alçada de São Paulo. Êste livro contém: Comentários à Lei nº 4.591, de 19 de dezembro de 1964; Lei nº 4.864, Estímulo à Construção Civil, e o Decreto-Lei nº 4 de 7 de Fevereiro de 1966, assim como comentário das Leis ns. 4.805, 4.380 (BNH), 4.565, 4.357, 4.729, 4.728, com jurisprudência e comentários por artigo de Leis e Decretos correlacionados com a matéria. O autor esgota, com sua obra, todos os assuntos da matéria. Preço: NCr$ – 13,00 (encadernado) Nas livrarias ou EDITÔRA ALBA. Rua Evaristo da Veiga, 16/14º. Grupo 1408. Rio GB. Atende pelo reembôlso postal: CAIXA POSTAL 33 ZC-06. Rio. GB.

NOVOS RUMOS DA PARAPSICOLOGIA DR. JORGE ANDRÉA

Escrito por médico especialização em psiquiatria e professor de Biologia, o livro apresenta um resumo dos novos rumos que a Parapsicologia precisa adotar, a fim de ser realmente enquadrada na ciência. Argumentação sólida e convincente, própria da cultura especializapa do autor baseada em longos anos de experiência IN VIVO, esclarece e orienta com segurança os leitores a respeito dessa facêta científica ùltimamente urgida nos meios universitárias.

Brochura com gravuras: NCr$ 5,00. Pedidos à LIVRARIA SABEDORIA. Rua Senador Dantas, 117, Loja N. Rio. GB. Telefone 52-6334. ZC-06. Atende pelo Reembôlso Postal.

O QUE DEVEMOS SABER DE MEDICINA RAOUL CARSON — TRAD. GENY F. ALMEIDA

Gozar de saúde perfeita é um privilégio, mas poucos são os que dêle desfrutam Nada mais útil, portanto, do que o livro que ora apresentamos. Em O QUE DEVEMOS SABER DE MEDICINA Raoul Carson trata de assuntos médicos de grande atualidade. O vocabulário técnico foi inteiramente eliminado, sendo substituído por uma linguagem simples, fàcilmente compreendida pelo leigo. As doenças mais comuns são analisadas, sendo expostos os sintomas, as complicações, as causas e os mecanismos, e apresentados, no final de cada capítulo, os medicamentos e o tratamento adequado. 119 páginas. NCr$ 5,00. Nas livrarias ou EDITÔRA FORENSE. Av. Erasmo Braga, 299. Rio: Largo de São Francisco, 20. São Paulo. Atende pelo reembôlso postal

A CLARABÓIA — IRENE TAVARES DE SÁ

Neste seu nôvo livro, Irene Tavares de Sá, autora hoje já consagrada, oferece-nos, ao que informa Tristão de Athayde «Uma novela sombria, mas perfeitamente humana, enxuta de estilo, direta na narração, fixando caracteres em poucas linhas, dramática no choque de paixões e criando, sobretudo, o que faltava nos seus romances: o ambiente. 188 páginas. NCr$ 4,50. Nas livrarias ou LIVRARIA AGIR. Rua México, 98-B. Rio. Tel. 42-8327. Atende pelo reembôlso postal. Caixa Postal 3.291. ZC-00. GB.

A QUESTÃO AGRÁRIA EM PORTUGAL — ÁLVARO CUNHAL

O livro é obra essencial não só para o conhecimento dos problemas de Portugal de hoje, como para o estudo do problema camponês em geral. «A questão Agrária em Portugal» é o retrato das relações de trabalho e de propriedade no meio rural português, a demonstrar que também nesse setor é negra a miséria anacrônica e injusta a distribuição de riqueza. Estudo pioneiro de sociologia, economia e política, o livro de Álvaro Cunhal diz respeito primeiramente à realidade lusitana, mas, num sentido mais amplo, a todos os humilhados e ofendidos que, em qualquer parte do mundo, lutam contra a opressão pela conquista de dias melhores. 410 páginas. NCr$ 12,00. Nas livrarias ou EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. Rua Sete de Setembro, 97. Rio. GB. Atende pelo Reembôlso Postal.

DARLING — 2ª EDIÇÃO — FREDERIC RAPHAEL TRADUÇÃO DE NÉLSON RODRIGUES

Livro que, logo após o lançamento da 1ª edição, alcançou tôdas as listas de «best-sellers» no Brasil e em diversos países. Sucesso que exigiu esta 2ª edição. DARLING, aliás, Diana, era uma mulher que não sabia senão amar e pecar. Sua noção de fidelidade consistia em andar com um só homem de cada vez. «DARLING» é uma viva e linda novela sôbre um centro cinematográfico e sua população estranha e interesseira Muitas mulheres invejariam o sucesso alcançado por Diana. — uma ascensão rápida e espetacular ao pináculo de sua carreira de modêlo. Mas, no reverso da medalha, está a história de seus sucessivos fracassos, a tediosa e aniquilante trajetória para a promiscuidade e a autodestruição. 213 páginas. Nas livrarias ou DISTRIBUIDORA RECORD. Av. Erasmo Braga, 255/8º. Rio. Atende pelo Reembôlso Postal: CAIXA Postal 884. Rio. GB.

MÚSICA

Passado e Presente.

NÃO vamos aqui nos referir ao passado longínquo da música, quando havia uma estética mais ou menos rígida a que todos se curvavam. Não. Trata-se de um passado recente, do tempo de Debussy, por exemplo, que cheguei a conhecer em carne e osso, em Paris, quando meninota. É dêle, então considerado um revolucionário, o que realmente foi, combatido por todos e defendido, apenas, por alguns que seguiram as suas pegadas, essa frase sôbre os segredos da composição musical: — «O barulho do mar, a curva do horizonte, o vento sôbre as fôlhas, o grito de um pássaro depositam em nós múltiplas impressões que de repente, sem que o prescintamos, se exprimem em linguagem musical. Ela traz em si mesma sua harmonia e sem esfôrço pode-se encontrar a mais justa e a mais sincera».

Tinha assim, o famoso «Claude de France», dentro das suas melodias esgarçantes e das suas harmonias por assim dizer alicerçadas em sonoridades suaves numa meia tinta quase permanente, a preocupação de retratar as coisas belas da natureza, os segredos das vozes e dos tumultos criados à sombra de Deus e se multiplicando ao infinito.

Mas vieram os decantados «Seis» também da escola francesa, dispostos a anular Debussy e seus adeptos, da mesma maneira que êstes se antepuseram ao wagnerianismo exaltado. E dessa escola dos chamados «gavroches» da então moderna música francesa, comandados por Eric Satie, especialmente, dois ficaram célebres, Darius Milhaud e Arthur Honegger.

Surgiram com êles, as dissonâncias saídas de uma intensa polifonia, traduzindo coisas banais da vida e deixando de lado o mar, os pássaros, o vento sôbre as folhagens. Caíram na influência popular e onomatopéias, no afã de seguir os rumos da existência humana nos seus vários setores.

Entretanto, como êles agora nos parecem simples? Fazem até lembrar o versinho satírico feito para Rameau: «Si le difficile est le beau, c'est in grand homme que Rameau, mais, si le beau, par aventure, n'est que la simple nature, quel petit homme que Rameau». E hoje se sabe, com efeito, quais foram as «dificuldades» que escreveu o pobre Rameau, para merecer essa crítica galhofeira.

Pois bem, o mesmo acontece com os «Seis». São uns inocentes em vista do que se faz no momento, à guisa de música de vanguarda.

Aqui tivemos na Sala Cecília Meireles uma mostra do que ela é, com suas aventuras no terreno da eletrônica. Vamos, porém, ter coisa «melhor», trazida pelo maestro Diogo Pacheco, o primeiro, no Brasil, a apresentar dessas extravagâncias e introduzir em concêrto no Municipal de São Paulo, como intérprete de Villa-Lôbos, a excelente cantora popular Elisete Cardoso, incapaz, porém, de arcar com as dificuldades das «Bachianas nº 5», página que amedronta cantoras de alto gabarito, como se viu no Concurso Internacional de Canto aqui realizado.

Pois o tal Diogo vem com mais uma pachecada, dirigem, para a Sala Cecília Meireles. Ali apresentará a peça musical de Gilberto Mendes: «Cidade-Cité-City», que se passa numa loja de aparelhos eletrodomésticos, atuando êle, ao mesmo tempo, como regente e gerente da dita loja.

A peça, baseada em um poema concreto de Augusto de Campos, é uma composição de vanguarda, que emprega, além de piano e percussão, aspiradores de pó, gravador de fita, máquinas de escrever e calcular, liquidificadores e também cantores. Dizem, que no meio da festa, será espalhado na platéia um pó que provoca espirros, e êstes espirros coletivos também farão parte do conjunto.

Como palhaçada, vai ser ótimo e baterá qualquer programa de rádio e televisão, dos mais famosos. Preparem-se os chamados «macacas de auditório», porque a diversão vem por aí, com Diogo à frente, regente-gerente.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Inglêses da Bienal no MAM e Autocrítica da Crítica

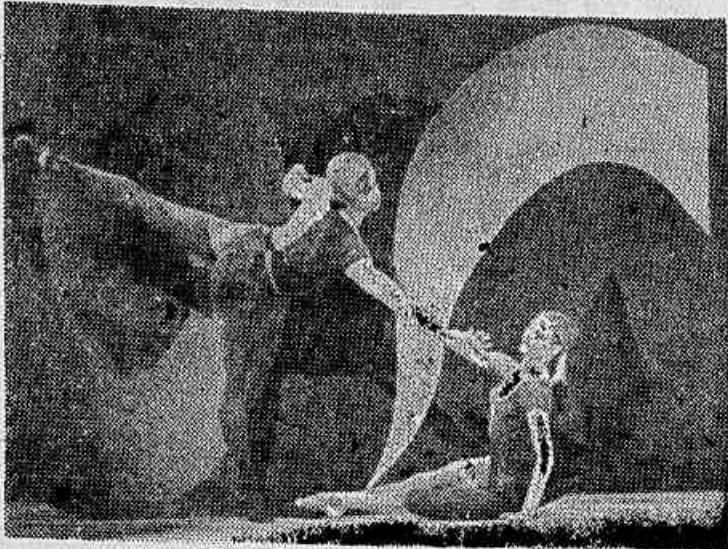
As obras dos artistas inglêses que integraram a IX Bienal de São Paulo, incluindo as pinturas do vencedor do Grande Prêmio Itamarati, Richard Smith, serão expostas no Museu de Arte Moderna do Rio, a partir do dia 1º de fevereiro, quinta-feira. A Representação britânica na IX Bienal virá integral. Compõe-se de 15 obras em acrílico de Richard Smith, oito esculturas e quatro pinturas de Willian Turnbull, que também estêve cotado para o prêmio principal; sete pinturas e gravuras de Patrick Caulfield; 25 pinturas e gravuras de David Hockney e 16 pinturas e gravuras de Allan Jones. Êstes dois últimos representam o espírito «pop» da arte inglêsa atual, Turnbull é autor de «primary structures» e pinturas concretas, Smith modula suas telas, enquanto Caulfied segue um caminho original e muito pessoal, só encontrando na arte atual um outro artista que dêle se aproxima, o italiano Varelio Adami.

A exposição dos inglêses no MAM será encerrada no dia 21 de fevereiro, e virá ao Rio sob os auspícios do Conselho Britânico.

TÓPICOS — No «Painel Alitália dos Artistas Novos» está exposto, desde o último dia 22, o pintor, desenhista e ceramista português Ezequiel Augusto. ● O Grupo Presença vai promover amanhã, segunda-feira, na sede da Associação dos Amigos da Biblioteca de Copacabana, a exibição de uma série de filmes de curta-metragem, quase todos em côres, sôbre a arte japonêsa. ● Acham-se abertas na Sociedade Brasileira de Belas-Artes as inscrições ao Segundo Salão de Artes Plásticas de São Gonçalo. O salão será aberto no dia 18 de fevereiro. ● Sylvia Sarmento, de sete anos de idade, foi a vencedora do Segundo Salão Infantil de Artes Plásticas do Gin-Clube Ginástico Português. ● Depois de Olinda, é a vez de Campina Grande, na Paraíba. Artistas campinenses, de passagem pelo Rio, informam que será realizado em junho vindouro o I Salão Nacional de Arte Moderna de Campina Grande. O Regulamento do Salão foi elaborado por Raul Córdula, diretor do Museu de Campina Grande, e artista de vanguarda. A Paraíba tem revelado grandes nomes para a arte brasileira, entre outros o de Antônio Dias. E depois de Brasília, é de se esperar grande êxito para o Salão, e nisso pessoa importante, no sentido da integração Norte-Sul da arte brasileira.

AUTOCRÍTICA DA CRÍTICA — As artes plásticas da revista «Visão», comentando o resultado do IV Salão de Brasília, observa: «Uma nova etapa na crítica de arte no Brasil pode ter começado em Brasília, quando o júri do IV Salão ali se reuniu para outorgar os prêmios previstos no regulamento. Era um júri composto naturalmente de críticos de arte do Rio e de São Paulo, bastante representativo do pensamento vigente da crítica de artes plásticas do Brasil. O júri decidiu, depois de vacilações e discussões, dar o grande prêmio e o 1º prêmio do Salão a dois artistas pernambucanos pràticamente desconhecidos: João Câmara Filho e Anchises de Azevedo. O candidato natural ao grande prêmio era um artista carioca, «considerado hoje um dos pioneiros da arte ambiental no mundo», Hélio Oiticica, que foi assim deslocado por dois provincianos. (...) «Noutras palavras:» em face de uma expressão de vanguarda internacional, como é a obra de Hélio Oiticica, e a expressão mais típica, e a expressão social (não obstante, universal) dos dois artistas pernambucanos, o júri decidiu consagrar a segunda, vendo uma expressão igualmente legítima da cultura brasileira atual. Mas êsse recolhimento não foi, para o júri, um ato normal, muito embora genuíno. Um documento, através de um documento, procurou não apenas justificar sua decisão, como registrá-la, acentuando-lhe a importância cultural e histórica».

E termina o articulista («Visão» 19-1-68) dizendo que «E' de se desejar, portanto, que o documento do júri do IV Salão de Arte de Brasília seja o marco da nova etapa da crítica de arte no Brasil».

Nureyev em «Jazz Calendar»

Rudolf Nureyev e Antoinette Sibley numa cena de "Jazz Calendar"

LONDRES (BNS) — «Jazz Calendar», «ballet» composto por Sir Frederick Ashton para a Royal Ballet Company, fêz sua estréia mundial no Covent Garden, de Londres, com Rudolf Nureyev no papel principal, ao lado de Antoinette Sibley.

Baseado no velho tema de «Monday's Child, Tuesday's Child» e usando o «Jazz Calendar» de Richard Rodney Bennett, composto para doze instrumentistas de «jazz», o nôvo «ballet» foi recebido pela assistência da noite de estréia com prolongados e calorosos aplausos.

O crítico de «ballet» de «The Times», John Percival, disse que se trata não sòmente de um bom «ballet», mas também de uma boa brincadeira, o que o torna duplamente benvindo.

Andrew Porter, escrevendo no «The Financial Times», classificou o «ballet» de obra-prima.

JEAN VILAR NA ÓPERA DE PARIS

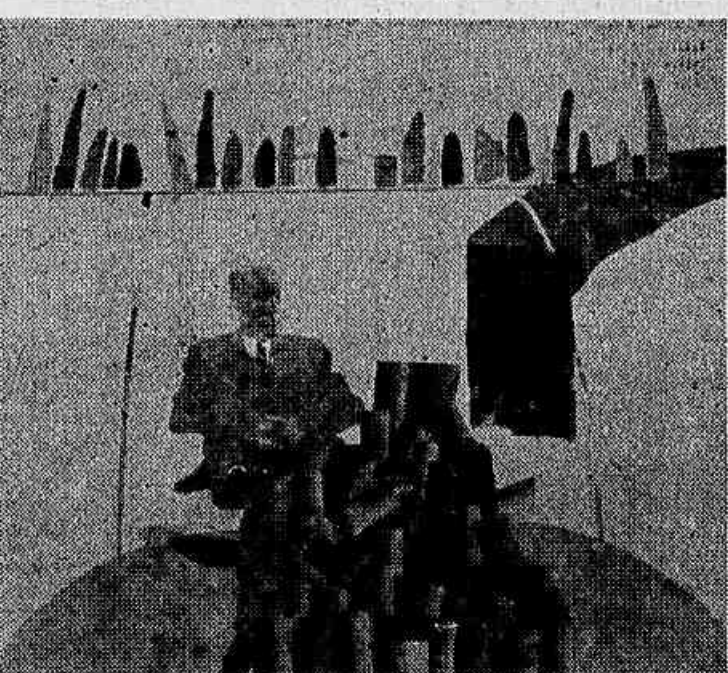
Georges Auric, que deixa atrás de si algumas belas realizações na Ópera de Paris, chega ao término de seu mandato de administrador-geral da Reunião dos Teatros Líricos Nacionais em abril próximo, comunicando que não pretende continuar no pôsto.

O sr. André Malraux, que manifestou, por diversas vêzes, suas intenções no campo do Teatro Lírico, entreteve-se com Jean Vilar e essa iniciativa reveste-se de grande significação. Com efeito, é uma prova de que se entregar o cargo ao homem do T.N.P. e do Festival de Avinhão para que seja feita uma «revolução radical» na Ópera e, mais ainda, na Ópera, Cômica, no sentido de «colocar os teatros ao serviço das obras» e a transformá-los em verdadeiros locais de cultura, onde o espectador iria ouvir obras vivas, de preferência a assistir saraus mundanos.

VILLA-LOBOS NA POLÔNIA

O Museu Vila-Lôbos do Ministério da Educação e Cultura por intermédio da senhora Helena Oliveira, organizadora dos concursos Internacionais de Canto do Rio de Janeiro, acaba de receber um programa de concêrto de 27 de outubro de 1967, na Polônia, organizada pela Sociedade Chopin no qual figura Bachiana Brasileira nº 5, executado por 24 violoncelistas tendo como solista o soprano Monika Szezudlowaka sob a regência de Kazimierz Wilkowiraki.

SUCESSO DE TURIBIO SANTOS EM PARIS

O Departamento Cultural da Embaixada do Brasil em Paris calcula em nove milhões o número de franceses que ouviram o último programa de Turíbio Santos transmitido pela RTF. O conhecido artista brasileiro, detentor do título máximo do Internacional do Violão de 1965, encerrou com êsse recital uma bem sucedida «tournée» européia iniciada em Londres. Turíbio, que foi contratado também para inaugurar a temporada do Principado de Mônaco tocou em Paris um programa Vila-Lôbos — Gaspar Sanz — Barrios.

Trabalho de David Hockney, um dos inglêses que integraram a representação britânica na IX Bienal de São Paulo, e que os cariocas poderão ver a partir de quinta-feira vindoura no MAM.

Aniversários:

Fazem anos hoje:
- Prof. Luís de Paula Freitas
- Dr. Celso Barreto
- Sr. João de Nogueira Penido
- Sr. Gilberto Gato
- Sr. Renato de Azevedo Silva
- Sr. Luís Soares
- Sr. Fenelon de Sousa
- Professôra Irene de Miranda Monteiro, espôsa do coronel Fernandes Monteiro Filho

Farão anos amanhã:
- Dr. Hermenegildo de Barros Filho
- Sr. Vaterloo Gérson de Melo
- Cel. João Nepomuceno da Costa Filho
- Sr. Mário de Albuquerque Lima
- Sr. Sebastião Borges Serpa
- Sr. Manuel Ferreira da Silva
- Sr. Jubal Alves Ferreira, funcionário do Banco do Brasil
- Sra. Maria Lúcia Rodrigues, espôsa do sr. Francisco Olívio Rodrigues

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. José Vander Mendes e sra. Elva Ferreira Mendes, anunciam o nascimento de sua filha **Cláudia Regina**

CASAMENTOS

— Srta. Vera Lúcia Vale-Sr. Carlos Armando Primavera — Na Capela do Colégio Militar será celebrado no dia 17 de fevereiro próximo, o enlace matrimonial da senhorita Vera Lúcia Vale, filha do jornalista Mário Vale e senhora Leontina Vale, com o sr. Carlos Armando Primavera, filho da viúva Carlos Armando Primavera.

EXPOSIÇÕES

Numerosa caravana de ex-alunos do Colégio Militar, liderada pelo diretor Carneiro de Mendonça, da respectiva associação, fêz uma excursão a Paulo de Frontin. Antes do programa recreativo, foi inaugurada uma placa alusiva à doação da Colônia de Férias pela sra. Atila Monteiro Aché.

FESTA

As candidatas ao título de «Rainha do Carnaval» do Bangu AC serão apresentadas à sociedade no curso do baile marcado para o dia 3 de fevereiro próximo, no Ginásio de Cônego Vasconcelos.

PARA CRIAR ESCOLAS

O ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, firmou convênios com oito Prefeituras dos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul para construção de 15 escolas, no valôr de .... NCr$ 4.540,00, dos recursos de 1967 do Plano Nacional de Educação.

Segundo informações da Secretaria Geral do MEC, com êsses recursos, as Prefeituras construirão um total de 26 salas de aula. E tôdas as escolas, além das salas, possuirão dependências para atender aos programas da ...... COLTED e da Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

São as seguintes as Prefeituras beneficiadas com o auxílio do MEC: no Estado da Bahia: Nilo Peçanha e Conceição do Almeida (doze mil cruzeiros novos cada uma); no Estado do Rio Grande do Sul: Jaguari (NCr$ 9.524,00) e Chiapetta (NCr$ 12.000,00) e no Estado de Pernambuco: Canhotinho e Bezerros (com NCr$ 12.000,00 cada uma) e Camaru e Feira Nova ...... (NCr$ 7.508,00) cada.

O Touring Club do Brasil e a Nova Rádio Mundial Unidos no Serviço de Interêsse Público

O Touring Club do Brasil assinou convênio com a Rádio Mundial para levarem ao ar o Serviço de Interêsse Público, com informações sôbre partidas e chegadas de aviões, trens e ônibus interestaduais, movimento do trânsito nas ruas da cidade e nas estradas, temperatura e previsão meteorológica na Guanabara e nos Estados — enfim, um mundo de informações de utilidade pública para os ouvintes da Nova Rádio Mundial, num total de 34 informações por dia. Na foto, flagrante da assinatura do contrato, vendo-se o General Berilo Neves, presidente do Touring Club do Brasil, ladeado pelo Sr. Orlando Forim — diretor-comercial da Rádio Mundial — o Dr. Fernando Caiuby Ariani — vice-presidente da Companhia Brasileira de Empreendimentos Sociais, e o Sr. Cláudio Estêves de Araújo, diretor da «Herald Propaganda».

Pomona Politis INFORMA

TORMENTO A VISTA

O MAGNÍFICO editorial do DN com êsse título é uma impressionante análise do desplante dos meios oficiais em matéria do custo de vida. Decididamente os assessôres do presidente não lhe apresentam uma síntese da realidade nacional.

★

UM verdadeiro ato de caridade fariam os auxiliares do chefe da Nação se lhe colocassem diante dos olhos êsses elementares dados de estatística que falam mais do que qualquer tentativa de intriga.

★

CARIDADE não para o chefe da Nação. Êle está esplêndidamente situado na multiplicidade de palácios. A caridade é para os humildes, vítimas do despudor da SUNAB.

★

VOLTAMOS a chamar a atenção: no momento em que se exportam dois milhões e 100 mil sacas de arroz do Rio Grande para o exterior e se autoriza a exportação de carne também para o exterior, como é possível evitar o aumento dos preços dêsses produtos vitais? Por que não mostram essas realidades ao presidente para que se possa avaliar o seu grau de sinceridade?

MALA DIPLOMÁTICA

O MINISTRO DO EXTERIOR da Argentina ganhou do chanceler Magalhães Pinto uma coleção de reproduções de obras de Di Cavalcânti, Scliar e Panorama da Moderna Pintura Brasileira, em primorosa edição. A sra. Nicanor Costa Méndez foi presenteada por dona Berenice com brincos de ouro com águas-marinhas. Do mesmo joalheiro, possui o broche que lhe fôra oferecido por dona Lavínia Magalhães ano passado.

O JORNALISTA de maior prestígio no Itamarati é Everardo Guilhon, irmão do chefe do DA.

A ARGENTINA pediu à União Soviética que interponha seus ofícios no sentido de solucionar a questão coreana. Dizem em Nova York que o secretário-geral da ONU, U Thant, poderá partir para a Ásia em busca da liberação do «Pueblo». Em Washington, Lyndon Johnson admite a possibilidade de solucionar o problema por via diplomática, mas nem tanto assim: está de ôlho nos soldados caso o conflito degenere em choque bélico.

O SECRETARIO Sérgio Arruda, em vias de partir, está se submetendo a um dentista, cujos serviços são reconhecidamente eficientes, mas os preços altamente onerosos. Por isso, foi apelidado de «o bôca de ouro»...

UM jovem diplomata vem sendo muito comentado pelo seu extraordinário talento. Está no setor de movimentação do DP. Em breve muito se ouvirá falar de seu nome. Êle é armeno de origem: Sérgio Tutikian.

APÓS um período de viagem no exterior, regressaram ao país o conselheiro mexicano e sra. José Castillo Miranda. Em Paris foram homenageados com um almôço oferecido pelo embaixador do México, Sílvio Zavalo, ao qual compareceu o embaixador Bilac Pinto.

O CHANCELER Magalhães Pinto se fêz acompanhar de seu sobrinho, professor Teófilo de Azevedo Santos, na viagem a Pouso Alegre, onde paraninfou bacharéis em Direito. Teófilo foi catedrático da Faculdade local.

O DIPLOMATA Francisco Alvim terminando a revisão do seu livro de poemas «Sol dos Cegos». E' mais uma contribuição da Casa de Rio Branco à literatura nacional.

PARA homenagear os novos embaixadores do Uruguai, sr. e sra. Félix Polleri Carrió, receberam para coquetéis o diplomata e sra. Carlos Silveira Serra. Presentes o embaixador e sra. Mauri Gurgel Valente, os embaixadores de El Salvador, o ministro e sra. Ramiro Guerreiro, o desembargador e sra. Bandeira Stampa, a sra. Euclides Aranha Neto, o sr. e sra. Pepe Caraballo, o sr. e sra. Jorge Mediondo, os condes Hans Larisch.

COMO já informei, o setor de difusão comercial do Itamarati — SEPRO — será transformado em secretaria-geral adjunta. O seu titular, correm rumôres, será o ministro João Paulo do Rio Branco.

O MINISTRO Hélio Scarabôtolo teve ameaça de desidratação, recolhendo-se ao leito. Da janela de sua casa na Vieira Souto, contempla resignado a beleza cerúlea do Atlântico, já que está proibido de pisar as areias de Ipanema pelo seu facultativo.

O MINISTRO Luís Souto Maior e os secretários Roberto Abdenur, Clodoaldo Hugueney e José Viegas, assessôres à Conferência de Nova Délhi, seguiram para a Ásia, via Roma, sexta-feira à noite.

HOJE o embaixador Carlos de Ouro Prêto retorna a Lisboa. Há grande receio junto aos diplomatas portuguêses: temem serem os últimos a saber as resoluções da chancelaria brasileira. Já promulgado o acôrdo de assistência técnica, era bom que o mesmo ocorresse com o cultural. Ao menos para beneficiar a situação dos nossos estudantes em além-mar e dos alunos lusos em nossa terra.

CORRESPONDÊNCIA

É DO SR. WILSON PINTO RIBEIRO o bilhete: «Leitor assíduo de sua coluna no DIARIO DE NOTICIAS e amigo do coronel Hélio Ibiapina Lima, ex-comandante do 1º Batalhão, com sede em Caicó, agora comandante do 2º Batalhão Rodoviário, com sede em Lagos, Santa Catarina, li o realce que a senhora deu ao trabalho que a Arma de Engenharia está realizando, citando também o batalhão que está construindo a estrada Brasília-Cuiabá-Pôrto (Rondônia)-Rio Branco.

MAS há o trabalho que está sendo realizado pelo 2º Batalhão Rodoviário, com sede em Lagos, e que a senhora não citou.

PEÇO-LHE informar-se sôbre o mesmo e, se êle merecer também ser destacado, dar-lhe a atenção que vem dando àqueles que ajudam o nosso Brasil, honrando-o com uma citação em sua prestigiosa coluna. Antecipadamente grato, subscrevo-me seu leitor assíduo e admirador — ass.) Wilson Pinto Ribeiro».

★

NC: A estrada aparece na televisão alemã como **Uma das Maravilhas do Século XX**. Sob o título «Nova conceituação de emprêgo das Fôrças Armadas», estão vendo aqui o que a Arma de Engenharia realiza em Lagos: laboratórios, viadutos, escolas, serviço de suprimento, túneis, laboratórios farmacêuticos, pontes, oficinas, pontes rodoviárias, gabinetes dentários, barbearia etc.

É O BRASIL crescendo dinâmicamente, caro missivista, em cuja obra estão empenhados os seus verdadeiros filhos ciosos da grandiosidade do porvir.

FÔRÇAS A POSTOS

ENTRE os boatos alarmantes que ontem ecoavam, figurava a afirmação de que as tropas dos quatro Exércitos estariam entrando em rigorosa prontidão. Nós nos acostumamos a só considerar essa medida extrema nos casos de convulsão nacional ou se houvesse algum navio «Pueblo» apreendido nas nossas costas.

★

É O PRÓPRIO ministro do Exército quem afirma: os Exércitos estão realmente de prontidão. E permanecerão por mais 72 horas. O estado de prontidão é uma das situações que o próprio militar mais abomina, porque é uma situação de constrangimento que lança a perturbação nas próprias casernas, com reflexo nos lares, na satisfação dos interêsses de família e até mesmo na atividade educacional. Todo mundo fica retido nas casernas, sem nada fazer e sempre tendo a esperar o que fazer, e certamente muito grave. Nós ficamos na interrogação porque ao govêrno é que compete esclarecer.

LINHA CHINESA?

O PRESIDENTE da Academia Brasileira, Austregésilo de Ataíde, a propósito da revolução cultural pretendida pelos estudantes contra os nossos poetas: «A poesia é incombustível. Resiste em sua essência a qualquer fogueira. Nem mesmo o cogumelo atômico terá fôrças para destruir um único verso de Drumond ou Bandeira, Menotti, Cassino ou Guilherme. Se os rapazes querem renovar a poesia, que apresentem algo melhor. Rasgando livros ou tocando fogo não renovam nada. Os bárbaros já o fizeram inúmeras vêzes no curso dos tempos».

POT-POURRI

NA comissão especial da alfabetização, recentemente criada no MEC, encontram-se pessoas que jamais revelaram qualquer identificação com problemas educacionais. Isso é tanto estranho quando se sabe que a alfabetização é hoje matéria da maior complexidade técnica, ainda não resolvida em definitivo, mesmo nos centros mais civilizados. Felizmente a integrar a comissão se encontra a professôra Alfredina de Paiva e Sousa.

JANTANDO no Bistrô, sexta-feira, o senador e sra. Arnon de Melo. Comemoravam com amigos a repercussão do discurso sôbre tecnologia.

O EMBAIXADOR Edmundo Barbosa da Silva foi visto na favela de Manguinhos em plena ação comunitária de formação de liderança. Experiência extremamente interessante de sociologia aplicada. Tão entusiasmado está a ponto de se negar a assumir pôsto no estrangeiro.

A SRA. José Joaquim de Sá Freire Alvim, que tem uma neta adotiva, é tão avó coruja que descobriu que a menina tem a mesma côr de seus olhos...

NO espetáculo da Gaslight o cômico Colé faz uma caricatura de políticos brasileiros e ri à lá JK. A certa altura, pergunta ao público: «Juscelino sempre rindo. Mas de quê?».

O CORONEL Meira Matos para trabalhar em paz está reunido com sua equipe num escritório da avenida Roosevelt.

O SR. LUÍS ALBERTO BAHIA está em Paquetá neste verão. Vaivém diàriamente, expondo a sua opulência capilar à brisa guanabarina.

ALFREDO MACHADO impressionado com a beleza da praia de Pernambuco, na orla paulista.

O SR. FAUSTO FONSECA será o sócio de dona Sara Kubitschek na loja de doces e salgados.

O SR. CARLOS LACERDA, em São Paulo, está hospedado no Hotel Jaraguá.

O MINISTRO Gama e Silva, da Justiça, que alugou apartamento no Edifício Prelúdio, ao lado do Copacabana Palace, mandará vir a família de São Paulo para umas férias cariocas.

AMBIENTE CONTURBADO

ANTEONTEM o ambiente nacional estava verdadeiramente conturbado. Nós tínhamos adivinhado através do tópico «Militarismo e Intranqüilidade» que alguém estava exagerando com o interêsse da causa. Todos perguntavam o que havia na rua, nas praias, nos próprios lares e havia quem dissesse mais: a que horas começará o que vai haver? Mas o que era que se esperava? Ninguém sabia; a promoção era do próprio govêrno. Enquanto esquadrilhas de aviação em formações cerradas sobrevoavam a cidade e os bairros litorâneos, os jornais apresentavam manchetes repletas de angústia e de interrogação.

★

UM general muito conhecido por suas previsões ao tempo do presidente Castelo Branco, por seu excessivo castelismo, deitava falação pelos jornais. Era nem mais nem menos o comandante do IV Exército falando em nome de todos os generais e comandantes do Exército para desafiar meio mundo.

★

NÓS perguntamos ao ministro Lira Tavares: Há alguém, além do ministro do Exército, que tenha autoridade de falar em nome da segurança nacional e do próprio Exército, responsabilizando-se por atos de fôrça e ameaças que não ficam bem para um general de Exército? Esta forma de interpretar não é sòmente nossa. E' de todo o povo brasileiro, que quer ter mais do que nunca tesouros de confiança nas suas Fôrças Armadas dentro dos limites das suas tradições constitucionais.

★

POR êsse excesso de linguagem, em campo onde não poderia nem devia falar, o almirante Saldanha da Gama demitiu-se da presidência do Clube Naval, sua instituição de classe. Se não foi mais longe a advertência que fazia jus foi porque a sua condição de ministro do STM lhe vedava qualquer ação disciplinar à sua direção.

PULSEIRA PARA INDIRA

O CHANCELER Magalhães Pinto já está hospedado na embaixada do Brasil em Paris, preparando-se para a longa viagem que empreenderá à Ásia aos antípodas. Em sua bagagem leva jóias brasileiras: uma pulseira de ouro, com sete águas-marinhas — em forma livre, lembrando o artezanato usado em Creta nos tempos idos antes de Cristo — destina-se à «premier» dos hindus. A imperatriz do Japão e sua nova Mishiko serão contemplados com uma ametista. O imperador Hirohito ganhará uma penca de balangandãs baianos. Ao presidente do Paquistão está destinado um bloco de cristais de rocha. Outras pedras preciosas nacionais serão presenteadas a diversas personalidades orientais.

DROPS

O PRESIDENTE Costa e Silva deixará Petrópolis a 15 de fevereiro, destinando-se a Brasília.

O DOUTOR e sra. Homero Meireles receberam ontem na serra para um jantar em honra ao sr. e sra. Jorge Dumont Dodsworth.

O MINISTRO das Relações Exteriores e Culto da Argentina e sra. Nicanor Costa Méndez deixarão o Rio hoje com destino a ... marítima.

ACÁDIA E GUADALQUIVIR SÃO AS MAIORES CHANCES DE J. MACHADO HOJE

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H40M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00. (Grama).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Ult. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 H. Acquittal, F. Maia	5	53	2º/ 7 de Bethesda	1.000	AP	1' 5''4	Uma das fôrças. Ponta.
2—2 Bethesda, F. Alves ..	1	57	1º/ 7 de Happy Acquital	1.000	AP	1' 5''4	Está bem. Pode bisar.
3 Nirica, A. Ramos ...	4	53	ESTREANTE	—	—	—	Alguma chance.
3—4 Nechma, B. Santos ..	6	53	ESTREANTE	—	—	—	Grande inimiga.
5 Ierne, A. Santos	2	53	4º/ 7 de Bethesda	1.000	AP	1' 5''4	Deve correr bem.
4—6 Fair Can, F. Estêves	7	53	6º/ 7 de Preciana	1.000	AP	1' 4''4	Séria adversária.
» Afortunada, J. Pinto .	3	53	6º/ 7 de Bethesda	1.000	AP	1' 5''4	Bom refôrço.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Ult. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Regulus, J. Pinto ...	3	57	2º/13 de Allak	1.300	AP	1'24''	Na dupla.
2—2 Nosso Amigo, J. Graça	7	57	2º/ 7 de Allegretto	1.000	AM	1' 3''4	Uma das fôrças.
3 Uleouro, A. Ramos ..	2	57	7º/11 de Taarup	1.600	AL	1'43''1	Deve aguardar.
3—4 Lord Bomarchaeco, O. Ricardo ...	4	57	3º/ 7 de Allegretto	1.000	AM	1' 3''4	Em bom estado.
5 Boucheron, A. Ricardo	6	57	6º/ 9 de Querozene	1.000	AP	1' 3''4	Nosso indicado.
4—6 Dunhill, M. Silva ..	5	57	5º/ 7 de Allegretto	1.000	AM	1' 3''4	Sério competidor.
7 Diabinho, D. Santos .	1	57	7º/ 8 de Luluca	1.200	AP	1'19''	Não anima.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Dia do Portuário).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Ult. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Ibernon, J. Pinto ...	1	58	2º/ 9 de Iatagan	1.500	GL	1'30''2	Sério competidor.
2 Him, D. Moreira	7	54	3º/10 de Silk	1.600	AP	1'46''3	Foi bem na última.
2—3 Don Gosik, J. Gil .	4	58	2º/ 6 de Obstiné	1.600	AL	1'41''4	Nosso indicado.
4 Mahatma, A. Machado	5	54	3º/ 6 de Obstiné	1.600	AL	1'41''4	Talvez uma colocação.
5 G. Prince, C. R. Carv.	11	54	7º/ 8 de Amarillo	1.500	AL	1'30''3	Deve aguardar.
3—6 Obstiné, M. Silva ..	2	58	1º/ 6 p/ Dom Gosik	1.600	AL	1'41''4	Continua bem. Na dupla.
» Admiral, J. Reis ...	6	58	8º/11 do Hipos	1.600	AP	1'39''4	Bom refôrço.
7 Ipê-Roxo, J. Paulielo .	3	54	9º/20 de Silk	1.600	AP	1'46''3	Nada deve pretender.
4—8 Nicolé, A. Ramos ..	8	54	6º/ 8 de Facho	1.600	GL	1'36''2	Retorna bem.
9 Industan, J. Machado	9	54	3º/14 de Bolvelère	1.300	AP	1'24''4	Pode faturar.
10 El Caribe, O. Cardoso	10	54	13º/14 de Falsão	1.200	AP	1'17''2	Só como surprêsa.

QUARTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Ult. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Acádia, J. Machado .	11	58	11º/12 de Estatira	1.300	AL	1'23''2	Nossa indicada.
2 Marucha, O. Ricardo .	8	58	8º/11 de Guirlanda	1.300	AM	1'25''	Deve aguardar.
2—3 Blue Signal, J. Pinto	4	58	2º/ 9 de Quassa	1.000	AM	1' 4''4	Grande rival.
4 Quartinha, J. Molta ..	3	58	1º/ 8 p/ La Lilyss	1.300	AM	1'25''3	Páreo forte.
3—5 Bonnie Bi, D. Santos	2	54	4º/ 8 de Quartinha	1.300	AM	1'25''3	Artigo de fé.
6 Eglanta, A. M. Cam.	5	58	1º/10 p/ Angana	1.000	AL	1' 4''1	Uma das fôrças. Na dupla.
7 Gouache, S. Silva ..	6	58	2º/14 de Cura Mia	1.200	AP	1'20''	Esperam vencer.
8 La Lilyss, D. Moreira	9	54	3º/10 de Eglanta	1.000	AL	1' 4''1	Gosta da distância.
4—9 Neidelinda, Não corre	10	58	2º/11 de Guirlanda	1.300	AM	1'25''	Não será apresentado.
10 Groelândia, A. Ricardo	7	58	11º/11 de M. Gathina	1.300	AP	1'24''	Não acreditamos.
11 Luana, J. Borja ...	1	54	5º/11 de Ibirá	1.500	AP	1'30''2	Melhorando aos poucos.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Ult. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Escol, F. Pereira, Fº	3	54	4º/ 9 de Tésio	1.600	AL	1'43''2	Na dupla.
» Talismã, J. Santana .	2	58	6º/ 9 de Tésio	1.600	AL	1'43''2	Excelente refôrço.
2—2 Aliato, C. A. Souza .	8	58	6º/11 de Taarup	1.600	AL	1'43''1	Grande inimigo.
3 Tartan, J. Pinto ...	5	58	6º/11 do Naipe	1.500	AP	1'31''3	Reaparece bem.
3—4 El Capitan, Não corre	8	58	7º/11 de F. de Oração	1.600	AP	1'44''5	Não será apresentado.
5 Zaun, J. Corrêa ...	1	58	5º/ 9 de Tésio	1.600	AL	1'43''2	Chance reduzida.
4—6 Hussarlin, O. Cardoso	7	58	2º/ 9 de Tésio	1.600	AL	1'43''2	Está bem. Deve ganhar.
7 Mi Rey, A. Ricardo ..	6	58	6º/11 de Taarup	1.600	AL	1'43''1	Azar. Pule alta.
8 Uleouro, Não corre .	4	58	7º/11 de Taarup	1.600	AL	1'43''1	Não será apresentado.

SEXTO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Ult. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Dr. Tito, C. R. Carv.	2	57	3º/ 9 de Town	1.300	AM	1'23''	Inimigo certo.
2 Cativante, J. Silva .	12	57	7º/10 de Q. G.	1.000	AL	1' 3''	Pode melhorar.
3 Red Horse, O. F. Silva	11	57	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
2—4 El Clamor, A. Ricardo	8	57	4º/ 9 de Town	1.000	AM	1'23''	Inimigo certo.
5 Tabaram, B. Santos .	10	57	5º/12 de Uleouro	1.300	AP	1'27''	Deve esperar.
6 Ulesim, A. Nery	3	57	ESTREANTE	—	—	—	Na fila.
3—7 Paquito, L. Carvalho .	1	57	5º/10 de L. Bomarch.	1.000	AP	1' 4''5	Pode colocar-se.
8 Radical, D. P. Silva	6	57	6º/12 de Uleouro	1.300	AP	1'27''	Na dupla.
9 T. Angel, D. Milanez	5	57	4º/10 de Q. G.	1.000	AL	1' 3''	Nosso indicado.
4-10 Hannibal, J. Santana .	4	57	5º/13 de Talismã	1.400	AL	1'30''	Alguma chance.
11 S. K., J. Borja	9	57	5º/10 de Q. G.	1.000	AL	1' 3''	Esperam melhor atuação.
12 Bezerro, O. Cardoso .	7	57	14º/14 de Los Angeles	1.200	AL	1'17''	Só como surprêsa.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Ult. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Rock Gin, J. Pinto .	12	57	3º/13 de 26 Boneco	1.600	AP	1'45''	Alguma chance.
2 Seu Nenê, B. Silva ..	8	53	10º/10 de Don Risco	1.300	NP	1'22''	Em melhor estado.
3 Folgadão, A. Ramos .	10	53	7º/ 9 de Pichuri	1.200	NP	1'17''	Não anima.
2—4 Don Risco, J. Gil .	1	57	2º/10 de Artisan	1.200	AL	1'15''	Sério competidor. Na dupla.
5 Luluca, F. Estêves ..	5	53	4º/10 de Artisan	1.200	AL	1'15''	Foi bem na última.
6 R. Fox, A. M. Cam.	7	53	6º/10 de Artisan	1.200	AL	1'15''	Deve aguardar.
3—7 Guadalquivir, J. Mach.	2	57	6º/ 6 de Amasis	1.400	AL	1'28''	Uma das fôrças.
8 Patchouly, J. Pedro Fº	4	53	7º/12 de Thorium	1.300	AL	1'22''2	Só como surprêsa.
9 Allak, A. Lins	9	53	6º/ 9 de Pichuri	1.200	NP	1'17''	Páreo forte. Azar.
4-10 Pichuri, O. F. Silva .	11	57	5º/10 de Artisan	1.200	AL	1'15''	Pode colocar-se.
11 Guepardo, J. Reis ..	6	57	3º/14 de Geiser	1.500	AP	1'37''	Nosso indicado.
12 F. Prince, F. Menezes	3	53	11º/12 de Thorium	1.300	AL	1'22''2	Artigo de fé. Pule alta.

OITAVO PÁREO — ÀS 18H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

Animais e jóqueis	N.	Ks.	Ult. performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Cura-Leufu, F. Per. Fº	5	56	1º/ 8 p/ Data Vênia	1.300	NP	1'24''2	Grande rival.
2 Jocline, J. Machado .	11	51	8º/11 de Furo	1.500	AM	1'35''4	Na dupla.
3 Quala, E. Marinho .	4	50	6º/ 8 de Cura-Leufu	1.300	NP	1'24''2	Há melhores no lote.
2—4 D. Vênia, J. Pedro Fº	2	54	2º/ 8 de Cura-Leufu	1.300	NP	1'24''2	Em boa forma. Chance.
5 Arablue, D. Santos .	2	50	1º/ 8 p/ Secret Love	1.300	AP	1'26''	Páreo forte.
6 Precavida, F. Estêves	6	52	8º/ 8 de Cura-Leufu	1.300	NP	1'24''2	Só como surprêsa.
3—7 Estilheira, J. Reis ..	1	54	5º/ 8 de Cura-Leufu	1.300	NP	1'24''2	Nossa indicada.
8 Sheet, J. Borja	12	54	6º/ 6 de Happy Spring	1.300	AP	1'23''1	Azar apenas.
9 Escatoleta, S. Silva .	10	54	1º/ 6 p/ Estoniana	1.600	AM	1'44''3	Páreo forte agora.
4-10 Bad-Girl, J. Baffica .	8	53	8º/ 9 de Di	1.800	GL	1'50''	Séria adversária.
11 Rondadora, M. Silva .	9	54	3º/ 8 de Cura-Leufu	1.300	NP	1'24''2	Correndo bem.
12 Diana, J. Pinto	7	51	4º/ 8 de Cura-Leufu	1.300	NP	1'24''2	Bom azar. Pule boa.

O Melhor Apronto

ACÁDIA, cada vez melhor, realizou ótimo apronto para a quarta carreira. Cravou 36" nos 600, correndo com impressionante mobilidade. Está em «tiro» curto, já que gosta de correr para atropelar no final. De qualquer forma, é a fôrça, pois aprontou para vencer.

O Melhor Azar

GUEPARDO, de volta em forma, é o melhor azar da corrida. Vai bem na turma, distância e pista, tendo deixado ótima impressão no floreio de anteontem, quando desceu a reta em 41", num autêntico passeio. Pode ganhar com pule alta.

PALPITES

H. Acquital	Bethesda	Fair Can
Boucheron	Regulus	Dunhill
Don Gosik	Obstiné	Nicolé
Acádia	Eglanta	Blue Signal
Hussarlin	Escol	Mi Rey
T. Angel	Radical	Doutor Tito
Guepardo	Don Risco	Guadalquivir
Estilheira	Joncline	Cura-Leufu

FORFAITS PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B., para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

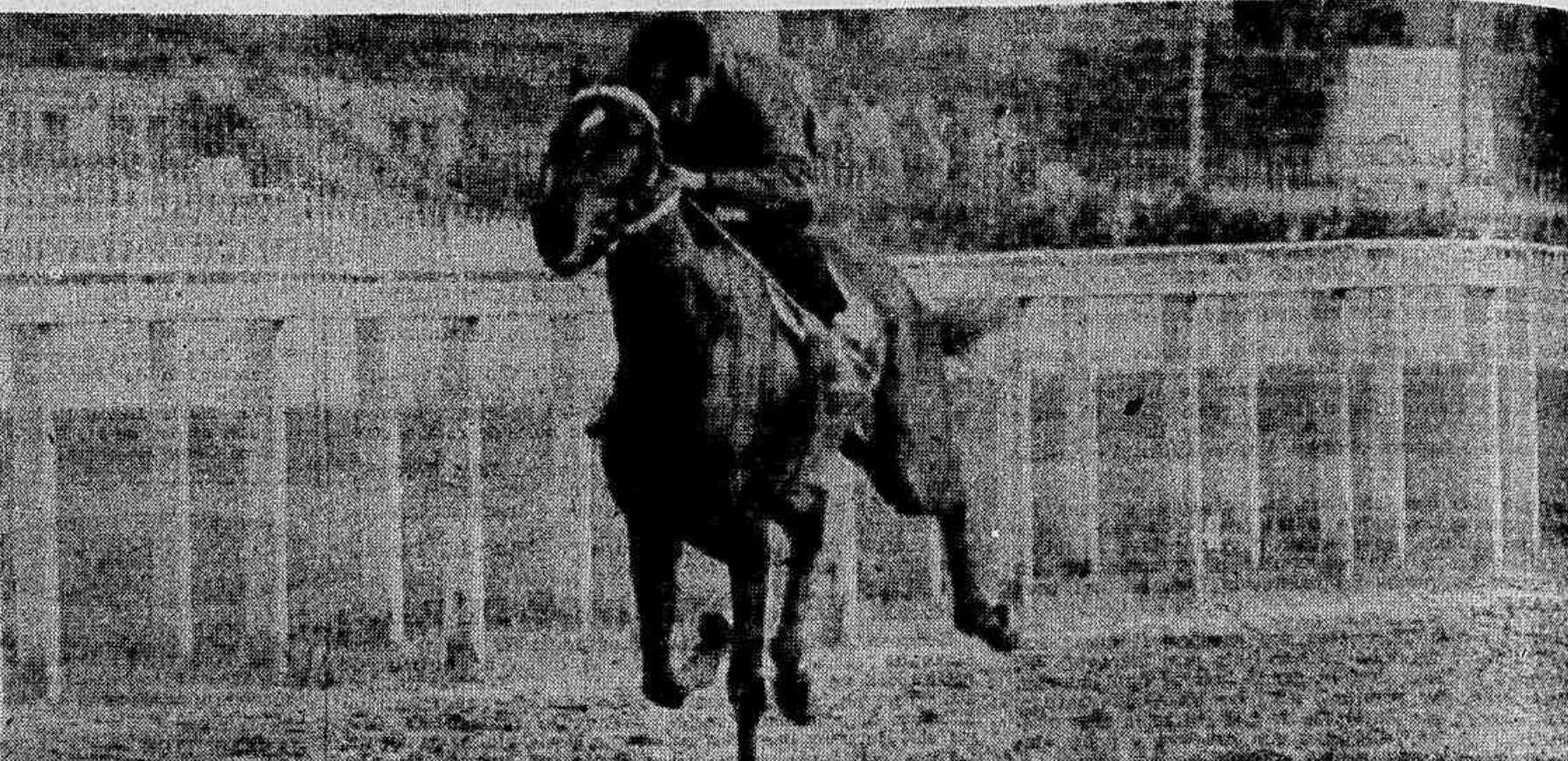
1 — Neidelinda
2 — El Capitan
3 — Uleouro

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas e 40 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 18 horas e 10 minutos.

A Melhor Pule

DON GOSIK, credenciado por ótima corrida e ainda por bons privados, aparece como a melhor pule da corrida. Anda como nunca e só pode perder, se alguma caisa de anormal acontecer, e ainda paga pule.

José Machado monta vários animais com chance de vitória na tarde de hoje, sendo as melhores Acádia e Guadalquivir que estão tinindo.

ACÁDIA e Guadalquivir são excelentes montarias do bridão José Machado na tarde de hoje. A égua, que defende as côres do Haras Santa Anita, produziu uma das melhores partidas na manhã de sexta-feira, quando desceu a reta em 36" cravados, com invulgar disposição. A alazã reaparece no auge de sua forma e, pelo visto, vai derrotar as rivais nos 1.200 metros do 2º páreo de hoje.

Com o tordilho Guadalquivir, representante da afortunada jaqueta ouro e costuras azuis dos Haras São José e Expeditus, o bicampeão da estatística pode lograr mais uma vitória. Isso porque, Guadalquivir reaparece «tinindo» e numa turma favorável. Seu apronto, na manhã de anteontem, impressionou vivamente, pois desceu a reta em 38" e linhas, a puro galope. Assim, Machadinho terá enormes possibilidades com as montarias de Acádia e Guadalquivir, na tarde de hoje.

PODE SURPREENDER

Além de Acádia e Guadalquivir, o bridão alagoano montará, ainda, Industan e Jocline, anotados, respectivamente, nos 3º e 8º páreos. Sôbre a chance dos dois parelheiros, podemos informar que ambos estão sendo levados como artigo de fé por parte de seus responsáveis. Industan aprontou suavemente nos 700 metros, marcando 45" e linhas, evidenciando progressos em sua forma. Como o páreo está mais fraco para Industan, é possível que êle produza atuação destacada, aparecendo mesmo como um excelente azar, no 3º páreo de hoje.

Jocline, por seu turno, volta muito bonita e, como atuará com 51 quilos apenas, levando pêso de quase tôdas as adversárias, pode aparecer no final, com sua habitual atropelada e vencer a corrida. Jocline passou os os 700 metros em 43"2/5, com grande disposição. Pelo visto, vai chegar embolada com as primeiras colocadas no páreo final de logo mais. excelente azar no 3º páreo de hoje.

Resultados Das Corridas de Ontem na Gávea

PRIMEIRO PAREO

1º — Urbany, F. P. Filho
2º Camury, J. Portilho
Vencedor: (1) NCr$ 0,23. Dupla: (14) NCr$ 0,34. Placês: (1) NCr$ 0,15 e (7) NCr$ 0,23.

SEGUNDO PAREO

1º — Melibéa D. P. Silva
2º Balsa, F. P. Filho
Vencedor: (5) NCr$ 2,61. Dupla: (23) NCr$ 0,71. Placês: (5) NCr$ 0,81 e (2) NCr$ 0,34.

TERCEIRO PAREO

1º Jalisco, A. Marçal
2º Sansoville, A. Ramos
Vencedor: (7) NCr$ 1.04. Dupla: (24) NCr$ 1,10. Placês: (7) NCr$ 0,53 e (4) NCr$ 0,83.

QUARTO PAREO

1º Don Ernâni, D. Santos
2º Egis, P. Alves
Vencedor: (1) NCr$ 0,68. Dupla: (14) NCr$ 0,47. Placês: (1) NCr$ 0,30 e (7) NCr$ 0,20.

QUINTO PAREO

1º Esplendor, F. Esteves
2º Dom Chico, J. Portilho
Vencedor: (2) NCr$ 0,42. Dupla: (11) NCr$ 0,37. Placês: (2) NCr$ 0,19 e (1) NCr$ 0,14.
Não correu: Zi Cartola.

SEXTO PAREO

1º Urussaba, M. Silva
2º Irish Song, F. Esteves
Vencedor: (8) NCr$ 0,35. Dupla: (34) NCr$ 0,29. Placês: (8) NCr$ 0,14 e (9) NCr$ 0,12.
Não correram: Evocação, Dona Nininha, Hermenêutica, Preditora e Lightsome.

SÉTIMO PAREO

1º Hematita, D. P. Silva
2º Djelabah, F. P. Filho
Vencedor: (1) NCr$ 0,31. Dupla: (12) NCr$ 0,45. Placês: (1) NCr$ 0,36 e (4) NCr$ 0,58.
Não correram: Boas Festas e Socila.

OITAVO PAREO

1º Monteolimpo, J. P. Filho
2º Já Viu, F. Meneses
Vencedor: (10) NCr$ 1,30. Dupla: (34) NCr$ 0,59. Placês: (10) NCr$ 0,67 e (7) NCr$ 0,39.
Movimento geral de apostas: NCr$ 369.403,74.

TRABALHOS & APRONTOS

OSCAR GRIFFITHS

BOUCHERO, ACÁDIA E ESTILHEIRA OS MELHORES

PRIMEIRO PAREO

HAPPY ACQUITTAL — 1.000, suave, em 67" e 600, na grama, em .... 42"
BETHESDA — 1.000, fácil, em .... 68"
NIRICA — 1.000, ajustada, em .... 66"
IERNE — 1.000, bem, em .... 66"
FAIR CAN — 1.000, ganhando de Afortunada, em .... 65"
AFORTUNADA — 600, perdendo para Fair Can, em .... 65"

* * *

Bethesda continua mandando, já que é a única ganhadora. No entanto, Happy Acquittal e a estreante Fair Can são muito perigosos, principalmente a primeira que só fêz progredir, de sua corrida de estréia para cá.

SEGUNDO PAREO

REGULUS — 360, bem, em .... 23"
NOSSO AMIGO — 600, correndo muito, em .... 37"
ULEOURO — 600, firme, em .... 36" 3/5
BOUCHERON — 1.000, esplêndidamente, em 65" e 600 suave, em .... 41"
DIABINHO — 1.200, fácil, em 82" e 600, bem, em .... 38"

* * *

Regulus é a fôrça, seguido de Nosso Amigo e Dunhill. Todavia, Boucheron pode surpreendê-los, pois continua produzindo bons trabalhos. Ainda na manhã de sábado, deu «show» na raia, em 65" o quilômetro. Se quiser correr o que sabe, será uma parada indigesta.

TERCEIRO PAREO

HIM — 1.600, firme, em .... 108"
DON GOSIK — 1.600, floreando, em 108" e 800, esplêndidamente, em .... 50" 2/5
MAHATMA — 1.600, regularmente, em .... 109"
OBSTINÉ — 1.600, ganhando de Admiral em .... 108" 2/5
ADMIRAL — 700, perdendo para Obstiné, em .... 43" 2/5
NICOLÉ — 1.600, firme, em 100" e 600, bem, em .... 38" 2/5
INDUSTAN — 1.600, floreando, em .... 107" 3/5

* * *

Carreira interessante e que promete bonito desfêcho. O nosso palpite — base trabalho e apronto — é Don Gosik, que volta «tinindo» e com jeito de ter progredido ainda mais, da sua última corrida para cá.

QUARTO PAREO

ACÁDIA — 1.000, suavemente, em 67" e 600, «show» na raia, em .... 36"
QUARTINHO — 1.200, suave em 84" e 600, seta errada, em .... 36" 3/5
BONNIE BI — 600, bom final, em .... 37" 2/5
EGLANTA — 600, agradando, em .... 37" 2/5
GOUACHE — 600, floreando, em .... 38" 3/5

* * *

Gostamos imensamente do apronto de Acádia, que volta em páreo fraco. Tem contra a distância, pois não é veloz. Mas, basta ser corrida para uma partida curta e poderá chegar a tempo de ser a ganhadora, pois a turma agrada muito. Dupla com Gouache e Bonnie Bi.

QUINTO PAREO

ESCOL — 700, fácil, em .... 44" 3/5
ALIATE — 600, bom final, em .... 37" 3/5
TARTAN — 600, fácil, em .... 38"
ZAUN — 600, muito suave, em .... 42"
MI REY — 1.300, fácil, em .... 88"

* * *

Hussarlin é o nosso escolhido nêstes 1.500 metros. Escol e Talsimã formam uma parelha de respeito, mas acreditamos no prevalecimento do pilotado de Oracl Cardoso. Tartan e Aliato surgem a seguir, com boas possibilidades.

SEXTO PAREO

DOUTOR TITO — 600, òtimamente, em .... 37" 2/5
EL CLAMOR — 360, bem, em .... 23"
TABARAN — 700, regularmente, em .... 47"
ULÉSIM — 600, tocado, em .... 36" 3/5
PAQUITO — 1.200, discretamente, em .... 82"
RADICAL — 1.200, agradando bastante, em 79"2/5 e 600, bem, em .... 37" 4/5
TONY ANGEL — 600, surpreendendo, em .... 37"
BEZERRO — 1.200, muito suave, em .... 83"

* * *

Páreo traiçoeiro, podendo vencer uma «bomba». Gostamos de Doutor Tito, Radical, El Clamor e ainda Tony Angel, êste com excelente apronto na manhã de quinta-feira. Uma prova difícil, onde vamos sòmente selecionar os nomes acima.

SÉTIMO PAREO

ROCK-GIN — 1.400, carreirão, em .... 97"
SEU NENÊ — 1.300, como sempre, ótimo, em 86" e 600, suave, em .... 41"
FOLGADÃO — 1.200, bem, em .... 82"
DON RISCO — 1.300, firme, em 87" e 700, tocado, em .... 43"
ROYAL FOX — 600, fácil, em .... 37"
GUADALQUIVIR — 1.300, sobrando, em em 86" e 600, floreando, em .... 38" 2/5
ALLAK — 600, galope largo, em .... 41"
PICHURI — 1.300, muito firme, em .... 85"
GUEPARDO — 600, floreando, em .... 40"
FORT PRINCE - 1.000, discretamente, em .... 68"

* * *

Outro páreo duro, onde o nosso preferido é Guepardo, que anda «tinindo» e vai bem na distância. Don Risco, Rock-Gin e ainda Guadalquivir, são muito perigosos. Falam bem de Royal Fox e dizem que Seu Nenê vai correr o dôbro.

OITAVO PAREO

CURA-LEUFU — 1.300, suave, em 92" e 600, idem, em .... 40"
JOCLINE — 700, òtimamente, em .... 43" 2/5
QUALA — 1.300, discretamente, em .... 88"
ARABLUE — 1.300, firme, em .... 87"
PRECAVIDA — 1.300, sem apurar, em .... 88"
SESTILHEIRA — .1300, fácil, em 87" e 700, passeio na raia, e m........ 45"
SHEET — 1.300, firme, em 88"2/5 e 700, bem, em .... 44" 2/5
BAD GIRL — 1.300, floreando, em .... 88"
DIANA — 1.300, carreirão, em 89" e 360, bem, em .... 22" 2/5

* * *

Não valeu a última corrida de Estilheira. Alguma coisa deve ter acontecido, pois ela não podia ter corrido tão pouco. Volta «tinindo» e com uma das boas partidas de anteontem, razão pela qual, será a nossa preferida. Jocline, Cura-Leufu e ainda Bad-Girl, são as principais adversárias.

CLUBES DIZEM AMANHÃ COMO SERÁ CAMPEONATO CARIOCA DÊSTE ANO

MINI RODADA ABRE CERTAME PAULISTA

SÃO PAULO, — Com apenas três jogos será inaugurado, hoje, o Campeonato paulista de 1968, sendo que o melhor prélio será travado, no Parque Antártica, reunindo o Palmeiras, recente vencedor da Taça Brasil, e o São Bento.

Os demais encontros da mini-rodada são os seguintes: Em Piracicaba, XV de Novembro X Comercial e em Araraquara, Ferroviária X Portuguêsa Santista.

PALMEIRAS SEM FERRARI

O Palmeiras não poderá contar para a partida contra o São Bento com o concurso do seu lateral esquerdo Ferrari, que está contundido, obrigando o técnico Mário Travaglini a promover o reaparecimento do veterano Djalma Santos. Na lateral direita, pois Geraldo Scalera irá cobrir a lateral esquerda. Estas, por sinal, serão as únicas alterações no quadro palmeirense, tomando-se por base a formação dos últimos cotejos do alvi-verde.

O São Bento, a rigor, pouco mudará em comparação ao quadro que disputou o certame no ano passado. Foram feitas duas contratações: o lateral esquerdo Aranha e o avante Picolé. No comando permanece Alfredo Noronha, o qual reformou seu contrato com o clube sorocabano, na última quinta-feira.

EQUIPES E JUIZ

O Palmeiras alinhará com: Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Geraldo Scalera; Dudu e Zèquinha; Cardozinho, Ademir da Guia, Tupãzinho e Rinaldo. O São Bento contará com Chicão; Fernando, Luiz Pereira, João Carlos e Aranha; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Picolé, Mazinho e Carlinhos. Dirigirá o encontro o sr. Arnaldo Cesar Coelho, que fará a sua estréia como árbitro da Federação Paulista.

José Favili Neto e Luiz Carlos Antunes dirigirão XV X Comercial e Ferroviária X A.A. Portuguêsa, respectivamente.

Benfica Foi Ontem Prometendo Voltar

A DELEGAÇÃO do Benfica viajou, ontem à noite, para Lisboa, partindo do Galeão, depois de dar o dia para os seus jogadores fazerem compras e antes de partir, dirigentes do clube português deixaram acertados compromissos com os campões do Rio, São Paulo e Minas Gerais para julho próximo, quando, possivelmente, será realizado um quadrangular.

Falando aos jornalistas, antes de embarcar, o atacante Eusébio declarou que o Benfica não jogou tudo o que sabe, em São Paulo, e por isso, pedia desculpas aos seus patrícios que vivem no Brasil, mas no final, acusou o juiz de parcialidade ao apitar uma penalidade máxima inexistente.

Também, os jogadores portuguêses reclamaram do juiz quanto à marcação do terceiro gol do São Paulo, que consideraram como visível impedimento. Mas reconheceram que a equipe jogou mal, com altos e baixos

Eusébio finalizou a sua conversa com os repórteres, afirmando que na próxima visita do Benfica os seus companheiros farão tudo para garantir uma exibição de acôrdo com as possibilidades técnicas da equipe.

CALOR CULPADO

A não realização da partida contra a Portuguêsa de Desportos, ontem à noite, em São Paulo, foi explicada pelos dirigentes lusos com o pouco tempo para a recuperação do time, já que o calor não permite uma recuperação dos jogadores antes de 72 horas.

Jaime Graça fêz questão de desmentir a mordida em Edilson, a qual resultou na expulsão dos dois jogadores, afirmando que o jogador do São Paulo usou tal argumento para justificar a sua agressão covarde.

DN NOS CLUBES

Reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense, têrça-feira próxima, às 21 horas. Para os amantes do bom cinema, na segunda-feira haverá projeção de «Servidão Humana». Iniciados os cursos de ginástica rítmica e yoga, sob a direção das professôras Jeane Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente.

*

Satélite Clube do Banco do Brasil, brevemente inaugurando oficialmente a nova sede, com muitos planos para 68. No setor esportivo destacamos o curso de judô, reconhecido como um dos melhores da cidade.

*

Clube Municipal cumprindo mais uma de suas finalidades: recebendo dos servidores estaduais suas reivindicações quanto ao plano de reavaliação, para, após o devido estudo, submetê-las à consideração do sr. governador do Estado. Atenção foliões: começa às 21 horas de hoje, o grito de carnaval do CM. Chegou a hora...

*

Hoje é a noite dos brôhtos nuetaoiFetaoCSHR——
Hoje é a noite dos brôtos na Associação Atlética Vila Isabel. José Carlos, diretor de turismo, anunciando mais uma excursão: Brasília. Os interessados já podem fazer as reservas.

*

Casa dos Poveiros, não obstante as obras finais da cobertura do ginásio, vem mantendo bem alto a programação carnavalesca. Depois do baile de ontem, o próximo grito de carnaval é no sábado próximo. A orquestra é de Arnaldo Alves e a rapaziada vai de fantasia. E' na Tijuca.

*

Melo Tênis Clube com programação tranqüila, aguardando o reinado de Momo. O baile de hoje é com conjunto de boate. Para o carnaval, Edison Melo manda avisar que a quadra externa será coberta e que o negócio é circo. Boa pedida.

*

Hebraica em mais uma «Esta tarde improvisamos», programa de auditório para a juventude com prêmios aos «cobras» da música popular brasileira. Na têrça-feira, mais uma rodada do Festival do Cinema Brasileiro. Coisa muito fina.

*

Silvio Paumgartten, diretor social do Country Clube da Tijuca, anunciando a programação de um «sr.» Carnaval. Hoje a garotada manda no clube: festival de desenhos animados. No sábado, a tradicional feijoada. Sérgio da Costa e Silva estará recepcionando. E' na rua Uruguai, 574, ar de montanha, etc.

*

Fim de mês tranqüilo no Sírio e Libanês. A coisa começa em fevereiro: dia 2, o Baile da Vitória; dia 3, o Baile das Máscaras. Mauro Sérgio Salomão, diretor-social, anunciando a decoração de 68: Margarida Psicodélica. Dizem que é «um negócio»...

*

Sociel Ramos Clube já de braços dados com Rei Momo. Hoje tem batalha de confeti, com orquestra. No setor cultural, d. Celita, incansável nos cursos de ioga e balé.

*

Alegria, alegria no Bangu Atlético Clube. Hoje tem mini-carnaval dedicado à garotada. A noite é a batalha dos marmanjos. Vale fantasia. Sábado próximo é o baile de apresentação das candidatas ao título de «Rainha do Carnaval do Bangu A. C.». As inscrições deverão ser feitas com a sra. Eda Pinto. Promoção muito comentada

*

A Banda do Rocha estará animando hoje mais uma batalha infantil no Magnatas F. S. José Veiga de Carvalho, supervisor sócio-cultural, empenhado no carnaval já tradicional no clube.

*

Concurso de bonecas no Várzea Country Clube, com prêmio à mais original apresentada. A noite é da jovem-guarda, musicada pelos «Brazilian Boys». Vanderlei Pinto garantindo o sucesso de Momo.

*

E' no sábado, no Monte Líbano, o Baile da Margarida. Pré-carnavalesca tradicional, oficializada pela Secretaria de Turismo. Rei Momo I e Único estará presidindo a festa. Não é preciso dizer mais nada.

A MAIS VELOZ

Ela tem apenas 17 anos de idade. Chama-se Christl Laprell, nascida em Rottach-Egern, na República Federal Alemã, e é uma das jovens mais rápidas do mundo sôbre esquis e integra a seleção olímpica do seu país que participará dos jogos de inverno na França.

PÓLO, TÊNIS E GÔLFE SOCIETY

PROSSEGUE TORNEIO MARCY RIBEIRO NO TIJUCA

Rocir Silveira

Com os principais jogos nas quadras do Tijuca Tênis Clube, havendo também partidas programadas para o Leme T. C. e para o Fluminense F. C., vem-se realizando com grande entusiasmo o "Torneio Marcy Ludolf Ribeiro". Disputado pelo sistema de partido, concede oportunidade a jogadores de tôdas as categorias, daí o grande sucesso, pois conta com um número recorde de inscrições. Tôdas as classes participam dêste torneio promovido pela F.C.T. inclusive veteranos e infantis de 9 a 12 anos.

A INGLATERRA E O TÊNIS PROFISSIONAL

Os inglêses, que com a sua resolução de abrir seus torneios aos profissionais estão suspensos pela International Federation of Iawn Tenis, já estipularam as quantias que serão distribuídas aos tenistas vencedores de Wimbledon dêste ano. O total em prêmios será de 62.760 dólares (cêrca de 200 mil cruzeiros novos) quantia que é muito aquém da distribuída nos torneios de gôlfe. Como se vê, mesmo que um tenista (masculino) consiga vencer tôdas as provas não ultrapassará os NCr$ 20.000, e o prêmio máximo feminino é de aproximadamente 1/3 desta quantia. E os inglêses esperam que os melhores tenistas do mundo joguem êste ano em Wimbledon... Foi realmente um passo audacioso a decisão inglêsa que poderá causar uma cisão no tênis internacional, pois, até agora a F.I.L.T. está irredutível. Muitos dos cartazes internacionais como Roy Emerson, Tony Roche e John Newcombe (que defendem o prestígio do tênis australiano) declararam que jogarão em Wimbledon no nôvo sistema, mas isso era de esperar pois os mesmos passariam a profissionais de qualquer maneira. A Itália, a Austrália estão radicalmente contra e outras reações partiram do bloco dos países socialistas, especialmente da União Soviética, assim como a Alemanha. Enfim, vai dar muitos "panos para as mangas" a adoção do Tênis Aberto.

CURTAS DO TÊNIS, PÓLO E GÔLFE

Cel. Sérgio Pires, tenista tricolor, uma das pessoas mais simpáticas do clube, é grande apreciador da equitação e do pólo. ■ Hugo Pucheu, revelação do tênis do Fluminense, foi vencedor na batalha do vestibular da PUC, brevemente, mais um engenheiro Pucheu. ■ O gôlfe continua muito animado na Serra, com inúmeras competições, tanto em Petrópolis quanto em Teresópolis. ■ O ministro Cândido Mota jantando no "Ali Pappagallo"; em outra mesa o ministro Marcondes Ferraz. ■ Geraldo Sá foi finalmente fisgado. O ex-polista sairá breve do rol dos solteiros e Eliane Faraco Meyer é uma noivinha feliz. ■ Os campos de pólo continuam sem condição de jôgo. O Gávea e o Itanhangá sofrem impacto das últimas chuvas.

Alguns dos tenistas mirins que estão disputando o «Torneio Marcy Ludolf Ribeiro». Da esquerda para a direita: Ricor Fontoura da Silveira, Neto, Rocir Mércio da Silveira Júnior, ambos do Fluminense F.C., a campeã brasileira Andréia Cabral de Meneses, Felipe Mascarenhas, do Clube Naval e Ricardo Alves, do Vasco

Já está em poder do Presidente da entidade carioca o trabalho da Comissão de Reforma do Campeonato, que será apreciado amanhã, em primeira discussão na Assembléia Geral, assim como outros assuntos importantes, inclusive o financeiro, cujos empréstimos a determinados clubes, além do outorgado pela Assembléia, já provocou protesto de outras associações.

A Comissão sugere também, a extinção do campeonato de aspirantes por considerá-lo um certame destituído de objetividade, substituindo-o nas preliminares, pelos jogos do campeonato infanto-juvenil, ficando o certame de juvenis à parte, enquanto a Comissão manteve ainda o percentual destinado aos chamados pequenos nos jogos do Maracanã, variando apenas a importância de acôrdo com a arrecadação.

O CAMPEONATO

Conforme já adiantamos, o campeonato dêste ano, deverá ser disputado nos moldes do «Roberto Gomes Pedrosa», com duas séries distintas, mas todos jogando entre si. Os quatro primeiros colocados de cada série disputarão o turno final do campeonato e a divisão obedecerá ao seguinte critério: Série «A» — Flamengo, Botafogo, América, Campo Grande, Bonsucesso e Portuguêsa. Série «B» — Fluminense, Bangu, Vasco da Gama, Olaria, Madureira e São Cristóvão. A êste respeito existe já unânimidade dos clubes para o campeonato que tem seu início previsto para o dia 9 de março, terminando a dois de junho. O certame de juvenis irá de sete de julho a 15 de de dezembro.

RELATÓRIO DO PRESIDENTE

No seu relatório, que será apresentado na reunião de amanhã, o presidente Otávio Pinto Guimarães destaca as suas realizações no seu primeiro ano de mandato, dizendo que na parte financeira houve um lucro de 75 milhões de cruzeiros antigos, num ano que superou os anteriores em freqüência nos campos de futebol. Dirá ainda, o presidente da FCF em seu relatório que pretende contratar grandes árbitros, entre êles Armando Marques, mas não diz com que meios. O sr. Otávio Pinto Guimarães mostra-se otimista no relatório que fêz chegar às mãos dos clubes e que será lido na reunião de amanhã.

ESTATUTOS

Outro ponto importante, neste período legislativo da entidade carioca, é o que diz respeito às modificações a serem discutidas e introduzidas nos seus estatutos. O grupo que estudou o assunto, tendo à frente o sr. José Carlos Vilela, limita a permanência do presidente da casa a apenas uma reeleição, esta por unânimidade. O presidente da FCF discorda desta emenda, mas sabe-se que o chamado «grupo dos cinco», que deseja o futebol carioca sadio e progressista, não abrirá mão da emenda. Além dessa, outras importantes surgirão, limitando em muito a autoridade do presidente, pois o vice terá também que ser indicado em chapa conjunta e não mais indicado pelo titular, como acontece atualmente. Outros postos de direção da FCF também poderão vir a ser escolhidos por eleição, numa espécie de chapa.

A ORDEM DO DIA

A Assembléia Geral dos clubes cariocas, convocada para amanhã, que promete ser das mais importantes e talvez agitada, tem a seguinte ordem do dia:

a) — discutir e votar o relatório e o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício anterior, apresentados pela Diretoria, juntamente com o relatório e o parecer conclusivo do Tribunal de Revisão e julgar as contas financeiras;

b) — Conhecer o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva;

c) — votar o orçamento da receita e da despesa para o próximo exercício, em face da proposta da Comissão de Orçamento, que lhe será submetida com o parecer da diretoria;

d) — constituir a Comissão de Orçamento nos têrmos do art. 74 e seus parágrafos do Estatuto da Federação.

A Assembléia convocada para os fins indicados nas alíneas «a», «c» e «d» desdobrar-se-á em duas sessões: uma prévia e outra final, realizando-se quarenta e oito horas após a primeira. Na sessão prévia a Assembléia tomará conhecimento de tôda a matéria sujeita à sua deliberação, a qual será votada na sessão final, com exceção da matéria constante da alínea «b» da ordem do dia.

Judô-Karatê

HAROLDO BRITO — OSWALDO DUNCAN

Queríamos entender o porquê do regulamento de outorga de faixas da FCP. Além do absurdo do professor só ter autonomia de outorga até faixa laranja, a FCP só reconhece as faixas de Karatecas que antes de fazer exame tenham competido em campeonatos que a federação tenha supervisionado. Com isto querem que os praticantes sejam obrigados a entrar em competições, esquecendo-se daquêles atletas que praticam o Karatê como higiene mental, educação física e moral, que é a principal meta dêstes Karatecas. Homens de gabarito profissional, inclusive médicos que não podem se sujeitar a eventuais acidentes de campeonato, porém de grande adiantamento técnico, não podem se registrar na Federação e muito menos usar a faixa que ostentam por merecimento e direito de conquista.

KARATÊ EM MOVIMENTO

Sérgio Buffara, faixa rôxa, da Academia Brito, desfilando em seu nôvo Galaxie de côr pérola.

—o—

No dia 27 próximo passado, na Brito, houve exame de faixas brancas e amarelas com bom índice de aproveitamento.

—o—

Os alunos do professor Benedito, da Academia do Prof. Mamede na Ilha do Governador, treinaram no dia 25 passado, na Academia dêste colunista. Foi um prazer receber visitas tão ilustres.

—o—

O nosso correspondente nos Estados Unidos mandou-nos fotografias a respeito do último campeonato de Filadélfia. Agradecemos as fotos enviadas pelo Ari Pereira.

RANDORI DE NOTÍCIAS

As eliminatórias para o Campeonato Pan-Americano, que será realizado em Pôrto Rico, será efetuada na Guanabara, de acôrdo com as instruções da CBP. Em abril classificar-se-ão dois atletas em cada categoria de pêso.

—o—

Quanto à eliminatória braleira para o mesmo campeonato será em tôrno do dia 12 de maio. Nestas, apenas três em cada categoria se classificarão: um titular e dois reservas para quaisquer eventuais necessidades. Aguardemos.

—o—

Dr. Osmar Magalhães Carneiro (DNER) treinando intensamente e fazendo jús a sua faixa roxa.

Recebemos a visita durante esta semana dos professôres Jorge Augusto Travassos e Márcio Braga, da Academia Samurai de Belo Horizonte. Novidade só as grandes reformas da casa mineira já quase prontas e que serão inauguradas juntamente com o início da temporada de 1968 De parabéns os mineiros.

—o—

Ótima idéia de Jorge Luís, o excelente assessor de Judô da Confederação Brasileira de Pugilismo, foi a criação do Registro do Geral de faixas pretas do Brasil. Bom seria também que só a CBP pudesse emitir certificados de faixa pretas, medida que sanearia definitivamente o judô neste país.

Mundo Reúne-se em Casablanca Para Sorteio da Copa

As atenções do mundo esportivo se voltam para Casablanca, capital do Marrocos, onde dia 1 próximo, quinze dirigentes da Comissão Organizadora da Copa do Mundo de 1970, estarão reunidos para realizar o sorteio dos Grupos Eliminatórios do certame mundial, que será promovido pelo México, e os delegados sul-americanos e norte-americanos, em números de seis, lutarão para que sejam quatro as vagas da América do Sul, entre os 16 finalistas.

Quinze personalidades esportivas de treze países constituem o comando geral da Copa do Mundo de 1970, no México, que, por sinal, tem dois representantes na cúpula da FIFA para a "Jules Rimet", sob a presidência do inglês Stanley Rous. Os outros quatorze são: V. Granatkin (URSS), Otorino Barassi (Itália), H. H. Cavan (Irlanda do Norte), Juan Coni (Chile), Guillermo Canedo (México), A. Nocetti Fasolino (Argentina), F. Hidalgo Rojas (Equador), P. Pons Mustafá (RAU), A. Chiarisoli (França), M. S. Maduro (México), T. Yomnak (Tailândia), M. Andrejevc (Iugoslávia), J. Mac Guire (Estados Unidos) e G. Wiederkemr (Suíça).

Apenas dois países estão isentos de eliminatórias: México, país promotor, e Inglaterra, último campeão. Afora isso estão inscritos e confirmados 67 países e inscritos, sem confirmação, dois: Cuba e Coréia do Sul.

A Europa, concorrerá com 29 seleções: Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Austria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eire, Escócia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda do Norte, Itália, Iugoslávia, Luxemburgo, Noruéga, País de Gales, Polônia, Portugal, Romênia, Suécia, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Turquia e União Soviética.

Doze seleções das Américas do Norte e Central concorrerão às eliminatórias para o Mundial de 70: Antilhas Holandesas, Bermudas, Canadá, Costa Rica, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, Surinam e Trinidad.

A África, concorrerá com 11 seleções: Argélia, Camarões, Etiópia, Gana, Líbia, Marrocos, Nigéria, Rodésia, Sudão, Tunísia e Zâmbia.

Dez seleções da América do Sul, disputarão as eliminatórias: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

A Ásia, terá três seleções: Israel, Japão e Coréia do Norte, no caso da Coréia do Sul, não confirmar e a Oceânia, com duas: Austrália e Nova Zelândia.

A Comissão de Organização, indicada pela FIFA, estará reunida a 1 de fevereiro, na cidade marroquina de Casablanca, para distribuição dos países nos grupos das diversas regiões do mundo, indicando, também, as datas de 1969, quando os jogos eliminatórios deverão ser disputados.

A forma de disputa das eliminatórias obedecerá ao sistema já consagrado em melhor de três pontos ganhos, como aconteceu, nas últimas Copas do Mundo. Assim, uma vitória e um empate, classifica o que tiver obtido a vitória. Naturalmente que o sistema poderá se transformar numa melhor de três jogos, desde que cada país vença uma vez ou ocorra empate nas duas primeiras partidas, forçando, assim, a disputa de um nôvo jôgo.

Quadrangular em Campinas

Bangu Decide Título e Fla Joga Com o Grêmio

Plácido diz a Ubirajara, o experimentado goleiro do Bangu: feche o gôl contra o Guarani e vamos ganhar o título.

CAMPINAS — (Sport Press, especial para o DN) — O Flamengo tenta livrar-se da lanterna do Torneio Quadrangular desta cidade, jogando contra o Grêmio na partida preliminar, enquanto o Bangu decide com o Guarani, promotor do certame, quem será o campeão, na peleja de fundo.

O Flamengo atuará bastante alterado, uma vez que o técnico Aimoré Moreira não goutou da produção da equipe, mas o Grêmio vai manter o time que perdeu na estréia por 1 x 0. O Bangu tem uma dúvida no arco, onde/tanto poderá jogar Ubirajara como Devito, enquanto o Guarani não fará alteração no quadro que goleou o rubrenegro por 5 x 2, na primeira rodada, quarta-feira última.

FLAMENGO X GRÊMIO

Flamengo e Grêmio, perdedores da rodada inaugural, serão os protagonistas do cotejo preliminar, marcado para às 16 horas. Os rubro-negros vêm de um sério revés diante do Guarani, por 5 a 2 e o Grêmio perdeu para o Bangu, pela contagem mínima, fazendo péssima exibição. É de se esperar que os dois quadros procurem se reabilitar, em busca de uma vitória que significará a fuga da lanterna.

O Flamengo vai se apresentar alterado. Aimoré não poderá contar com Murilo e Almir, contundidos, lançando em seus postos Marcos, irmão de Paulo Henrique e Zequinha. Por outro lado, Guilhermé entrará de saída. Assim, o quadro terá: Renato; Marcos, Guilherme Jaime ou Ditão e Paulo Henrique; Liminha e Cardoso; Zèquinha, César Luís Carlos e João Daniel ou Arílson.

No Grêmio não haverá alteração. A equipe será a mesma que perdeu para o Bangu, podendo haver porém, uma troca de posição de ponteiro esquerdo, no que diz respeito à ordem de entrada. Volmir começará jogando e Loivo entrará no segundo tempo. O time alinhará com: Arlindo; Altemir, Ari Ercílio Áureo e Everlado; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir.

BANGU X GUARANI

O cotejo principal, decidindo o título do Torneio, reunindo Bangu e Guarani, deverá ser iniciado às 18 horas. O Guarani, animado diante do sucesso obtido contra o Flamengo, alimenta fortes esperanças em conseguir a vitória, muito embora considerando que o Bangu será um adversário dos mais difíceis. O Bangu não deverá contar com o seu goleiro Ubirajara, às voltas com uma frieira impertinente no pé esquerdo, o qual está com os dedos inchados. Devito está preparado para substituí-lo. De um modo geral os bangüenses estão confiantes numa boa apresentação. Há, por outro lado uma promessa de bicho de 500 cruzeiros novos pela vitória.

O Bangu formará com: Devito; Fidélis Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaim e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Fernando e Aladim.

O Guarani estará com o mesmo quadro que venceu espetacularmente o Flamengo: Dimas; Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Milton e Tonhé; Carlinhos, Capelosa, Osvaldo e Vagner.

JUIZES QUE APITARÃO

Para dirigir Flamengo e Grêmio foi designado o sr. Wilmar Serra cabendo a Silvio Luís a direção do encontor principal entre Bangu e Guarani.

O campeão do Torneio receberá a Taça «Prefeitura de Campinas», ficando para o vice-campeão a Taça «Guarani». Por outro lado, cada participante do Torneio receberá uma Taça da Associação de Cronistas Desportivos.

Havelange Diz Que Futebol da CBD Está Esquematizado

AFIRMANDO desconhecer qualquer desentendimento com Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho, o presidente João Havelange informou que o futebol da CBD está entregue ao vice-presidente Sílvio Pacheco e ao diretor Almeida Braga e que o planejamento da seleção brasileira está pronto, não desejando fazer polêmicas com quem quer que seja.

SALVAÇÃO FINANCEIRA

O presidente da CBD acha que êste ano, com o nôvo calendário da entidade, serão movimentados nada menos do que 80 times de futebol, em 600 jogos interestaduais, sendo utilizados 1.200 jogadores, o que será um grande campo de observações para os valôres que o Brasil necessita para a Copa do Mundo. Acredita João Havelange que todos os campeonatos êste ano darão uma renda total de 50 bilhões de cruzeiros e que será a salvação do futebol brasileiro, pois nem clubes, nem entidades estão em boas condições financeiras.

DUAS SELEÇÕES

Esclareceu que o plano da CBD já está sendo executado para a Copa do Mundo de 70, ou seja, visando às eliminatórias. O dr. Lídio Toledo viajou para Caracas para participar de um Congresso de Medicina, êle é agora o médico oficial da seleção brasileira; o técnico Aimoré Moreira viajará, amanhã, para observações na Alemanha e Itália e assistirá ao jôgo entre Inglaterra e Escócia, dia 28 de fevereiro, em Glasgow; o preparador físico da seleção será mesmo Admildo Chirol, restando sòmente indicar o técnico da outra seleção que será formada em junho próximo, pois, como se sabe, uma seleção irá a Europa, África e Américas e uma outra jogará em Assunção, Buenos Aires e Quito.

EM GRENOBIE

O presidente João Havelange viajará amanhã para Grenoble, na França, a fim de participar de um Congresso do Comitê Olímpico Internacional. Aproveitará a oportunidade para passar alguns dias de férias na Europa, sòmente retornando ao Brasil em março próximo.

Flu x Fortaleza Tem Mané Presente

FORTALEZA — (Sport Press, especial para o DN) — Tendo como principal atração a presença de Garrincha envergando a sua camisa número sete, o Fortaleza se defronta com o Fluminense, hoje à tarde, no Estádio Presidente Vargas, na festa dos campeões, que faz parte das comemorações da conquista do título cearense pelo time local.

Os cariocas vêm de expressivo triunfo sôbre o Galícia, na estréia de sua excursão ao Norte e Nordeste do país, e se apresentarão com os seus melhores jogadores e procurarão ratificar a opinião da imprensa da Bahia, que os considera como equipe muito superior a do Corintians que recentemente se exibiu em Salvador.

GARRINCHA

Apesar do Fluminense, por si só ser capaz de agitar a torcida local, quem vem mesmo fazendo os torcedores vibrar com o jôgo desta tarde, é Garrincha, que, mediante o cachê de NCr$ 1.500,00, atuará pelo time local, com a camisa número sete.

Numeroso público deverá comparecer ao estádio Presidente Vargas, a fim de presenciar o encontro, não só porque o Fluminense é uma das mais queridas equipes no Ceará, mas, também, porque crianças até 11 anos entram de graça, a partir de hoje, segundo deliberação dos clubes cearenses.

AS EQUIPES

Enquanto o Fluminense manterá a mesma equipe que suplantou o Galícia por 3-1, na estréia, o quadro cearense se apresentará o time que se sagrou campeão, sem o ponteiro direito, que será substituído por Garrincha.

Eis as equipes:

FLUMINENSE — Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Cabralzinho; Wilton, Amoroso, Samarone e Lula.

FORTALEZA — Pedrinho, Louro, Zé Paulo, Renato e Carneiro; Luciano e Joãozinho; Garrincha, Humaitá, Croinha e Coelho.

Ferreira e Buglê Fazem 1.° Individual no Vasco

BUGLÊ e Ferreira, os novos contratados do Vasco, participaram do ensaio individual, realizado ontem pela manhã, em São Januário, treinando, assim, pela primeira vez entre os seus novos companheiros, durante 60 minutos.

Os dirigentes cruzmaltinos aguardam para qualquer momento a chegada do médio volante Zadinha, do Londrina, do Paraná, que fará testes em São Januário, e que tinha chegada anunciada para ontem, mas que até a noite não havia se apresentado ao Vasco.

O PROGRAMA

O programa de treinamento para os titulares cruzmaltinos até quinta-feira, quando o Vasco viajará para Vitória, a fim de enfrentar o Rio Branco, dia 4, na estréia de sua excursão pelos Estados do Sul, é o seguinte:

Hoje haverá folga para todos, mas amanhã será realizado treino individual, ficando para têrça-feira o apronto. Quarta-feira todos terão folga. Ferreira e Buglê deverão viajar com a equipe para o giro no Sul.

papo FIRME

JOSÉ DIAS — MARIO DERRICO

— DIAS, você, que está por dentro da situação do futebol brasileiro: é verdade que Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho já estão novamente "brigados" com o presidente Havelange?

— Derrico, há qualquer coisa no ar, que não foi ainda bem esclarecida, mas briga mesmo até agora não houve.

— Afinal o que desejam os paulistas? Querem mandar na seleção brasileira?

— O problema é complexo e gastaria muito espaço para ser explicado tim-tim por tim-tim.

— Mas reduz o máximo possível, então?

— O problema é o seguinte: quando o dr. Paulo Machado de Carvalho veio ao Rio, ano passado, fazer as pazes com Havelange, o "Marechal da Vitória" deu entrevista aos jornalistas cariocas e paulistas afirmando que êle era o chefe da seleção brasileira e não da delegação da Copa de 70. Todos os problemas da seleção seriam tratados e resolvidos por êle...

— Aí, o almirante Heleno Nunes, que não tomara parte na reunião e que era o diretor do Departamento de Futebol da CBD, por ter se sentido desprestigiado, demitiu-se.

— Exato, Derrico. E tem mais: depois da renúncia do almirante Heleno Nunes, houve certa demora na escolha do seu substituto, exatamente para que os acontecimentos fôssem esquecidos. Nomeado o nôvo diretor, Almeida Braga, veio então o esclarecimento oficial do próprio presidente Havelange: o futebol da CBD está entregue ao seu vice-presidente, Silvio Correia Pacheco, e ao diretor Antônio Carlos de Almeida Braga.

— Diante dêsse esclarecimento, Dias, conclui-se que no momento Paulo Machado de Carvalho não tem qualquer função na CBD ou na seleção brasileira.

— Essa é a realidade. Porém, há sempre um "mas" para atrapalhar. Mas — repito — o "Marechal" até agora não entendeu isso e acha que tem que ser chamado e ouvido para qualquer decisão sôbre a seleção brasileira. Como Falcão também acredita que Paulo de Carvalho tem que estar na "cúpula" da seleção, surge então o desentendimento que está havendo.

— Principalmente, Dias, depois que Silvio Pacheco foi designado para chefiar a delegação brasileira que vai excursionar ao exterior, em junho próximo.

— Derrico, parece que o principal problema é êsse mesmo. Mas êsse clima precisa acabar. Ou Paulo Machado de Carvalho interessa à CBD para colaborar com a seleção ou então que o presidente Havelange esclareça melhor ao presidente Mendonça Falcão sôbre quem está comandando a seleção brasileira, para evitar futuras fofocas.

— Papo firme!

Hélio Cruz Foi Campeão Jogando ao Lado de Pelé

"HÁ momentos inesquecíveis na vida de um jogador de futebol e, ao mais, importante atribuimos a de maior emoção. A minha foi jogar ao lado de Pelé, na linha atacante da seleção militar do Brasil, em 1959, que conquistou o título de campeão sul-americano militar" — conta Hélio Cruz, artilheiro da equipe do Campo Grande, no campeonato passado. E acrescenta: "Não podia ser por menos: jogar ao lado do "Rei" e ser campeão".

Hélio Cardoso da Cruz nasceu em Salvador, na Bahia, a 12 de outubro de 1939. Começou jogando na ponta direita pelo Fluminense, de Feira de Santana, em 56. No ano seguinte sentou praça no Corpo de Fuzileiros Navais e passou a formar no time da corporação, onde foi titular durante sete anos. Em 58 foi levado pelo sargento Buck-Jones para o São Cristóvão, sem abandonar o time da corporação. Em 61 ingressou no América. Em 1963 foi levado por Gradim para o Barcelona, de Guaiaquil, no Equador, onde ficou três anos, sendo transferido, então, para o Aliança, de Lima, no Peru, sob a direção do veterano Jaime de Almeida. No Peru ficou um ano e dois meses.

VOLTA AO BRASIL

Em 67 voltou ao Brasil, ingressando no Campo Grande onde se encontra. Quando ingressou no time dos Fuzileiros Navais, foi como ponta-de-lança, posição a que se adaptou perfeitamente e onde atua até agora. Recorda que o ataque campeão sul-americano militar de 59 formou com Bataglia, Válter, Hélio Cruz, Pelé e Cacalo. Depois entrou Parada, com o qual revezou.

BENS DO FUTEBOL

Hélio Cruz revela que o futebol já lhe deu um apartamento em São Cristóvão e seu automóvel. Espera jogar mais dois anos e reunir o suficiente para aplicar em negócio que lhe assegure um futuro tranqüilo.

FACIL JOGAR NUM CLUBE GRANDE

O atacante do Campo Grande diz que é muito mais fácil jogar num clube grande do que num pequeno. A diferença, acentua, não é apenas nos vencimentos, mas também no material de jôgo: camisas, meias, chuteiras, além das condições melhores oferecidas à comodidade do jogador. Em clube pequeno tudo é mais difícil, sendo que há os clubes onde até a chuteira, às vêzes, o jogador é obrigado a comprar.

Referindo-se ao futebol carioca, Hélio Cruz é de opinião que caiu um pouco em seu nível técnico em comparação com o que era praticado de 58 a 62, quando havia uma série de jogadores excepcionais. Hoje o número de grandes craques é muito mais reduzido e a renovação processa-se muito lentamente, custando a aparecer elementos capazes de substituir aquêles ídolos que tinham lugar garantido na seleção brasileira e que empolgavam o público.

Acredita, todavia, que venha ser conseguida a recuperação de que tanto necessita o futebol, seja pela modernização de métodos de treinamento, seja pelas próprias qualidades de jovens valôres que vão aparecendo, desde que encontrem a orientação necessária indispensável ao desenvolvimento de seus dotes individuais. Finalmente, considera um benefício as críticas da imprensa porque elas poderão contribuir para que a renovação seja feita mais apressadamente.

AGORA NO PAISSANDU

Na próxima têrça-feira, Hélio Cruz viverá mais uma etapa na sua vida "globe-trotter" do futebol, pois passará a defender o Paissandu, atual campeão de Belém do Pará, para onde seguirá acompanhado de Gentil Cardoso, que também foi contratado por aquêle clube, sendo que o craque receberá, entre luvas e ordenados, NCr$ 1.000,00 mensais, com passe livre ao final do contrato.

Hélio Cruz, artilheiro do Campo Grande no campeonato passado, vai para Belém do Pará.

bola de MEIA

Joseoly Moreira & Adail

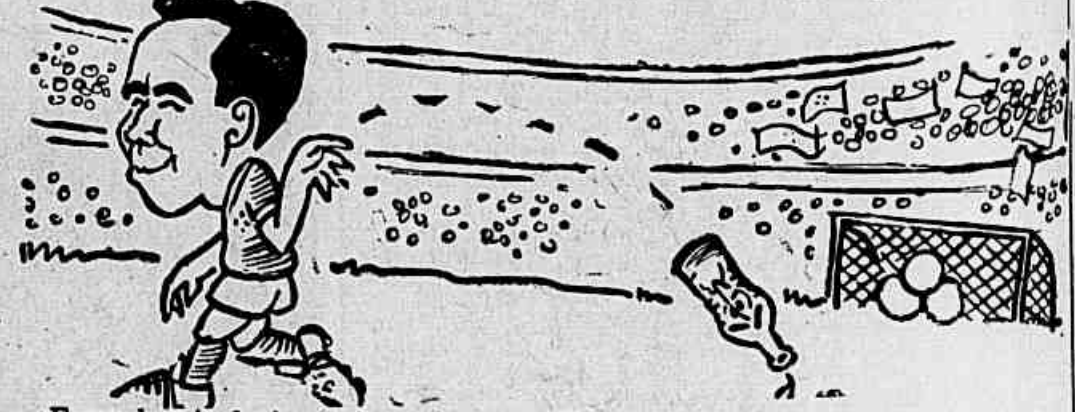
SÃO PAULO BEM FICA

(Comentário do jôgo São Paulo 3 x Benfica 2)

- *O zagueiro Cruz assinalou um tento contra a meta portuguêsa e o Benfica teve de carregar essa cruz até o final.*
- *O jôgo de quinta-feira mostrou que o campeão português é muito bem estruturado: tem Tôrres e Coluna.*
- *O juiz José Astolfi expulsou o atleta Nenê, do São Paulo. Com a saída de Nenê, Babá ficou sem utilidade dentro do campo.*
- *Quando o juiz expulsou o segundo jogador do São Paulo (Edilson), o treinador Pirilo tirou Válter e fêz entrar Tenente. Aí o juiz ficou pensando que ia ser prêso.*
- *Jaime Graça, do Benfica, mordeu a perna do Edilson. O Jaime queria fazer Graça.*
- *No arco sampaulino o goleiro Picasso "pintou o 7".*

O treinador Moésio Gomes, do Fortaleza, está interessado em levar o jogador botafoguense Mimi para o Ceará. Agora todo mundo quer saber se o Mimi está com água no joelho...

Durante o campeonato mineiro O CRUZEIRO foi, na REALIDADE, um dos melhores times dO GLOBO e na ÚLTIMA HORA conseguiu a consagração e foi MANCHETE no DIARIO DE NOTICIAS. Seu presidente chorou porque é SENTIMENTAL. Sua equipe é QUERIDA e aplaudida até no INTERVALO do jôgo. A sua brilhante campanha está provada com FATOS & FOTOS em qualquer JORNAL DO BRASIL.

Em Belo Horizonte o CRUZEIRO equiLIBRA a situação DO LAR

«Furando» inclusive a imprensa mineira nossa seção conseguiu esta foto, mostrando, com exclusividade, o que o atacante TOSTÃO fêz com o zagueiro GRAPETE

O VASCO DA GAMA SEGUIRA ESTA SEMANA PARA A BOLÍVIA PROCURAR LA PAZ

ESTAVA FALTANDO ÁGUA NO RIO DE JANEIRO E O FLAMENGO FOI «TOMAR BANHO» EM CAMPINAS

Derrotando o quadro da Universidade por 4 a 1 o Santos provou que no Chile a Universidade ainda é muito primária...

Os jogadores Jorginho e Fará, do América, serão cedidos ao Clube do Remo, do Pará. Se o Jorginho não fizer nada o outro Fará.

Quando retornar do exterior o Vasco jogará uma partida no Espírito Santo. Só assim o grêmio cruzmaltino vai conhecer Vitória.

DA COMPETÊNCIA, NO PROCESSO DESENVOLVIMENTISTA-CIVILIZADOR DA HUMANIDADE

Professor A. Godoy Filho

NO ENTENDER do professor ERICH FROMM, o sociólogo e psicanalista, assim, em têrmos resumidos, pode conceituar-se o mérito da competição como êmulo do desenvolvimento sócio-econômico dos tempos modernos, na história da civilização:

«O funcionamento econômico do mercado repousa sôbre a competição de muitos indivíduos que nêle querem vender seus serviços, mercadorias e até peculiaridades potenciais das respectivas personalidades. Esta necessidade econômica de competição conduziu, especialmente a partir da segunda metade do século XIX, a uma atitude cada vez mais competitiva, caracterològicamente falando. O indivíduo se sentia compelido pelo desejo de ultrapassar o seu competidor, com o que ficou totalmente invertida a atitude característica da época feudal, segundo a qual cada um tinha, na ordem social, o seu lugar tradicionalmente garantido, com o qual devia contentar-se. Conseqüentemente produziu-se, em oposição a essa estabilidade social do regime feudal, uma mobilidade social inaudita, na qual todos lutavam por conquistar os melhores lugares, embora fôssem sempre muito pouco os escolhidos para ocupá-los. E, nessa luta pelo sucesso, ruíram-se, infelizmente, muitas das regras, sociais e morais, da solidariedade humana; pois a condição básica da participação sócio-econômica do indivíduo, êmulo de suas principais atividades, passou a ser o desejo de galgar os primeiros lugares, na interminável corrida competitiva da vida em comum com os seus semelhantes».

Devemos reconhecer, contudo, que foi êsse vigoroso espírito de luta ou de competição, a causa, outrossim (de fundo biopsicológico indestrutível no animal-homem,e, mais vitalmente acentuado ainda, seja nas competições esportivas, seja nas lutas do processo político — eleitoral — democrático), do gigantesco progresso havido na ordem científico-tecnológica e econômica, de modo geral, justamente de meados do século passado até presentemente. Acontece, porém, que, infelizmente, não puderam acompanhar, com semelhante ritmo de progresso, pelo menos, aquêle desenvolvimento gigantesco (da ordem científico-tecnológica e material-econômica), as técnicas (da educação, e, mais espiritualmente falando, das ordens religiosas), destinadas a orientar ou mesmo a condicionar as ações (da luta individual — humana pela vida), as melhores regras, para o jôgo infindável, no sentido do êxito, do indivíduo ou do seu grupo, no campo sócio-econômico ou sócio-político. De modo a nunca se perde de vista no estabelecimento normativo ou jurídico dessas regras, os fatôres morais ou éticos e sentimentais, que conduzam, outrossim, o progresso desenvolcimentista-civilizador da humanidade, no rumo mais do bem e da harmoniosa conformação de cada um, com os resultados da competição, segundo as mesmas regras, do que de sucessivas revoltas ou guerras devastadoras; bem assim, do melhor amparo aos fracos ou menos capazes de êxito, na luta pela riqueza, seja no terreno individual da ordem econômica nacional, seja no âmbito internacional da concorrência econômica entre as nações.

Muito se tem falado sôbre a necessidade de paz entre os homens, e, no terreno da História dos acontecimentos da humanidade, não têm sido poucas as tentativas visando a ser ela imposta aos povos, através de ligas ou associações internacionais de países, a exemplo da atual Organização das Nações Unidas. Infelizmente, porém, em têrmos de resultados, seguramente positivos pelo menos, como se sabe, apesar disso, ainda não foi possível ser ela definitivamente implantada no Mundo de nossos dias. E, pelo que se percebe, através do noticiário proveniente das agências internacionais de informações, êsse velho sonho não parece muito próximo de transformar-se em realidade, daqui para o futuro. Louvamos, porém, a admirável atuação de Sua Santidade, o Papa Paulo VI (usando, para tanto, o poderoso prestígio mundial da Igreja Católica

(Conclui na 2ª página)

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS
Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio, 28 e 29 de janeiro de 1968

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

O CRESCIMENTO DO PODER HUMANO

A. Nogueira de Faria
(Pres. da Assoc. Bras. de Técnicos de Administração)

A AMBIVALÊNCIA é a essência do ser humano. Os extremos estão muito próximos e às vêzes se tocam. O amor está próximo do ódio; a dor do prazer; o gênio da loucura; o mêdo da coragem...

O homem sempre buscou o poder como uma forma de reafirmação. Lutou pela supremacia física, luta pelo poder político, luta pelo poder econômico e agora começa a lutar pelo poder tecnológico. Em compensação, **sente mêdo e adora tudo que não entende.** Já adorou o fogo; já adorou o sol; já adorou a lua e adora muitos outros deuses, porque não tinha o poder de produzir a vida e adorava os deuses que teriam poder sôbre ela.

A pesquisa e a evolução tecnológica estão conduzindo o homem a entender muitos processos, e entre êles o da **origem da vida.** Passando a entender os grandes enigmas, êle passa do mêdo à coragem e abandona lentamente os deuses que cultuava até bem pouco tempo. **A queda dos dogmas e estereótipos** está provocando a grande revolução social, caracterizada pelo protesto dos jovens, a perplexidade dos velhos à grande mudança social e uma **angústia generalizada,** pois **os velhos não se conformam por perder os privilégios,** depois de pedirem durante dois mil anos o apoio dos deuses, e **os jovens não sabem para onde caminham** porque a tecnologia ainda não produziu a **sociedade racional** que irá surgir em breve...

Não pretendemos nem podemos estabelecer os fundamentos da grande revolução social; acreditamos, todavia, que o crescente poder do homem sôbre as origens da vida irá acelerar o processo, **derrubando mais ràpidamente os últimos baluartes do dogmatismo religioso,** libertando muitas fôrças criadoras que estiveram asfixiadas durante séculos.

As pesquisas sôbre as origens da vida **começaram sigilosamente** em diversas universidades, pois era uma temeridade estudos desta natureza, logo ridicularizados pela classe associada aos dogmas e preconceitos. Estava iniciada a grande batalha que dará ao homem a consciência de que **o mêdo é o reflexo da ignorância e dos condicionamentos que lhes são impostos.**

E' de tôda a conveniência um retrospecto do que tem sido pesquisado e descoberto sôbre a origem da vida. **A Universidade de Nagoia,** no Japão, tem feito pesquisas sob a direção do Dr. **Tuneo Yamada,** provando que o antigo conceito de que «as células encontradas em um tipo de tecido são diferentes das existentes em tecidos orgânicos de outra natureza» **está errada,** pois «muitos tecidos podem formar outros completamente diferentes. **Isso significa que tôdas as células do corpo humano têm a mesma origem»,** depois que conseguir isolar o ácido nucleico.

Pesquisas semelhantes foram feitas pelos Drs. **Sidney W. Fox, Kaoro Harada e Allen Vegotsky,** da Universidade Estadual da Flórida, que comunicaram à **Sociedade Norte-Americana de Química** ter sido produzida uma substância que denominaram **«pretenóide»,** lembrando muito a proteína encontrada nas células vivas e dizem acreditar «ter duplicado as etapas químicas que conduziram à criação da primeira matéria viva».

O Dr. **Wendell M. Stanley,** da Universidade da Califórnia, prêmio Nobel, afirmou que «há esperanças de criar e controlar a matéria vida em laboratório», confirmando as pesquisas feitas pelo Dr. **Heinz Fraenkel-Conrat** que acredita ser «o ácido nucleico a base da vida». O Dr. **Wendell Stanley** afirma que «o perfeito conhecimento da estrutura do ácido nucleico é o mais importante problema científico do presente. **Sua transcendência é muito maior do que a de qualquer problema,** mesmo sôbre a estrutura do átomo, pois a composição do ácido nucleico interessa diretamente à vida» e constitui a única diretriz capaz de produzir conhecimentos que levem à melhoria das condições de vida do homem. Entendendo a vida poderemos melhorá-la.

Considerando a influência na sociedade, o Dr. **Wendell Stanley** admitiu que «é possível que a solução dêsse mistério **permita resolver problemas políticos e econômicos da mais alta importância.** Nunca, anteriormente, o homem pôde compreender em tôda a sua significação a inexorável dependência em que estamos do ácido nucleico».

Posteriormente o Dr. **George C. Webster, da Universidade de Ohio,** afirmou que «a produção da proteína da célula viva pode ser reproduzida em laboratório num tubo de ensaio». A nova técnica funciona da seguinte forma: «As células de músculos, levedo, fígado, plantas e bactérias são primeiramente rompidas por uma ação triturante; depois os componentes das células são separados mediante a aplicação de várias fôrças centrífugas. A seguir, num tubo de ensaio, são adicionados amidoácidos, adenosina, trifosfatos ou ATP. Dois outros fatôres, a guanosina trisfosfato e um pouco de polinucleotídeo, são acrescentados para auxiliar a reação».

Em 1959, o prêmio Nobel de Química foi outorgado ao Prof. **Frederick Sanger,** da

(Conclui na 2ª página)

Explosão Demográfica Nos Países Subdesenvolvidos Preocupa à ONU

Alvaro Garcia Peña
Diretor do Departamento Latino-Americano

QUATRO países membros da OEA assinaram êste ano a Declaração de Chefes de Estado — Colômbia entre signatários originais em 1967 — República Dominicana entre novos países católicos que assinam documento — «Cremos que o objetivo do planejamento familiar é o enriquecimento da vida humana» — dizem os Estadistas — vice-presidente da Colômbia presidiu sessão especial do Conselho Econômico e Social da ONU declarando que «é dever de todo Estadista propiciar políticas de população» — Embaixador britânico encomia «valor e visão» dos signatários.

Com a assinatura de 18 novos países, êste ano chegaram a 30, as nações cujos Chefes de Estado apresentaram ante as Nações Unidas transcendental Declaração na qual fazem um apêlo urgente ao mundo para que se reconheça que «uma paz autêntica e duradoura dependerá em alto grau da maneira como se faça frente ao problema do crescimento da população». Os chefes de Estado insistem também, com grande ênfase, em que «o problema da população deve ser reconhecido como um dos elementos principais no planejamento a longo alcance se os governos desejam lograr suas metas econômicas e pretender satisfazer as aspirações de seus povos».

Comentando o feito significativo de que com os 30 países que assinaram esta declaração está representado um têrço da humanidade, Robert C. Cook, presidente do Population Reference Bureau (PRB), declarou «nós temos insistido repetidas vêzes em que esta Declaração oficial de Chefes de Estado não se pode ignorar e que é chegada a hora para que atenda seu chamado e se

(Conclui na 3ª página)

PUBLICITÁRIOS FALAM DE SEUS NEGÓCIOS - III

IX — SUPERVISÃO DIFÍCIL

Com exceção de dois diretores, os demais responderam que a supervisão sôbre pessoas que têm habilidades para criar é uma tarefa delicada e importante, e que necessita de extraordinário tato administrativo. Para John Sasso, responsável pela Borford, Inc., o problema principal que se tem de levar em conta «é a compreensão das motivações dessas pessoas, isto é, as de ordem psicológicas e as de fundo psiquiátricos».

Já um outro publicitário de uma das maiores agências de Nova York aponta outro problema: «a promoção — pois um excelente redator nem sempre tem competência para chegar a ser bom supervisor».

— «A despeito do que êles apregoam — opina William E. Pensyl, da Ketchum, MacLeod & Grove, Inc. — êsses jovens de grande talento são mais sensíveis e possuem menos facilidade de adaptação a outros cargos do que a maioria dos outros empregados, necessitando, por isto, de uma supervisão mais intuitiva». Já Robert E. Daiger, da Van Sant Dugdale and Company, Inc., opina: «Êles necessitam, muito, de ser estimulados, elogiados e de sentirem a reação dos clientes aos seus trabalhos».

Edward L. Bond, Jr., da Young & Robican Inc., respondeu: «A pessoa que cria necessita de maior liberdade do que a maioria dos outros empregados. E, em nossa firma, cuidamos para que êles tenham essa margem extra de liberdade, dentro, é claro, dos limites que o nosso trabalho exige».

Uma outra agência de Nova York dá seu ponto de vista: «E' a mesma coisa que dirigir uma equipe de futebol. Cada um dos participantes é um individualista e o dirigente deve saber: 1) como lidar com cada um e 2) como obter o máximo individualmente».

Os únicos que responderam não ser necessário atenção especial para as pessoas de talento criador foram: Fairfax M. Cone, de Foote, Cone & Belding («basta senso comum» — respondeu) e R. F. Gomber, de Klau-Van Pietersom-Dunlap, Inc. («A despeito da impressão generalizada, acredito que a supervisão de tal grupo apresente os mesmos problemas existentes quando do trato com outros empregados. Todos os que trabalham em agências são do tipo sensíveis» — disse).

Quanto a computadores, a maioria das grandes agências, e muitas outras de tamanho médio, ou possuem um, para seu uso exclusivo, ou mantêm um que é usado por várias delas. Até então, tais computadores parecem ter sido usados apenas para contrôle de custos. A êsse respeito, John Sasso, da Basford, recentemente declarou: «Os computadores ainda não estão em condições de proceder à seleções de média, pois tais aparelhos eletrônicos não podem aplicar a necessária análise básica qualitativa para a seleção adequada da média. Nenhum computador pode avaliar o valor de um editorial».

No entanto, os homens que se dedicam

(Conclui na 2ª página)

MARKETING

CONTATOS JÁ TÊM ÓRGÃO DE CLASSE

Já está funcionando, com a diretoria eleita e estatutos aprovados, a Associação de Contatos em Veículos de Divulgação, criada no Rio de Janeiro e primeiro órgão brasileiro no gênero. A entidade tem, inclusive, um ambiciôso programa cultural e social, para 1968, sendo sua sede, pelo menos por enquanto, nos escritórios da Associação Brasileira de Propaganda.

Sua primeira diretoria está assim constituída: presidente, Jomar Pereira da Silva («Jornal do Brasil»); vice-presidente, Gustavo Chagas («Última Hora»); diretor-cultural, Kleber Curvêlo de Araújo («O Globo»), diretor-tesoureiro, Chaja Wajnperlach («Última Hora»); diretor-social, Gisela Claper; secretário, Jairo Paraguaçu («O Jornal»); diretores, Otávio Vilardo (Rádio Jornal do Brasil) e Cícero Demerval da Fonseca (TV-Excelsior).

Segundo declarou a esta coluna o presidente da ACVD, sr. Jomar Pereira da Silva, a entidade, conforme seus estatutos, não cobrará mensalidades de seus sócios. Por outro lado, todos os contatos de veículos são automàticamente seus associados, desde que solicitem inscrição.

Disse também que a diretoria atual vai funcionar no período 1968/69, e que os projetos da ACVD, para 1968, são: a) edição de um livro sôbre comunicação, com capítulos escritos por autoridades nas diversas matérias a serem focalizadas; b) uma excursão aos Estados Unidos, com roteiro de visitas a veículos, agências e grandes anunciantes; c) realização de cursos de aprimoramento profissional, para os contatos. Haverá cursos sôbre criatividade, pesquisas de mercado, relações humanas e outros assuntos.

Revelou ainda o sr. Jomar Pereira da Silva que a Associação de Contatos de Veículos de Divulgação terá como fonte de renda suas promoções culturais e sociais. Quanto às primeiras, recordou que a primeira iniciativa cultural da entidade, que então estava em fase de formação, foi o Curso de Técnica de Publicidade, iniciado em novembro último, e que se encerrou dia 12 de janeiro último.

«O curso — disse, concluindo — foi um sucesso total, tendo diplomado quase meia centena de alunos. Entre seus professôres, figuraram profissionais do gabarito de Alberto Dines, Eliezer Burlá, Almeida Castro, Manuel de Vasconcelos e Reinaldo Jardim».

VERSAL

Uma nova agência está em fundação no Rio de Janeiro. E' a Versal — Assessoria de Propaganda Ltda., sucessora da J. H. Propaganda Ltda. A nova emprêsa surge da Associação de Cleuton Sampaio, que vinha exercendo o cargo de diretor-gerente da Exitus Propaganda, com Hildo Rocha, diretor da agência e estúdio de arte que tinham o seu nome.

A Versal, instalada na rua da Lapa, 180 — Conjunto 602, começa a funcionar com uma boa relação de clientes: Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Bertrand — Indústria de Móveis, Química e Farmacêutica Proquifar S. A. — Farmitália, Laboratório Espasil, Editôra Vozes, Laboratório Químico e Farmacêutico Voros e Prolar S. A.

Outra notícia, sôbre a Versal, é que seu departamento de arte será dirigido por Cláudio Sendim, vindo de «Manchete», «Jóia» e «Fatos e Fotos».

ACADE

A Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos-Elétricos (ACADE) está em nova sede, com setecentos metros quadrados de área e dotada de perfeita refrigeração. Fica na rua da Quitanda, 19 — 9º andar, ocupando todo um pavimento.

DIRETORIA

O jornalista Oliveira Bastos vai ocupar uma das diretorias da TV-Rio. Pretende dinamizar, a partir de fevereiro, a programação telejornalística da emissora.

COMÉRCIO & INDÚSTRIA

O representante da Confederação Nacional do Comércio na CONEP, sr. Cláudio Ramos, disse taxativamente que a maior parte das tabelas de preços da indústria, neste início de 1968, não pode vigorar, uma vez que registra aumentos não submetidos à aprovação do órgão.

Disse em seguida que êsses aumentos, feitos inadvertidamente, contrariam o decreto que reformulou a CONEP, e que não permite aumentos sem a prévia aprovação da comissão, nos preços industriais, sob pena de sanções diversas, inclusive de caráter fiscal e creditício.

Declarou o sr. Cláudio Ramos, que também é presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos-Elétricos (ACADE) e diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, não valerem inclusive, para efeito de cobrança de novos preços, as tabelas lançadas por algumas indústrias no fim do ano, contendo aumentos.

«Só poderão ser consideradas como válidas as tabelas que, estando nesse caso — advertiu —, tiverem efetivamente sido utilizadas nos negócios dessas emprêsas com o comércio, antes do final de 1967 mediante a apresentação de faturas que comprovem as vendas feitas».

Afirmou a seguir o sr. Cláudio Ramos, concluindo, que a CONEP está recebendo integral apoio do govêrno, e que o órgão vem de aprovar, em sua reunião da última semana, voto de louvor aos ministros da Fazenda, sr. Delfim Neto; Planejamento, sr. Hélio Beltrão; e Indústria e Comércio, sr. Macedo Soares.

AROLDO

Informa a Aroldo Araújo Propaganda que a direção geral da Gunther Wagner S. A. (Tintas Pelikan), emprêsa sua cliente, foi assumida pelo sr. Wilhelm Schulter, recém-chegado da Alemanha Ocidental, país onde fica a sede dessa emprêsa de âmbito internacional.

«MODA»

«Noticiário da Moda», publicação mensal distribuída gratuitamente, a 20 mil lojas, em todo o país, abriu uma sucursal no Rio de Janeiro. Endereço: — Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — Sala 1.510. O telefone é 32-8982.

ZONA FRANCA

A informação é do sr. Jacques Veloso Melo, presidente do Clube de Diretores Lojistas de Manaus. Segundo êle, foram inauguradas, mais recentemente, em conseqüência dos negócios proporcionados pela Zona Franca, naquela cidade, mais 32 lojas de artigos de importação.

Entre êsses artigos figuram produtos alimentícios estrangeiros, até leite «in natura», vindo da Inglaterra em embalagem especial. Também são muito consumidas as bebidas de procedência internacional inclusive cervejas européias, tais como a «Guiness», inglêsa, e a «Tuborg», dinamarquesa.

MUNICÍPIOS COMEÇAM A USAR ELETRÔNICA PARA REGISTRAR E CONTROLAR CONTABILIDADE

As Prefeituras dos municípios de Sorocaba, Ourinhos e Mogi-Guaçu, no Estado de São Paulo e Nova Friburgo, no Estado do Rio, vão iniciar a confecção de suas fôlhas de pagamento, emissão de guias de recolhimento, cadastro financeiro e notas de empenho de fornecimento com o emprêgo de máquinas de contabilidade computadoras eletrônicas Burroughs E-1000, capazes de tomar decisões automáticas, armazenar dados e efetuar multiplicações em frações de segundo.

As máquinas Burroughs E-1000 possuem grande versatilidade de operação, a ponto de poderem efetuar, também, a contabilidade de custos, proceder a cálculos de engenharia e atualizar contas-correntes bancárias, inclusive os juros, rateio de despesas e porcentagens, atividades que poderão vir a facilitar sobremaneira a administração dos municípios.

Operando eletrônicamente, as máquinas Burroughs E-1000 realizam os cálculos em frações mínimas de tempo e, segundo os técnicos da Burroughs, 1/100 de segundo é suficiente para multiplicar um número de 10 algarismos por outro também com 10 algarismos.

Os dados fixos — porcentagens, taxas e outros — são armazenados eletrônicamente na E-1000 e podem ser introduzidos automàticamente na rotina dos trabalhos, através de programação ou pelo teclado. Circuitos impressos, luzes de contrôle e travas de segurança, são características que asseguram a máxima exatidão nas operações dessa máquina velocíssima.

YOUNG PRESIDENT'S ORGANIZATION

Um grupo de YPO (Young President's Organization) visitará o Brasil no próximo mês, já tendo um encontro marcado em Brasília com o presidente Costa e Silva. A organização congrega jovens líderes industriais que com menos de 40 anos tenham assumido o comando de suas respectivas indústrias. Apenas dois brasileiros figuram na lista internacional da YPO, que congrega membros de 40 países. A organização foi fundada em 1950.

Os brasileiros membros são:

Hans Stern, que comanda a indústria joalheira na América do Sul e Gilberto «Luke» Huber, das Listas Telefônicas Brasileiras S. A. (Páginas Amarelas). Ambos com seus negócios estabelecidos no Rio.

PETROBRÁS USA NÔVO CONECTOR FEITO NO BRASIL

Um nôvo tipo de conector inteiramente produzido no Brasil está sendo utilizado pela Petrobrás para ligar tanques de lama no mesmo nível ou em níveis variáveis de até 10º, sem prejuízos do vedamento, que foi aperfeiçoado pelos técnicos da Indústria Mecânica CBV, no Rio de Janeiro.

O equipamento, anteriormente importado dos Estados Unidos, segundo os técnicos da CBV, serve, também, para controlar o nível do fluido no interior do tanque, através da colocação de uma curva em L numa de suas extremidades.

Fabricados para utilização com tubos de revestimento de 8 5/8 e 10 3/4, os conectores flexíveis podem ser vedados em qualquer extremidade, com a utilização de um tampão adaptável ao flange conector, que usa o mesmo anel de retenção.

SUPERGELADOS

O govêrno do Estado de São Paulo, constituiu um grupo de trabalho que estudará a utilização de produtos supergelados nos órgãos e entidades governamentais daquele Estado. Os objetivos da medida, foram anunciados pelo secretário da Fazenda, sr. Arrobas Martins, na qualidade de coordenador geral do Grupo Executivo da Reforma Administrativa daque Estado.

A medida, é fruto de longa experiência realizada nos hospitais da SUSENE da Guanabara, onde o produto foi pioneiramente introduzido.

ICM Arrasa a Produção, Declara "Leader" Industrial

INFELIZMENTE, a política de aumentar impostos todos os anos é no Brasil uma praga idêntica à inflação. Tão resistente que os governos já nem se sentem obrigados a ouvir os reclamos generalizados. Com isso, quem mais sofre é o povo, pois, afinal, é sôbre êle que recaem as responsabilidades maiores dos tributos — declarou o sr. Edgar Arp, da indústria têxtil, vice-presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

«A indústria, o comércio, a lavoura e demais atividades produtoras brasileiras vivem sob o impacto permanente das inovações tributárias. Quem se esqueceu de que o Impôsto de Renda é mudado de exercício para exercício? E o IPI, que ainda em dezembro passado foi modificado? Pois bem, imitando o mau exemplo da União, os Estados e Municípios não fazem por menos, e também aumentam, sôfrega, e às vêzes extorsivamente, os seus impostos».

No caso do ICM, os Estados da região Centro-Sul resolveram elevar a alíquota de 15% para 18% justamente no momento em que surge uma verdadeira babel de leis, decretos, instruções, portarias e outras medidas oficiais onerando e acarretando mais complicações à vida empresarial em nosso país. E sem razão, diga-se a bem da verdade, na situação especial da Guanabara, que está arrecadando tudo que seu orçamento prevê, sem quaisquer dificuldades — frisou o sr. Edgar Arp.

Quando os preços das mercadorias começarem a subir, será difícil explicar ao povo que a responsabilidade não é das indústrias. Nossas fábricas — afirmou o declarante — já estão sendo transformadas em repartições do govêrno: arrecadam impostos diretos e indiretos, pagam benefícios devidos aos empregados, enfim, assumem obrigações de tôda ordem, fora completamente das finalidades empresariais e acabarão não se sabe em que condições, se perdurar a atual política de sufocamento da iniciativa privada.

Para o sr. Edgar Arp é inexplicável e incompreensível a verdadeira fúria tributativa que invadiu o Brasil. Adiantou que se a Guanabara arrecadou, em 1967, muito mais do que a sua «previsão orçamentária», e essa quantia fabulosa acabará indo beneficiar a uns poucos em detrimento, e mesmo com sacrifícios, de milhões de cariocas.

E exclamou:

«Enriquecer o Estado, em prejuízo das suas atividades produtoras e do povo é, não só inadmissível, como até mesmo um crime, pois destrói os setores que criam riquezas, destruindo, também, ao final, o próprio Estado, cuja economia acabará entrando em colapso».

Concluiu o sr. Edgar Arp, que também é o presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. «Do modo como vai sendo destruída a nossa economia, dentro de uns poucos anos sòmente os loucos serão capazes de investir em indústrias, montar fábricas, e ajudar nossos jovens a obter empregos. Constituir uma emprêsa será uma aventura temerosa e sem qualquer segurança para os homens de negócios, que mesmo sendo audazes e dinâmicos, só investem onde se lhes oferece um mínimo de garantia e de possibilidades que assegurem o florescimento de suas atividades e concorram para o bem-estar do povo. Ainda é tempo, portanto, de modificar-se essa orientação brasileira, do contrário caminharemos para nôvo despenhadeiro, do qual, com enormes sacrifícios, conseguimos nos afastar em 1964.

Nossos governantes, que merecem o nosso respeito, precisam, urgentemente, de reformular os métodos de tratar a livre iniciativa e, em lugar de medidas de sua limitação, devem apoiá-la, incentivá-la, encorajá-la, com o objetivo certo de levar o Brasil, com maior rapidez, a sair do seu lamentável subdesenvolvimento».

INDÚSTRIA BRASILEIRA JÁ PRODUZ "CONTAINERS" DA MAIS ALTA QUALIDADE

O BRASIL adotará a partir de hoje, o moderno sistema de transporte integrado «containers», conhecido entre nós como «cofre de carga». O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, inaugurá-lo-á na Rêde Ferroviária Federal, em São Paulo. Tal melhoria se deve à indústria nacional e, principalmente, à Fruehauf do Brasil, colocando o nosso no rol dos países mais adiantados do mundo nesse setor.

A propósito do assunto, o sr. Jorge de Campos Melo, diretor de Vendas da referida emprêsa, prestou esclarecimentos, destacando a iniciativa da Rêde Ferroviária Federal em colocar «containers» entre os dois maiores centros consumidores do país, São Paulo e Rio de Janeiro. A idéia mereceu integral apoio do ministro Mário Andreazza e estudos a respeito foram realizados com o objetivo de se verificar o meio mais rápido de colocar em tráfego no trecho que liga as duas metrópoles o nôvo sistema de transporte de mercadorias. Prevaleceu a hipótese que prevê o fornecimento, pela Central do Brasil, dos vagões e equipamentos para o transbordo dos «containers» nos terminais da capital paulista e do Rio de Janeiro. Por outro lado, lembrou que o fornecimento dos «containers» aos interessados no transporte de mercadorias foi confiado à TRANSRODO — Companhia Nacional de Containers.

Em seqüência destacou a contribuição do parque fabril brasileiro para que a Fruehauf pudesse executar o fornecimento dos «containers». A Companhia Siderúrgica Nacional forneceu o aço especial, dentro das especificações internacionais. A Alumínio do Brasil produziu matéria-prima necessàriamente de acôrdo com normas de processo industrial mais avançado. Ressaltou, também, os esforços feitos pelos fornecedores de outras matérias-primas como a de material elétrico e eletrônico, produtos químicos, borracha, madeira e indústrias metalúrgicas. Tal esfôrço conjunto possibilitou à Fruehauf executar, em apenas quatro meses, tarefa que normalmente levaria espaço de tempo maior. A dedicação do trabalhador brasileiro igualmente contribuiu para dotar o Brasil do sistema de «containers». O acontecimento constitui outra prova de pujança da iniciativa privada em nosso país.

Assinalou o sr. Jorge de Campos Melo o contrôle de qualidade a que são submetidos os «containers». Tôda a matéria-prima é submetida a contrôle, aplicando-se cuidados na impermeabilização, com vedantes especiais, nunca produzidos antes em nosso país. Afirmou: «Nem ar pode penetrar no interior do cofre de carga, quanto mais água». E construído para suportar as mais acentuadas intempéries e a ação corrosiva, notadamente quando transportado por via marítima, pois as chapas utilizadas são submetidas a cuidadosos processos de galvanização. Engenheiros e técnicos da Fruehauf procederam a adaptações nos desenhos do gabarito que encontraram grande aceitação por parte da matriz nos Estados Unidos, o mesmo ocorrendo com as adaptações feitas para os furgões, que encontraram total apoio por parte dos fabricantes afiliados da Fruehauf em outros países. Observando as especificações internacionais, a emprêsa iniciou a produção de «containers» que se igualam em qualidade aos produzidos pelos tradicionais fabricantes de viaturas de todo o mundo.

Não restam dúvidas de que o «container» dominará, com o tempo, o sistema de transporte de mercadorias tanto por via marítima, como ferroviária ou rodoviária. Para atender exigência da demanda do mercado interno, que se apresenta das mais promissoras, a Fruehauf elaborou plano de expansão de suas instalações e deverá construir nôvo conjunto industrial. Sua produção de «containers», atualmente de 3 unidades-dia deverá atingir, quando a nova fábrica estiver em funcionamento, a 5.000 unidades por mês. Novos empregos estará oferecendo e enorme economia de divisas propiciará ao país.

Encerrando, disse que a emprêsa, mantendo a alta qualidade e os padrões internacionais, oferecerá aos consumidores «containers» por preços 25% inferiores aos adquiridos nos mercados estrangeiros.

Estímulo à Produção de Trigo, Uma Das Metas Governamentais

A SAFRA brasileira de trigo, êste ano, não ficará abaixo de 550 mil toneladas, o que até certo ponto vem confirmar o otimismo governamental em relação à triticultura brasileira, traduzido na esperança de que, dentro de cêrca de cinco anos, o Brasil estará produzindo em tôrno de 50% de suas necessidades do cereal.

Atualmente, o consumo nacional de trigo se aproxima de 3 milhões de toneladas anuais, estando as safras domésticas com uma participação pouco superior a 10%, nesse volume. No entanto, a situação hoje apresentada é, assim mesmo, substancialmente melhor que a de anos bem recentes, haja vista a safra de 1963/64, de apenas 98 mil toneladas.

A hipótese, aceita como válida, por setores de cúpula do govêrno, de o Brasil produzir, por volta de 1972/73, 1 milhão e 500 mil toneladas de trigo anuais, toma por base, fundamentalmente, os incentivos atualmente existentes para a lavoura tritícola nacional. O principal estímulo dado a essa atividade econômica, mais recentemente, foi o Decreto-Lei nº 210, de fevereiro de 1967.

Gerou êsse Decreto-Lei os seguintes fatôres de estímulo principais:

a) determinou êsse o abastecimento de trigo do país atendido, em caráter prioritário, pelo trigo nacional, e complementado pelo de origem estrangeira através de cotas de importação estabelecidas pelo govêrno;

b) estabeleceu ainda que o trigo nacional será sempre adquirido, em sua totalidade, pelo govêrno federal, através do Banco do Brasil, segundo normas de comercialização traçadas pela SUNAB, que permitem aos produtores margens de lucro superiores a 30%;

c) eliminação da insegurança dos triticultores, que até o Decreto-Lei nº 210 não sabiam muito ao certo se o govêrno iria adquirir mesmo suas safras, e em que condições.

Outros estímulos existentes, no momento, são o financiamento de sementes e preço de safra, através das cooperativas agrícolas, ampliação da assistência técnica e estudo de medidas para o reforço do seguro agrícola e da expansão da mecanização das lavouras tritícolas.

Nos últimos dois anos o govêrno aplicou, em assistência técnica à lavoura do trigo, NCr$ 8 milhões, o que não só contribuiu para aumentar a produção do cereal, mas influiu de maneira aguda na obtenção de maiores índices de produtividade do setor. Assim é que, em 1963/64, quando a produção foi de apenas 98 mil toneladas, a extensão cultivada foi de mais de 500 mil hectares, ao passo que para a próxima safra, superior a 550 mil toneladas, a área cultivada está em tôrno de 470 mil hectares.

As aplicações citadas de recursos em assistência técnica estão possibilitando, segundo fontes do Ministério da Agricultura, a realização de diversos programas e trabalhos de pesquisa experimentação tritícola no país, entre os quais os seguintes:

a) levantamento das áreas ecológicas mais apropriadas ao trigo, no país;

b) emprêgo de técnicas mais atualizadas;

c) exame dos procedimentos mais recomendáveis em matéria de adubação;

d) estudos sôbre profilaxia fitossanitária;

e) planejamento racional da mecanização;

f) obtenção, desenvolvimento e aplicação de novas sementes.

Outro fator destacado, quanto ao aumento dos índices de produtividade da triticultura nacional, foi a fixação de preços mínimos para o trigo. Tais preços, pagos pelo Banco do Brasil, são estabelecidos tomando por base os custos de uma lavoura com rendimento médio de 860 quilos por hectare, índice considerado razoável para as lavouras racionalmente dirigidas. Os preços mínimos do trigo são calculados de modo a garantir o já antes referido margem de lucro superior a 30%, aos triticultores, desde que atendidos observados os índices de produtividade requeridos.

O Brasil já está gastando mais divisas com o trigo — sendo seu primeiro produto de importação — do que com o petróleo, além de figurar hoje, nos mercados internacionais, como segundo comprador do cereal, logo depois do Reino Unido e do Japão.

«Sòmente isto, a simples observação dêsse fato — declarou recentemente o sr. Enéas do Couto Peixoto, superintendente da SUNAB — justifica as preocupações do govêrno no sentido de aumentar a produção brasileira de trigo».

Além da expansão das lavouras tritícolas em suas regiões tradicionais, como o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, os técnicos do Ministério da Agricultura estão observando com atenção as possibilidades do trigo em Estados como o Paraná e Mato Grosso. Quanto a êste último, seu governador declarou recentemente, em dezembro último, que as lavouras matogrossenses poderão ter sua produção duplicada, a curto prazo, mediante a simples adoção de um plano específico, englobando crédito e mecanização, para o Estado.

Outra região tida como promissora é a do vale do São Francisco, onde a SUDENE e técnicos israelenses vêm empreendendo projetos-pilôto em que tomam como ponto de partida a utilização de técnicas revolucionárias de irrigação. Nas lavouras tritícolas realizadas por êsses projetos-pilôto, os índices de produção e produtividade alcançados se equivalem aos melhores do mundo, restando agora o exame das possibilidades de produção em larga escala.

Supergelados Poderá Ser Solução Alimentar Para a Coletividade

A INDÚSTRIA de Supergelados, recém-introduzida no Brasil e de longo uso nos países da Europa e América do Norte, revolucionou a tecnologia alimentar, trazendo assistência efetiva à coletividade, quartéis etc., graças ao revolucionário sistema, podem desfrutar dos alimentos prontos, no local onde necessário, sem os problemas decorrentes da aquisição, contrôle, preparação, mão-de-obra etc. É importante observar, que os supergelados diferem completamente dos alimentos submetidos ao congelamento comum. Seu processamento de conservação consiste no cozimento dos alimentos em cozinha de primeira ordem, sendo levados à temperatura instantânea de menos 40ºC e a seguir à temperatura de manutenção de menos 18ºC. Tal sistema resulta na formação microscópica de cristais de gêlo, que não danificam a contextura molecular dos alimentos, permitindo que o produto conserve suas propriedades nutricionais e organoléticas, mantendo-se fresco até um período de 10 meses. O simples descongelamento, durante 20 ou 30 minutos, em fôrno ou banho-maria, é o suficiente, para obtermos prontos os mais variados e finos pratos da culinária nacional e estrangeira.

O processo de congelamento rápido, teve seu início há 50 anos, com as pesquisas e experiências realizadas pelo norte-americano Clarence Birdseye, porém só em 1968 foram lançados os primeiros produtos na praça. Mais tarde com advento dos supergelados já preparados, isto é, prontos para o consumo, o processo entrou com entusiasmo na Europa. Na América do Norte passou a fazer parte da vida do povo norte-americano, onde são lançados anualmente cêrca de 3 bilhões de dólares. Os restaurantes, hospitais, sistema bancário, clube de caça e forças armadas, consomem ali os alimentos supercongelados em larga escala. Os aviões, nas linhas maiores e grandes percursos, também desfrutam do conforto que proporciona êste prático e maravilhoso sistema alimentar. Na Europa o famoso restaurante Maxim's de Paris, fornece o produto para diversas linhas aéreas, que operam no continente europeu.

Os Supergelados foram introduzidos entre nós em 1966. Com pessoal e técnicos brasileiros. A indústria pioneira, em pouco tempo, conseguiu vencer com sucesso as dificuldades decorrentes da implantação do nôvo método, uma vez que implicaria, não só da mudança radical do hábito alimentar, como também da técnica de preparação dos alimentos. Hoje em pleno funcionamento, não obstante as dificuldades encontradas, a nova indústria já forneceu mais de dois milhões de refeições. Observadas as inúmeras vantagens apresentadas pelo sistema, tal qual ocorreu com a Alemanha Ocidental, os hospitais do Estado prontamente aceitaram os alimentos supergelados, sendo acompanhados por indústrias, casas comerciais, bancos, ferrovias, etc.

A carência de mão-de-obra, decorrente da crescente industrialização dos nossos dias, fará com que, conforme aconteceu com os outros países, o nosso com-ce-país venha adotar os supergelados como a solução ideal para o lar.

O êxito da comercialização do produto no Estado da Guanabara, resultou na sua expansão para a capital bandeirante, onde a indústria de supergelados com capacidade inicial de 40 mil refeições diárias, poderá dentro em breve atingir o elevado índice de 200 mil. Desta forma o Estado de São Paulo passou também a usufruir dêste nôvo prático e eficiente que tantos benefícios trouxe à coletividade no campo da tecnologia alimentar.

PUBLICITÁRIOS FALAM DE SEUS ...

(Conclusão da 1ª página)

à propaganda e publicidade, de um modo geral, continuam insistindo no uso de computadores. A Kenyon & Eckhardt, por exemplo, tem um programa no qual os computadores analisam informações sôbre atitudes e comportamento do público, a seguir, os agrupa de acôrdo com êsses critérios e não com os tradicionais salários, idade e educação. Segundo o inquérito mencionado, a maioria das pessoas entrevistadas foi de opinião de que os computadores, na próxima década, serão utilizados em maior proporção na mídia, análise de mercado e planejamento, e para medir o grau de eficiência da propaganda.

X — DEMOCRATIZAÇÃO DE CAPITAL

Há algum movimento significante na democratização de capital das agências? 80% dos entrevistados responderam acreditar que algumas agências terão suas ações vendidas ao público nos próximos anos. 8% acreditam que talvez algumas o façam, e 5% julgam que nenhuma o fará. No entanto, a maioria achou, realmente, o assunto de importância secundária. Mas, as agências que democratizaram seus capitais estão, até agora, dentre as que maior progresso estão alcançando, com lucros que dão, em média, por ação, a agradável quantia de 1 dólar e 30 para cima. As agências menos lucrativas estão, naturalmente, menos inclinadas a democratizarem seu capital.

XI — O TRABALHO CRIATIVO NAS AGÊNCIAS

E que dizem sôbre a criação? É, realmente, um "culto"? Sua importância está sendo realmente minimizada pelas técnicas de pré-testes tais como os «Testes Schwerin de TV», que medem a reação de audiência "fixa", isto é, de pessoas presentes a teatros e cinemas, a determinados comerciais — antes que os mesmos sejam exibidos para o grande público? Dois terços dos que responderam disseram «não» à última pergunta.

Mas, com referência ao «culto criativo», 60% disseram acreditar estar havendo, ùltimamente, uma tendência para sobrestimar a importância de tal assunto. Eis alguns comentários a respeito:

— Barton Cummings, da Compton: «Sim, a finalidade da propaganda é a de vender serviços e mercadorias. Mas, muita da publicidade que se vê hoje em dia é de tremenda ineficiência».

— William A. Marsteller, de Marsteller Inc.: «Provàvelmente. Algumas das inovações «criativas» que vemos hoje em dia são interessantes para ser vistas, porém, de pouco valor do ponto de vista de propaganda. Mas, tem um mérito: servirem para afastar os antigos e já ultrapassados clichês».

DA COMPETÊNCIA, NO PROCESSO ...

(Conclusão da 1ª página)

Apostolice Romana, no sentido de procurar conseguir, pessoalmente, a paz entre os povos ou, pelo menos, impedir que os conflitos do Sudeste Asiático e as tensões entre israelitas e árabes, no Oriente Médio, cheguem a transpor ... [illegible]

[illegible]

O CRESCIMENTO DO PODER ...

(Conclusão da 1ª página)

[illegible]

CRESCIMENTO ECONÔMICO DA GRÃ-BRETANHA NOS ÚLTIMOS ANOS

A GRÃ-BRETANHA encontra-se em terceiro lugar ... [illegible]

[illegible]

MERCADO DE CAPITAIS

● MAURICIO CIBULARES

ALERTA

Esta semana o Banco Central baixou a resolução 87, que pràticamente nada trazia de nôvo; mais parecendo um alerta do govêrno na sua intenção de fazer cumprir a idéia básica da lei de Mercado de Capitais. Os Bancos de Investimento, que foram criados com o propósito de fazer financiamentos de prazos superiores a 12 meses, repasses e «underwritting», estavam se dedicando quase que simplesmente a financiamento de curto prazo. Realmente era muito mais cômodo operar como Sociedade Financeira Gigante, do que no sentido de aumentar a captação de recursos para investimentos a longo prazo. A resolução 18 do Banco Central, que estabelecia que as operações dos bancos de investimento deveriam ter na sua média o prazo de 12 meses para vencimento, estava pràticamente esquecida e a 87 veio apenas ratificar o propósito do govêrno em colocar os bancos de Investimentos nos seus devidos lugares.

A nosso ver ficam realmente delimitadas as áreas de operações das Sociedades Financeiras (crédito ao consumidor) e dos Bancos de Investimento (financiamento de capital de giro de longo prazo). A faixa de curto prazo deverá ser preenchida pelos Títulos Públicos, entre 6 a 12 meses, e o mercado de ações. Consideramos como Títulos Públicos de curto prazo os utilizados nos mercados mais sofisticados e chamados de «Money-Market», tendo inclusive uma rentabilidade baixa, acostumando portanto os investidores para as aplicações a longo prazo. Por outro lado o mercado de ações poderá perfeitamente ser bastante incentivado, pelo fato de oferecer alta liquidez, absorvendo portanto uma parcela das operações nesta faixa. E o que vem corroborar a nossa afirmação é o fato do Banco Central já haver proibido a garantia de recompra em 90 dias que as financeiras, e os Bancos de Investimento vinham dado às letras de câmbio de 1 ano. Êste esquema vinha contrariando fundamentalmente a idéia básica da reformulação de tôda a política monetária, tentando alterar a expectativa e modificando a mentalidade do investidor de aplicações de curto para longo prazo. A vantagem desta mudança de comportamento, é que os financiamentos de longo prazo trazem ao empresário maior tranqüilidade nos seus planos de expansão, pois pode perfeitamente investir em capital fixo sem o sobressalto dos credores estarem no dia seguinte batendo na sua porta.

Conclusão, começa-se a armar a estrutura de desenvolvimento real de nosso mercado de capitais com a provável expansão do mercado de ações e relativa diminuição do pêso das financeiras no crédito industrial. PS — É possível que quando esta edição esteja circulando, novos artigos da lei do MC estejam regulamentados, principalmente aquêles que tratam de informações das emprêsas aos acionistas. Medidas, estas, de grande profundidade para a Economia Nacional.

O Papel do Técnico Industrial no Desenvolvimento Brasileiro

Sob a presidência do dr. Jorge Furtado, diretor do Ensino Industrial do MEC, vão reunir-se em Recife, nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro próximo, os coordenadores regionais do programa intensivo de preparação da mão-de-obra industrial, e que visará, sobretudo, traçar diretrizes para a preparação de pessoal nas categorias profissionais de agentes de mestria, auxiliares técnicos industriais, assim como de administração e gerência. A reunião tem ainda uma vasta agenda que será devidamente apreciada pelos coordenadores regionais presentes, e que visa incrementar o ensino técnico industrial em todos os sentidos, de forma a satisfazer às exigências do desenvolvimento brasileiro, que se faz de forcada vez mais acelerada. O papel que o técnico industrial desempenha numa organização ainda não é bem compreendido pelos nossos empresários, que se ressentem de um elemento de ligação entre a mestria e os engenheiros de curso superior que desempenham funções supervisoras nas nossas organizações industriais. Para melhor compreender a importância do técnico industrial na racionalização do trabalho, podemos defini-lo como elemento de nível médio que presta assistência a profissionais de nível superior, devidamente habilitados, no estudo e desenvolvimento dos projetos das suas especialidades, incumbindo-se particularmente de cálculos, desenhos e especificações auxiliares, estudos adequados da utilização dos equipamentos, instalações e materiais; estudos de técnicas e normas relativas a processos de trabalho; explicação ou interpretação de partes ou detalhes de projetos aos encarregados; supervisão e contrôle dos trabalhos de execução; orientação e coordenação dos serviços de operações fabris; assistência técnica à compra, venda e utilização de produtos ou equipamentos especializados; responsabilidade a juízo dos conselhos profissionais competentes, por projetos da sua especialidade e respectiva execução, desde que compatíveis com o nível da sua formação profissional; etc. Depreende-se da definição acima, que o técnico industrial é um profissional habilitado a conduzir em sua especialidade trabalhos de fabricação de produtos industrias e de obras civis; capaz de desenvolver e interpretar projetos e normas elaboradas sob a responsabilidade de profissionais de nível superior, e portanto um elemento cujo concurso é imprescindível para o aumento da produtividade do nosso parque industrial. É, assim, das mais louváveis, os esforços da diretoria do Ensino Industrial do MEC em procurar desenvolver essa modalidade de ensino no Brasil, fazendo compreender aos nossos industriais a necessidade de formar cada vzs mais, maior número de técnicos industriais, que virão completar o trabalho dos engenheiros formados pelas nossos Faculdades de Ensino Superior.

CRESCIMENTO ECONÔMICO DA . . .

(Conclusão da 2ª página)

computadores e a automação estão começando a produzir mudanças drásticas em tôda a indústria de engenharia.

A falta de mão-de-obra é típica desta situação nos últimos 20 anos, e assim, em marcante contraste com a situação de desemprêgo crônico dos anos que medearam as duas Guerras Mundiais. Algumas indústrias, notadamente, a de carvão, a têxtil bem como as ferrovias e a agricultura já sofreram grande defasagem na sua fôrça de trabalho nos últimos cinco anos. Não obstante, as necessidades dos setôres em expansão da economia não têm sido sempre atendidas.

Na verdade, tôda a indústria vem sofrendo crescente pressão no sentido de utilizar mais os métodos de capital de investimento intensivo. Não se trata apenas de um processo irreversível, mas um que traz no seu bôjo a semente de maior progresso. Isso porque, quanto mais capital de investimento fôr empregado maior será o incentivo não só de explorar os conhecimentos técnicos existentes mas de acrescentar novas técnicas.

Naturalmente, de nada vale minimizar os problemas de adaptação que a economia britânica deveria enfrentar se o país ingressar na Comunidade Européia. Grande cuidado tem-se dado a êsse problema em tôdas as discussões já realizadas ou em prosseguimento. O ponto importante é que a indústria britânica não se deixa influenciar pelos problemas complexos imediatos que sabe que podem ser resolvidos. As indústrias já têm uma visão das realidades da vida futura no último quartel do século vinte e vêm pesando cuidadosamente as implicações de fazerem ou não parte de uma Comunidade Européia em expansão.

Em qualquer negociação com os "Seis", uma vez iniciada, as relações com a Commonwealth desempenharão papel importante. Uma coisa não deixa dúvidas. A necessidade primária dos países em desenvolvimento da Commonwealth prende-se a capital para o desenvolvimento. Para obter um saldo bastante grande no seu balanço de pagamentos para financiar investimentos maciços nesses países, a Grã-Bretanha precisa ter acesso a mercados maiores do que aquêles proporcionados pela Commonwealth.

E êsses países sabem que a melhor ciiubrnto ETAOIN M melhor contribuição que a Grã-Bretanha pode prestar ao bem-estar da Commonwealth hoje, é exercer a sua influência, junto aos seus associados industrializados da Europa Ocidental, a favor de uma política liberal de comércio com o resto do mundo.

Esta influência será tanto maior quanto fôr o seu volume de exportações. Êste, por sua vez, é diretamente afetado pela taxa de crescimento econômico, da qual depende a vida de um país altamente industrializado.

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

MÉDIAS dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, compara das com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo SIMA — Serviço de Informação de Mercado Agrícola.

SEMANA: Média da Semana	GUANABARA		SÃO PAULO		BELO HORIZONTE	
PRODUTOS	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$
Arroz — (Sc. 60 quilos)						
Amarelão	43.97	+ 0,80	40.62	+ 0,83	45.10	+ 0,50
Agulha	36.50	+ 0.75	36,99	+ 0.87	37,00	estável
Blue-Rose	36,00	+ 0.60	33,50	+ 0,50	—	—
Feijão — (Sc. 60 quilos)						
Jalo	34,30	+ 0,30	27,00	+ 0,37	33,60	+ 0,70
Prêto (Rio Safra Nova)	22.50	+ 0,30	20,25	estável	24,00	— 0,20
Mulatinho	24,50	estável	20,75	— 0,12	23,60	+ 1.00
Farinha de Mandioca - Sc. 50 kg						
Fina	14.25	+ 0.20	14,50	estável	14.80	+ 0,30
Grossa	13.55	estável	14,50	estável	14.80	+ 0,30
Charque (p/quilo)						
Bovino — traseiro	2,75	estável	—	—	—	—
Dianteiro	2,45	estável	—	—	—	—
Ovos (Caixa 30 dúzias)						
Grande	23,90	— 3,60	27,00	— 2,25	27,70	— 0,40
Médio	22,90	— 3,60	24,00	— 3.00	26,20	— 0,10
Aves (p/quilo)						
Vivas	2,05	estável	1.13	+ 0.03	1,31	+ 0,06
Milho (Sc. 60 quilos						
Amarelo mesclado	9.30	+ 0,25	8,05	estável	10,00	estável
Amarelo híbrido	9,90	+ 0,40	8.15	estável	10,00	estável
Batata Inglêsa - Sec. 60 quilos						
Comum primeira	3,80	— 0,70	5,50	— 2,37	8.00	— 0,20
Comum especial	8,10	— 0,30	8,66	— 1,21	10,30	+ 0,30
Tomate - (Caixa 25 quilos)						
Extra	5.80	+ 0,50	10,41	+ 2.85	7,50	— 0,20
Especial	4.40	+ 0.50	6,25	+ 0,63	5.40	— 0,20

A SEMANA NA BÔLSA

DIA	MOVIMENTO NCr$ 1.000,00	ÍNDICE B.V.		MERCADO	MAIORES ALTAS		MAIORES BAIXAS	
19-1-68 sexta	813.729	142.4	0.4	Estável	Arno América Fabril Banco Brasil Mesbla, Ord. Belgo Mineira	+ 4.9 + 4.0 + 2.7 + 2.2 + 2.0	Petrobrás, Ord. Petrobrás, Pref. Paulista F. e Luz Fôrça e Luz, Minas Brahma, Ord.	— 6.7 — 5.7 — 2.2 — 1.2 — 0.8
22-1-68 segunda	811.567	143.4	1.0	Alta	Arno Willys, Ord. Petrobrás, Ord. Brahma, Ord. Belgo Mineira	+ 6.3 + 3.8 + 2.7 + 2.5 + 2.4	Deodoro Ind. Sid. Nac., Port. Mesbla, Pref. Docas Santos	— 3.2 — 2.5 — 1.1 — 0.8
23-1-68 têrça	1.196.521	145.5	2.1	Alta	Willys, Ord. Sid. Nac., Port. Docas Santos Deodoro Ind. Brahma, Pref.	+ 20.0 + 13.4 + 3.4 + 3.1 + 3.0	Bras. Roupas Petrobrás, Ord. Petrobrás, Pref. Vale R. Doce, Port.	— 3.8 — 1.9 — 1.7 — 0.3
24-1-68 quarta	982.137	147.2	1.7	Alta	Nova América, Por. Mesbla, Pref. Sid. Nac., Port. América Fabril Banco Brasil	+ 7.5 + 4.4 + 3.6 + 3.1 + 2.9	Paulista, F. Luz Mesbla, Pref. Mesbla, Ord. Brahma, Pref.	— 1.1 — 1.1 — 1.1 — 0.7
25-1-68 quinta	612.334	148.1	0.9	Alta	Nova América, Port. Souza Cruz Petrobrás, Ord. Lojas Americanas Paulista F. e Luz	+ 4.7 + 3.5 + 3.4 + 2.4 + 2.3	Deodoro Ind. Sid. Nac., Port. Docas Santos Willys, Ord. Ferro Bras. Arno	— 3.2 — 2.5 — 1.6 — 1.5 — 1.4 — 1.4

MOVIMENTO ACUMULADO — TOTAL: NCr$ 4.499.754.50

LETRAS DE CÂMBIO

Taxas de algumas emprêsas durante a semana

Emprêsa	Taxa	Emprêsa	Taxa	Emprêsa	Taxa
Crefif	16.5 %	Aimoré	13.0 %	Fomento	16.2 %
Crefinan	13.0 %	Credibrás	14.0 %	Nôvo Rio	12.26%
Finasa	13.0 %	Bradesco	13.5 %	Fininvest	16.0 %
Safra	13.0 %	Finacional	14.0 %	Finafisa	16.2 %
Crefisul	13.0 %	BIB	14.0 %	Multicred	16.20%
		Investbanco	15.0 %	Finasul	14.0 %
		Ipiranga	15.00%		

O QUE VAI PELO MERCADO...

* A Cia. Brasileira de Energia Elétrica teve em 1967 o dôbro do lucro p/ação em relação ao exercício de 1966, com isso na quinta-feira, essas ações chegaram a atingir a .... NCr$ 0,68. E se o pagamento de dividendos êste ano fôr da ordem de 10% sôbre o valor normal, a rentabilidade será superior a 14%.

* Começam a circular boatos a respeito de bonificação da Sousa Cruz; fala-se de 30%. Repetimos, ainda são boatos.

* Os títulos do Banco do Brasil voltaram a fechar quinta-feira a ...... NCr$ 5.94, e é interessante observar que apesar de ser o papel de maior preço na Bôlsa, ainda é um dos menores em índice preço-lucro. Além disso espera-se um lucro de 1 bilhão de cruzeiros novos, para um capital de 60 bilhões de cruzeiros novos. São coisas do arco-da-velha.

* Com respeito a Docas de Santos, se bem que ainda não confirmado, circulam boatos de bonificação de 60% e incorporação de reserva da realização de ativo.

* Sentiu-se nesta semana uma falta acentuada de Letras de Câmbio de Cias. consideradas nobres. Dois fatôres consideramos como válidos; o 1º que as atividades econômicas no princípio do ano, sofrem gradual redução, e 2º que os empresários não estão mais dispostos a pagar os altos custos de financiamento.

* Finalmente foram regulados os incentivos fiscais p/turismo, através de Ordem de Serviço do Diretor do Impôsto de Renda.

* Para suprir a falta de cimento no mercado centro-sul, foram decididas as importações de procedência européia e países da ALALC para as áreas do Rio e São Paulo.

EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA NOS PAÍSES . . .

(Conclusão da 1ª página)

passe de palavras às obras a um nível nacional e internacional».

O PRB é uma instituição privada de serviço público dedicada já há quase 50 anos à realização de campanhas educativas e informativas sôbre os problemas inerentes à excessiva rapidez do crescimento demográfico.

Os Chefes de Estado de quatro países da OEA assinaram êste ano a Declaração, unindo-se assim a Colômbia, cujo presidente, Carlos Lleras Restrepo, estêve entre os primeiros signatários do Documento no ano passado. Os novos países membros da OEA que subscreveram êste ano a Declaração foram: República Dominicana, Estados Unidos, Barbados, e Trinidad e Tobago.

A Declaração assinada pelos 18 novos países, foi entregue ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, numa sessão especial do Conselho Econômico e Social celebrada dia 11 de dezembro sob a Presidência do Embaixador colombiano ante a Organização Mundial, Júlio César Turbay Ayala. Turbay é igualmente vice-presidente da Colômbia.

O Embaixador colombiano, recordou que o Presidente de seu país havia sido o primeiro Chefe de Estado de um país latino-americano em assinar a Declaração e declarou enfàticamente que considerava «um dever de todo Estadista» fazer frente ao problema populacional.

«Não é possível que na era atual, haja quem insista em ignorar um problema tão grave como o do excesso de população... pensar numa política demográfica é dever imperioso de todos os Estadistas... ao desusado aforismo de «governar é povoar» devemos substituir hoje por «governar é planificar à família e controlar o excesso de população».

Os chefes de Estado em sua declaração dizem entre outras coisas: «Cremos que uma paz duradoura e provida de sentido dependerá em grau considerável da forma em que se faça frente ao problema do crescimento demográfico».

«Cremos que o objetivo do planejamento da família é o enriquecimento da vida humana e não sua restrição; que o planejamento da família, ao proporcionar maiores oportunidades a cada pessoa, dá liberdade ao homem para lograr sua dignidade individual e realizar tôdas suas posibilidades».

«Reconhecendo que o planejamento da família reveste vital interêsse tanto para a nação como para a família, nós, os infra-assinados, confiamos sinceramente em que os dirigentes de todo o mundo compartilhem de nossas opiniões e se unam a nós nesta grande emprêsa para a felicidade de todos os povos».

A Declaração dos Chefes de Estado foi preparada primordialmente por iniciativa de John D. Rockfeller, Presidente da Junta Diretiva do Conselho de População de Nova York, uma organização privada dedicada à investigações demográficas e assistência técnica relacionada com o problema da população no mundo.

O Secretário Geral da ONU, ao falar perante a sessão do Conselho Econômico e Social declarou que «existe vínculos importantes entre o crescimento demográfico e a aplicação dos direitos e liberdades que se proclamam na Declaração Universal de Direitos Humanos. Resulta, pois, muito apropriada que a data marcada para esta cerimônia seja tão cêrca do Dia dos Direitos Humanos.

«Resulta também apropriado porque, hoje, se considera que o planejamento demográfico não é só uma parte integrante do afã nacional em favor do desenvolvimento econômico e social, senão também uma via, face ao progresso humano na sociedade moderna.

«Observamos na atualidade atitudes ràpidamente modificativas com respeito ao problema demográfico, sobretudo nos países em desenvolvimento em que as taxas de crescimento demográfico parecem ser muito elevadas. Existe agora em muitos países o desejo expresso de limitar o tamanho das famílias, e para tais fins, tudo indica que seja cada vez mais frequente o uso de meios muito perigosos e ilegais.

«Na declaração Universal de Direitos Humanos afirma-se que a família é o elemento natural e fundamental da sociedade. Dela apreende-se também que tôda eleição ou decisão acêrca do tamanho da família deve corresponder irrevogàvelmente à própria família, e que ninguém mais do que ela pode adotá-la. Mas tal direito dos pais a uma livre eleição, continuará sendo ilusória se êstes ignoram as possibilidades que se lhes oferecem. Por isto, o direito de tôda família em se informar e obter serviços nessa esfera se considera cada vez mais um direito humano fundamental e como um elemento indispensável à dignidade do ser humano.

«O trabalho das Nações Unidas em matéria demográfica tem sido até agora relativamente limitado, se se considera a importância do problema. Tendo em conta êsses antecedentes, em julho dêste ano, convidei os governos, as organizações não governamentais e a particulares para contribuir para um nôvo fundo fiduciário para as atividades demográficas. Reitero aqui o convite citado. A finalidade que almejamos é ampliar nossos trabalhos nos países que mais os necessitam e que solicitam ajuda.

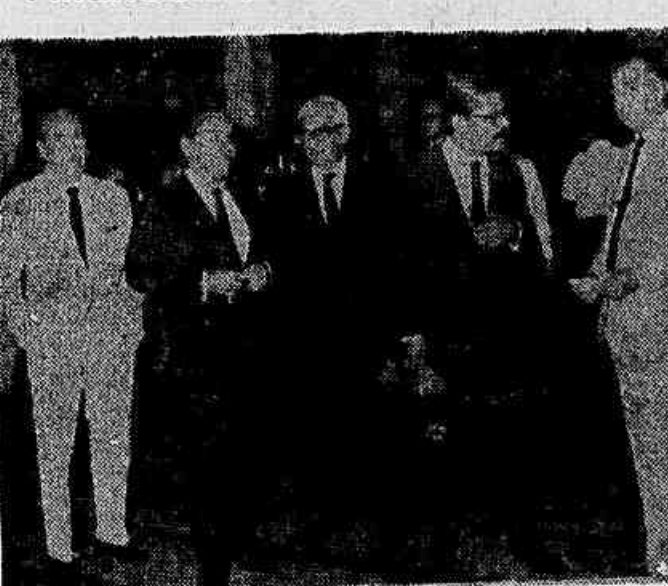
«Preocupa-nos o número de sêres humanos no mundo. Temos a imensa responsabilidade de velar pela qualidade da vida das gerações futuras. Esotu certo de que podemos triunfar nesse empenho. O homem tem demonstrado uma capacidade crescente para dominar o meio em que vive. Agora está adquirindo os conhecimentos e os meios para dominar-se a si próprio e ser dono de seu porvir. Tem o dever de fazê-lo por seu bem e para as gerações futuras, às quais devemos legar uma vida digna de sêres humanos».

Em nome dos novos países signatários da Declaração, falou o Embaixador do Reino Unido ante a ONU, Lord Caradon, quem qualificou o documento de «uma declaração que será reconhecida como um documento decisivo na história».

O Embaixador britânico rendeu homenagem a coragem dos Chefes de Estado que subscreveram a Declaração «ganhando nossa gratidão e tôda nossa admiração. Sua visão e sua valorosa iniciativa nos deram o estímulo do que é hoje uma campanha mundial, uma campanha de imensas conseqüências para a liberdade humana, para a dignidade humana e para a felicidade humana».

Os novos países que assinaram a Declaração foram: Austrália, Barbados, Dinamarca, Estados Unidos, Filipinas, Grã-Bretanha, Indonésia, Irã, Japão, Jordânia, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Tailândia, e Gana.

Os signatários originais da Declaração foram no ano passado: Colômbia, Coréia do Sul, Índia, Malásia, Marrocos, Nepal, Suécia, Singapura e República Árabe Unida.

BEG Obtém Empréstimo de 5 Milhões de Dólares de Bancos Estrangeiros Para Financiamento de Obras na GB

Dr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG, momentos antes do embarque.

Pelo vôo 854, da VARIG, partiu para os Estados Unidos o DR. CARLOS ALBERTO VIEIRA, presidente do Banco do Estado da Guanabara, que assinará, amanhã, dia 25, com um grupo internacional de Bancos, liderado por J. HENRY SCHRODER BANKING CORPORATION, de New York, um contrato de empréstimo de 5 milhões de dólares. Os recursos dessa operação, que conta com o aval do Banco do Brasil S. A., serão repassados ao Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara e destinam-se ao financiamento de parte das obras do Plano Rodoviário do Estado, entre as quais, as de conclusão do Túnel Rebouças e as de construção do Túnel 2 Irmãos e do Túnel do Joá.

PASSO IMPORTANTE — Com um capital de cêrca de NCr$ 19 milhões e potencial capaz de atender, em oito Estados, a demanda de gás liquefeito nas residências e indústrias de duas mil localidades, o nascimento da SUPERGASBRAS, que resultou da fusão da Companhia Brasileira de Gás (GASBRAS) e Supergaz Engarrafadora de Gás, está sendo considerado um passo muito importante para a economia do País. A fusão das duas emprêsas, a primeira ocorrida no Brasil no ramo de gás liquefeito, foi oficialmente aprovada, ontem, dia 25, em Assembléia Conjunto da Diretoria da GASBRAS e SUPERGAZ, presidida pelo sr. José da Silva Oliveira (diretor da Companhia Brasileira de Gás), a qual estiveram presentes grande número de acionistas e tôda a Diretoria do Grupo Lorentzen. A nova companhia tem a sua diretoria integrada pelos srs. Erling Lorentzen (diretor-presidente), Wilson Lemos de Moraes (diretor-superintendente), Domiciano José Lemos, Delso Teixeira Mendes, Humberto Monteiro da Cunha e Helge Pedersen (diretores).

Maior Exposição Agrícola "Royal Show"

dn RURAL

O VALOR DO CULTIVO

O cultivo e a lavoura são processos hoje aprimorados, mas usados desde os primeiros tempos da agricultura, visando ao tratamento do solo e da produção de safras. Através dos tempos alguns processos primitivos têm sido alterados enquanto outros resistem à evolução e ao progresso. Das idéias ultrapassadas, em vigor por falta de conhecimento é a de que quanto maior e mais freqüente fôr o cultivo melhores serão as safras.

Baseados, ainda neste conceito alguns fazendeiros terminam por precipitarem uma deterioração na estrutura do solo e no seu conteúdo orgânico. A repetição do processo leva a um círculo vicioso que só pode ser quebrado por medidas positivas, no curso transformar a terra em pasto, durante um período de descanso.

O agricultor não pode esquecer de procurar conhecimentos a respeito do objetivo principal do cultivo do solo cujo principal motivo é conseguir a modificação da estrutura do solo, a destruição de ervas daninhas e a conservação da umidade, tudo isso junto com os resíduos das safras.

Uma melhor capacidade de retenção de irrigação e arejamento é preciso contar com uma alteração na estrutura do solo, que por outro lado proporcionará um melhor ambiente para a germinação de sementes e para o desenvolvimento das raízes das plantas novas.

ESTRUTURA

Para aumentar o tamanho dos agregados em solos de estrutura muito dura isso poderá ser conseguido com o cultivo sômente quando houver água no solo, pois nessas condições as partículas poderão escorregar umas sôbre as outras.

Os solos de estrutura mais fina têm a tendência para a formação de torrões, e isso poderá ser resolvido com uma combinação de condições meteorológicas e cultivo. Com a influência de chuvas fracas, êsse torrões formam pontos fracos, e podem ser desfeitos fàcilmente com implementos apropriados.

A estrutura má do solo causa mau arejamento. O cultivo para melhorar o arejamento não é normalmente necessário. Mas no caso de o solo se tornar muito compacto em profundidade, o cultivo talvez seja necessário para reduzir essa situação e melhorar o arejamento.

A oxidação provocada por microorganismos causa a decomposição da matéria orgânica. Por tanto, quanto maior seja o suprimento de ar mais rápido será o processo de oxidação e mais completo o desaparecimento da matéria orgânica. O cultivo possibilita que muita matéria orgânica que se achava, antes, protegida contra a oxidação até um certo ponto, se torne exposta e destruída por microorganismos. Este caso serve aliás para comprovar que o cultivo provoca o rápido desaparecimento da matéria orgânica, o que aconselha cuidados com os cultivos, os quais não devem ser feitos em solos arenosos. O solo exaurido exige tempo e despesas para o seu restabelecimento.

A redução das ervas daninhas é necessário, mesmo porque reduz as perdas de água através da transpiração das plantas.

Vale salientar que experiências feitas em muitas partes do mundo, verificaram que a conservação da umidade do solo pelo cultivo é devida, quase que exclusivamente, ao contrôle das ervas daninhas, e que a pulverização do solo com o fim exclusivo de criar adubo vegetal não serve para reduzir as perdas da umidade.

PLANEJAMENTO

Assim o cultivo tem um papel importante, mas nunca essencial. Um cultivo bem planejado como o uso de sistemas de safras que impliquem num mínimo de cultivo é algo de grande mérito. Porém o cultivo excessivo prejudica a estrutura do solo e aumenta o custo da produção.

EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS ABATEM IMPOSTO DE RENDA

AS importâncias comprovadamente empregadas em florestamento e reflorestamento trazem, de acôrdo com a lei nº 5.106, de 2-9-66, às pessoas físicas e jurídicas, residentes ou domiciliadas no Brasil, abatimentos ou descontos nas declarações de rendimento. Os empreendimentos florestais poderão ser feitos com árvores de grande porte, árvores frutíferas e essências florestais.

A Lei, que foi publicada no "Diário Oficial de 5-9-66, e regulamentada pelo Decreto nº 59.615, de 30-11-66, tem o seguinte teor:

"Art. 1º — As importâncias empregadas em florestamento e reflorestamento poderão ser abatidas ou descontadas nas declarações de rendimento das pessoas físicas e jurídicas, residentes ou domiciliados no Brasil, atendidas as condições estabelecidas na presente Lei.

§ 1º — As pessoas físicas poderão abater da renda bruta as importâncias comprovadamente aplicadas em florestamento ou reflorestamento e relativas ao ano-base do exercício financeiro em que o impôsto fôr devido, observado o disposto no art. 9º da Lei nº 4.506, de 30-11-64.

§ 2º O No cálculo do rendimento tributável previsto no art. 53 da Lei nº 4.504, de 30-11-64, não se computará o valor das reservas florestais, não exploradas ou em formação.

§ 3º — As pessoas jurídicas poderão, descontar do impôsto de renda que devam pagar, até 50% (cinqüenta por cento) do valor do impôsto, as importâncias comprovadamente aplicadas em florestamento, ou reflorestamento que poderá ser feito com essências florestais, árvores frutíferas, árvores de grande porte e relativas ao ano-base do exercício financeiro em que o impôsto fôr devido.

§ 2º — No cálculo do ren-

§ 4º — O estímulo fiscal previsto no parágrafo anterior poderá ser concedido cumulativamente, com os de que tratam as Leis números 4.216, de 6-5-63, e 4.869, de 1º-12-65, desde que não ultrapasse, em conjunto, o limite de 50% (cinqüenta por cento) do impôsto de renda devido.

Art. 2º — As pessoas físicas ou jurídicas só terão direito ao abatimento ou desconto de que trata êste artigo desde que:

a) realizem o florestamento ou reflorestamento em terras de que tenham justa posse, a título de proprietários usufrutuários ou detentores do domínio útil ou de que, de outra forma, tenham o uso, inclusive como locatários ou comodatários;

b) tenham seu projeto prèviamente aprovado pelo Ministério da Agricultura, compreendendo um programa de plantio anual, mínimo, de 10.000 (dez mil árvores);

c) o florestamento ou reflorestamento projetados possam, a juízo do Ministério da Agricultura, servir de base à exploração econômica ou à conservação do solo e dos regimes das águas.

Art. 3º — Os dispêndios correspondentes às quantias abatidas ou descontadas pelas pessoas físicas ou jurídicas, na forma do artigo 1º desta Lei, serão comprovados junto ao Ministério da Agricultura, de cujo reconhecimento depende a sua regularização, sem prejuízo, da fiscalização específica do impôsto de renda.

Art. 4º — Para os fins da presente lei, entende-se como despesas de florestamento e reflorestamento aquelas que forem aplicadas, diretamente pelo contribuinte ou mediante a contratação de serviços de terceiros, na aquisição de sementes, no plantio, na proteção, na vigilância, na administração de viveiros e flôres e na abertura e conservação de serviços.

Art. 5º — Ficam revogados o art. 38 e seus §§ 1º e 2º da Lei nº 4.771, de 15-9-65, e o art. 40 e seus §§ 1º e 2º da Lei nº 4.862, de 29-11-65.

Art. 6º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PESQUISA SÔBRE AGRÔNOMO

A Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas Gerais, pelo seu Diretório Acadêmico, está realizando pesquisa entre estudantes e profissionais para obter dados sôbre a formação do Engenheiro Agrônomo e seu desempenho funcional.

O inquérito visa a um levantamento completo sôbre tôdas as atividades funcionais dos profissionais agrônomos desde o ensino em tôdas as Escolas Superiores de Agricultura, e seus aspectos de formação técnica e humanística, o mercado de trabalho, a participação política e a posição social do Agrônomo no país.

Seguro Obrigatório Objeto de Comissão

Ruralistas estão apreensivos com o seguro obrigatório. Na última reunião da Confederação Nacional da Agricultura o assunto foi objeto de discussão. Persistem dúvidas, embora seja opinião geral de que o obrigatoriedade só existe para produtos agrícolas financiados ou penhorados em transações de empréstimos, mas esperam que da Regulamentação da Lei, o problema será esclarecido ou reformulado.

A Confederação Nacional da Agricultura criou uma Comissão, que terá o prazo de 15 dias, para apresentar estudo em profundidade a respeito da matéria. A Comissão está composta dos srs. Lindolfo Martins Ferreira, Amaro Cavalcânti e Raul Cardoso.

O «Royal Show», a maior exposição agrícola do gênero no mundo, está sendo remodelada no sentido de torná-la um centro de exportação de maquinaria, gado, fertilizantes, rações, e uma fonte de novas idéias em técnicas de adminitração de propriedades agrícolas.

Em nenhuma parte do mundo podem os criadores e agricultores aprender tanto de vital interêsse, em tão pouco tempo, como no "Royal Show" realizado em Kenilworth, perto de Coventry, no condado de Warwickshire.

O "Royal", como é popularmente chamado esta exposição agrícola, realizada anualmente no mes de julho, está excepcionalmente localizada no centro geográfico da Inglaterra. E fàcilmente alcançada por automóvel, e fica a apenas 75 minutos de Londres por trem, servido pelo nôvo serviço rápido para Coventry.

Há mais de 125 anos, o "Royal Show" vem sendo realizado em diversas partes da Inglaterra, trazendo as técnicas agrícolas às portas dos agricultores e criadores. Sua área cresceu em tamanho, de 3 para 61 hectares, transformando-se num enorme mercado ambulante onde os agricultores britânicos podem vender seus produtos, trocar idéias com os demais visitantes e expositores e passar um agradável dia ao ar livre.

PONTO FOCAL E FÔRO

A entidade organizadora da exposição, a Real Sociedade Agrícola da Inglaterra', sentiu que havia chegado o momento de a exposição contar com um centro permanente, destinado a desempenhar funções especializadas, podendo tornar-se em ponto focal e verdadeiro fôro de influência britânica no setor agrícola do mundo todo.

A Sociedade, independente e objetiva, estava bem equipada para dirigir um centro dessa natureza, que abrangesse o "Royal Show", pròpriamente dito, e proporcionasse, durante o ano todo, demonstrações, exposições estáticas de máquinas agrícolas além de exposição e leilão de animais.

Na exposição de 1960, uma tentativa foi feita nesse sentido, com 2.5 hectares destinados a demonstrações dinâmicas de novas técnicas agrícolas. Em 1963, o "Royal Show" estabeleceu-se em caráter definitivo em Warwickshire ,contando atualmente com cêrca de 32 hectares especialmente destinados a demonstrações.

Foi também criado um Centro Nacional Agrícola que permanece aberto durante o ano todo, de modo que os agricultores e criadores de outros países impossibilitados de estarem na Inglaterra na época da exposição, poderão ainda ver uma variedade de demonstrações técnicas em pràticamente qualquer época do ano.

O Centro Nacional Agrícola compreende cêrca de 243 hectares. Dêsses, 61 são utilizados pela exposição pròpriamente dita, cêrca de 40 hectares, destinam-se às várias unidades de demonstração e 93 são destinados ao estacionamento de automóveis e "trailers". O resto permanece reservado para futura expansão.

MAIOR PRÉDIO

Desde que a exposição estabeleceu-se perto de Coventry, há quatro anos, muita coisa já mudou. Ruas e pavilhões de caráter permanente foram construídos, obras de saneamento realizadas, e a parte reservada para a exposição de animais totalmente coberta, constituindo-se na maior construção do gênero na Grã-Bretanha. Com vãos livres de até 24 metros, a estrutura cobre 10.777 metros quadrados.

O "Royal Show" vem dedicando especial atenção ao lado internacional da exposição, encetando grandes esforços no sentido de incentivar a visita de criadores, e pesquisadores de tôdas as partes do mundo — todos enfim, relacionados com a agricultura, onde quer que residam.

A Sociedade considera de grande importância êsse aspecto do seu trabalho, tendo nomeado um oficial de Relações Públicas Internacionais, o sr. John Keyser, cuja única tarefa é cuidar dos visitantes do estrangeiro quando chegam à exposição. O Pavilhão Internacional dispõe de um escritório de informações que está a par das muitas facetas do sistema agrícola britânico. Intérpretes e guias profissionais encontram-se à disposição dos visitantes. Os expositores usam uma etiquêta indicando os idiomas estrangeiros que porventura saibam falar.

Os agricultores estrangeiros têm ingresso livre, podendo adquirir as entradas com antecedência escrevendo para International Relations Officer, Royal Agricultural Society of England, 35 Belgrave Square, London, S.W.1. Os visitantes que por algum motivo não obtiveram as entradas antecipadamente terão acesso gratuito mediante a apresentação do passaporte.

Terminada a exposição, a vizinha Coventry, com sua grande e nova catedral, construída para substituir a que foi destruída durante a Segunda Guerra Mundial, e o Royal Shakespeare Theatre, em Stratford-on-Avon, oferecem duas das muitas oportunidades de distração e destração e descanso.

O "Royal Show" é a maior exposição agrícola do gênero em todo o mundo, e os visitantes poderão decidir, com antecedência o que mais desejam ver. (BNS)

COLHEITA E CLASSIFICAÇÃO DO ALHO

O ALHO deverá ser colhido quando completar o seu ciclo vegetativo e atingir a fase de maturação total. Só assim terá a melhor cura, o melhor armazenamento, a maior duração e menores quebras, qualidades imprescindíveis na competição comercial com alhos importados.

Existem grupos de clones ou variedades mais precoces, com o ciclo variando de quatro meses a quatro meses e meio. A variedade Mineiro está nesse grupo.

Mas existem também grupos de ciclo médio e outros mais tardios. A exigência em horas-luz para bulbificação determina as características de ciclo precoce e de ciclos tardios.

O preço maduro leva muitos produtores a colherem o alho ainda verde, com mais água nas cabeças e nas «ramas», e mais pêso.

Êsse alho porém não terá duração nenhuma; deverá ser comercializado e consumido no menor prazo possível.

O amarelecimento e sêca das ramas são as características visuais de maturação. O «estalo» não é comum nas variedades do alho. As hastes permanecem de pé. O alho já deve ser colhido bem sêco. É por isso que se aconselha paralisar a irrigação 2 a 3 semanas antes da colheita. O plantio de feijão nesta fase, nos canteiros de alho, além de beneficiar-se com a adubação residual, ajuda a secar o terreno e o alho, permitindo posteriormente a melhor cura e armazenamento.

Procedendo-se assim, a colheita que é manual, as plantas depois de arrancadas são curadas ao sol, por período de 1 a 2 dias dependendo das condições climáticas.

Dentro das possibilidades, as colheitas em dias chuvosos devem ser evitadas.

As ramas só poderão ser cortadas após a cura total pois elas influem decisivamente na desidratação.

Êste é o argumento mais forte dos «resteadores» de alho, que, para execução fácil do resteamento, trabalham com ramas ainda verde e úmidas.

O alho que se destina a caixas deve ter cura mais longa e perfeita. Poderá permanecer com as ramas em galpões (caixas, esteiras, telas, redes) até completa desidratação, para serem depois cortados, beneficiados (toilete), padronizados e embalados.

Processos artificiais de «secagem» poderão ser utilizados. O corte não deve ser feito rente à altura dos dentes, no tampo das cabeças.

Uma pequena parte da haste, de 0,5 a 1 cm, deve permanecer, para proteção de choques (debulha), aspecto e verificação de plena cura (elasticidade do cabo).

A «toilette» do alho preocupa-se em barbeá-lo, cortando as raízes no disco inferior e em inferior e em fazer com que o alho arreganhe os dentes para os fregueses, retirada de algumas membranas da capa.

A padronização visa a separar alhos da mesma variedade, de tamanho, aspecto e coloração.

A classificação feita pelo tamanho, no comércio a granel de cabeças (despencadas) agrupa o alho em 4 tipos: **Florão, Grandes, Médios** e **Pequenos.**

Esta mesma classificação poderá valer para dentes debulhados, e vale para alhos [illegible] teados em réstias padronizadas. As réstias adespontadas não têm classificação.

As réstias variam de região para região; as réstias que abrangem [illegible] cabeças (50 pares) e as de 50 cabeças (25 pares) amarradas duas a duas.

Os maços de réstias, o sacamento de réstias e cabeças despencadas não são réstias usadas no transporte do alho.

As réstias e cabeças devem estar perfeitamente curadas [illegible] podridões. Além disso, as caixas de armazém deverão [illegible] bem raios para melhor ventilação. Estes sacos com alhos despencados, pesam de 50 a 55 quilos; com alhos em réstias de 35 a 40 quilos.

Um caminhão comum pode transportar 120 sacos de alho, sôlto, despencado (6.000 quilos).

Alhos a granel, em cabeças são embalados em caixas de secação «sextavadas», devidamente rotulados.

O rótulo indicará o nome do produto, do município (procedência), o tipo, o conteúdo, pêso líquido etc.

Alhos a granel em dentes ou em cabeças poderão ser colocados em sacos de tela [illegible] ou de plástico.

Sacos impermeáveis de plástico poderão no futuro embalar alhos com brotação.

ARMAZENAMENTO

Completada a cura à sombra, o alho deverá ir a barracões bem arejados, frescos e ligeiramente escuros, onde se conserva bem, por período de 8 meses. O contrôle das traças (traças e carunchos) que atacam o alho armazenado poderá ser feito com polvilhamento de Malatol [illegible].

O alho conserva-se bem sob temperaturas de 0-1°C e umidades relativas de [illegible] realmente as idéias.

UNIFORMIDADE

Será a palavra ideal a ser observada em todas as fases da cultura para o êxito das operações de colheita e armazenamento.

«Uniformidades na seleção, na adubação orgânica e química, na irrigação, enfim, das práticas culturais garantem o sucesso da cultura.

Milho Maior Riqueza Das Américas

O MILHO tem suas primeiras raízes na América e foi Colombo que, regressando à Espanha de uma de suas viagens ao Nôvo Mundo, levou as primeiras sementes. A disseminação pelo mundo começou de então e foi uma das plantas que mais se propagou.

A arqueologia em recentes pesquisas descobriu grãos de pólen de milho com cêrca de 60 mil anos, em escavações na Cidade do México. Algumas raças dêsse cereal, bem parecidas com as culturas aperfeiçoadas que hoje plantamos e conseguidas através processos de pesquisa e experimentação, já existiam no México, pelo menos há 6 mil anos, supondo-se que a evolução dêsses tipos já tão aperfeiçoados, a partir de outras gramíneas primitivas deve ter ocorrido muito milênios atrás.

No Peru foram encontradas as espigas de milho mais antigas da América do Sul e datam de 2.700 anos a.C.

Os incas tinham sua estrutura agrícola baseada na cultura do milho de Cuzco, que êles transformaram por uma seleção especial, não ainda conseguida por nenhum outro povo, nem pelo agricultor moderno, de um milho com espegias de apenas 8 fileiras numa forma extremamente produtiva, aumentando consideràvelmente também o tamanho de cada grão.

O milho hoje afastou-se bastante das gramíneas selvagens, razão porque a natureza dos tipos ancestrais do milho só podem ser concebidas sob hipóteses. Os gêneros Tripsacum (capim-gigante) e Euclaena (teosinto) que são os mais próximos de Zea (milho) destinguem-se dêle na separação dos grãos na raquis ou sabugo e das flôres masculinas e femininas, em inflorescências diferentes.

Várias teorias sôbre o local e época de origem do milho são levantadas, mas não há uma conclusão a que se possa chebar. Três teorias, porém, são as mais discutidas. A hipótese de Weatherwax, segundo a qual havia uma planta selvagem, que era o ancestral do milho (Zea), capim-gigante (Tripsacum), e teosinto (Euclaena) e a de Anderson sôbre a origem do milho na Ásia, do cruzamento entre as espécies Sorghum e Coix, não foram ainda suficientemente comprovadas. O mesmo acontece com a teoria de Mangelsdorf e Reewes, a mais discutida de tôdas. Segundo Reewes o milho selvagem seria uma forma de "pod corn", nativo das regiões baixas da América do Sul, do qual teria se originado um "milho puro" que cruzando-se na América Central com variedades do gênero Tripsacum, por sua vez teria dado origem ao gênero Euclaena, e as raças modernas do milho hoje conhecidas.

● *NO BRASIL*

Roquete Pinto documentou em uma de suas obras a existência de uma tribo segregada, na idade da pedra, vivendo da agricultura, cultivando milho e mandioca iguais aos nossos. Êsses índios, são os nambiquaras. Viviam isolados de qualquer convívio e mantinham sua agricultura no Vale do Juruema e da Serra do Norte, em Mato Grosso. Os guaranis e os índios da orla litorânea cultivavam milho de grãos moles e de grãos duros, além do milho pipoca.

● *ECONOMIA*

As três Américas tinham sua base alimentar no milho. Alguns povos com processos mais evoluídos como os incas e maias que armazenavam em grandes silos, socado em "morteros" ou triturado em moinhos planos, iguais aos que produzem até hoje o fubá para o angu dos brasileiros.

O seu preparo era diferente, em cada povo e de várias maneiras. Os incas e maias preparavam alguns tipos de farinha e muitas variedades de pães, broas, bolachas, empadas, cuscus, pamonhas, canjicas, cremes, etc. Comiam ainda o milho cozido e assado. Preparavam vários tipos de bebidas como a chicha, cauim e o ulpo, de uso generalizado entre muitas tribos.

O valor do milho nas Américas é semelhante ao papel do trigo no Velho Mundo. Era o principal produto agrícola dos povos amerindios, responsável natural por um processo de fixação geográfica, gozando do prestígio que o primeiro produto econômico goza entre as nações. Por isso mesmo era o símbolo de fecundidade e paz. Lendas, cultos e glorificações lhes eram prestados. Os aztecas veneravam Centéotl, deus do milho, os maias Xilonen, deus incumbido de proteger sua germinação, e assim por diante.

● *NA ECONOMIA MODERNA*

Ainda hoje com o desenvolvimento da agricultura, com novos processos de pesquisa e plantio, o milho continua sendo a principal cultura dos países americanos. Nos Estados Unidos ocupa mais de um quarto da área cultivada, excluindo as pastagens. A conquista dêste país, assim como no Brasil, ocorreu apoiado na cultura do milho. Por outro lado vai crescendo em todo o mundo a influência sócio-econômica do milho. Entre os cereais figura em terceiro lugar em área plantada e produção global, sendo apenas sobrepujado pelo trigo e arroz.

Paradoxalmente o milho não alcança grandes preços no mercado. No entanto, o valor do milho está também ligado a outros valôres econômicos. Na Argentina e nos Estados Unidos é usado pelos agricultores como base de sua indústria do "baby-beef", alimentando os bezerros para o fornecimento de carne do tipo especial. A avicultura e tôda produção industrial animal exigem o milho como fator preponderante para o arroçoamento.

O milho é usado como alimento humano, desde o descobrimento até os nossos dias. Cuidados especiais têm sido despensado ao milho pelos técnicos e cientistas que defendem um melhor aproveitamento do milho como fonte alimentar. Fácil de preparo e com uma variedade ilimitada de apresentação, o milho hoje é matéria-prima para uma importante indústria alimentar. Apresentando sôbre a forma de farinha, flocos de milho, polenta, cuscus, o milho é rico em receitas alimentares. Por sua riqueza em valôres nutritivos o milho é tido como uma das grandes soluções para o grave problema da fome.

Damos abaixo os últimos dados conseguidos sôbre a produção mundial de milho:

(Em milhares de toneladas)

País	
Estados Unidos	105.950
União Soviética	19.700
China	16.000
Brasil	11.000
México	8.502
Romênia	6.692
Iugoslávia	5.920
Argentina	5.140
Índia	4.558
África do Sul	4.323
Hungria	3.509
Indonésia	3.505
Itália	3.420
França	3.400

No Brasil, os quatros maiores produtores de milho são: Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e São Paulo, todos com mais de 2 milhões de toneladas.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL O GRANDE PASSO

Os primeiros estudos responsáveis pelo processo de inseminação artificial podem ser encontrados em 1677, quando Anton Van Leeuwehoek e seu aluno Johan Hamm, descobriram o espermatozóide, usando lentes magníficas. A primeira reserva científica em inseminação artificial de animais domésticos foi conduzida pelo fisiologista italiano, L. Spallanzani, em 1780. A experiência havia sido procedida em animais anfíbios com ótimos resultados, as quais foram repetidas em cães. Vários cães foram confinados em sua própria casa e após vinte dias, a cadela manifestou sinal de «teasing». Assim, com o sêmen à temperatura do corpo ela foi inseminada. O sêmen foi depositado diretamente no útero com uma seringa especial. Sessenta e dois dias após a cadela teve três cãezinhos com enorme semelhança ao cão do qual o sêmen fôra coletado.

Daí por diante os estudos evoluíram sempre com pesquisadores progredindo em novas etapas. P. Rossi e Branchi em 1782 repetiam a experiência de Spallanzani e provaram a viabilidade da gravidez através a inseminação.

Em 1890 a experiência era usada com êxito em cavalos e cientistas continuavam a fazer experiências.

E. I. Ivanoff foi o pioneiro na inseminação artificial em gado bovino e em carneiros. Os estudos não pararam mais e uma plêiade de cientistas americanos e europeus estavam voltados para auferir maiores benefícios da inseminação artificial, até que chegamos ao estágio atual com o uso em grande escala nos principais países do mundo. Em 1938 era chegado o momento do emprêgo em grande escala nos Estados Unidos. Foi em New Jersey em 17 de maio de 1938, 102 membros, 1.050 animais chefiados pelo técnico J. A. Henderson do Canadá e assistente A. F. Larsen da Dinamarca. Em recente pesquisa realizada pelos Estados Unidos em 54 nações possibilitou a estimativa de que .. 22.486.101 animais são frutos da inseminação artificial.

Enquanto isto, o Brasil com uma economia bàsicamente agrícola não desperta para os grandes benefícios da inseminação artificial. É hora de aproveitarmos a contribuição dos cientistas de outros países, já que não demos ao assunto nenhuma colaboração. Os nossos institutos de pesquisas devem ficar de alerta, enquanto a iniciativa privada que no final será a

(Conclui na 2ª página)

CONDIÇÕES GERAIS DA LAVOURA NO CENTRO-SUL

O Departamento Econômico do Ministério da Agricultura lançou o 14º Boletim de Serviço de Informação da Produção Agrícola, relativo às condições gerais da lavoura nos Estados da região Centro-Sul do País.

A estiagem em outubro no Estado de São Paulo provocou prejuízos às culturas de amendoim e feijão, mas o cultivo de algodão foi incrementado, especialmente devido ao aumento do preço do produto, ùltimamente. Quanto ao arroz e ao milho, as vendas de sementes pela Secretaria de Agricultura aumentaram em 30% em relação ao ano de 1966 prevendo-se um aumento de área cultivada. O mesmo acontece com a soja, cuja cultura vem despertando grande interêsse entre os agricultores. Houve ligeiro aumento na venda de fertilizantes, principalmente para a lavoura.

MELHOR TÉCNICA EM CATALÃO

No município de Catalão, no Estado de Goiás, agricultores procuraram empregar técnica e métodos mais modernos, conseguindo melhores resultados que o ano passado. Cêrca de 500 sacos de semente de milho híbrido, quando em anos anteriores não ultrapassavam de 200 sacos, e 70 toneladas em consumo de adubos e corretivos. O Serviço de Extensão Rural promoveu tôda assistência aos agricultores. No plantio de arroz foi obedecido a técnica de maior espaçamento e o uso de plantadeiras a tração animal e adubadeiras. Êste avanço na tecnologia agrícola de Catalão foi conseguido graças ao treinamento de 30 líderes rurais pelo Escritório Local da ACAR-Goiás.

300 Reprodutores Para Goiás

Cêrca de 300 reprodutores das raças Gil e Nelore, com a idade máxima de três anos, serão oferecidos aos criadores tradicionais do norte de Goiás, pelo Serviço de Revenda do Material Agropecuário, de conformidade com convênio firmado em Brasília, entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura daquele Estado.

O convênio, no valor de NCr$ 40.000,00, firmado no gabinete do ministro Ivo Arzua, estabelece, num dos seus itens, que todos os animais adquiridos serão pagos com um teste de brucelose.

PRODUTOS RURAIS SEM ICM

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, senador Flávio da Costa Brito, estêve em audiência com o ministro da Fazenda que lhe declarou que o govêrno federal concorda com a redução da alíquota do ICM de 15 para 18% desde que os produtos in natura fiquem isentos da tributação, e seguinte atendendo desta forma [illegible]

MOMENTO Aeronáutico

BRANIFF — AQUISIÇÃO DO "JUMBO JET"

Harding L. Lawrence, presidente da Braniff International, anunciou que a companhia adquiriu da Boeing Company dois 747/Jumbo Jets, ao preço de 48 milhões de dólares, incluindo acessórios. O prazo de entrega do primeiro gigantesco Boeing 747 é em janeiro de 1971, devendo entrar em linha em abril do mesmo ano.

O Boeing 747, maior aeronave do mundo a ser utilizada em operações de vôo comercial, pode transportar de 300 a 490 passageiros, de acôrdo com a configuração adotada pela emprêsa aérea.

«O modêlo 747 será um grande avião», frisou o sr. Harding Lawrence. «Será de muita utilidade em algumas das nossas rotas atuais e esperamos poder utilizá-lo com mais propriedade em algumas rotas de aplicação em andamento no Civil Aeronautic Board». Esclareceu ainda que, uma vez aprovadas as aplicações na Rota Transpacífica, o 747 será utilizado na ligação entre os Estados Unidos, Honolulu, Sul Pacífico e Extremo Oriente. Informou o sr. Lawrence que a compra anunciada inclui dois aviões ao custo básico de 18.718.000 dólares cada um, mais aproximadamente 9 milhões de dólares em peças e acessórios, para os dois aviões.

A Braniff acrescentará cêrca de 700.000 dólares de seu próprio material para a manutenção dos referidos aviões.

Apesar de que a Braniff ainda não tenha decidido nada quanto a sistemas de entretenimento a bordo, ambos os Boeings 747 estarão providos de sistema de ligação para cinema ou televisão.

Os Boeings 747 podem aterrissar em qualquer aeroporto normalmente utilizados pelos jatos internacionais que cruzam o espaço nos dias de hoje. Num período de dois anos e meio, a Braniff recebeu um total de 51 novos jatos, representando um investimento de 300 milhões de dólares.

9 Boeings 707/320C, 24 Boeings 727/tri jets, incluindo 18 727QC, em versão carga e passageiros, 5 Douglas DC8 Super e 13 Braniff One Eleven, eis o que representa um dos maiores avanços em equipamentos na história da aviação moderna.

A Braniff espera receber ainda 2 Boeings US Supersonic Transports e 3 Concordes SSTS, para entrega em meados de 1970.

Ponte Aérea Para o Oriente Médio

Quando da recente crise no Oriente Médio, com o Canal de Suez fechado à navegação, turbinas pesando 39 toneladas, da Iranian Oil Operating Co. foram transportadas de Amsterdam ao Irã num cargueiro Lockheed-200. A Trans-Mediterranean Airways transportou as turbinas em promoção conjunta com a Lockheed, para demonstrar a capacidade do cargueiro a jato em transportar maquinaria pesada. A turbina, separada em duas seções, foi colocada a bordo em Amsterdam, e nove horas depois chegava ao seu destino, Abadan, no Irã, parando antes na Turquia. A Continental Engineering Ltd., da Holanda, construtora da estação de extração de petróleo à que estava destinada a turbina, optou pelo transporte aéreo quando, com o Canal de Suez fechado, o navio teria que dar a volta pelo Cabo da Boa Esperança. Nove horas pelo ar, comparadas com semanas ou meses pelo mar...

VASP: Rio-Fortaleza, 4 Horas e 25

Encurtando distâncias o One Eleven da VASP, o mais moderno e veloz jato nas linhas domésticas, dá início à segunda etapa de sua colocação em tráfego, desta feita ligando São Paulo a Fortaleza.

O One Eleven que sairá de São Paulo às terças, quintas e sábados, passando pelo Rio de Janeiro e saindo às 14h45m com destino à Salvador, levando apenas 2h15m, e daí para Recife 1 hora e desta para Fortaleza 1h10m, o que vale dizer que pelo nôvo jato a viagem é feita em 4h25m de vôo do Rio à capital cearense. O regresso dar-se-á no dia seguinte às 7h30m.

Desta maneira a VASP está contribuindo para o engrandecimento do turismo naquela região, que certamente estará mais bem servida e mais próxima, uma vez que, a modernização do transporte representa maior aproximação entre os povos.

HS-748 PARA A ALEMANHA

O turboélice Hawker Siddeley 748, já adquirido por nove companhias aéreas latino-americanas, vem de ser selecionado para trabalhos especiais pelo Departamento de Aeronáutica Civil da Alemanha. O fator decisivo da escolha foi a robustez e a versatilidade do aparelho.

A capacidade do avião de operar a partir de campos não pavimentados, o que explica em grande parte o seu êxito na América Latina, será útil também na Alemanha, onde o 748 será empregado na inspeção e avaliação de sistemas de rádio e ajudas à navegação.

Motores Dart mais potentes da Rolls-Royce darão ao avião maior rendimento em altas altitudes, permitindo-lhe «checar» as ajudas a navegações em altitudes até 9 mil metros.

O HS-748 é o mais popular entre todos os turboélices britânicos em produção. Mais de 172 foram vendidos nos últimos cinco anos, 122 dos quais a clientes estrangeiros.

Quase um têrço de tôdas as vendas — 54 ao todo — foi feito a países latino-americanos. O Brasil adquiriu 16 aparelhos. A VARIG possui 10, a Fôrça Aérea Brasileira, 6, e a Aerolíneas Argentinas, 12.

Com capacidade para 58 passageiros, o HS-748 tem uma velocidade de 467 quilômetros horários, em etapas até 2.253 quilômetros.

Terminal Para Cargas da Pan Am em New York

A fotografia mostra o sistema inteiramente [illegible] que atende ao sistema de descarga na terminal da Pan American, em Nova York. Na foto de baixo podemos notar o contraste do mesmo sistema, tal como era feito em 1931, no mesmo aeroporto, e que ainda prevalece no nosso «Internacional» Aeroporto do Galeão.

ADIANTADO O SUPERSÔNICO "JAGUAR"

Está virtualmente concluída a parte estrutural do protótipo do treinador-caça-bombardeiro supersônico «Jaguar», de fabricação anglo-francesa, informou nesta cidade a British Aircraft Corporation.

A parte posterior da fuselagem, a empenagem da cauda e a estrutura das asas, construídas pela BAC em Preston, Inglaterra, foram ligadas à parte principal da fuselagem, de responsabilidade da Breguet, que a montou na sua fábrica nas proximidades de Paris.

O primeiro protótipo é um treinador de dois lugares; o segundo será uma versão francesa de ataque. Dois outros protótipos, a serem construídos de acôrdo com especificações da Real Fôrça Aérea Britânica, já estão em linha de montagem.

O «Jaguar», segundo os planos, deverá ser construído em grande quantidade. Supersônico a baixo nível, atingirá a Mach 1,7 em grande altitude. Será muito eficaz como aparelho de apoio tático e treinador avançado versátil.

Propulsado por dois motores Rolls-Royce Turbomeca, com um empuxo de aproximadamente 1.814 kg cada.

O avião deverá fazer o vôo inicial ainda nos princípios do corrente ano.

Vinte Milhões de Dólares Para o Boeing 747

A «Instrument Systems Corporation» venceu a concorrência para planejar e produzir por 20 milhões de dólares o sistema de entretenimento para os passageiros do Superjato 747. O sistema proporcionará som de alta fidelidade, contrôle de luz para leitura, botão para chamada da aeromoça, tudo no braço da poltrona de cada passageiro. Dos 13 canais de alta fidelidade, 10 serão para música e informação, 2 para o som de cinemascope e o canal principal para avisos do comandante ou da aeromoça. O sistema de alta fidelidade será muito leve, com uma fiação bem simples e o circuito eletrônico modernissimo. Os primeiros componentes serão entregues em setembro de 1968 e o Boeing 747 fará o vôo de testes no final do ano.

AVIÕES INGLÊSES PARA ISRAEL

Ante a possibilidade de não conseguir, na França, 50 caças Dassault iMrage 5, a Fôrça Aérea Israelita está voltando suas atenções para o Hawker Siddeley P. 1127, aparelho britânico de características V-STOL e destinado a missões de ataque ao solo e reconhecimento tático. Na guerra de junho último, contra os países árabes, Israel demonstrou como se pode paralisar uma numerosa fôrça aérea inutilizando-se, primeiro, as pistas de decolagem. Os planejadores militares de Tel-Aviv temem, agora, que seus belicosos vizinhos tenham aprendido a lição e, num futuro conflito, utilizem, contra Israel, as mesmas táticas. Contando com uma aeronave como o P. 1127, capaz de operar em terrenos reduzidíssimos e não-preparados, a Fôrça Aérea Israelita teria uma grande mobilidade tática, independente da disponibilidade de pistas especiais, de grande comprimento.

HOMEM DO CAMPO CONFIA EM 68

As perspectivas para 1968 são bem promissoras e os líderes rurais estão confiantes. O sr. Múcio Teixeira, diretor da Confederação Nacional da Agricultura, não escondeu o seu otimismo afirmando que: «tudo leva a crer que a agricultura tem boas perspectivas para êste ano. Justificou apresentando como fator principal «a existência por parte do Govêrno, de uma condição essencial para o desenvolvimento de uma política agropecuária dentro da realidade nacional, que é a consciência da importância do setor rural no processo de desenvolvimento do Brasil».

Não escondeu, porém, a existência de distorções e que a pecuária está ameaçada de nova crise, agora agravada com o aumento na produção de novilhos no Rio Grande do Sul e na região do Brasil Central, mas acredita que as autoridades possam solucionar êsses problemas, com medidas que estão sendo estudadas após a CNA apresentar um trabalho sugerindo a reformulação do sistema de comercialização da carne.

Acredita também o sr. Múcio Teixeira que a transferência da sede da CNA para Brasília assegurará a presença constante dos líderes ruralistas nas medidas que digam respeito à agricultura.

Inseminação ...

(Conclusão da 4ª página)

maior beneficiária, deve prestigiar qualquer iniciativa visando a implantação da inseminação artificial no Brasil.

Das grandes vantagens da inseminação artificial já nos detemos em comentários anteriores. Mas pode ser aquilatada com um pouco de observação. Menos despesa, maior produção e sobretudo seleção exata que dará animais sadios e da raça a escolher. Nossa etapa econômica não permite o desperdício das experiências que o mundo está a oferecer.

ROTARY EM NOTÍCIAS

Grupo de Estudos Americano Visitará os Clubes da GB

Delio Passos

GRUPO DE ESTUDOS

Em reciprocidade à visita do Grupo de Estudos de nosso Distrito, que estêve nos clubes de Bakersfield, no Distrito 524 e no de Santa Mônica no Distrito 528, na Califórnia, integrado por 6 jovens líderes e chefiado pelo companheiro Christophler, do RC de Petrópolis, virá ao Rio de Janeiro em abril próximo — data sugerida pelo governador Santiago Carvalhido Filho — igual número de visitantes, devendo aqui permanecer 60 dias. A responsabilidade, apesar de ser dos clubes do Distrito 457, recairá em grande parte nos clubes da GB, e esta a preocupação do governador Carvalhido em não sobrecarregar nenhum clube do Distrito. Cada clube deve apresentar sugestões ao governador Carvalhido para programa de visitas a fábricas, entidades culturais, industriais, etc.

*

SÊLO COMEMORATIVO

Auspiciosa a notícia transmitida pelo rotariano Guilherme Levi, no Conselho Diretor do RC do Rio de Janeiro, na segunda-feira última: — após as «démarches» junto ao diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e a reconvocação da Comissão Filatélica, foi aprovada e já se encontra na Casa da Moeda a arte final do desenho para o lançamento do sêlo comemorativo no centenário de Paul Harris. A iniciativa foi dos clubes da GB, associando-se às homenagens que serão prestadas ao fundador de Rotary. Terá a emissão 3 milhões em sêlos de NCr$ 0,20.

*

BOLSISTAS DE ROTARY

O nosso país tem sido escolhido por vários estudantes estrangeiros para usufruir de bôlsas de estudos, em nossas Universidades. Esta semana chegou ao Rio de Janeiro onde permanecerá por cêrca de um mês, seguindo após para Fortaleza, a jovem Helen Williams, indicada pelo RC of Maesteg, Inglaterra, para realizar curso de Geografia na Universidade do Ceará. Os Rotary Clubes do Rio de Janeiro e Copacabana recepcionaram a jovem em suas reuniões plenárias. Os clubes que desejarem proporcionar à jovem passeios, visitas a residências dos sócios, etc., devem procurar entrar em contato com a secretaria do Clube do Rio.

*

GESTO ROTÁRIO

Calou profundamente no seio rotário o alto gesto dos dirigentes da Cia. de Cigarros Sousa Cruz, concedendo licença de um ano, com todos os vencimentos, ao dr. Marino Gomes Ferreira, governador indicado do Distrito 457, para o período rotário de 1968/1969.

*

RC DE SÃO CRISTÓVÃO

A Comissão de Programa dará prosseguimento no ciclo de conferências — **Este Rio que eu Amo** — convidando para orador da sessão plenária de 1º de fevereiro o secretário de Segurança do Estado da Guanabara, general Dario Coelho. Como se recorda, o RC de São Cristóvão, em comemoração ao seu 15º aniversário de fundação, prestou homenagem a todos os clubes da GB, dedicando uma reunião plenária a cada um dêles. Agora, em reciprocidade de gesto, o RC do Rio de Janeiro — o primeiro a ser homenageado — reservou a reunião plenária de 7 de fevereiro para receber os companheiros do RC de São Cristóvão. Amadeu Siqueira entregou o programa do dia ao companheiro Semi Alzuquir que falará sôbre «Ética e as Vendas», repetindo assim o sucesso alcançado quando do 1º Encontro de Empresários e Empresados, quando pontificou como dos melhores expositores, dentre os ótimos apresentados.

*

CONCURSO DE MONOGRAFIA

Para comemorar o 1º centenário de nascimento de Paul Harris, fundador de Rotary, o RC do Rio de Janeiro instituirá um troféu como prêmio a melhor monografia que estudar o tema: «Paul Harris — Sua Vila e sua Obra» — podendo concorrer rotarianos de todo o Brasil. A monografia deverá ter, no mínimo, 40 páginas, formato ofício, datilografadas em espaço 2, batidas de um só lado. Espera-se que o prazo para a apresentação seja prorrogado pelo Clube do Rio.

A comissão julgadora está integrada pelos rotarianos: Rodrigo Otávio Filho, como presidente, tendo como membros os companheiros Alberto Pires Amarante e Alfredo do Amaral Osório (RC do Rio de Janeiro); Valdir da Rocha (RC de Botafogo) e Eurico Branco Ribeiro (RC de São Paulo).

*

RC DE COPACABANA

Eleito o Conselho Diretor que administrará o RC de Copacabana no período rotário de 1968/1969. O presidente eleito Jarbas Pôrto realizou segunda-feira última, em sua residência, o primeiro encontro dos seus diretores, iniciando a indicação dos presidentes dos setores e conclamando a apresentação dos planos de ação das comissões.

*

COMPAREÇA À CONFERÊNCIA DO DISTRITO
18 A 20 DE ABRIL
PETRÓPOLIS

BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

PADRÃO EM SERVIÇOS BANCÁRIOS

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923

Carta Patente nº 3189

Inscrição no C.G.C. nº 17.156.902

BELO HORIZONTE

DEPARTAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS DE ALAGOAS, AMAZONAS, BAHIA, CEARÁ, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, GUANABARA, MARANHÃO, MATO GROSSO, MINAS GERAIS, PARÁ, PARAÍBA, PARANÁ, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO GRANDE DO NORTE, RIO GRANDE DO SUL, RIO DE JANEIRO, SANTA CATARINA, SÃO PAULO E SERGIPE.

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO	NCr$
Caixa	38.952.545,80
Depósitos à Ordem do BANCENTRAL	31.078.178,10
Apólices, Títulos e Obrigações Reajustáveis à Ordem do BANCENTRAL	9.006.987,92
Realizável	259.882.733,27
Capital a Realizar	466.534,90
Imóveis	3.360.678,77
Títulos e Valôres Mobiliários	3.666.309,60
Imobilizado	33.634.507,28
Resultados Pendentes	16.101,23
Contas de Compensação	243.509.962,19
	623.574.539,06

PASSIVO	NCr$
Capital	22.000.000,00
Reservas	17.694.272,39
Depósitos	219.034.988,48
Títulos Redescontados (inclusive os a financiamentos específicos)	10.913.528,08
Agências e Correspondentes	83.494.008,71
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	22.593.482,83
Resultados Pendentes	4.334.296,38
Contas de Compensação	243.509.962,19
	623.574.539,06

Demonstração da Conta de "LUCROS & PERDAS" EM 29 de Dezembro de 1967

DÉBITO	NCr$
Despesas Gerais	
Ordenados Pagos ao Pessoal	12.898.984,10
Despesas Diversas e Impostos	6.342.285,43
Correção Monetária de Operações Passivas	753.560,38
Juros e Comissões Pagos	2.579.735,94
Depreciação e Amortizações	472.999,71
Dividendos	958.528,04
Percentagem da Administração	345.891,15
Gratificações e Percentagens	
Pagas ao Pessoal	2.027.577,56
13º Salário	868.355,13
Dotação ao Fundo de Assistência ao Pessoal	95.852,80
Dotação a Fundos de Reserva	1.655.052,78
Fundo de Previsão	
Dotação feita a êste Fundo	670.000,00
	29.668.823,02

CRÉDITO	NCr$
Receita de Juros	972.797,46
Descontos	6.641.077,26
Comissões Recebidas ou Debitadas	16.159.372,81
Correção Monetária de Operações Ativas	66.472,00
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários	1.094.779,52
Lucros em Operações de Câmbio	221.056,19
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais	146.214,95
Outras Rendas	4.060.919,30
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas	1.876,99
Fundo de Previsão	
Reversão do saldo desta conta	304.256,54
	29.668.823,02

Belo Horizonte, 12 de janeiro de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: **Christiano França Teixeira Guimarães** — Presidente (Licenciado); **Marcos Magalhães Guimarães** — Vice-Presidente do Conselho de Administração, em exercício na Presidência; **Sebastião Dayrell de Lima** — Secretário; **Aluísio Toscano de Brito** — Conselheiro; **Haroldo Monteiro Junqueira** — Conselheiro; **Joaquim Cândido Ribeiro Junqueira** — Conselheiro; **Olyntho Fonseca Filho** — Conselheiro; **Ruy de Castro Magalhães** — Diretor-Presidente; **José de Almeida Barbosa Mello** — Diretor-Vice-Presidente; **Bernardo Cândido Mascarenhas** — Diretor; **Custódio de Sousa Oliveira** — Diretor; **Hugo de Meira Lima** — Diretor; **José de Oliveira Neto** — Diretor; **Miguel Augusto Gonçalves de Souza** — Diretor; O Contador-Geral: Guaracy Magalhães (CRC-MG nº 7738)

As Guerrilhas na América Latina

dn — **FÔRÇAS ARMADAS**

Coordenador
Péricles Neiva

Após a Morte de "Che" Guevara

A MORTE de Che Guevara e o colapso das operações de guerrilhas na Bolívia representaram tremendo golpe no movimento revolucionário latino-americano. Isto porque fôra na Bolívia que a estratégia de Castro em lutas revolucionárias iria ser posta à prova por um de seus praticantes mais conceituados, e que teria, ainda, à sua disposição, um ambiente cuidadosamente escolhido — segundo afirmações do intelectual e esquerdista francês Régis Debray. Agindo num meio onde predominava a pobreza, um bando de guerrilheiros, escolhidos um a um, e conduzidos por veterano em campanhas semelhantes, defrontava-se contra um exército fraco e pobremente armado. Teòricamente, não poderia perder.

Mas perdeu, e Guevara morrera, não nas condições de comandante de um vitorioso exército de guerrilheiros, mas na de chefe de um bando que falhara em conseguir o apoio do povo e que estava às beiras de um colapso total. Isto representou um forte golpe psicológico contra a teoria revolucionária Castrista.

Aquela operação na Bolívia fôra programada para se constituir numa demonstração espetacular de sucesso em lutas de guerrilhas.

Guevara e Castro a anteviram como sendo o foco inicial de onde surgiriam outros levantes similares, os quais se propagariam por todo o Continente, representando o primeiro «dos muitos Vietnames» apregoados por Guevara na América Latina. Tal falha explica, possivelmente, a reação controlada de Castro, inicialmente, aos acontecimentos na Bolívia, tanto quanto à perda de seu amigo pessoal e antigo lugar-tenente.

A teoria Cubana sôbre lutas armadas fôra apresentada de maneira bem intelegível num trabalho escrito por Debray e publicado em Havana, em janeiro de 1967. Êste esquerdista francês, de apenas 26 anos, era em seu país, membro do Partido Comunista, do qual, ao que se informa, fôra expulso por indisciplina, em princípios de 1960, ocasião em que passou a prestar serviços à Cuba. Em março de 1967, saiu de Havana, onde estivera lecionando filosofia, para ingressar no grupo de guerrilheiros liderado por Guevara, e que operava a sudoeste da Bolívia. Aí, foi então capturado pelas fôrças de segurança bolivianas, em 20 de abril, sendo, a seguir, acusado de assassinato, rebelião e assalto. Seu panfleto intitulado: «Revolução na Revolução»? — escrito após longas discussões com Fidel Castro — parece destinado a se tornar o manual definitivo de táticas de guerrilhas para os revolucionários Castristas. Bàsicamente, Debray se propõe a provar que o experimento Cubano pode ser bem sucedido, outra vez, e deverá ser seguido como inspiração e tática pelos guerrilheiros em tôda a América Latina. Êle desconsidera a maioria dos conceitos já adotados sôbre processos revolucionários, tais como os referentes a táticas pacíficas, e do tipo «frente única». Segundo Debray, a luta armada é o único instrumento da revolução, e, por isso, deve ser considerado, em primeiro lugar. Êle também rejeita o tradicional papel que o Partido Comunista costuma representar e afirma que as fôrças guerrilheiras não devem depender do/ou serem subservientes ao Partido, e que os comunistas devem ser estimulados a abandonarem as cidades, indo para os campos, onde se juntarão aos guerrilheiros. Neste ponto, Debray vai mais longe que Guevara, o qual, embora ache a guerrilha um elemento de ataque, acredita que o partido é quem deve guiar os operários em sua luta para conquista do poder. Segundo Debray, as guerrilhas constituem o núcleo de um partido político de vanguarda e o embrião da elite dirigente: à medida que a revolução se processe, as fôrças guerrilheiras passam a ter maiores responsabilidades políticas. Mas, até que tomem completamente o poder, a parte política jamais poderá ter supremacia sôbre a militar; e a liderança político-militar deverá recair sôbre um único homem, o qual, necessàriamente, deverá ser de certa proeminência e possuir grande dinamismo. Um dos principais defeitos da «receita» Debray-Fidel Castro para uma revolução, é que ela depende, muito, que o líder do grupo possua enorme capacidade político-militar, aliada a grande dose de magnetismo pessoal. De muitos modos, a tese de Debray é o contrário da doutrina revolucionária asiática. Pois, enquanto na Ásia, o exército de libertação funciona sob uma organização piramidal, apoiada em larga base popular, a fórmula de Debray preconiza uma estrutura onde o ápice é que está para baixo. Segundo o ex-comunista francês, as fôrças de guerrilha não devem procurar disseminar propaganda entre a população ou adotar qualquer programa político. E, para comprovar o que diz, Debray informa que Fidel Castro, «em dois anos de guerra, não realizou nenhuma conferência com seus lugares-tenente em sua área de operações». Segundo êle, a primeira e principal arma de propaganda de uma guerrilha deve ser seu sucesso militar, e não o programa político. A segunda, a organização de um pequeno grupo, cujas qualidades já foram comprovadas, para proceder a uma efetiva reformulação do sistema vigente.

Debray também se afasta da experiência asiática ao rejeitar a teoria de que as guerrilhas devem ter uma base fixa de operações. Segundo êle, a sobrevivência do movimento dependerá da surprêsa, mobilidade e espontaneidade. Êle relembra aos revolucionários em potencial que a tentativa de Guevara de estabelecer uma base fixa, com hospital e central de comunicações, em Cuba, em 1957, redundou em uma «catástrofe».

A despeito disto, quando os guerrilheiros de Guevara e as fôrças de segurança bolivianas se encontraram em março, o exército local encontrara um campo-equipado com um hospital de emergência. E, a despeito de apregoarem que um bando de guerrilheiros tende a conquistar o apoio popular, Guevara e seus seguidores falharam, conforme se pôde comprovar, em ganhar a simpatia dos bolivianos, ou em conservar seus movimentos acobertados por êles. Os acontecimentos, na Bolívia, demonstraram o fracasso da «lenda» Guevara, nascida, principalmente, quando da sua campanha ao lado de Fidel Castro, em Sierra Maestra.

Mas, Fidel Castro não parece disposto a abandonar seus sonhos de fomentar uma revolução continental, embora o material que para isto disponha não seja nada promissor. Damos, a seguir, a relação dos principais organismos Castristas:

— a ELN Colombiana, sob a direção de Fabio Vasquez;

— o grupo conduzido por Douglas Bravo, que se separou do Partido Comunista Venezuelano;

— as Fôrças Armadas Revolucionárias (FAR), dirigidas por César Montes, na Guatemala;

— o Movimento Revolucionário Oriental (MRO) no Uruguai;

— o Movimento Peronista Revolucionário, na Argentina;

— o Movimento Esquerdista Revolucionário (MIR), no Peru.

Dêstes, sòmente os três primeiros estão ativamente engajados em operações de guerrilhas, e nenhum parece capaz de redimir a sorte de Fidel Castro num futuro próximo, embora todos êles possam, sem dúvida, causar desgastes e perdas dos recursos necessários ao desenvolvimento de seus países, e provocar descontentamentos entre o povo. As guerrilhas, na Colômbia, pouca ameaça oferecem ao govêrno do Presidente Lleras Restrepo. A FAR, na Guatemala, parece ter cessado de operar sob a forma de um grupo militar eficiente, e, em julho, seu próprio líder admitira que o exército já estava no contrôle de áreas que haviam sido tomadas anteriormente pelos guerrilheiros, os quais se viram então obrigados a fugir para as montanhas, a fim de não serem capturados. O comandante-chefe das fôrças armadas colombianas, General Pinzon Caicedo — segundo informação divulgada pelo jornal «El Tiempo» de 18 de outubro — declarara que o problema da subversão armada estava diminuindo ràpidamente, e que as atividades de guerrilha já haviam virtualmente cessado, quer no norte, quer no sul do país. No Peru, o movimento de guerrilheiros ainda não se recuperou de sua grande derrota sofrida em 1965, e, na Bolívia, o chefe do exército, Alfredo Ovando declarara que os insurgentes estavam «derrotados».

O efeito da debacle Boliviana nos grupos Castristas, em todos os setores da América Latina, não serão conhecidos, de todo, durante algum tempo. E' possível que a morte de Guevara, o colápso do movimento de guerrilhas na Bolívia e os próprios comentários de Fidel Castro em 15 de outubro de que havia sido «forte golpe», possam contribuir, pelo menos temporàriamente, para arrefecer o entusiasmo de alguns. Mas, na maioria, que antes já acreditava na tese Castrista, a morte de Guevara não trará desestímulo ou desencorajamento. Outros, até talvez lutem em nome de Guevara, desejando vingar sua morte. A ação de alguns dêstes já foi até reportada na Colômbia, onde «El Espectador» informara, em 20 de outubro, que fôrças de guerrilheiros, após uma inatividade de quatro meses, havia organizado uma emboscada ao exército — sem efeito apreciável — para vingar a morte de Guevara. Folhetos encontrados no local tinham, como cabeçalho, a frase: «Esta é uma operação Che Guevara».

Uma das principais preocupações de Fidel Castro num futuro imediato, será a de conservar, viva, a «lenda» Guevara. A despeito da procmedade de realizações, Guevara possuía tal magnetismo que trouxe considerável ímpeto ao movimento de guerrilhas. Caso Fidel Castro consiga manter êsse mito, Guevara poderá se tornar, mesmo morto, pelo menos tão valioso à causa dos guerrilheiros, quanto o fôra em vida.

Na luta nas selvas, as comunicações imediatas, entre as tropas combatentes, são da maior importância para o sucesso das operações. A tática antiguerrilha é baseada, sobretudo, na coordenação de todos os meios militares engajados, principalmente, no apoio que dispuser a infantaria, da aviação, da artilharia, e da fôrça de helicópteros, que permite um deslocamento rápido dos infantes embrenhados na selva. A guerra do Vietnam está sendo uma grande escola de operações anti-guerrilha.

O carro blindado ligeiro, M-114 A-1, tem se mostrado, no Vietnam, uma excelente arma antiguerrilha. Recentemente adotado pelo exército americano, alia, à sua maneabilidade e rapidez, um grande poder de fogo, proporcionado por um canhão automático de 20mm HS, modêlo 820, que atira granadas explosivas-incendiárias, a uma cadência de 1.100 por minuto. Leva apenas um tripulante que se mantém permanentemente em contato com os combatentes, pelo rádio, agindo em completa coordenação com os mesmos. O raio de ação dêsse carro é de mais de trezentos quilômetros, e é especialmente construído para atuar em qualquer terreno.

Localizado o núcleo guerrilheiro, a infantaria, especialmente adestrada, equipada com armas ligeiras automáticas e morteiros, desloca-se ràpidamente em helicópteros para o ponto nevrálgico, procurando cercá-lo. Se a resistência encontrada fôr maior do que a prevista, pelo rádio solicita o apoio da artilharia e da aviação. Se os guerrilheiros, numa manobra de diversificação, conseguem romper o cêrco, a infantaria reembarca nos helicópteros que rondam por perto, e repete a operação até obter êxito.

Graças ao desenvolvimento do helicóptero ligeiro de observação, as operações militares de contato e de reconhecimento na selva, são realizadas com a maior precisão, a despeito das dificuldades do terreno. Baseados numa pequena clareira aberta na mata, pelos sapadores, os helicópteros podem dar cobertura a tropas empenhadas em operações antiguerrilha, numa raio de muitos quilômetros em tôrno. Seu emprêgo vai desde o apoio logístico, até a retirada de feridos, e transporte de combatentes, assim como apoio de fogo à infanaria engajada na luta.

DN show

RIO DE JANEIRO
DOMINGO
28 DE JANEIRO
DE 1968

o grande golpe de

ROBERTO CARLOS

O iê-iê-iê morreu? Esta pergunta é feita constantemente, desde a anunciada saída de Roberto Carlos do programa "A Jovem Guarda". Mas na verdade tudo talvez não passa de um grande golpe publicitário em benefício do "Rei". Na terceira página a verdade sôbre a saída de Roberto Carlos da "onda" do iê-iê-iê.

As meninas do «Quarteto em Cy» aí estão. Motivo: as cartas e telefonemas que nos chegam pedindo a letra do último sucesso do conjunto, «O Samba do Crioulo Doido», de Sérgio Pôrto, e vamos atender na terceira página. Sexta-feira, com um coquetel, lançaram o LP «Quarteto em Cy em Cy Maior», que já está na parada de sucesso.

A VOLTA DE NARA

Nara Leão está de volta da lua-de-mel e já ontem estreava seu "show" no Teatro de Bôlso, onde ela canta desde "Camisa Amarela", de Ari Barroso; "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda e até "Tropicália", de Caetano Veloso. Acompanhando Nara Leão os rapazes do "Momento Quatro", Oscar Castro Neves e na direção artística Aluísio de Oliveira. Nara canta o que gosta, com liberdade, o canto de uma geração jovem, com muito amor pelo que faz.

TEATROS

Discos Clássicos

GUERRAS

Aluizio Rocha

TEMOS, em nossa pequena coleção de catálogos antigos, um exemplar do «His Master's Voice Review» datado de maio de 1943. E' o suplemento Nº 4305, livreto de 12 páginas, medindo 12 x 18 centímetros, no qual a Gramophone Company, de Londres, anuncia os seus lançamentos para aquêle mês. Não é preciso lembrar a ninguém que, àquela época, a Segunda Grande Guerra se desenvolvia com inaudita ferocidade em todos os recantos da terra. Na página de rosto, a notícia da morte de Sergei Rachmaninoff, acompanhada de um retrato e da biografia da famoso pianista e compositor russo falecido nos Estados Unidos, sua pátria adotiva, em março daquele ano.

Parece estranho falar de discos fabricados na Inglaterra durante os anos de guerra. Daquela guerra que tão cruelmente devastou e quase fêz desaparecer o Reino Unido do rol das nações livres. Guerra que se estendeu por todo o mundo num furor destruidor nunca visto, transformando países inteiros em campos de ruínas.

Mas, a pesar de todo êsse quadro de destruição, dôr, sangue, ruína e morte, a indústria fonográfica inglêsa não cessou as suas atividades. Continuou a trabalhar e a lançar os seus discos com a tradicional fleuma britânica, a produzir entretenimento para os que estavam nos diferentes «fronts» e para os que ficaram na retaguarda a produzir munições e a prestar serviços civis não menos importantes e indispensáveis do que os militares. Era a sua contribuição de guerra: discos de música patriótica, recreativa, dançante e de concêrto.

Discos que chegavam ao Brasil apesar da guerra submarina. O autor destas linhas trabalhava, nessa ocasião, na antiga Rádio Cruzeiro do Sul, pertencente à Organização Byington, que era a concessionária da Columbia para o Brasil, fabricando aqui os seus discos clássicos com matrizes recebidas da Europa e dos Estados Unidos. As hostilidades nunca impediram a Columbia brasileira de receber os mostruários inglêses e americanos, pelo menos até princípios de 1942, período em que nos afastamos da Emissora. Recordamos ainda alguns títulos de canções patrióticas: Britannia», «There'll alway be an England», «But the King is still in London», bela e arrebatadora canção que glorificava o heroismo do Rei Jorge VI, que permanecia em Londres desafiando a «Blitzkrieg» de Hitler.

Vejamos, agora, as novidades clássicas do suplemento da «His Master's Voice». Um disco de Rachmaninoff, com o pianista executando duas de suas breves composições: «Humoresque, Op. 10, Nº 5» e «Moment Musical, Op. 16». Três discos da pianista inglêsa Myra Hess interpretando a «Sonata em fá menor», de Howard Fergusson, e várias peças curtas de Purcell. Em outros três discos Jascha Heifetz, William Primrose e Emanuel Feuermann executam a «Serenata em dó maior, para violino, viola e violonçelo, Op4 10», de Dohnanyi. Ainda em três discos, o «Concêrto em ré maior, K. 218», de Mozart, interpretado por Menuhin com a Filarmônica de Liverpool, regência de Malcolm Sargent. A mesma orquestra e regente aparecem ainda em outros três discos executando «Tema e Variações», da «Suite nº 3, em sol maior, Op. 55», de Tchaikovsky, e «Dança Cossaca», da ópera «Mazeppa» do mesmo compositor. Nas gravações em um disco, o soprano Gwen Cattley canta, em inglês, a ária «Una voce poco fà», do «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, o soprano Maggie Teyte interpreta «Plaisir d'amour», de Martini, e «Dans les ruines d'une abbaye», de Fauré, o tenor John McCormack faz-se ouvir em duas melodias inglêsas.

A guerra, certamente, não poderia estar ausente. Na série «A Marcha da Guerra» Discursos do Primeiro Ministro», o Vol. VII, intitulado «Post-War», apresenta (em quatro discos) o discurso irradiado no dia 21 de março de 1943, no qual Winston Churchill traça os planos de pós-guerra da Inglaterra com o inimigo ainda forte e ameaçador.

E o que vemos agora no Brasil? O quase completo desaparecimento dos lançamentos de música clássica sem que haja sequer uma guerrinha de opereta. O discófilo brasileiro está, de fato, em pior situação do que o inglês durante a Segunda Grande Guerra. E' triste. Mas, como o ano de 1968 é bissexto, é possível que entre as suas bruxas se intrometa uma Maria Cebola que traga novas energias para indústria fonográfica brasileira e restaure o poder aquisitivo da classe média do nosso povo.

Valha-nos, pois, a Maria Cebola.

Mas será que encontrará um disco da «Marcha Nupcial»?

Pasolini Fala de "Teorema"

«A BURGUESIA perdeu a dimensão sublime e metafísica da religião, transformando-a em particulares e subjetivos casos morais ou de consciência. A religião em sentido tradicional é, pelo contrário, ainda sentida pelo subproletariado que ainda a compreende de modo prático». Assim Pier Paolo Pasolini, o escritor-realizador do cinema italiano, autor entre outros filmes de «Evangelho Segundo São Mateus», explica o sentido do filme que vai rodar, depois de vencer várias dificuldades, graças à intervenção de dois produtores, Franco Rossellini, sobrinho de Roberto e Manolo Belegnini, irmão do realizador Mauro.

O título da película é «Teorema». «Refiro-me ao teorema matemático — diz Paolini — e a seu enunciado: dada uma certa hipótese ou suposição, tira-se certa tese ou conclusão». A hipótese do filme de Paolini é que Deus, reencarnado, visita, sem ser reconhecido, uma capitalista família burguêsa. Depois, assim como havia aparecido, o desconhecido vai embora. Neste momento, todos os integrantes da família — pai, mãe, filho, filha e empregada — começam a procurá-lo desesperadamente, como se tivessem perdido o seu maior amor, e seu maior afeto. «Isto que buscam e que chamam amor — explica Pasolini — é, na realidade, Deus, mas nenhum dêles consegue entendê-lo — assim, cada um cairá num caso particular: o pai aproxima-se, na fábrica, de seus operários; a mãe torna-se extremamente religiosa; a filha, neurótica; o filho, pintor e a empregada, uma «santa-louca» que faz milagres. Esta última representa o subproletariado que considera a religião no sentido tradicional».

Êste filme, que Roselini define como «uma comédia burguêsa contemporânea» está no centro de interêsse do mundo artístico italiano há muitos meses. Alguns produtores duvidaram, perplexos acêrca do tema e da maneira de representar num filme «Deus Encarnado». «Não confiaram em mim — diz Pasolini — devem ter pensado que não tenho u'a mão suficientemente delicada para tratar assuntos dêste tipo, como se «O Evangelho Segundo São Mateus» não bastasse para garantir-me, pelo menos, um pequeno crédulo ...» De todos os modos, agora o filme será feito. Pasolini já escolheu os intérpretes. A mãe será Silvana Mangano, que já trabalhou para êle num episódio do filme «As Bruxas» (a terra vista da Lua) e em Edipo Rei». Anteriormente o realizador tinha oferecido o papel a Lucia Bosé, que estaria disposto a voltar para o cinema tratando-se de uma película de Pasolini. «Agradar-me-ia muito dirigir Lúcia — diz a respeito o cineasta — gostaria de lhe dar o papel de mãe, mas me foi impossível. Lucia parece uma mocinha, é muito jovem para o personagem». Para o papel do filho designou Jean Pierre Leaud, o protagonista de «400 golpes» de Truffaut e dos recentes filmes de Gedard, «Masculino-feminino» e «A chinesa». O personagem da filha, pelo contrário, será interpretado pela nova mulher de Gadard, Anna Wibenski. Para o papel da empregada pensou na cantora e atriz italiana Laura Betti. Pasolini ainda não encontrou o intérprete para o papel do pai. Tinha pensado em Richard Burton mas tinha outros compromissos; depois em Lee Van Cleef, mas também êle está muito ocupado, com uma seqüência de filmes «western» em marcha.

A história será ambientada em Milão. «Num primeiro momento — disse Pasolini — pensei em rodar a película em Nova York, mas depois tive mêdo de não conhecer suficientemente a burguesia daquela cidade, que pode ser considerada como um «concentrado» de tôdas as nacionalidades do mundo. Conheço melhor a burguesia italiana e assim preferi Milão. A filmagem de «Teorema. começará em fevereiro do próximo ano. O diretor não sabe ainda se o filme será em côres ou em prêto e branco. «Decidirei no final — disse — enquanto isto rodarei com o filme em côres. Se depois preferir em prêto e branco, imprimirei a cópia definitiva neste tipo de filme».

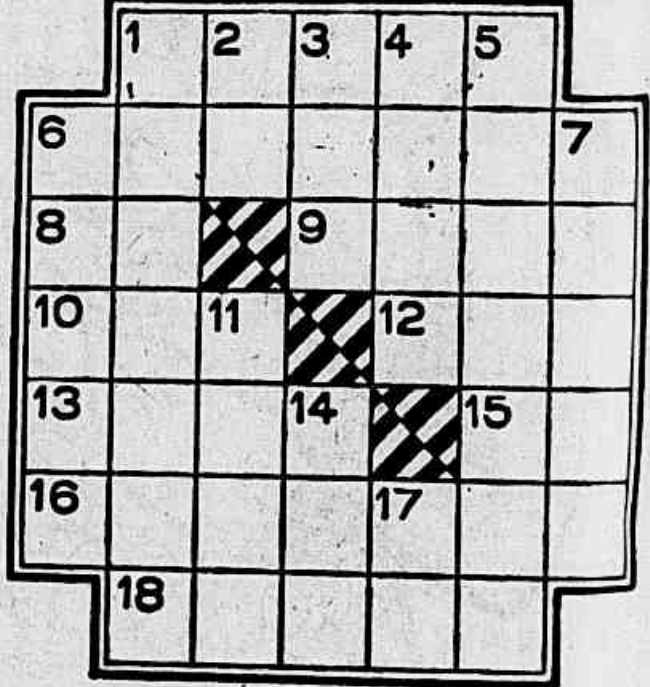
Ainda que para Pasolini tenha se esfumado agora a possibilidade de rodar seu filme em Nova York, certamente ali fará outro filme. «Ainda não há nada de preciso a respeito — disse — é, por ora, sòmente um projeto. De todos os modos, tratar-se-á da vida de São Paulo, transportada para nossos dias: filmarei em tôdas as maiores cidades do mundo, e boa parte da película será rodada também em Nova York».

Entre «Teorema» e êste nôvo filme, Pasolini anunciou que, de todos os modos, realizará outro, um filme ambientado na Índia, cujo tema será a fome e a religião. «Partirei para inspecionar algumas zonas dêste país — diz o diretor italiano — e aproveitarei para fazer ali uma reportagem para um programa de televisão italiano. Talvez seja justamente a Índia o lugar onde poderei enfocalizar devidamente a história que tenho em mente; por ora, sòmente em embrião.

São êste os programas que Pier Paolo Pasolini, escritor, poeta, literato e historiador que há dez anos fêz falar muito de si por causa de algumas novelas e que mais recentemente assombrou os católicos e intelectuais de esquerda como se «Evangelho Segundo São Mateus», anuncia. «Viu Cristo como Lenine», diziam alguns, eis o que querem os comunistas com seu diálogo com os católicos». «Finalmente um verdadeiro intérprete do Evangelho» — replicavam os demais. A resposta, Pasolini deu com «Uccellacci e uccellini», filme de tese onde o autor mostrava a desaparição de um homem que soube «manter alta» a bandeira vermelha e ao mesmo tempo advertia que voltará a ser vitorioso sòmente quando «outro homem como êle apareça no cenário do mundo para retomá-la na mão». De todos os modos, Pasolini continuou inspirando-se no Evangelho. Apenas terminou de rodar um episódio de «Evangelho 70» e seus programas, como se vê, vertem todos para o tema da religião, sôbre a procura de Deus. Uma procura que se faz cada dia mais difícil, com o progresso da civilização industrial, parece dizer Pasolini com seu nôvo filme.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JANEIRO DE 1968

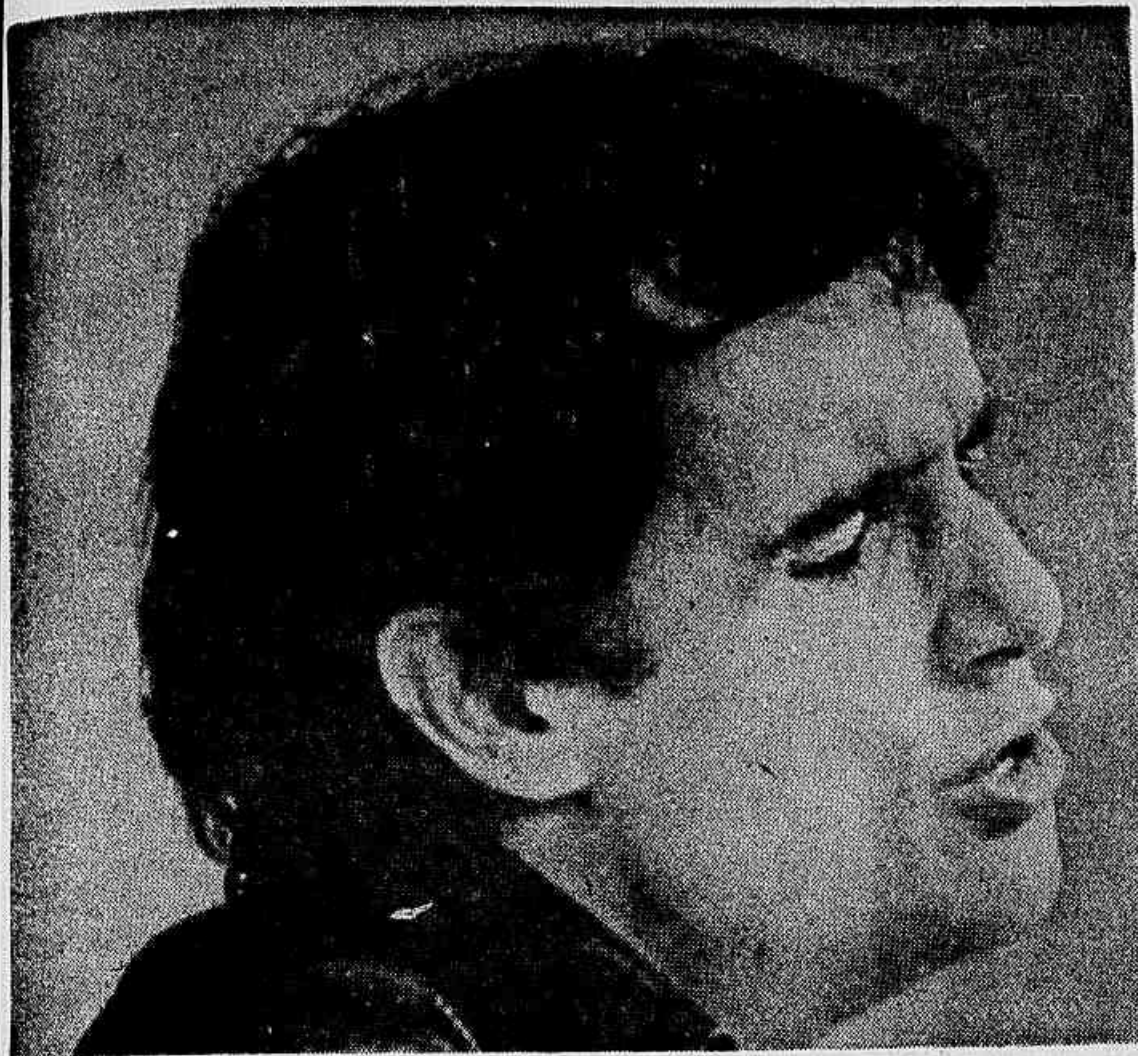
PROBLEMA Nº 4, DE AFONSO A. C. NOGUEIRA — RIO — GUANABARA

HORIZONTAIS: 1 — Pó muito fino de farinha. 6 — Armadilha para pássaros. 8 — Brisa. 9 — Harmonizar. 10 — O mesmo que alume. 12 — Pássaro. 13 — Tempo assinalado. 15 — Seguia. 16 — Árvore da família das Anonáceas, plural. 18 — Enfeitar, aformosear.

VERTICAIS: 1 — Feitio tamanho. 2 — Existes. 3 — (L.G.) Pedra, rochedo. 4 — Recrutamento. 5 — Tornar mais leve 6 — Rabo. 7 — Espaço delimitado plano, plural. 11 — Espaço celeste. 14 — Palavra árabe que significa: Origem, Fonte, Nascente. 17 — O sol entre os egípcios.

Resultado do torneio de outubro de 1967 — Pelo final 46 — da Loteria de 10-1-1968, coube ao nosso prezado colaborador HUMORADO, residente nesta Capital, o livro «lembrança» do torneio em epígrafe.

PALAVRA CRUZADAS — Torneio de Janeiro de 1968
NOME ....
PSEUDÔNIMO ....
RESIDENCIA ....
ESTADO ....

Correspondência: — SYLVIO ALVES — Rua Riachuelo, 114 — RIO — GUANABARA

O Iê-Iê-Iê Está Morrendo?

A PERGUNTA é vaga, deixando a interrogação suspensa no ar, por falta de uma afirmativa com bases de segurança, insuficientes para uma conclusão mais lógica. A saída de Roberto Carlos, se isso fôr positivada, abandonando a Jovem Guarda, deixando amigos de tantos anos, como Vanderléia e Erasmo Carlos, poderá influir em muito, no chamado «iê-iê-iê» nacional, uma coisa que nunca existiu e que sempre fizeram questão de mostrar que êste tipo de música, aqui, foi bastante modificado, passando a ser nacional. Ora nunca tivemos «iê-iê-iê» nacional e um exemplo pode ser encontrado nas boates, onde o «iê-iê-iê» tocado foi e será, sempre, o «iê-iê-iê» internacional. Só tocam **Beatles Mammas and Papas** e **Pata-Pata.** Onde então o nacional?

E Roberto Carlos deixará mesmo a Jovem Guarda? Talvez não, talvez Roberto Carlos tenha feito uma sondagem de mercado, procurando sentir a reação dos fãs, como uma pesquisa do IBOPE e com isso, futuramente, voltar com mais fôrça, numa nova programação. O certo mesmo, e é voz corrente entre os representantes da Jovem Guarda, é que êle volta, não abandonando a música que lhe deu fama e prestígio entre a juventude. Por enquanto é Vanderlei quem assume o comando.

MORREU OU NÃO MORREU

Quem está morrendo são nossos cantores de «iê-iê-iê». O que já saturou são os cantores, que não mudaram, que continuam insistindo nas mesmas bobagens, nas mesmas letrinhas estúpidas, cheias de diminutivos, de uma pobreza impressionante de imagens e rimas, tôdas na base de «meu benzinho», rimas erradas como «chorou» com «amor» e outras asneiras, que só o «iê-iê-iê», nacional, sem conteúdo e sem história, nos pode dar.

Quanto à saída do «Rei» do programa «Jovem Guarda», tinha que acontecer. Tanto no Rio, como em São Paulo, o programa vinha perdendo audiência. Roberto deu o «pulo-do-gato», e tratou de salvar-se em tempo, ante o naufrágio iminente de sua popularidade. Mas como foi feito? Ora, anunciando que iria gravar samba, que abandonava o «iê-iê-iê», seus amigos etc. Mas a verdade é que Roberto Carlos não irá deixar a Jovem Guarda. Continuará tomando parte no movimento, mas do lado de fora, compondo para Erasmo Carlos, Vanderléia, cantando músicas da Martinha... Mas como fica Roberto no meio disso tudo. Fica bem. Seu futuro é seguro, porque Roberto é artista de fato. Canta bem, tem grande magnetismo pessoal e é realmente um amigo de seus amigos. Êle continuará sendo «Rei» do «iê-iê-iê» nacional, mas precisa evoluir, não só em matéria de música, mas culturalmente. Êle poderá vir a ser um grande intérprete da nossa música popular, ou um bom ator.

Quanto à música da juventude, ela sempre existirá, com ou sem Roberto Carlos. A nossa é que anda precisando de sangue nôvo. E' preciso que nossos compositores olhem mais a época em que estamos vivendo, que não é mais uma estrada só, mas um caminho onde a juventude está presente com suas manifestações, boas ou más, com um certo sentido de procura, de um mundo nôvo, mais jovem, mais dinâmico.

SEMPRE AOS DOMINGOS

• HUGO DUPIN

SEMANA passada dizia aqui de uma nova composição de Chico Buarque de Holanda, «Januária», apresentada que foi em São Paulo, num programa de televisão, com o maior sucesso, chegando inclusive, na TV-Tupi Paulista, o maestro Arruda Pais fazer um arranjo, onde os violinos estiveram em primeiro plano, numa melodia de rara beleza. Inúmeros telefonemas e cartas chegaram a nossa redação, pedindo para que se publicasse a letra de «Januária». Aqui está, pois, a bela composição do môço Chico, que revelou ainda, que nas suas outras composições, como «Carolina», «Rita», «Maria», os nomes femininos figuraram apenas como rima melódica, nunca pensando em eternizar em suas canções qualquer figura de mulher. Mas «Januária» existe. Existe sim, numa pintura de Di Cavalcânti, uma tela que mostra uma bonita mulata, num fundo azul e amarelo. Só que Chico julgava que o azul, em meios tons, fôsse o céu através de uma janela, mas depois Di Cavalcânti explicava que o fundo azul eram os Arcos da Lapa. Aí ao lado, Chico Buarque de Holanda, a tela de Di Cavalcânti e a canção «Januária», para atender a todos. Qualquer dia estará estourando por aí.

JANUÁRIA

(Chico Buarque de Holanda)

Tôda gente homenageia
Januária na janela
Até o mar faz maré cheia
Pra chegar mais perto dela
O pessoal fica na areia
E batuca por aquela
Que malvada se penteia
E não escuta quem apela
Quem madruga sempre encontra
Januária na janela
Mesmo o sol quando desponta
Logo aponta ao lado dela
Ela faz que não dá conta
De sua graça tão singela
O pessoal se desaponta
Vai pro mar levanta a vela...

AS RÁPIDAS

AMANHÃ, no Teatro Toneleros, às 21h30m, Caetano Veloso, Maria Betânia, Cinara e Cibele, Edu Lôbo, Rosinha de Valença, Momento Quatro e os conjuntos «Três D», «Trio Terra» e «Quinteto Villa-Lôbos», num «show» organizado por Reinaldo Jardim. ● No mesmo dia, no Teatro Santa Rosa, a terceira apresentação de «Música Nossa», onde vários grupos se fazem presentes com suas composições, liderados por Milton Nascimento, Mário Teles, Gracinha Leporace e Fernando Leporace, Paulo Sérgio Vale e outros. ● Ataulfo Alves e suas Pastôras estrearam um «show» na boate «Sarau». ● O restaurante «Le Tzar», o que mais muda de direção e fachada, vai aderir à chamada música de iê-iê-iê, na base do «vem quente que já estou fervendo». Talvez seja esta a última tentativa da casa, pois se fracassar novamente, nem com a presença de sua magestade «Sinatra», ela agüenta mais três meses. ● E como a onda é das cervejarias, mais uma surgiu, lá no pôsto seis. Onde era o restaurante «Chico Rei» agora mais uma «Bier». A falta de imaginação é um fato. ● Dia 6 o Teatro do Grupo Opinião irá festejar dois anos da noite de «A Fina Flor do Samba», por onde já passaram os melhores intérpretes da nossa música popular, como Vinicius de Morais, Chico Buarque de Holanda, Sidney Müller, Caetano Veloso, Paulinho da Viola, Gutemberg Guarabira, Cartola, Zé Keti, Nelson Cavaquinho, João do Vale, Maria Betânia, Araci de Almeida, Marília Batista, Thelma, Gal Costa, Eliana Pittman, Ciro Monteiro, Dilermando Reis, Jamelão, Moreira da Silva e muitos outros. Parabéns ao Grupo Opinião. ● Ontem foi dia do Salgueiro, na sua quadra da rua Maxwell, mostrar seu samba para o carnaval da Pres. Vargas. Muita gente, gente demais, prejudicando a beleza da festa, quase não permitindo maior evolução dos passistas e ritmistas da famosa escola de samba. Mas valeu a noite pelo bonito espetáculo de samba bem feito. ● Grande Otelo e Anik Malvil estão animando as noitadas carnavalescas do «Canecão». Grande Otelo também vai desfilar êste ano na escola de samba da Mangueira, ao lado de Gigi, revivendo a «Boneca de Piche» ● Graça Leporace assinou contrato com a TV-Tupi de São Paulo. Estreou na têrça-feira no programa «Um Instante, Maestro!», que agora, com apenas um mês de programação ao vivo, em São Paulo, já é líder de audiência, para azar dos que torcem contra o programa. ● Está sendo anunciada a saída de Gilberto Gil e Caetano Veloso da TV-Record. ● Luizinho Eça irá aos Estados Unidos. Vai fazer um LP com o conjunto de Luís Vanderlei. ● A boate das Canoas realizará, dia 2, seu primeiro baile de carnaval, com a orquestra do Adolfo. Das 15 às 19 horas todos podem subir a estrada da Barra, que a festa vai ser em tom maior. ● Eliana Pittman encerrou sua temporada de três mêses no Teatro de Bôlso. Ontem estêve em Belo Horizonte e hoje estará em Guarujá. Mamãe Ofélia não dorme no ponto. ● A «Bierklause» continua a ser a melhor casa da vida noturna, pois não há um só dia que não volte gente da porta, por não encontrar mesa vazia. Uma casa simpática, onde todos se alegram numa cordialidade impressionante. Casa onde o artista é sempre homenageado, como já foram Ataulfo Alves, Linda Batista, João Roberto Kelly, Carlos Imperial, Lupiscínio Rodrigues, Gutemberg Guarabira, maestro Erlon Chaves, Eliana Pittman, Penha Maria, Hélio Mota, Angela Maria e outros e ainda tem, para tôdas as noites, a voz bonita de Jean Pierre, sem dúvida o melhor «crooner» da praça. ● Carlos Machado contratando novos artistas para o seu próximo espetáculo, a estrear depois do carnaval, com texto de Sérgio Pôrto. Sua última contratação; Nádia Montel. ● Hoje, batalha de conféte na Ilha do Governador, com a presença da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. ● Na Bahia foi lançada uma nova edição da literatura de cordel. Desta vez, depois de «A Chegada de Lampião no Inferno», «A Morte de Maria Bonita», «A Sêca de 52» e outras publicações, chegou a vez de ser cantado em prosa e versos, o casamento de Caetano Veloso, obra de Expedito Ferreira. Separo êste verso: «Depois de terem casado/ Assim disse o reverendo/ Podem seguir seus destinos/ Que com o povo eu me entendo/ Se é por falta de fogo/ Vem quente que estou fervendo». Casamento badalado como êsse eu nunca vi... ● Surgiu uma boate «hippie» em Copacabana. Só indo pra ver, pois contando ninguém acredita. Fica na Barata Ribeiro. Cuidado para não se assustarem com os «meninos». ● Notas publicadas na imprensa, informando o fechamento do «Dancing Brasil», foi motivo de uma visita a êste repórter, pelos interessados na casa. A verdade é que o «dancing» não vai acabar, e sim, para atender a melhoramentos, vai se mudar para a rua da Carioca, onde está sendo feito, com muito gôsto na decoração, uma nova casa, de maior gabarito, mais moderna, mais bem aparelhada de som, com uma pista de dança feita com maior técnica. Assim, o «dancing» vai ganhar mais vida, e não como foi noticiado seu fechamento. ● Môça esperançosa me telefona. Ela está fazendo o vestibular de Direito, lá na Faculdade do Catete. Amanhã haverá resultado de provas. Sucesso e boas notas, espero eu, que já estou torcendo para que tenhamos uma nova advogada para nos defender. ● A boate Mariu's Inn tôda enfeitada de Margaridas. Edna e Mário continuam faturando amigos, pela atenção que dão aos freqüentadores e amigos da casa. Vou lá qualquer noites dessas, presença já prometida e que está custando por falta de tempo. ● Chico Buarque de Holanda está à procura do «Golfinho de Ouro» que ganhou da Secretaria de Turismo. Chico deixou o Golfinho dentro de um carro. Quem encontrar é favor devolver o troféu do môço. ● Oscar Ornstein preparando com o carinho de sempre o famoso baile do Copa. A festa maior, como sempre, para abertura do carnaval de 68 começa, realmente, no sábado, nos salões do Copa. Haverá desfiles de fantasias, mas no teatro, evitando assim que o baile sofra interrupções. Vamos lá. ● «Le Bilboquet» é a casa tranqüila da juventude, onde o que há de melhor, são as músicas executadas, tôdas elas da melhor qualidade. ● Nara Leão, voltando da Europa e logo estreando um «show». Lá no Teatro de Bôlso, com «Tic-Tac» (nome do espetáculo), ao lado do «Momento Quatro» e Oscar Castro Neves com seu violão. Direção musical de Aloísio de Oliveira, o que já podemos antecipar como sucesso. Anrimar Rocha anda sorrindo sòzinho e ainda sonhando com seu teatro, só seu, a ser inaugurado brevemente. Sônia, sua espôsa, linda de morrer, toma parte em tudo que o marido faz. ● E vamos ficando por aqui. E o verso para ela: «Volte sôbre os caminhos percorridos/ e leva-me contigo/ Estou aquém/ tenho mêdo de seguir sòzinho./ Oh, a quanto tempo estou à tua espera!

• ROMEO NUNES

NOITE DE LUA — José Vicente — Bemol

Êste sim, é um lançamento inteligente da nova gravadora Bemol, de custo mínimo e vendagem provàvelmente muito boa, especialmente no interior mineiro e paulista, onde ainda se cultiva o hábito salutar das serestas e das violonadas.

José Vicente é um correto executante, em boa performance, no seguinte repertório: «Sons de carrilhões», «Gôtas de lágrimas», «Última inspiração», «Noite de lua», «Se ela perguntar», «Dança paraguaia» «Romance de amor», «Nada recol la culpa», «Milonga del ayer», «Soluços», «Rosita» e «La despedida».

PRECISO OLHAR PRA VOCÊ — Jean Carlo — Copacabana

Êste é o primeiro importante lançamento da Copacabana em 1968, isto porque, a gravação dêste LP marca a inauguração dos novos e modernos estúdios da Copacabana em São Paulo, estúdio que ainda não conhecemos, mas do qual Ismael Correia nos tem falado com entusiasmo.

O jovem cantor da Copacabana aqui está em mais um disco, dentro da linha artística em que vem sendo lançado, com resultados comerciais — ao que parece — satisfatórios.

JC canta alguns dos atuais sucessos internacionais, em versões, tais como «C'era un ragazzo...», «Can't take my eyes off you», «Lady», «A whiter shade of pale» e a vencedora do II Festival Internacional da Canção: «Per una donna».

Gostamos de Jean Carlo nesta última composição e em «White shade of pale» e «C'era un ragazzo». Apenas uma restrição: «Travessia» não nos parece, de maneira alguma, um número indicado para a voz e o estilo de J.C.

RENATO E SEUS BLUES CAPS — CBS

O conjunto de Renato Barros foi um dos pioneiros da «onda», quando juntamente com Simonal e Ed Wilson, Carlos Imperial os levou todos para a Odeon.

Daí para cá «Renato e seus Blue Caps» chegaram até a best-seller na CBS, por artes e mágicas do «alquimista» Evandro.

Êste último LP do grupo revela bem a causa da decadência do «iê-iê-iê», não obstante as sentenciosas e definitivas afirmativas de Carlos Imperial.

A pletóra de composições sem a menor expressão (pois não é todo dia que surgem «Quero que vá tudo pro inferno», «Esqueça», «Ternura», «Nossa Canção» e outras de qualidade), é o mal que vai matar de «fagocitose» o chamado «iê-iê-iê».

E' evidente que a onda de ritmo — que parece ser uma necessidade vital nos dias que voam — vai continuar, mas, cada diretor artístico ou produtor vai contar até cem antes de gravar certas coisas que hoje têm trânsito livre nas gravadoras.

Êste LP de Renato bem que se poderia intitular «Diagnóstico familiar», pois os irmãos Barros são autores de 5 composições fraquíssimas, com letras primárias. «No dia em que Jesus voltar» (uma dessas composições), em matéria de Jesus consegue até superar aquela famosa que dizia «... agora eu dou Glória a Jesus», do repertório do falecido Silvinho.

SAMBISTAS DO ASFALTO — RCA

O samba sempre nasceu mais no asfalto do que no morro

E isso é o que quis provar o produtor dêste LP (Raul Sampaio, supomos nós), cuja idéia é perfeitamente válida.

O disco, em si, é uma coletânea de sambas de sucesso, alguns bons e outros ótimos, com acompanhamento adequado de um time de «cobras» (Astor, Maurílio, Netinho, Copinha, Marinho, Biju, Malaguti, Wilson, Arnô, Bucy, Gilberto, Marçal e Raul), com participação vocal de Raul Moreno, Jair Avelar, Zezinho, Raul Sampaio, «Copacabana» e Cosme.

OS GRANDES SUCESSOS DE JUCA CHAVES — Série Premier

Mais um bom relançamento da Série que a Fermata está usando para alguns dos antigos lançamentos da RGE, ao tempo de Scatena.

Juca, um gozador, e glosador emérito dos assuntos mais em evidência é um compositor de excelente qualidade. Glosa alguns temas da época, com sua verve e inteligência, tais como os famosos «Gatos» das noites paulistas, o seu famoso nariz, as viagens aéreas do Presidente Juscelino e suas aulas de violão com Dilermando Reis, os primeiros foguetes americanos, ao lado de composições de conteúdo romântico como a linda «Por quem sonha Ana Maria».

O MELHOR BAFO — Mocambo

Um disco muito oportuno e que, certamente, mediante uma promoção adequada, obterá apreciável vendagem durante e após o período carnavalesco.

Apresenta o famoso bloco «Bafo da Onça», ao natural, com acompanhamento de sua famosa bateria, simplesmente, numa fotografia musical de uma das melhores coisas do nosso carnaval

Os turistas apreciarão êste relançamento da Mocambo, pela sua autenticidade, como mostra do carnaval carioca.

★

A Rio Som está lançando sua primeira linha de produções: «Classic», com três LPs. Um do pianista Robert Fuchs, e dois com «Sonatas, Prelúdios e Canções de Heitor Villa Lobos.

★

Agradecimentos — ainda tem tempo — pelos cartões natalinos de Edel Nei, Rio Som, Lourdes May, Associação Brasileira de Produtores de Discos (Sebastião Bastos), Alaíde, Jorge e Erasmo (Odeon) e Alain Trossat (Philips).

★

Recebemos e agradecemos o convite para a exposição do arquiteto Wilson Reis Neto, um dos mais importantes nomes da moderna arquitetura brasileira.

"Samba do Crioulo Doido"

Autor: SÉRGIO PÔRTO
Canta: QUARTETO EM CY

Foi em Diamantina onde nasceu J. K.
Que a Princesa Leopoldina arresolveu se casá.
Mas Chica da Silva tinha outros pretendentes
E obrigou a princesa a se casar com Tiradentes.
Lá iá lá iá lá iá — o bode que deu
Vou te contar...

Joaquim José, que também é da Silva Xavier,
Queria ser dono do mundo
E se elegeu Pedro II
Das estradas de Minas seguiu pra S. Paulo
E falou com Anchieta,
O vigário dos índios;
Aliou-se a D. Pedro e acabou com a falseta.
Da união dêles dois ficou resolvida a questão
E foi proclamada a escravidão.

Assim se conta essa história
Que é dos dois a maior glória.
A Leopoldina virou trem
E D. Pedro é uma estação também
Ô ô ô ô ô ô, o trem tá atrasado, ou já passou...

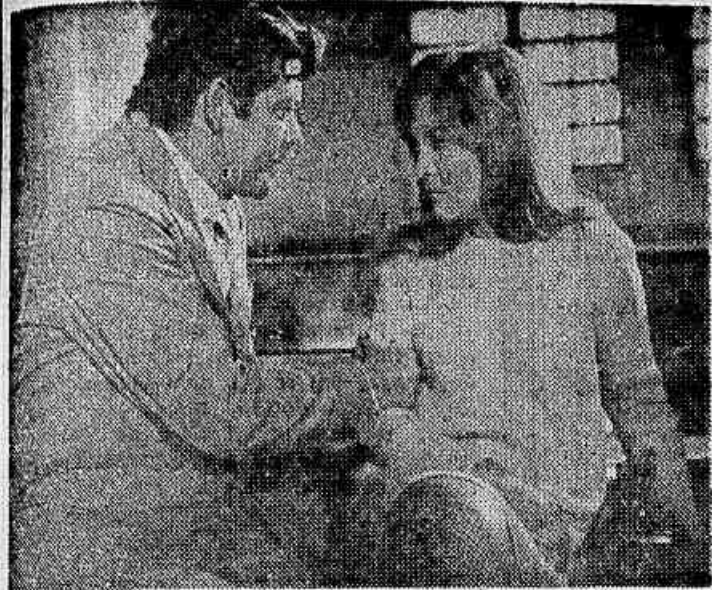
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

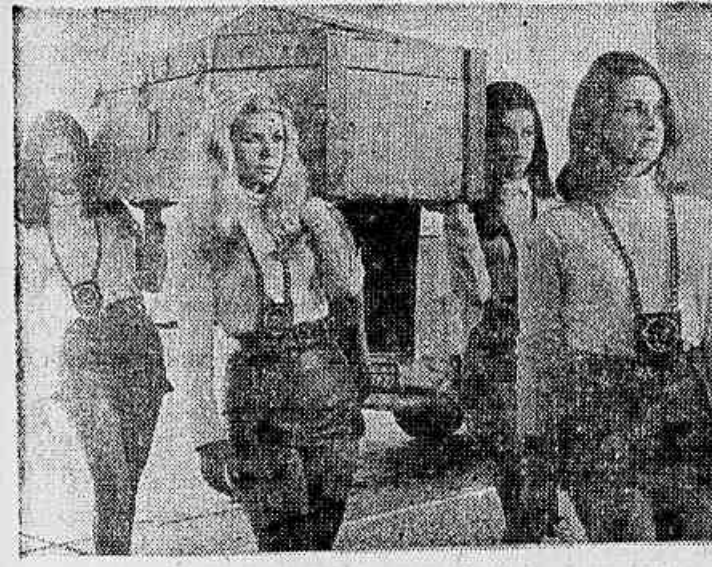
Lançamentos Para Amanhã

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) MADRID (Tel.: 48-1184) SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)	«O FINO DA VIGARICE» (Continuação) com Peter Sellers — Victor Mature Britt Ekland Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. Sta. Alice fará horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas. Madrid com horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	«POSITIVAMENTE MILLIE» (Continuação) com Julie Andrews e John Gavin Impróprio 10 anos — às 4,00 — 6,40 — 9,20 horas. Este filme será exibido sòmente até quarta-feira. «O ENGANO» (Lançamento) com Mariza Urban e Cláudio Marzo Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 hs. Este filme será apresentado a partir de quinta-feira.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	«O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE» (Continuação) com Rex Harrison e Samantha Eggar. Censura livre — às 2 — 5 e 8 hs.
ODEON (Tel.: 22-1508)	«A NOITE DOS GENERAIS» (Continuação) com Peter O'Toole e Omar Sharif Impróprio 14 anos — às 1,45 — 4,20 6,55 e 9,30 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	«GRANDE PRIX» (Continuação) com James Garner e Eva Marie Saint. Impróprio 10 anos — às 3,10 — 6,15: 9,20 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RICAMAR (Tel.: 37-9932) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«O PIRATA DO REI» (Lançamento) com Doug McClure e Jill St. John. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
REX (Tel.: 22-6527) LEBLON (Tel.: 27-7805) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	«GAROTA DE IPANEMA» (Continuação) com Márcia Rodrigues e Adriano Reis Censura livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas Rex com horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) COPACABANA (Tel.: 57-5134) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	«CHAMADA PARA UM MORTO» (Lançamento) com James Mason e Maximilian Schell Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
RIAN (Tel.: 36-6114)	«UM CAMINHO PARA DOIS» (Continuação) com Audrey Hepburn e Albert Finney Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 horas Este filme será exibido sòmente até até quarta-feira, dia 31. «GIGANTES EM LUTA» (A partir de quinta feira, dia 1º). com John Wayne e Kirk Douglas Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 6,00 — 8,00 — 10,00 horas
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)	«A CORRIDA DO SÉCULO» com Tony Curtis e Jack Lemmon. (Relançamento) Censura livre — às 3,00 — 6,00 — 9,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

ALGO DE NOVO!
OPINIÃO DA CRÍTICA INTERNACIONAL:
"INSPIRAÇÃO E IMPRESSIONANTE SENSO DE HUMOR. ADULTOS E CRIANÇAS SE DELICIAM." IL MESSAGGERO
"TÃO BOM COMO OS MELHORES DE WALT DISNEY ENGRAÇADO E INTELIGENTE" IL GIORNALE D'ITALIA
"A MAIOR E MAIS APLAUDIDA SÁTIRA DOS FILMES DE BAN-BANG" IL GLOBO-ROMA
UM PRESENTE DE FÉRIAS PARA TÔDA A FAMÍLIA! O PRIMEIRO WESTERN EM DESENHOS ANIMADOS!
2 horas DE RISOS E ALEGRIA NUM SUPER ESPETÁCULO COLORIDO!
Amanhã
SCALA
LÍVIO BRUNI
FESTIVAL
EDIF. AV. CENTRAL - T. 52-2828 DESDE 10 H. DA MANHÃ
SÃO JOSÉ LÍVIO BRUNI
ART-PALÁCIO TIJUCA
ART-PALÁCIO MEIER
WEST e SODA
"WEST and SODA"
produção BRUNO BOZZETTO
CENSURA LIVRE
OBRA-PRIMA DO CINEMA ITALIANO FALADA EM PORTUGUÊS!

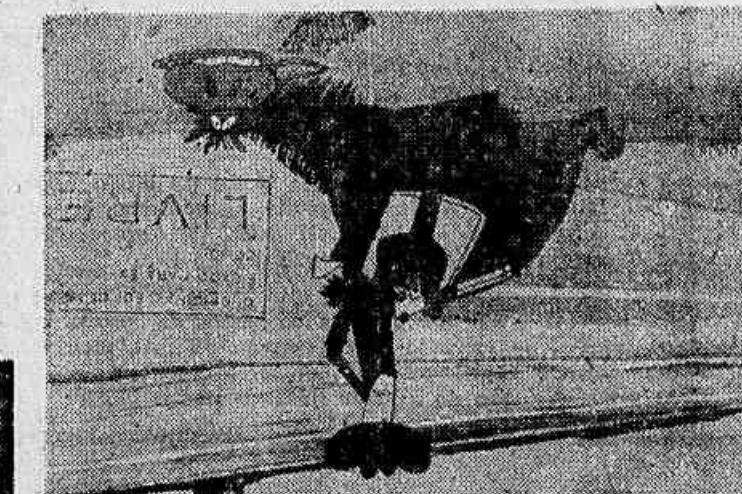
cine·panorama

VANDERLÉIA EM "JUVENTUDE E TERNURA" — Depois de conquistar um público imenso com a voz e a maneira tôda particular de cantar, Vanderléia se verá consagrada também, que ninguém duvide, como atriz cinematográfica. Aquela mesma mobilidade de expressão que tanto encanto dá às suas interpretações melódicas marcam o seu desempenho em "Juventude e ternura", assegurando-lhe uma carreira dramática de êxito. "Juventude e ternura" é uma história de duas gerações, respingada, sem dúvida, de amor e lirismo. De um lado, um homem maduro, ansioso por participar intensamente das alegrias da juventude. Do outro, jovens que não pensam apenas em se divertir — e que sofrem decepções, ao lutarem pela vida, em seus contatos com os mais velhos. Anselmo Duarte é um dos principais intérpretes. No elenco juvenil, Vanderléia, aqui numa cena com Anselmo, Ênio Gonçalves, Boby di Carlo e muitos outros. A "avant-première" será no Opera, no dia 2 do próximo mês. No dia 5, o mesmo cinema passará a exibi-lo em programação normal

VEM AÍ "O PIRATA DO REI" — Já estava fazendo falta — um movimentado filme de piratas, com estrondosas batalhas marítimas, duelos sensacionais, aventuras empolgantes e mulheres belas. Isso, e algo mais — tudo em deslumbrante colorido — será servido em "O Pirata do Rei", a partir de amanhã, no Capitólio e circuito. A ação, sempre intensa, decorre na pitoresca ilha de Madagáscar, lá pelo ano 1700. Um oficial inglês se faz passar por desertor a fim de se infiltrar num reduto de piratas na ilha. A partir daí sucedem-se os episódios emocionantes — tão emocionantes como uma bela pirata interpretada por Jill St. John. E quem com ela luta, até ser derrotado pelo seu fascínio, é Doug McClure, visto na cena acima, em má situação

A VEZ DO CINEMA BRASILEIRO — Não há mais barreiras para o cinema brasileiro. Aonde os outros vão, também vai o verde e amarelo. A grande moda são os filmes de espionagem? Pois então aí está o nosso, por conta dos produtores Oswaldo Massaini e Cyl Farney. Intitula-se "A espião que entrou em fria" e em tudo por tudo é de ótima qualidade. Vejam, para crer — e admirar, com o devido enleio —, o grupo de "certinhas" que se envolve — e envolve a outros — nas mais dinâmicas complicações, dosadas de "suspense" e comicidade. Entre elas, Carmem Verônica, Esmeralda Barros, Noira Melo e Zélia Martins. Do lado masculino, estão os comediantes mais "certinhos" em matéria de bom humor: Agildo Ribeiro, Jorge Loredo, Santa Cruz e Paulo Ceslestino. Na foto, numa cena, uma amostra das espiãs. Mas calma: a estréia é na próxima quinta-feira, no Pathé, Metros, Paz, Para Todos e Maud

TEM SYLVA KOSCINA E MUITO MAIS! — Quando se trata de fixar um tipo da vida cotidiana, de um cidadão que encarna reflexos da moderna confusão social, ninguém supera o cinema italiano. Em "A doce vida de Giovanni" o protagonista é um rapaz encontrável em tôdas as partes do mundo civilizado: preguiçoso, indolente, procura encobertar a sua incompatibilidade com o esfôrço e trabalho, como uma atitude de protesto contra o mundo que lhe oferece os "quadrados". Não se trata, porém, de um filme de sobrecenho cerrado, de tese, de mensagem: é acima de tudo uma comédia deliciosa, banhada em sátira, de comicidade, e em que desfila uma coleção de belas atrizes. Para citar algumas, citemos Anouk Aimée, Sylva Koscina, Margaret Lee e Gina Revere. Quem quiser vê-las, entre outros atrativos, dirija-se, a partir de amanhã, ao Art-Palácio Copacabana

LOLLOBRIGIDA DEFENDE O SEU AMOR — É a história dos modernos sultões que conta "Amante à italiana". É em particular a de Laurente Messager, vivido por Louis Jourdan, rico industrial. Possui uma espôsa que o venera, uma filha que o adora e uma amante que lhe vota grande paixão. Entre as três, vai vivendo hàbilmente mas, um dia, surgem complicações. E é quando Gina Lollobrigida, a "Amante à italiana" entra em cena, tão furiosa como bonita, para pôr tudo em pratos limpos, mas a seu favor, seja de que maneira fôr. Já imaginaram Gina removendo montanhas para assegurar o direito de amar? É o que ela mostra como se faz nessa comédia dramática de grande sucesso que continuará em cartaz no Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote

EDU, CORAÇÃO DE OURO — Depois do grande sucesso de "Tôdas as mulheres do mundo", volta o diretor Domingos de Oliveira, e novamente dirigindo Paulo José e Leila Diniz, em "Edu, coração de ouro", história de Eduardo Prado sôbre um "paquera" da República de Ipanema. Um filme feito com carinho, com uma "performance" de Paulo José que arrancou grandes aplausos no recente Festival de Brasília, aliás um prêmio de "Melhor Ator", e de fato o seu mais divertido papel, depois de "Tôdas as mulheres". Além de Paulo e Leila, "Edu, coração de ouro" conta com Norma Benguel, Amilton Fernandes e Ziembinsky. "Edu" entra amanhã em cartaz, em doze cinemas do circuito Livio Bruni, encabeçado pelo Opera. Na gravura, uma cena do filme, com Paulo José e Leila Diniz. "Edu, coração de ouro" é apresentado pela Paranaguá Cinematográfica

É PARA TODOS OS PALADARES — "Johnny Banco" é um filme tipo "cock-tail". Produzido, numa mistura feliz, por franceses, italianos e alemães. É rodado em Barcelona, na Espanha. Astros de várias nacionalidades: Horst Buchhols, a tôda bela Sylva Koscina, Michel de Re, Jean Paredes, Jean Cobal. Resultado, um filme de aventuras de original sabor internacional, focalizando um personagem, "Johnny Banco", de caráter tão colorido como o próprio filme, que é em "eastmancolor". É um tipo que faz rir com o seu bom humor, que emociona com a sua violência, enternece com a sua abnegação e que ama como o mais autêntico dos românticos. Não fôsse Yves Allegret o diretor! A partir de amanhã, no Condor Largo do Machado

BOM PARA TÔDA A FAMÍLIA — Um novidade: um desenho colorido de longa metragem italiano, de Bruno Bozzeto. Título: "West and Soda". Trata-se de uma espirituosa sátira aos filmes de "bang-bang" e reúne tudo que é característico do gênero: os "saloons" tumultuosos, os duelos de morte, as perseguições a cavalo, o "cow-boy" que só atira em defesa própria, o rico e desonesto proprietário de terras, a linda "mocinha" ameaçada por hediondos bandoleiros e, de quebra, três vacas que não se interessam em dar leite — só querem saber de mezericos. Em resumo, uma brilhante caricatura dos "westerns", muito interessante para crianças, mas mais ainda para adultos. A partir de amanhã no Scala, Festival, São José, Art-Tijuca e Art-Méier

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: *O fabuloso Doutor Dollittle* (Palácio). *Garôto de Ipanema* (Copacabana). *Como vencer na vida sem fazer fôrça* (Bruni-Piedade e Bruni-Botafogo). *Errado pra cachorro* (Roy e Alfa). *O maravilhoso homem que voou* (Bruni-Ipanema, Paris Palace e Britânia). *O grande caçador* (Kelly e Bruni-Saens Peña).

ATÉ 10 ANOS: *O filho da vigarice* (São Luís). *Positivamente Mille* (Veneza). *Grande Prix* (Roxy). *Gigantes em luta* (Império e América). *O fantasma coverdão* (Rex, Leblon e Tijuca). *Os perigos de Paulina* (Capitólio, Ricamar, Miramar e Carioca). *Desbravando o oeste* (Coral). *Marco Polo, o magnífico* (Mauá)

ATÉ 14 ANOS: *A noite dos generais* (Odeon). *Clint, o solitário* (Vitória e Imperator). *Eldorado* (Bruni-Flamengo e Rivoli). *Não faça onda* (Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Pax, Para Todos e Lagoa Drive-In). *Poucos dólares para Django* (Jussara). *A condêssa de Hong-Kong* (Cachambi, Floriano, Vaz Lôbo e Moça Bonita).

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **A NOITE DOS GENERAIS.** Panavision. Colorido. Drama inglês. Com Peter O'Toole, Omar Shariff, Joanna Pettet e outros. No cine **Odeon.** — Horário: 13,10 - 16 - 18,50 e 21,40 hs.) — Proibido até 14 anos.

● **SUA EXCELÊNCIA.** Comédia mexicana. Com Mario Moreno (Cantinflas) e Sônia Infante. (Horário: 13,20 - 16 - 18,40 e 21,20 hs.) — Nos cines **São Luís, Madrid e Santa Alice — Impróprio até** 10 anos.

● **O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE.** Comédia americana. Colorido. Com Rex Harrison e Samantha Eggar. (Horário: 15, 18 e 21 hs.) — No cine **Palácio** — Livre.

● **OS PERIGOS DE PAULINA** («The Perils of Pauline») — Americano Colorido. Direção de Herbert B. Leonard. Com Pat Boone, Pamela Austin e Terry Thomas. Comédia. Nos cines: **Capitólio, Ricamar, Miramar e Carioca** — Proibido até 10 anos.

● **O FANTASMA E O COVARDÃO** («The Ghost and Mr. Chicken») — Americano. Colorido. Direção de Alan Rafkin. Com Don Knotts, Joan Staley e Lian Redmond. Comédia. Nos cines: **Rex, Leblon e Tijuca.** — Proibido até 10 anos.

● **«VÁ' COM DEUS, GRINGO»** (Good Look Gringo») — Ítalo-americano. Colorido. Direção de Edward G. Muller. Com Glenn Sexton, Lucretia Love e Aldo Berti. «Western». Nos cines: **Scala, Festival, São José, Flórida e Rio-Palace.** — Proibido até 18 anos.

● **JOHNNY TIGER** («Johnny Tiger») — Americano. Colorido. Direção de Paul Vendkos. Com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Breda Scott e Chad Everett. Drama rural. Nos cines: **Plaza, Olinda e Mascote.** — Proibido até 18 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Demônios da Perversidade (a partir das 10 hs.). — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FLORIANO (43-9074) — A condêssa de Hong-Kong — 14 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PATHE' (22-8795) — Não faça onda (a partir das 12 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
REX (22-6327) — O fantasma e o covardão (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
RIVOLI — Eldorado — 14 anos.
RIO BRANCO (43-1639) — Moscou contra 007 — 18 anos.
VITÓRIA (42-9020) — Clint, o solitário. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA SUL

ALASKA — A marcha de heróis (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Clint, o solitário (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-COPA (27-2936) — Boccacio 70 — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Eldorado — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6071) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
CARUSO (27-2036) — Johnny Texas — 18 anos.
CÔNDOR-COPACABANA — Golpe de mestre a serviço de S. M. Britânica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CÔNDOR-CATETE — Código 117 — Sabotagem atômica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLORIDA (46-7918) — Africa Adeus — 18 anos.
JUSSARA (26-6297) — Poucos dólares para Django (a partir das 14 hs.) — 14 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
METRO-COPA (37-9898) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ÓPERA (46-7218) — Johnny Texas 18 anos.
★ **PAISSANDU** — Festival dos melhores filmes do ano de 1967 (1 filme por dia).
PARIS PALACE — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
PAX (27-6621) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PIRAJÁ' (47-2608) — Clint, o solitário — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Matt Helm contra o mundo do crime (a partir das 13,20 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Errado prá cachorro — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix **Cinerama.** (15,10 - 18,15 e 21,30 hs.) — 10 anos.
SÃO LUIS (25-7679) — O Fino da Vigarice (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille. (16 - 18,40 e 21,20 hs) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Errado prá cachorro — Livre.
AMÉRICA (43-4579) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ANCHIETA — Semiramis — 14 anos.
ART-MADUREIRA — Boccacio 70 — 18 anos.
ART-MEIER — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
BRITANIA — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
BRUNI-MEIER — Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-S. PEÑA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — A condêssa de Hong-Kong (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — As pistolas não discutem — 14 anos.
COLISEU (29-8753) — Felizes para sempre (14, 16, 18 e 20 hs.) — Livre.
FLUMINENSE (28-1404) - Os doze condenados e Turma Bossa Nova — 14 anos.
IMPERATOR — Clint, o solitário (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — Gigantes em luta — 10 anos.
MAUÁ' (30-5056) — Marco Polo, o magnífico (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
MATILDE — Noite do prazer — 18 anos..
MELO-PENHA — Errado prá cachorro — Livre.
METRO TIJUCA (48-9970) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 14 anos.
MOÇA BONITA — A condêssa de Hong-Kong (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
NATAL (48-1480) — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
PARATODOS (29-5191) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PARAISO (30-1060) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — Africa Adeus — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — Os 4 implacáveis — 14 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — Dilema de um bandido — 14 anos.
SANTO AFONSO — Terra selvagem — 10 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Africa Adeus — 18 anos.
TIJUCA PALACE — Confissões de um homem casado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LÔBO (29-9198) — A condêssa de Hong-Kong — 14 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 16 e 21h30m.
CARIOCA (25-9915) —«A falsa criada», às 16 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7531) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 18 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 17 e 21h30m.
JOÃO CAETANO — «O Rei da Vela», às 17 e 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 17 horas e 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 17 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — Oh! Oh! Minas Gerais», às 16 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda, às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 17 e 21h30m.

CHAMADA PARA UM MORTO — Antes de mais nada, tem a brasileira Astrud Gilberto cantando "Who Needs Forever?". Após êste indispensável aviso, passemos aos demais atrativos de "Chamada para um morto". No elenco, para citar apenas os intérpretes de maior destaque, estão James Mason, Maximilian Schell, Harriet Andersson e Simone Signoret. A história é de John le Carré, um dos mais consagrados manipuladores de situações eletrizantes, dessas que tiram o fôlego do espectador. O mesmo autor de "O espião que saiu do frio" — lembram-se? Há um colorido especial, adequado a ambientes sinistros e misteriosos. Direção do jovem Sidney Lumet, notório por sua especialidade em criar atmosferas de gelar o sangue nas veias. À espera, de quem tem nervos fortes, no Vitória, Copacabana e América. Na gravura, uma cena

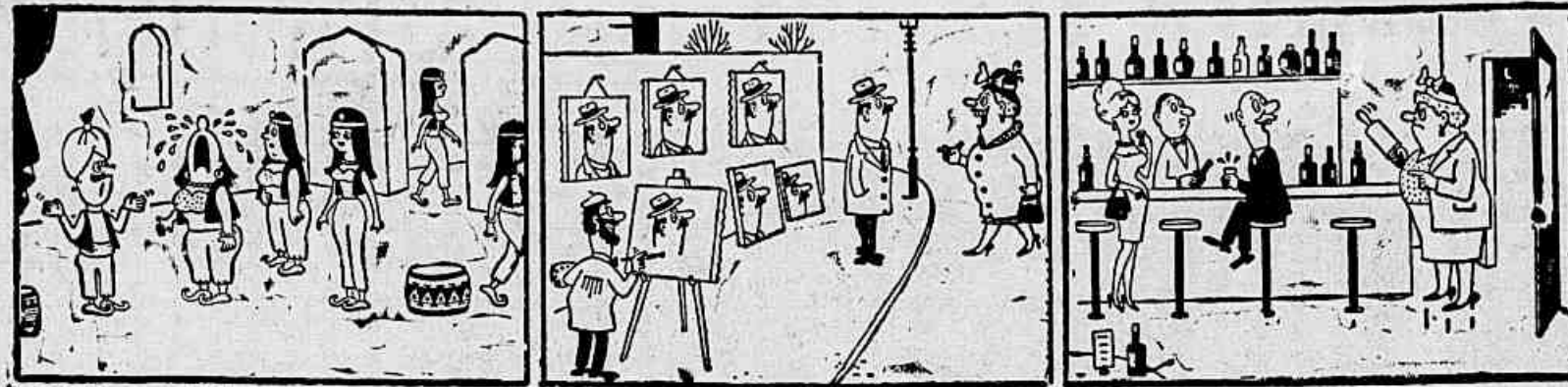
GUITARRA E NADA DE TRABALHO — Era um dêsses rapazes que não se dão bem com o trabalho. Fora de uma guitarra, de umas canções, de suculentas macarronadas preparadas pela mamãe e uma boa cama para doces sonhos nas noites tranqüilas da aldeia em que morava — a vida não valia nada. É êsse o personagem que focalizada de início "Ajoelhado a teus pés" e, sem dúvida, a história muito se modifica até às cenas finais. O rapaz, que não se curvava por preguiça nem para apanhar dinheiro no chão, acaba ajoelhando-se por amor, e toma jeito, embora sem abandonar a guitarra. Trata-se de uma alegre comédia italiana que não pretende nenhum Oscar, mas que acerta em cheio em seu alvo, o de divertir. Os papéis principais são de Gianni Morandi e Laura Efrikina, vistos acima numa cena. No Azteca, Riviera, Drive-In e outros a partir de amanhã

DN

por Darcy

A GUARDA

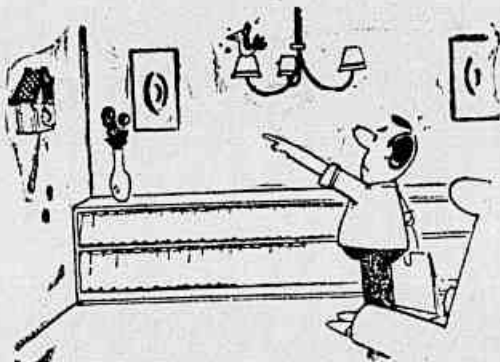
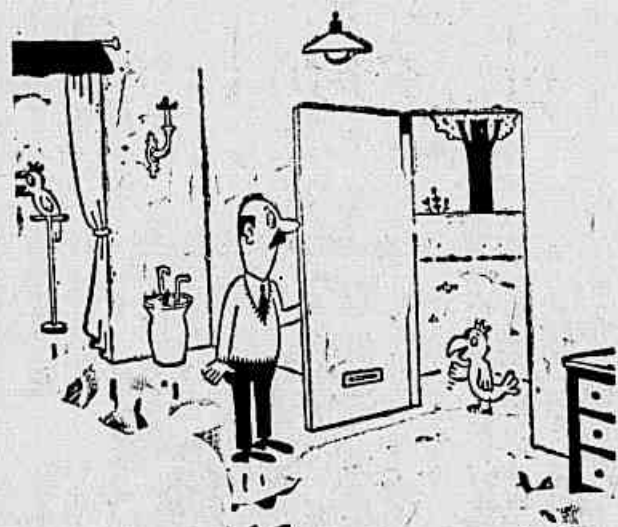
Tudo passa. Passa o Tempo
E passa a vida também
Só não passa esta tristeza
A saudade do meu bem.

ADÁGIO FIGURADO — Pela cena dos desenhos e respectivas legendas, você poderá se lembrar de adágios muito conhecidos. Tente, e veja a solução em outro local desta mesma página.

— Está bem, está bem, pare de chorar que eu mando as outras em-

— Você esperou um pouquinho, mas eu vim rápido, não foi?

— Explique quem é ela que depois eu vou te explicar.

OH! OS BICHOS

— Feliz aniversário, mãezinha

— Já para dentro!!

— Será que o Louro pode vir brincar comigo?

— E' a vergonha da família

A FOTO-LEGENDA IMPOSSÍVEL

Três fotos à espera de legenda. Faça, leitor, a sua piada, inspirado nas mesmas fotos e nos envie. Se publicada, uma delas, você terá direito a um belo prêmio.

Que Está Faltando?

No segundo, terceiro e quarto quadros faltam quatro particularidades em cada um dêles. Quais são? (Ver solução em outro local da página.)

Soluções

Adágio Figurado

Eis os adágios que lembram a cena:

1 — Quem não chora não mama. 2 — Quem espera sempre alcança. 3 — Diga-me com quem andas, dir-te-ei quem és.

Que Está Faltando

No segundo quadro faltam: um gomo do avental da senhora, uma vela do barquinho, uma alça da cesta de roupas, e uma prega na cortina. No terceiro quadro: um pé da senhora, a ata sôbre o armário, as ondas no navio pintado na máquina de lavar roupa, o pano que pende do cesto. No quarto quadro: o número 5 na vela, o segundo círculo do desenho central da máquina, a correia da espingarda, a bolinha atrás do garôto.

Policial

Quando P.P.P. Pimenta chegou ao quinto da lista de encontros de Júlio Magalha, isto é, ao consultório do dr. Pestaninna, P.P.P. com surprêsa verificou que a senhora que o recebeu foi exatamente aquela do retrato com dedicatória encontrado na gaveta de Magalha. A falta de um elemento positivo do crime, tais como pancadas ou traumatismos e picada de agulha sôbre a pele ou ingestão de veneno pela via bucal, fêz Pimenta concluir que o veneno poderia ter sido introduzido dentro de um dente ou por injeção na gengiva, veneno êste que iria fazer efeito mais lento, passando pela circulação sangüínea sem contudo deixar traços no tubo digestivo. E que tal se dera, como vingança do dentista, ao descobrir relações mais íntimas entre sua mulher e Júlio Magalha.

A Bíblia

MOISÉS SALVO DAS ÁGUAS — famosa tela de Veronese, que está na Pinacoteca de Dresde

Hoje apresentamos três textos da Bíblia Sagrada. Diga, leitor, qual o livro, capítulo e versículo, concorrendo aos prêmios que MARGARETH DUNCAN oferece: Colônia «Danse du Feu», «Deauville» e Talco de luxo «Deauville»:

1 — «Maldito aquele que fizer o cego errar o caminho».
2 — «O Senhor firma os passos do homem bom»
3 — «Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem».

Solução do Número passado noutro local.

Gente Famosa

PICASSO E O MAPA SECRETO

DURANTE a guerra, PICASSO e STRAVINSKY se encontraram em Nápoles, onde Picasso fêz um retrato dêle. Ao partir para a Suíça, na fronteira, a aduana italiana interceptou o quadro enrolado como um cartucho.

Que é isto? — perguntou o inspetor italiano.

— Meu retrato.

— Para cima de mim, amigo, — com estas linhas em todos os sentidos? Isto é um plano, um mapa, com vias de comunicação. Está detido sob suspeita de espião. E Stravinsky teve de dormir na prisão até que no dia seguinte as coisas fôssem esclarecidas.

☆

UM de seus assistentes criticava um dia SAM GOLDWYN, o magnata do cinema, de que êle não aceitava opiniões de ninguém. GOLDWYN, que ouvia, respondeu autoritàriamente:

— Está bem, BOB, dáqui em diante, quando eu precisar da tua opinião, eu te direi...

GRANDE MAL DA GELADEIRA

O FAMOSO psiquiatra DONNELLY, de Nova York, procurado por uma senhora que se queixava que seu marido continuamente sonhava que era uma geladeira:

— Não se importe com isto, minha senhora — disse o médico. — Não tem grande importância, isto passa...

—É, mas a questão — retificou a senhora — é que quando êle dorme de bôca aberta, a luzinha me impede de dormir.

☆

A CHESTERTON perguntaram se êle, que tanto temia a morte, não se entediava ou tinha mêdo de envelhecer: — Não, respondeu êle, é a única forma segura que encontrei de não morrer.

☆

UM VICE MUITO IMPORTANTE

UM PRINCÍPIO de incêndio fêz com que os hóspedes do Hotel Willard em Washington fôssem [illegible] gamente no «hall» central, entre os quais o vice-presidente COOLIDGE. Éste, depois de algum tempo, já impaciente, resolveu subir pelas escadas. O chefe dos bombeiros interceptou-o: Onde vai, senhor?

— Aos meus aposentos, respondeu Coolidge.

— E quem é o senhor?

— Sou o vice-presidente.

— Está bem, pode prosseguir.

Mas, no momento em que Coolidge começa a subir os primeiros degraus, o bombeiro em tom de suspeita intercepta-o de nôvo: — Vice-presidente do que mesmo?

— Dos Estados Unidos, responde Coolidge já de mau humor.

— Pois então volte ao vestíbulo. Pensei que o senhor fôsse o vice-presidente do hotel...

☆

UM bom filme, disse certa vez CECIL B. DE MILLE, deve começar com um gigantesco tremor de terra. E a partir daí, a ação deve ir crescendo, crescendo, crescendo, até o final do filme.

☆

AGATHA CHRISTIE sòmente depois de muito tempo teve o sucesso popular que a consagrou no gênero de novelas policiais. Certa ocasião, ao receber grande quantia de direitos autorais, falou sorrindo: Quem é que disse que o crime não compensa?

Teste Policial Relâmpago

O CRIME DO DENTISTA

O milionário Júlio Magalha apareceu morto. O famoso detetive P.P.P. Pimenta investiga. No local, encontrou, além de uma foto autografada de mulher, uma lista de encontros do morto, para o dia em que se deu o crime.

Pimenta entrou em contato com o médico legista. Êste afastou a idéia de morte natural, porém, não conseguiu encontrar nenhum sinal de violência, picada de agulha na pele, nem tampouco sinais de veneno nas vísce-

O detetive passou a visitar as pessoas cujo nome estava na lista de encontro de Magalha. Eram cinco pessoas. Depois de plena investigação dos demais, chegou ao quinto. Era o gabinete dentário do dr. José Car-

Recebido pela espôsa-enfermeira do dentista, esta se surpreendeu com a triste notícia, confirmando que Júlio estivera naquele dia fatídico no consultório. Pimenta solicitou então a presença do dr. José Carlos.

Logo após as primeiras palavras do cirurgião-dentista, Pimenta não discutiu. Sacou da berrante e disse: Está prêso como suspeito do assassinato de Magalha. Como chegou a esta conclusão? Resposta em outro local.

Vista panorâmica do centro comercial de Belém

No ancoradouro do famoso mercado Ver-o-Pêso, os barcos característicos da região

BELÉM A FLOR DO NORTE

SANTA MARIA DE BELÉM DO GRÃO PARÁ, já é «trezentos e cinquentona». Sem pretensões de ser uma cidade histórica, tem história «pra dar e vender» — nem faz questão de ser considerada uma cidade moderna — e o é. Foi fundada em 12 de janeiro de 1616 pelo capitão-mor Francisco Caldeira Castelo Branco.

As cidades em geral têm cheiro específico, isso dependendo, muitas vêzes, de sua produção industrial ou na matéria-prima nela mais usada. Assim poderia se dizer que Pequim cheira terrìvelmente a arroz, e, voltando ao Brasil, Salvador transpira odores de azeite de dendê. Belém é uma cidade cheirosa — cheira a priprióca, a patchouly, a macaca poranga ervas que os paraenses usam e abusam para os seus banhos ou ainda a jasmim bogari, pequenino jasmim que está presente nos cabelos das curibocas, das parearas ou ainda nos jardins das casas mais diversas. Mas se as cidades têm sempre o seu cheiro próprio, têm também suas características — e a principal característica de Belém é a sua hospitalidade. Belém está sempre de braços abertos para receber seus visitantes.

Fala-se que Belém é quentíssimo, que lá chove todo dia. Exageros. Como em todo nordeste e norte do Brasil, das doze às quartoze horas, tudo convida a sesta. Mas não há calor onde houver sombra e as chuvas metódicas, de hora marcada, não mais existem. Belém só possui duas estações: inverno — quando chove muito e verão quando as chuvas são raras. No inverno as frutas amazônicas enchem os mercados; no verão apenas o abacaxi e o jambo aparecem. Portanto, para quem quiser se deliciar com as especialíssimas frutas do Pará, devem, apesar das chuvas, programar sua visita para o mês de junho.

Os que vão pela primeira vez têm a agradável surprêsa de verificar a abundância de atrativos que Belém oferece aos seus visitantes. A cidade velha — assim chamada — é a história do começo da cidade e nela os velhos azulejos portuguêses, as casas assombradas com seus gradis de ferro, com as suas portas e janelas altas e trabalhadas. A cidade velha vai à Praça do Relógio e ali também está vivo o Pará colônia nos palacetes do govêrno, nos casarões da Praça e mesmo no mercado, chamado Ver-o-pêso, que é, sem dúvida, um dos mais pitorescos e mais belos mercados brasileiros. Chama-se assim porque no local existiu o primeiro Pôsto Fiscal, lugar onde se verificavam os pesos das mercadorias, ali desembarcadas para pagar ao fisco No Ver-o-pêso há de tudo: frutas, flôres, peixes, certas e chapéus tecidos em Santarém, as coisas de magia (banho até para pegar namorado), ervas cheirosas, e mesmo cachaça das mais diversas.

Mas se há a chamada Cidade Velha com suas ruas estreitinhas, suas casas de azulejos coloniais, sua Igreja da Sé, um monumento que data de 1617 e é a catedral da cidade, há também a cidade nova e nesta as avenidas são lrgas e arborizadas, com belíssimas praças cheias de crianças brincando nos «play grounds» e edifícios altos.

A impressão que Belém dá à primeira vista, é de que suas ruas foram traçadas em plena selva. — Só que as árvores que marcam a urbe, são de uma única espécie — mangueiras, características da região tropical; seculares, de majestosas copas, entrelaçando-se no alto, num abraço exuberante, formando túneis verdes, que se estendem para tôdas as direções, e de maneira infinita, amenizando a canícula equatorial e fornecendo no verão o doce fruto que produz.

O clima tropical obrigou o homem a criar recantos de sombra e doçura. E Belém possui como, talvez, nenhuma outra cidade, em cada esquina, em cada praça, onde o verde dos gramados e a fronde das mangueiras harmonizam-se com a coloração variada dos jardins, num convite perene ao descanço e à contemplação da beleza ambiente. Nas praças de Belém, o espelho prateado das águas dos lagos artificiais, reflete o verde das árvores que sôbre êles se debruça, e o azul luminoso do céu, filtrado através das nesgas abertas nas copas. Numa Cidade de arraigadas tradições cristãs, as Igrejas são uma constante na paisagem O estilo barrôco predomina, como a ratificar o passado de três e meio séculos de existência. Novos e modernos templos já agora surgem, porém, com uma nota diferente, seguindo o estilo das primeiras igrejas e proporcionando expressão dinâmica às casas de oração da cidade. Contrastando com o estilo das demais igrejas, a suntuosa e rica Basílica de Nazaré é tôda decorada a lâminas de ouro, com vitrais e pinturas de grande valor artístico.

De repercussão nacional, o «Círio de Nazaré», que ocorre no segundo domingo de outubro de cada ano, é a festa religiosa mais grata do povo paraense, que, procedente de todos os recantos do Estado e até de diversas partes do País, se reúne nesse momento num ato de fé, em romaria à Virgem de Nazaré, que a piedade religiosa de um dos colonizadores, em fins do século XVII, fêz erguê-lhe uma capela à adoração, ao encontrar a imagem na selva. Sucessivas construções, através de três séculos, iriam transformar a humilde capela inicial no templo que hoje a abriga.

Belém tem, nos seus clubes sociais, o ponto natural de encontro de sua sociedade.

Mais uma vez destacou-se na história hoteleira do Brasil, a figura do sr. José Tjurs, quando em 1966, inaugurou o Hotel Excelsior Grã Pará, levando a Belém, cidade chave da Amazônia, o confôrto e a arte de hospedar. O Excelsior Grã Pará, com seus 140 apartamentos, todos com ar condicionado, seu restaurante com cozinha típica brasileira e internacional, o salão de chá — ponto de encontro da fina sociedade de Belém; auditório para 120 pessoas, salão de banquetes para 120 «couverts» e salão de coquetel para 180 participantes, é sem dúvida, mais uma atração turística no mundo nôvo.., excitante e diferente da Amazônia.

Do Forte do Castelo, local da fundação da Cidade, o silencioso canhão que outrora garantia o domínio português, emoldura o Cáis do «Ver-o-Pêso», ancoradouro de barcos característicos da região; mercado municipal das mais variadas mercadorias, desde a caça e pesca, as frutas, as ervas e as resinas perfumadas.

A praia do Mosqueiro, próxima a Belém, na baía de Guajará, com triple acesso — fluvial, terrestre e aéreo — é um dos mais belos recantos de veraneio do norte. Salinas, é uma das praías marítimas, mais lindas do Brasil, transformada agora em Estância Balneária. Salinas, banhada pelo Oceano Atlântico é hoje a maior atração turística da Amazônia e provàvelmente o será do Turismo Internacional. Falta só um Hotel de padrão Internacional ou mesmo motéis para a comodidade dos turistas.

A Paraense, que foi fundada em Belém e mantém até hoje a sua sede nessa cidade, serve prioritàriamente a Amazônia, a qual oferece a mesma soma de assentos-km., e de toneladas-km., que oferece ao resto do país. A Paraense recebeu no ano passado o seu nôvo equipamento adquirido da fábrica Fairchild nos Estados Unidos: 5 aviões a jato-hélice, o mais nôvo lançamento no gênero. São aviões para 52 passageiros, com radar, pressurização e ar condicionado.

Turisticando

EDUARDO MORGENS

AEROLINAEA ARGENTINAS estabeleceu um nôvo serviço de «JETS» entre Buenos Aires e S. Paulo e Rio de Janeiro, com 5 freqüências semanais, com os confortáveis COMET IV oferecendo o mesmo serviço de bordo de alto índice internacional.

—•—

As tarifas atualmente em vigor do «Visit USA», foram prorrogadas até 31 de dezembro de 1968. Essas tarifas prevêem uma redução de 25% em viagens de ida e volta e circulares, para visitantes estrangeiros e para norte-americanos que residem fora dos Estados Unidos.

—•—

Mais importante que a reabertura dos Casinos nas estâncias hidrominerais do Estado do Rio para o incentivo da indústria turística, é o Calendário Oficial da FLUMITUR. A declaração foi prestada pelo sr. Omar Fontoura, presidente da FLUMITUR na entrevista que concedeu a uma emissora de televisão da Guanabara à propósito das informações à respeito da reabertura dos Casinos. O sr. Omar Fontoura ressaltou, ainda, como fator importante nesse princípio de ano, a inauguração do Museu Audio-Visual que a FLUMITUR está instalando na ilha da Boa Viagem. Sua inauguração está prevista para março.

—•—

As embaixadas do Brasil, no Japão e em Haia, na Holanda solicitaram material fotográfico, roteiros e históricos dos pontos turísticos do Estado do Rio de Janeiro e a «EMBRATUR» também solicitou material fotográfico, cartazes e guias do Estado do Rio, para atender às inúmeras solicitações dos turistas do interior.

—•—

Para passar o Carnaval em Nova York, entre outras cidades a Agência Stella Barros Turismo está promovendo uma excursão aos Estados Unidos.

—•—

A «SUNI-LINE» proprietária do luxuoso Liner especialmente acondicionado para Excursões« «Stella Solaris» e representada no Brasil pela Polvani-Excursões e Passagens.

—•—

A «URBI et ORBI» Turismo graças aos bons roteiros e excelentes serviços está progredindo cada dia mais, com a programação para os meses de fevereiro e março excursões interessantes para Argentina, Sul do Brasil, Paraguai e Rio da Prata.

A «All Tickets Turismo», em colaboração com a revista «O Dirigente Rural» está organizando uma excursão à Exposição de Gacon-Houston, (Texas) a realizar-se do dia 21 a 25 de fevereiro próximo. Houston é a sexta cidade dos Estados Unidos com uma população de .... 1.700.000 habitantes. Além da exposição do gado, com apresentação dos mais renomados campeões de todo o mundo, a Exposição de Gado do Houston apresentará numerosos rodeios, à cargo dos maiores artistas de sela, num espetáculo inesquecível para os turistas e apaixonados do perigoso esporte. O vôo será pela Braniff International.

—•—

A «Borbrenha» Câmbio-Turismo-Passagens comunica-nos a mudança das suas instalações em Copacabana, para a rua Fernando Mendes 45-A, esquina de N. S. de Copacabana.

Viajar ao Norte já não é difícil: A «Auto Viação Progresso» mantém atualmente uma linha de confortável e luxuosos ônibus-leito, com ótimo serviço de atendimento, fazendo RIO/RECIFE em 40 horas de boa estrada. Nosso turismo interno, a exemplo de outros países, vai-se tornando aos poucos uma realidade.

CARNAVAL NÃO É SÓ NO BRASIL — Honrando a tradição, as cidades do sul e do oeste da República Federal da Alemanha encerram todos os anos o carnaval com grandes cortejos nos quais nunca faltam caricaturas dos acontecimentos políticos do ano transato. Milhares de espectadores alemães e estrangeiros aplaudiram entusiàsticamente o carro apresentado na foto. "Variando a letra de uma cantiga carnavalesca, escolheu-se a legenda: "Quero que me ames durante três anos apaixonados!" O "par" é o chanceler Kiesinger e o ministro do Exterior e vice-chanceler Brandt, que na Grande Coalisão presidirão os destinos da nação até 1969. No trator, à frente, vê-se o antigo vice-chanceler Mende, empurrado para fora do govêrno pelo atual ministro das Finanças, Franz Josef Strauss

VOCÊ SABIA QUE

Pela décima-segunda vez, realizou-se em Munique, na República Federal da Alemanha, a maior Feira Internacional de «Raridades». Entre as peças mais preciosas figurou um par de vasos, do século XVII. Nada menos de 122 expeditores apresentaram numa área de 4.000 metros quadrados, mais de 20.000 objetos. Contaram-se .. 30.000 visitantes.

———o———

Contam cêrca de 1.000 anos os vasos de barro de um autêntico tesouro de índios argentinos que o dentista Josef Buszck trouxe para a República Federal. A sua coleção de mais de 150 vasos constitui uma grande raridade.

———o———

Quando um avião sobrevôa Manáus, o que êle vê depois de 900 milhas de floresta espêssa, é inacreditável. Uma cidade jovem, sorridente, quase fantástica, empolga o observador. Raymond Cartier, o repórter francês, considerou-a «a mais bela paisagem do mundo, vista do encontro das águas». É um pouco de ternura e de confôrto. Quando o Brasil a entender devidamente, o turismo será atordoante. A beleza de suas mulheres, a inteligência dos seus filhos, tornaram-na uma Acrópole da selva.

———o———

Jack Dutton Jones, jovem e dinâmico representante da Canadian Pacific para o Brasil, é defensor entusiasta da idéia de que nos devemos conhecer melhor: Brasil e Canadá.

———o———

Recebendo mais de 400 mil pessoas no verão, Santos não apenas se destaca como uma das cidades brasileiras que mais atraem turistas, transformando-se num dos maiores balneários do continente sul-americano, como igualmente marcha em ritmo de cidade altamente industrial.

———o———

A Caverna dos Diamantes, em Arkansas, Estados Unidos, foi descoberta em 1832. Dois caçadores viram um urso e seguiram-no mais de um quilômetro. Desde essa época muitas pessoas já exploraram mais 33 quilômetros de caverna, sem ter encontrado o fim.

———o———

O Grande Lago Salgado de Utah, nos Estados Unidos, situado à 1.260 metros acima do nível do mar, mede mais de 100 quilômetros de comprimento por 50 quilômetros de largura. Possuindo o maior grau de salinidade que se conhece, o que impossibilita a vida em suas águas.

———o———

O museu do «casamento» em Nova York, é um dos locais que mais tem atraído visitantes ùltimamente. Trata-se de um museu onde são exibidos diversos materiais sôbre diversos temas, tais como: o amor, técnica de conquista e costumes matrimoniais de épocas anteriores, e em vários lugares do mundo.

PELO MUNDO

O «Queen Elisabeth II» de 58.000 toneladas, o mais recente transatlântico de luxo da Cunard, encontra-se agora em seu dique de apetrechamento. O navio deverá ser completado a tempo de ser entregue à Cunard em novembro do corrente ano. O «Queen Elisabeth II» que terá 13 conveses, será o mais rápido o maior transatlântico do seu tipo. Transportará 2.025 passageiros.

—:●:—

O Festival de Arte em Berlim Oriental, de 1968, terá lugar de 22 de setembro a 10 de outubro. Um acontecimento todo especial será certamente o encontro de teatro, a realizar-se de 11 a 22 de maio, quando serão apresentadas as melhores produções em língua alemã na temporada 1967-1968.

—:●:—

O moderno cargueiro brasileiro «Romeu Braga» entrou no pôrto de Lourenço Marques, inaugurando assim as carreiras regulares entre o Brasil e o Japão, com escala pelos portos de Angola e de Moçambique.

—:●:—

A Exposição «50 anos de «Bauhaus» em Stuttgart, de 4 de maio a 28 de julho de 1968, é, sem dúvida, uma das mais importantes a serem vistas na Alemanha. O forte interêsse demonstrado na Europa e no além-mar permite prever que a exposição no «Kunstgobaude», sito na «Schlossplaz» do Stuttgart, será um acontecimento de envergadura internacional.

—:●:—

Até o fim do ano estarão prontas as obras de remodelação e ampliação do aeroporto de Lisboa, orçadas em 75 mil contos e que foram visitadas pelo ministro português das Comunicações, engenheiro Carlos Ribeiro. Estas obras estão integradas no «Antéplano Diretor do Aéroporto de Lisboa», o qual inclui a construção de uma nova aérogare com mais de 50 mil metros quadrados de pavimentos (a qual poderá atender, em condições de comodidade e rapidez, 1.500 a 2.000 passageiros por hora) e uma nova praça central de estacionamento capaz de receber todos os aviões-gigantes que dentro em poucos anos deverão começar a funcionar nas carreiras internacionais.

—:●:—

O primeiro vôo do Concord, o supersônico anglo-francês, será comemorado na Grã-Bretanha com a omissão de três selos especiais.

—:●:—

Investigadores portuguêses, espanhois, franceses e alemães tomaram parte no Congresso Luso-Espanhol de Estudos Medievais, que se reúne no Pôrto durante o mês de junho, integrado nas comemorações da reconquista de Guimarães aos mouros por Vimara Preges, no século IX.

—:●:—

Quarenta nações estarão representadas na 20ª Feira de Artesanato 1968, a realizar-se em Munique de 15 a 24 de março.

—:●:—

Inaugura-se no dia 2 de junho, em Santarém, (Portugal), a V Feira Nacional de Agricultura, tendo sido convidado a presidir a cerimônia de abertura do certame o chefe do Estado, almirante Américo Tomás.

—:●:—

Um grupo de individualidades rodesianas ligadas aos setôres das finanças, da indústria e do turismo, bem como os «mayors» de Salisbúri e de Bulavia (África do Sul) encontram-se de visita a Lisboa, a convite da TAP (Transportes Aéreos Portuguêses), que acaba de inaugurar a carreira Salisbúria-Lisboa.

—:●:—

A África está-se transformando num nôvo mundo. Repúblicas surgem nos territórios que antes eram colônias de potências européias. Mas a tradição, com seus atrativos turísticos, permanece invariada. Safaris, os ritmos e rituais indígenas, florestas, lagos e o fascínio dos altos picos do Kilimanjaro.

A África está-se tornando uma das regiões mais procuradas pelos turistas, pelas suas atrações naturais que proporcionam um contato inesquecível com um mundo que conserva imutados mistérios e civilizações primárias, ao lado de obras monumentais que sintetizam a nova fase do desenvolvimento continental.

Por isso, nada menos do que dezesseis grandes cidades estão incluídas nas rotas dos DC-8 da «Alitalia» e, a partir do 1º de novembro, mais um vôo está chegando até Asmara e a Somália, a fim de atender ao grande incremento do tráfego para êsse Continente. Outra atração para as viagens à África é a nova Tarifa-Excursão aplicável desde o Brasil, que reduz em 25% o preço das passagens aéreas.

ITÁLIA
Neve e Sol

A ITÁLIA é com justeza tida e havida, pelo turista estrangeiro, como terra do sol e do mar. — No verão, dezoito milhões de visitantes transpõem os Alpes ou desembarcam nalgum pôrto para gozar das praias douradas ou dos recifes do litoral italiano. — Rimini, Riccione, Iêsolo, Rapallo, Viareggio, a costa amalfitana, as costas da Sardenha, são indubitàvelmente o sonho daquêles que durante dez meses do ano só vêem algumas frestas de sol.

Talvez por isso mesmo, devido ao seu cálido sol sêco, aos seus dias luminosos e serenos, a Itália da neve, do esqui, dos esportes de inverno, é quase ignorada pela maioria dos turistas estrangeiros. — Todos quase pensam e dizem que onde há sol, não pode haver frio nem neve, e muito menos corridas inebriantes de esqui. — No entanto, quase 70% do território alpino situa-se dentro das fronteiras italianas, sem falar na longa espinha dorsal dos Apeninos. — Não só isso, mas uma situação meteorológica especial favorece a Itália quanto à precipitação anualá de neve. — Não é raro encontrar-se um metro e meio de neve em Macugnaga, enquanto pouco além do Simplon, em Briga, os prados apresentam-se apenas esbranquiçados pelo orvalho que o frio cristalizou. — Luigi Veronelli, que, além de autor célebre de receitas culinárias e conhecedor de vinhos, dirige postos de tração aérea em Pontedilegno e no Passo del Tonale, conta que no ano passado assistiu a diversos encontros com agentes turísticos da Alemanha Federal e da Holanda, com vistas a um acôrdo sôbre temporadas no Passo del Tonale. — Quando se tratou de estabelecer o período melhor, Veronelli, respondendo à uma pergunta precisa dos interlocutores, declarou que o único problema era a dificuldade da escolha, uma vez que no Tonale e na Geleira de Presena podiam-se esquiar o ano todo à vontade. — Espanto e confusão dos agentes turísticos estrangeiros: "Mas isso não é possível, no verão não pode haver neve na Itália". — Tal perplexidade e ignorância da verdadeira situação do esqui turístico italiano são reveladoras. — No exterior não se consegue admitir a noção da simbiose neve e sol: entretanto o teorema é simples.

"Neve e Sol" tornaram-se justamente a divisa da campanha que a E.N.I.T. (Departamento Nacional de Turismo) está fazendo no exterior por conta do Ministério do Turismo, Esporte e Espetáculos. — A campanha tem de superar convicções enraizadas, pois há quem receie que a propaganda não seja depois, confirmada pelos fatos. — No entanto, o porvir do turismo italiano está sobretudo ligado ao esqui e aos esquiadores, visto que dos 18 milhões de turistas estrangeiros que entram anualmente na Itália, apenas 400.000 freqüentam as estações de inverno. — Que o fenômeno seja pelo menos estranho, demonstram-no as cifras seguintes: São cêrca de 20 milhões os alemães que praticam o esqui, mas dessa enorme massa em movimento, apenas uma proporção mínima transcorre na Itália. —

Todavia, a situação está longe de ser desesperadora. — Já se tem feito alguma coisa, e mais se fará no futuro próximo. — Algumas estações hibernais italianas, para dar um exemplo, fizeram acôrdos com a ALITALIA sôbre planos sociais de temporadas para turistas americanos os quais há um ano sòmente começaram a descobrir a Itália do esqui.

Parece, portanto, claro, que a onda do turismo hibernal está prestes a desencadear-se sôbre a Península, e as previsões favoráveis estão provocando a busca de novas localidades, além da indispensável modernização e amplificação das instalações turísticas já existentes.

No Vale Saviore, a 1400 m de altitude, surgirá uma aldeia residencial apoiada em instalações de tração aérea (para transportar turistas e esquiadores- que atingirão o Piano della Regina até altitude em tôrno de 2800 m. — Da aldeia residencial de Saviore partirá uma estrada asfaltada de seis metros de largura que coduzirá à zona dos lagos de Macesso, no Val Salarno; dos lagos (1800 m.), uma linha teleférica de vários troncos levará primeiro ao refúgio Prudenzini (2200 m e depois ao pico de Salerno (3100 m), justamente às bordas do "Piano di Neve". — Em redor da zona dos lagos de Macesso e do abrigo Prudenzini surgirão outros meios de tração aérea (com cabinas e aparelhos para transportar esquiadores), além de hotéis, restaurantes, "snack-bars"; na estação de chegada da funicula, no pico de Salerno, está programado um hotel com restaurante.

Além disso, serão instaladas na geleira, para a estação estival, diversas linhas teleféricas que atingirão os picos vizinhos, de Adamello (3500 m) a Tripla (3400 m) e que permitirão extraordinárias travessias da geleira até o Passo Garibaldi, Mandrone e o Bozzon de Gênova. — O ousado projeto, que tem aspectos sensacionais para a Itália, ficará terminado em cinco anos e comportará um investimento global de cêrca de oito bilhões de liras, boa parte dos quais garantidos pela iniciativa privada, e o resto por financiamento de organismos locais e estatais. — Na Itália, portanto, está se iniciando uma nova fase do turismo hibernal com caráter internacional. — O país está-se pondo à altura do que de melhor se faz no exterior e talvez entre fazer parte, pela primeira vez, dos itinerários obrigatórios dos esquiadores de todos os continentes. —

Aspecto da zona de Adamello onde surgirão as novas instalações turísticas

BARCO VOADOR FAZ TURISMO LEVANDO 88 PASSAGEIROS

O primeiro barco voador do mundo com capacidade para 88 passageiros, construído para transporte em alto-mar, já está operando na rota turística entre Las Palmas e Santa Cruz de Tenerife, nas Ilhas Canárias, para a Companhia Antares, emprêsa espanhola de navegação.

———o———

O hidrofólio, batizado com o nome de Delfim, funciona de maneira aproximada à do esquiaquático; tem três aletas, os fólios que ficam submersos quando o barco está parado, e que deslizam quando êle entra em movimento, mantendo o casco acima da linha d'água.

———o———

Foi construído pela Grumman Aircraft conjuntamente com a Garret Corporation, que possui direito de venda e distribuição do navio para todo o mundo.

Othon Palace Hotel Recebe o Sêlo de Confiança do Turismo

O Othon Palace Hotel foi o primeiro estabelecimento do gênero a receber, no Estado de São Paulo, o «sêlo de confiança», outorgado pela Secretaria de Turismo. Para entregar o referido diploma, que simboliza a figura de João de Barro a Secretaria fêz um estudo das instalações, serviço e comodidades do Othon, resolvendo instituir o sêlo pela categoria internacional que o hotel apresenta em seus serviços.

A entrega da distinção foi feita pelo deputado Orlando Zancaner, titular da Pasta do Turismo do Estado de São Paulo, recebendo em nome do Othon Palace Hotel o sr. Ferenc A. Soejtoery Kiss, gerente-geral daquele estabelecimento hoteleiro.

Foi servido um coquetel aos presentes, tendo o titular da Pasta do Turismo ressaltado o significado da cerimônia, considerando o sistema de hotéis e restaurantes como peça essencial ao incremento das atividades turísticas, razão pela qual a instituição do «Sêlo de Confiança» visa reconhecer a existência de estabelecimentos de qualidade e a criação ou remodelação de outros com aquêle alto objetivo.

Estiveram presentes altas autoridades de turismo, representantes do govêrno, o sr. Tibiriça Botelho, secretário de Turismo da Prefeitura, sr. Miguel Fortunato, presidente da Associação Brasileira de Viagens.

Coordenação e Supervisão de JOSÉ MACDOWELL DA COSTA
Correspondência para esta seção: Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

NASCIDO em 1866 em Little Misender, Buckinghamshire, Inglaterra, **Herbert Austin** aos 18 anos emigrou para Sidney, Austrália, ... empregando-se como operário da **Wolseley Sheep Shearing Machine Company** (Cia. Wolseley de Tosquiar Carneiros).

Em 1893 é transferido para a sede da companhia na Inglaterra. Depois de haver exercido encargos técnicos de natureza variada e levado adiante seus estudos de engenharia, Austin constrói com suas próprias mãos diversos protótipos experimentais de automóveis, entre os quais um triciclo em 1895, e um carro miniatura no ano seguinte que foi exibido no Crystal Palace.

Em 1900 torna-se sócio da Wolseley, e um de seus carros, com motor de dois cilindros, vence as «1000 Milhas» do **Automóvel Clube da Inglaterra**. Austin deu notável impulso ao departamento de automóveis da Wolseley (que continuava a construir, juntamente com automóveis, bicicletas e motocicletas, suas máquinas para tosquiar carneiros), mesmo depois que esta foi adquirida pela **Vickers** em 1901.

Em 1904, desentendendo-se com a diretoria, quando da compra da **Siddeley Autocar Company**, retirou-se para organizar sua própria companhia que instalou na aldeia de **Longbridge**, perto de Birmingham, em 1905.

A 26 de abril de 1906 sai o primeiro carro da «**Austin Motor Company**», um «**25-30 HP**» com motor de 4 cilindros que obteve tamanho sucesso que, ao fim do ano, sua produção já atingia a 120 carros.

Um ano depois a Austin fabricava nada menos do que 17 modelos diferentes, com potências que variavam de 17 a 50 CV. Nesse mesmo ano foi construído o «**Austin Grand-Prix**» com motor de 6 cilindros e 9.677 cc (isso mesmo; quase 10 litros de capacidade), com ignição a magneto, caixa de 4 marchas, desenvolvendo 100 CV. Dois dêsses carros competiram no «Grand Prix de France», obtendo apenas o 15º e 16º lugares. Austin, porém, soube explorar hàbilmente êsse feito não muito feliz em sua propaganda em têrmos de «melhores classificações entre os carros inglêses», que lhe valeu substancial aumento de vendas. Dêsse modelo nasceu o «**Austin 100 HP — Sport**» em 1908.

Em 1909, Austin faz sua primeira tentativa no mercado de carros pequeno, com o «**7 HP**», um utilitário com motor de um cilindro. Êste carro apontou-lhe um caminho que a Austin Motors mais tarde retomaria para nunca mais abandonar: a dos «baby cars» de 7 CV, desde o lendário «**Seven**» de 1922 até os «**Austin Mini**» atuais.

Em 1912, a emprêsa lança-se no mercado de motores marítimos, conquistando nesse setor os primeiros louvores internacionais com seus motores de 12 cilindros e 380 CV — novidade absoluta para a época. A Marinha de Sua Majestade monta-os em lanchas rápidas que atingem a velocidade de 50 nós e Austin conquista o «**British International Trophy**», um dos mais altos prêmios do Império Britânico.

Após êsse sucesso, é iniciada a fabricação de caminhões e ônibus em 1913. Em pouco tempo o mercado é conquistado, e seus ônibus dominam o panorama das ruas de Londres. Em 1914, pouco antes da Guerra, a Austin transforma-se em sociedade por ações, ficando a maioria em poder de seu fundador. Colaborando no esfôrço de Guerra, a companhia produz viaturas militares, além de 650 canhões, 8 milhões de granadas e bombas, 2000 aviões e 2500 motores de aviões.

Terminada a Guerra, a Austin volta a construir os mesmos antigos carros, na proporção de 500 por semana. Em 1920 a grande crise da América atinge a Europa e Austin procura diversificar concentrando-se na produção de aviões, chegando a produzir um modêlo popular por 500 libras. O negócio, porém, fracassa e a Austin se encontra prestes a seguir o destino que já atingira 40 fábricas de automóveis: a falência. Suas dívidas montou a 3 milhões de libras.

E' então que a Austin resolveu retomar o caminho iniciado em 1909. Projeta um carro pequeno com motor de 750 cc., capaz de fazer 100km., com apenas 5 litros de gasolina. Em 1922 surge no «**London Motor Show**» o «**Austin Seven**», custando apenas 255 libras e que garantiu à «Austin Motors» um lugar definitivo na História da Indústria Automobolística mundial. Seu sucesso foi instantâneo e duradouro, sòmente comparável ao do «**Ford Modelo T**» e, recentemente, do «**Volkswagen**». Apesar da grande capacidade de produção, as filas nos revendedores atingem a 12 a 14 meses de vendas antecipadas, recuperando completamente as finanças da firma. Tratava-se de um carrinho conversível de dois lugares, com rodas de motocicleta, equipado com um motor de 4 cilindros de 747 cc, com válvulas laterais e caixa de 4 marchas à frente e Ré. O «Seven» foi produzido por 15 anos seguidos, quase sem modificações, e seu motorzinho, conhecido por sua robustez e durabilidade foi construído até meados da década de 60, sendo largamente utilizado em famosos carros Sport de competição, como o «Austin 747» de 1930, o «Gordon England Cup» de 1926 e o monoposto de corrida «Twin Cam 750 cc» de 1936.

Em 1936, por sua contribuição à engenharia e à indústria, **Herbert Austin recebe do Rei George V** o título de «**Lord Austin of Longbridge**».

Em 1937, vem ao seu encontro o homem que hoje chefia a **British Motors Corporation, Leonard Lord**, ex-diretor geral das firmas **Morris, Wolseley** e **MG**, recém-saído após divergências com William Morris (Lord Nuffield).

Sob a direção de Lord, a Austin continua em ascenção, expandindo suas linhas de automóveis e caminhões. Em 1939 já emprega 15.000 homens e parte do equipamento já está sendo instalado subterrâneamente de forma que, ao rebentar a Guerra, pode iniciar imediatamente sua produção bélica à salvo dos bombardeios. Fabricou outra vez, granadas, capacetes de aço, caminhões, tanques, ambulâncias, motores diversos, motores de aviões, bombardeiros leves e os famosos caças «**Hurricane**».

Em 23 de maio de 1941 morre Lord Austin. Seu único filho fôra vitimado em combate. O Govêrno Britânico nomeia **E. L. Payton**, homem de sua confiança, como diretor-geral de todo o «trust» lugar que passa a **Leonard Lord** ao terminar a Guerra em 1945.

Enquanto se preparava para o lançamento de novos modelos, principalmente visando o promissor mercado de exportação para os EUA, a Austin fabricou os seus modelos «**Seven**», «**Ten**» e «**Sixteen**» de antiguerra. Em 1947 lança o «**Austin A-40 Devon**», construindo 85.000 unidades, das quais 54.000 foram exportadas para os EUA. Desenvolveu-se modelos novos e, em 1951, a produção Austin atinge **a 162.000 carros, dos quais exporta 114.609.**

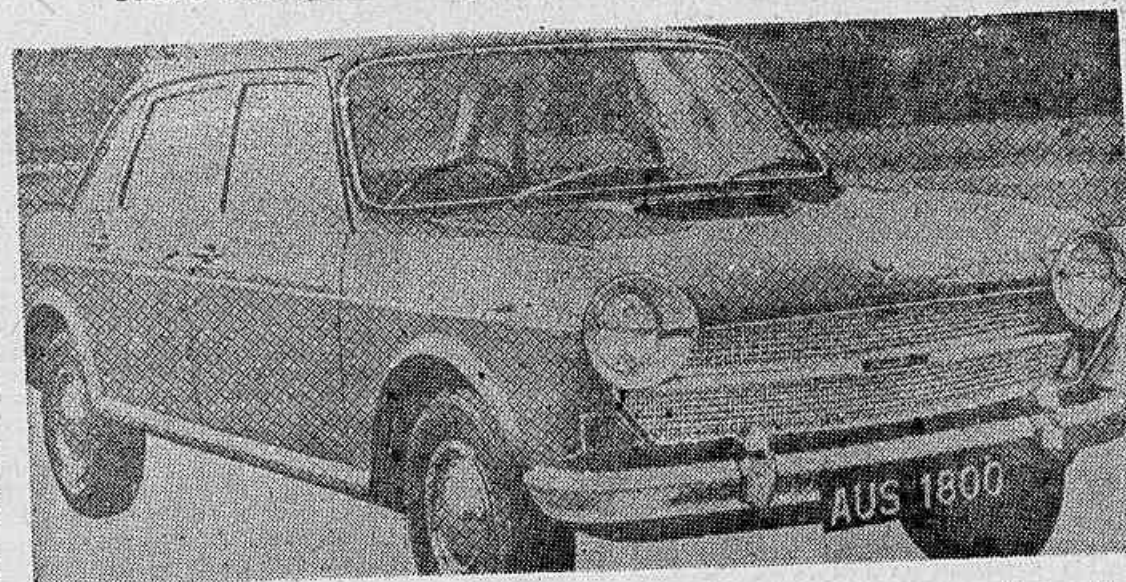
Nesse mesmo ano surge o nôvo «**Austin Seven**» com motor de válvulas no cabeçote, com capacidade aumentada para 850cc.

Em 1952, obtinha grande sucesso na Inglaterra e nos EUA um corredor e pequeno construtor de carros esporte chamado **Donald Healey**, que fazia ótimos carros com mecânica de Nash Ambassador, Cadillac e Oldsmobile. O **Healey Nash**, com motor do Ambassador americano, chegara a conquistar a 2ª colocação na classificação geral das «**24 Horas de Le Mans**». No Salão de Londres de 1952, Donald apresenta o «**Healey Austin**» com o motor de 4 cilindros, 2000 cc do **Austin** A-90, engenhado para 100 CV e 100 milhas por horas. O carro obteve tanto sucesso que Healey não poderia atender as encomendas em menos de 10 anos, devido à sua pequena capacidade de produção. Leonard Lord interessou-se pelo carro e convidou Healey para dirigir um departamento na Austin, comprando os direitos do carro que passou a denominar-se «**Austin Healey Hundred**» e a ser produzido e exportado em larga escala para os EUA. Êsse modelo, um «roadster» de 2 lugares, foi mais tarde substituído pelo «**Austin Healey 3000**», de 6 cilindros, 3 litros, 150 CV, conversível de 4 lugares, até hoje produzido.

No mesmo ano de 1952, surge como uma bomba a notícia, até então guardada no mais absoluto sigilo, da fusão da Austin com a maior fábrica de automóveis da Inglaterra, sua rival **Nuffield Organization**, sob a direção de **William R. Morris**, Visconde de Nuffield, que compreendia as fábricas **Morris, «MG» Riley** e **Wolseley**. Nasceu, então, a **British Motors Corporation**, conjugando tôda a capacidade industrial e técnica das duas grandes organizações. Desde aí, porém, os carros, devido às necessidades modernas de produção e mercado, perderam muito de suas personalidades. Atualmente os modelos básicos são conhecidos apenas como «**ADO Nº...**», que, equipados com os motores «A, B, C, D, etc...» são designados na fábrica como: **BMC-Mini, BMC-1100, BMC-1300, BMC-1800**, etc... e vendidos, com pequenas diferenças de acabamento ou afinação, sob os nomes «**Austin**», «**Morris**», «**MG**», «**Wolseley**», «**Riley**», «**Van den Plas**», etc.

Em 1967 mais um grande complexo industrial veio fazer parte do grupo: a «**Jaguar-Daimler-Coventry Climax**», e êste passou a chamar-se **British Motor Holdings.**

A divisão Austin da **BMH** tem atualmente em produção os seguintes modelos: «**Austin-Mini**» de 848cc e 37 CV; «**Mini Countryman**», caminhonete Mini; «**Mini-Cooper**» de 998cc e 56 CV; «**Mini-Cooper S**» de 1275 cc e 78 CV; «**1100**» de 1098 cc e 50 CV; «**1100 Countryman**», caminhonete; «**1800**», de 1789 cc com 84 CV, todos segundo o desenho revolucionário de **Alec Issigonis**, com motores dianteiros transversais incorporando caixa de marchas diferencial e transmissão, tração dianteira, suspensão hidrolástica e freios a disco. O restante da linha compreende: «**A-40 Mk II**», 1098 cc com 50 CV; «**A-40 Mk II Countryman**», caminhonete; «**A-60 Cambridge**», 1622cc, 64 CV; «**A-60 Cambridge Diesel**», 1489 cc com 40 CV; «**A-60 Countryman**», caminhonete; «**Austin Taxi**», Diesel de 2178cc, 55 CV; «**Austin Healey 3000 Mk III**», de 6 cilindros, 2912cc, 157 CV; «**Austin Healey Sprite Mark IV**» 1275cc com 65 CV; «**Austin Gipsy**», jeep; «**Mini-Moke**», mini-jeep e o mais recente lançamento, o «**Austin 3-L**» luxuoso sedan de 4 portas, motor 6 cilindros do Healey e MG, freios a disco e suspensão hidrolástica com nivelamento automático, descrito em DN Austomobilistico do penúltimo domingo.

Para o sensacional Mini, ganhar corridas e Rallies já é rotina.

Da prancheta de Alec Issigonis, saiu o 1800, com motor transversal, tração dianteira, suspensão hidrolástica, freio à disco e imenso espaço interno.

O lendário Austin Seven de 1922 (Storia AUTOMOBILE, página 305, embaixo).

AUSTIN HEALEY 3000 MK III, com 150 CV, desenvolve 192 km/h.

"Novos Planos da Chrysler"

Pick-Up DODGE montado sôbre o chassis de 2,36 que será brevemente fabricado no Brasil. Seu motor é o V-8 318 CID com 5.212 cc., desenvolvendo 210 CV. No mesmo chassis poderão ser montados uma caminhoneta tipo comercial e um furgão

No «cocktail» oferecido às autoridades federais, estaduais e à imprensa pela **Chrysler do Brasil**, seu presidente **Victor G. Pik** deu a conhecer os novos planos, já aprovados pela GEIMEC. Produzirá brevemente 3 tipos de caminhões DODGE: um leve, para 2,36 toneladas; um médio, para 4,5 toneladas e o caminhão pesado, para 10,5 toneladas. Para isso, adquiriu as instalações da **International Harvester do Brasil** no município paulista de Santo André que compreendem 109.000 m² com uma área construída de 30.000 m² compreendendo fundição, estamparia, maquinaria de usinagem e linha de montagem de caminhões. Na fábrica de São Bernardo do Campo, com 275.000 m² de terreno e 50.000 m² de área coberta, a Chrysler continuará produzindo os automóveis **Esplanada e Regente**, que, após passarem 90.000 km de destruidores testes no Campo de Provas da Chrysler em Detroit, recebem a aprovação do severo Departamento de Engenharia da fábrica e uma garantia de 20.000 km. Em futuro próximo, a linha de carros poderá ser enriquecida com mais um carro de passageiros que deverá ser, ao que tudo indica, o **DODGE DART.**

"EXÉRCITO ENTREGARÁ BR-277 EM 1969"

• HAMILTON FRAZÃO

A INAUGURAÇÃO da BR-277, se constituirá numa das grandes realizações do Govêrno e o ministro Mario Andreazza, que acaba de percorrer o trecho Ponta Grossa-Foz do Iguaçu, numa extensão de 545 quilômetros, já determinou a data de entrega ao tráfego público da importante rodovia, que será à 15 de março de 1969.

As obras da BR-277 estão sendo fiscalizadas pela Diretoria de Vias de Transporte do Exército através da CER-I, Comissão de Estradas de Rodagem número I, sediada em Ponta Grossa.

Dos 545 quilômetros da rodovia que atravessa o Paraná de Este a Oeste e liga Paranaguá à Ponte Internacional de Foz do Iguaçu, na fronteira paraguaia, cêrca de 320 quilômetros já estão pavimentados, enquanto o restante apresenta fase final dos serviços de terraplenagem.

TRANSVERSAL DO PROGRESSO

Das rodovias federais no Paraná, a BR-277 é justamente a que se coloca num plano de maior realce, pois, atravessando o Estado, do Atlântico às fronteiras do Paraguai e Argentina, corta de Este a Oeste o fértil solo paranaense, onde uma explosão demográfica, de índices elevados, está acelerando o progresso e exigindo do govêrno estadual urgentes iniciativas em tôdas as áreas administrativas.

IMPORTANCIA

O govêrno Costa e Silva tem demonstrado o maior interêsse na conclusão da **BR-277**, rodovia de caráter nacional onde avultam os aspectos sócio-econômicos, políticos e estratégicos. Sem dúvida, não há como evitar o reconhecimento dessas características na transversal paranaense, onde se verificam a presença de núcleos populacionais de intenso derrame, zonas de produção de crescente valorização econômica, tráfego permanente e os mais variados reflexos da proximidade com as fronteiras.

Do ponto de vista estratégico, a BR-277 atenderá, de modo eficiente, a comunicação de importantes instalações militares do Centro-Sul do país com as unidades federais situadas em território paranense, notadamente as localizadas nas proximidades dos marcos limítrofes do país.

A BR-277 serve a uma vasta região produtora, onde pontifica o interêsse nacional, ressaltando-se a produção de arroz, trigo, feijão, batata, a extração e beneficiamento da madeira e a criação de suínos, recentemente dinamizada.

Essa produção, canalizada não sòmente ao mercado interno através de Curitiba, segue também ao Norte e ao Sul, por intermédio da BR-116. Por outro lado, o Pôrto de Paranaguá — o maior exportador de café do mundo — é um dos grandes beneficiários da rodovia, sendo oportuno salientar que o volume de mercadorias movimentadas, em 1966, naquele ancoradouro, foi da ordem de um milhão de toneladas. Dessa forma, a BR-277 oferece a Paranaguá um escoamento rápido e seguro, aproximando-o ainda com o interior Este-Oeste e com o mercado guarani, através a Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu.

DESTAQUE INTERNACIONAL

Quando concluída, a BR-277 permitirá melhor aproximação de quatro nações — Brasil, Paraguai, Bolívia e Peru — mercê de sua condição de integrante da Rodovia Transversal Panamericana que, partindo de Paranaguá (BRASIL) atinge Asuncíon (PARAGUAY), Oruro, Cochabamba, La Paz (BOLIVIA) Cuzco, Nazco e Lima (PERU).

CATARATAS PARA OS BRASILEIROS

A aviação comercial movimenta visitantes de tôdas as partes do mundo que acorrem à Foz do Iguaçu, atraídos pelo deslumbramento de um dos mais encantadores cenários de beleza natural — as Cataratas do Iguaçu — um portentoso capricho da Natureza, uma visão das mais inesquecíveis para turistas de tôdas as nacionalidades.

A partir de março de 1969, milhões de brasileiros estarão mais próximos de Foz do Iguaçu e das famosas quedas de água, graças à BR-277 que será uma rendosa esteira turística, ligando os grandes centros populacionais do país, através da rêde federal de rodovias às belas margens do Rio Paraná.

A COMISSÃO DA DVT E SEU PESSOAL

A CER-1 mobiliza perto de 1.000 servidores nas sete Residências Técnicas de fiscalização que se instalam ao longo dos 545 km da rodovia, onde seis firmas construtoras — Cia. Técnica de Estradas (CTE), Rodoférrea, Companhia Metropolitana de Construções, C. R. Almeida, Veloso & Camargo e Sergen executam o importante trabalho.

AUTONOTÍCIAS

ROTEIRO PARA EMPLACAMENTO: — O emplacamento êste ano é bastante mais complicado (e dispendioso) do que nos anos anteriores. Compreenderá as seguintes providências: 1º) **Seguro de Responsabilidade Civil:** custa NCr$ 77,00 para qualquer carro devendo ser providenciado junto a qualquer companhia seguradora ou corretor de seguros. Procure o revendedor autorizado de seu veículo que êle providenciará tudo. Deverá ser providenciado até abril. 2º) **Vistoria:** obedece à seguinte escala: janeiro, finais 1 e 2; fevereiro, finais 3 e 4; março, finais 5 e 6; abril, finais 7 e 8 e maio, finais 9 e 0. Pode ser feita nos seguintes postos: Aeroporto Santos Dumont, das 16 às 22 horas; Av. Bartolomeu Mitre, 990-A; Praça 1º de Maio, em Bangu; Praça Americana, na Penha; Estádio do Maracanã, portão principal; todos das 14 às 22 hs. Documentos necessários: licença; comprovante de residência (atestado ou conta de Luz, Gás ou Telefone em seu nome); bilhete do seguro RC (à partir de abril). Os veículos devem possuir, em perfeitas condições de funcionamento o seguinte equipamento: espelho retrovisor, limpador de parabrisa, lanternas e faróis (verifique o alto e baixo, bem como a luz do freio); freios, pneus com condições de segurança (inclusive o sobressalente); dispositivo de sinalização noturna de emergência (triângulo ou sinalizador a pilha); ferramentas (macaco e chave de roda). 3º) **Pagamento da licença:** êste ano na base de 0,5% sôbre o valôr venal do veículo, será cobrada a taxa Rodoviária de 1%. Essas taxas serão cobradas segundo aquela tabela engraçada que comentamos há dias nesta coluna. Datas: junho para placas de terminação par e julho para placas de terminação impar. Guias na rua Santa Luzia, 11, como de costume. Não se esqueça de levar a velha (a licença de 67, naturalmente, não a bondosa senhora). 4º) **Nada Consta:** deverá ser obtido na sede do Trânsito, praça Tiradentes, após o pagamento da licença. 5º) **Plaqueta:** deverá ser retiradas na Divisão de Emplacamento, avenida Francisco Bicalho, 250, nas seguintes épocas: 2 — 4 e 6, em junho; finais 1 — 3 — 5 e 7, em julho; final 8, em agôsto; final 9, em setembro e final 0, em outubro. Para a obtenção da plaqueta serão exigidos: bilhete do seguro RC, Têrmo de Vistoria, Licença de 68 e o Nada Consta. Para táxis e veículos de carga serão exigidos também os documentos peculiares a cada caso: vistoria do taxímetro, Impôsto sôbre Prestação de Serviço, INPS, etc... Tudo muito simples, não? Para o próximo ano prometemos o lançamento de um livro em 3 volumes intitulado: «Como Emplacar Seu Carro e Sobreviver».

—(●)—

CHEVROLET BRASILEIRO: — Continuam fèbrilmente os trabalhos na General Motors em S. José dos Campos, para a produção do Chevrolet Opala. A fabricação será iniciada a partir do segundo semestre dêste ano e a apresentação deverá ser em novembro, no Salão do Automóvel de Ibirapuera. Não se trata de um «Opel brasileiro» como muita gente pensa: o carro deverá ter as dimensões aproximadas do Opel Rekord, mas terá mecânica Chevrolet com dois novos motores, um de 4 e um de 6 cilindros, mais modernos e diferentes do caminhão. Será apresentado em duas versões, luxo e standard, ambos de 4 portas e 6 passageiros.

—(●)—

PARA O CNT VERDE QUER DIZER PERIGO: — A nova regulamentação do Código Nacional do Trânsito exige que as emprêsas que lidam com combustíveis pintem seus caminhões de entrega dessa côr, com uma faixa branca de 45cm com a palavra «inflamável» pintada em vermelho fosforescente. Quem não está satisfeito são as grandes emprêsas que terão enormes despesas com a pintura das centenas de veículos de suas frotas. A medida, além de idiota é contraproducente, pois os motoristas estão acostumados com as côres características da Shell, Esso, Texaco, etc... (esta já era verde) tôdas berrantes e visíveis ao longe, e o verde é das côres menos visíveis à distância, razão pela qual é utilizada para camuflagem mas «nunca» para sinalização.

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

"TOUTEMODE" GARANTE

Com método fácil e eficiente à Organização «TOUTEMODE» GARANTE seu aprendizado de CORTE, COSTURA, CHAPÉUS ou ALFAIATE. Cursos especializados. Matricule-se na Av. 13 de Maio, 13 — sala 1602. — tel.: 22-6835. LIVRO ENSINO SEM MESTRE — NCr$ 12,00. Faça-nos uma visita sem compromisso.

A. M. FERNANDES — BUFFET

COMUNICA A DISTINTA CLIENTELA: INDÚSTRIA, COMÉRCIO e FAMILIARES, que estão com a sua TRADICIONAL COZINHA INTERNACIONAL, formada por uma EQUIPE a altura da mais ALTA CLASSE DE RECEPÇÃO a servi-los nas suas festas de: ANIVERSÁRIOS, 1ª COMUNHÃO, CASAMENTOS, EMBAIXADAS, FÁBRICAS, LOJAS, CLUBES, etc.
Peça orçamento pelo telefone: 34-7151 que enviaremos nosso representante.
Rua São Luís Gonzaga, 1.869 — 12-A — Tel.: 34-7151

BUFFET SILVANA

GARANTIA DE BOM SERVIÇO
Casamento e festas: 100 Pessoas desde NCr$ 450,00 com Perus, Pernis, maionese, 3.000 Salgados, Churrascos, Bebidas, Garçons, louça. — Tels.: 48-6126 e 46-4347. Facilidade de pagamento.

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de Flôres de Poliesterine e Papie Maché, BOLSAS DE COURO, TRABALHOS EM COBRE e SACOLAS PINTADAS. Veja mostruário na Vitrina da Galeria Eski. — Informações pelo Telefone: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, s/710

BUFFET VIANNA

O QUE MELHOR SERVE
Organiza BANQUETES, CASAMENTOS e Festas em Geral, Aceitamos encomendas de DOCES, SALGADINHOS e BOLOS. O Buffet Vianna não tem Filial. Tratar pelos Tels.: 58-0029 e 58-6892. — Rua Clemente Falcão, 32. — Tijuca. Sr. PIRES.

BÔLSAS DE CONTAS

CONTAS DE MADEIRA DO PARANÁ, CONTAS PLÁSTICAS FIOS PLÁSTICOS, DE RÁFIA, Fêchos e Armações para BOLSAS de contas. EXPLICAÇÕES GRATUITAS. Praça Monte Castelo, 6. — 1º andar. Esquina de Uruguaiana.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO PARA CRIANÇAS. ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 48-8291 — AMBOS OS SEXOS

KOREKA

COLA Especial para Plastificação de TECIDOS, COLAGEM DE PAPEL, PAPELÃO, ISOPOR, VULCA ESPUMA, ARRANJOS DE BANDEJAS, etc. Indicada por várias Professôras no assunto. Pedidos nas boas Casas do Ramo ou pelo Telefone: 30-0142. — Severino.

PINTURAS EM TECIDOS

HEZIMEX, a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

CURSOS DE FLÔRES "NALLYDÓRIA"

DOMINGOS pela manhã para principiantes e QUINTA-FEIRA à tarde, à escolha da aluna, com grande variedade de FLÔRES. Diversos outros TRABALHOS MANUAIS. Mais informações: Tel.: 45-5677 — (Flamengo).

CURSO DE TRABALHOS MANUAIS

Boneca Dorminhoca — Bambi — Cachorro — Belinha — Vende-se todo o material. Pelúcia alta: NCr$ 10,25. Pelúcia de cayions: NCr$ 16,00 — Cabeças de Vinil completa: NCr$ 3,80. — RUA PROFESSOR GABIZO, 23. INFORMAÇÕES: — TEL.: 34-5301

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas. As 3as.-feiras, CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. A iniciar Curso de Jantar Americano e Tortas ornamentadas. — Informações pelo Tel.: 56-5456.

BÔLSAS

Temos, Contas, preços mínimos da praça. Armam-se, forram-se bôlsas Couro, Contas, Crochets, Ráfia etc. As bôlsas do Sobrado das Rendas, Rua Buenos Aires, 132 — 1º eram armadas, nesta casa. Oficial competente, Rua Constituição, 80-1º. Telefone: 32-6144.

VENDE-SE UM APARTAMENTO

Em construção, na rua Humaitá, 207. Tratar pelo TEL.: 48-6058 — NAZIRA

BALAS DE LEITE DE CÔCO

Confecciono Finíssimas e aceito encomendas. Faço entrega a domicílio. Informações pelo Tel.: 48-3927. — Praça Saens Peña.

LIMPEZA DA PELE

DEPILAÇÃO, MAQUIAGEM, MASSAGEM FACIAL, Método France-Bel. — Rua Magalhães Couto, 326, ap. 101 — Méier. Sra. OLGA. Esteticista.

MADAME FORTES

Dará cm aula 3a.-feira, 30, o Bôlo Infantil ROBÔ (Iluminado). 6a.-feira, 2, O VALE ENCANTADO cujas Árvores são em confeitos diversos, ao ser partido a felicieira desaparecerá lançando fumaça e a Princesa surgirá. Início às 14 horas. — Rua Pereira Unes, 60, ap. 201. — Tijuca. — Tel.: 54-4062.

MADAME CAPELLA

Dará 3a.-feira, 29, às 14 horas, as Bandejas de Luxo: LAGRIMAS DA LUA e RAMAGEM EXÓTICA. — Informações pelo Tel.: 30-5390. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

ESCOLA MILKA

Ensina Cortar, COSER Roupas de ALFAIATES, CALCEIRAS, CAMISEIRAS, COSTUREIRAS e TRABALHOS MANUAIS. Curso de Férias em 20 aulas. — Informações pelo Tel.: 58-8145. Rua Barão de Mesquita, 655.

BAINHAS COM SOUTACHE

Conceição de Campos avisa que só vai dar aulas esta semana e repetirá os monogramas com maravilha, chiquinha e outras novidades e mais as 200 bainhas. Aulas a semana tôda, de manhã e à tarde. Rua Guaiguin, 78 Conjunto IAPC Del Castilho. Saltar na Av. Suburbana, 4414. É na Rua das Mercearias Nacionais.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA
Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rum, 3 Litros de COQUETÉIS, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-8081 e 34-8333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

MADAME OTTRA MARY

CORTE E COSTURA. Curso para costureira, contramestra, modeladora. Método nôvo, francês, perfeito. Faz-se moldes sob medida, manequim de 38 a 58. Corta e prova. Ex-modeladora «Jornal das Môças». Forneço diploma. — Avenida 28 de Setembro, 304-A — C/1 — Tel.: 58-5407.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

CURSO DE FÉRIAS. PROGRAMA ESPECIAL. Matrículas abertas, para todos os CURSOS. Direção única de MADAME BASTOS. Para informações solicite Estatuto pelo tel.: 52-2326 ou diretamente à Rua do Passeio, 70 — 11º andar.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

CORTINAS

CURTIS -- 45-2123
Serviço Fino — Garantido

ESTOFADOR

Executo com perfeição qualquer serviço de estofamento. Reformo colchão de molas, serviço garantido. Atendo a domicílio. Tel.: 49-7128 — JOSÉ RICARDO. Av. Brás de Pina, 1643-B.

TRANSFORMAMOS suas cortinas velhas em NOVAS e seus móveis. Facilitamos o pagamento. Tel. 36-6753

MÓVEIS DE JACARANDÁ

PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
Peças avulsas ou completo — ARCAS a partir de NCr$ 195,00; Mesas Redondas, console ou retangular, NCr$ 180,00; Cadeiras com palha ou estofadas a partir de NCr$ 48,00; Estantes diversos tamanhos e modelos e 1000 outras peças, facilitamos até 10 meses sem fiador. Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A — Pôsto 2 — Tel. 37-7564.

Lustra Móveis e Consêrto. Faço decapê velho — GOMES — Rua do Rezende, 105. (Recado por favor) — Tel. 32-2494

ESTOFADOR

Reformo sofá-cama, colchões de mola e grupos estofados. Atendo a domicílio. Tel. 49-7128. Facilitamos o pagamento. Sr. ANGELO — Rua Conde de Azambuja, 871 — Maria da Graça.

PERSIANAS

Reformas em geral. Ferragem de persianas externas, novas consêrto, Venesianas e Janela de Guilhotina. Troco: Cordas, Cadarço, Cabo de Aço e Molas aspirais. Serviços garantidos — Fones: 23-3033 e 48-5141

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

E OUTROS SERVIÇOS
Orçamento sem compromisso. Entrega rápida. Tel. 29-0603, P/F — DORIVAL

Armários Embutidos

PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
Em Jacarandá-Caviúna, Marfim ou Jequitibá para pintura, pronta entrega. Facilitamos até 10 meses sem fiador. Exposição: Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A — Copacabana — Pôsto 2 — Tel. 37-7564.

TRANSFORMAMOS suas cortinas velhas em NOVAS e seus móveis. Facilitamos o pagamento. Tel.: 36-6753.

LUSTRADOR SR. AURINO

Lustro e mudo a côr de móveis. Faço imitações para jacarandá caviúna, imbuia e pau-marfim, fôsco e encerado. À domicílio. Dou referências, recados, tel.: 58-6024. Rua Uruguai, 418, e 38-0096. Rua Conde de Bonfim, 654 — Tijuca.

MARCENEIRO

Aceito encomendas. Facilito pagamento. Armários emb. tambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reforma móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

PERSIANAS REFORMAS

Pintura brilhante a fogo. Consertos, coloca-se cordas, cadarços, correias, peças etc. Vendas de novas. Orçamentos sem compromisso com o sr. ANTERO — Tels.: 43-3377 e 30-6011

CAPAS PARA ESTOFADOS

Confecção perfeita para pronta entrega.
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 550 — MÉIER —
TEL.: 49-8550 — WALTER — Das 8 às 18 horas.

COLCHOARIA LISBOETA

Fábrica de colchões de molas, crina, ortopédico. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão Ortopédico ou de crina ou mesmo de molas superduro. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o reformamos. Vendemos colchão de molas usado em perfeito estado. Atende-se a domicílio sem compromisso.
RUA FREI CANECA, 279 — TEL.: 32-0679.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Estante sob medida. Laqueados ou folheados.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779
Tel. 28-6504

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

Atenção -- Guanabara

«COMPANHIA DEDETIZADORA BRASILEIRA»
Está fazendo a maior promoção do ramo, no combate às baratas, cupins, traças, pulgas e ratos. Com certificados de garantia por escrito.
AVENIDA COPACABANA, 435 — SALA 403 — TEL.: 57-2543
BARATAS, PROMOÇÃO VÁLIDA SÓ ÊSTE MÊS

	NCr$
Apartamentos conjugados	12,00
Apartamento de 1 quarto e 1 sala e dependências	14,00
Apartamento de 2 quartos e 1 sala e dependências	18,00
Apartamento de 3 quartos e 1 sala e dependências	20,00
Apartamento de 3 quartos e 2 salas e dependências	22,00
Apartamento de 4 quartos e 2 salas e dependências	24,00

ANIMAIS

SANALEPRA

LIQUIDO VETERINARIO combate SARNAS, DARTROS, COCEIRAS, TINHAS e as afecções da PELE popularmente chamadas LEPRA e demais feridas dos ANIMAIS DOMÉSTICOS. Revigora e embeleza a pele e o pêlo. À venda nas FARMACIAS, DROGARIAS e CASAS DE PRODUTOS VETERINARIOS.
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

MODA e BELEZA

Perucas * Véstidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

MODISTA — ALTA COSTURA — Aceitam-se qualquer feitio de vestidos sport, toilete, debutantes, noivas e 1ª comunhão, tenho prontos. Faz-se qualquer modelo de chapéus e alugo bôlsas, luvas, sapatos e chapéus. Aceitamos encomendas de qualquer tipo de pedrarias. Fazemos maquilagens e limpeza de pele serviço garantido. Rua Caruso 25/202 — Tel.: 28-8940.

CALCINHAS BIQUINIS — Faço todos os tamanhos, rendadas — Muito bons e bonitos. Preço 3,00 c/uma Vest sob medida, confecciono MME. MORAES — Telefone: 56-1409.

APRENDA CORTAR — em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria. Após as aulas aprenda costurar. Inf.: 36-3136 — Av. Copacabana, 605, sala 1.102.

Doces na Tijuca

Aceita-se encomendas de bolos, doces, bandejas etc. Especialidade em tortas alemãs. General Roca, 465/101 — Tel.: 54-4676 — YARA

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cílios ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar Telefone: 58-6856.

Costureira na Tijuca

Aceita feitios de noiva, bailes, passeios e esporte. Rua General Roca, 465, apto 101 — Abigail — Telefone: 54-4676 — TEMOS PRONTOS

PERUCAS YARA

PERUCAS INTEIRAS, RABOS, LEONES, APLIQUES, PERUCAS DE VERÃO em tôdas as tonalidades. Preços especiais P/REVENDEDORES. Fabricação MINEIRA (BELO HORIZONTE) — Informa-se pelo tel. 56-9051

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 705 — SILVA-ALFAIATE

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

VENDO PERUCAS desde NCr$ 60,00 e rabos a partir de NCr$ 120,00. R. Riachuelo, 360, ap. 204 fone: 46-9290

APRENDA a fazer seus vestidos com aulas práticas em sua casa — Tel. 56-6504

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

ALUGO lindos vestidos bordados Baile, noiva, toillete. Alta cost. Facilito — Evaristo da Veiga, 41/604 — Tels. 25-6697 e 42-1960

PERUCAS «QUEEN'S»

Com NCr$ 30,00 — Compre sua PERUCA ou RABO (c/60 cm), tôdas as côres, confecção própria. Também outros artigos. Atende-se a domicílio. R. Almte. Gonçalves, 50, s/207 — Pôsto 5, ou na R. Voluntários da Pátria, 160/204 — Tel 26-5741.

PELOS

Não é cêra nem eletrólise. Único processo na AMÉRICA DO SUL. Depilação, rosto, braços e pernas Rugas, manchas, acne e verrugas. Tel. 56-5089 — MME. TONI

COSTUREIRA

Alta costura atende a domicílio. Prova e entrega rapidez e perfeição. Feitio: 15,00 — Copacabana — Tel.: 56-3296.

LAVAM-SE

E REFORMAM-SE CORTINAS — D. LUIZA — Tel.: 45-2123

Ternos Usados

Compro a Domicilio
Calças, camisas, sapatos, etc.
Telefone: 22-5568

ALUGAM-SE SMOKINGS

RIGOR DA MODA — GOLA REDONDA — TODOS OS TAMANHOS DE 40 A 56
Tergal - Nycron e Tropical
ALUGUEL NCR$ 15,00
Rua do Lavradio, 12 — Loja
Telefone: 22-1683

Pinturas artísticas. Decapê — Dourações em móveis e outros gêneros, executo. Sr. BISP. Tel. 48-2515.

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. Ambos os sexos — MARCAR HORA. Tel. 57-9560

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva MME. BARROS — 25-5491.

VESTIDOS POR NCr$ 12,00 — Competente costureira, corta, alinhava, experimenta, passa na máquina e dá explicações como deve acabar o seu vestido. Rua Anita Garibaldi, 30/903 — Copacabana — Tel. 57-6596, de 2ª a 6ª-feira, das 10 às 17 horas.

PROFESSÔRA EUNICE REZENDE

DIPL. REG. LICENCIADA
EMBELEZE SEU CORPO E REJUVENESÇA — Perca 4 quilos em 8 massagens Ginástica Corretiva — Massagens Medicinal estética e desportiva. Tratamento do Reumatismo — Celulite — Recuperação Rua Tenreiro Aranha, 152-A — Tel 37-8697.

CROCHÊ

HERMINIA — c/s/criações exclusivas, agora à Rua Rainha Elizabeth, 675/302 — Tel. 47-7881

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel. 57-5495 — Sr. VILMONDES

Ternos Usados

Compro a Domicílio
Calças, sapatos e camisas, geladeiras, TV, máquina de costura, escrever, radiola, rádio, ventilador, mesmo com defeito e roupas usadas de senhoras. Discos LP
Telefone: 22-1683

«PERUCAS»

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

Cintas Elétricas Japonêsas

Emagreça sem fazer exercício. Tira barriga, gordura geral e celulite. Entrega-se a domicílio. Informações tel. 43-8153 e 23-3714. Rua Teófilo Otoni, 15, s/710.

MARAVILHOSA LIMPEZA DE PELE — Com flôres e frutos — cura espinhas, manchas, cravos e rugas etc.. Tel.: 56-0109

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento diversas côres, também compr cabelo. Av. Gomes Freire, 176 s/401 — Tel.: 52-2539 — Sr Carneiro.

SONIA CAMARA — Aprenda Flôres, artesanato Italiano, decapê, prata Boliviana, bainhas em JK, pintura em tecido, vitraux, etc. Rua Júlia Cortines, 31, casa 2 — Eng. Rainha (Próximo a Pilares)

VENDE-SE lindo vestido longo vermelho, 44/46, peito todo bordado, lantejolas — NCr$ 150,00. Tel: 36-2412

LIMPEZA DE PELE e massagem a domicílio. NCr$ 6,00 — Tele-

Perucas só «As Modernas»

Para todos os tipos, preços e condições — Reformas, executo qualquer estilo com perfeição, sob medida — Cabelos naturais, Hené, Rabos 70 cm. Apliques etc. Facilito. Infs.: pelo tel. 32-6023

PERUCAS «CHARME»

O que há de melhor em cabelo natural e esterelizado, para todos os tipos e côres, meias, 35,00; inteiras a partir de 60,00, também se facilita, preço especial para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1113 — Flamengo.

PERUCAS «CHANEL»

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamentos facilitados. R. Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

PERUCAS DORYS

FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
DEMONSTRAÇÃO A DOMICILIO
Tel.: 57-8613.

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

CABELOS, VERRUGAS, PÊLOS E MANCHAS
Emagrecimento e engorda. Plástica das rugas da face, olhos, orelhas, tatuagens, cicatrizes. — Tel.: 42-3291.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTOS TV

Sem som ou sem imagem, 10,00. Revisão antenas, 10,00. Telefone: 32-0632 — OLIVEIRA

Rádios - Gravadores

— CONSERTOS —
«Transistomar» — Orçamentos na hora e grátis em: Rádios de Pilha, Luz e Automóvel, Gravadores, Vitrolinhas etc. Travessa do Ouvidor nº 4, 2º andar — Fone: 42-0848

Materiais Óticos e Fotográficos

MAQUINAS FOTOGRAFICAS — Consertos c/orçamentos grátis — Em: Slaid, Filmadora, flash etc. Travessa do Ouvidor, 4 — Fone: 42-0848

DINHEIROS E NEGÓCIOS

INVESTIMENTOS? — Capitalistas — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculada à venda de imóveis. Negócios imediatos a partir de Mil Cruzeiros Novos. A maior rentabilidade e segurança. O imóvel responde pelo seu capital — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/710 — Tel. 32-1981

DE 3 A 300 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel. 32-9102.

Cautelas e Jóias

ATENÇAO — Compro de ouro, platina, brilhantes grandes jóias antigas ou modernas moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1002 — Telefone: 32-4935

NÃO JOGUE SEU TERNO FORA

Recortando ou Reformando você terá sua roupa na moda. Consertos em geral. — Av. Mem de Sá, 23-sob. Telefone: 42-1353

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?

ENTÃO USE O PERFUME

SENZALA

(O PERFUME DA SORTE)
A venda nas PERFUMARIAS — FARMACIAS — HERVANARIAS.
Distribuidor: — A DROGAFLORA
RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

APARÊLHO ELETRODOMÉSTICOS

Técnico Alemão

Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura
NCr$ 45,00 — Borracha NCr$ 20,00
Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Telefone: 42-7969 — Sr. HANS.

Técnico Alemão

Consêrto e Pintura Geladeira Sr. Franz
Troca de relê automático, carga de gás. Serviço garantido — Telefones: 25-5139 e 42-5423

Pintura - Geladeira Cofres - Armários

Sr. OLIVEIRA — Tel. 26-9545
Pinta-se a domicílio, orçamento sem compromisso.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317

CONSÊRTO E PINTURA

De geladeiras, troca-se borracha, Relê automático, carga de gás, motor nôvo — Sr. Stefan. Tels.: 48-6159 e 28-9465

EMPRÊGOS

EDGAR Pedreiro e Pintor

Aceita qualquer serviço de pintura ou pedreiro, dão-se referências. Tel. 22-6175, c/ Sr. SEIXAS

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Aquêles que desejam triunfar na vida, assegurando um futuro benéfico, venham nos procurar. Trabalho de grande interêsse social. Ganhos superiores a NCr$ 1.000,00 mensais. Idade de 18 a 60 anos. Procurem-nos na Rua Senador Dantas, 117, sala 411 — de 8,30 às 12,30 horas. Só até 4ª-feira

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

CURSO DE TRATAMENTO DE BELEZA

DIPLOME-SE EM LIMPEZA DA PELE E MAQUILAGEM.
CURSOS PROFISSIONAIS E AULAS INDIVIDUAIS

MATRÍCULAS ABERTAS
DIURNO E NOTURNO
AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 56-4647

DIVERSOS

Vende-se Piano

ESSENFELDER
TEL.: 28-8339
Das 18 às 21 horas.

Vende-se um faqueiro de prata peruana c/155 peças. Prata 9,25, trabalhada. Aceita-se troca por um carro «Volks». Tratar pelo telefone: 56-0003

Férias em Cambuquira HOTEL IDEAL

Apartamentos NCr$ 10,00 (Casal) — Quartos NCr$ 4,00 (1 pessoa) — Crianças até 6 anos não pagam estadia. Reservas com bastante antecedência. Inf.: GB 37-8881

TOMO CONTA DE SENHORA IDOSA de fino trato, todo carinho, c/quarto, alimentação sadia e boa. Rua David Campista, 16, apt. 101 — Tel. 26-5485

VENDO RADIOVITROLA «ABC» — Inf. 56-6504.

EVILASIO e SUA ORQUESTRA DE CARNAVAL — Preços especiais para FESTAS FAMILIARES — Tel. 36-3577

EMBALAGENS

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
R. Barão de S. Félix, 63/65

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

TERAPIA OCUPACIONAL

...peração motora e mental — ...ca moderna no tratamento ...aralisias. Terapia da pala... Centro de Reabilitação da ...abaro — R. Figueiredo Ma... ...les, 286, s/612 — Telefo... ...4-2316

PSICÓLOGO

...omulo Boccanera

...justamento, conflitos, pro...as afetivos e vocacionais. ... Psicoterápico. Adolesc. e ...ltos Av. Copacabana, 861 — ... ED. IKE — Telefones: ...359 e 57-5369.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

...r. F. Miranda

...ECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
...rcar hora — Tel. 46-4100 — ... Paulino Fernandes, 88.

...r. Athos de Freitas

...p. dos Serv. do Estado — ...ASE — Endocrinologia — ...t. da Obesidade — Diabe... — Tiróide — Nôvo Tele...e: 56-1293. Av. Copacaba...a, 1.052 — Grupo 705 — Marcar hora.

ADVOGADOS

Sofia Raquel Tessler

ADVOGADA

Advocacia em geral — Heranças, Aluguéis, Direito Comercial, Desquite. Rua das Laranjeiras, 374, apt. 803 — Telefone: 45-8080.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos sem compromisso — Rua do Rosário, 173, 1º andar

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º, andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. PINTO DE CASTRO

CORPOS ESTRANHOS NO ESÔFAGO, LARINGE E BRÔNQUIOS

ENDOSCOPIA PERORAL E CIRURGIA DO LARINGE
CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO
Consultório: — Hospital da Cruz Vermelha, das 7 às 19 hs.
Casos de Urgência — Dia e Noite — Tels.: 32-2280 e 45-1451

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL — ELETROCARDIOGRAMA
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 808 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. JOSEF FIEDLER

Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 —
Telefone: 57-9078.

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA

PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
TEL.: 52-9366

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem a úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO, DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata, sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. — Rua da Assembléia, 61 — 4º andar. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 80 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES: TEL.: 34-6246.

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

IMÓVEIS

TIJUCA

CASA NA TIJUCA — Vende-se vazia. 3 quartos, sala e quintal. Preço NCr$ 42.000. Facilito. — Ver na Rua Araújo Lima, 14 e tratar na Rua Conde de Bonfim, 214, loja 6 — Horário comercial.

COBERTURA — 1ª locação — Rua Dr. Satamini, 292 — 4 quartos, 2 salões, sala de almôço, copa-cozinha, 3 banheiros sociais, deps. completas de empregada e garage, peças amplas. Grande terraço. Elevador até o apto, pintura a óleo. Banheiros em côr c/azulejos até o teto. Cozinha, área de serviço e WC de empregada também em côr com azulejo até o teto. Sancas, sinteco, etc., etc. Tratar com proprietário no local.

APARTAMENTO — pronto, de cobertura, pintado a óleo, banheiro e cozinha em côr, sala e 1 quarto, com deps. completas e garagem. — Entrada 8.000 — Parte facilitada — Prestações mensais 205,95. — Ver: Dr. Satamini, 298. Chaves c/ proprietário no n. 292.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Bom negócio, vendo apto., 2 q. e deps. NCr$ 13.000,00, à vista ou financiado p/1 ano, ou permuto por outro em Laranjeiras, Flamengo, Leme. Fone: 52-5480 pela manhã, ou à noite.

VENDE-SE grande propriedade em TERESÓPOLIS c/121.000 m2, c/2 magníficas casas a 100 mts. do Centro da Cidade. Informações: 36-3577

FARMÁCIA

OLARIA — Vende-se urgente com residência. Contrato nôvo. Grande estoque. Preço NCr$ 50.000. Entrada 25.000. Restante a combinar. Tratar: Av. Presid. Vargas, 529/1105 — Tel. 43-3236

TERRENO

Vende-se, em N. Iguaçu, bairro de Moquetá, na R. Ubirajara, 105, medindo 13x56. Tratar na Rua Fernando da Cunha, 530, ap. 101 — Vigário Geral, Sr. UMBERTO

"ADALMA" — Administradora Alvim-Machado Ltda.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS
CORRETAGENS DE IMÓVEIS E SEGUROS
CRECI 262-J — DRS-636
TELS 22-0798 — 42-9367 — 52-7198
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 SALAS 610 a 616

BRASÍLIA IMÓVEIS

Compro e pago à vista. Dou solução rápida. Corr. Resp. HORÁCIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1º de Março, 17 — 2º andar — Salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651, 31-2580 e 49-9513 — CRECI 1.198.

IMÓVEIS

Compra — Venda — Aluguéis
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
EMPRÊSA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA.
RUA DA QUITANDA, 49 — SALAS 301 a 304 — TELS.: 22-5827 e 52-5749
Mais de 20 anos de bons serviços. Sede própria.
CRECI 1.087 — J. 254

Apartamento de Alto Luxo

Aluga-se, por temporada, no Leblon, em primeira locação, apartamento belíssimo, compôsto de «living», 3 quartos, dependência de empregada, copa, cozinha etc... Completamente mobiliado e atapetado, com ar condicionado, rádio-vitrola alemã, televisão americana e demais elementos de absoluto confôrto. Aluguel: NCr$ 1.700,00 (tudo incluído).

Ver, na avenida Vieira Souto, 462 (com o porteiro José).

Tratar pelo telefone: 37-6265.

LEILÕES

FLAMENGO — LEILÃO JUDICIAL — FLAMENGO
Espólio de Anna de Araújo Bernardes
DORMITÓRIOS, SALA JANTAR, TAPÊTES, RELÓGIOS, GELADEIRA, FAQUEIROS, LOUÇAS, CRISTAIS, PINTURAS A ÓLEO, JARROS «FRACALANZA» ETC. NO «MERCADO DAS PULGAS», DO PALÁCIO DOS LEILÕES
PRAIA DO FLAMENGO, 154
(Pela Melhor Oferta)

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 29 de janeiro de 1968, às 15 horas, no local acima. Mais inf., tel.: 31-2444.

Vide catálogo detalhado no Jornal do Comércio de hoje e visite a exposição, também hoje, das 16 às 20 horas.

LARANJEIRAS

Grande leilão ao ar livre — Importante remoção para o Palacete da rua Pinheiro Machado, 181, esquina de Presidente Carlos de Campos, em frente à Embaixada da Alemanha.

O JÚLIO, autorizado por vários comitentes, venderá, ao correr do martelo, dia 31, às 21 horas, nesse local, todo rico mobiliário e demais objetos de arte antiga e contemporâneas, como sejam: piano francês, revestido de bronze com placas Sèvres, peça única. Aparadores, colunas, «'lack»-amor, mesas e cômodas diversos estilos, faqueiros, baixelas, tabuleiros, candelabros, bandejas, balangandans, salvas, paliteiros e outras peças de prata inglêsa, francesa, portuguêsa e outras. Pinturas a óleo de laureados mestres, ricas e valiosas jóias de platina e ouro, com brilhantes e pérolas, destacando-se cigarreira de ouro de lei, pesando 280 gramas, porcelanas e cristais finíssimos, rico aparelho de porcelanas com lindos esmaltes para 18 pessoas, dito de café e chá. Tapêtes Persas e outros lustres e lanternas de bronze e cristal. E muitas outras peças que constarão do Catálogo do dia do leilão.

Informações pelos telefones: 22-8880, 36-5608 e 36-0042.

MÉIER — LEILÃO JUDICIAL — BÔCA DO MATO
Espólio de Maria Pinheiro da Silva Ramos

Magnífica Área de Terra Com 40.675,00 m2

RUA AQUIDABÃ Nº 1.400
(Com frente, também, para a Rua Barão de Santo ÂNGELO, S/Nº)

ERNANI, leiloeiro, devidamente autorizado pelos herdeiros do espólio, venderá em leilão, quinta-feira, 1º de fevereiro de 1968, às 16h30m, no local. Mais informações telefone: 31-2444.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

Campanha do Bom Serviço

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr$ 700,00 1.000 vagas. Para jovens de 15 a 23 anos, com destino CARREIRA DE ESPECIALISTAS e motores telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição a Rua Acre, 83 — 6º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento, Manutenção. Assistência técnica Vendas e trocas. Garantia integral Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO) com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras, com instrutoras: Mme. FERNANDA. RUA DAS CAMÉLIAS, 34. Informações p/f. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

ANUNCIE NO DN PELO TELEFONE
CENTRO 22-9133
Z. SUL 37-9771
Z. NORTE 48-0685 29-3861
Ganhe tempo e dinheiro ... pelo telefone

RELIGIOSOS

A SANTA RITA DOS IMPOSSÍVEIS, agradeço a graça a mim concedida — LUIZA

Ao Menino Jesus de Praga e São Jorge, agradeço uma graça alcançada — DEIA

PADRE DEHON — Agradeço graça obtida por vosso intermédio — LUIZA

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
Recebemos Bôlsas e Cintos Últimos Modelos
Preços de Fábrica
Consertamos e tingimos — Malas, Pastas e Estojos Fotográficos. Malotes Para Bancos e Emprêsas Rua do Rosário, 97 — 1º andar Tels.: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e no mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais, Aviamento de Receitas, Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-8921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILÁRIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3073.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15,00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSERTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado, geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106, loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA. LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros, Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON. VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICA (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA D PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 403 — Tels. 38-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia. confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita; examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDUSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homens como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 83 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3843.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA antes de mudar veja nossos preços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc.. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5819 — Botafogo

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouveia, 30 ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLASTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlsa, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRONICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2ª loja — (Beco do Bragrança).
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RÁDIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels. 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0948

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas, 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituímos em qualquer bairro, no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB.

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A. ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 ...

D.N. na Tijuca & Arredores

Se Não Chover:

HOJE HAVERÁ ENGARRAFAMENTO NA BARRA...

Até o colunista foi na "onda", noticiando e afirmando que com a inauguração da Av. "D", paralela a Av. Olegário Maciel, ou seja, com duas mãos de direção, isto é, ligando a pontes da Barra da Tijuca à Praia e vice-versa, o irritante congestionamento, que naquele logradouro estava se tornando um hábito, estaria solucionado.

Acontece, porém, que o próprio Departamento de Trânsito complicou o negócio na saída da ponte, não só com guardas inexperientes (que chegavam a discutir entre si), como ainda com demarcações absurdas que nem êles mesmos entendiam. O resultado foi o maior engarrafamento já existente na Barra, que se extendeu das 13 às 21 horas (isto mesmo, 8 horas) nem que ocorresse alguma idéia luminosa aos "experts"... do trânsito, em doficar (ou eliminar) as posições mosáicos dos "saquinhos de areia", responsáveis pelo engarrafamento...

O delegado Aloísio César, assistente do comandante Celso Franco, e o secretário Humberto Braga, na residência do deputado Sami Jorge, foram testemunhas oculares do fracasso das medidas adotadas. Vamos melhorar?

O casal presidente Carlos (Constança) Stern, ela uma das mais elegantes e êle um dos mais eficientes, ladeando o Dr. João Regala, do Rotary da Tijuca, aparecendo ainda o nosso companheiro Saldanha Marinho, já em fase final de recuperação.

Hoje, o «casal 20» recepcionará em sua residência da Barra os rotarianos com as agradáveis brincadeiras do cardiologista Regalá, em Reunião de Companheirismo.

SOCIAIS & ADMINISTRATIVAS

● Dr. José Coimbra Trindade, do 8º DSE, escreveu ao colunista, que já voltou a supervisionar a sua equipe, assessorado por sua secretária Nilande Nealon, congratulando-se com a nossa estimada Daisi Pôrto, que emprestou o brilho da sua inteligência, durante a nossa ausência e que por motivo de saúde, viu-se obrigada a se afastar desta coluna.

● A propósito, o nosso amigo dr. Coimbra informa que o prédio 127, da rua dos Araújos e o muro do lote 2, da rua General Rocа, já foram desapropriados pelaquantia de .. NCr$ 32.000,00, graças a boa vontade da sra. Albeiza de Toledo Pizza que, com muita dedicação e os bons ofícios do sr. Miguel Dabul, conseguiu o "concordo" do governador...

● O famoso astro Alberto Ruschel, associou-se co correl Lúcio Marçal (ex-chefe de polícia de Brasília), e inauguraram o "Bar-Restaurante Piscina", o que se tornou a verdadeira coqueluche da Barra da Tijuca, reunindo os mais destacados artistas de rádio, cinema e TV no lado bom da nova geração. Funcionando dia e noite, até as 4 horas da "matina", oferece aos seus clientes não só almoços e jantares dançantes (Stereolli-Fi) como ainda direito a banhos na artística piscina que adorna o pitoresco restaurante situado na altura (por trás) da ex-Boate Corsário. Vale a pena experimentar o famoso prato da casa "camarão à piscina"...

● Jantando tranqüilamente na Cantina Tarantela, dr. Antônio Lucena, diretor da TV-Tupi; o deputado e famoso animador da TV, de São Paulo, Blota Jr.; Haroldo Barini, diretor de "Manchete", em São Paulo; Irineu Sousa Francisco, diretor da Norton Publicidade e Sílvio Santos, "show-man", da TV de São Paulo. Aliás, a Tarantela já colocou à disposição dos seus clientes os 8 (oito) apartamentos, ricamente mobiliados, para "week-end", ou temporada de verão...

● O colunista recebeu o seguinte telegrama: "Cumprimento nome população tijucana sua admirável defesa nosso bairro pt Merece títulu amigo excepcional Tijuca pt Saudações deputado Francisco Gama Lima".

● O secretário Alvaro Americano escreveu ao deputado Sami Jorge, desfazendo as intrigas que alguns jornalistas conceberam, na intenção de destruir a aliança dos dois políticos que está cada vez mais sólida e resistente...

● O Oasis Clube do Rio de Janeiro, comemorou condignamente o dia dedicado a São Sebastião, padroeiro da Cidade, data que coincide com o aniversário natalício do deputado Sami Jorge, um dos diretores daquele clube que mais cresce na Barra da Tijuca.

O deputado foi homenagendo por um grupo de amigos, dentre os quais anotamos, além do "prefeitinho" Machado Costa e sua espôsa d. Milita Rigoni Costa, o comandante Celso Franco e seu assistente delegado Aloísio C. Fernandes, o delegado fiscal Carlos Lemos (recém-nomeado técnico de administração), Antônio M. Pinto, chefe do Setor de Trânsito da VIII RA, o casal Atílio (Tininha) Adriani e inúmeros amigos...

● Aliás, o Oasis Clube, da Barra da Tijuca, também dentro de quatro ou cinco meses, terá suas piscinas para adultos e crianças, por fôrça do convênio celebrado com "Acquazul". Entrementes, deveriam melhorar a quadra de voleibol...

● O sr. Antônio Sousa (o conselheiro do "Muro das Lamentações") continua trabalhando ativamente em favor da Tijuca, do seu comércio e da sua população. Vide "censo" Heron, Guarda Civil, etc., contando com a permanente colaboração do sr. Luís Fernando de Sousa, da Secretaria de Finanças do Estado...

● Atenção sr. delegado fiscal: Chamamos a sua atenção para os seus auxiliares de fiscalização da VIII RA, comportamento capaz de dignificar que não estão exercendo um ficar a profissão...

● O Grupo da Guarda Civil que substituindo a PM no contrôle da fiscalização do Trânsito está com um efetivo de cêrca de 60 homens, o que, embora seja insuficiente para o bairro (movimentado que é a Tijuca) vem desenvolvendo um trabalho digno de elogio. Parabéns...

● O colunista, a pedido de numerosos leitores, esqueceu-se de perguntar aos laboriosos Ademar e Chicão, veteranos "Guarda-Vidas", lotados no pôsto da Barra da Tijuca, quais as atividades que êles e todos os seus colegas de profissão, exercem durante a semana, já que os postos de salvamento só funcionam aos sábados e domingos... Contudo, o binóculo há de sair...

● A IX RA (Vila Isabel, Grajaú, e Andaraí) cujo "prefeitinho" é o sr. Francisco Lopes Martins Filho, continua dando "show" nas demais Regiões Administrativas, com os seus excelentes "Relatórios de Atividades Mensais". Desde a primeira quinzena de janeiro que já temos em mãos o Relatório de Dezembro, que a exemplo dos anteriores, está magnífico, dando a idéia de trabalho e movimento daquela Região...

apenas, ao "prefeitinho" Ceildo

● A propósito, pediríamos, apenas, ao "prefeitinho" Francisco Martins que se entrosasse com o delegado policial da sua jurisdição para ver se conseguе quebrar a residência de quem protege as habituais "peladas" de futebol, tôdas as tardes de sábados e domingos, na rua José Vicente, próximo da Praça Verdum, usando vocabulário desrespeitoso e inconcebível às famílias residentes e aos que por ali transitam, apesar de todos os barracos e vazamentos que caracterizam aquela rua.

● O Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, na pessoa do seu diretor, o deutado dr. Pedro Jorge, conferiu a êste colunista o diploma de "Amigo do Teatro Azul", que deveria ter sido entregue no dia 19, no referido teatro, na rua Mariz e Barros, 612 o que foi impedido pelo mau tempo...

● D. Marbil Rodrigues, agora "alta-figura", da Secretaria de Serviços Sociais, fazendo uso de vinturas oficiais em reuniões sociais de caráter particular...

Correspondências — Saldanha Marinho, Agência Tijuca, do DN. Rua Conde de Bonfim, 214.

COLUNA DO FUNCIONALISMO

● PINTO PESSOA

Teto de Vencimentos

De algum tempo para cá vem o Govêrno estabelecendo limite de vencimento (Teto), para os seus servidores — civis e militares.

Atualmente êste está fixado em 90% dos vencimentos de ministro de Estado. Acontece porém, que os Ministros recebem, além do vencimento, uma representação de 50% (artigo 208 do decreto-lei 200/67) e essa quantia não é computada para efeito do cálculo de 90% do limite.

Precisamos, porém, ser realistas. Se tal representação é fixa, de caráter permanente, sem depender o seu recebimento de qualquer outra condição além do exercício do cargo, representa, na realidade, um acréscimo no vencimento, seja qual fôr o título empregado, e como tal, deve ser considerado para todos os efeitos.

Todos sabemos o baixo nível de retribuição dos servidores do Estado, especialmente, dos ocupantes de cargo de nível superior, o que tem determinado grande evasão de profissionais especializados para a administração privada ou para outros Países.

O Govêrno precisa de ser coerente e reconhecer que, de fato, os vencimentos dos ministros de Estado foram acrescidos de 50%, o que não foi demais, e assumir as conseqüências daí decorrentes, sem tergiversações.

LEGISLAÇÃO

Enquadramnos — Decreto 62.106, 11-1-68 (D.O. 12), retificando o enquadramento do pessoal do Ministério da Educação e Cultura. — Decretos 62.038, 3-1-68 (D.O. 15), número 62.039, 3-1-68 (D.O. 15) e número 62.046, 4-1-68 (D.O. 15), alterando, aprovando e retificando o enquadramento do pessoal do IPASE e Decretos números 62.108 e 62.109, ambos de 11-1-68 (D.O. 15) dispondo sôbre o enquadramento do pessoal do Ministério da Educação e Cultura.

JURISPRUDÊNCIA

Aposentadoria com vantagens. Inteligência do § 1º do artigo 177 da Constituição — Resolvendo dúvidas suscitadas face ao disposto no § 1º do artigo 177 da Constituição de 1967, o consultor geral da República, no parecer número 614-H, de 15-12-67 (D.O. 17-1-68), esclareceu que o espírito daquêle dispositivo é o de conservar os benefícios das leis de aposentadoria, vigentes antes da atual Constituição, aos que se encontrassem nas seguintes condições:

a) — Já terem satisfeito as condições para aposentar-se, nos têrmos daquela legislação;

b) — Viessem a satisfazer tais condições, **dentro de um ano.**

As leis de aposentadoria referidas estiveram em vigor até 15 de março de 1967 — data da vigência da atual Constituição. Em conseqüência, os que satisfizeram as condições para aposentadoria, até essa data, estão compreendidos na hipótese da letra «a». Assim sendo, a partir dessa data (15 de março de 1967), começa a fluir o prazo de um ano para os que não satisfazer as condições previstas na letra «b».

Os servidores que satisfizerem as condições previstas para satisfazer com os direitos e vantagens da legislação vigentes antes da Constituição.

Quando? Quando se aposentarem! Será necessário que requeiram dentro do prazo de um ano a partir da vigência da Lei Maior? Não. Essa condição não está exigida no texto constitucional que assegura o direito. Os únicos requisitos impostos pelo legislador constituinte são os referidos nas letras «a» e «b», e o intérprete não pode ampliá-los.

Está assim confirmado o nosso ponto de vista manifestado nesta coluna em 17-12-67, respondendo à consulta do leitor Célio F. Matos, de que o «prazo previsto na Constituição não é para o funcionário aposentar-se, mas para satisfazer os requesitos estabelecidos na legislação anterior». Foi, como então comentamos, «uma liberalidade constitucional para respeitar não sòmente os direitos adquiridos, mas a expectativa de direito, dentro do prazo de um ano».

Acumulação de proventos — O funcionário que acumula, legalmente, dois cargos públicos, se aposentando em um só, não poderá beneficiar-se da exceção contida no § 3º do artigo 97 da Constituição, uma vez que sua contratação ou sua nomeação para cargo de direção iria ferir o próprio texto constitucional, que só excepcionou os casos de proventos com exercício de cargo em comissão, ou contrato, para prestação de serviços técnicos ou especializados.

Se o funcionário ainda está em atividade em um dos cargos por êste, êle percebe vencimentos e não proventos, vale dizer incidiria na regra geral de acumular cargos ou remuneração, capitulada no artigo 97, **caput**, e seu § 2º.

Se o servidor está aposentado no único cargo que ocupava, poderá ser nomeado para cargo em comissão ou contratado para prestar serviços técnicos ou especializados, não sendo lícito, porém continuar recebendo os proventos da inatividade, e, ao mesmo tempo, os vencimentos de cargo de direção e salário proveniente do contrato. Significaria isso a acumulação de três remunerações, o que não se admite. — Par. 619-H, de 3-1-68, do C.G.R. — D.O. 17-1-68.

Teto de vencimentos — A gratificação de representação de Gabinete, deve ser somada aos proventos da inatividade (civis ou militares) para efeito do limite máximo de retribuição. O § 3º do artigo 97 da Constituição não se aplica à hipótese — Par. 620-H, de 3-1-68, do C.G.R. — D.O. 17.

Acumulações permitidas — O cargo de assessor técnico do Govêrno do Estado é de natureza técnica ou científica, acumulável, em princípio, com outro de magistério, desde que haja compatibilidade de horário e correlação de matérias. Par. da C.A.C. no processo 86/66 (D.O. 12-1-68). Com a vigência da Constituição de 1967, a acumulação de provento de aposentadoria em cargo de médico com vencimento de cargo em comissão destinado a médico passou a ser duplamente amparada pelo item IV do artigo 97 e pelo § 3º dêsse mesmo dispositivo constitucional. Par. da C.A.C. no processo 4.420/67 — D.O. 15-1-68. E' lícita a acumulação dos cargos de médico e de médico auxiliar de ensino, atividade de magistério. Par. da C.A.C. no processo 2.221/67 — D.O. 15-1-68. E' lícita a acumulação dos cargos de assistente social e de professor de ensino especializado, lecionando «Elementos de Economia e Organização Social e Política Brasileira» Par. da C.A.C. no processo 2.221/67 — D.O. 15-1-68. Lícita a acumulação dos cargos de tradutor e professor de Literatura. Par. da C.A.C. no processo 12.066/60 — D.O. 16-1-68. Legítimo o exercício cumulativo dos cargos de técnico de educação primaria e professor do ensino secundário, lecionando Técnicas Artísticas. Par da C.A.C. no processo 12.009/65 — D.O. 16-1-68. Lícita a acumulação dos cargos de professor de ensino Industrial Básico e professor de ensino Industrial Técnico, lecionando Trabalhos em Metal e Inglês Tecnológico. Par. da C.A.C. no processo 9.607/66 — D.O. 17-1-68.

Acumulações proibidas — O cargo de Fiscal Visitador do Banco do Brasil é insuscetível de ser acumulado com qualquer outro, dada a sua natureza específica que sujeita seu ocupante a viagens periódicas. Par da C.A.C. no processo 2.662/66 — D.O. 12-1-68. Não há hipótese legal que permita a acumulação de mais de dois cargos de médico. Par. da C.A.C. no processo 6.522/67 (D.O. 12-1-68). O cargo de Oficial Administrativo é inacumulável com qualquer outro, ainda que de magistério. Par. da C.A.C. no processo 1.094/56 — D.O. 12-1-68. Não é lícita a acumulação de 2 cargos de enfermeiro. Par. da C.A.C. no processo 4.050/64 — D.O. 15-1-68. O cargo de redator só pode ser exercido cumulativamente com outro de magistério, desde que comprovada a correlação de matérias e a compatibilidade de horário. Par da C.A.C. no processo 8.957/62 — D.O. 17-1-68.

CONSULTAS & RESPOSTAS

Inácio Fernandes consulta: E' possível a acumulação de provento de aposentadoria, mais vencimento de cargo em comissão e vencimentos de professor. R — Positivamente não. A ninguém é lícito receber por 3 empregos públicos, ainda que se trate de aposentado. O funcionário aposentado pode acumular os proventos da aposentadoria com os vencimentos de um cargo em comissão ou de magistério, desde que haja correlação de matérias. Não poderá, porém, em hipótese alguma, receber por mais de dois cargos, estando, nessa hipótese sujeito a responder inquérito administrativo por acumulação proibida, e a reposição do que tiver recebido indevidamente.

D. M. Reis, percebendo gratificação de Raios-X (40%) e amparado pelo artigo 178 da Constituição, como ex-combatente, consulta:

«a) — Irei perder o benefício do item I do artigo 184 do Estatuto dos Funcionários (aposentadoria com provento correspondente ao vencimento ou remuneração da classe superior ou 20% de aumento, se não tiver promoção?)

b) — Irei perder os adicionais nos proventos correspondentes à gratificação concedida pelo artigo 34 da Lei 4.345/64?

R — a) — A aposentadoria assegurada pelo artigo 178 da Constituição aos ex-combatentes, aos 25 anos de serviço, é com os proventos integrais, do cargo que ócupa, sem quaisquer acréscimos ou promoção;

b) — A gratificação de Raio-X, nos têrmos do artigo 34, da Lei número 4.345, de 1964, sòmente é assegurada ao funcionário que se aposentar por moléstia contraída em trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas ou em razão de 35 anos de serviço, desde que, nesse último caso, tenha estado sujeito aos riscos daquelas atividades pelo período mínimo de 10 anos.

Otávio Neiva, de João Pessoa, esclarecendo que tendo sido enquadrado provisòriamente no cargo de contador 21, do Ministério da Fazenda, foi, no enquadramento definitivo reclassificado como técnico de Contabilidade, nível 13, mas que o Decreto 57.244, de 1965, determinou a suspensão dos efeitos financeiros no enquadramento definitivo dos funcionários que reclamaram contra tal enquadramento, informa que a Delegacia Fiscal, com fundamento no Decreto-lei 200, quer calcular as gratificações qüinqüenais e outras vantagens com base no nível de técnico de Contabilidade e não Contador, e consulta se o Decreto-lei número 200 Decreto número 57 244/65. R — O Decreto-lei número 200 de 1967, tem fôrça de Lei e prevalece sôbre os decretos executivos. Os dispositivos legais podem ser revogados expressa ou tàcitamente. Foi o que aconteceu no caso. Assim, a partir da vigência do Decreto-lei 200/67, e na forma do que dispõe o seu artigo 103 as vantagens a que fazem jus os funcionários beneficiados pelo Decreto 57.244/65 devem ser calculadas sôbre o nível em que estão oficialmente enquadrados até que a situação venha a ser resolvida em caráter definitivo.

———o———

A.S.C.B. — Esta coluna é feita em colaboração com a Associação dos Servidores Civis do Brasil.

———o———

Correspondência — A correspondência deve ser enviada para a redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua Riachuelo, 114, 4º andar.

→ RÔMULO TROUXE UMA LIÇÃO DE AVANÇADOS ←

Acaba de regressar de Atenas o economista Rômulo Almeida, que participou do Primeiro Simpósio Internacional sôbre Desenvolvimento Industrial, promovido pela ONU, através de su aseção dedicada ao desenvolvimento industrial dos diversos países — a ONUDI.

Duas séries de recomendações foram apresentadas como decisões finais do Simpósio, uma pelos países em desenvolvimento e outra pelos países industrialmente avançados. Em sua resolução, observa o Simpósio da ONUDI que «essas duas séries de recomendações revelam que existe acôrdo sôbre determinados aspectos. Todavia, continuam existindo outros aspectos de grande interêsse, tanto para os países em desenvolvimento como para os países desenvolvidos, especialmente o financiamento internacional e as políticas comerciais relacionadas com o desenvolvimento industrial, sôbre os quais não se chegou a um consenso geral».

CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL

Entre as recomendações feitas pelos países em desenvolvimento, mas não incorporadas ao documento dos países desenvolvidos, figura a de que êstes últimos «concedam aos países em desenvolvimento empréstimos para a industrialização (inclusive capital de giro, se necessário) e assistência nas melhores condições, assim como, sempre que seja viável, a possibilidade de reembôlso em moeda local ou em produtos dos países beneficiários». É recomendado, também, que «a eliminação dos obstáculos opostos ao acesso dos países em desenvolvimento aos mercados dos países desenvolvidos seja considerada como condição indispensável para o bom êxito da promoção de exportação e das indústrias orientadas para a exportação».

Outra recomendação estabelece que «na esfera do comércio de manufaturas e semi-manufaturas sejam adotadas medidas a fim de suprimir as barreiras alfandegárias e outras que se opõem às exportações dos países em desenvolvimento, assim como a fim de ser negociado e aplicado, quanto antes possível, um acôrdo sôbre um sistema geral de preferências aduaneiras não recíprocas e não discriminatórias, de acôrdo com os princípios da Carta de Argel».

ONUDI

Ambos os grupos de países — em desenvolvimento e industrializados — consideraram, em suas recomendações, a necessidade de ser fortalecida a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, «como instrumento eficaz de cooperação internacional, para promover a industrialização dos países em desenvolvimento». Em seu documento, êstes últimos países afirmam que um «requisito prévio de uma atuação frutífera das Nações Unidas, no sentido de acelerar o desenvolvimento industrial e de que sejam aplicadas, de maneira proveitosas, as conclusões do Simpósio», é que a ONUDI disponha de recursos financeiros próprios e substanciais.

Avisos Religiosos

MANOEL BOTELHO JUSTINO

(MISSA DE 7º DIA)

A Sociedade Beneficente dos Empregados do Est. da Guanabara e o Centro Beneficente Dr. Pereira Passos convidam os parentes e amigos do saudoso Conselheiro e Benemérito BOTELHO JUSTINO para a missa que mandam celebrar no dia 30 de janeiro, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco), em intenção de sua boníssima alma.

JOÃO GÂNDARA MARTINS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em intenção de sua boníssima alma, na Igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lôbo, 266, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 9h30rs. Antecipadamente agradece e dispensa pêsames.

Ten. Av. LUIZ EDMUNDO PEIXOTO ALBERNÁZ

(3º ANIVERSARIO)

A família do TENENTE ALBERNAZ convida parentes e amigos para a missa do 3º aniversário de seu falecimento, depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MERCEDES GONDIM

(MISSA DE 7º DIA)

Irmãos, sobrinhos e cunhadas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar quarta-feira dia 31, às 9 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

A COPPE mantém vários cursos d pós-graduações de Engenharia e êste ano, possibilitará a vinda de vários professôres estrangeiros ao Brasil.

COPPE É PIONEIRA NA PÓS-GRADUAÇÃO

A Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia da UFRJ (COPPE) mantém vários cursos de pós-graduação, contando com a colaboração de diversas instituições governamentais e privadas como a OEA, a Fundação Rockfeller, a Comissão Fulbright, a AID, a British Council, o Serviço de Cooperação Técnica do govêrno da França e o Serviço de Cooperação Técnica do govêrno da Holanda, na realização de seus programas, o que possibilitará a vinda de professôres americanos, inglêses, franceses e holandeses. São os seguintes os cursos mantidos pela COPPE: Engenharia de Produção, Engenharia Nuclear, Engenharia Naval, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Elétrica e Engenharia Civil.

MATRÍCULAS

O número de matrículas por Estados, para 1968, será o seguinte: Paraíba 16, Goiás 8, Espírito Santo 5, Estado do Rio 20, Pará 17, Pernambuco 21, Minas Gerais 23, Guanabara 71, Ceará 5, São Paulo 31, Bahia 4, Alagoas 1, Rio Grande do Norte 1, Rio Grande do Sul 26, Paraná 12, Sergipe 6. Há, ainda, vagas para o Chile 3, México 7, e Peru 2.

DIRETORIA

Compõem a diretoria da COPPE os professôres Alberto Luís Coimbra (coordenador dos programas de Engenharia da UFRJ), Carlos Juarez Távora (chefe do Programa de Engenharia Elétrica), Francisco Nilo de Farias (chefe do programa de Engenharia Mecânica), Luís de Melo Flôres Guinle (chefe do programa de Engenharia Química), Paulo Matos de Lemos (chefe do programa de Engenharia da Produção), Válter Arno Mannheimer (chefe do programa de Engenharia Metalúrgica), João Luís Hanriot Salasco (chefe do programa de Engenharia Naval), e Luís Bevilacqua (chefe do programa de Engenharia Civil).

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O programa de Engenharia de Produção foi iniciado em 1967 com o auxílio técnico inglês, através da Universidade de Birmingham e do Conselho Britânico, que enviaram dois professôres. Para 1968 o Conselho Britânico enviará um professor que ficará entre nós por um período de um ano. Êste ano serão oferecidas as especializações de Gerência da Produção e Pesquisa Operacional.

ENGENHARIA NUCLEAR

É o mais nôvo programa da COPPE a ser implantado êste ano, com a colaboração da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Os equipamentos serão os do Instituto Nacional de Energia Nuclear, onde funciona o reator Argonauta. O programa de Engenharia Naval contará com o concurso do professor Horst G. Nowacki, formado na Alemanha pela Technische Universitat Berlin, ocupando atualmente o cargo de Assistant Professer of Naval Architecture and Marine Engineering na Universidade de Michigan, EUA, que virá dar um curso de «Vibrações em Cascos de Navios».

ENGENHARIA QUÍMICA

O programa de Engenharia Química deu início, em 1963, à pós-graduação. Atualmente conta com um corpo docente composto por um professor britânico e 10 brasileiros do quadro permanente do programa, a maioria dos quais se encontra no exterior terminando o doutorado. Para 1968 o programa apresentará as seguintes áreas de estudo: Processos, Operações, Contrôle, Cinética e Gioquímica. Eleva-se a 33 o número de alunos de tempo integral inscritos para o corrente ano. Engenharia Mecânica apresenta como áreas de estudo Engenharia Térmica e Projeto de Máquinas, sendo áreas de pesquisa Transferência de Calor, Escoamento de Gases e Vibrações. O equipamento mais importante é o «túnel de vento». O número de alunos atualmente em trabalho de pesquisa é de 14.

ENGENHARIA METALÚRGICA

O programa de Engenharia Metalúrgica oferece cursos nas áreas de Metalurgia Física, Metalurgia Extrativa e Ciências dos Materiais. Engenharia Elétrica, para acompanhar a evolução da técnica oferece quatro áreas de estudo: Sistemas (Circuitos, Comunicações, Comutação e Contrôle), Eletrônica, Eletromagnetismo e Energia. O programa de Engenharia Elétrica conta, atualmente com um corpo docente de 9 professôres brasileiros, um americano e dois franceses. O programa de Engenharia Civil oferece cursos nas áreas de Engenharia Estrutural, Mecânica dos Solos e Hidráulica. Para êste já estão matriculadas 53 alunos.

CÁLCULO CIENTÍFICO

Foi criado, no início de 1967, o Departamento de Cálculo Científico, órgão da COPPE — UFRJ, com o objetivo de dar apoio às teses de mestrado e doutorado da COPPE, além de introduzir a computação científica na Universidade. O DCC possui um computador Digital IBM-1.130, do tipo científico, que tem servido a diversos órgãos do govêrno, e uma excelente equipe de engenheiros.

2º VESTIBULAR PARA EDUCAÇÃO FÍSICA

Serão recebidas na secretaria, da ENEFD, de 27 de janeiro a 5 de fevereiro, as inscrições para o II CONCURSO DE HABILITAÇÃO à matrícula inicial no Curso Superior de Educação Física, destinado ao preenchimento de dezesseis (16) vagas ainda existentes para candidatos do sexo feminino.

A secretaria atenderá os candidatos de 2ª a 6ª-feira, das 9 às 13 horas. O requerimento de inscrição será instruído com os documentos: a) carteira de identidade; b) prova de pagamento da taxa de inscrição; c) dois retratos recentes, 3x4; d) declaração de que a candidata está de acôrdo com as condições do Edital; e e) atestado médico.

O impresso para inscrição será fornecido pela secretaria da Escola. Depois de registrada na Secretaria, a carteira de identidade será restituída à candidata. Deferida a inscrição receberá a vestibulanda um Cartão de Identificação que deverá, obrigatòriamente, apresentar à Comissão Examinadora, quando chamada às provas.

PROVAS

As provas obedecerão ao seguinte calendário: Aptidão Física, no dia 6 de fevereiro, e no dia 7 de fevereiro, Prova de Campo; Português, dia 8 de fevereiro; Ciências, dia 12 de fevereiro; Aptidão Morfo-Fisiológica, dia 14 de fevereiro; Matemática, dia 16 de fevereiro; e Línguas, no dia 19 de fevereiro.

Para o II Concurso de Habilitação, prevalecem as demais condições estabelecidas no I Concurso de Habilitação.

CURSO DE FORMAÇÃO DA CETEG

O Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara (CETEG), criado por convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e o govêrno do Estado da Guanabara, iniciará no próximo mês de março um Curso de Formação de Professôres de Disciplinas Específicas para Cursos Técnicos Industriais de 2º Ciclo.

Os candidatos deverão ser portadores do diploma de Engenheiro, Técnico Industrial ou Químico.

Ao cursista aprovado será outorgado um Certificado que lhe dará direito a registro, na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura, como professor de até três dessas disciplinas específicas, escolhidas pelo candidato no ato da inscrição.

Informações podem ser obtidas na sede provisória do CETEG na Av. Bartolomeu de Gusmão, 850 — sala 313, a partir das 12 horas, ou na Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI, na Rua São Francisco Xavier, 601, depois das 18h30m.

As inscrições estarão abertas até o dia 15 de fevereiro.

Instituto de Odontologia da PUC terá curso

O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, está fazendo reservas para o curso de Cancerologia, a ser ministrado pelo prof. Atalíba Bellizzi, às quartas-feiras.

O curso funcionará de abril a novembro com férias em julho, em uma sessão por semana. A turma será limitada e os interessados podem fazer reservas na Av. Rio Branco 128, s/1009 ou pelo telefone 32-9093.

NOVAS PROVAS NA FACULDADE DE FARMÁCIA

Tendo em vista o grande número de reprovados no último vestibular para Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFRJ, realizar-se-á um segundo concurso de habilitação para o preenchimento das 46 vagas restantes.

As datas das provas serão as seguintes: Química, dia 2 de fevereiro; Biologia, dia 6 de fevereiro; e Física, dia 9 de fevereiro.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

Provas da FNFi Começam Amanhã

Serão iniciadas, amanhã, as provas do concurso de habilitação para os vários cursos da Faculdade de Filosofia da UFRJ. As provas serão realizadas na sede da Faculdade à av. Presidente Antônio Carlos 40, onde já se encontra afixado o horário das mesmas.

A etapa classificatória, em cada curso, só será realizada se o número de candidatos aprovados na fase eliminatória fôr superior ao número de vagas. Nas provas de línguas não será permitido o uso de dicionário. Não será feita segunda chamada de qualquer das provas e, também, não será concedida vista ou revisão de provas.

COMISSÃO TRATARÁ DO PLANO DE ALFABETIZAÇÃO

O ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, empossou os membros da Comissão Especial, encarregada da preparação da instalação da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

Esta Fundação, instituída em decorrência da Lei n. 5.379, de 15 de dezembro último, será o órgão encarregado da execução do Plano de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adolescentes e Adultos que será iniciada tão logo a Comissão Especial conclua seus estudos definitivos, os atos técnicos necessários e os documentos legais relacionados com os meios para o funcionamento da MOBRAL.

RECURSOS

Os recursos previstos para a MOBRAL, segundo conclusão do Grupo Interministerial para Alfabetização, deverão ser obtidos do sêlo adicional de Educação, que dará uma renda aproximada de 80 milhões de cruzeiros novos; parte da renda obtida com o Concurso de Prognósticos Esportivos, projeto de Lei em tramitação no Congresso que importará em treze milhões de cruzeiros novos para alfabetização; a viabilidade de 1% da receita oriunda do impôsto único de combustível, além de Obrigações Reajustáveis do Tesouro que o Govêrno Federal poderia doar à MOBRAL para fornecer-lhe uma receita derivada dos juros correspondentes. Em resumo, a MOBRAL deverá contar com cem milhões de cruzeiros novos aproximadamente, para dar início ao Programa de Alfabetização do Govêrno, além de possíveis recursos provindos da OEA.

COMISSÃO

Os nomes que constituem a Comissão Especial, designados pelo ministro Tarso Dutra, são os seguintes: Antonieta Barone, Nilo Ruschel, Dulcie Kanitz Vicente Viana, Maria Elisa Carrazzoni, Marcílio Augusto Veloso, Maria de Freitas, João Ribas da Costa e Alfredina Paiva e Sousa, que constituirão o Grupo Técnico, e ainda Edgar Gomes, José Nilo Tavares, Paulo Pereira Ramos, Marília Santos da França Veloso, Hélio Ribeiro e Remy Figureli Gorga para constituirem o Grupo de Documentos Legais.

SINDICATOS

Plano de atividades tendo em vista a integração das organizações sindicais de todos os graus, no esfôrço nacional pela alfabetização funcional e educação continuada, foi entregue ao ministro Tarso Dutra, pelo Grupo de Trabalho especialmente designado para tratar do assunto.

Enfatiza o plano em questão, em seus diversos itens, a formação moral e Cívica, a educação sanitária e a preparação de mão-de-obra, estabelecendo uma estreita colaboração entre o MEC e o Minintério do Trabalho e Previdência Social, para execução das atividades previstas, com a integração das diretrizes educacionais de ambas as pastas.

LINHAS GERAIS

O plano prevê, em suas linhas gerais, a criação de um setor educacional em cada sindicato de empregados ou de trabalhadores autonômos. Estabelece, também, que o Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial, da Diretoria do Ensino Industrial, do MEC, relacionará o material mínimo necessário, em cada unidade, para a efetiva realização do programa. Determina, ainda, que o Movimento Brasileiro de Alfabetização e o Departamento Nacional de Educação, ficarão encarregados de manter o MEC e o Ministério do Trabalho devidamente entrosados, para a execução das atividades previstas, em tôda a sua plenitude.

CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL

Para um curso que inclui, entre outras matérias de igual importância, Dinâmica de Grupo, Administração e Planejamento, Psicologia e Reflexão, oitenta e duas Superioras de nove Estados estão reunindo-se diàriamente, até o próximo dia 2, no Colégio da Imaculada Conceição.

O curso é organizado pela Seção Regional da Conferência dos Religiosos do Brasil e tem por objetivo a atualização dos métddos e a preparação das Superioras mais jovens para a execução de um trabalho eficiente, dinâmico e atual à frente de suas congregações.

Estão fazendo o curso religosas do Estado do Rio, São Paulo, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, além de diversas Superioras da própria Guanabara. As religiosas freqüentam as aulas atendendo a uma convocação das suas respectivas Madres Provinciais.

ESCOLA DE BELAS ARTES

As datas para realização das provas do 2º concurso vestibular para a Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro são as seguintes:

PROFESSORADO DE DESENHO

Dia 29, às 9 horas, Desenho Geométrico; dia 30, às 9 horas, Português; dia 31, às 13 horas, Desenho de Croquis; dia 31 às 8 horas, Desenho Artístico; e dia 1 de fevereiro, às 8 horas, Modelagem.

REGIME LIVRE

Dia 29, às 8 horas, Desenho Artístico; dia 29, às 13 horas, Desenho de Croquis; dia 30, às 9 horas, Modelagem; e dia 31 às 9 horas — Desenho Geométrico.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Odontologia de Valença Vem Com Nova Mentalidade

Estão abertas as inscrições para o Exame de Habilitação para a recém-criada Faculdade de Odontologia de Valença.

O Curso funcionará das 17 às 22 horas com um total de 180 dias perfazendo 900 horas anuais.

As provas de Português, Francês ou Inglês, Química, Física e Biologia serão realizadas nos dias 1, 2, 4, 5 e 6 de março às 19 horas, na Faculdade de Filosofia de Valença onde estão sendo feitas as inscrições.

Está estipulada em 60 o número de vagas. O Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro ao apreciar o processo de pedido de autorização de funcionamento votou por unanimidade o parecer do prof. Durval Batista Pereira que com detalhes examinou e aprovou a organização da nova Faculdade.

PEDAGOGIA MODERNA

A Faculdade de Odontologia de Valença, seguindo orientação da pedagogia moderna, adquiriu e já se encontra no prédio da Faculdade, o conjunto de aparelhos e acessórios que constituem o seu Centro Audio-Visual.

De acôrdo com a orientação da direção da Faculdade tôda aparelhagem relacionada com êste assunto fica concentrada no C.A.V. sendo utilizada por tôdas as disciplinas.

Ainda dentro do plano de interêsse da comunidade a Faculdade de Odontologia de Valença atenderá as instituições educacionais, culturais e científicas cedendo êste material Audio-Visual como empréstimo.

Surge portanto uma nova mentalidade no ensino superior brasileiro, não só anulando o esbanjamento muitas vêzes observado, como a disparidade de disciplinas bem assistidas e outras abandonadas pela falta de material para uso didático, bem como põe-se em prática a política das instituições educacionais entrosarem-se com a comunidade a que servem.

Os exames para o 1º ano da Faculdade de Odontologia de Valença serão realizados de 1 a 7 de março e as inscrições já estão abertas na secretaria que está funcionando conjuntamente com as Faculdades de Direito e Economia na de Filosofia, em Valença.

Estão previstas 60 vagas para a formação de futuros cirurgiões-dentistas e o curso funcionará das 17 às 22 horas. Maiores informações poderão ser prestadas na Av. Rio Branco, 128 s/1009, das 14 às 18 horas.

Filosofia da PUC Tem Nôvo Diretor

O Pe. Ormindo Viveiros de Castro, SJ., assumiu ontem, na presença de membros do corpo docente e discente e funcionários, a diretoria da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica substituindo o Pe. Antonius Benko que vai dirigir o Departamento de Teologia e se encarregará da formação religiosa.

Ao dar posse ao Pe. Viveiros, o reitor, Pe. Laércio Dias de Moura, S.J., anunciou que quando fôr aprovada a Reforma Universitária, cujo projeto já foi enviado ao Conselho Federal de Educação, o diretor da Faculdade de Filosofia passará a dirigir o Centro de Teologia e Estudos Humanos que compreenderá os Departamentos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras.

A POSSE

A cerimônia da posse do novo diretor da Faculdade de Filosofia da PUC teve lugar às 8 horas da manhã, na sala dos professôres da escola, com a presença do reitor Pe. Laércio Dias de Moura, dos vice-reitores Acadêmico, Pe. Amaral Rosa e Comunitário, Pe. Raul Mendonça, de diretores de Departamentos, professôres, funcionários e a presidente do Diretório Acadêmico Jackson Figueiredo, Regina Pegas.

Antes do juramento do nôvo diretor, Pe. Ormindo Viveiros de Castro, o reitor agradeceu a colaboração do Pe. Antonius Benko destacando que em sua gestão foi estabelecida a primeira reforma da PUC com a criação dos Departamentos e dos regimes de créditos. Fazendo um balanço de sua diretoria Pe. Benko afirmou que procurou imprimir à escola, um sentido de verdadeira Faculdade de Filosofia, além de dar ênfase especial à formação dos professôres através dos cursos de Mestrado e Pós-Graduação, concessão de bôlsas de estudos e intercâmbio com professôres estrangeiros. Pe. Benko foi o primeiro diretor que não era catedrático e nem fundador da faculdade, tendo por muitos anos dirigido o Instituto de Psicologia.

O NÔVO DIRETOR

O nôvo diretor da Faculdade de Filosofia da PUC-RJ, Pe. Ormindo Viveiros de Castro, é sacerdote jesuíta e foi por nove anos secretário geral da Universidade. Professor de Didática, Pe. Viveiros de Castro também foi reitor do Colégio Santo Inácio e por cinco anos dirigiu a Universidade Católica de Goiás.

EXPOSIÇÃO FOI SUCESSO NO MINISTÉRIO

Foi inaugurada no Salão do Ministério da Educação, a exposição «Isto é Brasil», criada pela Editôra Inaiá e que congrega trabalhos de desenho, pintura e redações, realizados pelos estudantes que participam das atividades culturais do Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal.

A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor fêz-se representar na Mostra por intermédio de um grande painel fotográfico, demonstrativo de suas atividades em prol da infância e da juventude do Brasil, bem como a Legião Brasileira de Assistência enviou, para que fôssem exibidos, fotografias sintetizando suas atividades assistenciais.

Outra presença digna de realce foi a da Universidade do Estado da Guanabara, através do Colégio de Aplicação, que se fêz representar em «Isto é Brasil» por meio de dois painéis, bastante interessantes, em que se vêem em alto relêvo, a miniatura do Estado de São Paulo e sua produção industrial derivada das matérias-primas que possui, e a extração e industrialização de areias monazíticas de Arenópolis, cidade fictícia, criada pelos jovens estudantes, e pela qual o visitante de «Isto é Brasil» observa o processo da extração da areia e seu envio a fornos e fábricas, além de um campo de futebol, do Arenópolis Futebol Clube, a lembrar a necessidade de recreação e esportes, das comunidades operárias.

O SENAI, presente também, apresentou diversos painéis demonstrativos de suas múltiplas atividades, grande variedade de trabalhos que realiza, além de um grande quadro em que se vão sucedendo, em seqüência ininterrupta, «slides» pelos quais se fica sabendo do muito que aquêle órgão faz.

Uma das seções que mais impressionou os visitantes de «Isto é Brasil» foi a de desenhos e pinturas das crianças, pois que algumas destas revelam extraordinária capacidade de combinação de côres, da qual resultam quadros de rara beleza.

COLÉGIO DO BRASIL VEM SUPRIR CARÊNCIA

Professôres universitários, artistas, escritores e profissionais liberais, que se vinham reunindo em tôrno da revista **Tempo Brasileiro**, animados pelo propósito de trazer uma reflexão válida sôbre e para o desenvolvimento nacional, são os fundadores do Colégio do Brasil.

O Colégio do Brasil é uma entidade destinada à pesquisa e ao ensino especializado, em nível de rigorosa reflexão crítica ou científica, procurando contribuir para a elevação dos quadros técnicos e profissionais do país.

PROGRAMA INTENSO

O Conselho diretor do Colégio do Brasil, que tem como presidente o professor João Alfredo G. da Costa Lima, ex-Reitor da Universidade do Recife, e como vice-presidente o escritor Adonias Filho, diretor da Biblioteca Nacional, membro da Academia Brasileira e do Conselho Federal da Cultura, elaborou um intenso programa para 1968, enfatizando, através dos Departamentos de Filosofia, História, Economia, Literatura, Psicologia, Lingüística e Filologia, a necessidade de investigações científicas imprescindíveis ao esfôrço de configuração e consolidação de um grande projeto nacional integrado.

A presença nas iniciativas ou nos trabalhos regulares do Colégio do Brasil de nomes como Alceu Amoroso Lima, Frei Pedro Secondi, Emanuel Carneiro Leão, Francisco Falcón, Afrânio Coutinho, Maria Iêdo Linhares, Artur César Ferreira Reis, Marcílio Marques Moreira, Umberto Peregrino, Eduardo Portela, Celso Cunha, Hugo Weiss, Wilson Chebabi, José Paulo Moreira da Fonseca, Antônio Carlos Pinto Peixoto, Inácio Rangel, Iberê Camargo, João Rui Medeiros, identifica o caráter aberto, porque exclusivamente crítico ou científico do esfôrço de compreensão brasileiro e humano que conduz o Colégio do Brasil, entidade sem dúvida chamada a desempenhar um papel ativo, a suprir carências no processo contemporâneo da cultura brasileira..

CENSO DO PESSOAL DOCENTE DE MEDICINA

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP e a Associação Brasileira de Escolas Médicas, promotores solidários do Censo do Pessoal Docente das Faculdades de Medicina, iniciaram o envio, aos 36 mil médicos existentes em todo o país, dos questionários do Censo.

A Associação Brasileira de Escolas Médicas, que encomendou ao INEP a pesquisa, é a controladora da concessão de bôlsas de estudo e, portanto, sòmente profissionais catalogados serão, doravante, contemplados.

Curso de Inglês Para Crianças

Estão abertas as inscrições para um curso de inglês que se realizará às têrças e quintas-feiras, às 10 horas, no CEAT, na rua Mena Barreto, 35, em Botafogo. A mensalidade do curso é de NCr$ 20,00.

ENSINO MÉDIO E ESTRUTURA

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos distribuiu, recentemente, a pesquisa «Ensino Médio e Estrutura Sócio-Econômica».

A publicação é parte de trabalho idêntico levado a efeito em vários países, tendo recebido apoio de várias instituições brasileiras e da Carnegie Corporation of América, que custeou as despesas, parcialmente.

EXCEDENTES DO NORMAL CONVOCADAS

As excedentes das Escolas Normais da Guanabara estão sendo convocadas para uma reunião, hoje, às 8h30m, na sede do Clube São Cristóvão Imperial, quando serão acertados os detalhes para a excursão a Petrópolis, no próximo sábado.

A ida a Petrópolis prende-se a uma homenagem que será prestada à d. Iolanda Costa e Silva, no Palácio Rio Negro pelo empenho que tem demonstrado pela causa das excedentes. Já foram fretados 8 ônibus para a caravana.

Aprovados em Engenharia na UEG

Na Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara não haverá a fase classificatória para o exame vestibular, porque apesar de existirem apenas 100 vagas, os 116 aprovados nos eliminatórios serão aproveitados.

Os candidatos aprovados já estão sendo convocados para matrícula nos dias 29, 30 e 31 do corrente mês, na Secretaria da Faculdade, no horário das 13 às 16 horas, devendo apresentar os doscumentos constantes do Edital distribuído no ato de inscrição. A Taxa de matrícula é de NCr$ 10,00.

Segundo o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da UEG, Sion Chrity, foi excelente o índice de aprovação dos candidatos que fizeram o pré-vestibular no curso ministrado pelo DA da Escola (Curso FEUEG), cujas inscrições já se encontram abertas êste ano.

APROVADOS

Os candidatos aprovados no vestibular para a Faculdade de Engenharia da UEG, que deverão matricular-se a partir de amanhã são os seguintes:

Afonso Augusto Pinto Guimarães, Almir Coutinho Pollig, Ana Maria Pimentel de Araújo, Antônio da Costa Pereira Neto, Antônio de Andrade Pinto, Antônio Manuel de Barros Neto, Arlindo Gonçalves Pena Neto, Artur Goulart de Sá Júnior, Augusto Magalhães Costa Filho, Belluci Bellucci, Carlos Alberto de Carvalho Salcedo, Carlos Alberto Pereira Medeiros, Carlos Augusto Calmon Garcia, Carlos Azevedo de Maria, Carlos Eduardo de Andrade Pereira, Carmem Lúcia Petraglia, Claudemir de Oliveira, Cláudio de Farias Augusto, Cláudio Roberto Gomes da Cunha, Cláudio Simões Barbosa, Cleber José de Sousa Vila Verde, Edison Marcondes Freitas da Mata, Edmundo Alfredo Pochmann da Silva, Edison Fontes Dantas, Edison Luís Dias Tirkerp, Eduardo Leite de Faria Machado, Eliane Augusta Bonelli, Elói Ribeiro dos Santos, Elvira Jacques S. Vervloet, Ferdinando Maglione, Fernando Antônio Peris de Sousa Martins, Fernando Derene Borges, Fernando Farias Salgado, Fernando Garcia de Queirós, Fernando Martins Ferreira, Fernando Oliveira da Silva, Francisco Fonseca Neto, Francisco Ramalho de Carvalho Filho, Francisco Pelajo, Gerdal de Palha Coppe, Gilson Mussi Machado, Gumercindo Sousa Brunett, Gunther Wolmann, Henrique Mauro Wajnsztajn, Henrique Frojnowicz, Heraldo de Meneses Pôrto Carreiro, Herbert Koehne de Castro, Jackson Tavares, João Batista Baião Ribeiro, João Francisco Teixeira, Jorge Nicolau Pedro, Jorge Trinkelreich, José Antônio Teixeira, José Arnaldo Meneses dos Santos, José Carlos da Silva Portugal, José Carlos de Paula Magalhães Costa, José Carlos Santos, José César Sardinha Filho, José Dravich Tannus, José Eduardo Vasconcelos Pôrto, José Francisco Reis Vilela Pedras, José Pupio Maia, Jozilma Schwab Guerra, Juan Quintaes Antelo, Julio César Santos, Julio Luís Teikal, Julio Oliveira S. Mizarela, Lauro de Luca Camargo Júnior, Luciano Infante Vieira, Luís Adolfo de Morais Cordeiro, Luís Antônio Bigio de Melo, Luís Antônio de Sousa da Silveira, Luís Felipe Jacques da Mota, Luís Fernando de Oliveira Nanci, Luís Marcos Cordeiro de Oliveira, Luís Orlando do Nascimento, Luís Paulo Bueno, Manuel Coelho Ormonde Neto, Manuel José da Costa Barros, Manuel dos Santos Rodrigues, Maran Schagen de Oliveira, Márcio Ribeiro de Barros, Marco Aurélio de Castro Rodrigues, Marcus Vinícius Senra de Oliveira, Mário Alves de Carvalho, Mauro Morais Queiroz, Maurício Lima Tavares Gonçalves, Maurício Tupinambá Fernandes de Sá, Nivaldo Oliveira Lariu, Otávio Manuel Bessada Lion, Paulo Canedo de Magalhães, Paulo César Neves Brandão, Paulo Fernando Lopes Rêgo, Paulo de Melo Cordeiro, Paulo Santos Guerra Leal, Rafael Godinho Sampaio, Rajzia Kuznichi, Renê Teixeira Pereira, Ricardo Gaze, Roberto Bieckmann, Roberto Queirós, Ruben Luís da Silva Mafra, Rubens Darlan Landim, Sandra Ribeiro Bogado de Oliveira, Sérgio Cláudio do Espírito Santo, Sérgio Franco Ramos, Sérgio Lourenço Fraenkel, Sérgio Manhães Prado, Sérgio Meireles Pena, Sérgio Senra Garcia, Sérgio Touginha Neves, Sílvio Albuquerque da Silva Rêgo, Solange Helena Gadelha Dantas, Vitor Luís Pampolha da Silva, Wilson Monteiro Santarém, Wilson Nicolau Pedro, Zair Tôrres.

Aperfeiçoamento do Professorado Não Titulado

O Ministério da Educação e Cultura vem de ampliar, segundo orientação adotada pelo titular da Pasta, deputado Tarso Dutra o programa de aperfeiçoamento do professorado não titulado dos Estados, com o convênio firmado com o govêrno do Rio Graned do Sul através da Secretaria de Educação.

Pelo convênio, o Departamento Nacional de Educação coordenará o trabalho de supervisão e assistência pedagógica em ação conjunta com a Secretaria de Educação do RGS que, por seu lado, firmará outros acôrdos com as Prefeituras Municipais ou entidades particulares, para a realização de cursos de aperfeiçoamento e de orintação pedagógica, como também de supervisão do ensino.

GRATIFICAÇÃO

Os professôres primários estaduais, habilitados em cursos os especiais do INEP, DNE ou da própria Secretaria de Educação do Estado vão receber, além de seus vencimentos, uma gratificação suplementar, paga pelo Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário (PAMP), do DNE, e auma ajuda de custo destinada aos gastos de locomoção. Com a assinatura do convênio o govêrno gaúcho vai itensificar o seu programa de aperfeiçoamento do professorado leigo que, segundo o Censo Escolar de 1964, é constituído de 16.866 professôres, representando 47,1% do corpo do magistrado primário do Estado, formado de 35.815 professôres.

CONTRÔLE DE QUALIDADE TEM BOLSA

A Confederação Nacional da Indústria, através do seu Centro de Produtividade (CENPI), está oferecendo bôlsas de estudo para professôres que desejem se aperpeiçoar em Contrôle de Qualidade, no Centro Internacional de Qualidade, em Rotterdam, na Holanda. O curso terá a duração de seis meses, no período compreendido entre agôsto de 68 e fevereiro de 69, e será realizado sob os auspícios da OEA, que pagará as passagens internacionais do candidato.

O govêrno da Holanda custeará tôdas as despesas, inclusive as de manutenção, alojamento e de tôdas as viagens inerentes ao programa.

Aos candidatos são exigidos o domínio da língua inglêsa e que sejam funcionários de órgãos que patrocinem cursos sôbre contrôle de qualidade. As bôlsas são em número de 10 para tôda América do Sul e os candidatos deverão apresentar-se ao Centro de Produtividade da Indústria (CENPI), até o dia 10 de março do corrente ano.

EDITAL

FUNDAÇÃO TÉCNICO — EDUCACIONAL SOUZA MARQUES

AV. ERNÂNI CARDOSO, 335/343 — TEL.: 29-8369

CASCADURA — GB

Escola de Engenharia — Cursos de Engenharia Civil e de Operações

Autorizada Pelo Decreto 61195 de 22/8/1967

(Funcionamento Noturno)

De ordem do Diretor da Escola de Engenharia da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, Prof. Tito Urbano da Silveira, pelo presente Edital, torno público que, de 25 DE JANEIRO A 15 DE FEVEREIRO DE 1968, estão abertas as inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO para esta Escola.

Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição, os seguintes documentos:

1) — Requerimento (modêlo próprio fornecido pela Secretaria)
2) — Carteira de Identidade (fotocópia autenticada)
3) — 2 retratos 3 x 4
4) — Taxa de inscrição: NCr$ 40,00
5) — Contribuição para o Diretório Acadêmico: NCr$ 10,00

As inscrições poderão ser feitas das 15 às 21 horas, de segunda a sexta. Aos sábados até às 18 horas.

OBSERVAÇÕES:

1) — Os candidatos classificados terão o prazo de 48 horas para confirmar a matrícula.
2) — As vagas fixadas para a 1ª série de Engenharia Civil, são em número de 150. Estão fixadas em 50, as vagas destinadas à Engenharia de Operações.
3) — O concurso constará de cinco provas que serão realizadas às 19 horas, nas seguintes datas:
   a) — Álgebra e Análise, dia 19
   b) — Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica, dia 20 (G)
   c) — Desenho, dia 21 (D)
   d) — Física, dia 22 (F)
   e) — Química, dia 23 (Q)
4) — Será sumàriamente reprovado o candidato que obtiver grau zero em qualquer das provas, bem como também aquêle que faltar a uma das provas.
5) — A classificação dos candidatos aprovados no concurso será feita pela soma dos graus obtidos nas cinco provas, sendo relacionados os candidatos em ordem decrescente das respectivas médias aritméticas.
6) — Os candidatos aprovados que, na classificação tiveram a mesma soma de graus, serão desempatados levando em conta, sucessivamente, se necessário, os seguintes valôres:
   A + G + F + Q; A + G + F +; A + G e A
   As letras representam os graus das provas, segundo correspondência estabelecida no item (3).
7) — Não serão admitidos à matrícula por serem considerados desclassificados. Neste concurso, para Escola de Engenharia, os candidatos cujo pôsto, na ordem decrescente mencionado no item (5), exceder o total das vagas abertas.

Secretaria da Escola de Engenharia, em 4 de janeiro de 1968.

Maria Margarida Cordeiro de Miranda
Secretário

VISTO
Dr. Ralph Peçanha — Insp. Federal

Quem Ouvirá o Canto Triste do Calabouço?

São 12 horas. Nas mesas repletas estão sentados jovens de condição humilde. A maioria ainda cursa o ginasial. O cenário é o restaurante do Calabouço, onde, diàriamente, mais de 6 mil refeições são servidas em condições de absoluta precariedade.

Intensa campanha vem sendo desenvolvida pelos comensais do RCE visando a complementação das obras. A última medida adotada, após várias tentativas, sem resultado, de contato com o governador Negrão de Lima e com os membros da COBAL, foi a venda de bônus para arrecadar fundos. Entretanto, quando os alunos se dedicavam à campanha surgiram vários policiais efetuando prisões e mais tarde enquadrando os detidos no crime de estelionato.

SOBRAL x NEGRÃO

Diante das acusações de estelionato, os alunos implicados procuraram proteção judicial junto ao advogado Sobral Pinto, que, imediatamente, se prontificou a defendê-los sem cobrar honorários.

Como medida preliminar, o famoso causídico enviou uma carta pessoal ao governador Negrão de Lima, nos seguintes têrmos:

"Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1967.

Negrão

Cordial abraço. Desejo-lhe saúde e êxito na sua administração.

Fui procurado por uma comissão de estudantes, que me veio pedir patrocínio para colegas seus, que estão sendo processados pelo DOPS estadual, pelo fato de estarem angariando recursos que os habilitassem a construir o restaurante, que foi demolido pela SURSAN, e foi substituído por uma construção precária e deficiente. Alegaram-me que o restaurante antigo tinha cozinha própria, instalação sanitária e mesas amplas e higiênicas. A nova construção não tem cozinha própria, não tem sanitários, não tem mesas providas de condições higiênicas, além de serem muito menores do que as antigas.

Como o Estado demolira o antigo restaurante, é evidente que a êle cabia construir o nôvo em condições idênticas às do que foi demolido. Você, porém, recusou-se a fazer.

Como o restaurante é uma necessidade, porque acode a milhares de estudantes pobres, resolveram angariar, por meios pacíficos, entre o povo, o dinheiro de que estão carecidos os dirigentes da associação estudantil, para erguer a nova construção.

Estava nesta faina, quando a polícia do Estado os agrediu, prendeu e tomou cêrca de 500 mil cruzeiros que já tinham arrecadado.

Não desejo abrir luta com o Govêrno. Sou seu amigo. Você já teve, no decurso de quase 40 anos, a prova desta afirmação. Nunca lhe pedi nada que não fôsse rigorosamente leal e decente. Mas sou, antes de tudo e acima de tudo, amigo da justiça. É por isso que venho procurá-lo para encontrar uma solução para êste problema. Seria para mim um constrangimento ter de encetar mais uma luta áspera nesse nosso país tão deprimido, tão humilhado e tão orgulhosamente governado, com preterição da dignidade da nossa cidadania. Poupe-me, caro amigo, mais um terrível desgôsto.

Fraternalmente, seu leal e sincero amigo

Sobral Pinto."

COMPROMISSO

Em virtude da intervenção do advogado Sobral Pinto, resolveram os estudantes suspender por alguns dias a mobilização que vinha sendo feita, para que possam dar um encaminhamento jurídico ao fato. Em virtude dos acontecimentos da semana passada vários jovens estão sendo processados por crimes comuns e um dêles, o aluno-poeta Dirceu Régis, autor do livro intitulado: "O Canto do Calabouço", teve o braço fraturado. Advertem, entretanto, os alunos que se a situação não se modificar nos próximos dias, voltarão às ruas e continuarão a angariar donativos, para concluírem as obras. Para Elinor Brito, presidente da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — a preservação do restaurante tem, também, um sentido moral: "Recebemos o Calabouço de uma geração passada na condição de entregá-lo às gerações futuras", afirma.

INÍCIO BOM

O restaurante surgiu em 1951, funcionando na sede da UME até 1954. Foi depois provisòriamente construído na ponta do Calabouço (atual Trevo dos Estudantes). Cobrava-se naquela época a importância de 2 cruzeiros velhos por refeição. De início as condições de funcionamento eram boas; havia higiene, um departamento médico, com raios-x, aparelhos odontológicos, farmácia e uma sala de repouso. Atualmente, essa aparelhagem se encontra em total abandono, uma parte no Instituto Benjamim Constant e outra num depósito do MEC, no Engenho de Dentro. Havia também um quadro de, aproximadamente, 20 assistentes sociais. Todo estudante que freqüentasse o restaurante passava, periòdicamente, por inspeção médica.

ADMINISTRAÇÕES

Desde sua criação, o restaurante passou por duas administrações que os alunos classificam da seguinte maneira: a primeira, muito boa, constituída por integrantes da extinta UME, sendo distribuídos alimentos de primeira qualidade, através do SAPS; a segunda — atual —, integrada por funcionários do MEC e da Companhia Brasileira de Alimentação — COBAL —, segundo os comensais, com uma fictícia participação dos estudantes, os gêneros alimentícios fornecidos são de 2ª e 3ª qualidades, o que tem provocado uma série de protestos.

O TREVO

Sôbre o episódio da mudança de local do Restaurante Central dos Estudantes, é Elinor Brito que relata: "No ano passado, sob a alegação de que pretendia construir um viaduto (o atual Trevo dos Estudantes), o Govêrno do Estado pediu, oficialmente, ao Govêrno Federal a retirada do restaurante daquela área. Mas, a quem competia a construção do nôvo prédio? Enquanto o estadual dizia não ser de sua competência a construção, o federal alegava que o problema pertencia ao primeiro. Prevendo que a controvérsia a nada levaria e que ao ser demolido o antigo prédio outro não seria erigido, criamos a FUEC (Frente Unida dos Estudantes do Calabouço), cujo objetivo era garantir a todo o custo a não demolição do prédio, sem que outro fôsse construído. Era preciso resistir para estudar e não morrer de fome."

"Quando o governador sentiu que não sairíamos do antigo prédio sem a construção do nôvo — prossegue o presidente da FUEC — garantiu-nos, em entrevista no seu gabinete, que não construiria o trevo rodoviário. Mas, sutilmente, ordenou o contrário, pois no dia seguinte tratores e máquinas da SURSAN investiram contra o restaurante, destruindo-o. Revoltados com a traição, vários colegas danificaram as máquinas, tentando paralisar os trabalhos de demolição. O Estado arcou com vultosos prejuízos neste episódio."

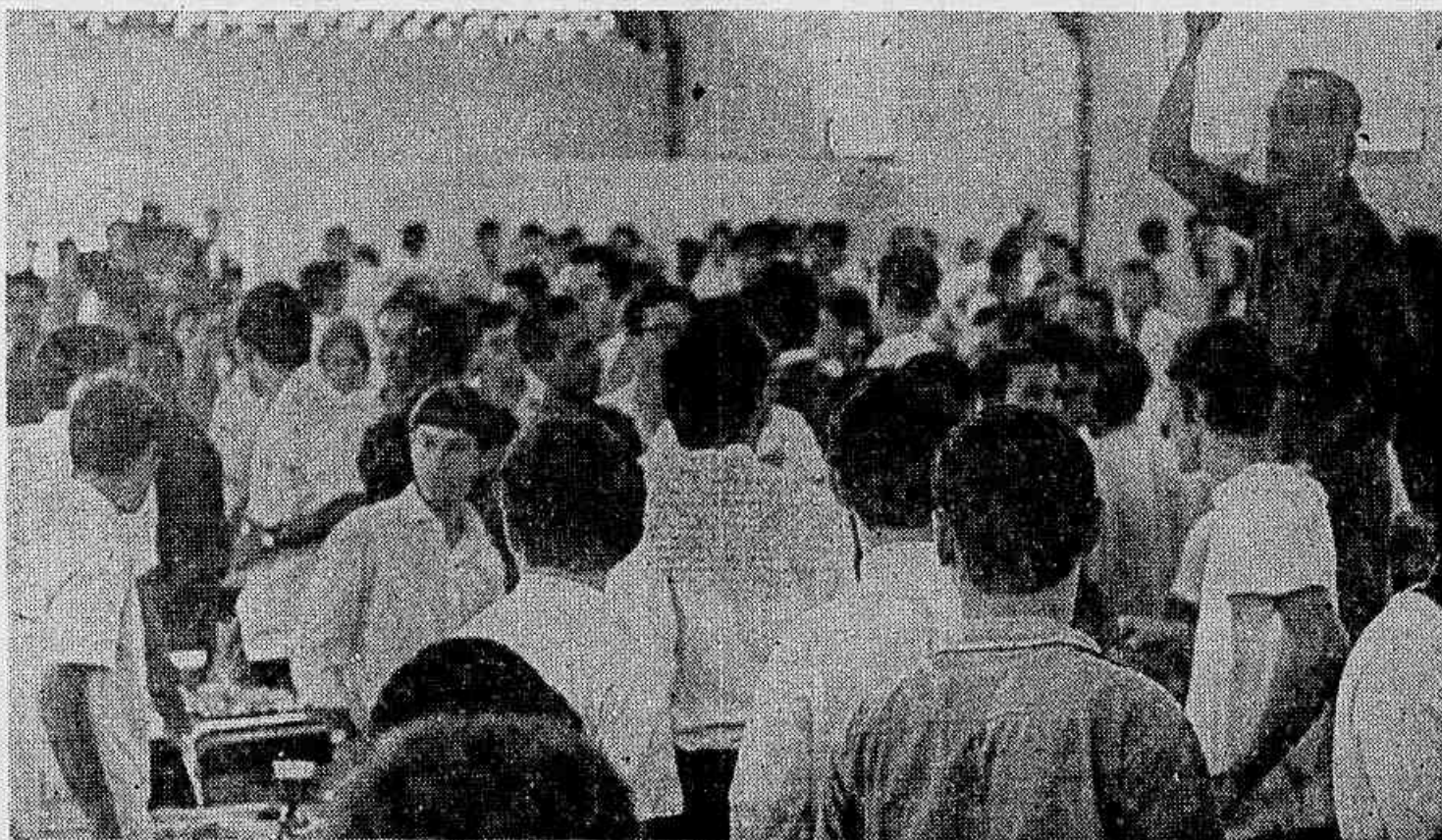
"Diante da violenta reação estudantil — continua —, que se fêz sentir através de passeatas, protestos, denúncias e choques com a polícia, o Estado resolveu construir o nôvo restaurante. Êste surgiu, sendo inaugurado a título precário, com a promessa de que logo seria concluído, mas 5 meses, após a inauguração, as obras continuavam paralisadas em total abandono. Realizamos, então, um plebiscito para adotar as medidas que propiciassem o término da construção. Depois de várias tentativas de contato com as autoridades, com o objetivo de dar uma solução ao impasse, resolvemos arrecadar junto ao povo a quantia necessária para o término das obras. A esta atitude responderam as autoridades com a violenta repressão de que fomos vítimas a semana passada."

TERRITÓRIO LIVRE

Da praça fronteiriça ao restaurante quem nos fala é Dirceu Régis, estudante de Literatura e poeta, autor do "Canto do Calabouço", livro que ninguém quer editar: "A praça dos estudantes que denominamos "Território Livre" nasceu da insatisfação do estudante com o estacionamento do INPS existente em frente ao restaurante. Antes haviam-nos prometido construir ali um jardim. Como a promessa não foi cumprida a cêrca foi derrubada e árvores foram plantadas, uma pira foi erguida no centro da praça para simbolizar a nossa luta e a continuação dela. Todos os dias em que há reuniões ela é acesa e suas chamas iluminam nossas decisões. Nesta praça realiza-se o tribunal popular onde todos têm o direito de livre manifestação, o que vem demonstrar que o Calabouço é um pequeno recanto democrático."

MOÇOS

Os jovens do Calabouço organizaram-se em várias entidades. Delas sobressaem o ICE (Instituto Cooperativo de Ensino), que funciona junto ao restaurante, com diversos cursos de artigo 99 (1º e 2º ciclos) e a partir de março manterá também cursos pré-vestibulares. Atualmente a mensalidade por êles cobrada é de NCr$ 10,00. Assim vivem os jovens a sua luta, defendendo o direito que cada um de nós tem ao Alimento e à Educação.

Na Pátria existe
uma esperança
em cada môço. (Dirceu Régis)

O líder dos estudantes do Calabouço é Elinor Brito. Todos acatam de imediato a sua palavra de ordem. Diàriamente, enquanto a solução não vem, durante o almôço o presidente da FUEC sobe à mesa e discursa: E' a hora do protesto.

O aluno-poeta Dirceu Régis, autor de «O Canto do Calabouço», que conta a história do restaurante em versos, teve um braço quebrado quando vendia bônus para financiar a complementação das obras.

O piso do nôvo restaurante ainda não foi revestido. Isso faz com que no refeitório comida se misture com a poeira e na cozinha, os funcionários trabalhem em meio à lama. A falta de higiêne é total.

CURSO AESSE
Ciências Econômicas Estatísticas Contábeis Atuariais

CURSO HÉLIO ALONSO
Direito

CURSO MIGUEL COUTO
Medicina
Odontologia

CURSO PLATÃO
Filosofia - Psicologia Letras - Biblioteconomia — Ciências Sociais - Jornalismo - História - Geografia

CURSO VETOR
Engenharia — Arquitetura
Matemática

Com as equipes dos Cursos citados, prepararemos nossos alunos do 3º ano colegial, em convênio. A 2ª série colegial terá orientação para os mesmos cursos.

COLÉGIO ISRAELITA BRASILERO SCHOLEM ALEICHEM

Rua Professor Gabizo, 211 — Telefone: 48-4541 e 48-5712 — das 9 às 11 horas e 14 às 16 horas

COLÉGIO FISCH

DO MATERNAL AOS VESTIBULARES
ADMISSÃO ESPECIALIZADO — 100% APROVAÇÃO

1º lugar — Colégio de Aplicação (UFRJ) — Classif. — FINAL
1º lugar — Ginásios Estaduais — Média 100 — Final
1º lugar — Colégio Aplicação (UEG) — Matemática — 100
1º lugar — Colégio Aplicação (UEG) — História
1º lugar — Colégio Aplicação (UEG) — Geografia
1º lugar — Ginásios Estaduais — (Português) — 10 graus — 100
1º lugar — Ginásios Estaduais — (Matemática) — 2 graus — 100
2º lugar — Colégio de Aplicação (UEG) — Classif. — FINAL
2º lugar — Colégio Militar (GB) — Classif. — Final
2º lugar — Colégio Aplicação (UEG) — Português
2º lugar — Colégio Militar — História
2º lugar — Colégio Militar — Português
2º lugar — Instituto de Educação — Português
2º lugar — Instituto de Educação — Matemática
3º lugar — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — 2 em Português
3º lugar — Instituto de Educação — 2 em Matemática
3º lugar — COLÉGIO MILITAR — Geografia
4º lugar — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Matemática
4º lugar — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — 2 em Português
5º lugar — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Matemática

97% DE APROVAÇÃO NO COLÉGIO PEDRO II

PROVA DE SUFICIÊNCIA PARA ADMISSÃO (1968)
Dias 17 e 21 de Fevereiro
EXAME para a 1ª Série Ginasial — Dias 13 e 15 de Fevereiro

PAIS: EDUCAR... é nosso sagrado dever
ESCOLHER é seu privilégio

TIJUCA: Rua Itacuruçá, 41 e 63 — Tel.: 58-8946
BOTAFOGO — Rua Martins Ferreira, 55 — Tel.: 46-9232
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 605/803

CONDUÇÃO PRÓPRIA

GINÁSIO CARNEIRO RIBEIRO

Comunica a seus alunos e amigos, que está funcionando em sua nova sede, na

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS, 3.647 — LAGOA

EXAMES DE ADMISSÃO E 2ª ÉPOCA

DIAS 1, 2 E 3 DE FEVEREIRO

INFORMAÇÕES: TEL.: 46-5738

SEU FUTURO EM NOSSAS MÃOS

Art.99

GINASIAL E CIENTÍFICO EM 1 ANO

- Basta ter o primário
- Apenas 5 matérias
- Método Áudio Visual
- Os melhores professores
- Pontos datilografados

Horários Diurnos e Noturnos

matrículas abertas

25 ANOS ENCAMINHANDO AO FUTURO

grátis, completo folheto sôbre o Art. 99

CURSO CARIOCA

Rua Senador Dantas, 117 - 17.º andar tel.: 42-1144

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

ADRISSÃO AO COLÉGIO PEDRO II : AVISO

A Diretoria do Colégio Pedro II — Externato faz saber, aos candidatos à matrícula na primeira série ginasial, as seguintes comunicações:

1) Exame de Saúde — Os candidatos aprovados nos exames de admissão à primeira série ginasial estão convocados para a inspeção de saúde nos seguintes horários, os quais serão realizados na sede, à avenida Marechal Floriano, 80.

a) Candidatos que se destinam ao "Centro" — dia 5 (cinco), das 9 às 16 horas.

b) Candidatos que se destinam à "Seção Norte" — dia 6 (seis), das 9 às 16 horas.

c) Candidatos que se destinam à "Seção Sul" — dia 7 (sete), das 9 às 16 horas.

d) Candidatos que se destinam à "Seção Tijuca" — dia 8 (oito), das 9 às 16 horas.

II) Requerimento da Matrícula — Os responsáveis pelos candidatos julgados aptos no exame de saúde deverão requerer a respectiva matrícula na sede (avenida Marechal Floriano, 80), no horário das 12 às 16 horas, — diàriamente (salvo aos sábados), devendo ser anexado ao requerimento:

a) Certificado de aprovação no exame de admissão realizado para o corrente ano letivo, expedido pela Diretoria Geral (Campo de São Cristóvão, 177);

b) Atestado de vacina antivariólica;

c) 3 fotografias 3 x 4 cm (em uniforme do Colégio).

III) Observações: Os requerimentos serão feitos em fórmulas impressas a serem adquiridas na Caixa Escolar, mediante a contribuição de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos), as quais darão direito à obtenção da respectiva "Caderneta de Freqüência".

Serão ainda fornecidas pela Caixa Escolar, mediante a contribuição de NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos), as "Carteiras de Identidade Escolar" ambos os documentos, obrigatórios para todos os alunos do Colégio.

O atestado referido na alínea "b" poderá ser entregue em fotocópia legalmente autenticada.

As datas do exame de saúde referem-se ao mês de fevereiro.

ART. 99

GINÁSIO — CLÁSSICO — CIENTÍFICO COM OU SEM GINÁSIO, EM 1 ANO. 90% APROVADOS

CURSO SOUSA ZIPOLI

Rua Senador Dantas, 117. Gr. 1444 — 14º andar.
Tel.: 52-9291
Av. Copacabana, 540. Grupo 807

PAIS APELAM A GONZAGA: MATRÍCULAS

Os pais de alunos aprovados no concurso de admissão ao Colégio Estadual Lourenço Filho, que será inaugurado na praça Xavier de Brito, na Tijuca, estão apelando ao secretário de Educação no sentido de que sejam efetuadas as matrículas imediatamente, pois a demora está ocasionando uma série de prejuízos aos alunos, inclusive a perda de período de férias, para quem costuma passá-las fora do Rio.

Outrossim, perguntam os pais ao sr. secretário de Educação se as vagas dos referidos alunos estão garantidas, uma vez que os exceednte de outros colégios (Luís de Camões e Irã) já foram matriculados no Colégio Estadual Lourenço Filho.

Sugerem os pais, que as matrículas ,a exemplo das provas sejam realizadas no Colégio Orsina da Fonseca.

CURSO SUPERIOR DE NUTRIÇÃO

Conforme Edital publicado no D. O. de 13/12/67, estarão abertas até o próximo dia 31, no Largo da Misericórdia, 24, 2º andar de 14 às 18 horas, as inscrições ao curso superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro

O referido curso reconhecido pelo Decreto nº 53.486, de 24-1-64, confere o título de Nutricionista, profissão regulamentada pela Lei nº 5276/67.

Maiores informações pelo telefone 42-4919 ou na Secretaria da Escola.

GINÁSIO ALMIRANTE TAMANDARÉ

DUAS VÊZES 1º lugar em todo o ESTADO DA GUANABARA!
Não deixe de estudar por falta de recursos!
Procure o PROF. CÉSAR, na parte da manhã, sem demora, na
RUA PIAUÍ, 154 — TODOS OS SANTOS

BÔLSAS DE ESTUDO
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

PUC PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Rua Marquês de São Vicente, 263 · ZC-20 · Rio de Janeiro · GB

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

3º COLEGIAL

MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ 2 DE FEVEREIRO

INFORMAÇÕES: Secretaria, na rua Marquês de São Vicente, 225 — Sala 129 — Das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

CURSO DE FÉRIAS

PSICOLOGIA PSICANALÍTICA (Psicologia Profunda) — Curso de Extensão Universitária, oferecido a médicos, psicólogos e assistentes sociais (formados ou em formação universitária), durante o mês de fevereiro de 1968.

HORÁRIO:
Diàriamente (de segunda a sexta-feira), das 16 às 18 horas.

DURAÇÃO DO CURSO
30 aulas, de 5 a 23 de fevereiro de 1968.

PROFESSOR: — Dr. Carlos Paes de Barros — Professor Associado da PUC e Diretor de Pesquisas do Instituto de Medicina Psicológica.

CERTIFICADOS — Serão fornecidos certificados de freqüência e de aproveitamento.

Nº DE VAGAS — 40 (quarenta).

TAXA: — NCr$ 60.00 e NCr$ 30.00 (para estudantes).

Informações e Matrículas:

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 223 —
TEL.: 47-6030 — RAMAL 13

LOCAL:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA — (GAVEA) — SALA 260 do Prédio da Biblioteca

CLÁSSICO

EM 1 ANO (ARTIGO 99)
NOVAS TURMAS 5 DE MARÇO
MANHÃ E NOITE — PARA MAIORES DE 19 ANOS
APENAS 6 MATÉRIAS A ESCOLHER

PORTUGUÊS — LÍNGUA ESTRANGEIRA
LITERATURA — FILOSOFIA
GEOGRAFIA — HISTÓRIA
SOCIOLOGIA — CIÊNCIAS SOCIAIS

APOSTILAS DE TÔDAS AS MATÉRIAS

INSTITUTO DUQUE DE BRAGANÇA
Rua México, 148 — 8º andar — Grupo 805
Esquina de Almirante Barroso — Tels.: 32-8967 e 52-7978

SOCIEDADE EDUCACIONAL BANGÜENSE

COLÉGIO LEOPOLDINA DA SIVEIRA E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PROFESSOR JUSTO FERREIRA

AOS ALUNOS BOLSISTAS REPROVADOS EM 1967

MENSAGEM

O professor Justo Ferreira da Silva, Diretor-Presidente do órgão jurídico mantenedor do Colégio Leopoldina da Silveira e da Escola Técnica de Comércio Professor JUSTO FERREIRA, localizados nas ruas da Feira, 77 e Rangel Pestana, 57, em Bangu — Estado da Guanabara — Telefones: CETEL: 93-1091 e 93-1028, tendo em vista que diversos alunos bolsistas pobres foram reprovados e considerando que:

I — A Bôlsa de Estudo de 1967 foi apenas de NCr$... 150.00 (cento e cinqüenta cruzeiros novos);
II — O aluno bolsista quando repetente perde a sua bôlsa;
III — Os alunose da zona rural são, na maioria, carentes de recursos;
IV — O Colégio Leopoldina da Silveira e a Escola Técnica de Comércio Professor Justo Ferreira têm orientação humana, cristã e patriótica;
V — Fiel no seu lema «SO' A CULTURA FAZ HOMENS E PATRIAS LIVRES»;
VI — Em honra à memória de sua inesquecível «patronesse»;
VII — Viver é servir — e quem não vive para servir não serve para viver;
VIII — O maior poder é o da bondade e a maior alegria vem da oportunidade de se propiciar o desenvolvimento do talento;
IX — Na vida não basta alguém dizer que é bom — mas, provar que pratica a bondade;
X — Pelo bem da juventude, pelo interêsse e aprimoramento da educação em Bangu e na Guanabara.

RESOLVE:

CONCEDER A CADA ALUNO BOISISTA DO COLÉGIO, REPROVADO, UMA BOLSA DE ESTUDO NO VALOR DE NCr$ 150,00 (CENTO E CINQUENTA CRUZEIROS NOVOS), PARA 1968.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1968.
as.) JUSTO FERREIRA DA SILVA
Diretor-Presidente

CURSOS DE

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS

E

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(NOTURNOS)

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

INSCRIÇÕES PARA O VESTIBULAR: ATÉ 31 DE JANEIRO

AVENIDA CARLOS PEIXOTO, 54 — 5º ANDAR — (Entrada do Túnel do Leme)

PSICOLOGIA E FILOSOFIA

COLÉGIO ANDREWS

Turmas especializadas de 3º Ano Colegial para 1968

com a equipe de professôres do

CURSO GARCIA ROZA

(CURSO PSI-FI)

1º LUGAR NA NACIONAL
VERA MARIA FRANÇA E LEITE

3º LUGAR NA NACIONAL
VIOLETA VERGARA LOPES

MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO NA NACIONAL
100% DE APROVAÇÃO NA CATÓLICA

EXAMES DE MADUREZA — ARTIGO 99

COLÉGIO PEDRO II e ESTADO DA GUANABARA

CIENTIFICO, Clássico sem Ginásio — Ginasial, Clássico Científico, EM 1 ANO. — Inscrições Abertas. — MENSALIDADE: NCr$ 35.00 — Início em JANEIRO — PROFESSÔRES DO PEDRO II E DO ESTADO. — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — SALA 1.513 — TELEFONE: 52-8686 — «Um ano de estudo, um ideal realizado».

Economia: Aprovados em Matemática na UEG

Dos 644 candidatos inscritos no concurso vestibular para a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, apenas 139 conseguiram aprovação em Matemática — 1ª eliminatória —, garantindo o direito de participar do exame de Português.

A segunda prova eliminatória — Português —, será realizada no próximo dia 30, às 8 horas, na sede da Faculdade, na avenida Mem de Sá, 261, para os vestibulandos que conseguiram aprovação em Matemática.

APROVADOS

Os aprovados em Matemática foram:

Agostinho Antônio Botino, Alberto Moreira Pires Ferreira, Alceu Batista Brandão, Alexandre José Castilho Borreli, Aloísio Pais Leonardo Pereira, Amílton Pereira de Magalhães, Ana Maria da França, Ana Maria Morgado Marques, Andréia Nazarete Regueira Pinto de Sousa, Ângelo Alberto Rodrigues Bueno, Antônio Luciano Escudero, Antônio Rubem Leitão de Campos, Armando Madureira Boreli, Artur Max Potzeermheim, Brás Antônio Masulo, Carlos Alfredo de Macedo Miranda, Carlos Augusto Morado Diniz, Carlos de Sousa Pinto, Carmem de Jesus Garcia, Cláudio Alberto Rêgo Costa, Consueli Soares Rossi, Davi Fernando Bastos Silva de Lima Correia, Delta Ornelas de Nóbrega Nascimento, Denísia dos Santos, Édison Carvalho Mota, Édson Minassian Liberalino, Eduardo Richer Soares, Érico Luís Canarim, Evandro Monteiro de Barros, Evelyn Márcia Becker, Fernando Alberto Santos Moreira, Fernando Antônio Dias Galeoti, Fernando Moura Augusto, Flávio Monteiro Garcia de Carvalho, Francisco de Canindé Correia, Francisco Eduardo de Vasconcelos, Fred Amaral, George Alves de Abreu Filho, George Furtado Brito, Geraldo Luís Vasques, Gílson Gonçalves Lopes, Guilherme Satamini de Brito Pereira, Harry Riegelhaupt, Heitor da Fontoura Rangel Neto, Heloísa de Miranda Valverde, Henrique Possolo Goulart, Henriete Maria Mackx, Humberto Alves de Oliveira, Humberto Palma Coelho Filho, Inácio de Loiola Braga Filho, Inês Castro Lopes do Couto, Jader Luís Ferreira, Jorge Dordron Pereira, Jorge de Sousa Plácido, José Augusto Vaz Neto, José Cândido Céa Neto, José Carlos Scrivano, José Henrique Pimentel de Melo, José Jorge Abraim Abdalla, José Luís Maria Fernandes Wahmann, José Mário Spritzer, José Oksenberg, José Pereira Marques, José Sérgio Moreira de Castro, Júlio Celso Lima Seixas, Laize de Sousa, Lélio Gabriel Heliodoro dos Santos, Lélia Silva Barbosa, Luís Álvaro Discacciati, Luís Antônio do Amaral, Luís Antônio Pinheiro Marinho, Luís Carlos Coelho Borba, Luís Carvalho Frota Correia, Luís Fernando Gonçalves Pereira, Luís Fernando Gusmão Wellisch, Luís Fernando Ramos de Melo, Luís Fernando Teixeira Magalhães, Luís Fernando Zágari Kdeier, Luís Hamílton Vieira Ribeiro, Luís Otávio Simões Ataíde, Luís Roberto da Nova Matos, Magno Henriques Vieira, Manuel Adriano Gonçalves, Manuel de Freitas Silva Neto, Marcos de Aguiar Jacobsen, Marcos Francisco Simões de Almeida, Margaret Mary Amaral Miller, Maria Madalena Sequeiros, Maurília Ferreira, Mauro César Medeiros de Melo, Michele Barzilai, Miriam Pereira Poppe de Figueiredo, Nedjma Maria Murad, Nélson Parente Ribeiro Filho, Nélson Rodrigues Ferreira da Costa, Nélson Tahs Marcelo Moretzsohn, Nilo Rodrigues da Silva, Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcelos, Nílson Meireles da Costa, Orlando Pupin, Paulo Afonso Heliodoro dos Santos, Paulo Alves Teixeira, Paulo Américo Marinho Brandão, Paulo Antônio de Oliveira Gomes, Paulo César Botelho Massa, Paulo Fernando de Castro Bittencourt, Paulo Henrique Coimbra de Oliveira, Paulo Jorge Lisboa Macedo, Paulo Roberto Cabral Viana, Paulo Roberto da Fonseca, Paulo Roberto Pinto de Carvalho, Paulo Sérgio Gonçalves, Paulo Sérgio de Sousa, Paulo Sidnei de Melo Cota, Paulo de Tarso Alves Guilhou, Peri Agostinho da Silva, Plínio Leopoldo Carvalho de Veloso Viana, Renaldo Mendes Portela, Ricardo Alberto Bielschowsky, Ricardo Quintela Pacheco, Roberto Alves de Oliveira, Roberto de Andrade Serra, Roberto Balassiano Roberto de Oliveira, Roberto Sérvulo da Silva, Sandra Matilde Moreira, Sérgio Meisler, Sérgio Vítor Martins Ribeiro, Sidnei Gonçalves Albuquerque, Sílvio Tabajara dos Santos Correia, Sônia Maria Soares Pereira, Túlio César da Silva Costa, Valêncio Augusto de Barros, Valmir Ramos de Morais, Vicente de Paulo Pereira de Carvalho, Vitório Mele, Wilson Siano Júnior, Wong Kwong Shin e Wouter Pieter Harten Júnior.

INEP PESQUISOU ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Em 1965, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em colaboração com os outros Centros do INEP e as Universidades do Ceará, Paraná e Brasília, iniciou uma pesquisa sôbre o estudante universitário, procurando caracterizá-lo do ponto-de-vista sócio-econômico.

Para a realização da Pesquisa, foram estudadas 270 faculdades sediadas em dez capitais brasileiras (Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Brasília), englobando aproximadamente .. 18.000 primeiranistas, que atualmente estão iniciando a 4ª série universitária.

Os resultados obtidos, computados no Centro de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, foram publicados separadamente em fascínios.

Recentemente, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais promoveu a publicação dêstes trabalhos em um único volume, sob a denominação genérica de **Caracterização sócio-econômica do estudante universitário.**

EDUCAÇÃO PAULISTA É DE MASCARO

Na passagem do 414º aniversário da fundação da Cidade de São Paulo, está sendo apresentado o livro «São Paulo Espírito, Povo, Instituições». A publicação reúne trabalho de vários autores, abrangendo todos os ângulos da vida paulista.

O diretor do INEP, professor Carlos Correa Mascaro, é o autor de «Educação Paulista», um dos capítulos da publicação.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITARIO DE 1967

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 196[illegible] ◆

Os excedentes de Medicina repetirão, a partir de amanhã, o que ocorre todo ano. O acampamento no centro da cidade visando sensibilizar a opinião pública, chamando a atenção das autoridades educacionais para o crônico problema de vagas nas escolas superiores

EXCEDENTES DE MEDICINA PROMOVERÃO A CAMPAMENTO

A exemplo do que ocorre anualmente, os excedentes de Medicina voltarão a promover um acampamento com barracas e faixas no centro da cidade, reivindicando as vagas que lhes são negadas.

O acampamento estudantil será no Largo da Carioca, uma vez que o DOPS não permitiu a sua realização no pátio do Ministério da Educação e Cultura, como geralmente acontece.

COM O MINISTRO

Os excedentes integrantes da chamada "Turma Costa e Silva" comparecerão amanhã, às 20h, à Televisão Excelsior, quando formularão várias perguntas que o titular da Educação responderá em programa da segunda-feira seguinte. Uma convocação está sendo feita no sentido de que todos os interessados compareçam amanhã, às 14h, no Curso Gallotti, à rua Álvaro Alvim, 33, 3º andar, quando serão tratados assuntos referentes à campanha.

OBJETIVOS

A comissão dos excedentes que compõem a "Turma Costa e Silva", lançou nota, ontem, esclarecendo os objetivos da campanha. Eis a nota:

"A Comissão da Turma Costa e Silva. vem nesta nota oficial. explicar os objetivos e realizações de sua campanha.

1) Estamos mantendo contato oficial e direto com as autoridades competentes do país, a fim de que seja solucionado o problema dos não classificados no vestibular de Medicina de 1968.

2) Iremos para as ruas assim que seja autorizado pelas autoridades. nosso acampamento para angariar assinaturas e levar ao público nossos objetivos;

3) Cobraremos as promessas das autoridades que já foram feitas;

4) Mostraremos às autoridades a necessidade de matricular todos os não classificados, salientando-lhes os lugares e novas escolas, onde poderão ser realizadas essas matrículas.

5) Em apenas 10 dias de campanha conseguimos promessa de atendimento, contato direto com autoridades que pretendem solucionar os nossos problemas.

6) Estamos seguindo o caminho que achamos correto: sem desordem, com disciplina, sem levar nossa campanha para outro destino que não seja a reivindicação de vagas para todos os não classificados.

7) Já conseguimos um debate entre o ministro da Educação e os estudantes na Televisão Excelsior, o que prova que não só estamos mantendo contato de gabinete;

8) Procuraremos saber do destino da verba doada às Universidades pelo MEC, para o aumento de vagas.

Êstes são os objetivos de nossa campanha, veemente, mas pacífica e apolítica que visa apenas à matrícula daqueles colegas que foram aprovados, mas devido ao reduzido número de vagas não conseguiram classificação".

BÔLSAS DE ESTUDO DO GOVÊRNO ITALIANO

Para o ano letivo 1968-1969 serão atribuídas a cidadãos brasileiros bôlsas de estudo do govêrno italiano para docentes e licenciados de 22 a 35 anos, que desejem freqüentar cursos de especialização ou aperfeiçoamento na Itália, junto à Universidades, Institutos Superiores, Politécnicos e Centros de Estudos e Pesquisas.

A duração das bôlsas é de um ano letivo (oito meses) pelo período novembro 1968—junho 1969. Podem ser pedidas bôlsas de estudo para períodos inferiores a oito meses em relação à duração dos cursos ou estágios junto aos centros de pesquisas. Aos titulares das bôlsas de oito meses, além das oito mensalidades de 90 000 liras cada uma, serão pagas também as despesas para a viagem de volta.

Para informações os interessados poderão dirigir-se, de 1 de fevereiro até 31 de março, ao Departamento Cultural da embaixada da Itália (rua Cardoso Júnior, 95 — Laranjeiras), de 9 às 13 e de 17 às 19 horas, todos os dias úteis.

EXCEDENTES RECORREM À JUSTIÇA

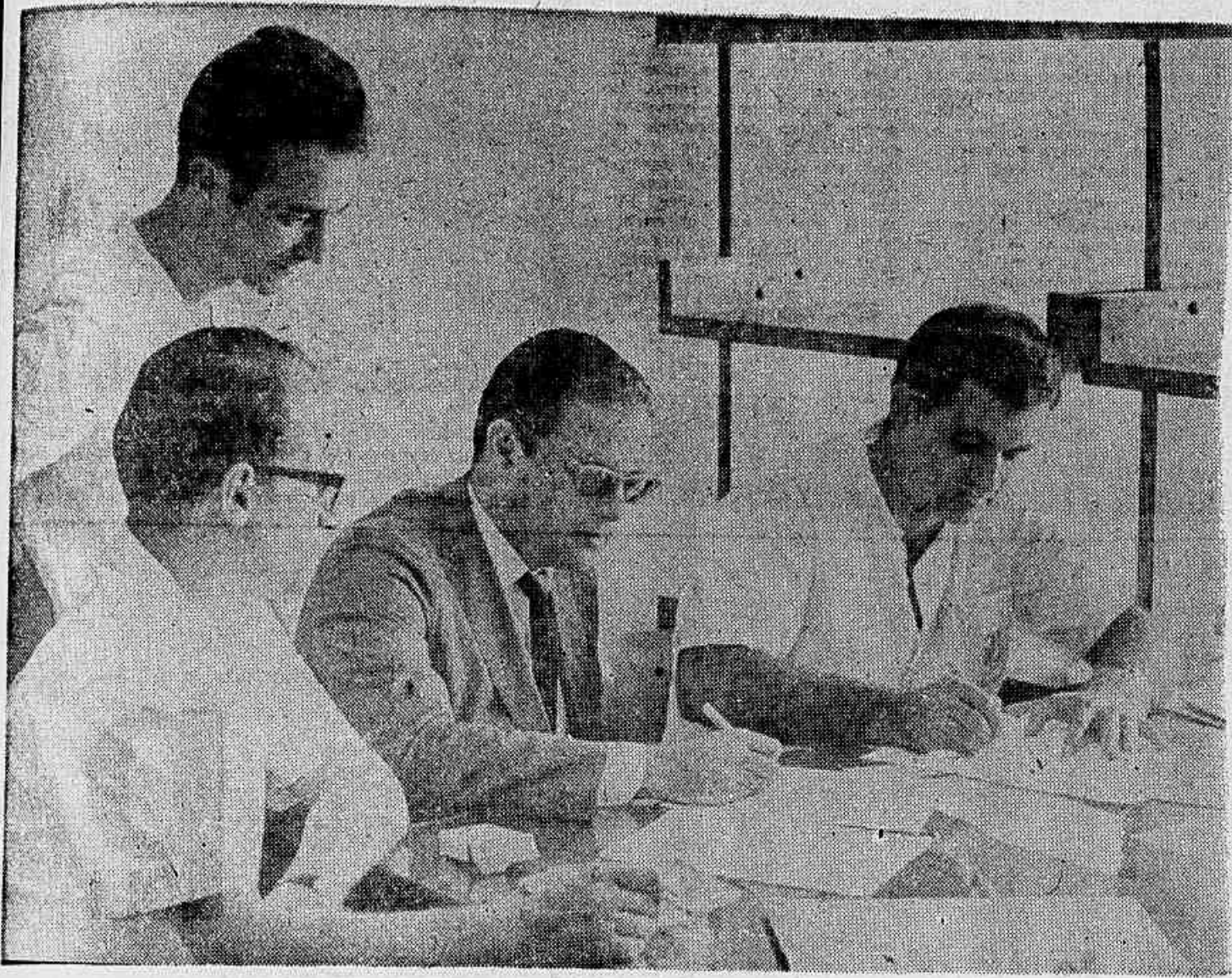
Dez excedentes da Faculdade Nacional de Medicina, que se desligaram da chamada «Turma Costa e Silva», impetraram ,ontem mandato de segurança contra a medida que os considerou reprovados por não terem sido classificados entre os 200 primeiros colocados.

O advogado do sestudantes é o dr. Nilton Meneses da Costa, presidente do Sindicato dos Advogados do Rio de Janiero.

Abertas Até Fim do Mês Inscrições Para Exames do I. de Belas Artes

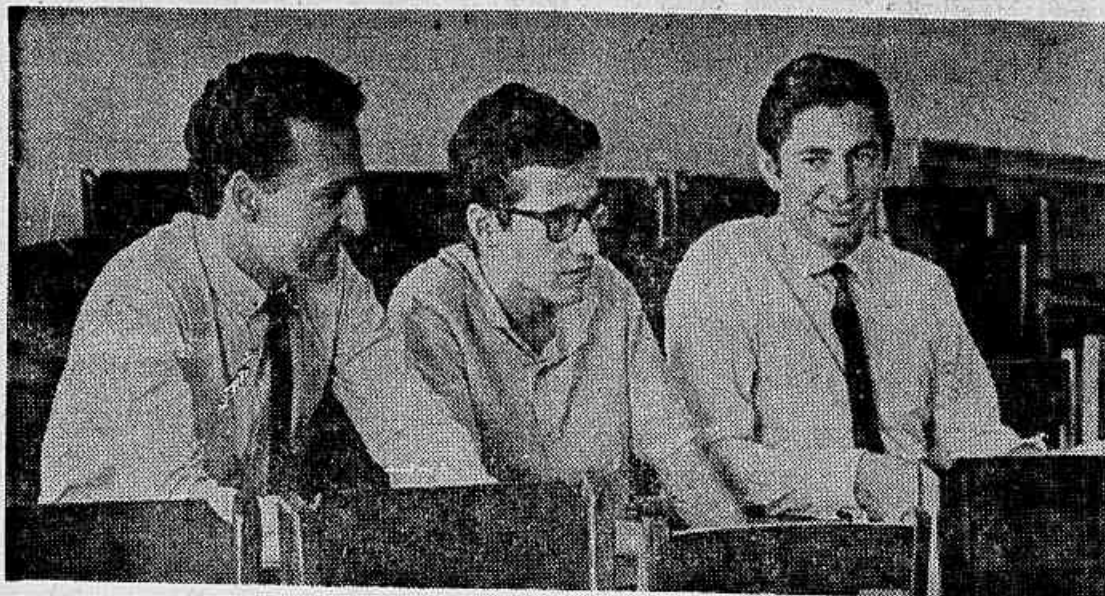
O diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Vicente Barreto, informa que estarão abertas até o fim do mês as inscrições para os exames de habilitação à História de Artes, Desenho de Arquitetura e Urbanismo, Arte Decorativa, Pintura, Escultura e Gravura, do Curso do Instituto de Belas-Artes do Estado.

Lembra que as inscrições poderão ser feitas das 10 às 16 horas no Parque Laje, Rua Jardim Botânico, 414 e as provas de habilitação serão realizadas nos seguintes dias: — 5 de fevereiro às 8 horas — Desenho Artístico; dia 6, às 8 horas — Desenho Geométrico — Plano; dia 7, às 9 horas — Português; dia 8, às 9 horas — Inglês ou Francês e dia 9, às 9 horas — História Geral e do Brasil.

Acôrdo Leva Miguel Couto e Vetor Até Brasília

REUNIRAM-SE, os professôres Antônio José de Vries, Vitor Maurício Nótrica e Isidoro Soler Guelman, diretores, respectivamente, do Curso Vetor, do Curso Miguel Couto e do Instituto Guelman de Cultura (de Brasília), para tratar da assinatura de um acôrdo de colaboração entre as citadas entidades, especializadas no preparo de candidatos aos exames vestibulares.

Segundo ficou acertado entre êles, as duas instituições situadas na Guanabara — Curso Miguel Couto e Curso Vetor — promoverão, de agora em diante, a integração de seus esforços com o IGUELC (Instituto Guelman de Cultura), em plano nacional, ficando o IGUELC autorizado, como complementação ao sistema de ensino por êle adotado em Brasília, a utilizar também os métodos Vetor e Miguel Couto no preparo de seus alunos destinados, respectivamente, aos vestibulares de engenharia e medicina.

Com o acôrdo firmado, o IGUEC receberá, periòdicamente, do Rio, as apostilas, testes e vestibulares internos preparados pelo Vetor e pelo Miguel Couto, para distribuir entre seus alunos no Distrito Federal Dêsse modo, os vestibulandos de Brasília eliminarão um dos maiores temores com que enfrentam os exames, qual seja o receio de que o grande contingente de candidatos provenientes do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, que se inscrevem para o vestibular da Universidade de Brasília, esteja melhor preparado do que êles, pois terão a seu alcance, no curso pré-vestibular mantido pelo IGUELC, o mesmo material didático utilizado pelo Curso Vetor e Curso Miguel Couto, duas das maiores organizações da Guanabara no setor de vestibulares, posição que também ocupa o IGUELC em Brasília.

BÔLSA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DEU O 1.º COLOCADO EM MEDICINA

O aluno Fernando Gewandsznajder, ladeado pelos diretores do Curso Carlos Chargas, afirma que o mais importante não é conseguir a primeira colocação mas sim uma vaga entre milhares de candidatos

Para Fernando Gewandsznajder, classificado em primeiro lugar na fase eliminatória do vestibular para a Faculdade Nacional de Medicina, tendo feito o pré-vestibular com bôlsa de estudo do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Curso Carlos Chagas, seu sucesso deveu-se à dedicação ao estudo. O DN realiza anualmente um concurso em que distribui bôlsas de estudo para os diversos Cursos existentes na cidade, entre os alunos que obtiverem as melhores notas, devendo, nos próximos dias, ser abertas as inscrições para o concurso dêste ano.

VOCAÇÃO

Fernando, que ainda não completou 19 anos, conseguindo fazer 265 pontos na fase eliminatória e 82 na fase classificatória diz ter escolhido a medicina por vocação considerando-a um meio têrmo entre profissão, arte e sacerdócio. «A medicina é uma profissão quase uma arte-sacerdócio» declarou. Ainda não tem idéia da especialidade que irá escolher.

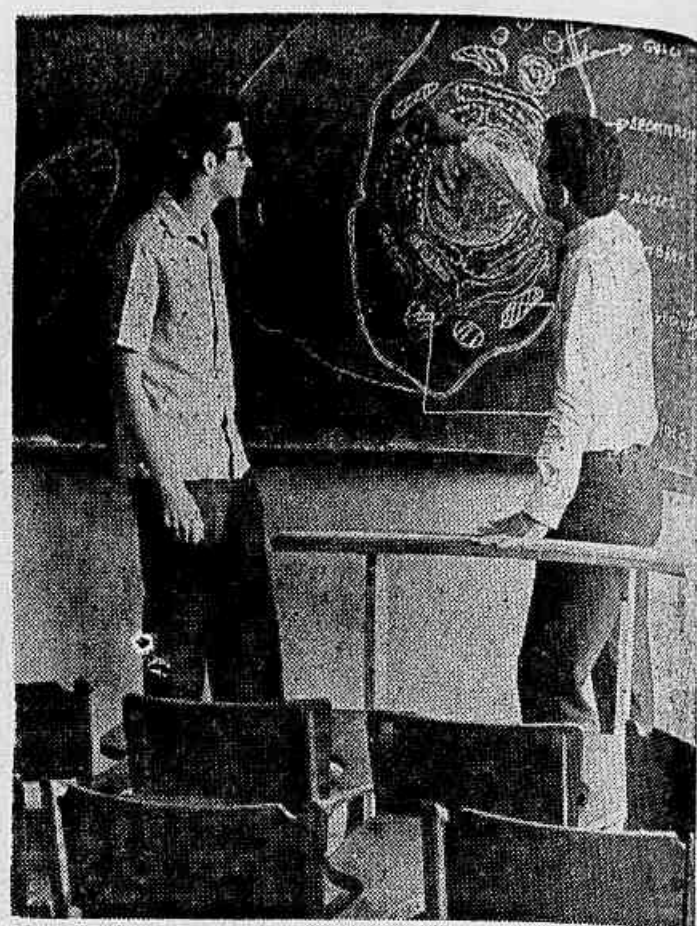
MEDICINA

Indagado sôbre as experiências que vêm sendo desenvolvidas pelo dr. Barnard e suas implicações morais e religiosas disse que a sociedade deve adaptar-se ao progresso da ciência e da técnica. Sôbre o limite que poderá ser atingido pela medicina no futuro, afirmou que a tendência do homem é conhecer e, sendo assim, só o porvir poderá responder a essa indagação.

CONSELHO

Estudar deixando tudo mais em segundo plano e não se importar com a colocação, pois o importante é passar, eis o conselho que Fernando envia aos jovens que irão tentar obter uma vaga nas escolas de Medicina no próximo ano. Daqui até ao início das aulas pretende recuperar-se do esfôrço despendido, divertir-se um pouco e ler. Em literatura Aldous Huxley e Sartre são dentre outros, os seus autores preferidos. Freqüenta cine-clubes, e coloca «Alfaville» e «O homem do Prego» entre os melhores filmes que assistiu ùltimamente. Em música prefere a clássica. É filho único e mora em Laranjeiras.

DIRETRIZES

O professor Dimas, diretor do Curso Carlos Chagas, já fixou as diretrizes a serem seguidas pelo Curso em 1968. As matérias básicas serão ministradas pelos mesmos professôres devendo o ensino de Inglês e Francês ser entregue a uma organização especializada nesse ramo. As provas mensais e semanais serão feitas em cartões de computador eletrônico o que dará ao aluno maior desembaraço no tipo de prova a ser feito no vestibular. Para os alunos que já cursaram qualquer curso pré-vestibular haverá uma turma especial. O curso planeja, para 68, aulas teórico-práticas visando, principalmente, o vestibular da Faculdade de Ciências Médicas.

Fernando, assimilando o ensino ministrado pelo Curso Carlos Chargas, onde se preparou para o vestibular, através de uma bôlsa de estudos que conseguiu no concurso promovido pelo DN, alcançou a primeira colocação em Medicina

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Escola de Química Abrirá Inscrições em Fevereiro

Estarão abertas na Secretaria da Escola Técnica Federal de Química da Guanabara, na rua General Canabarro, 485, no Engenho Velho, no período de 1º a 15 de fevereiro, no horário das 14 às 20 horas, diàriamente (nos sábados de 9 às 12 horas), as inscrições para o exame de seleção e classificação destinado a preencher 40 (quarenta) vagas no 1º ano do curso especial (noturno) do Colégio Técnico Industrial de Química, nelas compreendidos os alunos reprovados na série do ano letivo de 1967.

CURSO

O curso especial (noturno) é ministrado em 3 anos e se destina a alunos que tenham completado o 2º ciclo do ensino médio ou estejam cursando o Colégio Secundário (curso científico).

O exame de seleção constará de provas escritas de Química, Português, Matemática e Física, serão realizadas nos dias 19, 21 e 22 de fevereiro, às 19 horas. Os programas para as provas, bem como a relação de documentos exigidos, estão sendo distribuídos sem despesas no endereço acima.

Os candidatos serão aproveitados na rigorosa ordem de classificação obtida pela soma total dos pontos de cada prova; havendo desistência, ou aumento de número de vagas, o seu preenchimento obedecerá ao mesmo critério.

CENTENÁRIO DE ÁLVARES CABRAL

O ministro Tarso Dutra encaminhou ao Conselho Federal de Cultura a sugestão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no sentido de ser criada uma comissão especial que centralize as comemorações do 5º Centenário do Descobridor do Brasil. Em vários Estados estão se planejando homenagens pelo mesmo motivo. Em Portugal deverão realizar-se igualmente atos comemorativos, razão por que entende o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro que se impõe uma coordenação nacional dos festejos. Essa tarefa, segundo a sugestão ora em estudos, seria afeta a uma Comissão Central Brasileira, designada pelo govêrno.

A NOVA ESCOLA DE ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia da Fundação Técnico-Educacional Sousa Marques, a benjamim das Escolas de Engenharia do Brasil, autorizada a funcionar pelo Decreto 61.195-67, abre suas inscrições para os Exames de Habilitação para o ano de 1968, sendo 150 vagas para Engenharia Civil e 50 vagas para Engenharia de Operações.

Em nossa visita, realizada no primeiro dia de inscrição, encontramos um grande número de candidatos no local.

Estivemos no Diretório e lá pudemos constatar dos alunos, que ora cursam a Faculdade, a satisfação de todos quanto à orientação didática, a seriedade e espírito de equipe que reina entre professôres regentes e assistentes, todos irmanados, corpo docente e discente, com o objetivo único de levantar bem alto o padrão de Ensino da Instituição.

Na Secretaria o movimento era grande. Fomos atendidos pelo diretor, prof. Tito Urbano, que nos forneceu, com tôda solicitude, os dados desejados.

A Escola está situada em Cascadura, na avenida Ernâni Cardoso, 335, e oferece suas instalações à mocidade estudantil do Estado da Guanabara em uma hora em que se torna calamidade pública o problema dos excedenes.

Funcionando em horário noturno, procura atender a uma fração importante de interessados que trabalham de dia e estudam à noite, vindo de encontro a seus justos anseios.

Também já se acha pronta a estruutra metálica das oficinas, com 2.400 metros quadrados de área.

Por intermédio do MEC, foi, também, assinado convênio com a República Popular Alemã e a Hungria que, em prazo hábil, propiciarão laboratórios e oficinas para os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Eletricidade, Engenharia Eletrônica e ainda Engenharia de Operações com as mesmas modalidades já citadas.

As provas terão início no dia 19 de fevereiro, às 19 horas e o local das mesmas será oportunamente divulgalo.

Não pára aí, entretanto, a realização do velho sonho acalentado pelo prof. Sousa Marques. Novas unidades se juntarão a esta, para criação de uma Universidade. Duas delas já se encontram em estudos no Conselho Federal de Educação: a Escola de Filosofia, Ciências e Letras e a Escola de Economia. Outras unidades virão, com a ajuda de Deus e da Operosidade do emérito fundador, prof. José de Sousa Marques.

Centro Dos Professôres Aprova Novos Membros

Nas duas últimas reuniões da Diretoria do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário foram aprovadas as propostas dos seguintes professôres: Abrãao da Silva Ferreira, Alfredina Aguida Godói Nunes, Antônio Policarpo Correia, Any Bellagamba Durão Barbosa, Augusto Bergman de Figueiredo, Benhur Henriques Vieira lina Batista Amaral de Lara, da Mata, Carmozina Cardoso Zuzart Euphêmio Caro Clocildes Mendes Pereira, Clélia Sant'Ana Praxedes, Concetina Ermelinda de Luca Guidoroni, Daise Faria Leitão, Dina Lourdes Fernandez Frutuoso, Diva Maria Bretas de Noronha, Edie Cardoso, Elvira Lourenço Sarmento, Enéa Bacarini de Carvalho, Ênio Veloso de Faria, Erton Alves Costa, Eva Careli Fábio de Povina Cavalcânti Fernando Araújo Padilha, Flávio Rodrigues Pagano, Floriano Brasil Cordeiro de Farias, Gilka Maria de Sousa da Silva, Haydée Aida Kahl Garcia, Heitor Eglantino Rosas, Henrique Carlos Ferrão, Hilse Vitória Silva de Jesus, Isis Manso Passos, Ivan Roco Constante Marchi, Joaquim Hilário de Oliveira Jorge Cláudio da Silva, José Lôbo Junqueira José Luís Bustamante Sá, José Sales de Abreu Filho, Lêda Nigon, Licinio da Silva Fróes, Luís Macedo Luzinete Genazoni Costa, Maria Aparecida Pinto Peixoto Fenizola Maria do Céu Carvalho, Maria Isabel Anita Antunes de Freitas, Maria de Lourdes Scarso Barcelos, Maria Lúcia de Figueiredo Pita Marisa Rodrigues Vaz, Marlene de Jesus Castro, Marli Barbosa Miranda, Nanci Marques Ferreira, Neida Alves da Mota, Nilce Marcondes Daemon Nilda Macedo, Noêmia Carvalho Farah, Olga de Sales Reis, Paulo Quintanilha Nobre de Melo, Paulo Silva de Araújo, Roberto de Oliveira Moraes Roberto Raposo Braga Sadi Casemiro dos Santos, Sarmento de Sousa Brito, Sérgio Pinto Magalhães, Sônia Santos Pimenta, Sura Szczerbacki Tânia Corechi Morégola Teresinha Maria de Oliveira, Vera Maria de Almeida, Vitória Calil José Libanez, Iône Pinheiro Cordeiro Gonçalves Ivone de Araújo Costa Montauri, Zilda Pinto Santa Rosa e Zuleida Pereira Rosa.

COORDENADOR DO MEC NO ESTADO DO RIO

O ministro da Educação e Cultura designou o sr. Nélson França da Silva para exercer a função de coordenador do MEC, no Estado do Rio de Janeiro.

Segundo Vestibular na Escola de Agronomia

Estarão abertas entre 29 de janeiro e 7 de fevereiro as inscrições para o 2º Concurso de Habilitação à Escola Nacional de Agronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no km 47 da Antiga Rodovia Rio-São Paulo.

Os interessados poderão dirigir-se ao escritório da UF.

R.R.J., localizado no andar térreo do Ministério da Agricultura, no largo da Misericórdia s/n, no horário de 9 às 16h30m, apresentando os seguintes documentos: Prova de conclusão do curso secundário (2º ciclo); Fotocópia do documento de identidade; dois retratos 3x4; prova de pagamento da taxa de NCr$ 30,00; e preenchimento de formulário requerendo inscrição para a Escola de Agronomia.

As provas iniciar-se-ão dia 12 de fevereiro em local a ser divulgado no ato da inscrição. Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola ou no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia.

TROTE NO CACO È COM SERESTA

Na próxima sexta-feira, dia 2 de fevereiro, com início previsto para as 21 horas, na praia de Ipanema (em frente à rua Montenegro), o CACO e o Grêmio do CHA realizarão, **sob o patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara**, à «Seresta da Vitória».

Dezenas de violões espalhados pela praia comemorarão a aprovação de todos os calouros do Estado. Dezenas de personalidades ilustres da socidade carioca estão sendo convidadas. Os calouros da FND contam com a presença de todos os seus colegas das demais faculdades.

APRENDA COMO FAZER UM FILME

O «Grupo Sede», composto por estudantes entusiasmados pelo Cinema, que funciona na rua Barão de Mesquita, 220, esquina com rua Major Avila, na Tijuca, ministrará, a partir de amanhã, às segundas e quintas-feiras, às 16 horas, um curso sôbre Cinema, denominado «Como Fazer Um Filme».

O curso, destinado a tôdas as pessoas interessadas, constará de projeções de filmes e visitas a filmagens .Ao final será fornecido certificado de conclusão aos participantes.

No ato de matrícula será cobrada uma taxa de ...... NCr$ 10,00.

CURSO DE MÉDICOS NUTRÓLOGOS

Encontram-se abertas, durante o mês de janeiro, na Secretaria da Escola Central de Nutrição do Ministério da Educação e Cultura, no horário de 10 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, as matrículas para o Curso de Médicos-Nutrólogos, em nível de pós-graduação, destinado a especializar os médicos no campo da Nutrologia.

O referido Curso, inteiramente grátis, tem a duração de dois anos.

Para as demais informações os interessados poderão procurar a Secretaria da Escola, à praça da Bandeira, 96, 4º andar.

FARMÁCIA TERÁ MATRÍCULA EM FEVEREIRO

Os candidatos aprovados no 1º Concurso de Habilitação da Faculdade de Farmácia da U. F. R. J., deverão efetuar suas matrículas na Secretaria da Faculdade, no período de 1º até 20 de fevereiro, no horário das 12 às 16 horas.

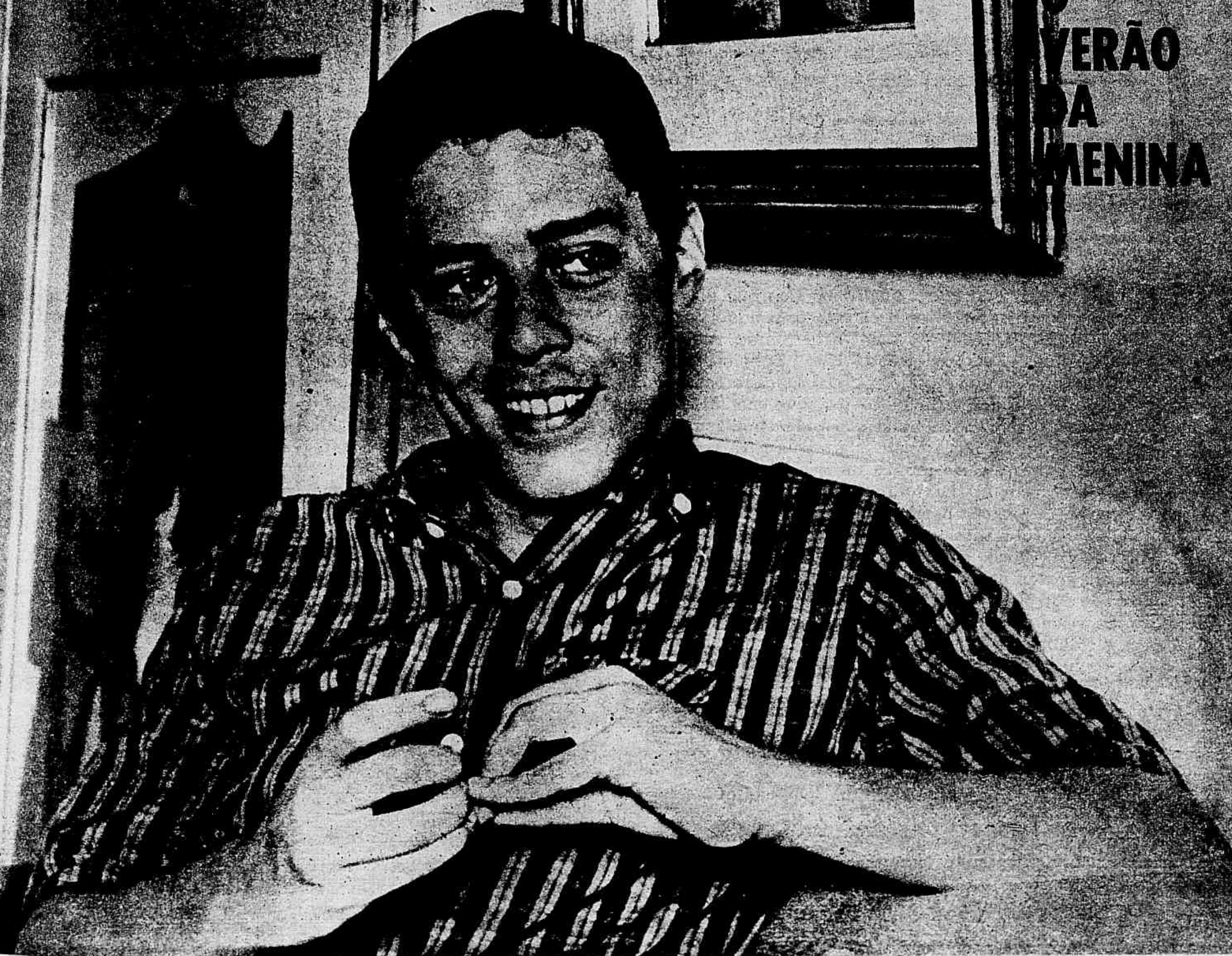
A matrícula será efetuada mediante o pagamento da anuidade no valor de .... NCr$ 28,00 (vinte e oito cruzeiros novos) e apresentação dos seguintes documentos: Certificado de Curso Secundário, em duas vias, ou equivalente; Fichas modêlo 18 e 19 (em duas vias cada); Certidão de nascimento original); Prova de bons antecedentes; Atestado de vacina-antivariólica; Prova de estar quite com o serviço militar; e Título de eleitor atualizado.

Excetuando a prova de bons antecedentes e o título de eleitor, os demais documentos deverão estar com firma reconhecida.

CARTOGRAFIA 4 SUPERIOR É NA UEG

Acham-se abertas, até o dia 31, as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso Superior de Cartografia, do Instituto de Geociências da UEG. Já contando três anos de funcionamento, dispõe o curso do mais atualizado e objetivo currículo ,o qual está assim estruturado: disciplinas básicas — Analítica, Descritiva, Álgebra Linear, Trigonometria Esférica, Física etc.; disciplinas de informação — Desenho Cartográfico Mecânica de Precisão, Geologia, Fitogeografia, Pedologia, Fotointerpretação, Geodesia, Fotogrametria etc.; e disciplinas de formação — Cartografia Topográfica, Compilação de Cartas, Cartografia Temática Produção de Cartas e Mapas etc. Há ainda estudos como Resistência dos Materiais e Mecânica dos Fluidos, que asseguram ao curso a integração definitiva no campo da Engenharia e Tecnologia. Quaisquer informações serão prestadas na Escola de Engenharia da UEG à rua Fonseca Teles, em São Cristóvão.

RFeminina

Diario de Noticias
DOMINGO 28 DE JANEIRO DE 1968
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

MESMO COM POSE DE GALÃ, ÊLE NÃO DEIXA DE TER O JEITINHO SIMPLES DE MOÇO TRANQÜILO.

FOI com "Pedro Pedreiro" que Chico Buarque de Holanda apareceu como compositor e cantor, com aquêle seu jeito manso, sorriso tranqüilo e uma certa timidez que lhe vai muito bem, até hoje. Pois assim é o Chico. Simples, sem artifícios. O sucesso veio rápido e o môço Chico foi cantando e aplaudido por todo o Brasil, por velhos e jovens, que encontraram nas suas composições a verdadeira música popular brasileira.

Em 66 Chico fêz a môça triste ir à janela para ver a banda passar e ganhou o Festival de música da Record. O ano passado foi a vez de Carolina ir à janela ver o tempo passar. Chico não venceu o Festival de Canção para o júri, mas o povo o consagrou uma vez mais, pois foi a música que todos passaram a cantar.

Mas agora Chico enveredou por caminhos diferentes. Êle que sempre gostou de escrever (e tem tantos e tantos contos, alguns prontos outros por terminar...) é o nosso mais jovem teatrólogo, com sua peça "Roda Viva", estreada a semana passada. A peça é totalmente diferente de tudo que se pode imaginar. Para quem conhece o Chico do bom samba, da música gostosa e bonita, "Roda Viva" é um impacto.

Foi para saber de sua experiência no teatro que batemos um papo com Chico. "Roda Viva" foi para êle uma primeira experiência que poderá se repetir. "O texto foi feito com entusiasmo, ainda há muito a aprender, nos diz Chico. Meu nome como compositor atrairá certamente um público que não vai encontrar na peça aquilo que espera; mas considero êsse risco necessário, pois às vêzes é preciso romper com aquela imagem fácil criada diante do grande público. "Acho que minha experiência como teatrólogo foi válida, pois fiz aquilo que queria e sentia. No momento prefiro dizer mais coisas para menos gente, do que transmitir para um grande público, como o de TV uma mensagem menos sincera".

Para êle "Roda Viva" não foi uma revolta, nem uma prova de que é capaz de fazer algo diferente. A idéia lhe veio e foi trabalhada com afinco durante um mês. As críticas também não lhe amedrontam, pois é bastante autêntico para fazer aquilo que acha que deve fazer e não apenas aquilo que o público espera dêle.

De qualquer maneira o Chico compositor não mudou. E muito outros sucessos vêm por aí.

Durante nossa conversa ficamos sabendo que Carolina, Rita, Madalena, Cristina, e muitos outros personagens que identificam suas músicas não existem de verdade. Foram criados por Chico apenas por coincidência e gôsto pelos sons. Foram simplesmente batizados com êsses nomes, pois eram mais musicais para aquela determinada canção.

Mas agora Chico está terminando uma nova música com o nome de mulher — Januária, e essa tem sua história. Que começou aliás antes de Carolina. Januária foi o nome escolhido por Chico para a mulata bonita, pintada por Di Cavalcanti e que ilumina com sua graça e suas côres uma das paredes de seu apartamento, ao lado de outros Di Cavalcanti e uma paisagem de Scliar.

E sempre com seu sorriso, quase desconfiado, êle nos conta que Januária existe mesmo. "Assim que o quadro chegou, gostei dela". "No princípio pensei que o fundo pintado por Di fôssem janelas, por isso surgiu a Januária à janela, como diz o samba,

A RODA-VIVA DE CHICO

• ANNA MARIA FUNKE

• Fotos de RUBEM PEREIRA

e para segui-la fiz a Carolina, que também à janela via o tempo passar". "Depois cheguei à conclusão que Di Cavalcanti havia pintado os Arcos da Lapa e não simples janelas. Mas as músicas ficaram assim mesmo e suas donas continuaram também à janela. "Januária" está quase pronta, só faltando o resto da segunda parte. Além dessa música Chico tem outra novidade que lançará brevemente. Segundo êle será seu primeiro samba alegre, pois quase tôdas suas composições encerram uma certa tristeza. Um samba que fala do domingo de um bom carioca, com praia e Fluminense, pois em matéria de futebol Chico é "pó-de-arroz doente". Para êle gostar de futebol é bom, mas ser Fluminense é muito melhor.

Muitas outras músicas estão pela metade, esperando pela inspiração final, que pode chegar a qualquer momento, sem hora e lugar marcado. Sôbre o movimento "hippie", Chico acha que no Brasil isso é uma piada.

Tal atitude é válida em países como na Inglaterra, onde as tradições precisam de ser rompidas, mas aqui entre nós não tem razão, pois o "Brasil já é hippie por si mesmo". "Vamos romper com o quê?

Chico confessa que não sabe qual o caminho que seguirá a música brasileira agora que estão surgindo tantas inovações baseadas no tão falado "som universal" e nas pesquisas. Não é absolutamente contra o iê-iê-iê, ou a chamada jovem guarda. Mas não ser contra não implica em aceitá-la, o que é bem diferente. Aliás, sôbre a juventude, Chico acha que a grande dificuldade que no Brasil ela tem de enfrentar é a terrível pressão que exercem sôbre ela as influências estrangeiras.

Sôbre o nosso cinema, êle elogia o esfôrço e talento de seus diretores, mas não emite opiniões, pois cinema não é o seu fraco. Na literatura, gosta de muita coisa, mas se algum autor brasileiro tiver de ser destacado, êsse será Guimarães Rosa, de quem Chico conhece tôda a obra. Assim como na música conhece a de Noel Rosa, Dorival Caymi e muitos outros.

Voltando à "Roda Viva", Chico explica que a peça não é autobiográfica, como alguns pretendem, mas fruto de observação do meio. Nessa farsa e caricatura do que acontece e pode acontecer com um ídolo gerado nesse fantástico e absurdo mundo musical, Chico faz uma severa crítica a determinado gênero musical. E para mostrar isso usou na parte musical um pouco de tudo, desde o iê-iê-iê com letra boboca, às paródias de óperas, canções de protesto, enfim chavões que caracterizam cada gênero, brincando inclusive com êle mesmo dentro do tom que pede o espetáculo.

E já que falávamos de crítica, arriscamos uma pergunta: "o que você acha das últimas músicas do Caetano, como "Tropicalia", "Superbacana" e tôda essa "mise-en-scène" psicodélica impingida ao público? Sempre sorrindo, e com muita diplomacia, respondeu que ainda não ouviu tôdas elas e também não sabe aonde êsses autores querem levar nossa música. Mas as músicas de Chico Buarque de Holanda sabemos todos nós. A Banda pode passar, o tempo também enquanto Carolina (e agora Januária) estiveram à janela. A Rita pode ir embora, a cabrocha pode desertar da ala de sua escola de samba, e o Chico continuará fazendo suas músicas bonitas, onde todos se identificam e saem cantando como se fôsse a sua própria estória...

RF

PÁGINA JOVEM

✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱

O DETALHE FAZ A MODA

Dois modelinhos simples, mas personalíssimos. Jovens e gostosinhos. Em croquis de Dayse, à esquerda, vestido em lonita azul-marinho com corte abaixo do busto, enfeitado de «grelots» brancos. As côres do modêlo e do «grelot» podem ficar, bem entendido, por conta de seu bom-gôsto e imaginação. À direita, vestido de linha reta, com saia ligeiramente «évasée». O decote é formado por alças entrelaçadas. Ideal para as noites quentes do nosso verão. Êsse modelinho pode ser feito em fazenda lisa, de colorido vibrante, ou estampado. Dependendo do tecido, faz gênero esporte ou «habillée». Lembramos que os estampados em voga nessa estação devem ser com motivos bem miúdos ou pelo contrário exageradamente grandes. Os dois extremos fazem a moda. Para sua consulta da «Página Jovem», escreva para Anna Maria Funke: Revista Feminina — «Diário de Notícias».

SUGESTÃO JOVEM

Um corte quadrado, de muita bossa. Cabelos ultralisos, de pontas irregulares na nuca. franjão. Um estilo bem jovem que faz presença elegante em tôdas as horas. Para usá-lo, no entanto, é preciso ter um certo tipo. Rosto não muito grande, traços regulares e uma certa altura. Êsse penteado dá um certo ar sofisticado, sem exagêro, que realça o rosto com muita classe.

VOCÊ É BOA AMIGA?

EIS um pequeno teste, cujas respostas estão em sua própria consciência. Você é uma boa amiga, aquela que as outras jamais sentem tentação de atacar pelas costas, com alfinetadas e maledicências? Aquela que também jamais poderá ser acusada de mesquinharia ou impertinência?

Você gosta de contar, com os mínimos detalhes, aquela festa formidável a que foi convidada — e sua amiga não?

Você lhe afirma que irá àquele programa de roupa esporte, e aparece para buscar sua amiga, tôda toilete — pois o convite dizia «passeio completo»?

Você conversa com erudição, durante a noite inteira, sôbre pesca submarina com o namorado de sua amiga — assunto que êle adora, e do qual ela não entende «bulufas»?

Você lhe diz que não tomou nota dos pontos de aula (sua amiga faltou durante a semana ao colégio) — e tira 10 na prova.

Você, como quem não quer nada, conta tôdas as confidências de sua amiga às duas outras colegas «mexeriqueiras» — sabendo que isso irá feri-la profundamente?

BEM LANÇADA

«Olha a corcunda, menina!» Quantas vêzes você já não ouviu isso? Mas uma posição [illegible] vale, por [illegible], receber o elogio de «bem lançada». Você poderá merecê-lo, se prestar atenção a essas regrinhas:

Mantenha-se ereta;
Conserve braços e mãos relaxados ao longo do corpo;
Mantenha a cabeça firme sôbre o pescoço, bem perpendicular aos ombros;
Empine o busto, mas não o estufe;
Encolha a barriga, aprume as costas,
Mantenha as pernas retas;
Encolha os joelhos, mas sem os enrijecer;
Mantenha os pés paralelos e unidos;
Procure equilibrar seu pêso harmoniosamente sôbre a base.

● A Rainha Elizabeth e seu príncipe já sabem o que vão fazer na noite de 7 de março. Irão ao cinema Odeon, em Londres, assistir à estréia de «Romeu e Julieta», filme rodado na Itália e interpretado por dois jovens inglêses, casal tão jovem mesmo, que a idade dos dois soma apenas 33 anos.

● Na Áustria só ronca quem quer. Um médico vienense inventou a «máscara contra o ronco», mas capaz de destruir, segundo afirma, até os mais sólidos casamentos. A máscara é muito feia, mas, industrializada, poderá ficar mais estética, feita em côres, combinando, quem sabe, com lençóis e pijamas.

● Na Alemanha, quem tem mêdo de enfarte (e quem não tem?) faz seguro contra, e fica tranqüilo. Êste tipo de seguro, especificamente contra o enfarte, aparece agora pela primeira vez

●Brigitte Bardot está deprimida e se queixa. Na Espanha, filmando «Shalako», ao lado de Sean Connery, trabalha loucamente, das 7 da manhã até meia-noite. Além de montar a cavalo, atirar com revólveres e espingardas, BB precisa ensaiar com um professor de inglês todos os seus diálogos. Não diz, no filme, uma única palavra em francês.

● Além de amar e meditar, os «hippies» começam a trabalhar — acabam de descobrir o artesanato. Grupos instalados na costa americana do Pacífico e nos desertos do Nôvo México se dedicam tranqüilamente a trabalhos manuais e já conseguem uma pequena indústria em couro e em prata.

● Os sócios de um clube de colecionadores de Munique, Alemanha, telegrafaram ao dr. Barnard. Oferecem uma pequena fortuna em troca dos instrumentos cirúrgicos utilizados pelo médico durante o primeiro transplante de coração.

● Além dos «melhoramentos» realizados no «Muro de Berlim», chamado pelos orientais de «A Nova Fronteira», êle está sob o contrôle de 11 mil guardas, 200 mirantes e 195 ferocíssimos cães. Resultado: desde 29 de outubro de 1967, que nem um só refugiado consegue atravessar o muro.

● Esta semana, dia 3, celebra-se o 500º aniversário da morte de Gutenberg, inventor da imprensa. A União Internacional de Gutenberg instituirá um prêmio para realizações em artes gráficas e organiza uma exposição que percorrerá a Europa e as Américas.

● O americano negro, Duke Ellington, diretor de orquestra popular, inicia gênero nôvo, compondo música sacra. Esta semana, na Catedral de São João, em Nova York, cêrca de 1.500 pessoas se acotovelaram para ouvir o seu segundo concêrto de canções religiosas.

● Depois de casar cinco vêzes, e quase completando 36 anos (é de 27 de fevereiro), Elizabeth Taylor defende a monogamia e a... gordura. Em entrevista declara: O importante é encontrar o «seu homem». Estou engordando, mas não importa, continuo «sexy» e meu marido gosta de mim com qualquer pêso.

● Para comemorar o 20º aniversário do Estado de Israel, em maio dêste ano, o diretor Jules Dassin (Nunca aos Domingos) realiza um filme. E' um documentário sôbre a guerra de seis dias entre judeus e árabes.

Outro Caminho?

FUI ver «Roda-Viva», de Chico Buarque, no dia dedicado aos convidados. Muita gente, mas pouco entusiasmo. E' uma espécie de chanchada de sátira, misturada com revista e comédia. E Chico ali se retrata em várias passagens, como retrata a de muitos outros ídolos da televisão, fabricados a custa de gestos e atitudes estudadas, determinadas pelos empresários sabidões, recorrendo aos meios de propaga[illegible] os mais diversos e muitas vêzes [illegible]rosos. E o público vai na onda [illegible]eixa afogar, sem se dar conta [illegible]verdadeiros e dos falsos valôres

Lamentei, porém, sobretudo, os exageros da encenação, turbulhenta, introduzindo-se, sem que, nem para que, palavrões, além de instantes imorais que não atraem mais ninguém ao teatro, tão vulgares já se tornaram.

Chico, que deve ter concebido sua peça muito mais simplesmente, como simplesmente sabe fazer seus versos e suas músicas, não é também o mesmo nessa «Roda-Viva» tempestuosa. A não ser em uns dois trechos em que transparece a sua veia melódica ingênua, enveredou por outros caminhos, renegando a si próprio. Recorreu a ritmos paupérrimos como os do «iê-iê-iê» e que nenhuma ligação real têm com a nossa tradição musical, ao invés de perseverar na qualidade que o distinguiu e lhe deu a glória legítima em pouco tempo. Legítima, digo, porque prescindiu de publicidade e de artifícios, caindo mansamente no agrado espontâneo do povo.

E o que representa êsse agrado assim definitivo e rápido? A volta ao que é nosso, o retôrno a Noel Rosa e outros, a êsse romantismo que parece haver desaparecido, mas está apenas adormecido ou sôbre cinzas, dentro da alma popular e da própria juventude que se engana, quando supõe-se isenta da mansidão e da poesia dos nossos antepassados.

Nas músicas de Chico, cada um se sentiu reviver, se sentiu integrado; essa a razão do seu êxito. E outra coisa não me disse Orlando Miranda no intervalo: «a mocidade não gostou, não tem afluído. Decepcionou-se com êsse nôvo rumo de seu ídolo».

Aqui fica o meu conselho ao incipiente teatrólogo: continue a explorar êsse ramo artístico, se é que lhe seduz, mas não traia a sua personalidade fascinante.

● **MARÍLIA DALVA**

RF EM DIA

«DIVINA-68», de MARIO VALLE, BATIZA MODELOS EM HOMENAGEM — Em recente desfile realizado no «Caiçaras», o jovem costureiro Mário Valle apresentou sua coleção DIVINA-68. Com modelos batizados com nomes das «divinas» de sua lista. Assim, aplaudimos «Tanit Galdeano», «Terezinha Pitigliani», «Georgiana Russel», «Célia Biar» e outras. Este que Maria Sônia desfila chama-se «Teresa de Souza Campos».

O REI NO RIO — O Rei da Vela tomou conta da cidade. Veio de São Paulo, com o Teatro Oficina e faz carreira no João Caetano. A peça de Oswald de Andrade, escrita há 30 anos mas atualíssima, mistura inteligentemente vários gêneros de teatro, na montagem de José Celso, conta com cenários de Hélio Echbauer e um grande elenco, em que se destaca principalmente o jovem e já consagrado ator Renato Borghi, que aqui vemos cercado por Dina Sfat, Liana Duval, Dirce Migliaccio e Francisco Martins.

CERVEJA COM HUMOR

Três boas modas que a cidade cultiva: as casas de chope e os painéis com caricaturas. «Canecão» é um exemplo; «Das Bier», outra e a «Bierklause», uma simpatia de casa. Lan dá os retoques finais na caricatura de Fernando Sabino, no painel da «Das Bier», que inaugurou no dia 22, novas caricaturas de gente ilustre de Ipanema: Antônio Carlos Jobim, Carlinhos Niemêier, Carlinhos Oliveira, Marcos Vasconcelos, Paulo Mendes Campos e Fernando Sabino.

CAPITU: PERSONAGEM DO MOMENTO

Parece mesmo que a doce e controvertida personagem de Machado de Assis, em «Dom Casmurro», a Capitu de grandes olhos, de personalidade difícil de analisar, está na ordem do dia. Em filme, tem a atriz Isabella a viver seu enrêdo de vida. Em livro, tem ensaio de Eugênio Gomes, em lançamento da «José Olympio», onde ela é «dissecada» pelo excelente escritor em «O Enigma de Capitu». Ser machadiano está na moda...

VANJA VOLTA — Depois de mais uma temporada de recitais no RGS e adjacências, Vanja Orico permanecerá em plena atmosfera gaúcha como intérprete (**Ismália Cará**) de **O Tempo e o Vento**, de Érico Veríssimo, que a TV-Excelsior adaptou ao moderno gênero da telenovela. A protagonista de **Cangaceiros de Lampião** deverá voltar à tela em **A Terra é Boa, o Sol é Que Não Presta**, a convite do realizador do filme, Iberê Cavalcânti.

EDU, CORAÇÃO DE OURO, É PAULO JOSÉ — **Edu, Coração de Ouro**, a mais nova realização de Domingos de Oliveira (**Tôdas as Mulheres do Mundo**) teve pré-estréia badaladíssima no Ópera, segunda-feira, e reuniu as mais expressivas figuras do nosso mundo cinematográfico em um jantar no **Mariu's Inn**, para a devida comemoração do sucesso. No elenco do filme estão Paulo José, Leila Diniz, Norma Benguell e outros artistas de categoria.

JUVENTUDE COMEÇA DEPOIS DOS QUARENTA... Um vento de otimismo e entusiasmo faz florescer as «divas» quarentonas do cinema internacional. Primeiro foi Silvana Mangano, que recusou-se a fazer plástica, pois não queria perder as belas rugas que levara tantos anos a adquirir... Depois, foi Elizabeth Taylor, que louvou, comovida, as próprias ruguinhas («são como os galhos de uma árvore») e a própria «papada», achando que tudo isso eram condecorações bem merecidas... E agora chega a vez de Ingrid Bergman já bem sôbre a avó (sua filha mais velha, Pia, tem 25 anos), que revela: «Nunca me senti tão jovem e bela como agora». Ao que os críticos dizem amém.

PEDRO BLOCH PSICODELICO... O problema das «bolinhas» e das drogas alucinatórias sacode o país, educadores, imprensa, igreja, medicina de todo mundo. LSD é assunto de muita reportagem, de muito artigo sério, de muito «blá-blá-blá», de mêdo e curiosidade. E de teatro, também, pois Pedro Bloch não deixa nunca escapar um bom assunto. Assim é, que êle próprio vai dirigir sua nova peça «LSD», que terá Glace Rocha e Leonardo Vilar nos papéis principais, e cenografia de Sérgio Bernardes. É claro que a estréia está sendo aguardada com aflição. Será breve.

O VERÃO DA MENININHA

Guarda-roupa da menininha, lindo de morrer, tem etiquêta de Nei Barrocas. E' leve, colorido e bem prático.

1 — Em tecido listrado, que pode ser fustão ou popelina, um "chemisier" alinhado.

2 — Fustão branco, com detalhe de fita-debrum em linho gorgorão vermelho, para o vestido estilo "marinheiro".

3 — O vestido "número um": laise, bordado inglês, organdi, com babadinhos fazendo uma barra larga.

4 — Ela tem direito ao seu vestido enfeitado com fecho-"eclair", conforme a moda. As cavas são acentuadas e os fechos também estão nos lados.

5 — Um Cardin para a menininha: saia em lonita, com os recortes característicos sôbre a blusa sanfonada.

COMO PERDER OS QUILINHOS A MAIS

Você, depois de umas gostosas férias, é claro que adquiriu alguns quilinhos a mais. Agora, antes que chegue o inverno, você deve voltar ao seu pêso normal. Escolha, entre os regimes abaixo, aquêle que mais corresponda ao seu caso.

O REGIME FRACCIONADO PARA PERDER EM MÉDIA 250 GRAMAS POR DIA

Cada vez que se come, gasta-se calorias para a digestão. E' portanto um êrro pular uma refeição. Fraccionando a ração diária em seis ou no mínimo em quatro refeições iguais, um regime de 1.000 calorias é suficiente para fazer perder 200 a 250 gramas por dia, regularmente, durante seis semanas.

Os dietistas de todos os países estão de acôrdo com êste regime de 1.000 calorias (extraído do Conselho de Pesquisas Sôbre Nutrição, Estados Unidos).

Quatrocentas gramas de legumes verdes — 300 gramas de frutas — 60 gramas de pão — 30 gramas de creme — 480 gramas de leite desnatado — 1 ôvo — 150 gramas de carne magra — 15 gramas de manteiga.

Para quem trabalha, um regime de 1.000 calorias é insuficiente; por isso o regime deve ser o seguinte:

150 gramas de pão — 250 gramas de carne magra, dois ovos ou peixe magro (pescada) — 80 gramas de queijo com pouco sal — 30 gramas de óleo de oliva ou manteiga.

Saladas (cruas) à vontade.

Oitocentas gramas de frutas com sumo — 10 gramas de açúcar.

Evite o sal; isto diminui o apetite. Beba água mineral normalmente. Grelhe a carne em frigideiras que não necessitem de gordura.

UM REGIME PARA QUEM TEM RETENÇÃO DE ÁGUA

Os médicos discutem muito para saber se a retenção de líquido é uma forma definida de gordura. Na prática, algumas mulheres constatam que «incham» mais do que engordam, e que um regime de eliminação as faz perder o pêso excessivo. Para estas, aconselha-se a cura pela água que se toma uma hora antes ou duas horas depois de cada refeição. Você bebe de um litro a um litro e meio de água, chá bem fraco ou as seguintes bebidas que auxiliam a eliminação:

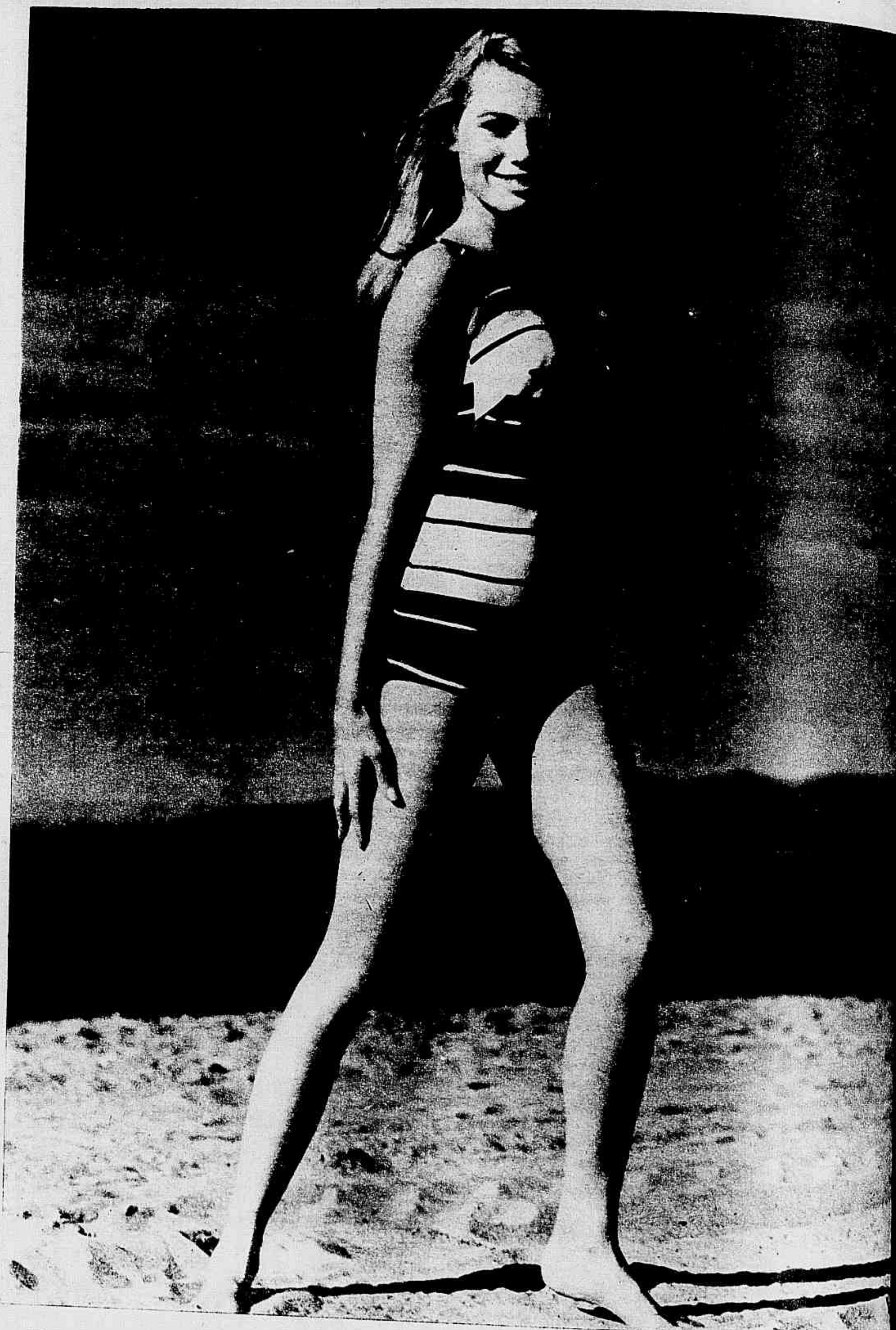
Infusão de limão — Derrame água fervente sôbre rodelas de limão.

Infusão de camomila — Faça um chá de camomila e junte suco de limão.

Coma normalmente, mas evite as frutas sumarentas. As curas de frutas não são «remédio para todos os males». Empaturrar-se de pêssegos ou ameixas, por exemplo, de suco e açúcar igualmente assimiláveis, não é especialmente indicado. O único tratamento por frutas indicado é a cura pelas uvas, que são a um tempo diuréticas, antitóxicas e reconstituintes.

A fome pode ser psíquica, por isso quando seu estômago gritar de fome, beba dois grandes copos de água gasosa, chá, soda ou água pura. O importante é enganar o estômago. Você pode também despistá-lo comendo dois pepinos em conserva ou cuidados de seu jardim. Se porém a fome continuar, saia de sua casa, longe de sua geladeira, entre no primeiro bar e peça um suco de tomates duplo, e tome-o lentamente. Se ainda persiste a fome, coma uma salada de frutas ou tome um chá.

Todos êstes regimes são simples de serem seguidos, mas não esqueça: tôda pêrda de pêso superior em um ano, a 1/10 do pêso total é perigosa.

Escolha agora seu regime e siga-o honestamente.

Você é Uma Ciumenta Terrível?

Êste teste se propõe a ajudar-nos a fazer um pequeno exame de consciência. Deve ser respondido com sinceridade, para que possa realmente nos dizer até que ponto vai nosso ciúme... E se nosso noivo ou marido não está prestes a "estourar" com o nosso gênio...

1) Se seu marido demora a chegar em casa quando vem do trabalho, você pensa que:

a) que pode ter havido um acidente

b) que está se divertindo com amigos e amigas

c) que teve trabalho extraordinário

2) Qual sua côr preferida para os dias de verão

a) azul

b) rosa

c) amarelo

3) Você tem alguma antipatia especial pelas mulheres que...

a) são vaidosas

b) podem se tornar perigosas para seu marido ou noivo

c) São do tipo «bonita e burra»

4) Numa reunião você conversa mais com:

a) os convidados masculinos

b) os donos da casa

c) seu marido ou noivo

5) Você adoraria conhecer a môça que seu noivo namorava antes de conhecê-la?

a) Sim

b) Não

6) Você deixa seu marido ou noivo sair sòzinho à noite?

a) sempre

b) de vez em quando

c) nunca

7) Você e «êle» geralmente passam a noite...

a) assistindo televisão

b) em bares e boates

c) indo ao cinema

◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

8) Você tem interêsse em saber que tipo de secretária trabalha com seu marido ou noivo

a) multíssimo

b) nenhum

c) um pouco

9) De vez em quando uma pequena mentira é necessária. Voce reconhece

a) sim

b) nunca

c) uma vez ou outra

10) Você acha que marido e mulher devem passar as férias separados porque assim descansam melhor?

a) sim

b) não

11) Com qual das seguintes artistas seu marido ou noivo gostaria de fazer um programa?

a) Cláudia Cardinale

b) Liz Taylor

c) Maria Schell

12) Êles admiram outras mulheres principalmente:

a) pela sua inteligência

b) pela sua beleza

c) pela sua vivacidade

EIS A SOLUÇÃO

1) a-0; b-5; c-1.

2) a-2; b-0; c-5.

3) a-1; b-5; c-0.

4) a-0; b-3; c-5.

5) a-4; b-0

6) a-0; b-2; c-6.

7) a-1; b-0; c-5.

8) a-5; b-0; c-2.

9) a-4; b-0; c-1.

10) a-1; b-2; c-1.

11) a-0; b-2.

12) a-4; b-0; c-2.

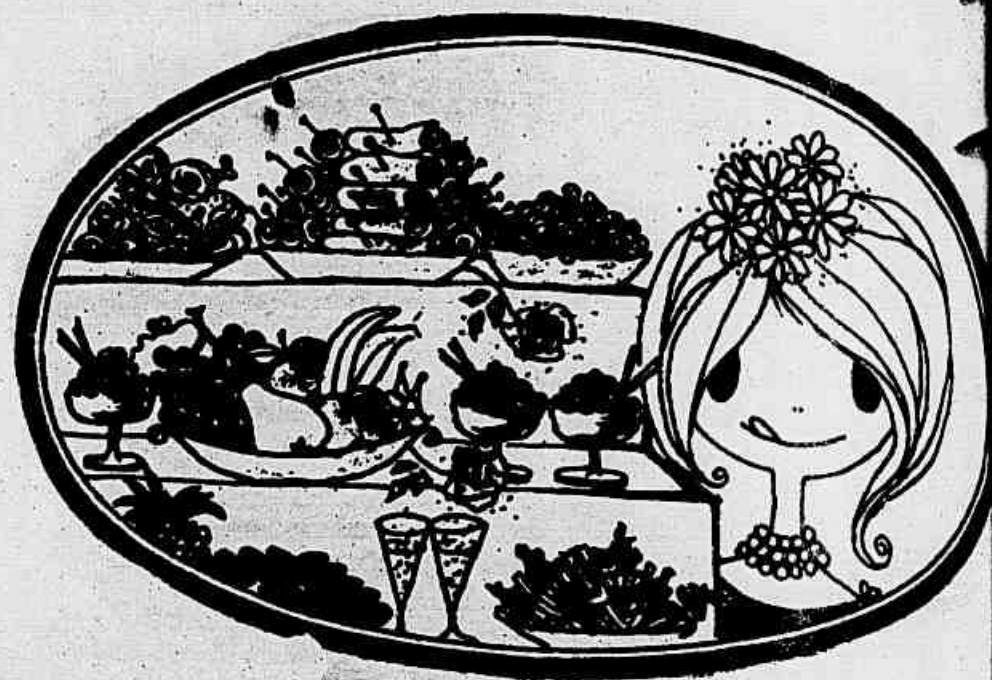
13) a-4; b-0; c-1.

E AS RESPOSTAS

Se você somou menos de 25 pontos, não pode ser chamada pròpriamente de uma terrível ciumenta. Ou não liga muito, muito para o seu querido, ou êle é um verdadeiro santinho...

Se você somou entre 25 e 45 pontos, é sinal que seu ciúme é uma coisa razoável: trta-se daquele tempêro indispensável a conservar o amor bem vivo e vibrante.

Se você somou mais de 45 pontos, a coisa está ficando perigosa. Seu ciúme já passou dos limites do normal. Afinal, amar uma pessoa é também ter confiança em seu amor...

UM DOCE VERÃO!

GELATINA ROSA

4 fôlhas de gelatina branca — 2 fôlhas de gelatina vermelha — 1 lata de leite condensado — a mesma medida de suco de laranja.

Dissolva a gelatina, antes amolecida em água fria, em 1 xícara de água quente, em fogo baixo. Deixe amornar um pouco, despeje-a com o leite condensado e o suco de laranja no liquidificador e bata por 3 minutos. Distribua em taças ou copinhos e leve à geladeira até a hora de servir.

MOUSSE DE MARACUJÁ

1 lata de leite condensado — a mesma medida de suco de maracujá — 3 fôlhas de gelatina branca — 3 claras em neve.

Bata no liquidificador o leite condensado com o suco de maracujá. À parte, dissolva a gelatina, já amolecida em água fria, em 1/2 xícara de água fervente e adicione à mistura. Coloque por último as claras em neve, mexendo bem. Leve à geladeira em taças individuais e deixe até a hora de servir.

Quantidade suficiente para 8 taças.

TORTA DE LIMÃO

1 pacote de biscoitos «Maria» — 4 colheres (sopa) cheias de manteiga — 1 lata de leite condensado — 2 ovos — 8 colheres (sopa) de suco de limão — 4 colheres (sopa) de açúcar.

Bata no liquidificador os biscoitos quebrados, coloque a farinha assim obtida no pirex número 229, junte a manteiga e amasse com o garfo, até formar uma farofa. Aperte com os dedos distribuindo a massa até forrar todo o pirex. À parte, bata o leite com as gemas e o suco de limão e pespeje-o no pirex forrado com a farofa de biscoitos. Bata as claras em neve, acrescentando aos poucos o açúcar e, quando o suspiro estiver firme, cubra com êle a torta. Leve ao forno médio (150°C) para dourar o suspiro.

PUDIM DE LARANJA

1 lata de leite condensado — a mesma medida de suco de laranja — 3 ovos — casca ralada de laranja.

Bata todos os ingredientes no liquidificador. Despeje numa fôrma forrada com calda queimada e cozinhe em banho-maria por 30 minutos. Em panela de pressão o pudim demora 15 minutos. Desenforme depois de frio.

SOBREMESA DE MA[illegible]

1 lata de leite condensado — 3 gemas — 2 maçãs raladas — 1 cálice de limão — 3 claras em neve — 6 colheres (sopa) de açúcar.

Bata o leite condensado com as gemas, junte as maçãs raladas com o limão, mexendo bem. Coloque em fôrma pirex número 229, untada. Bata as claras e junte o açúcar aos poucos até o ponto de suspiro, coloque sôbre a massa no pirex, espalhando ou usando o bico de confeitar. Leve ao forno médio (175°C) para dourar o suspiro.

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

ÊLES SÃO ASSIM

* Pouca gente sabe: MANECO MÜLLER e FLÁVIO CAVALCANTI são compadres. E CARLOS LACERDA e SAMUEL WAINER, parceiros em um samba, feito há uns bons vinte anos — e até bem ruinzinho, segundo consta...
* MARCITO MELLO FRANCO ALVES vai lançar pela «Sabiá», um nôvo livro, «Os Cristãos Perseguidos». Perseguido já foi êle e seu primeiro lançamento «Torturas e Torturados»...
* Vibrei com a presença de PAULO AUTRAN em certo programa de TV, um tanto sôbre o cocoroca, falando firme e forte sôbre... censura. Deixou os apresentadores comendo fogo!
* O COMODORO WERNECK, bronzeadíssimo, está imperando no Clube do Canal, em Cabo Frio. Comecinho de fevereiro, dois ótimos programas em um só sábado: — o «30 por 30» disputando pelada e desfile de ADEMAR DI ROMA mostrando «bossas».
* Sem monóculo, queimadíssimo pelo sol do Leme, o EMBAIXADOR DÉCIO MOURA está mais jovem que nunca. Uma surprêsa: é um exímio dançarino de «Patá-Patá»...
* E por falar em surprêsas: tanto o austero secretário ÁLVARO AMERICANO (que não é candidato a govêrno de coisa alguma — notícia foi falsa), quanto o jovem cronista ZÓZIMO BARROSO DO AMARAL, são leitores assíduos das aventuras de ASTERIX, personagem de história em quadrinhos francesa.
* Na serra, o joguinho entre amigos é passatempo: ROMEU TRUSSARDI joga e ganha, o sortudo; o deputado FLORIANO RUBIN só joga biriba a «leite de pato», mas mesmo assim leva a sério e não gosta de parceiros distraídos.
* Com sorte também anda ANTÔNIO LAGE (sociedade de gás e empreiteiro): fazendo seu balanço de fim de ano chegou a conclusão que 67 foi um ano e tanto!
* O decorador mineiro GERALDO ANDRADA passou uns dias de férias na Fazenda Monte Alegre, sul de Minas, e voltou encantadíssimo. Como companheiros de «pausa» teve nada mais, nada menos, que nosso GOVERNADOR NEGRÃO — e JOÃO DE LIMA PADUA.
* Visitando o centro industrial de Aratu e tomando conhecimento das obras que estão sendo executadas na região e das indústrias locais, JORGE DA MOTA e SILVA e ELYSIO PIRES, diretores da «Voga Publicidade».

SÔNIA (dos chapéus alinhados, que todo mundo conhece) embarca para a Europa, ver as modas... Aqui, palestra com D. YOLANDA COSTA E SILVA, sob os olhares de GILKA SERZEDELO MACHADO, no atelier de José Ronaldo.

Duas simpáticas senhoras da nossa sociedade CELINHA AZAMBUJA e MAGALY RIBEIRO DE CASTRO.

* Comenta-se ainda a festa na Casa das Pedras, que os DRAULT ERNANI ofereceram há uns dez dias, louvando NEHEMIAS GUEIROS. Ponto alto foram os discursos: o de ALCIDES CARNEIRO comoveu todo mundo, mas houve alguém que saudou o homenageado de maneira um tanto psicodélica, falando até em seus sapatos...
* JOSÉ ANTÔNIO DE MELLO, ultimando os preparativos para o seu pré-carnavalesco «bal masqué», em residência na Gávea. Vai ser coisa elegante.
* Bahamas está na moda, em matéria de circulada bilionária. VÁLTER MOREIRA SALLES acaba de retornar de lá. E o dinâmico HUMBERTO SAADE, idem: chegou até a realizar desfile da «Dijon» por aquelas bandas... Snobérrimo, não acham?

AS MUITO-RÁPIDAS

* Extremamente simpático o jantar que VERA STEHLIN ofereceu, homenageando a comissão financeira espanhola (CAMER) que aqui estêve. Em matéria de elegância «brilharam» a EMBAIXATRIZ DA ESPANHA, EUNICE BERNARDES, EVELINA CHAMMA, MARIA LUIZA DANTAS, MARIA LARISCH, MÁRCIA BARROSO DO AMARAL.
* Minha querida amiga RUTH LOMBA foi operada recentemente e está passando bem, convalescendo encantada com a Casa de Saúde Santa Terezinha. Realmente, visitando-a, pude constatar que o hospital mais parece um hotel de veraneio... Que conta (RUTH está agradecidíssima) com uma equipe fabulosa como a do dr. Armando Amaral e com a dedicação de um cirurgião como o dr. Gil Carvalho.
* A deputada JÚLIA STEINBRÜCK, elegante e distinta, é vista na Av. Atlântica, passeando com os filhos. JÚLIA estréia seu 68 na Câmara, fazendo sensacional discurso sôbre a situação econômica da família brasileira.
* Uma jovem vovó em perspectiva: HELENA BRITO [illegible] VISCONTI. [illegible] mamãe [illegible]cados dêste ano.
* TATIANA BARANDIER, filha do desembargador Rizzo Barandier, vai lançar trabalho jurídico brevemente: «Correção Monetária e Estabilidade Econômica» — título muito austero para advogada jovem e bonita...
* NARA LEÃO e seu marido Cacá Diégues voltam a circular no Rio. Sábado passado jantavam no «Mário», que estava repleto, com o Samuel Wainer. Lá, também, o casal Sérgio Baère, ela com cabelos soltos e vestido de «jérsey»: um belo casal.
* Alinhada e bonita, a SENHORA MARIANO MARCONDES FERRAZ confessa que não se imagina nem sogra nem avó: sente-se mãe, de seus filhos, das noras que ela admira e elogia, dos netinhos lindos...
* Ted e VÂNIA BADIN ainda não iniciaram a temporada em Itaipava «p'ra valer»; a filha MIRNA está preparando vestibular para Jornalismo, que bom!

DEDÊ ATHAYDE LOPES transfere para Petrópolis sua arte de bem-receber: tem sido uma anfitrioa muito aplaudida, nestes fins-de-semana.

* REGINA MELLO LEITÃO (uma das senhoras de educação mais perfeita que conheço) recebeu sexta-feira, homenageando IRENE HAMMAR. Entre outros convidados ao jantarzinho informal, DARCILA NETO TEIXEIRA, Ladislau e LÊDA ABREU, Alfredo e JACIRA TOMÉ, Jorge e TELMA COSTA NEVES, José e LÚCIA PEDROSO.
* CONCÉSSA COLAÇO LACERDA veraneando em Petrópolis (infelizmente, seu marido não tem passado muito bem de saúde...) dá um exemplo de como vestir-se esportivamente. Outra que está na serra — e que desce apenas nos fins de semana, fazendo veraneio ao contrário — é NININHA MAGALHÃES LINS.
* BEATRIZ GUIMARÃES ofereceu jantar alinhado, em sua casa da Lagoa, com «elas» em «longos» e «palazzos» e «êles» de camisa esporte — moda sofisticada de verão. Lá estavam os casais Mário Bittencourt Sampaio, Alfredo Corrêa da Costa, Sérgio Bernardes, Baldomero Barbará, Cruz Lima, Chermont de Brito, David Guimarães, entre outros.
* Aniversariantes da semana: LIA NEVES DA ROCHA (quinta-feira), LOURDINHA MADUREIRA DE PINHO VIDAL (sábado), ambas festejando na serra as boas datas.
* Mulheres lindas almoçando com BEATRIZINHA LUCAS DE LIMA, em Teresópolis: FERNANDA COLAGROSSI, NORMA ROCHA OLIVEIRA, MARION MAC DOWELL LEITE DE CASTRO, TERESA DE SOUZA CAMPOS, que inaugurou maiô inteiriço, de Pucci.
* De Paris informam: MIRIAM GALOTI é a mais recente freguesa da **Maison Dior**. É excelente!

MARIA HELENA NOBRE CATANHEDE e MARIA EUDÓXIA GUALBERTO: ambas são no nosso «grand monde», mas uma é também personagem e outra é também autora, pois edita o livro «Nossa Sociedade», cuja nova edição sai brevemente.

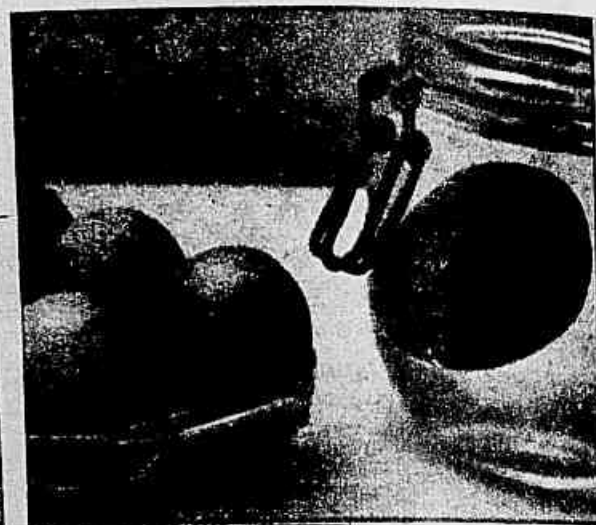
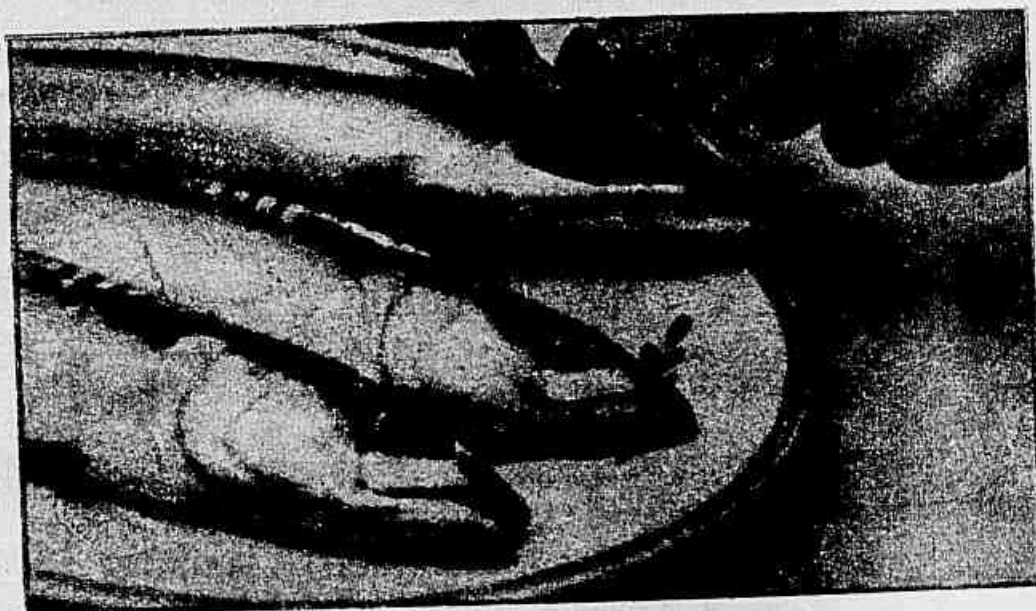
RF-

UTILIDADE

SEGREDOS DE COZINHA

Hoje trataremos dos segredos de verificação da qualidade e estado dos alimentos:

1 — O frango deve ser sempre fresco: para verificar isto, deve-se apertar com os dedos na extremidade da espinha dorsal. Se senti-la elásticas e mole, o frango estará fresco.

2 — O calho: se seu fígado está em bom estado, limpo e brilhante, assim como seu interior, pode cozinhar em confiança.

3 — Os ovos: se são frescos, irão ao fundo se imersos na água.

4 — Os peixes devem emanar um cheiro agradável, de recém-pescados, frescos. A carne será elástica e vermelha, brilhante sob as guelras.

TIRE SUAS DÚVIDAS DE PORTUGUÊS

Será iniciado, no próximo dia 1º de fevereiro, pelo professor Evanildo Bechara, um curso em 5 aulas sôbre dúvidas de português, apresentadas pelos próprios alunos, no ato de inscrição.

O curso, promoção do CEAT, será às terças e quintas-feiras, às 16 horas, no auditório da ABI — Centro — e custará NCr$ 20,00.

Informações e inscrições: 26-0481.

Enquanto o seu marido lê tranqüilamente o jornal, aproveite para dar uma olhadinha aqui neste teste. Olhe, que talvez você tenha surprêsas!...

VOCÊ É CABEÇA QUENTE?

OS PSICÓLOGOS chamam êste tipo de pessoas de «hiperexcitadas» e impetuosas. No agir e no falar, não costumam medir conseqüências nem param 1 minuto para refletir. Muita gente crê que são pessoas impossíveis de se conviver, de humor instável, de decisões estranhas. Será êsse o seu caso? Cabeça fria ou quente? Responda às nossas perguntas, dando 1 ponto para cada Sim e zero para cada Não.

1 — Nos últimos dez anos lembra-se de ter perdido dinheiro em algum empreendimento, contra o qual já haviam lhe prevenido?

2 — Você é dada a excessos de alimentação, ainda que o médico lhe tenha aconselhado séria dieta?

3 — Tem o hábito de cometer infrações pelo puro desejo de menosprezar autoridade?

4 — Costuma, em momentos de raiva, escrever cartas violentas à pessoa contra a qual tem queixas, mesmo sabendo que não a enviará?

5 — Durante os últimos 3 anos fêz amizade com pelo menos três pessoas e que com as quais rompeu violentamente?

6 — Está de acôrdo com certas pessoas que vivem a repetir: «não me meto na vida dos outros»?

7 — Aceita cargos de responsabilidade, mesmo sabendo que não tem aptidões ou habilidade para tal?

8 — Existe alguém que lhe interessa há muito tempo, mas que não deseja conhecê-la. Você tem seu número de telefone. Irá chamá-la?

9 — Você tem o hábito de viver reclamando de seu trabalho com a frase: «que é que se há de fazer»?

10 — Gosta de discutir pelo telefone durante horas e horas?

● **RESULTADO**

● **Se respondeu Sim, mais de oito vêzes:** como «cabeça quente» não está mal. Diremos, melhor, que tem um temperamento vulcânico. Ignora terminantemente o que seja a reflexão. Para você, a vida é luta. E deve ser mesmo uma «parada»!

● **De 2 a 7 Sim:** com você pode-se estar tranqüilo. Costuma agir como «gente» com dias de melhor ou pior humor, explosões ocasionais de raiva etc. No entanto, tem vida regrada e viverá muito tempo ainda.

● **Menos de 1 Sim:** Você não é nada «cabeça quente». É paciente, honesta, reflexiva, generosa. A vida lhe ensinou que as explosões só divertem aos outros e você não está para isso, ora!

ENFRENTANDO O CALOR COM ELEGÂNCIA!

Verão, mês de férias, de crianças brincando e correndo ao sol e sob o céu azul. Mas mesmo em plenas férias, gente miúda é elegante e moderninha. Aqui estão quatro sugestões gostosinhas e bem pra frente! Em "croquis" de Dayse, da esquerda para a direita: vestidinho de lonita de côr viva, enfeitado com sianinhas que nesse verão estão fazendo sucesso; saia-calça de zuarte e tecido listrado; conjunto de bermuda e vestido bem curtinho. A bossa é jogar as côres fazendo contrastes alegres e audaciosos. E para completar, um "short" com grandes bolsos combinado com uma blusinha de cambraia tôda enfeitadinha de bordado inglês, fazendo um gênero leve e muito feminino.